Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.394 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Com a partida dos aviões de Idzikowski, polonez, e Costes, francez, iniciou-se hontem em Le Bourget a primeira corrida aerea transatlantica entre Paris e Nova York

Iniciaram-se os preparativos para a procissão eucharistica que será parte do programma da primeira saida do Papa, do Vaticano, a 25 do corrente

Segundo se diz em Moscou, o Soviet evitará medidas extremadas contra a China, afim de não perturbar a paz mundial

Inicia-se em Le Bourget a primeira corrida aerea transatlantica

Cheios de fé, largam do famoso aerodromo os aviadores polonezes Idzikowski e Kubala, com destino á costa norte-americana

Quarenta e cinco minutos depois, seguiram-nos Costes e Bellonte, com o mesmo fim, em busca do «destino prohibido»

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Le Bourget, que, desde a historica chegada de Lindbergh, tem vindo experimentando todas as possiveis emoções que a aviação póde produzir, teve esta manhã uma nova e grande sensação, com o inicio, por assim dizer, da primeira corrida aérea transatlantica, entre Paris e Nova York, a primeira já idealizada e iniciada.

Os dois aviadores polonezes, Ludvig Idzikowski e Kasimir Kubala, e o maior "az" francez vivo, Dieudonné Costes, acompanhado de Roland Bellonte, deram inicio a essa corrida, partindo com pequena differença horaria. Os polonezes foram os primeiros a decolar, o que fizeram ás 4 horas e 47 minutos da manhã. O avião de Costes largou quarenta e cinco minutos depois.

Costes está voando em um aéroplano Breguet, provido de um motor Hispano-Suisso de 650 cavallos de força. E' um apparelho tão rapido, que se espera promptamente elle deixe para traz o avião dos seus collegas polonezes, que leva 1.825 gallões de gazolina, com um peso total de 17.000 libras. Costes póde contar com uma velocidade de 125 milhas horarias, emquanto Idzikowski e Kubala sómente poderão alcançar um pouco mais de cem milhas. O aéroplano de Costes leva 1.500 gallões de gazolina e 70 de oleo, com um peso de pouco mais de 12.000 libras, tendo um raio de acção de 6.000 milhas.

O avião polonez, cujo nome é "Marszalek Pilsudski", é provido de um motor Lorraine-Dietrich de 600 cavallos de força.

A emoção despertada pela corrida aérea foi augmentada, á proporção que as noticias se infiltraram por entre o publico, particularmente entre as mulheres, que são enthusiasticas admiradoras da aviação.

O nome de Costes é proferido por todas as bôcas, nos estabelecimentos commerciaes, nos restaurantes, nos cafés e nas ruas, em summa. E frequentemente vêem-se grupos em que se recorda o vôo triumphal de Costes e Le Brix pela America do Sul.

Constantemente engrossam as multidões em frente aos boletins affixados pelos jornaes.

Segundo se ouve correntemente, em todas as conversações, se Costes e Bellonte conseguirem chegar com exito á meta, o dia de amanhã será o maior dentre todos em que se tem commemorado a tomada da Bastilha.

"PARTIMOS PARA O DESTINO PROHIBIDO"

Le Bourget, 13 (U. P.) — O aviador Costes, respondendo a uma pergunta de ultima hora, sobre se ia a Tokio, disse, sorrindo: "A Nova York".

Costes deixou uma carta para o Ministerio da Aéronautica, dizendo: "Partimos para o destino prohibido. Não deixamos á pessoa alguma a responsabilidade do nosso acto."

OS AVIADORES TOMAM RUMO DO ATLANTICO

Le Bourget, 13 (U. P.) — A's 9 horas e dez minutos, a estação de radio de Bordéos noticiou que os aviadores Costes e Bellonte passaram a costa franceza, na direcção do Atlantico.

UMA CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

Paris, 13 (U. P.) — A's 10 horas e 30, o Ministerio da Aéronautica confirmou officialmente que Costes e Bellonte se achavam voando sobre o Atlantico.

A PASSAGEM POR SANTANDER

Santander, 13 (Havas) — O avião "?", em que o piloto Costes iniciou, esta manhã, na companhia de Bellonte, o "raid" transatlantico a Nova York, passou sobre esta cidade ás 9 e meia horas.

O "ESPERANCE" AVISTA O AVIÃO RUMO DOS AÇORES

Paris, 13 (U. P.) — Informa o navio britannico "Esperance", ter avistado o apparelho de Costes e Bellonte, ás 12,18, meridiano de Greenwich, rumando para os Açores, approximadamente a 20° longitude Oeste.

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DO AR

Paris, 13 (U. P.) — O Ministerio do Ar, expediu um radio pedindo á todos os navios que se acharem no Atlantico entre a costa franceza e a dos Estados Unidos que estejam attentos á passagem dos aviadores francezes Costes e Bellonte, que iniciaram um vôo transatlantico entre Le Bourget e Nova York.

Os ultimos despachos ainda não confirmados dizem que os aviadores francezes voavam sobre Santander.

OS POLONEZES TERIAM DESCIDO NOS AÇORES?

Horta, 13 (U. P.) — A's 4 horas e 30 minutos corria nesta cidade a noticia sem confirmação de que os aviadores polacos tinham chegado a um ponto distante 50 kilometros de Fayal e se preparavam para fazer uma aterrissagem de emergencia. Faltam outros detalhes.

Le Bourget, 13 (U. P.) — Antes de partir, o aviador polaco Idzikowski, em uma entrevista á United Press, declarou:

"Estamos absolutamente confiantes em que obteremos exito, alcançando os Estados Unidos. Não temos um ponto de destino predeterminado. Apenas desejamos abrir caminho para os Estados Unidos. Depositamos toda a confiança em que o nosso aeroplano de um simples motor atravessará o Atlantico."

Declarou mais, o piloto do "Marechal Pilsudski", que a má sorte das tentativas anteriores não o intimida.

O AVIÃO POLONEZ

Le Bourget, 13 (U. P.) — O aeroplano "Marechal Pilsudski", dos aviadores polacos Idzikowski e Kubala, é um colossal biplano Amiot, semi-metallico, provido de canôa pneumatica, mas sem installação radiotelegraphica.

Tem uma velocidade maxima de 225 kilometros á hora.

As novas installações do «Correio da Manhã»

PLANTA DO 1º PAVIMENTO

PROJECTO DO NOVO EDIFICIO DO CORREIO DA MANHÃ

Na construcção do novo edificio do *Correio da Manhã*, tivemos em vista attender ás necessidades de uma installação perfeita e moderna. O projecto, confiado á alta competencia de dois distinctos architectos, os srs. Cesar de Mello Cunha e Pedro Latif, foi esboçado de conformidade com as plantas das melhores installações dos grandes diarios mundiaes, para que nada falte á commodidade e conforto do nosso pessoal.

O que temos realizado até agora, num predio acanhado para o desenvolvimento a que attingimos, quer em circulação, quer na confecção material da folha, encerra um esforço que só os technicos da imprensa poderão comprehender.

As nossas edições dos domingos representam uma enorme somma de boa vontade para que possamos dar vasão á quantidade vultosa de annuncios, satisfazendo assim, da melhor maneira possivel, os nossos freguezes, sem prejuizo dos leitores, contemplados com abundante leitura.

Para sanar essa falta de commodidade e offerecer ao nosso corpo graphico o maximo bem-estar, indispensavel ao trabalho, dedicamos especial attenção ás installações da secção de linotypos e composição, que occupará todo o primeiro pavimento do predio.

Nesse pavimento ficarão as machinas de linotypo, modelos 8, 14 e 22, aperfeiçoados.

Com o seu novo apparelhamento technico, o *Correio da Manhã* ficará em condições de attender a todas as exigencias da arte graphica moderna, podendo confeccionar em suas officinas qualquer combinação de typos e vinhetas, obedecendo ao mais exigente criterio technico e artistico.

O *Correio da Manhã* tem orgulho do pessoal technico que possue. Com elle realizará, confiante, a sua completa transformação material, pois a larga experiencia de um convivio de muitos annos tem demonstrado o quanto nós, o publico e o commercio interessado na publicidade, todos, podemos esperar da intelligencia e habilidade dos nossos technicos e artistas graphicos, capazes de hombrear com os melhores do estrangeiro.

* * *

A reorganização radical das nossas officinas imprimirá, além disso, uma nova orientação em materia de publicidade, com a qual muito terão a lucrar os annunciantes do *Correio da Manhã*. Para offerecer-lhes todas as facilidades na confecção de suas publicações, e oriental-os em sua propaganda, o *Correio da Manhã* organizará um serviço especial, dirigido pelo seu encarregado technico.

O CASO DOS EMPRESTIMOS BRASILEIROS CONTRAIDOS NA FRANÇA

Como votou o juiz Bustamante, defendendo o ponto de vista do Brasil

Haya, 13 (U. P.) — O texto completo da minuta da Côrte Permanente de Justiça Internacional relativa á decisão de hontem no caso dos emprestimos brasileiros contraidos na França, contém energico voto vencido do juiz cubano dr. Bustamante, mostrando as razões de sua divergencia com a sentença.

O dr. Bustamante salienta o facto de que na época em que foram emittidos os emprestimos brasileiros não existia nenhuma difficuldade juridica quando se falava em francos ouro ou em decidir-se que os pagamentos se fizessem em francos ouro. "Não havia nenhuma disposição nas leis francezas ou brasileiras que o evitasse." As mencionadas precauções das partes contratantes em taes casos, podiam ser tomadas com relação á natureza da moeda estipulada para o pagamento, como protecção contra o que é conhecido pela denominação de agio.

Se nos casos como o que temos deante de nós nada fazemos a esse respeito, deveremos acceitar as consequencias da nossa falta de previdencia".

Em resumo, o dr. Bustamante, com relação ao emprestimo federal brasileiro, diz que, o pagamento dos coupons vencidos e não prescriptos no dia 27 de agosto de 1927, e os coupons vencidos ou que devam vencer-se depois, assim como o reembolso dos titulos emittidos para o resgate mas não pagos na época, os quaes não se acham impedidos pela prescripção na data da decisão da Côrte ou de titulos a serem redimidos subsequentemente, deve effectuar-se em Paris mediante a remessa aos portadores francezes em papel moeda francez que é de curso forçado ou em outros pontos previamente combinados em moeda do paiz á taxa do cambio á vista sobre Paris no dia do pagamento.

Paris, 13 (Havas) — A proposito da sentença de Haya na questão dos emprestimos brasileiros, o "Petit Journal" traz hoje um editorial em que se lê o seguinte passagem: — "E' interessante salientar que foi o Brasil o primeiro paiz do Continente Americano que acceitou a jurisdição da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

O representante da França não deixou de prestar homenagens ao seu collega brasileiro e de lhe agradecer a attitude generosa e o espirito de conciliação que demonstrou no debate de um problema de tanto interesse para os dois paizes."

CONFERENCIA MUNDIAL DE ENERGIA ELECTRICA

A Allemanha empenha-se para que todos os paizes latino-americanos mandem representantes a Berlim

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Todos os paizes latino-americanos foram convidados, por intermedio das respectivas legações nesta capital, a enviar representantes á Conferencia Mundial de Energia Electrica, que se reunirá aqui em agosto de 1930.

Até aqui sómente o Brasil, o Chile e o Perú definitivamente acceitaram o convite. Serão feitos esforços, porém, no sentido de que as demais nações latinas da America se façam representar.

Já foram recebidas respostas de quarenta e sete paizes do mundo acceitando o convite.

Será presidente da Conferencia o director geral Koettgen, da Siemens, e um dos pontos principaes do programma da Conferencia serão as visitas aos mais importantes emprehendimentos hydraulicos da Allemanha.

O THESOURO DO "EGYPT"

Desiste de procural-o a expedição italiana

Paris, 13 (Havas) — O rebocador italiano "Artiglio", que se achava ao largo de Brest procedendo a pesquizas para encontrar o casco do vapor "Egypt", em cujo bojo se presume estar sepultado um thesouro, abandonou hoje definitivamente as buscas, sem ter obtido o menor resultado.

Amanhã, o "Artiglio" encetará os trabalhos para localização do "Drummond Cast", naufragado em 1896 ao largo do Ouessant com um carregamento de ouro em barras no valor de seis milhões de libras esterlinas.

A DELICADA SITUAÇÃO SINO-RUSSA

Moscou agirá ponderadamente, afim de evitar perturbações á paz mundial

(*Especial da "Associated Press"*)

MOSCOU, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — As noticias puras e simples publicadas primeiramente hoje, a respeito de novas medidas dos chinezes contra funccionarios da Estrada de Ferro do Oriente Chinez e do movimento de tropas mandchus, particularmente de guardas brancos russos, para a fronteira, causou immensa consternação nos circulos officiaes, assim como entre os russos em geral.

A repetição dos methodos violentos dos fascistas chinezes é considerada aqui como um novo esforço com o fim de atirar a Russia em um conflicto armado.

Sem duvida, os communistas mais jovens e exaltados exigirão medidas de represalia rigorosas; mas os leaders de responsabilidade se mostram vigorosamente desejosos de manter a paz e certamente se absterão de attitudes extremadas, evitando actos que possivelmente venham a pôr em perigo a paz mundial.

Espera-se que o governo expeça uma nota em tom energico, mas de advertencia.

OS AVIADORES AMERICANOS EM ROMA

Foi-lhes concedida a medalha de ouro

Roma, 13 (U. P.) — Annuncia-se que o rei Victor Manuel concedera a medalha de ouro aos aviadores americanos Williams e Yancey, em recompensa ao brilhante feito aereo que acabam de realizar. Serão elles os primeiros estrangeiros premiados com tão alta distincção.

Roma, 13 (U. P.) — Na recepção do Club da Imprensa, em homenagem aos aviadores Williams e Yancey, hoje realizada, tomaram parte representantes de vinte e quatro nações.

O novo arcebispo de Milão vae prestar juramento

Roma, 13 (U. P.) — O abbade Schuster partiu para a residencia real de San Rossore, afim de prestar juramento perante o rei Victor Manuel ao assumir o cargo de arcebispo de Milão.

E' a primeira cerimonia que se realiza desse genero desde a conclusão do accordo de Latrão.

A GRAVE SITOAÇÃO SINO-RUSSA

Houve mais setecentas prisões de elementos do Soviet

Harbin, 13 (U. P.) — Houve mais setecentas novas prisões de russos, completando a campanha contra os elementos do Soviet.

Martyr da sciencia, morre o director do Laboratorio do Instituto Pasteur

Paris, 13 (Havas) — Falleceu hoje o dr. Marie, chefe do Laboratorio do Instituto Pasteur, depois de 13 dias de cruciantes soffrimentos, consequentes a uma infecção nos olhos por um pó toxico, quando procedia a pesquizas para descoberta de um novo *serum*.

Foi despronunciado um dos falsificadores dos documentos de Utrech

Bruxellas, 13 (Havas) — Foi despronunciado o individuo Jarcherman, indigitado cumplice de Frank Heine na fabricação dos documentos de Utrech.

O accusado foi isento do crime de espionagem, mas considerado como tendo obedecido a moveis politicos.

Uma nota hungara á Tchecoslovaquia sobre o incidente ferroviario

Budapest, 13 ("Correio da Manhã") — O governo da Hungria acaba de dirigir á Tchecoslovaquia uma nota affirmando o direito das autoridades hungaras de prender o ferroviario tchecoslovaco, surprehendido em flagrante delicto de espionagem.

A nota accrescenta que o proprio detido confessou que ha muito tempo mantinha relações com pessoas da administração hungara que lhe forneciam informações militares confidenciaes.

CONGRESSO DA CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL

Foram approvadas quarenta e uma resoluções sobre diversos assumptos dos mais graves aos de menor importancia

(*Especial da "Associated Press"*)

Amsterdão, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os "leaders" mundiaes do commercio, das finanças e das industrias, que estão assistindo ao Congresso da Camara de Commercio Internacional, encerraram hoje os seus seis dias de sessão, tendo approvado nada menos de quarenta e uma resoluções, que comprehendem, entre outros assumptos, desde o plano Young das reparações, a reconstrucção da China, a paz mundial, até ás fraudes, falsificações, praticas illicitas de commercio, reforma do calendario e assumptos technicos.

Os delegados americanos conseguiram uma victoria, impedindo qualquer discussão no plenario do Congresso dos augmentos propostos das tarifas americanas do imposto de importação.

O sr. Theunys, da Belgica, foi eleito presidente, para o novo periodo.

Amsterdam, 13 ("Correio da Manhã") — Na sessão plenaria da Camara de Commercio Internacional, depois de discutidos alguns assumptos de maior importancia, foi approvada a seguinte resolução: "Constituindo, como constitue, a exportação de productos agricolas um elemento importante do commercio internacional, a Camara convida o seu Conselho a proseguir o estudo deste problema e faz votos para que seja ratificada antes de 30 de setembro por todos os Estados a convenção que aboliu as restricções e prohibição ás importações e exportações."

Foram tambem approvadas as conclusões dos comités politico e commercial contrarias aos entraves do commercio, resumidas numa brochura publicada em abril deste anno.

Na sessão da tarde foram approvadas por unanimidade vinte e seis resoluções.

Os herdeiros da Noruega salvaram dois homens que se estavam afogando

Oslo, 13 (Havas) — Toda a imprensa norueguesa relata com abundancia de pormenores a feliz coincidencia que permittiu ao principe herdeiro Olaf e á sua esposa a princeza Martha da Suecia salvarem de morte quasi certa os dois tripulantes de um pequeno barco em perigo.

SS. AA. achavam-se em villegiatura, na sua residencia de verão, encravada num "fjord" do golfo de Oslo, quando de subito avistaram uma embarcação á vela, completamente desarvorada, á entrada da bahia, em risco de se despedaçar de encontro aos rochedos.

Os principes, saltando num bote, rumaram com toda a força em direcção ao barco, do qual conseguiram approximar-se bastante, de modo a poder lançar um cabo, que permittiu rebocar o pequeno veleiro a logar seguro.

O PROCESSO HUGO STINNES JR.

E' pedida para elle a pena de oito mezes e multa

Berlim, 13 (U. P.) — O promotor publico pediu á Côrte de Justiça que imponha a pena de oito mezes de prisão e a multa de cem mil marcos a Hugo Stinnes Jr., accusado do crime de fraude contra o Estado no caso da cancellação dos titulos de guerra.

Morre um general italiano veterano da guerra

Roma, 13 (U. P.) — Falleceu o general reformado Carlo Castelazzi, medalha de prata, que commandou a brigada "Pesaro" durante a grande guerra.

O Reichswer realiza manobras

Berlim, 13 (Radio-Havas) — O "Lokal Anzeiger" informa que se realizaram importantes exercicios militares da Reichswer, no campo de manobras de Doeberitz.

Esteve presente o general Connor, director da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos.

O 14 DE JULHO NA FRANÇA

Não haverá hoje a revista militar em Paris

Paris, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a revista militar que deveria realizar-se amanhã, em commemoração do 14 de Julho, foi suspensa, devido ao excessivo calor.

DEPOIS DO ACCORDO DE LATRÃO

Começam os preparativos para o dia da saida do Pontifice

Cidade do Vaticano, 13 (U. P.) — Começaram na praça de São Pedro, os preparativos para a procissão eucharistica do dia 25 do corrente, quando o papa Pio XI sairá do Vaticano pela primeira vez.

O DESASTRE DE GILLINGHAM

Eleva-se agora a quinze o total de victimas da fatal demonstração de incendio simulado

Gillingham, 13 (U. P.) — Falleceu um bombeiro no hospital, esta manhã, o que eleva a quinze o total de victimas do desastre de hontem, na demonstração de incendio simulado.

VIOLENTO TEMPORAL ESTA' VARRENDO A PERSIA

Chuvas, raios, granizo, grandes estragos e victimas

Londres, 13 (Havas) — Telegramma de Teheran annuncia que grande parte da Persia está sendo batida por violentos temporaes, acompanhados de raios e granizo, que já causaram enormes estragos materiaes e elevado numero de victimas. As inundações, decorrentes das chuvas torrenciaes, estavam tambem concorrendo para o desassocego geral.

Noticias do Mexico

AS FORÇAS DOS CANDIDATOS

Mexico, 12 — A razão que se vae approximando a data em que se designará pelo voto o pre- [illegible] que regerá os destinos do [illegible] no proximo periodo constitucional, accentuam-se mais os fervores partidarios e é notavel o vae-vem das adhesões isoladas ou collectivas. A circumstancia de ter ficado afinal praticamente reduzido a dois o numero dos candidatos dos dois unicos partidos que concorrem á luta: o Nacional Revolucionario e o Anti-Reeleicionista definiu de golpe a situação e póde-se estabelecer a possibilidade de um triumpho por esmagadora maioria. Não é occultada á opinião publica o intenso regosijo dos componentes do Partido Nacional Revolucionario, fundado pelo general Calles, ante a disciplina partidaria que significou a retirada da candidatura Saenz, respeitando a decisão da maioria da Convenção de Queretaro. Apresenta-se assim para a luta, esta fracção politica, a mais forte e unica que se conhece na historia politica deste paiz, com um só nome a sustentar a candidatura de engenheiro Ortiz Rubio, politico Ichoacano, que nada tem de caudilho nem de leader. O principio de ethica politica do Calles teve a sua consagração dentro do seio do novo partido. Ao redor de Ortiz Rubio agrupam-se elementos socialistas de todos os matizes, agraristas, laboristas, e tambem não poucos catholicos manifestaram a sua sympathia pelo nome deste politico de cuja acção muito se espera por chegar elle ao Poder sem herança de odios. O candidato José Vasconcelos do Partido Anti-Reeleicionista conta com numerosas adhesões de partidos, ligas e politicos de influencia. Predomina o elemento conservador das velhas classes sociaes e politicas nas suas fileiras. Póde-se dizer que todos os descontentes de todo regimen da revolução estão com elle. No entanto ninguem esquece que o candidato é um Partido em luta por principios que em não distante época foram criticados por Vasconcelos. Depois, resta a sua guerra [illegible] e que ninguem ignora perfazem talvez o mais importante factor votante. A propaganda continua sendo feita normalmente em todo o paiz. Os proprios candidatos encarecem aos seus partidarios o respeito pelo adversario e já se bem não desappareceram, escasseiam nos mitings e manifestações, os cartazes allusivos desprestigiando a fracção contraria. (B. I. E.)

CONCLUE-SE A VIAGEM DO "WASHINGTON"

O avião do capitão O'Neill chegou a Buenos Aires

Buenos Aires, 13 (U. P.) — Procedente de Montevidéo, chegou hoje a este porto, ás 14,58 horas, o hydroplano "Washington", realizando, assim, a ultima etapa do seu grande vôo Nova York-Buenos Aires.

OS MARCOS ALLEMÃES EMITTIDOS NA BELGICA

Segundo o accordo, a Allemanha levará 37 annos pagando a indemnização

Berlim, 13 (U. P.) — Consta que, de accordo com o convenio assignado hoje entre a Allemanha e a Belgica, a primeira pagará á segunda um total de 614 milhões de marcos de indemnização durante trinta e sete annos.

A PENA DISCIPLINAR DE RAMON FRANCO

Será cumprida numa localidade de Caceres

Madrid, 13 (U. P.) — O tenente-coronel Ramon Franco declarou que cumprirá os dois mezes de prisão por desobediencia, ás ordens do director da Aeronautica, coronel Kindelan, em uma localidade da provincia de Caceres.

O motivo desse castigo disciplinar é não ter esperado Franco o tempo necessario para a conclusão dos concertos do avião "Numancia", usando em logar desse apparelho um hydro-avião.

Não ha noticias do navegador solitario Turner

Nova York, 13 (Havas) — Continua a causar ansiedade a falta de noticias do joven navegador norueguez David Turner, que deixou Boston, a 5 do corrente, só, a bordo de um pequeno barco de tres metros de comprimento, em direcção a Halifax, primeira escala do seu projectado cruzeiro á Paris.

A CRISE HOLLANDEZA

Vae constituir-se um gabinete clerical

Amsterdam, 13 (U. P.) — A rainha deu instrucções ao sr. Jonkeer Ruys de Beerebrouck no sentido de constituir o gabinete, com elementos dos partidos clericaes.

Schmelling quer lutar com Sharkey

Nova York, 13 (U. P.) — Consta que a sociedade de Madison Square Garden assignou accordos com o pugilista allemão Max Schmelling e com Jack Sharkey, para a disputa do campeonato mundial de peso maximo no mez de setembro proximo, fóra de Nova York, onde Schmelling não póde lutar por se achar suspenso.

Ainda a rainha do lar

(Heitor Lima)

O meu prezado amigo Oldemar Pacheco, brilhante juiz em Nictheroy, indeferiu o requerimento de uma senhora, que pretendia exercer o direito de voto. No despacho com que fundamentou o indeferimento ha duas faces, que examinarei successivamente.

O juiz Oldemar Pacheco não dispõe de grande cabedal juridico, e a falta de cultura philosophica veda-lhe uma vista de conjunto dos acontecimentos. E', entretanto, um espirito afoito, procura acertar, não dissimula suas opiniões, tem a coragem de expôl-as e sujeital-as á critica, e não teme o trabalho. Não é um commodista, creio que tambem não é um accommodado.

Ora, não é possivel deixar de apreciar em um homem dessa tempera as qualidades e os defeitos, sobretudo os defeitos; estes emprestam á personalidade do juiz a physionomia que o distingue de todos os demais collegas de judicatura no territorio fluminense.

Allega o juiz Oldemar Pacheco que na especie o direito de voto deve ser negado, porque "a mulher casada não tem sequer a plenitude dos direitos civis, dependendo juridica e socialmente do marido. A sociedade conjugal, mais que qualquer outra, precisa da *unidade* de direcção, e confiando-a ao marido, teve a lei de restringir a actividade juridica da mulher, na medida em que essa actividade póde ser nociva á propria existencia da sociedade. Considero, portanto, nocivo e anarchico á existencia da sociedade conjugal, já tão perturbada por outros factores sociaes, o pedido".

Assim, o juiz reconhece, e com acerto, que o casamento brasileiro é o regimen da escravidão para a mulher. Quando a lei se refere a cidadão, a direitos do cidadão, a direitos do homem, a garantias para o genero humano, claro está que não allude á mulher. A humanidade deve entender-se *humanidade masculina*. A civilização é masculina, a lei é masculina. Até a grammatica é masculina.

Se eu ridigir a seguinte phrase: No curso da minha peregrinação a Meca, encontrei, num oasis, dez mil mulheres exhaustas — a oração está grammaticalmente perfeita. Mas se eu, entre essas dez mil mulheres, descobrir um homem, um só, o mais insignificante e indecente, já não poderei escrever: Encontrei dez mil mulheres e um homem *exhaustas*. A presença de um simples barbado, por mais miseravel e immundo que seja, colloca automaticamente a grammatica do seu lado. A oração: Encontrei dez mil mulheres e um homem *exhaustas* valer-me-ia um R no exame de vernaculo. A phrase correcta seria: Encontrei dez mil mulheres e um homem *exhaustos*. Um individuo, um só, pelo facto de ser barbado, faria prevalecer o seu sexo, em face da grammatica, sobre dez mil mulheres! E não só em face da grammatica, como em face de tudo o mais.

Perante a lei, é o que nos revela o juiz de Nictheroy. A mulher não póde alistar-se eleitora, — decidiu dentro dos preconceitos juridicos o cauteloso magistrado, atalaia da harmonia nos lares; a mulher casada não tem a plenitude dos direitos civis; depende juridica e socialmente do marido; é, numa singela palavra, a escrava; nada fará sem consentimento do adquirente, do senhor, do esposo, do comprador.

Que idéa é essa de mulher votar? O seu *protector*, aquelle que a hypocrita e estupida legislação masculina incumbiu de *amparal-a e guial-a na vida* (coitada da *rainha do lar*, a protegidinha!) começa por impedir que a soberana se aliste eleitora; se, por displicencia, consente que ella se aliste, póde prohibil-a absolutamente de votar; se a tzarina domestica insiste, o Estado fornece força policial ao marido para obstar a que a soberana se ausente dos seus deveres caseiros. A isto se acha reduzido o direito de voto feminino no Brasil. Podemos definil-o assim: o voto feminino é o direito que tem a mulher de não poder alistar-se nem votar em ninguem. Sob o angulo juridico, o despacho do juiz Oldemar Pacheco é acertado. Tem sobretudo um merito: não é hypocrita. Disse a coisa como a coisa era. Voto feminino é tolice, porque escrava não tem querer.

A outra parte do despacho judiciario que venho examinando não recommenda a actualidade intellectual do meu caro amigo Oldemar Pacheco. O juiz collocou-se fóra das realidades. E é certo o desastre reservado a todos os que pretendem collocar-se, ou collocar os seus principios, fóra e acima das realidades. Elevar as realidades é uma coisa; substituir as realidades por fantasmas é coisa differente. No primeiro caso ha uma fórma de desejar a perfeição; no segundo um modo de deturpar e arruinar a vida. Entre os dois casos ha a differença que vae de um ideal a um crime.

Disse o meu prezado amigo: "Estou filiado á corrente dos que sustentam a especialização crescente das mulheres nos misteres domesticos". Começa ahi o mal entendido. Por essa ruim amostra vi logo com que estranha mentalidade ia o juiz encarar o problema posto á sua decisão. "Especialização crescente da mulher nos misteres domesticos", eis uma expressão destituida de sentido. Porque se diz *especialização?* E porque se diz *especialização crescente*. A palavra *especialização* ahi está empregada por assim dizer casualmente, com a mesma impropriedade que haveria no uso de palavra diversa tomada ao acaso. A phrase do juiz não lucraria nem perderia se, em vez do vocabulo *especialização*, lhe tivesse occorrido outro qualquer, por exemplo: "Estou filiado á corrente dos que sustentam a *estabilisação* crescente das mulheres nos misteres domesticos". Ou: "Estou filiado á corrente dos que sustentam a *escravização crescente* das mulheres nos misteres domesticos". Ou: "Estou filiado á corrente dos que sustentam a *estupidificação crescente* das mulheres nos misteres domesticos". Ou: "Estou filiado á corrente dos que sustentam a *desvalorização crescente* das mulheres nos misteres domesticos". A palavra *especialização*, ninguem atina por que foi ella mettida ahi pelo juiz de Nictheroy. Constituem os misteres domesticos uma *especialidade* scientifica ou profissional? Ha senhoras *especializadas* em misteres domesticos? Por que attributos se distinguem esses especialistas? Especialistas em que? Em fazer doce de côco? Em bater o ovo do pão-de-ló? Em temperar as almondegas? Em passar nove vezes na peneira a massa do pudim de laranja? Em varrer e encerar o assoalho? Em lavar as panellas? Em encardir a cutis e impregnar de gordura os cabellos? Em ensaboar as meias do marido?

E emquanto a mulher se sublima nessas especialidades, por onde anda o formoso cabeça do casal? Especializando-se em que? Utilizando de que modo as sobras do tempo que lhe deixa o trabalho? Beijando as unhas escalavradas da rainha do lar? Aspirando-lhe o perfume de unto queimado dos cabellos? Gabando-lhe os pés-de-gallinha da face? Admirando-lhe a desharmonia do corpo fatigado? Deliciando-se, em summa, com o sacrificio inglorio, a velhice precoce, a ruina physica da esposa? Ou, ao contrario, preferindo a ella outras que não têm o pretendido valor, nem as suppostas virtudes que elle exige da cara metade, contanto que lhe fique a elle a liberdade de se encantar na rua pelas qualidades exactamente oppostas ás que préga em casa?

Mulher especialista em misteres domesticos, criadeira de filhos, mulher a cuja renuncia o homem faz tão pouca justiça e empresta realmente tão pouco merito! Toda essa admiração masculina por ti, todos esses rapa-pés, todos esses chapéos-na-mão são pura hypocrisia! O homem, em regra, adula a mulher *quando ella lhe interessa*. Quando já não lhe interessa, pisa-a brutalmente, não tem attenções para com ella, tudo nella o irrita e impacienta. Eis em que dá essa esdruxula *especialização* das mulheres nos misteres domesticos, tão pittorescamente lembrada pelo juiz Oldemar Pacheco.

Continúa o bemquisto magistrado: "Dados os nossos habitos tradicionaes e os principios a que obedece a educação da mulher brasileira, ella se concentra na maternidade... Póde-se dizer que o lar é a sua categoria, como a dos corpos é o espaço". Se o juiz acha que "a mulher se concentra na maternidade" (*sic*) graças "aos nossos habitos tradicionaes e aos principios a que obedece", labora em equivoco. A maternidade não absorve a mulher (pelo menos durante certos periodos de tempo) por effeito de habitos e principios de educação. A natureza inscreveu-lhe no mais intimo do sêr tal instincto em beneficio da perpetuação da especie. Brasileira, ingleza, thibetana, russa, fueguiana, congoleza, transvaaliana, a mulher, com educação ou sem ella, "concentra-se na maternidade" com a mesma força.

A perpetuação das especies é imperativo tão absoluto na creação, que mulher nenhuma excede em devotamento materno a cobra, a hyena, a gallinha, a aranha, a macaca. E nenhum desses bichos teve educação brasileira. Essa nossa reverencia, esse nosso culto pela maternidade é uma das mais deslavadas hypocrisias masculinas. A nossa admiração pela maternidade traduz-se num conjunto de medidas tendentes a duplicar a escravidão da mulher: com effeito, pelas nossas leis anti-feministas, o filho é a mais segura arma posta á disposição do homem para ameaçar, consumir, aterrar e enlouquecer a mulher. Theoricamente o filho póde caber á mãe em caso de separação conjugal. Praticamente, em caso de divergencia, cabe sempre ao pae. Bello respeito pela maternidade!

A mulher nunca deveria perder a posse do filho, nunca; salvo numa unica hypothese: quando se prostituisse publicamente. E isso mesmo... Quantas se prostituem para criar e educar o filho, aterradas á idéa de que o seu genero de vida possa ser suspeitado pelo fruto das suas entranhas! Quantas!

Os jornaes occuparam-se ha tempos de um facto impressionante. Linda menina fôra internada num dos melhores collegios desta cidade. Não saia em companhia da mãe, não saia para vêl-a. Nos dias de visita, ninguem se mostrava tão encantada, tão embevecida, tão carinhosa como aquella mulher modesta que vinha beijar a filha. A irmã superiora distinguia-a, fazia-lhe perguntas, elogiava a menina — e os olhos da enternecida mãe enchiam-se de lagrimas. Certa noite, na casa de umas decaidas, um marinheiro bebado commetteu um assassinio. Interveiu a policia, fez uma devassa na vida das moradoras do predio. Uma dellas tinha a filha num educandario do Rio. Os jornaes publicaram nomes. Ao imaginar que tudo ia chegar ao conhecimento da menina, e que ella, mulher publica, nunca mais poderia beijar a filha, porque a filha devia envergonhar-se della e encaral-a com repulsa e horror, a sacrificada consummou o supplicio: um frasco de lysol levou-a ao necroterio.

Mulher que te prostituiste forçada pelas infamias da civilização masculina, desclassificada moral e mãe sublime, quando li nos jornaes a tua tragedia, envergonhei-me de mim mesmo, pensando que não haveria prostitutas, se não houvesse homens que lhes pagassem o aluguel do corpo, fingindo que as anathematizam. Todos nós homens, todos sem excepção de um só, temos a principal culpa em tanta degradação e tanta desgraça. Apresso-me a confessar a minha parte de responsabilidade, porque a hypocrisia me causa horror.

Continúa o juiz de Nictheroy: "Criar o filho é funcção que a natureza impõe á mulher e desta funcção ella não deve afastar-se, lembrando-se sempre que a maternidade é a redempção moral da mulher, nos tempos primitivos ella foi a sua salvação". Que inintelligivel logomachia! A maternidade foi a salvação da mulher nos tempos primitivos? Não é forte em archeologia e ethnographia o juiz de Nictheroy. Nos tempos primitivos a paternidade só interessava o homem durante os tres minutos da fecundação (como se vê, exageram os que collocam o homem moderno, *civilizado*, muito abaixo do troglodyta, do homem das cavernas; muito abaixo não está, convenhamos). Uma vez fecundada, a mulher se arranjasse como pudesse. Não havia gynecologistas, nem faziam falta. A mulher supportava sósinha (é obvio) os soffrimentos e sacrificios da gestação, da geração, da lactação, da criação. Por onde andava o pae? O juiz Oldemar Pacheco será capaz de responder? Já faz tanto tempo! No minimo um milhão de annos...

De sorte que a salvação da mulher nos tempos primitivos pela maternidade é pura imaginação poetica do meu prezado amigo. Insiste elle: "A maternidade é a redempção moral da mulher". Nova phrase sem senso definido. Nella a palavra *redempção* póde ser trocada por outra qualquer, sem que o sentido do periodo melhore ou peore. Por exemplo: "A maternidade é a escravidão moral da mulher". Ou: "A maternidade é o melhor pretexto de que a hypocrisia masculina se utiliza para, fingindo render preito á mulher, sujeital-a ás peores afflicções physicas e moraes". Ou: "A maternidade deixa o homem livre para, emquanto a mulher se entretem com esses santos deveres, procurar fóra de casa outras creaturas mais apuradas nos cuidados comsigo mesmas e mais agradaveis á vista".

O maior esforço da civilização actual, saiba-o o retardatario juiz de Nictheroy, converge para a reducção, a mitigação da domesticidade. As virtudes domesticas, que os homens fingem exaltar e cultuar... contanto que só as mulheres as pratiquem, quero dizer — a imposição á mulher do simples papel de domestica, preconizado agora pelo magistrado fluminense, tem sido o maior obstaculo á libertação e á rehabilitação da mulher. Não! Basta de mentira! Venha a mulher competir com o homem na luta pela vida, no trabalho exterior, na actividade utilitaria, e ganhar por si mesma a subsistencia, como actualmente fazem na maravilhosa America do Norte *nove milhões de mulheres*. Nove milhões de mulheres, nos Estados Unidos, vivem do seu trabalho, tratam o homem de egual a egual e dispensam a indecente, refalsada e humilhante *protecção* masculina. Abaixo a abjecta protecção masculina! Que a mulher baste para proteger-se a si mesma!

Os misteres domesticos, que o meu prezado amigo juiz de Nictheroy tanto parece exalçar... como *especialidade feminina*, sempre foram julgados despreziveis ou mesquinhos pelos homens, tanto assim que, quando não é a esposa que os executa, por haver, por exemplo, morrido a meio da jornada, é a governante, devidamente estipendiada, que a substitue. E não tarda que o viuvo alegre pondere: — A comida já não me está fazendo bem, o arranjo da casa degenerou, preciso de outra empregada mais cuidadosa. E casa-se. E' claro que não está obrigado a ter para com a esposa a consideração dispensada á governante. Esta poderia revoltar-se e despedir-se. A esposa, não. E' empregada vitalicia. E' escrava perpetua. Constitue hoje ponto indiscutivel entre homens de responsabilidade na sciencia que o casamento tem por unica origem o rapto exogamico, a reducção da captiva á escrava permanente do raptor, ao qual devia prestar serviço sexual e domestico. Com o tempo, as tribus inimigas entraram em accordo, e os paes consentiram em vender as filhas, recebendo em troca objectos, cabeças de gado, instrumentos de guerra, utensilios, adornos.

Os nucleos de população que ainda neste momento se conservam no estadio primitivo, a que faz allusão o juiz, não procedem de outro modo. A *Review of America*, em numero recente, publicou as seguintes observações do afamado anthropo-sociologo Leovitt: "Uma esposa custa na Uganda tres touros; no Kurdistan o candidato offerece um leitão em troca da mulher com quem quer casar-se; o cafre dá ao futuro sogro oito vaccas; os tartaros reclamam, pela entrega da filha, certo peso de manteiga; os bengalezes exigem, para ceder a filha ao pretendente, pelles de animaes selvagens; os esquimós vendem as filhas por um pouco de fumo".

Ah! minha pobre *rainha do lar*, especializada em misteres domesticos! Como os homens zombam de ti, esquecidos de que, entre as mulheres, uma foi ou é a sua mãe, outra a sua irmã, outra a sua filha, outra o seu amor! Como o habito plurisecular de opprimir a mulher endureceu, embruteceu, corrompeu o homem! Como é desprezivel e mesquinha a civilização masculina! Prosegue o juiz Oldemar Pacheco: "Parece-me, sob o ponto de vista constitucional, que a regra é não presumir direitos politicos á mulher, sem lei expressa". Porque? Porque a mulher não presta serviço militar? Desconhece o juiz a acção das enfermeiras na Grande Guerra? Ignora o juiz que, sem o trabalho quasi exclusivamente feminino nas fabricas de munições e machinas de guerra, nos campos, nas industrias, a victoria não teria cabido aos alliados? Ignora o juiz que o triumpho na Grande Guerra foi devido principalmente ao trabalho, á abnegação, ao espirito de sacrificio e de renuncia, ao sobrehumano heroismo moral da mulher? Ignora-o?

Accrescenta o juiz: "Houve na Constituinte varias tentativas para conferir á mulher a prerogativa do suffragio; mas todas fracassaram, entendendo alguns oradores (e o juiz tambem) que a idéa era *desastrada, fatal* e sobretudo *anarchica*". Examinemos esta joia.

O voto feminino é *desastrado*. Muito bem! De pleno accordo! Baseando-se as prerogativas masculinas num conjunto de leis estupidas e iniquas, está claro que a intervenção da mulher nas reformas legislativas tenderá a attenuar essas iniquidades e desmascarar a hypocrisia masculina, o que redundará num desastre para os homens. Tem razão o juiz de Nictheroy: o voto feminino é "uma idéa desastrada".

Tambem estou de accordo em que seja "uma idéa *fatal*". Uma legislação que colloque a mulher no mesmo pé de egualdade relativamente ao homem, que garanta a justa remuneração ao trabalho feminino, que assegure á mulher a livre disposição dos seus haveres, como do seu corpo e do seu affecto, é, positivamente, uma *idéa fatal*. Provado que o trabalho feminino é mais productivo que o masculino, provado que a habilidade e a adaptabilidade da mulher deixam os barbados a perder de vista, ninguem poderia negar a *fatalidade* dahi resultante: os marmanjos capinando a lavoura, fustigados pelo sol, e as mulheres nos escriptorios e nas fabricas, desempenhando encargos mais consentaneos com as suas forças. Sim! O voto feminino "é uma idéa fatal!".

"A idéa é *anarchica*", remata o juiz. Está claro, concordo eu: o voto feminino seria anarchizador. Não o nego. Quero discutir sempre com a maxima lealdade. Anarchia significa ausencia de poder. O voto feminino suppriimiria o poder. Que poder? O que até hoje tem regido a humanidade: o poder discricionario do homem sobre e contra a mulher. O poder, que dá ao homem o *direito* de considerar a mulher seu joguete e sua inferior hierarchica, só pelo facto de ser mulher. O poder de opprimir, conspurcar, pisar, consumir, explorar a mulher. O homem, afinal, não passa de um explorador de mulheres. Será, como fica demonstrado, o puro regimen da anarchia. O voto feminino concorrerá para attenuar as desegualdades sociaes, todas ellas instituidas em beneficio do homem. O juiz tem razão. O voto feminino é uma *idéa anarchica*.

Se a minha palavra pudesse influir no animo do meu illustre amigo Oldemar Pacheco, eu lhe pediria que reconsiderasse o despacho com que recusou a inclusão do nome de uma senhora no alistamento eleitoral. Colloque-se o juiz á altura do seu tempo, á altura das idéas liberaes do seu grande Estado. A Constituição não nega (e seria delirantemente, vertiginosamente estupida se o negasse) o direito de voto á mulher. Porque ha de negar-lh'o o juiz, pelo cerebrino e capcioso fundamento de que não ha lei outorgando expressamente esse direito ao outro sexo? Colloque-se o juiz á altura das tradições liberaes do seu glorioso Estado, faça subir de novo os autos á conclusão, revogue o interlocutorio denegador, defira o pedido.

Ainda agora, o Estado do Rio de Janeiro deu ao paiz inteiro a prova de quanto preza a liberdade. O meu eminente amigo, amigo de vinte annos, Manoel Duarte, com o qual, na minha adolescencia, tanta coisa aprendi de jornalismo, acaba de offerecer, num largo e bello gesto, todas as garantias ás correntes em opposição ao seu partido. Foi uma das attitudes politicas mais elegantes destes ultimos tempos em nossa patria. Sabe-se que o Estado do Rio sempre deu as mais positivas demonstrações de civismo; nelle nunca deixou de haver partidos de opposição. [illegible]

[illegible]

Para ler no bonde

O violinista Julio Ruck, depois do concerto que deu, em Porto Alegre, dormiu 96 horas seguidas. Se com elle, depois de ouvir a propria musica, acontece isto, imaginem o que não succedeu ao seu auditorio.

* * *

"O senador Ramos Caiado foi para Goyaz afim de arregimentar os seus amigos e sustentar a candidatura á successão presidencial de alguem que esteja na corrente liberal do seu partido", diz um matutino.

Esse alguem, com certeza, não será o Lampeão...

* * *

Alvaro da Costa Junior, caixeiro viajante de S. Paulo, percorrendo a zona do Paraná, deixou, num trem, uma "valise" com 60 contos, em dinheiro, e 140 contos, em titulos, valores de terceiros. Tomou um automovel e saiu em disparada. Alcançando mais adeante o comboio, deitou-se na linha, fazendo-o parar.

(Telegramma da Brasileira.)

Deixemos desses brinquedos,
São muitos contos de réis;
Quem póde perder os dedos
Não perde nunca os anneis...

* * *

Em Goyaz, uma sessão do Jury funcciona ha tres dias. Na leitura do processo o escrivão Silva Cançado gastou oito horas.

(De um telegramma.)

Queremos que o Jury prosiga!
Mas tomem muito cuidado...
Não vá morrer o Cançado
por excesso de fadiga...

* * *

Em Matto Grosso, o capitão Santos Cotia embrenhou-se em floresta virgem para caçar tigres.

(De uma correspondencia.)

Sobre essa caçada bella
um entendido dizia:
Não vá o proprio Cotia
cair nalguma esparrella...

Designado para servir no Arsenal de Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou o capitão de corveta Jayme Carneiro da Rocha, para servir no Arsenal de Marinha desta capital.

Licença na Marinha

De accordo com o parecer da junta medica, o ministro da Marinha concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao sub-official fiel Durval Fernandes Chaves.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 13 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	100.50
American and Foreign Power	119.50
American Locomotive	130.00
American Telephone and Telegraph	250.00
Armour of Illinois	12.12
Baldwin Locomotive	N/cot
Du Pont de Nemours	188.00
Electric Bond and Share	139.37
General Electric	247.25
Goodyear Tires, ordinarias	122.12
General Motors	71.62
Guaranty Trust Company	846.00
International Harvester Co.	145.50
International Telephone and Telegraph	113.75
National City Bank of New York	409.00
Radio Corporation of America	74.62
Standard Oil of California	73.25
Standard Oil of New Jersey	57.12
Studebaker Corporation	75.87
Texas Corporation	62.12
United States Steel	202.37
United Aircraft	137.75
Westinghouse Electric	195.12
Wright Aeronautical Corporation	124.00
International Nickel	50.00
Pennsylvania Railroad	88.87
State Loan of São Paulo	N/cot
Gold Dust	70.00

As mulheres turcas repellem o seu tradicional papel na guerra

CONSTANTINOPLA (Communicado da "Associated Press") — As ultra-emancipadas mulheres turcas estão preparando uma revolução para acabar com o tradicional papel da mulher durante a guerra.

Esse grupo chefiado por um jovem e brilhante membro da nova intelligencia feminina de Stambul, Shaziye Hanem, declarou que na proxima guerra as mulheres da Turquia não mais se occultarão "atrás das espingardas masculinas".

Diz Shaziye Hanem que se uma guerra houver agora, ella propria conduzirá as mulheres ás trincheiras, e aquellas que se recusarem irão para as linhas de fogo! Esta Joanna d'Arc da nova Turquia, levará da loucura as suas collegas e a ella propria.

Os alienistas turcos asseguram que a maior parte das mulheres da Turquia são neurasthenicas ou malucas e dizem ser o caso as successivas guerras nestes ultimos annos, durante as quaes as mulheres, ainda não emancipadas, só podiam torcer as mãos e endoidecer!

No campo, onde é muito menor o numero de neurasthenicas, as mulheres tiveram sempre parte mais activa durante as guerras, transportando munições e fornecendo viveres.

O PREMIO VISCONDE DO RIO BRANCO, DA POLYTECHNICA

A congregação acaba de conferil-o a um engenheiro civil

A congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão hontem realizada, approvou por unanimidade de votos, o parecer da commissão especial eleita pela mesma congregação, para o premio "Visconde Rio Branco", conferindo-o ao engenheiro civil Mario de Oliveira Penna, autor da these denominada "Estudo sobre a technica da Estabilização."

O parecer unanimemente approvado, conclue nestes termos:

"A commissão especial, tendo examinado cuidadosamente os trabalhos apresentados ao primeiro concurso para o premio "Visconde do Rio Branco", [illegible] o premio de 1929 deverá ser concedido [illegible] pelo sr. Mario de Oliveira Penna, com o titulo "Estudo sobre a technica de estabilização" [illegible] seu valor."

[illegible]

AUGMENTO DE VENCIMENTOS NA CAMARA

Uma carta do sr. Nestor Massena

Do sr. Nestor Massena, vice-director da Secretaria da Camara, recebemos hontem uma longa carta, a proposito de um topico aqui publicado.

Contestando que o vice-director tenha tido augmento de vencimentos depois de restabelecido o cargo diz o sr. Massena que "esse logar só foi restabelecido a contar de 1º de janeiro do anno corrente e dessa data até agora não consta, de boa fé, a quem quer que seja, que se houvessem augmentado os vencimentos de qualquer funccionario, a não ser pela lei de augmento geral dos vencimentos do funccionalismo publico.

Póde, ainda, continúa o sr. Nestor, para esmagar qualquer perversidade a seu respeito, dar o testemunho de todos os membros da Commissão de Policia da Camara dos Deputados de que não solicitou a nenhum delles o augmento de vencimentos proposto para os logares de vice-directores das secretarias das Camaras do Congresso Nacional, para corrigir a anomalia de não terem elles vencimentos, em relação á sua categoria, na hierarchia burocratica, logo após os directores geraes dessas secretarias. E, se fosse dado ao illustre sr. 1º secretario da Camara dos Deputados dar o testemunho da conducta do vice-director da secretaria dessa casa do Congresso Nacional, a respeito deste caso, elle poderia informar ao "Correio da Manhã" que o funccionario em questão nem só não é detentor de um cargo inutil."

Julgamentos na segunda Auditoria de Marinha

Esteve reunido hontem, na segunda Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar, sob a presidencia do capitão de corveta João Baptista Lauro, afim de proceder a varios julgamentos.

O Conselho de Justiça condemnou o marinheiro nacional Irineu Corrêa Cardoso, á seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão minimo do artigo 117 n. 1 do Codigo Penal da Armada, combinado com o artigo 2.º do decreto n. 5.285 de 13 de outubro de 1927, reconhecida a attenuante da menoridade, na ausencia de aggravantes.

Ainda na mesma Auditoria, por despacho do dr. H. A. Magalhães de Almeida respectivo auditor, foram mandados archivar, a requerimento da promotoria, os inqueritos a que respondiam o capitão-tenente Manoel Antonio Neves Ferreira e os marinheiros nacionaes Cosme Marcellino José e Antonio José Ferreira, uma vez que contra os indiciados nada ficou apurado que justificasse a acção repressiva da justiça.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Antonio, terreno á estrada Intendente Magalhães, por 2:400$;
Mario Abrahão, terreno á travessa Cilso, por 450$;
Antonio Ribeiro do Prado, predio á rua Barbosa Rodrigues n. 217, por 4:000$;
Manoel Antonio Gonçalves, terreno á avenida N. S. de Pompéa, Irajá, por 4:055$040;
D. Guiomar Oliveira dos Santos, terreno á estrada do Barro Vermelho, por 1:500$;
Abel Lourenço de Almeida, predio á rua Thomaz Coelho n. 3, por 2:000$;
José Abrantes da Silva, terreno á rua da Passagem, Marechal Hermes, por 4:000$;
Antonio Blois, predio á rua dos Operarios n. 9, por 1:500$;
Sebastião Carvas, terreno á rua Gutemberg, por 15:000$;
Jorge Mascarenhas, terreno á rua Jaraguá, por 5:227$200;
Adelaide Gonçalves, terreno á rua Barreiros, por 4:000$;
Francisco Rodrigues Miranda, predio á rua Silva Rego n. 51, por 20:000$;
D. Moemi de Queiroz Ferreira, terreno á rua Maranhão, por 1:309$500;
Dr. Tharcilio Alexandre de Queiroz Ferreira, terreno á rua Bocaina, por 2:025$;

CORREIÇÃO GERAL NO FÔRO

O que nos disse o presidente da Côrte de Appellação

A proposito da correição geral do fôro desta capital, que se annuncia, por determinação do desembargador Nabuco de Abreu, fomos ouvil-o em seu gabinete de presidente da Côrte de Appellação.

Disse-nos o magistrado que preside o tribunal local:

— Não me é possivel adeantar grandes informes ao "Correio da Manhã", pois apenas as linhas geraes foram delineadas antes da ultima sessão secreta do Conselho Supremo.

Aproveitei uns momentos que precederam os trabalhos para conversar com os meus collegas, afim de assentar umas bases geraes sobre a correição a ser feita.

Como sabe, ha alguns annos atraz, quando occupei a presidencia da Côrte, tive occasião de proceder a uma dessas correições geraes, e foi mais ou menos, baseado nella, que tomei a iniciativa de propor ao Conselho alguns pontos sobre que assentará a conducta a seguir, nos trabalhos.

Cumpre-se a lei e nada mais. O Conselho de Justiça, creado na reorganização de 13, foi substituido pelo actual conselho, apenas com pequenas modificações de alçada, ficando, entre outras, a das correições. Conjugando aquella lei, e bem a de 26 e mais o Codigo de Processo Civil, é que se vae levar a effeito a actual correição.

— E qual a data em que terá inicio? indagamos.

— Isso não lhe posso dizer, pois nada ficou assentado nesse particular. E' preciso que os juizes do Conselho combinem, visto não ser uma attribuição minha.

— E quanto á fórma de fazel-a?

— Tambem o que existe são apenas linhas geraes. Entretanto, poderei accrescentar, que os desembargadores dividirão entre si os trabalhos, collaborando todos, mesmos os que não pertencem ao Conselho. Eu ficarei, naturalmente, com a secretaria, que me está directamente affecta. Procurar-se-á designar para cada serviço os juizes especializados. Os das camaras civeis terão á seu cargo as varas civeis: os da 1ª camara criminal, as do crime e assim pensamos que tudo se fará bem.

Os juizes se auxiliarão, obedecendo-se á mesma ordem: os do civel para as pretorias civeis, etc.

— E os pretores?

— Estes se encarregarão dos cartorios, de tabelliães, officios do registro. As varas administrativas terão os juizes mais habituados ao serviço, quer dizer os mais antigos. A minha vontade era de que em algumas varas, o Conselho comparecesse incorporado, mas como isso é impossivel, far-se-á de outra fórma, com as garantias eguaes para a efficiencia do trabalho. Concluidas as correições, todos sem excepção enviarão ao Conselho os relatorios, e este, então, depois de aprecial-os, baixará os provimentos.

E foi tudo o que ouvimos do desembargador presidente da Côrte de Appellação, em alguns minutos de palestra.

Conselho Municipal

Atrazados para um deputado fluminense — A Directoria da Instrucção — A lei do veto parcial — Monumento a Christo Redemptor

A sessão legislativa do Conselho Municipal teve na sua primeira parte a occorrencia de varios discursos, mais ou menos [illegible]. Foi o sr. Dormund Martins o primeiro orador a occupar a tribuna formulando um requerimento de preferencia para o pedido de informações, do sr. Mauricio de Lacerda, relativo a pagamento de vencimentos atrazados ao sr. Miranda Rosa, leader da bancada fluminense na Camara dos Deputados.

Concedida a urgencia, tomou a palavra o sr. Philadelpho de Almeida, corajosa estrea, discutindo o requerimento em debate e criticando a acção do sr. Fernando de Azevedo na Directoria de Instrucção Publica do Districto Federal. Falou correntemente durante uns trinta minutos, sem dar motivos de inquietação aos seus pares.

Aproveitando dois minutos restantes da prorogação de tempo antes concedida por deferencia regimental ao edil estreante nas habilidades oratorias, o sr. Pacheco de Faria comprovou o seu traquejo na lei da casa propondo se considerasse urgente a indicação do sr. Caldeira de Alvarenga, que suggere ao Conselho, por intermedio de sua Mesa, se dirigir, "data venia", ao Congresso Nacional e ao presidente da Republica, solicitando a regulamentação do decreto federal n. 6159 de 6 de janeiro de 1927, ou a elaboração duma lei interpretativa do referido decreto, determinando explicitamente o modo de ser applicado, pelo prefeito do Districto Federal, o veto parcial, o qual só poderá recair em artigos, paragraphos e proposituras, nunca em palavras, cuja suppressão venha alterar o sentido da resolução legislativa. Outrosim, que toda a vez que o prefeito usar da faculdade do veto parcial, a resolução sanccionada volte ao Conselho Municipal para receber nova redacção, sem que possa, entretanto, ser alterado o seu sentido.

Votada a preferencia da indicação sobre as demais materias pendentes de deliberação da assembléa, inclusive o projecto de emprestimo a ser negociado pela Prefeitura, foi ella debatida pelos srs. Costa Pinto e Mauricio de Lacerda, que se demorou na tribuna até o encerramento dos trabalhos da "soirée" legislativa.

E, só.

Ao projecto que autoriza o auxilio de 100 contos de réis para a erecção do monumento a Christo Redemptor, o sr. Dormund Martins offereceu, hontem, á apreciação do Conselho Municipal, a emenda seguinte, devidamente justificada:

"Considerando que a situação da Prefeitura Municipal é de molde a não permittir qualquer dispendio fóra das suas possibilidades orçamentarias;

Considerando que o projecto n. 161 apenas autoriza o prefeito a despender até á quantia de.... 100:000$000 para auxiliar o levantamento do monumento de Christo no Corcovado;

Considerando que essa autorização poderá ou não deixar de ser cumprida, tal como aconteceu em 1923;

Considerando que os resultados obtidos nas subscripções populares têm de modo inconcusso revelado o espirito christão e altruista do povo carioca;

Considerando que a Prefeitura, no momento, não comporta o pagamento dos seus funccionarios e operarios em atrazo de vencimentos;

Considerando que a Prefeitura para occorrer aos pagamentos de obras realizadas necessita de realizar uma operação de credito no estrangeiro:

Offerece ao projecto n. 161 a seguinte emenda:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a permittir que sejam feitas collectas publicas pela commissão encarregada do monumento a Christo Redemptor, no Corcovado, tres vezes ao anno, independente de qualquer onus ou obrigações para a commissão, e da maneira que a mesma julgar necessario, até que sejam preenchidas as necessidades pecuniarias para tão importante obra.

Paragrapho unico — A commissão poderá affixar cartazes de propaganda, ficando isentos de licença, impostos ou tributos para que sejam coroados do maior exito os desejos da população catholica do Brasil.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

UM CASO UNICO

E' a esposa divorciada quem o pensiona

BUDAPEST (Communicado da "Associated Press") — Paula Junhaber, um droguista de Budapest, está recebendo seis dollars mensaes de sua esposa divorciada. E' este o primeiro caso na especie, nos annaes da lei europêa.

O ex-marido obteve esta pensão pela Suprema Côrte que julgou ser Junhaber um pobre doente incapaz de ganhar a vida.

O que houve no Senado

Faltou numero novamente, para as votações

Ainda hontem não houve numero para a votação das materias constantes da ordem do dia do Senado. Foi apenas encerrada a discussão do projecto que autoriza a abertura do credito especial de 794:350$, para pagamento de diversas despesas do Ministerio das Relações Exteriores.

Nomeação nos Correios

O ministro da Viação nomeou Serviço de Saneamento Rural do Rio Claro, no Estado de São Paulo, Benedicto Rosa de Azevedo.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O "convite" da imprensa

Reune-se, proximamente, o Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

Pelo sr. Victor Konder, ministro da Viação, foram designados, hontem, para constituir o comité de imprensa, junto áquelle congresso, os seus auxiliares de gabinete Francisco Mendes e Raul Portugal, auxiliar da Agencia Americana.

Os Esculapios do regimen

(Alberto Rego Lins)

O Brasil é positivamente uma democracia onde toda vida politica se processa em pleno tumulto de pasmosas contradicções. E o pessimismo desalentador de uma parte respeitavel da população instruida encontra justificativa no espectaculo deploravel, offerecido diariamente pelas incongruencias das palavras e attitudes da maioria da gente beneficiada pelo regimen imposto ao paiz, numa parada militar, a 15 de novembro de 1889.

A confirmação desse asserto, ao alcance, felizmente, de qualquer observador vulgar, não reclama longa documentação colhida nos nossos fastos republicanos.

Agora mesmo, está em fóco um problema que demonstra claramente a incoherencia dos nossos homens publicos, quando se referem ás instituições a que dão invariavelmente apoio e ás praticas dos governos com que se acham plenamente identificados.

Percebe-se bem que se trata da successão presidencial, em torno da qual se chocam as ambições dos poucos Estados que se julgam com direito a impôr candidatos.

Os mais interessados nessa questão, arrancada, por lamentavel ausencia de instrucção civica, á necessaria decisão do eleitorado, são justamente os politicos, reconhecidamente amigos de todos os governos, e os opposicionistas ingenuos que ainda esperam luta entre aquelles e a autoridade fazedora dos chefes do executivo na Republica.

Não é indispensavel aqui a reproducção completa das phases de mais esse pittoresco episodio da nossa evolução institucional. O alecrim está em guerra com a mangerona. Mas por isso simplesmente não advirá grande mal ao mundo. Não se derramará sangue, nem haverá, finalmente, vencedores e vencidos. Os contendores abraçar-se-ão sem maguas na paz amoravel em que querem viver sempre.

Aliás, o que caracteriza o dissidio da hora presente, por causa da faixa presidencial, é o interesse de cada campeão em estar bem com o governo. Alguns chegam até, mesmo, a alijar, como carga avariada, o fardo do pretenso liberalismo em que o povo já não acredita.

Qual foi, por exemplo, o candidato que já falou claramente, para que a opinião publica não tivesse duvidas sobre a benemerencia de seu programma governamental?

O que todas as individualidades, ora no cartaz, insistem em affirmar é que são solidarias, de corpo e alma, com a presidencia da Republica. Nenhuma quer compromissos francos com as opposições. Procuram todas allianças com os governos de outros Estados.

Effectivamente, ha razão para se descrer da feição idealista de reacções nascidas de ajuntamentos partidarios empenhados na conservação de um patrimonio que lhes garante vida regalada, sem muito esforço.

Nenhum dos pretendentes conhecidos á successão do sr. Washington Luis fará do voto secreto um ponto capital de sua obra governamental. Falta-lhes força ideal para emprehendimento de tamanha temeridade.

No dia em que o eleitor brasileiro puder votar livre e conscientemente e fôr o seu suffragio respeitado, renovar-se-á o aspecto politico da nação. Desmantelar-se-á toda essa armadura artificiosa com que se cobrem actualmente os mandões de hoje.

A lição argentina é irrespondivel. Ao primeiro embate nas urnas, sob a vigencia da lei Saenz Pena, sossobraram innumeras influencias politicas surgidas da fraude.

Desappareceram do scenario politico individuos que pareciam cercados de prestigio indestructivel.

No Brasil, verificar-se-ia a mesma coisa. Mas é que não ha, entre os inculcados concorrentes á primeira magistratura da nossa Federação, no proximo quadriennio, um só com o necessario desprendimento para objectivar essa admiravel conquista democratica com o risco da perda da situação donde veiu.

Os governistas descontentes com as preterições explicaveis dentro de uma democracia, em que o voto nada exprime, perdem-se, então, em illogicas theorizações sobre os remedios para os males do regimen. Elles sabem perfeitamente que é o coração que não funcciona bem; mas receitam pomadas para os calos.

Apparecem, nessas occasiões, os defensores das prerogativas de unidades federativas que nunca se preoccuparam com a conquista da confiança geral por uma acção decisiva e patriotica de seus governantes. Esse criterio regional seria recommendavel se nos esquecimentos levados á conta da Republica, durante trinta e tantos annos, se arguisse honestamente visivel injustiça.

Não faltam tambem opiniões favoraveis á eleição do presidente pelo Congresso. Não deixo de ser uma concessão estranhavel ao regimen parlamentar. Mas resta saber se numa Republica onde o legislativo não assume a responsabilidade de iniciativas contrarias aos desejos do chefe do executivo, é razoavel pensar-se na possibilidade da eleição, sem o *placet* deste, de quem deveria substituil-o.

Ha uma outra corrente, encabeçada pelo senador Frontin, que aconselha a votação indirecta.

Não se atina bem onde está a vantagem de tal systema. Praticamente, pouco importa ao rebanho apathico, levado ás urnas pelos galopins eleitoraes dos situacionismos provincianos, votar directamente nos candidatos recommendados ou escolher individuos que o façam em seu nome.

Ora, se o eleitorado não tem discernimento para ajuizar do valor dos cidadãos dignos de sua preferencia, não póde, do mesmo modo, escolher acertadamente o corpo de eleitores secundarios com as qualidades de que tem falta o primeiro.

Effectivamente, escreve eminente publicista portuguez, "ou os eleitores têm capacidade para julgar do merecimento de outrem e então não ha razão para lhes negar o direito eleitoral sob a fórma directa, ou não têm esta idoneidade e então não lhes deve conceder o direito de eleger os eleitores secundarios.

Como eleitor secundario não tem de cumprir funcções especiaes para se requererem aptidões especiaes, mas tem unicamente de votar, o unico criterio que guiará os eleitores primarios será a escolha da mão fiel que escreva o voto que elles têm na mente. Desta modo, a multiplicidade de grãos da eleição só serve para viciar a sinceridade das eleições."

Vingando esse criterio no Brasil, complicava-se apenas a velha comedia eleitoral.

O eleitor secundario não póde trair o pensamento dos eleitores primarios. E' um dos casos em que o mandato se torna imperativo. E quem tiver duvida sobre o assumpto, consulte a historia politica dos dois paizes americanos, onde a eleição dos presidentes se realiza por suffragios indirectos: os Estados Unidos e a Argentina.

Nas duas democracias, são nomeados, em cada Estado ou provincia, tantos eleitores de segundo grão quantos são os senadores e representantes ou deputados.

Vê-se, por ahi, que o systema adoptado não estabelece, em absoluto, a egualdade das circumscripções politicas nas respectivas federações. As mais populosas sobrepujam as menores e menos habitadas. As regiões superpovoadas e industriaes do norte e léste dos Estados Unidos asseguram invariavelmente a victoria nos pleitos. Buenos Aires mantém o seu primaciado incontestavel na vida argentina.

O Brasil não escaparia egualmente ao imperio fatal do factor demographico.

Os pontos de vista dos Esculapios do nosso regimen, ora descontentes com o processo de escolha dos presidentes, não os distanciam absolutamente dos dominadores da Republica. Nem consta mesmo que empenhem esforços para triumpho de suas idéas em reformas eventuaes do pacto constitucional, cujas excellencias proclamam sem quaesquer restricções, quando a disciplina partidaria entra em jogo.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando Joaquim Pereira Navarro de Andrade, inspector de 3ª classe da R. G. dos Telegraphos; Augusto dos Reis Bellez, telegraphista de 2ª classe da R. G. dos Telegraphos; Aniceto Gomes Castanho, telegraphista de 3ª classe da R. G. dos Telegraphos; Antonio Justino de Castilho, chefe de secção da Administração dos Correios do Pará.

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: — Um anno, a partir de 1º de junho de 1929, a Augusto José de Paiva, servente especial da 1ª divisão da E. F. C. do Brasil; seis mezes, a contar de 9 de agosto de 1929, a Hermanno de Oliveira Quintella, telegraphista de 3ª classe da R. G. dos Telegraphos, e a partir de 10 de abril de 1929 a Cypriano Esteves das Dores, auxiliar de desenho da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil; tres mezes, a Anizio Francisco de Arruda, tubista da R. G. dos Telegraphos, a contar de 5 de junho de 1929, e a contar de 26 de maio de 1929, a Oswaldo Cardoso, escrevente da 5ª divisão da E. F. C. do Brasil; dois mezes e tres dias a José Rodrigues Novaes, auxiliar de carteiro da agencia do Correio da Estação Central, na capital do Estado de Pernambuco, a partir de 8 de maio de 1929.

As novas installações da Western Telegraph Co.

A partir de segunda-feira, 15 do corrente a estação telegraphica e escriptorios da Western Telegraph, passarão a funccionar no grande edificio proprio que essa importante empreza fez construir na Rua da Candelaria n. 19, esquina de Alfandega.

(B 13259)

Nomeações na Justiça

O titular da pasta da Justiça resolveu nomear Waldemar Pereira de Medeiros e José Barbosa Bastos, para, no corrente exercicio e na qualidade de contratados, exercerem, respectivamente as funcções de escrevente e guarda de terceira classe, todos no Serviço de Saneamento Rural, do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Amazonas.

Nomeou mais Jorge da Silva Coy, para substituir, interinamente, o chauffeur da Casa de Detenção, José Feliciano Leite.

A vida de aventuras de Ernesto Marins

Como a quadrilha agiu em Campos e em Buenos Aires

Quem foi o primeiro chefe da criminosa organisação

Ernesto Fischer Marins, o aproveitado pela quadrilha de Mario Bello Rabello, Nestor Cunha, Getulio Martins e Moacyr Pereira Lima, para instrumento de suas velhacarias, continua com a palavra, narrando aos leitores do "Correio da Manhã" novos episodios de sua vida aventureira.

Nas publicações feitas até agora, temos apontado innumeras patifarias da audaciosa organisação, de modo a tornar-se desnecessario accentuar a necessidade imperiosa de uma seria providencia da policia, no sentido de livrar a capital da Republica de um bando que até além das fronteiras do paiz tem desenvolvido a sua acção.

O "CONDE MATARAZZO" ERA O EX-CHEFE DA QUADRILHA

A quadrilha denunciada pelo "Correio da Manhã" e contra a qual a policia ainda não tomou providencia alguma era, em outros tempos, chefiada por Jorge Moraes e Silva, o famoso "conde Matarazzo", que actualmente se acha preso, após praticar uma infinidade de velhacarias de toda a especie. Com o afastamento do falso conde, houve seria disputa entre os dois elementos mais graduados da criminosa organisação, pois cada um se achava mais capaz de dirigir os seus interesses.

Nestor Cunha e Mario Bello Rabello, os dois que queriam ser chefes, chegaram até a empenhar-se em luta corporal, acabando por combinarem ficar os dois á frente do bando, sem superioridade deste ou daquelle. Mas, ainda assim, ás vezes nasciam sérias divergencias entre elles, porque Rabello, pelo seu temperamento autoritario, quer ser o unico a dar ordens.

MARIO RABELLO "REMODELADOR" DA CIDADE DE CAMPOS

Uma das mais audaciosas proezas de Mario Rabello elle a praticou em Campos, auxiliado por Nestor Cunha. Este ultimo, que naquella cidade era tido como advogado, combinou com o sr. Pereira Nunes, prefeito daquella cidade, a ida ali de um "grande urbanista", para estudar os planos da remodelação de Campos. O sr. Pereira Nunes, ao qual Cunha fôra apresentado por pessoa de responsabilidade, achando que as condições apresentadas, eram mais que vantajosas, concordou em receber o "urbanista" para combinarem com elle as obras a fazer.

E, dias depois, chegava Mario Bello Rabello, á cidade fluminense, onde foi recebido na estação por elevado numero de pessoas de destaque e grande parte da população, attrahidos todos pelas notas e referencias elogiosas publicadas na imprensa local. Era o "remodelador" da cidade que chegava, o competentissimo engenheiro que ia transformar Campos no mais encantador recanto do Estado do Rio.

Fizeram-lhe expressiva manifestação de sympathia, tendo a administração local feito questão de consideral-o hospede official.

Emquanto "estudava" os planos de remodelação, Rabello e Cunha, que fizeram Ernesto Marins partir para Campos, onde foi recebido como quintannista da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, tiveram occasião de levar a effeito uma obra diabolica, de que resultou para elles um prestigio formidavel da população.

Foi quando se projectou nos cinemas locaes um "film" jornal da fabrica Botelho Film. Bello Rabello conseguiu alterar os dizeres informativos dos aspectos, de modo a dar á personalidade delle uma grande importancia. Assim, por exemplo, houve um momento e que na pellicula appareceram os seguintes dizeres: "O sr. presidente da Republica abraça o urbanista Mario Bello Rabello, agradecendo-lhe os serviços até agora prestados por elle a diversas cidades do Brasil."

E apparecia o Reprobo abraçando um cavalheiro que se achava de costas voltadas para a objectiva. Depois, era a esposa do sr. Felix Pacheco, que cumprimentava um outro cavalheiro, tambem de costas, e que aos olhos do publico apparecia como sendo Cunha a receber agradecimentos da sra. do ministro do Exterior. Afinal, um banquete realizado por occasião da inauguração do Jockey Club do Rio de Janeiro e que os dizeres da pellicula informavam ser em homenagem a Rabello.

Ora, com o ambiente preparado de tal modo, não foi difficil ao "urbanista" conseguir alguns contos de réis com o prefeito da cidade, dizendo-lhe destinar-se o dinheiro á feitura das primeiras plantas. Em seguida, fugiram todos, deixando o sr. Pereira Nunes na mais amarga decepção e a população de Campos á espera que se iniciasse as obras de remodelação...

LUDIBRIADOS O CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES E O PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA!

Até hoje, certamente, o chefe de policia de Buenos Aires e o ex-presidente da Republica Argentina, sr. Marcello Alvear, devem estar fazendo pessimo juizo da policia do Rio de Janeiro. Isto porque ha tempos apparecera ali um individuo, que, dizendo-se autoridade da policia carioca, foi magnificamente recebido pelo ouvidor da capital do paiz vizinho, o qual nem quiz examinar os documentos que elle apresentava para provar a sua qualidade de enviado da policia daqui.

Esse homem, que não era outro senão Mario Bello Rabello, declarou ir em missão muito confidencial estudar os processos utilizados pelos gatunos e pelos policiaes dali. Foi apresentado, a pedido proprio, ao então presidente Marcello Alvear, ao qual tambem falou sobre a sua missão.

Dias depois, o chefe de policia daquella cidade verificou, por intermedio dos seus auxiliares, que Bello Rabello estava se utilisando de certas concessões para fins deshonestos. Aquella autoridade fez-lhe, então, comprehender que elle devia retirar-se do paiz. O velhaco obedeceu, voltando para o Rio, em companhia de Margarida Silva Lisbôa, uma de suas cumplices, com a qual havia seguido para a capital portenha, onde, emquanto elle agia por outro lado, conseguiu tambem fazer as suas piratarias.

ILLUDIDA A SENHORA ROSALINA COELHO LISBOA

Em Buenos Aires, Margarida conseguiu approximar-se da escriptora patricia, d. Rosalina Coelho Lisbôa, que naquelle tempo fazia sua viagem de nupcias. Com sua apparencia e suas maneiras de grande dama, não foi difficil a Margarida ingressar na sociedade portenha, á qual foi apresentada pela festejada escriptora brasileira.

Sentindo-se com o prestigio firmado, Margarida entrou a executar o plano que seu chefe concebera: pedir auxilio para uma instituição de caridade a fundar-se numa das cidades argentinas. Quando a "grande dama" desappareceu, já levava comsigo uma importancia respeitavel.

A sra. Rosalina Coelho Lisbôa é que ficou em situação desagradavel.

UMA FESTA PARA A ACQUISIÇÃO DE UMA LEMBRANÇA A FERRARIN

Realizou-se, ha tempos, no Praia Club, uma festa patrocinada por todas as legações estrangeiras, cujo producto se dizia estar destinado á compra de uma lembrança a ser offerecida ao aviador Ferrarin, por motivo

A ultima photographia de Ernesto Fisher Marins

do seu "raid" ao Rio de Janeiro. Esse baile foi promovido por Bello Rabello e Nestor Cunha, os quaes arrecadaram bellissimas sommas dos ministros e representantes estrangeiros, encaminhando-as, porém, para as proprias algibeiras.

A tal lembrança nunca mais appareceu.

Outra grossa pirataria promoveram-na, ha poucos mezes, Bello Rabello, Nestor Cunha e Moacyr Pereira Lima, do qual ainda não falámos por falta de opportunidade. Moacyr é outro membro da audaciosa organização, que se diz medico e, como tal, tem tirado as suas vantagens. Em São Paulo, já é bem conhecido por ter ali praticado varias espertezas de alto quilate.

Os tres, acompanhados de Ernesto e Maria de Lourdes, foram á residencia de diversos representantes da bancada paulista, e, dizendo-se naturaes de Taubaté, declararam estar organisando um album da situação geral de São Paulo. Ao apoio moral da victima seguia-se o material. E a quadrilha entrou nos cobres. Só o fallecido senador Adolpho Gordo concorreu com 500$000.

Plano que tambem deu optimo resultado foi o que elles organizaram em São Paulo, onde angariaram auxilio para a feitura de um livro sobre a producção do café em todo o mundo. Todos os interessados concorreram com robustas importancias, pois aquella seria a obra mais perfeita que até então se teria feito sobre o assumpto.

E' escusado dizer que receberam o dinheiro, mas não fizeram livro algum.

Tambem o sr. Helio Lobo, quando nosso ministro no Uruguay, quasi foi lesado por Mario Bello Rabello. Mas o plenipotenciario descobriu o plano a tempo e fel-o deixar Montevidéo apressadamente...

EM CASA DE UM OFFICIAL DA PREFEITURA

Certo dia, appareceu á porta do sr. Edgard Araujo, official da Prefeitura, morador á rua Silva Rabello n. 145, um joven, que disse ter vindo de Juiz de Fóra com uma carta para o dr. Nelson Braga Lima, residente á rua Ipanema n. 34. Declarou chamar-se Ernesto Pereira Lima e ser filho do prefeito e chefe politico daquella cidade mineira.

D. Eloysa Araujo, esposa do dono da casa, recebeu o moço carinhosamente, dispensou-lhe todos os cuidados. E, quando o sr. Edgard chegou, ficou satisfeito porque o rapaz lhe daria certamente opportunidade de entrar em bôas relações com as figuras de destaque no scenario mineiro. Ernesto era filho de um grande politico e, como elle dizia, desfrutava de prestigio entre os administradores do seu Estado.

Impressionado com a importancia do visitante, já d. Eloysa o havia levado de automovel até a rua Ipanema, onde verificou não existir o n. 34. E, naquelle mesmo dia, conforme seu velho habito, Ernesto abriu e leu a carta mentirosa. Foi um successo. O sr. Edgard ficou cheio de orgulho. No dia seguinte, na repartição, o funccionario municipal entrou a contar o facto a varios collegas de mais confiança, havendo, entretanto, as necessarias reservas...

O rapaz ia buscal-o quasi diariamente na Prefeitura, de onde saiam os dois de automovel, pois o sr. Edgard fazia questão de que o mineiro conhecesse o Rio de Janeiro. A bôa vida de Ernesto durou até Mario Rabello e Nestor Cunha descobrirem que Edgard não era presa que servisse.

Dias antes, o sr. Edgard recebeu um chamado telephonico em que Cunha, dizendo ser o sr. Antonio Carlos, agradeceu effusivamente a hospedagem de Ernesto. E, no dia seguinte, era o coronel "Pereira Lima", pae de Ernesto, quem telephonava, dizendo já se achar no Rio e annunciando seu desejo de jantar com o funccionario municipal.

Foi um dia de agitação intensa para a casa da rua Silva Rabello, onde se jantou ás 11 horas da noite, porque o coronel "Pereira Lima" não appareceu. O sr. Edgard Araujo, desgostoso porque suppunha estar o prefeito de Juiz de Fóra fazendo pouco caso de sua modesta pessoa, resolveu embarcar o joven para aquella cidade mineira, comprando-lhe passagem de 1ª classe. Ernesto, porém, não saiu do Rio de Janeiro, apparecendo tempos depois em casa do sr. João de Araujo, dono da casa "A Magnolia", irmão do sr. Edgard, ao qual o aventureiro havia sido apresentado, quando estava vivendo á custa do funccionario da Prefeitura.

Mas... não é só.

Terça-feira proxima o "Correio da Manhã" publicará outras aventuras narradas por Ernesto Fischer Marins.

14 DE JULHO

A fortaleza de Villegaignon e as demais da barra darão as salvas em continencia á data de hoje, feriado nacional, o mesmo fazendo, na enseada Baptista das Neves, o couraçado "São Paulo" e os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

O rancho nos estabelecimentos navaes e a bordo das unidades da esquadra será hoje, por identico motivo, melhorado.

O Gremio Republicano Portuguez vae tambem commemorar a grande data, promovendo para hoje, ás quatro horas da tarde, uma sessão solenne, que será seguida de um baile offerecido aos associados pela directoria do gremio.

Hoje, ás 4 horas da tarde, no Abrigo Thereza de Jesus, e no departamento masculino, á rua Ibituruna n. 53, vae ter logar a conferencia mensal dessa instituição de protecção á infancia desvalida.

O orador será o sr. Ignacio Bittencourt, presidente do Abrigo, que escolheu como assumpto de sua oração os acontecimentos da grande data franceza e universal, explicando á luz da doutrina espirita, não só os antecedentes, como tambem, definirá os seus personagens em face dos tempos e épocas differentes. A entrada é franca.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Grupo Escolar Diogo Feijó, á rua Senador Alencar, 79 (S. Christovão) uma sessão civica, em commemoração a grande data em que se glorifica a Tomada da Bastilha.

A palestra allusiva ao acto será feita pelo prof. Odette Rego Barros Pereira.

Haverá uma parte literaria e outra recreativa.

O "Minas Geraes" chegou a S. Luiz do Maranhão onde pouco se demorou

Maranhão, 13 (A. B.) — O "Minas Geraes", procedente de Belém, ancorou ás 11 horas da noite de hontem fóra da barra, illuminando a cidade com seus poderosos holophotes. Pela madrugada o pratico-mór conduzia o couraçado em frente á Ponta da Areia.

O presidente Magalhães de Almeida esteve a bordo, acompanhado de suas casas civil e militar, afim de cumprimentar o commandante daquelle navio de guerra. A's 10 horas essa visita foi retribuida pelo commandante acompanhado da officialidade.

O sr. Magalhães de Almeida offereceu um almoço aos visitantes, que se iniciou á 1 hora da tarde, sendo que a mesa se sentaram, além do presidente do Estado e seus secretarios, o commandante do "Minas Geraes" e vinte officiaes da guarnição daquelle vaso de guerra.

O navio foi franqueado ao publico do meio-dia ás 5 horas, sendo muito visitado.

A's 5 horas foi iniciada brilhante recepção em palacio, em homenagem á officialidade, comparecendo a alta sociedade maranhense.

Maranhão, 13 (A. B.) — O couraçado "Minas Geraes" levantou ferros para Fortaleza ás 8 horas da noite.

Apezar do navio ter ficado bastante longe, grande multidão permaneceu no cáes, acclamando a nossa maruja.

Fortaleza, 12 (A. B.) — Retardado — O ministro Pinto da Luz desembarcou hoje aqui, ás 7 horas da manhã, tendo sido recebido pessoalmente, no cáes, pelo presidente Mattos Peixoto, autoridades e da Marinha prestou continencias ao visitante.

Uma força composta de 50 automoveis formou-se em direcção ao palacio, sendo o automovel presidencial escoltado por um piquete do Collegio Militar.

O governo recebeu o almirante Pinto da Luz com honras de chefe de Estado, declarando-o hospede official.

Ao meio-dia foi servido um banquete de 80 talheres, ao qual compareceram o ministro, sua comitiva, assim como o governador e muitas autoridades.

A's 4 horas da tarde o "Almirante Jaceguay" a bordo do qual viajava o ministro da Marinha, partiu para Recife.

ULTIMA HORA

FRACASSOU A CORRIDA AEREA PARIS-NOVA YORK

Annuncia-se que Costes está regressando a Paris e os polonezes foram obrigados a descer nos Açores

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Noticia-se que o aviador Costes, depois de haver attingido a região ao norte do archipelago dos Açores, ás 6 horas da tarde, regressou.

Paris, 13 (U. P.) — Annuncia o ministro do Ar que a Estação Central Franceza de Radio recebeu um despacho via Lisboa expedido pelo aviador Costes dizendo que regressará á Le Bourget.

Paris, 13 (U. P.) — Informa o Ministerio da Aviação que um radio recebido nesta capital via Lisboa, diz que os aviadores Costes e Bellonte iniciaram a viagem de volta ás 6 horas e 15 minutos.

Nova York, 13 (U. P.) — Fracassou a corrida aerea entre aviadores francezes e polonezes na viagem Paris-Nova York. Segundo um radio expedido pelo aviador Costes, este está voltando para Paris, enquanto insistentes boatos procedentes de Horta, Açores, fazem acreditar que o apparelho polonez caiu ao largo de Pico. Um navio polaco de instrucção de cadetes, está prompto para partir em auxilio dos aviadores, caso se confirme a desfavoravel noticia.

Paris, 13 (Havas) — O Ministerio da Aeronautica recebeu do aviador Costes o seguinte radio: "Regressamos a Le Bourget. Estamos na metade da travessia do Atlantico. São 18 horas e 15 minutos."

O vapor "Guadalupe" expediu um radio de bordo confirmando o facto e dizendo que ás 7 horas o avião de Costes e Bellonte passára sobre o navio, em direcção a leste, a 40° 17', de latitude norte por 23° 24' de longitude oeste.

EXHIBIÇÃO DA FORÇA AEREA BRITANNICA EM HENDON

Aproximadamente duzentos apparelhos, executando com precisão rigorosa os pontos do programma, offereceram um espectaculo extraordinario de disciplina e efficiencia

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Com um dia de sol brilhante, de calor abrazante e de [illegible], realizou-se a Decima Exhibição da Força Real Aérea Britannica, hoje, no aerodromo de Hendon, com um programma completo de 6 horas, dividido em vinte e dois numeros e executados por cerca de duzentos apparelhos. O programma foi levado a effeito, sem o menor contratempo, observando-se uma rigorosa precisão no cumprimento dos numeros, o que deu ao publico uma idéa vivida da disciplina e da efficiencia da mais nova das forças de defesa da Grã Bretanha.

Convergiram para o aerodromo cerca de 150.000 pessoas, inclusive o principe de Galles, o duque de York, membros do corpo diplomatico e notabilidades estrangeiras.

As corridas com handicap, as acrobacias individuaes, os vôos lentos em balões e as competições de caça occuparam a parte do programma da manhã, enquanto que á tarde os numeros executados foram o combate de tres esquadrilhas de combate de vinte e seis apparelhos e brilhantes provas de acrobacia por [illegible] visto que [illegible] escolha da Força Aérea [illegible] honra das demonstrações de hoje.

O [illegible] terminou com um numero de accordo com o qual aproximadamente [illegible] aeroplanos se empenharam e destruiram um porto estrangeiro construido para o exercicio e contendo, entre outras simulações, uma imitação de um navio de tropas de desembarque.

A "terrivel batalha" terminou pela destruição do porto, que ainda estava queimando, quando a multidão começou a dispersar-se.

O REI JORGE V AINDA NÃO ESTA' BOM DE TODO

Seus medicos annunciam que sua majestade soffrerá outra operação

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Annuncia-se no palacio de Buckingham, [illegible] por seis medicos, [illegible] que o rei Jorge V deverá soffrer mais uma operação, [illegible], afim de drenar o abscesso do lado direito do peito.

O crime da avenida dos Democraticos

Como vão sendo conduzidas as diligencias para sua elucidação completa e os trabalhos de hontem, na 4ª delegacia auxiliar

Individuos que se tornam suspeitos e declarações de uma caixeira do Alcazar Palacio

O crime da avenida dos Democraticos, que attrahiu ao necroterio o infeliz chauffeur Mario Almeida d'Avila, deante dos resultados a que chegaram, até o presente momento, as investigações policiaes, não foi commettido, ao que parece, para roubar, e isso evidenciamos, em reportagens anteriores, quando se verificou estar intacta a sua feria. [illegible]

[illegible] Esse, o ponto que merece a attenção dos que se interessam pela completa elucidação do facto, no qual vem trabalhando, com afinco, a policia do 22° districto, e, principalmente, a 4ª delegacia auxiliar.

O commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, com os seus auxiliares e seu collega Delmiro de Moura Ribeiro, daquelle districto, desde a madrugada de hontem, até o momento de fecharmos a nossa reportagem, estiveram entregues a diligencias seguidas, no encalço de pista mais segura. A despeito de ter o facto chegado ao conhecimento do 4° delegado sómente quando a victima já se encontrava na morgue e os criminosos em pontos certamente afastados, o commissario Terra alimenta a esperança de tudo apurar dentro do menor espaço de tempo possivel. [illegible] o chefe da Segurança Pessoal ha de ver, agora, coroados de pleno exito, todas as suas diligencias.

QUAL TERIA SIDO O MOVEL DO CRIME?

Conforme dissemos nas linhas acima, está mais ou menos afastada a hypothese de latrocinio, embora esteja constatada a falta de algumas peças do auto de aluguer n. 1.677, que era dirigido pela victima e junto do qual esta foi assassinada a bala.

Entre as versões que se deparam, estão merecendo melhores attenções as de uma vingança, por motivo qualquer — ou seja por questões de mulheres, como querem alguns, — e de uma contenda, no momento, entre a victima e os que eram conduzidos no seu carro.

Podia, bem ser que a victima, ao attingir o ponto em que o seu corpo foi encontrado, percebendo ou desconfiando algo de anormal quanto aos intuitos dos passageiros, [illegible]. Dahi, o crime [illegible], podendo ser, ainda, que a sua perpetração tenha sido resolvida no momento de uma luta pessoal.

VARIAS PESSOAS LEVADAS A' POLICIA

Durante todo o dia de hontem, desde muito cedo, os investigadores da Secção de Segurança Pessoal andavam em diligencias por diversos pontos da cidade, [illegible] conduzindo outros á Policia Central.

[illegible]

Detidos, para averiguações, continuam, ainda hontem, Domingos Vieira da Costa, mais conhecido por "Lula" ou "Domingos Bicheiro", residente á rua do Riachuelo n. 116, e sua amante Uldarica de Almeida, residente á rua dos Arcos n. 51, [illegible] Cyrillo [illegible] um dos individuos que alugaram o carro n. 1.677 [illegible].

UMA FIGURA INTERESSANTE ENVOLVIDA NO CRIME

Falamos, nas linhas acima, de Uldarica de Almeida, actualmente amante de Domingos Vieira. Trata-se de mulher referida nas reportagens anteriores, que ouvimos, antes de ser avisada pela policia, no Alcazar Palacio, onde é empregada como caixeira. [illegible]

[illegible]

deixava o emprego, ir até o ponto do ex-amante.

Na noite de quarta-feira, pouco depois de uma hora da manhã, encontrou-se com seu "camaradinha" de nome Maximino, mais conhecido por "Nene", o hespanhol, que a censurou por andar sempre á procura de Mario, dizendo-lhe, nestes termos: — "Você, afinal de contas, não se cansa de andar á procura *delle*, que, entretanto, não se incommoda com sua pessoa".

Maximino é um rapaz charu-

Uldarica de Almeida, a caixeira do Alcazar Palacio e ex-amante da victima

teiro que se encontra, quasi todas as noites na casa de diversões onde trabalha ella. Juntos deixaram a avenida e elle foi leval-a até á rua Marangupe. Despediram-se em frente ao restaurante Storino, que fica naquella rua.

Em seguida, acceitando o convite de um amigo conhecido, que só conhece pelo nome de Luiz, seguiu com este até á avenida Beira-Mar, indo até á avenida Niemeyer, gruta da Imprensa, etc.

O automovel em que se realizava o passeio, em consequencia de um desarranjo qualquer, ficou em Copacabana durante longas horas, por isso que sómente cerca de 5,30 da manhã seguinte chegou ao commodo que occupa, á rua dos Arcos n. 51. [illegible]

Sómente na quinta-feira, cerca de 4 horas da tarde, foi avisada, na presença de varias pessoas e da senhoria, de nome Alice, do crime de que foi victima o infeliz Mario.

Perguntámos á Uldarica se não formara algum juizo quanto ás causas [illegible]:

— Isso me é difficil. Elle era um bom rapaz, nunca fez mal a ninguem, de modo que não vejo o que possa justificar o assassinio. E' verdade que algumas vezes altercava com companheiros e collegas, mas eram coisas sem importancia nenhuma, que acabavam sempre bem.

— Não será possivel — avançamos — que elle tenha sido victima de alguem de seus conhecidos?

— Creio que não. E' verdade que certa occasião teve uma questão com um rapaz de nome Delphim Augusto, [illegible] Esse Delphim [illegible] uma ameaça de morte. Um rapaz dado a valentias, tanto assim que já cumpriu pena na Detenção [illegible] Gomes Freire.

POR ONDE ANDARA' DELPHIM?

Delphim Augusto tem merecido a attenção dos investigadores, que procuram por todos os pontos [illegible]

O commissario Sylvio Terra esforça-se no sentido de o encontrar [illegible]

[illegible]

QUERIA FAZER A VOLTA DA TIJUCA

Nas investigações sobre o chauffeur, logrou a policia descobrir um profissional do volante que proporcionou ao chefe da Secção de Segurança Pessoal informações que despertaram certo interesse. [illegible] automovel de aluguer n. 367, [illegible] residindo á avenida Salvador de Sá n. 11.

Inquirido pelo commissario Sylvio Terra, foram suas declarações [illegible]. Tanto quanto nos foi possivel saber, Sereno disse que se achava na noite de quarta-feira, na avenida Rio Branco, [illegible] quando [illegible] um individuo de roupa escura, camisa clara e gravata preta, que lhe perguntou por Mario Almeida d'Avila, dizendo desejar fazer com elle a volta da Tijuca. Sereno disse não saber do collega e o desconhecido, que é de altura regular e parecendo homem forte, partiu para outro ponto, delle ignorado. Commentou, em seguida, o facto de desejar o freguez em questão fretar sómente o carro da victima, e, no dia immediato, ao ter conhecimento do crime, pensou nesse desconhecido.

PRISÕES EFFECTUADAS A' NOITE

Hontem, á noite, foram effectuadas diversas prisões de motoristas referidos em depoimentos, os quaes, ao mesmo tempo que falavam ao commissario que dirige os trabalhos, eram mostrados pelo guarda Cyrillo, da garage onde foi deixado o auto 1677, afim de serem reconhecidos. Quasi todos eram parecidos com o individuo que levou o carro, segundo Cyrillo, que, afinal de contas, não passa de um homem rustico, tido como imbecil, tendo até aqui vivido nos fundos de uma fabrica de tecidos, como operario.

Esse pobre homem, que poderia indicar ou reconhecer pelo menos um dos criminosos, continúa detido para ir se avistando com os chauffeurs levados á 4ª delegacia auxiliar, sem que, lamentavelmente, tenha tido alguma utilidade, devido á sua imbecilidade.

Gabriel de Aquino, um rapaz irmão de Francisco Aquino Meira, ha pouco libertado da prisão em que esteve por crime de homicidio na praça Mauá, á Cyrillo pareceu o individuo que lhe entregou o carro de Mario Almeida. Motivou a detenção de Gabriel o facto de ser irmão de um individuo de pessimos antecedentes, que é chauffeur, sem possuir, entretanto, a sua carteira de habilitação.

Ambos são conhecidos da policia, como jogadores de chapinha e fizeram parte do grupo que recebeu a bala e a faca o dr. Renato Bittencourt, numa diligencia em que foi morto o investigador Dordoval e ferido o delegado Garcez, crime que impressionou o espirito publico, durante longos dias.

Ainda ha poucos dias, na zona do meretricio, duas mulheres foram anavalhadas por causa de Aquino Meira, que está sendo procurado pelos investigadores.

A POLICIA ENCONTROU DELPHIM AUGUSTO

Foi descoberto, afinal, o paradeiro de Delphim Augusto, o examante de Uldarica, de que falamos atrás, e que vinha sendo procurado com interesse.

Levado para a policia, foi sem demora ouvido pelo commissario Terra, a quem declarou nada ter com o crime, e, ainda, não haver motivo que pudesse justificar alguma prevenção com a victima.

Quanto a sua ex-amante, della não quer ouvir nem mesmo o nome, pois Uldarica o teria desgraçado, se fosse, ainda, sua amante.

(Continúa na 6ª pagina)

OS EMPRESTIMOS MINEIROS

A decisão da Côrte Internacional não affecta a Minas

Bello Horizonte, 13 (Do Correspondente) — A solução dada pela Côrte de Haya, na questão do pagamento em ouro, dos emprestimos realizados na França, não affecta ao caso dos emprestimos mineiros. Antes mostra o acerto em que se inspirou o governo de Minas, ao fazer o accordo com a Associação Nacional dos Portadores de Titulos da França, no qual ficou estipulado o pagamento da cifra de 114 mil contos. Se Minas aguardasse a solução da Côrte estaria obrigada ao pagamento de 270 mil contos. O governo mineiro, portanto, evitou que o Estado tivesse um prejuizo de 158 mil contos, sem se apreciarem os juros, que seriam tambem exigidos em ouro.

O presidente da Republica regressa hoje

E' esperado hoje pela manhã, nesta capital, de regresso da sua viagem a Itatiaya, o presidente da Republica.

UM VÔO DE ROMA A MONTEVIDÉO

Vae ser tentado com um Caproni gigantesco, com passageiros

Montevidéo, 13 (U. P.) — Annuncia o jornal "El Imparcial", que um aeroplano Caproni gigantesco, levando passageiros, tentará um vôo directo entre Roma e Montevidéo, no fim do anno corrente.

A explosão de Yunan-fu

Hong Kong, 13 (U. P.) — Um jornal local publica uma noticia não confirmada, dizendo que morreram mil pessoas em consequencia da explosão dos depositos de munições de Yunan-fu, quinta-feira ultima.

O sr. Brasil Caiado passou o governo

Goyaz, 13 (A. A.) — O dr. Brasil Caiado, presidente do Estado, passou, hoje, ás 2 horas da tarde, o governo ao senador Ramos Jubé, presidente do Congresso.

Após o acto de transmissão do governo, o presidente Caiado dirigiu-se para sua residencia, acompanhado do senador Caiado, senador Jubé, do presidente eleito do Estado, dr. Alfredo Moraes, secretario do Estado, senadores, deputados e grande massa popular.

Uma nova collectoria em Santa Catharina

O ministro da Fazenda, attendendo ás conveniencias do serviço, autorizou a creação de uma collectoria federal em Bom Retiro, em Santa Catharina.

As delegações medicas platinas regressam aos seus paizes

Santos, 13 (A. A.) — A bordo do "Asturias" partiram hoje deste porto as varias delegações medicas sul-americanas, que estiveram em visita a este Estado, após os Congressos Medicos que acabam de realizar no Rio de Janeiro.

Acompanhando-os vieram muitos medicos paulistas e familias.

Todos estão muito satisfeitos com a viagem, mostrando-se captivos pela acolhida que tiveram não só da parte do governo, como da classe medica e da população do Rio e de S. Paulo.

Os delegados francezes tambem regressaram hoje a seu paiz pelo "Conte Verde", e as diversas delegações dos Estados embarcaram pelo "Andes".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, devo ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta do Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

SECÇÃO DE ROTOGRAVURA

Toda a materia referente á secção de Rotogravura está a cargo do nosso companheiro Raul Brandão.

Preço da pagina para uma edição especial do "Correio da Manhã" em Rotogravura Rs. 5:000$000.

CLAUDE FARRERE EM LISBOA

Acabo de passar uma agradavel noite conversando com esse bello espirito que é Claude Farrere. O autor de *Civilisés* está em Lisboa, e jantámos hoje ambos na Legação de França.

Eu conhecia, como toda a gente, este irmão mais novo de Loti, pela leitura da sua obra e pela tradição da sua vida literaria. Fazia, pelos retratos publicados, uma vaga idéa do seu typo physico, e julgava-o um homem de estatura meã, secco, nervoso, vulgar, com uns olhos negros, inquietos, e uma pequena barba grisalha de marinheiro. Foi, por conseguinte, com manifesta surpreza que vi entrar no salão nobre da Legação de França — um salão portuguez do seculo XVIII, com o tecto pintado a fresco e as paredes revestidas de admiraveis Gobelinos — um homem enorme, robusto, um pouco curvado, desmanchado de gestos e de attitudes, o cabello e a barba completamente brancos contrastando, num aspecto de negativo photographico, com a pelle escura e tisnada de sol, sexagenario communicativo e jovial cuja figura gigantesca encheu a sala, rindo, passeando, gesticulando, conversando, com a rude franqueza de um homem habituado á vida energica e sadia do mar. Succedeu-me precisamente o contrario, quando, ha vinte annos, conheci Jean Richepin. O autor de *Le Chemineau*, que me parecera sempre, nos retratos, um homem alto, corpulento, esbelto, duma nobre e viril elegancia, era, afinal, um individuo baixo, atarracado, com um busto forte de centauro, sim, mas com umas pernas curtas, achondroplásicas, de anão. Ha, quasi sempre, uma grande differença entre a idéa que nós fazemos de certos homens illustres e a realidade da sua expressão physica. O Claude Farrere, que eu vim conhecer na Legação de França, enorme, burguez, affavel, communicativo, risonho, magnifico na sua *verte vieillesse*, deixou-me uma impressão bem mais sympathica e bem mais agradavel do que o Claude Farrere que eu julgava ter conhecido através da sua obra tumultuaria e desegual.

Mas o que iria o autor das *Petites Alliées* fazer a Lisboa? — perguntarão os meus leitores brasileiros. Prolongar um passeio á exposição de Sevilha? Tomar um paquete para a America? Fazer uma cura de sol no Estoril? Não. Farrere não foi a Sevilha, não embarcou para o Rio ou para Buenos Aires, nem sequer se aborreceu passando um dia na "enseada azul" entre as centenas de inglezes e de allemães que aqui estão a esquecer-se dos nevoeiros de Londres e da musica de Wagner. Veiu no "Sud" para Lisboa e regressou hoje no "Sud" para Paris, depois de ter passado oito dias no "Avenida Palace", oito dias que, decerto, na vida de Claude Farrere, tiveram uma explicação e uma utilidade. Negocio? Mulher? Tudo era possivel: os escriptores têm permanentemente vinte annos, e os francezes, mesmo quando não são homens de negocio, negociam sempre. A verdade, porém (que não exclue, entretanto, nem o negocio, nem a mulher), soube-a eu, agora, pela bôca do proprio Claude Farrere, no jantar da Legação de França. O grande escriptor veiu a Lisboa colher materiaes para o seu novo romance, que se passa em Portugal, cuja heroina é uma portugueza, e cuja edição constituirá — como todos os livros do autor de *Les hommes nouveaux* — uma excellente operação financeira. Não temos senão motivos para nos felicitar por isso. Em primeiro logar, porque o nome de Portugal, conhecido no mundo inteiro, mas ainda um pouco ignorado em França por "*ce monsieur décoré qui ne sait pas la géographie*", vae ser recordado pelos milhares de leitores universaes do sr. Claude Farrere; em segundo logar, porque é sempre agradavel que um homem desta estirpe mental se lembre de nós, — ainda que não seja senão para escrever um romance. Mas — Deus do céo! — que Portugal irá o sr. Claude Farrere offerecer aos seus leitores, tendo permanecido em Lisboa apenas oito dias? Por mais notaveis que sejam as suas qualidades de observador, por mais penetrante que seja a sua sagacidade de psychologo, o autor de *L'homme qui assassina* não podia, mettido durante uma semana no "Avenida Palace", ter feito uma idéa sequer approximada de Lisboa, quanto mais de Portugal inteiro. O Portugal que vae ser servido em Paris nas paginas de Farrere, como o vinho do Porto que se bebe em Londres nos *bars* da City, tem de ser, pela força das circumstancias, uma improvização. Se o eminente romancista crear a sua heroina portugueza com o que conhece da alma e do pittoresco hespanhol, vamos ter ahi uma nova Carmen de *manton* vermelho e de cigarrilho na bôca, proxima parente da heroina de Merimée. Ora, isto será, literariamente, um processo recommendavel? Creio que não.

Entretanto, semelhantes considerações prestam-se — como tudo no mundo — a objecções legitimas. Haverá, decerto, quem diga, e com razão, que se vê muito melhor Portugal através de algumas obras escriptas por estrangeiros, do que através da propria literatura portugueza. Beckford, Twiss, Dalrymple, Ratton, para não falar de outros, deram-nos, com prodigiosa verdade, em paginas inolvidaveis, a physionomia da velha Lisboa do seculo XVIII; é nos seus livros de viagens, mais do que nas obras dos escriptores nacionaes, que nós encontramos os mais preciosos elementos de reconstituição da velha sociedade lisboeta. Além disso, oito dias bastam para conhecer certos aspectos de certos typos da vida duma cidade, sobretudo tratando-se de um homem dotado de eminentes qualidades de observação e de evocação. Tudo isto é assim, sem duvida. Mas Claude Farrere não se propõe dar-nos, num livro, as simples impressões fugitivas do que viu e ouviu em Lisboa; não são méras annotações de viagem que elle vae publicar; é um romance de trezentas paginas passado em Portugal, como outros tem escripto passados no Japão, na Turquia, na China ou em Marrocos; é todo o scenario da vida portugueza, na sua paisagem, nos seus costumes, na sua ethnographia, na sua architectura, na sua toponymia; é, sobretudo, um typo de mulher portugueza, que Farrere se arrisca a confundir — como os revisteiros dos *music-halls* de Paris, quando estylizam o fado — com uma cigarreira sevilhana ou com uma *maja* de Goya. Ora, para isto, não basta viver oito dias no "Avenida Palace". Não basta, mesmo, — como os jornaes noticiaram — que Claude Farrere tivesse visitado a Alfama, jantado nas Hortas e cauterizado o nariz pelo methodo do dr. Asuero. E' preciso mais alguma coisa: o intimo contacto, o perfeito sentimento da vida portugueza, indispensaveis para que, num romance passado em Portugal, haja a propriedade de expressão, a verdade de ambiente, a exactidão de colorido, a justeza de valores, o rigor psychologico que constituem a pedra-de-toque das obras de arte sérias e duraveis. Enganar-me-ei? Talvez. Tenho um vivo empenho em enganar-me, porque de todo o coração desejo que o novo romance do sr. Claude Farrere seja para nós um motivo de admiração e não um motivo de desgosto.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com forte nebulosidade por vezes, salvo no Rio Grande, onde será perturbado, com chuvas. Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande, onde terá ascensão. Ventos: variaveis, frescos, no Rio Grande e no interior dos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 12 ás 15 horas do dia 13) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, á tarde e á noite, tendo-se observado nevoeiro pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°0 e minima 13°6, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27°0 e minima 16°0, respectivamente, ás 14 horas e 30 minutos e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul á tarde e á noite e do quadrante norte de dia, até cerca das 14 horas, quando rondaram para sussueste.

A successão

Os srs. Assis Brasil, Plinio Casado e Baptista Lusardo estiveram, a convite do sr. Mello Franco, com este, trocando idéas sobre o caso da successão presidencial.

Sabemos que, no decorrer da palestra, o sr. Mello Franco interpellou o sr. Assis Brasil a respeito da attitude do Partido Democratico Nacional e do Partido Libertador em relação a Minas, no caso de se verificarem as seguintes hypotheses:

1ª) Qual seria essa attitude, se Minas lançasse o nome do sr. Getulio Vargas á successão presidencial?

2ª) Na hypothese de não ser acceita pelo sr. Getulio ou por outros elementos de influencia na politica do Rio Grande a candidatura lembrada pelo P. R. M. e ter Minas de enfrentar, com os elementos de que dispuzer, o candidato amparado pelo governo Federal, como se conduziriam os dois Partidos?

Formuladas essas hypotheses, o sr. Assis Brasil, com a approvação dos seus dois correligionarios presentes áquella conferencia, declarou que, em qualquer circumstancia, tanto o Democratico Nacional como o Libertador estariam contra a imposição de candidatos do Cattete. O seu partido, accentuou, estaria sempre ao lado de principios liberaes ou de quem os incarnasse, nesse ou em outro qualquer momento.

A burocracia das Caixas

Voltando, hontem, a tratar da situação financeira, *quasi alarmante*, segundo o parecer do sr. José Augusto, relator do projecto da Camara, sobre o assumpto, das Caixas de Aposentadorias, dissemos que o problema é mais complexo do que realmente se considera. Alludindo a um caso concreto, verificado na Viação Ferrea Rio-Grandense, assignalámos as verbas avultadas consumidas com honorarios medicos, automoveis e outras despesas, mais ou menos superfluas, feitas com os facultativos que formam o corpo de assistencia permanente da Caixa daquella empresa. O caso que apontámos não ha de ser unico. E' mais que provavel existirem outros semelhantes ou eguaes.

Como a orientação dominante, que parece destinada a indicar o criterio da projectada remodelação, no sentido de serem reduzidas as despesas das Caixas, não cogita senão de difficultar as aposentadorias e aliviar o patrimonio desses reservatorios de previdencia social, estabelecendo mais justa proporção entre a contribuição de cada associado e a pensão que lhe venha a ser paga, é necessario levar o exame da questão a outros detalhes importantes.

As Caixas foram instituidas para acudir aos ferroviarios, quando se invalidam no trabalho ou quando, chegados á velhice, fazem jús a um premio correspondente ao esforço que despenderam, em annos consecutivos de ininterrupto labor. Transformar as Caixas em ninhos de burocracia, fartamente remunerada, é burlar os intuitos da lei, que para outros fins se pediu ao poder legislativo. E não é outra a triste lição que nos dá a Caixa da Viação Rio-Grandense, destinando aos seus medicos uma verba muito approximada da somma empregada no serviço de aposentadoria e pensões.

O legislador, que é o responsavel pela reforma em perspectiva, deve estudar o assumpto em todos os seus aspectos, tendo, sobretudo, em mira a finalidade da instituição a remodelar.

As dividas da Prefeitura

O prefeito, usando das autorizações que lhe confere a lei n. 3.227, de 11 de julho de 1929, baixou, hontem, um decreto de estorno da quantia de .... 8.795:100$000, das consignações da verba — "Divida Consolidada", da lei orçamentaria em vigor, para solver, no segundo semestre do corrente anno, os compromissos resultantes dos emprestimos externos de ...... 30.000.000 de dollars e de ...... 1.770.000 de dollars, realizados em Nova York.

Essa quantia é destinada á amortização e juros dos emprestimos, já liquidados, em Londres, de 1889 e de 1909.

O emprestimo municipal

A Prefeitura Municipal está com os seus pagamentos suspensos, á espera de que o poder legislativo dê andamento ao pedido que lhe fez o sr. Antonio Prado Junior, para contrair um emprestimo, destinado a pôr em dia os compromissos do erario municipal.

Quem conhece a situação financeira da Municipalidade, sabe que ella deve muito, mas que ainda eram maiores os seus debitos quando o actual prefeito recebeu o legado do sr. Alaor Prata. Ainda em sua ultima mensagem, o sr. Antonio Prado Junior accentuou que já liquidou compromissos de outras administrações, no valor de .... 7.059:842$995, restando 14.000 contos para pagar, oriundos de debitos contraidos nos annos anteriores á sua administração e caidos em exercicios findos. Por essas cifras póde-se avaliar a quanto montava a divida fluctuante da municipalidade!

De fórma que, é justo reconhecel-o, o actual prefeito fez alguma coisa em pról do credito da municipalidade, mas deixou muito ainda o que fazer, como o prova a crise em que ora se debate o erario do municipio, com os vencimentos de seu pessoal em atrazo.

O Conselho, ao qual foi confiada a solução da difficuldade, deve attender a essa circumstancia.

As lacunas da estatistica

As estatisticas commerciaes, registrando o movimento do intercambio, pela discriminação da importação e exportação de productos, são de grande importancia para a vida economica de qualquer paiz. Tratando-se do Brasil, nação nova e que ainda tem muito o que fazer, em materia de propaganda e conquista de mercados, é de grande relevancia o papel da estatistica.

Um facto, não sendo impossivel que outros equivalentes se verifiquem, vem demonstrar as lacunas dos nossos serviços dessa natureza. E' o caso da Suissa. Não tendo porto, e cogitando as informações sobre o intercambio apenas dos portos a que se destinam as mercadorias, sem levar em conta os paizes consumidores, aquella republica figura sómente com a cifra de 907 contos, na importação brasileira, relativamente ao anno de 1927.

As estatisticas suissas, porém, certificam que a referida importação orçou por 42.634 contos. Resulta, portanto, que a Suissa occupa o 21.º logar, na lista dos compradores europeus de nossos productos, achando-se mais vantajosamente collocada do que certos paizes que, á primeira vista, parecem ter collocação superior, nomeadamente a Dinamarca, Portugal, Hespanha e a União Sul-Africana. Donde se infere que a nação helvetica, não obstante achar-se apagada na estatistica referente á nossa exportação, é um mercado excellente para a producção brasileira, offerecendo todas as probabilidades para o exito feliz de uma propaganda bem conduzida.

O porto do Ceará

O sr. João Thomé apresentou um projecto, que foi immediatamente subscripto pela commissão de Finanças do Senado, autorizando o governo a despender até 10 mil contos com a construcção do porto de Fortaleza, no Ceará.

Trata-se de uma iniciativa officiosa e que terá, portanto, todo apoio do Congresso.

Quando o sr. Mattos Peixoto, presidente daquelle Estado, aqui esteve, ultimamente, o sr. Washington lhe prometteu que seria favoravel á construcção do referido porto. Agora, chegando a hora de cumprir a promessa, vae o Senado approvar a materia, que depois seguirá os seus tramites até á sancção presidencial.

O povo cearense, certamente, ficará contente com a execução dessa medida, que constitue uma das suas mais antigas aspirações.

Data ainda do tempo do Imperio a idéa de se fazer o cáes de Fortaleza. E' uma promessa que tem sido mil vezes repetida e sempre retardada.

Entretanto, se realmente o sr. Peixoto ficar com São Paulo, na questão presidencial, o porto será feito desta vez.

Idealismo

Realizou-se, hontem, o embarque da commissão de estudantes paranaenses, incumbida da visitar aos seus collegas do Recife.

Já se acham em viagem os academicos riograndenses, que se propõem enthusiasticamente á mesma missão de cordialidade junto á mocidade das escolas superiores desta capital, de São Paulo e de Minas.

Não se trata de um movimento sem repercussão em todo o paiz. Outras embaixadas já têm executado obra identica, com agrado geral dos que vêem na espontaneidade dessas visitas mais do que uma simples demonstração de cortezia. Ha alguma coisa de mais alta significação nesse gesto da juventude brasileira, no momento em que precisamente se começa a sentir um contacto fraternal dos espiritos, em plena formação em todos os centros de cultura da Federação Brasileira.

E não ha negar que a nação não precisa de melhores obreiros para a cimentação decisiva dessa unidade cultural, que estreita e fortalece os laços creados pelo sangue, pela lingua e pela fé.

A embaixada gaúcha, cuja recepção deve despertar, nos circulos academicos do Rio de Janeiro, o mesmo interesse que a cercou no seu embarque em Porto Alegre, traz ao Brasil inteiro a palavra de patriotismo, de lealdade e de constancia heroica do povo do Rio Grande do Sul. Ella vem repetir, de modo a ser ouvido, por todos os brasileiros, o pensamento que sustém e norteia os riograndenses nos bons e máos dias da nacionalidade em que se acham integrados.

Não deixa de ser um acontecimento grato a todos os nossos corações essa affirmação publica de uma fidelidade de que nunca se duvidou á patria commum, por um povo que não perde occasião para fulminar a demencia separatista.

Falso espiritismo

Tornam-se frequentes as sentenças judiciarias absolvendo réos accusados de praticarem o baixo espiritismo, abusando da ingenuidade alheia. E' natural que lavrando essas absolvições, o juiz do processo, restricto á prova dos autos, não tenha outro caminho a seguir.

Isto o que presumimos, tendo em consideração os damnos produzidos no seio das camadas populares pelos sortilegios da feitiçaria e os precedentes maleficos de que a credulidade inconsciente nos dá copias.

Certo, não ha quem desconheça o facto material da perversão mystificadora que, sob o rotulo de espiritismo, é levada a effeito em todos os recantos da cidade, pelas charlatanices dos curandeiros profissionaes. Na multiplicidade dos crimes e desgraças, cujas causas, proximas ou remotas, são dadas pela crendice fanatica, ha materia adequada para se aquilatar da grosseria moral do meio em que semelhantes occorrencias se podem verificar e da baixeza dos instinctos que as entretecem.

Mas, constatando-se essa enfermidade collectiva em toda a sua repugnante hediondez de gafeira dalma, experimenta-se, ao mesmo tempo, a tristeza de reconhecer a inefficacia da acção repressora, que vem sendo desenvolvida contra o seu alastramento.

Moderando os tributo

Uma vez que está na baila a questão relacionada com os disparates, absurdos, incongruencias e falta de equidade de certos regimens tributarios — e o imposto de renda vem em primeiro logar, na escala — é opportuno mostrar o que occorreu em São Paulo, no municipio da capital. Foi exigida, mais severa contribuição, pela necessidade das obras de calçamento. Houve clamor e numerosos contribuintes estavam dispostos a recorrer ao poder judiciario.

A prefeitura verificou a procedencia das queixas, e, por sua intervenção, o legislador resolveu reduzir os impostos anteriormente estabelecidos. Conformaram-se os municipes com as novas taxas e o dinheiro começou a entrar para o erario da cidade.

Resultado: a contribuição, concernente a essas taxas especiaes, que produzira, em 1927, menos de dois mil contos, attingiu a dez mil, em 1928, em virtude da justa medida.

A Côrte não trabalhou

Nenhuma das tres Camaras da Côrte de Appellação funccionou hontem, devendo reunir-se, amanhã, a 2ª Camara.

UMA VICTORIA?

Annos atrás, quando se entrava num periodo de prognosticos politicos, havia um certo numero de nomes, invariavelmente os mesmos, citados com probabilidades: Severino Vieira, Francisco Glycerio, Lauro Muller, Assis Brasil, Mello Franco, Lauro Sodré, Cincinato Braga, Dantas Barreto e mais um ou outro general, além de Ruy Barbosa, mastro ao qual se içavam sempre bandeiras de outros. Elles faziam funcção de escoteiros empregados no preparo do terreno para as negociações reaes. Nenhum delles, excepto Ruy, jamais passou de candidato "eventual".

Hoje não ha mais nomes nesta Republica. Existem cargos. E, abolidos os demais accessorios, chegou-se ao extremo da simplicidade. A escolha de um candidato politico á presidencia deixou de ser o velho jogo de "amigo ou amiga", favorito nos serões dos nossos avós. E', agora, um brinquedo de gangorra, querido dos nossos filhos. Deixámos o jogo de prendas para adoptar um passatempo um pouco mais movimentado e ainda mais infantil.

Dum lado da gangorra senta-se Minas, do outro S. Paulo: desce Minas, sobe S. Paulo, desce S. Paulo, sobe Minas. E os altos e baixos não chegam para causar vertigens a ninguem.

* * *

Desde hontem Minas está subindo... Parece que se verificou a hypothese que, nestas mesmas columnas, já indicámos como sendo a que póde collocar Minas e seus adeptos em uma situação muito forte. Afastou-se a idéa de uma candidatura Antonio Carlos, e seguiu para o Rio Grande um emissario que vae offerecer a presidencia ao sr. Getulio Vargas. Acceitando este a proposta mineira, é razoavel suppôr-se que alguns outros Estados acompanharão uma chapa que não póde deixar de causar graves embaraços á acção de S. Paulo e do governo federal.

Mas por emquanto, como se vê, tudo gira em torno de nomes passiveis de entrar em combinações secretas. Quanto a um programma, uma idéa, uma suggestão sequer das tendencias de cada um — nada! Admitte-se em geral que, vindo para a luta, Minas vae arvorar uma bandeira liberal. Isso, em si, é vago. Mas, nesta terra de dictadores interinos, está entendido que liberalismo significa suspensão de perseguições, facilidade de expressão da vontade do eleitorado e uma certa equidade na distribuição da justiça e na interpretação das leis. Os pregoeiros do sr. Antonio Carlos affirmam que elle traz, de boas intenções, uma carga capaz de calçar o Inferno inteiro. Até agora, porém, a palavra officiosa mineira só fez uma declaração positiva — a de que o presidente mineiro está animado de um doce espirito de sacrificio. Attitude altamente louvavel, mas que neste seculo e num politico brasileiro deve ser posta de quarentena.

Do lado paulista, silencio. Silencio que será hoje solennemente quebrado na capital vizinha, pela leitura da mensagem do sr. Julio Prestes, onde se prevê a exposição de todo um programma de governo. Ninguem sabe ainda o que dará essa mensagem-plataforma. Hontem, porém, o *Diario Carioca* (teriam os nossos collegas colhido a sua informação no Cattete?) declarou que o sr. Prestes lançará a idéa da amnistia e do voto secreto.

Neste caso, infelizmente improvavel, que farão os chamados politicos liberaes? Se elles são sinceros no seu proposito de defender um ideal acima de um jogo de nomes, só lhes resta acceitar o candidato que terá tido o merito de ser o primeiro a affirmar corajosamente as suas intenções, que são as de respeitar a vontade de toda a nação. Vindo o sr. Julio Prestes com a corrente liberal, está resolvida a questão das candidaturas do modo mais feliz que se possa imaginar. O defeito capital do presidente paulista é o de continuar a tradição dos presidentes-dictadores. Se o candidato official é o primeiro a condemnar o systema por injusto e inepto, o povo brasileiro terá obtido a sua primeira grande victoria desde a fundação da Republica.

O ensino profissional

Desde 1927, por iniciativa do deputado Fidelis Reis, foi estabelecido, por lei, o ensino profissional nos estabelecimentos primarios e secundarios subvencionados ou mantidos pela União, sendo o executivo autorizado a despender, para esse fim, até a quantia de 5.000 contos. Dois annos são passados e as disposições legaes não passam, ainda, do justa aspiração nacional. Presentemente, está em 1ª discussão um projecto mandando revigorar o referido credito. O projecto é do anno passado. Como se não apresentou com a chancella do Cattete, ficou esquecido na pasta da commissão de Finanças durante algum tempo. O parecer só foi emittido em 30 de novembro. No tumultuar dos interesses de ultima hora não foi possivel dar-lhe andamento...

Este anno, levou dois mezes esperando a inclusão em ordem do dia. Fosse assumpto attinente a qualquer oligarchia estadual e, de ha muito, estaria consubstanciado em lei. Diz respeito, no entanto, á educação do povo, problema de secundaria importancia para os governantes do Brasil. Por isso, póde o projecto dormir descansadamente o somno do esquecimento.

Concursos!...

O contador geral da Republica mandou abrir a inscripção para o concurso de 2ª entrancia, no qual só se poderão inscrever os praticantes effectivos, de accordo com a lei.

Ao referido concurso comparecerão diversas senhoritas praticantes, com exercicio na secretaria do contador e que ali gozam da protecção do respectivo secretario. Para maior garantia de suas approvações, ellas já contrataram para professor de escripturação publica o guarda-livros que foi convidado para examinador da materia.

E', portanto, certo que as primeiras classificações hão de caber a essas candidatas que, naturalmente, terão de vespera os pontos para as provas.

O "quorum" do Senado

Qualquer destes dias o Senado ficará impossibilitado de votar, por falta de numero sufficiente para formar o *quorum* regimental.

O numero exigido para as votações das materias é de 32. Estão ausentes, actualmente, 15; doentes, 6, e ha tres vagas, as quaes, addicionadas aos ausentes e aos doentes, perfazem um total de 24.

Por estes dias, embarcarão para a Europa, afim de tomar parte na Conferencia Internacional Parlamentar, os srs. Godofredo Vianna, Pires Rebello e Gilberto Amado, elevando o quociente do não comparecimento a 27.

Ficarão aqui apenas 36 membros da Camara Alta, dos quaes, alguns nem sempre apparecem regularmente no Monroe.

Basta que deixem de comparecer cinco senadores, para que aquelle ramo do poder não possa realizar as votações constantes da sua ordem do dia.

Advogado do diabo

Um deputado que representava o Estado de Vera Cruz, no Congresso do Mexico, acaba de recusar a sua reeleição pelo partido Agrarista de Jalapa, allegando que a Camara dos Deputados é uma carga para a Nação e que os seus membros não fazem nada, devendo se utilizar tudo o que se gasta nessa representação no cultivo da terra.

O decidido patriota agrarista tem o nome de Ursulo Galvan e segundo o seu entender não quer ser amigo urso dos seus eleitores, propagando que a dotação de terras só corresponde a camponezes organizados, nunca se prestando estes a servir de instrumento aos caudilhos politicos.

Aqui está um cavalheiro que vae logo ás do cabo na sua expansão quixotesca de extremado defensor dos direitos communaes. Certo, os nossos patriotas do palacio Tiradentes, do Monroe ou, mesmo, do Conselho Municipal, não devem afinar muito pelo diapasão desse exemplar de advogado do povo. Do diabo, é que elle lhes ha de parecer advogado. Póde lá haver coisa melhor e mais util que o subsidio?

Os intrusos no Conselho

Estão numa especie de *grève* pacifica os representantes dos jornaes diarios desta capital junto ao Conselho da edilidade. O movimento é de protesto contra a permanencia de intrusos, alheios ás funcções profissionaes da corporação e da imprensa, no recinto e nas tribunas reservadas ao serviço de reportagem.

Não ha como illudir á procedencia de semelhante reclamação. De facto o habito de franquear-se logares com destino certo e necessario a pessoas estranhas, que, por méro passatempo, ficam accommodadas para nada de util fazerem e só crearem embaraços aos que precisam de espaço e commodidade para trabalhar, é um abuso muito commum nas assembléas legislativas, cujos membros gostam de ter ao seu redor as claques de amigos e adherentes que os lisonjeam com applausos aos seus discursos.

Isto, entretanto, não deve ser motivo para que o erro não seja corrigido, uma vez que a sua inconveniencia fique a prova da autoridade incumbida de zelar na policia da casa, pela rigorosa applicação do regimento interno.

A desorganização postal

Está necessitando de uma providencia immediata o que occorre na Agencia dos Correios de Juiz de Fóra. Aquella repartição está cheia de addidos, que lá não apparecem.

O serviço é feito por um pequeno numero de empregados, emquanto os protegidos passeiam.

A Agencia dispõe de um quadro pequeno, e, ainda assim, seis dos seus funccionarios estão fóra della, encostados a outras agencias, por conveniencias particulares e graças aos pistolões de que se valem.

Disso resulta que os serviços postaes daquella cidade mineira estão sendo realizados com extremo sacrificio daquelles que os executam.

Para que se tenha uma noção do que vae por lá, basta saber que a agencia não tem nem sequer um servente para fazer a limpeza do edificio, visto como os funccionarios dessa categoria estão servindo como carteiros.

Confraternização pelas letras

A missão do professor Frederico Morador Otero tem encontrado, entre nós, adhesão calorosa e sympathica. E não podia provocar outro gesto uma iniciativa que tem por escôpo e vinculação, cada vez mais estreita, pelo espirito e pelo pensamento, de uruguayos e brasileiros.

Não é possivel que duas nações politicamente amigas, continuem a ignorar-se reciprocamente num terreno onde devem perfeitamente irmanar-se, sob a influencia de emoções e de idéas quasi sempre communs ás raças que as povoam.

Esse attentado indefensavel contra a solidariedade sul-americana, no seu aspecto mais suggestivo, precisa ser redimido por um esforço conjunto dos dois paizes culpados.

O professor Otero colloca-se na primeira linha dos cruzados que tentam romper contra essa insulação deploravel em que se encontram os intellectuaes uruguayos e brasileiros, expondo aos olhos curiosos da mocidade estudiosa os primores de literaturas, desconhecidas além dos dominios geographicos de cada uma dellas. Sua actividade, nesse terreno, merece a solidariedade de todos quantos comprehendem a necessidade da intensificação desse intercambio intellectual.

A obra iniciada não póde ficar em meio. Deve chegar a seu fim, em proveito da irradiação do prestigio das letras das duas republicas limitrophes. Só ha motivos para se louvar o alvitre da inclusão no programma da cadeira, regida pelo mesmo cathedratico da Faculdade de Direito de Montevidéo, de pontos referentes ás origens da literatura brasileira, á influencia dos romanticos, ás tendencias dos prosadores e poetas do ultimo seculo e ao movimento actual.

Cumpre ao Brasil fazer tambem o mesmo em relação á literatura do Uruguay e dos demais paizes sul-americanos, que se distinguem por uma cultura vivaz.

A divulgação nas cathedras de bellezas occultas, e de novidades cheias de seducções, aguçam a curiosidade da juventude. E por exigencia desta, começará, então, o intercambio commercial de obras, de cuja existencia não se lembram os livreiros, preoccupados unicamente com os que lhe manda a Europa e reclama actualmente a clientela.

FINANÇAS

Em setembro de 1926 escrevia *J. M. Keynes* no "Nation", de Londres:

"A Allemanha e os alliados estão liquidando as suas dividas principalmente em papel e não em mercadorias. Os Estados Unidos emprestam á Allemanha, a Allemanha transfere o equivalente aos alliados e os alliados resgatam seus debitos em Washington: nada de real se verifica e ninguem fica peor por isso. Sómente as machinas litographicas trabalham mais activamente.

Ninguem come menos; ninguem trabalha mais.

A crise arrebentará em 1928-1929 quando a Allemanha tiver que obter recursos dobrados aos que necessitou em 1925."

Pensa elle que a Allemanha "não está pagando reparação alguma no sentido real da palavra "pagar".

Este systema commodo poderá continuar sómente até quando os capitalistas americanos o quizerem. Sómente a America poderá dizer quanto tempo ainda perdurará este estado de coisas."

A prophecia do illustre economista sobre a crise em 1928-1929 não foi confirmada pelos factos: ao contrario, os primeiros symptomas de drenagem do ouro do Reichsbank provocada pelas indecisões do accordo definitivo das reparações este anno, foram neutralizados pelo credito de cincoenta milhões de dollars que os banqueiros americanos immediatamente puzeram á disposição da Allemanha.

Em contraste com o pessimismo de Keynes, *George P. Auld*, excontador da Commissão das Reparações, publicou o anno passado, em Nova York, um folheto sobre o assumpto que teve grande repercussão.

"O mundo — diz elle — se divide em paizes naturalmente devedores e paizes naturalmente credores.

Os primeiros são aquelles cujas necessidades correntes de capital para desenvolvimento interno ou reconstrucção excedem suas economias annuaes e os segundos aquelles cujas necessidades de capital são menores do que as economias annuaes realizadas.

O index dessas necessidades se manifesta na taxa de juros.

O capital responde ás taxas de juros assim como as marés obedecem á influencia da lua.

De accordo com a lei da offerta e da procura o excesso de capital, producto de nossas industrias, emprestado aos estrangeiros pelos nossos capitalistas, jorra para além do Atlantico, em uma torrente incessante.

O movimento de capital de um paiz credor, este embarque do excesso de sua producção, constitue a unica authentica exportação reconhecida no systema economico internacional, isto é, a exportação do excedente que um paiz credor inevitavelmente possue e um paiz naturalmente devedor não possue.

Esta authentica exportação do saldo move-se, porém, não saindo *do* paiz devedor mas, ao contrario, dirigindo-se *para* elle.

Uma vez concluido o intercambio de mercadorias por mercadorias, até ser attingido o total das exportações do paiz devedor, começa então o segundo movimento do commercio — o movimento significativo do excedente de exportação do paiz credor contra titulos de reconhecimento de divida, e de responsabilidade do paiz devedor, empregando-se vantajosamente o excesso da capacidade productiva do credor na organização de capacidade ainda deficiente do devedor.

Deste modo, e tão sómente deste modo, são os debitos internacionaes creados (como balanço) e os juros e amortizações resultantes liquidados.

A idéa que sem um *superavit* de exportação não possam os paizes devedores liquidar seus debitos internacionaes de uma maneira perfeitamente natural, por um prazo indefinido de tempo, não se justifica.

Normalmente — continua elle — o balanço de capitaes internacionaes nunca é definitivamente liquidado completamente, do mesmo modo como não o são os depositos dos bancos e as obrigações das estradas de ferro.

O conjunto das dividas internacionaes vae sempre se avolumando cada vez mais.

Determinadas dividas são pagas, mas novos debitos sempre em escala progressiva, e de accordo com a expansão da população e natural progresso do commercio, vão tomando seus logares.

A permuta do dollar creado pelos novos emprestimos substitue os antigos emprestimos e financia novas exportações americanas.

... Emquanto os paizes devedores não constituirem um *superavit* de exportação estarão sempre no mercado em busca de novos emprestimos que liquidarão seus compromissos antigos.

Quando, mais tarde, auxiliados pelos emprestimos e outros processos recuperativos, estes paizes houverem construido a sua productividade e chegarem ao ponto de poderem ser considerados nações credoras, nessa occasião seus debitos serão pagos mediante um *superavit* de suas exportações."

Como vemos, são idéas analogas ás do presidente da Republica na mensagem deste anno:

"Nos paizes novos, repetimos, com recursos conhecidos e ainda inexplorados, com um povo trabalhador e energico, mantida a ordem publica, assegurada a estabilidade do valor da moeda, a capacidade de contrair emprestimos só cessará quando começar a capacidade de fornecer emprestimos."

Estas declarações presidenciaes causaram grande escandalo nos centros financeiros que se apavoram deante das cifras já attingidas pelos nossos emprestimos contraidos no estrangeiro.

Não commentamos o optimismo que ellas encerram; apenas registramos e annotamos que a formula condicional do economista patricio Pecegueiro do Amaral, adepto da escola Keynes, reconhecida até hoje como theoria brasileira — "*Dinheiro haja, senhor barão*" — acaba de ser modificada pela nova formula Washington Luis, da escola Auld:

Dinheiro ha, senhores Santomés.

ALCEU G. D'AZEVEDO
(Swift)

No mundo politico

Impressões da Camara...

Os mineiros e os gaúchos fizeram reviver, hontem, as conversas animadas, dos sabbados, na Camara, e que, este anno, tinham sido esquecidas. A sala do café encheu-se. Os componentes daquellas duas bancadas e seus adherentes assignaram o ponto, comparecendo e intervindo nas palestras, emquanto se observava a deserção completa dos paulistas, pernambucanos, fluminenses e bahianos...

Numa mesa, estavam os srs. Carlos Penafiel e o secretario do governo mineiro, Francisco Campos. Pouco depois, engrossavam o grupo os srs. Neves da Fontoura e João Pinto, este secretario do sr. Getulio Vargas. Palestravam, evidentemente, sobre a successão presidencial. Nisto, um deputado estadual gaúcho aboletou-se na roda, e foi dizendo:

— Parto, hoje, para São Paulo. Vou ouvir a leitura da mensagem do sr. Julio Prestes.

E, virando-se para o sr. Francisco Campos:

— Manda alguma coisa para São Paulo?

Todos se olharam e sorriram...

✤

As negociações mineiras junto á politica riograndense, aqui, no Rio, estão sendo conduzidas pelo sr. Francisco Campos. O *leader* José Bonifacio ficou com a tarefa de converter os bahianos...

A qualquer observador das coisas politicas não passou desapercebida a formidavel offensiva que, ha quasi uma semana, o palacio da Liberdade move sobre os pampas. O situacionismo gaúcho já foi scientificado dos propositos do P. R. M., de amparar uma candidatura riograndense, mas, ao mesmo passo, se acha ao par das discordias que dizem lavrar no seio do partido, ameaçando scindil-o, uma vez que o candidato não seja mineiro...

✤

O sr. Neves da Fontoura andava bastante atarefado. Não o deixavam um momento de descanso. Ora, era o sr. Francisco Campos que o levava para um canto; ora, era um sobrinho do sr. Mello Franco, que o puxava por um braço e lhe segredava coisas ao ouvido...

Um irrequieto politico carioca, que observava o movimento, disse, numa roda em que se encontrava o sr. Penafiel:

— Os do P. R. M. querem mesmo vender um bonde ao Rio Grande do Sul...

✤

... e do Senado

Depois da sessão, varios senadores ficaram a conversar, aos grupos, no recinto. O sr. Arnolfo Azevedo, o sr. Bueno Brandão, o sr. Vespucio de Abreu, o sr. Feliciano Sodré, o sr. Costa Rego, etc. Puxando fumaça do seu cigarro mineiro, de Barbacena, o sr. Bueno dizia:

— Não comprehendo o Pires Rebello, sinceramente. Elle declara que o programma financeiro do governo está levando o paiz á desgraça. O Antonio Carlos apoia esse programma, para a victoria do qual tem concorrido. Entretanto, o Pires é a favor do Antonio Carlos.

— E' exacto — aparteia o sr. Arnolfo. Logo o programma financeiro, que é o eixo da administração!

✤

Já se fala na possibilidade do sr. Vespucio de Abreu ser ministro no futuro governo. Perguntámos, hontem, ao sr. Vespucio, se era verdadeiro o boato, e elle, peremptoriamente:

— Deus me livre. Essa coisa de ser ministro dá azar...

✤

Assegura o sr. Pires Rebello que não quer saber se o sr. Antonio Carlos gosta ou não gosta do que elle tem dito e continuará a dizer sobre a successão presidencial. Não ouviu a nenhum politico mineiro. Nem quer ouvir. Seguirá o seu caminho, sósinho, se fôr preciso, mas seguirá. Voltar é que não volta, mesmo porque está convencido de que acabará victorioso.

✤

O sr. Frontin está interessado em corporificar num projecto a idéa de instituir entre nós a eleição do presidente e do vice-presidente da Republica pelo Congresso, ou então por meio do processo usado nos Estados Unidos. Nesse sentido, o representante carioca trocou idéas, hontem, com o sr. Arnolfo Azevedo e outros senadores. Para conseguir esse objectivo, entretanto, torna-se necessario reformar a Constituição, e, se isso se der, é certo que ha uma corrente, no Senado, disposta a propôr a revogação de certos dispositivos em vigor depois da ultima revisão.

✤

A successão presidencial

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — A *Federação*, orgão do Partido Republicano, dizendo-se autorizada pelo proprio deputado Flores da Cunha, desmente a nota publicada pelo *Correio do Povo*, no seu numero de hontem, que attribuiu áquelle representante do situacionismo riograndense, na Camara Federal, affirmações e conceitos sobre o problema da successão do sr. Washington Luis, conceitos e affirmações que teriam sido manifestados, em conversa, por occasião da saida do *Araçatuba*.

O orgão official do situacionismo riograndense accentúa que o deputado Flores da Cunha "absolutamente não proferiu as palavras que lhe são attribuidas".

✤

A Bahia e a candidatura Prestes

BAHIA, 13 — O *Diario da Bahia*, tratando da attitude do Estado, em face do problema presidencial, diz que, tanto o sr. Vital Soares, como varios dos seus secretarios e proceres do P. R. B., mais intimamente ligados ao governador, não occultam a sua hostilidade á candidatura Julio Prestes. O *Diario* accrescenta que a atmosphera, em palacio, contra o actual presidente paulista, é a mais pesada que se póde imaginar.

✤

Pernambuco e a successão presidencial

Os situacionistas pernambucanos já falam sem o menor embaraço sobre o problema da successão presidencial. Alguns membros da bancada daquelle Estado não hesitam mesmo em entrar a fundo na questão, deixando bem claros pontos de vista collectivos. Dizem elles que a eleição do sr. Rego Barros para presidente da Camara e o apoio do situacionismo estadual ao programma financeiro do sr. Washington Luis implicam logicamente a solidariedade, no caso. Assim, o situacionismo pernambucano, segundo os seus proprios elementos, já tem candidato: o sr. Julio Prestes.

BAHIA, 13 (A. B.) — A bordo do *Zeelandia*, passaram hoje por este porto, em viagem para o Rio, os deputados Eurico Chaves, *leader* da bancada pernambucana na Camara Federal, e Pessoa de Queiroz, director do *Jornal do Commercio*, de Recife.

Interrogados por um redactor da *Tarde*, que procurou entrevistal-os, o sr. Eurico Chaves se negou a fazer quaesquer declarações sobre o assumpto; mas o deputado Pessoa de Queiroz não julgou necessario mostrar-se tão reservado.

Respondendo ao jornalista, disse o sr. Pessoa de Queiroz que Pernambuco "está inteiramente ao lado do sr. Washington Luis no caso da successão presidencial". Accrescentou que esse problema só virá á baila em setembro vindouro, "de accordo com os desejos do presidente da Republica".

Quanto á successão governamental de Pernambuco, o sr. Pessoa de Queiroz declarou que era inopportuno cogitar agora do assumpto, porque seria desprestigiar o sr. Estacio Coimbra, que é o chefe do partido situacionista.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

O contra-torpedeiro "Maranhão" esteve hontem, na Guanabara

A segunda phase das manobras navaes na Ilha Grande, comprehendendo exercicios de bombardeio mais intensos, está no momento de maior actividade.

Hontem, o contra-torpedeiro "Maranhão", que se encontrava na base de operações, regressou pela manhã, a esta capital, afim de receber os officiaes que vão servir de juizes do tiro nas provas que deverão se realizar no transcorrer da proxima semana.

O "Maranhão" deverá zarpar hoje, para aquella ilha, onde os alludidos officiaes serão apresentados ao almirante Machado da Silva, commandante-chefe da esquadra.

Depois de amanhã, terça-feira, haverá transporte de correspondencia para as guarnições dos navios, effectuada pelo avião-correio da Marinha.

A solenne installação do Instituto Mineiro de Defesa do Café

Installa-se amanhã, com a solennidade que o acto requer, o Instituto Mineiro de Defesa do Café. Creado por um decreto do presidente de Minas, decreto tornado publico no orgão official do Estado, com o regulamento que vae reger o Instituto, foi designado logo pelo sr. Antonio Carlos para presidil-o como seu representante directo, o antigo ministro da Agricultura, dr. Pereira Lima. Assumindo as suas funcções, installou-o o seu primeiro presidente no 2º andar do predio n. 9 da Avenida Rio Branco, entrando o Instituto em funccionamento, com uma orientação provisoria, até que fossem eleitos os representantes do Centro do Commercio de Café, da lavoura mineira e do Banco de Credito Real, que com o dr. Pereira Lima constituiriam a directoria do Instituto. Eleitos estes, que são, respectivamente, os srs. Galeno Gomes, dr. Jayme Marinho e Hermogenes, foi então marcada a installação definitiva do Instituto para amanhã, ás 3 horas da tarde. Para o acto foram convidadas varias associações de classes, a imprensa, representantes do governo federal e a bancada mineira no Congresso Nacional

3º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

Realisa-se, hoje, a sessão solenne de installação dos trabalhos

A representação estrangeira e os delegados brasileiros

Conforme noticiámos, realiza-se, hoje, ás 9 horas da noite, no edificio da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, a sessão inaugural do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano.

Desde o encerramento do 2º Congresso Odontologico, realizado em Buenos Aires, no anno de 1925, quando fôra designada a cidade do Rio de Janeiro para séde do 3º Congresso, que vem empregando o professor Frederico Eyer, que fôra acclamado seu presidente, todo o seu esforço e empenho, com a collaboração do Brasil e de outros paizes da America, para que a realização desse certamen pudesse assignalar um acontecimento scientifico, pelo qual se constatasse o gráo de desenvolvimento da arte dentaria.

Além da collaboração scientifica, com a apresentação de theses no Congresso, os delegados teriam o ensejo de concertar medidas de caracter collectivo, isto é, no interesse social dos paizes que figurassem no referido certamen.

Esses foram os fins visados e os propositos dos seus organizadores, podendo-se, desde já affirmar que serão collimados todos, pelo que se observa e pelas proporções a que, parece, vae assumir essa importante realização.

A ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

A intervenção official do governo brasileiro

Em 24 de outubro de 1925, ao encerrar-se em Buenos Aires, o 2º Congresso Odontologico Latino-Americano, achando-se presentes os delegados officiaes dos governos das Republicas Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Panamá, Paraguay, Perú, Uruguay e Venezuela, e representantes especiaes do Mexico e da Hespanha, foi, por unanimidade de votos, escolhida a cidade do Rio de Janeiro para séde do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano e acclamado presidente da Commissão Organizadora deste certamen o professor Frederico Eyer, um dos representantes do governo brasileiro.

Ficou deliberado nessa importante assembléa que o 3º Congresso deveria reunir-se em prazo não menor de tres annos, ou maior de cinco. A Commissão Organizadora escolheu a data de 14 de julho de 1929, obtendo todo o apoio moral do governo por intermedio do ministro do Exterior.

O dr. Octavio Mangabeira, por solicitação da Commissão Executiva da "Federação Odontologica Latino-Americana", sob cujos auspicios foram realizados os dois primeiros Congressos, o de Montevidéo, em 1920, e o de Buenos Aires, em 1925, convidou todos os paizes da America do Sul e os Estados Unidos da America do Norte para se fazerem representar no 3º Congresso Odontologico Latino-Americano.

Além dos Conselhos Nacionaes, em todos os paizes Latino-Americanos, foram organizados comités regionaes nas capitaes de todos os Estados do Brasil, para a congregação da classe odontologica e para o maximo successo das finalidades do certamen scientifico.

Annexas ao Congresso funccionarão tres exposições: internacional de artigos dentarios, internacional odontopedagogica e internacional de livros e revistas. A direcção da primeira foi confiada ao sr. Luiz Hermanny Filho, a da segunda ao professor Manoel F. V. Marinho e da terceira ao professor A. Coelho e Souza.

Compõe-se o Congresso de treze secções, assim descriminadas: 1º) Biologia. — Anatomia. — Histologia. — Physiologia. 2º) Physica, chimica e metallurgia applicadas; 3º) Pathologia, anatomia pathologica e microbiologia; 4º) Technica e clinica odontologicas; 5º) Radiologia; 6º) Anesthesia; 7º) Cirurgia bucco-facial; 8º) Prothese; 9º) Odontopediatria; 10º) Orthodontia; 11º) Legislação, Deontologia, Historia; 12º) Hygiene; 13º) Therapeutica.

O 3º Congresso funccionará no edificio da Escola Superior de Agricultura (Praia Vermelha), gentilmente cedido pelo ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro, presidente de honra da Exposição Internacional de Artigos Dentarios.

São presidentes de honra do Congresso o sr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e os presidentes das Republicas Latino-Americanas, e membros honorarios os srs. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; Vianna do Castello, ministro do Interior; Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; Victor Konder, ministro da Viação; e Lyra Castro, ministro da Agricultura.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

São os seguintes os delegados dos paizes que se fizeram representar, até no presente momento:

Delegação do Uruguay

Delegados officiaes:

Drs. Rodolpho Gorriti, Alfredo Osorio de Castro (secretario), J. Roberto Lienori, Rinaldo Ripaldi Guerra, Eduardo Travesso, Regino de Oliveira, Francisco M. Pucci e Hector Damento.

Delegação do Chile

Delegados officiaes:

Drs. J. S. Murta (presidente); Garcia de la Fuente, Miguel Valenzuela, Victorino Alonso, Leonel Contreras, Virgilio Acunan e Alberto Acaya.

Delegação de Costa Rica

Dr. Eduardo Azuola.

Delegação da Venezuela

Delegados officiaes:

Drs. Numa P. Zambrano e A. La Rosa Castro.

Delegação da Bolivia

Delegados officiaes:

Drs. José Saens e Julio Guardia.

Delegação de Cuba

Delegados officiaes:

Dr. José Maria Reposo e senhora.

Delegação do Mexico

Delegado official:

Dr. ... delegado junto ao Brasil.

Delegação da Argentina

Drs. Augusto Gamajo, delegado official da Armada; Eduardo Gallego e Juan U. Carrea.

A DELEGAÇÃO DOS ESTADOS DO BRASIL

Pelos respectivos governos dos Estados do Brasil, foram designados os seguintes delegados: Amazonas, deputado dr. Ajuricaba de Menezes e Aristides Leite; Pará, dr. Julio Muniz; Parahyba, dr. João Honorio Mello; Alagôas, dr. Adolpho Silveira de Carvalho; Sergipe, drs. Aricio Guimarães Fortes, Milton de Carvalho e Simões de Oliveira; Bahia, drs. Autheberto Machado e dr. Augusto Lopes Pontes; Espirito Santo, dr. Aristoteles Coutinho; Rio de Janeiro, drs. Estaquio Bittencourt Sampaio e Beatriz Roberts; São Paulo, drs. Antonio Campos de Oliveira e Rual Frias de Sá Pinto; Paraná, drs. Julio Estrella Moreira, Francisco Bassetl e Guido Straube; Santa Catharina, dr. Affonso Homem de Carvalho; Rio Grande do Sul, drs. Edmundo Velho Monteiro, Bel Ribeiro Brandão e Abelardo de Britto; Minas Geraes, drs. Brasil Araujo, José Alvares de S. Campos, Ignacio Werneck, Onofre de Andrade e Mario de Castro; Matto Grosso, dr. Alvaro Paes de Barros; Districto Federal, drs. Virgilio Moojen de Oliveira e Adaucto de Assis; Goyaz, dr. João de Abreu; Territorio do Acre, drs. Agrippino Ether e Luiz Hermanny Filho.

Delegado do Brasil, dr. Agnello Cerqueira.

AS SESSÕES PLENARIAS

O funccionamento do Congresso obedecerá á seguinte ordem:

1ª sessão, Biologia, Anatomia, Histologia, Physiologia: Sebastião Jordão, Lassance Cunha e José Gomes de Oliveira; 2ª sessão, Physica, Chimica e metallurgia applicadas: Manuel Duarte e H. U. J. Delforge e M. B. Góes; 3ª sessão, Pathologia, anatomia pathologica e microbiologia: Cryso Leão Fontes, Agrippino Ether e Pereira Rogas; 4ª sessão, Technica e clinica odontologicas: Benjamin Gonzaga, Abelardo de Britto e Felicio Lucas; 5ª sessão, Radiologia: Milton de Carvalho, Trajano Costa Menezes e Euclydes Borba; 6ª sessão Anesthesia, Carlos Newlands, Walter Salles e J. T. Perissé; 7ª sessão, Cirurgia bucco-facial, Carlos Antonio Klunge, A. Guedes de Mello e Adaucto de Assis; 8ª sessão, Prothese, Agnello Cerqueira, J. A. Britto Junior e Coelho e Souza; 9ª sessão, Odontopediatria, d. Georgina Palhares, Oswaldo Ferreira e d. Aracy Senna; 10ª sessão, Orthodontia, Virgilio M. de Oliveira, d. Winnie Bueno e Arthur L. Fernandes; 11ª sessão, Legislação, Deontologia, Historia: Pedro Richard Filho, Ernesto M. Salles Cunha e Alberto Tornaghi; 12ª sessão, Hygiene: Henrique Carpenter, Pedro Dias de Carvalho e J. Mirabeau Trovão; 13ª sessão, Therapeutica: Hildebrando Braga, Sergio França e Jaguaribe de Mattos.

O HORARIO DAS SESSÕES

Durante a semana do Congresso, as sessões scientificas para leitura das theses e outros trabalhos, funccionarão diariamente das 9 ás 12 horas, na Praia Vermelha.

REPRESENTAÇÃO DA MARINHA

Foram designados pelo governo federal os 1ºs tenentes drs. Julio Marcondes do Amaral e Arnaldo Hilario Ribeiro, como representantes da Marinha, junto ao 3º Congresso Odontologico Latino-Americano.

REPRESENTAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O governo do Estado do Rio Grande do Sul está representado no 3º Congresso Odontologico Latino-Americano pelos cirurgiões-dentistas professor Edmundo Velho Monteiro e drs. Bello Ribeiro Brandão e Abelardo de Britto.

Fazem tambem parte da delegação do Rio Grande do Sul os professores Ciro Lima e Rodolpho Campani. Pelos seus collegas foi eleito chefe da delegação o professor E. Velho Monteiro.

REPRESENTANTE DO EXERCITO

Para representar o Exercito no 3º C. O. Latino-Americano foi designado pelo governo federal o capitão dr. Custodio Milanez dos Santos.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTIGOS DENTARIOS

Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á Praia Vermelha, a primeira exposição internacional de artigos dentarios, realizada no Brasil.

Complemento essencial do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, que tambem se inaugura hoje, no mesmo edificio, esta exposição traz para a industria brasileira uma opportunidade excellente de se apparelhar para novos emprehendimentos e para novos surtos na especialidade dentaria.

Mais de cem expositores, nacionaes e estrangeiros, expõem os seus productos em confronto reciproco, apresentando os artefactos mais modernos e delicados até hoje conhecidos na cirurgia dentaria.

A commissão executiva installou numa das salas um cinema, em que correrão fitas instructivas, especialmente dedicadas ás classes, aos paes e aos professores primarios.

A entrada é franca.

Composta de nomes conhecidos e acatados na sciencia dentaria, na industria e na nossa sociedade, a commissão executiva imprimiu á presente Exposição Internacional de Artigos Dentarios o brilho e magnificencia que honram o seu nome no Brasil.

E' presidente de honra da exposição o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

Da commissão executiva fazem parte os srs.: Luiz Hermanny Filho, presidente; F. Edwards Krentel, secretario-thesoureiro; professor A. Pedro Dias de Carvalho, Alberto Torquato e Benedicto Novaes.

Compõem o jury de premios os srs.: presidente, cirurgião-dentista Octavio Euricio Alvaro; professores Hildebrando Braga, Chryso Leão Fontes, Arthur Loureiro Fernandes, Antonio Campos de Oliveira, A. Lopes Pontes, Guido Strabe, Kant Rothier Duarte, Carlos Castrioto Pinheiro, Luiz Costa Ribeiro, Paulo Baptista Pereira, Castorino de Oliveira Guimarães, Clodoaldo Figueiredo, Hugo Silva, Antonio Torres, H. U. J. Delforge, Nabor de Queiroz Palm, Flavio de Moura Ribeiro, J. A. Silva Campos, Srs. Euvaldo Loureiro Villaboim, Caetano Manoel, A. Santiago, dr. Frederico Lohner, Achilles Masetti, Affonso Pires, Henrique Decat Jr., Balthazar Gonçalves, G. A. Ritter, Eduardo Haerdy, Alfredo Dennin, João Affonso de Miranda, João Peçanha e Julio Berto Cirio Filho.

Da exposição odonto-pedagogica é presidente o dr. Manoel F. V. Marinho e da Exposição Internacional de Livros e Revistas é presidente o professor A. Coelho e Souza, e secretario, o dr. Carlos Antonio Klunge.

Uma reunião de directores das escolas municipaes do 22º districto

Amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, na séde da Escola Martins Junior, á rua Francisco Real n. 83, em Bangú, haverá uma reunião dos directores das escolas municipaes pertencentes ao 22º districto, para tratar dos novos programmas de ensino.

Tomada de contas do porto do R. G. do Sul

O inspector de Portos, Rios e Canaes, submetteu á approvação do ministro da Viação, a tomada de contas da Concessão do Porto do Rio Grande do Sul, á cargo do governo daquelle e relativa ao 1º semestre de 1928.

Victima de um accidente no trabalho

Empregado da Companhia Brasileira Estradas de Rodagem, Simplicio José Moreira trabalhava hontem, no reparo do calçamento da rua da Passagem, quando foi victima de um accidente, quebrando o braço esquerdo.

Conduzido á Assistencia Simplicio foi medicado, recolhendo-se depois á sua casa.

Os debates de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos Jacob José Fernandes Guimarães, accusado de homicidio e José Duarte Maconio e Andreza Maria de Souza, por homicidio e ferimentos leves.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa.

O registro civil na 6ª Pretoria, no Meyer

O serviço do registro civil na 6ª pretoria, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Vairão, funcciona no predio n. 151, da rua Dias da Cruz, no Meyer.

ATTENDAM SENHORES!...

A avenida Surburbana reclama limpeza

Está horrivel a Avenida Suburbana.

Quando serão convenientemente escoadas as vallas e despejada aquella vegetação que impede o livre curso das aguas?

Para maior soffrimento dos moradores basta a demora do promettido calçamento.

Agora, augmentar esse soffrimento com as exhalações horriveis dos escoadouros, é um supplicio que desespera o mais santo...

A Superintendencia da Limpeza Publica, que tem nas proximidades uma estação, com pessoal destinado a esse serviço, deve comprehender que os moradores da Avenida Suburbana têm toda a razão, podendo, se duvidar da verdade dessa local, verificar, para, então, providenciar.

E' o que esperamos.

Morreu na rua

Hontem, após ter almoçado em sua residencia, á ladeira da Babylonia numero 49, o maritimo João Machado, de 36 annos, casado, brasileiro, saiu para recomeçar o seu trabalho.

Quando descia a ladeira, porém, ainda perto de sua residencia, caiu accommettido de uma congestão cerebral.

Pessoas que se achavam perto, chamaram a Assistencia.

Pouco depois, chegava a ambulancia, mas o medico nada mais teve a fazer. O ataque fôra fulminante.

Communicado o facto á policia local, foi o cadaver do infeliz removido para o Necroterio.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se na proxima quarta-feira, 17, mais uma sessão desta sociedade, ás 8 1|2 da noite, á rua Chile n. 23, 1º andar.

Constam da ordem do dia, entre outros assumptos: homenagem ao professor Daniel Henninger, pelo dr. Waldemar de Souza; apresentação de um apparelho para micro-doseamento do nitrogenio nitrico ou ammoniacal, pelo dr. Mario Saraiva.

AS VIOLENCIAS DO GOVERNO SERGIPANO CONTRA OS JORNAES DA OPPOSIÇÃO

O ambiente na capital do Estado é de serias apprehensões

Aracajú, 13 (A. B.) — O governo tomou como pretexto o empastellamento do "O Norte" para commetter uma serie de atropelos contra seus desaffectos politicos. Assim, foram aggredidos e, em seguida, presos, o proprietario do jornal em questão, o senhor João Getirana, seu filho Jacques Getirana e o typographo José Maria Lemos, que estão incommunicaveis. Já foi impetrado "habeas-corpus" em favor dos detidos ao Tribunal da Relação.

Hontem á noite continuaram os desatinos, sendo presas e revistadas varias pessoas de destaque social. Commerciante muito conceituado aqui foi brutalmente espancado.

O ambiente é de serias apprehensões.

O "Diario da Manhã", noticiando o assalto ao "O Norte", diz que o governo do sr. Manoel Dantas não admitte a liberdade de imprensa, querendo a todo transe supprimir os jornaes que não batem palmas á sua administração, mas cumprem, ao contrario, o dever civico de combater-lhe e tricar-lhe os desmandos.

Todos esses factos impressionam vivamente a população.

Aracajú, 13 (A. B.) — O senhor Hunald Cardoso, irmão do deputado Graccho Cardoso, director do "Diario da Manhã", esteve hoje detido na chefatura de policia afim de dar explicações sobre um artigo publicado por aquelle jornal, em que se profligava a tentativa de empastellamento do "O Norte" por emissarios do governo.

A residencia daquelle jornalista está sendo vigiada por soldados da Força Publica.

Os ultimos acontecimentos são commentados vivamente e geralmente reprovados.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª Vara Criminal absolveu, hontem, Manoel José das Neves, accusado de apropriação indebita.

Foi julgado invalido o administrador das capatazias da Alfandega de Florianopolis

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em Santa Catharina, pelo qual foi designado o 2.º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Pedro Daris Xavier dos Reis, para exercer, interinamente, as funcções de administrador das capatazias daquella Alfandega, em substituição ao funccionario effectivo que foi julgado invalido para o serviço publico.

O recolhimento de saldo da collectoria do Rio Claro

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento do collector de rendas em Rio Claro, São Paulo, Alberico de Barros Fagundes, no sentido de recolher os saldos da exactoria a seu cargo por intermedio da agencia do correio local.

Foi exonerada do serviço de Saneamento Rural

O ministro da Justiça, resolveu exonerar Maria de Lourdes Pedreira, a pedido, do logar de microscopista do Serviço de Saneamento Rural, do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Amazonas, por portaria de 6 de junho findo.

Designado para fiscalizar empresas de radio, na cidade de Santos

O director geral dos Telegraphos designou o telegraphista Valdomiro Souza Campos, para servir como fiscal dos cabos submarinos e empresas de radio, na cidade de Santos, durante o 2º semestre do corrente anno.

O ultimo decimo

Ao Sr. Luiz Rodrigues Pontes, chefe da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, de Nictheroy, e residente no Sacco de S. Francisco, a Loteria do Espirito Santo pagou o ultimo decimo do bilhete 1.462 da extracção de 8|5|29, premiado com 100 contos, vendido no Rio de Janeiro. (13814)

Troca de antigas estampilhas por outras do novo padrão

Foram deferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos em que o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e as firmas Frota & Gentil, de Fortaleza, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho e Dias & Maia, desta capital, pediram troca de antigas estampilhas por outras do novo padrão.

OS ARTISTAS PATRICIOS NO ESTRANGEIRO

O que foi a exhibição da soprano Lucina Soeiro na capital portugueza

Como se sabe, a soprano Lucina Soeiro partiu recentemente para a Europa, com destino á Italia, onde vae realizar um estagio de aperfeiçoamento. Antes, porém, de se dirigir para a capital italiana quiz fazer-se ouvir, primeiro em Lisbôa, e ha poucos dias em Madrid, nas nossas embaixadas. A proposito do primeiro desses seus recitaes "O Seculo", da metropole portugueza, publicou a seguinte apreciação, assignada pelo maestro Herminio Nascimento, critico dos mais acatados de Portugal, sub-director e professor do Conservatorio de Lisbôa:

A apresentação da cantora brasileira Lucina Soeiro, na embaixada do Brasil — Perante uma selecta assistencia, composta por literatos, artistas e pessoas da nossa melhor sociedade, realizou-se hontem, no salão da embaixada do Brasil, um concerto de apresentação da cantora brasileira Lucina Soeiro que, enviada pelo Estado, em missão de estudo e propaganda, vem percorrer os principaes centros musicaes da Europa. A artista, que é condecorada com a medalha de ouro de merito artistico, é, de facto, uma cantora de invulgares recursos vocaes. A sua voz é sonora, quente e vibrante, subindo sem difficuldade, e de absoluta afinação e egualdade em todos os registos. Além disso é uma cantora summamente culta e intelligente, sabendo a fundo a sua arte, de forma a cantar, com boa interpretação, os mais variados generos musicaes, desde o popular até o classico, passando pelo ligeiro e pelo dramatico, como o demonstrou, com o maior brilhantismo, no programma que executou. Lucina Soeiro mais uma vez veio attestar que a cultura artistica do Brasil é mais um facto notavel do grande desenvolvimento por que está

A soprano Lucina Soeiro

passando aquelle paiz, e quem, como nós, teve occasião de verificar e, por assim dizer, tomar o pulso ao movimento musical nas terras de Santa Cruz, não póde, nem por momentos, duvidar delle. E nós, que somos um modesto, mas sincero amigo e admirador do innegavel progresso daquelle paiz, não nos cansamos de apregoar essa grande verdade que agora, mais do que nunca nos foi confirmada pelo concerto de Lucina Soeiro. Devemos mesmo affirmar que foi das cantoras que ultimamente temos ouvido, aquella que maior enthusiasmo nos despertou, pois que a sua arte é perfeita, a sua escola admiravel e a voz das melhores que temos escutado. Desde as canções brasileiras em que foi admiravel de arte e graciosidade, como em "Tenho uma raiva de você" e "Sabiá", ou de sentimentalismo, como na "Saudade" e "Canção de Felicidade", até a "Nenia", de "Mefistopheles", de Boito — que teve uma interpretação magistral — á romanza do "Schiavo", de Carlos Gomes; e ao "racconto" da "Bohéme" — cantado com um lirismo admiravel — em tudo foi Lucina Soeiro a cantora intelligente, apaixonada e sobretudo muito artista. Os compositores brasileiros Hekel Tavares, Vogeler e Barroso Netto têm nella uma interprete ideal pela naturalidade e graça com que canta as melodias ligeiras e simples do seu paiz e os autores velhos e consagrados de certo gostariam, se vivos fossem, de escutar as suas obras tão bem interpretadas. Quiz a distincta artista, como gentileza para com o nosso paiz — segundo affirmou — cantar uma obra de autor portuguez. Caindo a sua attenção numa pobre e modesta partitura da nossa autoria, daqui lhe endereçamos o nosso mais rendido agradecimento, affirmando mais uma vez a belleza e intelligencia da interpretação. Os acompanhamentos — feitos quasi á primeira vista — por Campos Coelho, foram uma confirmação do indiscutivel valor deste artista que póde e deve ser hoje considerado como um dos nossos melhores pianistas.

A CAMARA DESCANSOU

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram sómente 49 deputados.

PAUL WEGENER

A companhia dramatica do grande artista allemão vae estrear no Rio

Dentro de poucos dias, chegará ao Rio de Janeiro a Companhia Dramatica Allemã Georg Urbann, de que fazem parte os grandes artistas Paul Wegener e Greta Schroeder.

Essa Companhia permanecerá poucos dias nesta capital, dando

Greta Schroeder

alguns espectaculos, no Theatro Municipal. Paul Wegener é um artista muito conhecido em todo o mundo. As suas interpretações, vulgarizadas pelo cinematographo, são consideradas pelos criticos de arte, e principalmente pelo publico, como verdadeiras expressões de uma alma multiforme.

A facilidade de mutação da sua mascara physionomica, o equilibrio de seus gestos e, principalmente, a encarnação perfeita nos papeis que representa, fizeram de Paul Wegener um idolo da platéa européa.

O Rio de Janeiro, que bem conhece as grandes interpretações de Paul Wegener e recorda a mais recente em "Alraune", vae conhecer de perto o grande artista.

Greta Schroeder é a companheira de Paul Wegener. A sua emotividade e profunda educação artistica fizeram dessa artista um dos astros da scena drama-

Paul Wegena

tica européa. Os jornaes inglezes consideraram-na uma das mais completas "Desdemonas", achando extraordinario o desempenho que Greta Schroeder deu a esse papel, da immortal obra de Shakespeare.

Toda a companhia é homogenea, ao que nos asseguram, é muito equilibrada. Foi organizada com especial cuidado, tendo-se em vista a delicadeza de uma apresentação de um conjunto allemão, na America do Sul.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de João Osorio e Adelino Pereira.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 1ª Vara Criminal, absolveu, hontem, por falta de provas Alberto Alves Novo, accusado de homicidio por imprudencia.

Obteve "sursis"

O juiz da 2ª Vara Criminal concedeu sursis á Antonio Pires Ferreira, condemnado a onze mezes de prisão, por ter furtado um automovel.

CORREIO MUSICAL

CONCURSO DE PIANO A PREMIO DE VIAGEM, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizou-se hontem, no Instituto Nacional de Musica, o concurso de piano a premio de viagem, tendo inicio as provas preliminares ás 10 horas da manhã, e as de piano, á 1 hora da tarde, perante grande concorrencia. Havia cinco candidatos: Aracy Navarro de Lima Coutinho, Arnaldo Affonso Rebello, Dóra Bevilacqua, Ilára Gomes Grosso e Waldemar Thadeu Navarro. Este ultimo retirou-se, por doente, depois das provas preliminares.

O jury era composto dos srs. Ernesto Ronchini, presidente; e dos vogaes d. Xenia Prochorowa, Emil Frey, Itiberê da Cunha, Guilherme Fontainha, Leonardo Truda e Raul Menssing conferiu o premio, por maioria de votos, á senhorita Dóra Bevilacqua.

RECITAL CHOPIN DE EMIL FREY

A absoluta falta de espaço não nos permitte dar hoje a noticia do primoroso recital Chopin que nos offereceu o mago do teclado que é Emil Frey.

Chamamos, em todo caso, a attenção dos nossos leitores para a magnifica vesperal de hoje, ás 3 horas, no theatro Municipal, em que Frey se despede do publico carioca, tendo de partir para São Paulo. Na volta o grande pianista dará outros recitaes.

QUARTETTO GUARNERI

Obteve o mesmo grandioso exito o segundo concerto do Quartetto Guarneri, effectuado hontem no theatro Lyrico.

Com mais vagar, e sobretudo mais espaço, trataremos desse acontecimento artistico nos arraiaes da musica de camara.

O CURSO DE HISTORIA DA MUSICA DA ESCOLA ARCANGELO CORELLI

Foi iniciado hontem, ás 5 horas, na Escola Arcangelo Corelli o curso de Historia da Musica, do professor Paulo Silva. Com a presença dos musicistas, representantes da imprensa, professores e alumnos da Escola, etc. o maestro Francisco Braga, director technico, disse em poucas palavras a utilidade de um tal curso, para o musico, maximé considerando a competencia do professor, um dos jovens musicistas mais cultos, estudioso da sua arte, pesquizador, dotado de um raro espirito de synthese, de assimilação e de verdadeira intuição pedagogica. Agradecendo a presença do representante do dr. Jonathas Serrano, sub director technico da I. P. Municipal, deu a palavra ao professor Paulo Silva, considerando inaugurado o curso. Tratando da origem da musica e salientando que o curso não tinha caracter literario e sim propriamente technico e confessando-se deslocado com o aspecto de conferencia que tinha assumido aquella primeira palestra, entrou em materia, commentando as diversas hypotheses da origem da musica, preferindo a de Combarieu — o encantamento magico. Em seguida abordou a musica da Grecia classica, iniciando o estudo do modo *dorico* ou modo nacional, como elles a chamavam.

Incendio num barracão

Nos fundos do Instituto de Surdos-Mudos, á rua Ribeiro de Almeida n. 45, existe um barracão de propriedade de Noemia Gomes.

Nesse barracão, que servia de deposito de materiaes e onde pernoitavam empregados de uma vaccaria de propriedade d. Noemia, houve hontem á noite um incendio.

O fogo, que ao que presume a policia se originou de algum descuido dos que se achavam no barracão, irrompeu com certa violencia e tomou em pouco, ameaçadoras proporções.

Atacando-o a tempo, porém, e com a bravura de sempre, os bombeiros da estação de Humaytá conseguiram dominal-o.

Ainda assim, o barracão ficou quasi destruido de todo, sendo grandes os prejuizos soffridos pela sua proprietaria que não o tinha no seguro.

Os trabalhos de extincção foram dirigidos pelo sargento 313, commandante da estação de Humaytá.

O Herbanismo americano

No Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o professor Schiaffini, historiador e clinico uruguayo, realizou, hontem, á tarde, a sua annunciada conferencia, discorrendo longamente sobre o thema "O herbanismo americano".

A sessão foi presidida pelos srs. conde Affonso Celso, Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay, Helio Lobo, Carlos Muniz e Zeferino de Faria.

Após dirigir uma saudação ao Instituto Historico, em nome do seu congenere uruguayo, o conferencista começou a expôr o assumpto de sua conferencia, fazendo um longo estudo sobre o uso medicinal das plantas entre os indigenas.

Ao terminar, o professor Schiffini foi muito applaudido pela assistencia.

Foram admittidos na Imprensa Naval

Por aviso de hontem, o ministro da Marinha determinou ao director da Imprensa Naval que faça por admittir como aprendiz de 1ª classe o de 2ª José Machado Coelho e como aprendiz de 2ª classe, Nelson Cerveira da Silva.

A Vida Social

Francisco Villaespesa e os albuns

Villaespesa, o formidavel poeta hespanhol que nos dá actualmente a honra de sua visita, é innegavelmente uma das expressões mais altas da poesia hespanhola de todos os tempos. Além de poeta e homem de sociedade, é um orador prodigioso cuja palavra colorida, fresca, harmoniosa, prende, seduz e arrebata.

Sendo como é Villaespesa uma especie de fruta rara no Brasil, é justo que em torno delle gravite um mundo de admiradores e admiradoras. Os que tiveram a fortuna de ouvil-o na Academia Brazileira e depois no Theatro Municipal, guardaram do esthefa dos "Nocturnos de Generalife" uma impressão que difficilmente será esquecida. Mas como essa gente poderia fixar qualquer coisa desse homem cuja vida nómade ninguem retem? Prendendo-o no Brasil seria sacrificar outros paizes que anceiam por vel-o, ouvil-o e applaudil-o. Só havia mesmo um recurso: o album, essa armadilha traiçoeira que as mulheres carregam na "trousse" e que são o espantalho dos escriptores de todo o mundo.

Quando Villaespesa projectou sua viagem ao Brasil, estou certo que pensou atemorizado na febre amarella, mas esqueceu os albuns, sem saber naturalmente que elles representavam na vida da capital uma epidemia tão fulminante.

Caindo-me hontem sob os olhos um desses manuaes de mão humor e de infortunio, com que pena encontrei um lindo quadra de Villaespesa!

Para que ella não ficasse eternament no esquecimento daquelle sarcophago resolvi dar-lhe liberdade:

"Para dos que bien se quieren
no hay ausencias ni distancias:
cuanto más lejos los cuerpos
están más cerca las almas."

Doloroso destino de quem escreve... Depois de publicar cento e treze volumes de prosa, vinte de theatro e oitenta e muitos de poesias, Francisco Villaespesa acabou falando sózinho numa pagina de album...

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um cavalheiro elegante estava sentado á mesa de um dos cafés de Montreal saboreando sua deliciosa e refrigerante garrafa de cerveja.

A seus pés, ennovelado, resonnava um enorme cão de raça, especie de dog de Bordeaux, mostrando os formidaveis dentes pela bôca entreaberta.

Passaram dois rapazes, e um delles disse para o outro:

— Eis um homem que se póde gabar de estar bem defendido! Acho que ninguem ousaria tocal-o junto daquelle terrivel cerbero...

— Ora! — disse o outro — aposto como o cão nem sequer se mexeria!...

— Cinco dollars — disse o primeiro — como não és capaz de lhe dar um esbarro.

— Acceito! — replicou o segundo. E assim falando, approximou-se do bebedor de cerveja e lhe deu uma bofetada sonora.

O cão manteve-se impassivel. Apenas a victima da estupida aposta deu um urro como um demente, esfregando o rosto.

O aggressor pediu-lhe desculpas, dizendo:

— Apostei cinco dollars com meu amigo, como o seu cachorro não o defenderia! E ganhei a aposta!...

Então o aggredido gritou com raiva:

— Mas que desaforo! Este animal não é meu, cavalheiro!...

—o—

Em um compartimento da estrada de ferro da Russia, estavam sentados uma senhora, e defronte della, um cavalheiro, que tinha um pronunciado typo de semita.

A dama, impaciente, á espera do seu trem, e não tendo onde vêr as horas certas, resolveu perguntar ao cavalheiro:

— Senhor Judeu, que horas são?

— O homemzinho nem sequer levantou os olhos do jornal.

— Desculpe-me, cidadão Judeu! — que horas são, faz favor?

Silencio.

— Perdôe-me! Eu me exprimi mal. Camarada Judeu, que horas tem, por obsequio?

Mesmo silencio.

— Ora, cavalheiro! Creio que o senhor não é surdo! Tenho necessidade de saber as horas!... — exclamou a dama irritada.

— Pois então, minha senhora, se póde vêr através das minhas calças que eu sou judeu, do mesmo modo verá; através do meu collete, que horas são!

E continuou a ler o jornal.

—o—

Um belga perguntou a outro belga:

— Saberás, por acaso, qual é o animal, que faz có-có-ró-có e que tem quatro patas?

— Não sei, não! — respondeu o outro. Se me perguntasses o animal que faz có-có-ró-có e tem duas pernas, teria respondido: é um gallo.

Então o primeiro belga explicou:

— E' justamente um gallo. Apenas disse que tem quatro patas, porque assim seria mais difficil a adivinhação...

Para o album de Mademoiselle...

VIDA

Póde-se a vida resumir num sonho,
Porque o contentamento mais perfeito
Consiste em cada qual viver, supponho,
Da propria desventura satisfeito.

De rosto alegre e coração risonho,
Por máo caminho, tortuoso e estreito,
Tenho, num ferreo circulo medonho,
Outro eu que pena em lagrimas desfeito.

Mas, sem que aos céos em desespero brade,
Faço da vida — concessão divina —
A arvore boa da felicidade.

E, por que o meu espirito se aquiete,
Finjo querer ao mal que ella propina,
Simulo crer no bem que ella promette.

ARISTÊO SEIXAS.

Enlace matrimonial da senhorita Altair De Wilton Morgado, filha do nosso companheiro De Wilton Morgado com o sr. Gastão Miguel Fernandes de Castro, realizado a 6 do corrente

Chá Russo

Continúa o grande successo mundano do "chá" russo, a linda festa de caridade da feira de amostras.

Hoje o sr. Ary Queimer de Castro e Rolando Monteiro far-se-ão ouvir ao violão.

Na segunda-feira, o sr. A. Sarena, conhecido cantor chileno, deliciará a todos os presentes.

Jockey-Club

61º ANNIVERSARIO

A directoria do Jockey Club communica aos seus consocios que, commemorando o 61º anniversario da fundação da sociedade, deliberou dar no dia 16 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, das 16 ás 19 horas, uma recepção, seguida de dansas e na qual tomarão parte alguns artistas da companhia Milton que gentilmente se promptificaram a abrilhantar aquella festa.

Secretaria do Jockey-Club, 11 de julho de 1929.

ADHEMAR DE FARIA. — 1º Secretario.

(13928)

Margarete Slezak

A actriz Margaret Slezak, primeira figura da companhia viennense de operetas que vae estrear sexta-feira proxima, no theatro Phenix, num gesto de invulgar gentileza, offereceu, hontem, á tarde no Hotel Riachuelo, um chá aos jornalistas cariocas. Aos que accederam ao seu convite a insinuante e formosa artista cumulou de distincções, entretendo palestra com todos e tão amavel se mostrou que até por vezes, se expressou em portuguez. Apezar de *grippada* a sra. Slezak cantou ao piano dois lindos trechos: *Rose* e *Catherinette*, causando enthusiasmo completo não só o volume de sua voz, mas a sua expressão e as facilidades de emissão e articulação. A sra. Margarete Slezak conseguiu, assim, augmentar a anciedade reinante pela sua estréa.

Natalicios

Receberá hoje muitas felicitações das suas amigas a senhorita Alda Basson, filha do sr. Alfredo Basson, do Lloyd Brasileiro, durante a recepção que offerece ás pessoas de sua amizade, pela passagem de sua data natalicia.

— Commemora hoje a passagem do seu anniversario natalicio o sr. Paulo Nogueira de Castro, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— O dr. Pierre Richer, conhecido clinico, faz annos hoje.

— A sra. Eugenia Giorelli Zani, esposa do maestro Humberto Zani, faz annos hoje.

— O dr. Eunapio Castello Branco, delegado do 12º districto, festeja hoje o anniversario natalicio de sua filhinha Santinha.

— Faz annos hoje o poeta dr. Carvalho Guimarães, nosso collega de imprensa e funccionario de categoria do Departamento de Saude Publica.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Helena Binngolino Baptista, esposa do sr. Alberto Moreira Baptista.

— Transcorre hoje o anniversario do artista Henrique Bernardelli.

— A sra. Rosalina Coelho Lisbôa Müller, esposa do sr. Rodolpho Müller, director do Expresso Federal de Buenos Aires, faz annos hoje. A exrainha dos Estudantes e festejada poetisa, será alvo de muitas homenagens pela passagem desta data.

— O intelligente Sylvio Fontes, filho do sr. Tobias Rodrigues Fontes, negociante desta praça, faz annos hoje, o que é motivo de regosijo para os seus extremosos paes.

— Fizeram annos hontem o menino Gustavo e a senhorita Heloisa Arlindo, filhos do general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar.

— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Tibogy, filho do sr. Cypriano de Souza.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Trajano de Campos, do commercio desta praça.

— A senhorita Elza Trigo de Loureiro, filha do desembargador Trigo de Loureiro, festeja hoje a sua data natalicia.

— Decorre hoje o anniversario de nascimento do tenente Adriano da Silveira, radio-telegraphista do Exercito.

— Faz annos hoje o primeiro tenente do Exercito Camillo Augusto de Medeiros Costa.

— Faz annos hoje a senhorita Nãnã de Castro Nunes, filha da viuva d. Antonia de Castro Nunes.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Isaac Nascimento, figura muito conhecida e relacionada nos nossos circulos sportivos. O anniversariante, que recebeu muitas felicitações pelo feliz acontecimento, offereceu á noite, em sua residencia, um chá ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Candido José, filho do sr. Gastão da Costa Pinheiro e de d. Beatriz de Lourdes Pinheiro.

— Faz annos hoje d. Pepa do Amaral, esposa do sr. Vicente do Amaral, funccionario da Costeira.

— Faz annos amanhã o alumno do Collegio Militar desta capital, Amaury Hippert Verdini, filho do sr. Fausto Verdini, sargenteante de companhia do mesmo Collegio, e de sua esposa, d. Leonor Hippert Verdini. O joven alumno offerecerá em sua residencia, aos seus amiguinhos, uma mesa de doces.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Ignez Velloso de Castro, filha do sr. Augusto V. de Castro e de d. Elvira de Castro. Commemorando esse acontecimento, a anniversariante offerecerá ás suas amigas um chá dansante em sua residencia.

— Faz annos amanhã o sr. Marcio Lucas Rego Carvalho, filho do capitão Manoel Lucas Rego Carvalho, chefe da Westhern Telegraphe.

— Vê passar hoje seu natalicio a interessante menina Gladys. Por esse motivo, Gladys offerecerá doces e bombons ás suas amiguinhas, que, apezar de sua pouca edade, já conta em grande numero.

— Faz annos hoje d. Candida de Andrade Meira, esposa do sr. Antonio Gentil Meira e mãe do sr. Renato Meira, ajudante do administrador do Posto de Assistencia do Meyer.

Casamentos

Na residencia dos seus paes, sr. Francisco Marinho e d. Etelvina de Moura Marinho, á rua Prefeito Sodré n. 38, em Nictheroy, realizou-se hontem, á tarde, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Marinho, com o tenente Luiz de Mesquita Junior. Serviram de paranymphos, no religioso, por parte da noiva, os seus paes, e por parte do noivo, o sr. João Paulo Mendonça e d. Maria Alice Marinho; no civil, por parte da noiva, o sr. Paulo de Mendonça e esposa, d. Amanda de Moura Mendonça, e por parte do noivo o sr. Luiz Mendes e sua noiva.

Viajantes

Pelo "Itatinga", chegou hontem de Victoria, afim de tomar parte no 3º Congresso Odontologico Latino Americano, como representante da Associação Odontologica Espirito Santense, da qual é presidente, o dr. Costa Gama, director technico da Assistencia Dentaria Escolar.

Ao seu desembarque compareceram muitos collegas e o representante da Federação Odontologica Latina Americana.

— Concluidos os trabalhos que aqui esteve realizando, deixou hontem, o Rio, o sr. Edgard Teixeira, chefe do Districto Telegraphico de Porto Alegre. O esforçado e distincto funccionario, a cuja capacidade se devem grandes melhoramentos nos serviços telegraphicos do districto, sob a sua chefia, no Estado do Rio Grande, partiu num dos hydro aviões da Latecoére.

Homenagens

As alumnas do Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus, para commemorar a data do anniversario natalicio da sua estimada directora, Madre Josephina Guilmain, que coincide com a data da fundação do Collegio, realizam amanhã, segunda-feira, uma festa, sob o patrocinio do Gremio Literario do referido Collegio. Pela manhã haverá uma missa em acção de graças na capella do Collegio, e á tarde uma sessão literaria-musical no salão de festas.

Inaugurações

O conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, commemorando a passagem do seu anniversario de fundação e a inauguração do seu edificio proprio á rua Moncorvo Filho n. 90, antiga do Areal, realiza hoje ás 2 horas, uma sessão solenne, que será honrada com o comparecimento de autoridades officiaes e de numerosa assistencia de familias e de amigos da prestimosa instituição.

Recepções

Na residencia dos casaes Nobrega e Cabral, em Ipanema, realizou-se ante-hontem, uma recepção, por motivo do anniversario de d. Maria Nobrega, um dos ornamentos do "set" social carioca.

O casal Nobrega, que conta na distincta sociedade do Rio, com as melhores relações, teve occasião de demonstrar aos seus convidados a alta distincção com que sabe receber as suas amizades, offerecendo a quantos ali compareceram, uma "soirée" de fina elegancia. Durante a festa, no artistico parque do villino, o cantor Patricio se fez ouvir no seu variadissimo repertorio de canções nacionaes, em que elle é mestre, deliciando principalmente grande parte de estrangeiros, desconhecedores das nossas cantigas populares.

A recepção terminou pela madrugada, depois de animado baile, de que todos se retiraram encantados com a gentileza e a alta distincção dos casaes Nobrega e Cabral.

Exposições

Promovida pelo Centro de Criadores de Canarios, funccionará hoje e amanhã, a XIV exposição de canarios, localizada á rua Primeiro de Março numero 17. A directoria daquelle Centro espera que a actual exposição attinja o brilho e o successo das que a precederam.

Commemorações

Realiza-se hoje, no Gymnasio Meyer, á rua Carolina Meyer n. 27, uma festiva solennidade, ás 4 horas da tarde, em commemoração ao primeiro anniversario de fundação desse estabelecimento de ensino.

Retretas

Realizam-se hoje, as seguintes, das 7 ás 10 horas da noite: jardim da Gloria, pela banda do 3º regimento de infanteria; praça Serzedello Corrêa, pelo 4º batalhão da Policia; praça da Harmonia, pela banda do 5º batalhão da Policia; praça Saenz Peña, pela do 6º batalhão da Policia e na praça Condessa de Frontin, pela da Marinha.

Conferencias

Continuando a série de conferencias promovidas pela secção de educação physica e hygiene da A. B. C., na proxima terça-feira, ás 5 1|2 da tarde, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica, realizará o professor Ambrosio Tones, uma conferencia sobre methodologia do ensino dos exercicios physicos. Nesta conferencia, que será illustrada com projecções, fará o professor Tones a exposição das bases de um methodo eclectico de educação physica nacional.

A entrada será franca para as pessoas que se interessam pelo assumpto.

— Sobre o thema "Um governo justo e bom", o sr. D. Denovaes dissertará hoje, ás 7 1|2 da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90.

O Dia Hera

A commissão das senhoras que vão tomar parte na collecta em beneficio do Instituto de Artes e Officios para Creanças Pobres, estabelecido á rua Lopes Quintas n. 86, na Gavea, ficou assim organizada: Baroneza de Loreto José Carlos de Figueiredo Castro, Tasso Fragoso, J. Pandiá Calogeras, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Maria M. Portella, Octavio de Oliveiro Castro, Beatriz Fragoso de Figueiredo, Marianna Neves, J. Cesario Alvim Filho, Barreto Falcão, A. Ribeiro Stillabery, Manoel Murtinho Maria José Vieira Souto, Maria A. de Padua Fleury, Julio Lacombe Filho, Mario Lacombe e Emilia Cavalcanti de Albuquerque. A collecta será feita na proxima terça-feira.

Club Central

Já tivemos occasião de noticiar o programma de festas com que esse club fluminense vae comemorar o seu 9º anniversario de fundação, neste mez ás quaes constarão do seguinte: hoje, uma grande festa sportiva, que terá inicio ás 2 horas; dia 18 de julho, sessão solenne e concerto musical. Finalmente, no dia 27 de julho, imponente baile de gala, dedicado á senhora Manuel Duarte. Nessas duas ultimas solennidades, ser exigido o traje de rigor.

O festival organizado para hoje é o seguinte:

1ª prova — sra. Miranda Rosa — Corida rasa — 50 metros — Meninas.
2ª prova — sra. Eduardo Imbassahy — Corrida em saccos — 50 metros — Homens.
3ª prova — sra. Mauricio Bucken — Corida de agulha — 20 metros — Senhoritas.
4ª prova — sra. Ferreira de Aguiar — Corrida da gravata — 50 metros Homens.
5ª prova — sra. Armando Lassance — Corridas rasas — 50 metros — meninos.
6ª prova — sra. Oscar Fontenelle — Corrida do ovo — 50 metros — senhoritas.
7ª prova — sra. Belfort Vieira — Corrida do copo dagua — 20 metros — senhoritas.
8ª prova — sra. Telles Barbosa — Corida de olhos vendados com obstaculos — 25 metros — homens e senhoritas.
9ª prova — sra. Amilar Vieira — corrida da vela — 20 metros — senhoritas.
10ª prova — sra. Desiderio de Oliveira — Salto em distancia — homens.
11ª prova — sra. Eduardo Gomes — Salto em altura — homens.
12ª prova — sra. Abreu e Souza — Salto em altura — meninos.
13ª prova — sra. Miguelote Vianna — Salto em distancia — meninos.
14ª prova — Club Central — Lançamento do peso — homens.

Deverão tomar parte nessas competições, elementos do C. R. Gragoatá, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense e Club Central.

Uma banda de musica do Regimento de Fuzileiros Navaes tocará durante o festival, havendo serviço de "bufet" e chá ao ar livre.

Serão distribuidos valiosos premios.

Instituto Historico

Sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, começa a funccionar amanhã, segunda-feira, a Escola de Estudos Brasileiros creada nos moldes da Summer Student School, dos Estados Unidos.

A primeira prelecção será amanhã ás 9 horas da manhã, na sala Varnhagem, do Instituto, e está a cargo do dr. J. P. Calogeras, que é professor da cadeira de Historia do Brasil.

As materias que compõem o curso os respectivos professores são os seguintes: "Historia do Brasil", dr. J. P. Calogeras; "Geographia do Brasil", dr Miguel Arojado Lisboa; "Questões politicas e sociaes do Brasil", drs A. Carneiro Leão e Everardo Backheuer; "Questões economicas brasileiras", dr. Carlos M. Delgado de Carvalho; "Biologia e Ethnologia", dr. Mello Leitão e doutora Heloisa Alberto Torres, substituindo o dr. Afranio Peixoto.

Os cursos serão franqueados á pessoas residentes no Brasil, sujeitas, porém, ás mesmas disposições regulamentare exigidas par os estrangeiros.

As prelecções serão feitas em francez e em inglez.

Dirigirá a escola o prof. Delgado de Carvalho, cabendo a presidencia da Congregação, constituida dos professores acima mencionados, ao Conde de Affonso Celso.

Os primeiros alumnos da Escola de Estudos Brasileiros, todos professores norte americanos, chegaram ante-hontem á nossa capital.

Enfermos

Pelo dr. Castro Araujo, foi operada com feliz exito, a senhorita Irene Lyra, professora publica municipal e filha da viuva d. Clementina Lyra. Em sua residencia, onde já se encontra ha dias, tem sido a senhorita Irene muito visitada.

Fallecimentos

Victimado por um ataque de angina pectoris, falleceu ante-hontem, repentinamente, ás 11 horas da noite, o chefe da secretaria do Club de Engenharia, sr. Francisco Lucci Colás. Ha longos annos vinha o fallecido prestando seus serviços ao club, com dedicação e competencia, tendo se feito sempre muito querido e estimado de todos os membros do conselho director do club, dos socios em geral e dos funccionarios, que trabalhavam sob a sua chefia. Ao ter noticia do seu fallecimento, o senador Paulo de Frontin, presidente do club, mandou cerrar as portas e hastear, em funeral, o pavilhão do club, mandando collocar sobre o feretro uma corôa de flores naturaes. Uma commissão composta dos srs. J. Dunham, J. Agostinho, Francisco de Góes, Joaquim Bertino e Arthur Duarte Ribeiro foi designada para representar o club nos funeraes, que foram custeados por aquella instituição.

— Falleceu hontem, o capitão Francisco de Faria. O seu enterro effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Itapirú n. 407, casa I, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o sr. Leopoldo Simões, antigo negociante desta capital. Seu enterro será effectuado hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua dos Andradas n. 69, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu ante-hontem, o antigo funccionario da Central do Brasil sr. Armindo da Costa Camarates. O enterro realizou-se hontem, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Nabuco de Freitas n. 129, casa III, residencia da familia da extincta, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 11 horas, o academico Janyr Carajurú, filho do dr. Optato Carajurú. Deu-se o obito na travessa Helena n. 10, estação do Meyer, de onde sairá hoje, ás 9 horas, o feretro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem, em São Paulo, o sr. Luciano Alves de Lima, fazendeiro naquelle Estado e sogro do sr. Hygino Reis, gerente da Empresa Americanopolis. O seu enterramento foi feito hontem na capital do Estado.

— Victima de antigo padecimento, falleceu, hontem, o capitão Francisco Faria, funccionario da Alfandega e tio do nosso collega de imprensa Adolpho Thiers Faria.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Itapiru' n. 407, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio da Ordem de S. Francisco da Penitencia, da qual o extincto era irmão.

— Falleceu hontem, á tarde, o sr. Leopoldo Simões, antigo negociante desta praça, pae dos srs. Custodio e Mario Simões e de d. Dulce Simões.

O enterramento será effectuado hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua dos Andradas para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, no cemiterio da Ordem da Penitencia, o dr. Alfredo Alves de Carvalho, ex-deputado federal pelo Estado de Alagoas, de onde era natural. Casado com d. Ernestina Fonseca de Carvalho, deixa dois filhos: dr. Pedro Fonseca de Carvalho, medico nesta capital, e o sr. Deodoro Fonseca de Carvalho. Era cunhado dos marechaes Hermes da Fonseca e Clodoaldo da Fonseca.

Seu enterramento foi grandemente concorrido, vendo-se sobre o caixão innumeras e ricas corôas.

— No carneiro n. 10166, quadro 10, da necropole de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Joaquim Rangel Junior, antigo empresario theatral e applaudido galã comico. Crescido numero de artistas e de amigos do extincto acompanhou-lhe o corpo áquella ultima morada, tendo sido enviadas corôas, com expressivas inscripções, pela empresa A. Neves & Cia., actrizes Aracy Côrtes, Adriana Noronha, Pepa Roberto, Abel e Leonor, Elementos do theatro Recreio, Corpo Coral do theatro Recreio, florista Leone, União dos Contra-regras, chefe e figurantes do theatro Recreio, Domingos Guimarães e auxiliares, Bittencourt-Menezes, Companhia Maria Castro-Palmeirim Silva, Ozorio Zalut e seus auxiliares, União dos Carpinteiros Theatraes, Palmeirim Silva, Empresa Paschoal Segreto e Casa dos Artistas.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, baixou ante-hontem á sepultura o corpo do mallogrado major dr. Cincinato Telles Gauriba, que durante muitos annos fez parte do Corpo de Saude do Exercito, achando-se actualmente reformado. O feretro saiu do Hospital Central do Exercito, notando-se presentes collegas e amigos do extincto. Uma commissão de funccionarios do Laboratorio Militar depositou sobre a sua sepultura uma corôa. Uma companhia do 3º regimento, commandada pelo capitão Valerio Maia, prestou as honras militares devidas ao morto.

AINDA O CRIME DA AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

A chapa n. 1.544 e sua procedencia

A proposito da chapa n. 1.544, encontrada junto do corpo do infeliz Mario de Almeida, como dissemos anteriormente, vinha merecendo a attenção dos investigadores.

Pertencia ella, segundo ficou apurado, a um auto-caminhão vendido por Wilson King, o qual se encontra no fundo de uma garage, ao que parece desmontado, por não ter sido procurado pelo seu pretendente. Quando o levaram para a officina, a chapa foi retirada, e, apanhada, agora, pelos criminosos, della se utilizaram com o intuito de despistar a policia.

OS CRIMINOSOS ERAM CHAUFFEURS CONHECIDOS DO AUTO DE MARIO?

Nenhum chauffeur, do centro da cidade, acceita serviço para pontos longinquos, principalmente á noite, quando não se trate de freguez conhecido. Isto é um velho habito, motivado pelos crimes e assaltos de que têm sido victimas os profissionaes do volante. Por isso, Mario, ao afastar-se do centro, conduzindo passageiros para o ponto em que foi assassinado, só o faria em attenção a amigos.

Dahi, concluem os interessados no esclarecimento do facto, a hypothese de Mario ter sido victima de pessoas conhecidas suas. Para reforçar a versão, ha, ainda, outro detalhe, de grande interesse. O carro, em virtude de um defeito de ligação, não a fazia por meio da chave respectiva, que Mario costumava a trazer presa por um cordel Essa ligação para o contacto, o rapaz a fazia com a unha, que elle introduzia no fecho afim de movimental-o. Como se vê, só uma pessoa sua amiga e conhecedora de semelhante defeito poderia pôr o motor em funccionamento, como o fez, conduzindo-o até á garage onde foi deixado.

UMA DILIGENCIA ALTA MADRUGADA

Pela madrugada, varios investigadores partiram da Policia Central, em dois automoveis, afim de ser effectuada a prisão de dois individuos que se tornaram suspeitos. Trata-se, ao que soubemos, de Delphino ou Alcino Silva, um creoulo conhecido por Belford, e Idelfonso de Carvalho. Ambos estiveram presos, alguns mezes, na delegacia do 7º districto, por terem furtado um taximetro.

Falleceu em consequencia de queimaduras

Pela madrugada, veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, Olivia Maria de Oliveira, victima de queimaduras em sua residencia, em Nilopolis, no dia 7 do corrente.

Uma pesca milagrosa

Porto Alegre, 13 (A. A.) — Quatro colonias de pescadores da cidade de Rio Grande apanharam em suas rêdes um milhão e seiscentos mil chavelhos, que, vendidos em média de dez mil réis o cento, perfazem o valor de cento e sessenta contos de réis.

O dia da Boneca

Foi definitivamente escolhido o dia de amanhã, domingo, para se realizar "O dia da Boneca", tão ansiosamente esperado. A commissão, em dias que serão previamente annunciados em A NOITE, dará execução ao magistral programma de festas infantis. "O Dia da Boneca" será inaugurado com uma exposição de brinquedos em geral, sendo o numero de maior esplendor a grande parada, á maneira de Galveston, onde desfilarão as mais lindas Bonecas e Bebés do Mundo, dentre as quaes será eleita Miss Boneca.

O local escolhido foi a loja e os mostruarios da conceituada "CASA PAVAGEAU", á rua da Carioca n. 6, que acaba de receber 3.500 bonecas de luxo, bem assim como variado sortimento de brinquedos, muitos dos quaes verdadeiras novidades para o Brasil.

A FALLENCIA DO BANCO DE HESPANHA E BRASIL

Communicado da Agencia Brasileira:

[illegible]

Uma circular sobre a expedição de correspondencia por via aerea

A's administrações postaes da União, o director geral dos Correios expediu a seguinte circular: "Attendendo ao que acaba de solicitar a "Compagnie Générale Aéropostale", recommendo providencias para que, de ora em deante, sejam as correspondencias expedidas por aviões, para o exterior, rigorosamente discriminadas, nas respectivas facturas, pela forma seguinte: 1ª — L. C. Cartas e cartas bilhetes; 2ª — E. N. C. — Encommendas e 3ª — A. O. — Outros objectos (impressos, amostras, jornaes, manuscriptos, etc.)".

Uma recommendação do ministro Konder sobre serviço telegraphico

O ministro da Viação, em aviso de hontem, recommendou á Inspectoria Federal de Estradas, que encaminhe á Contadoria Ferroviaria as respostas das diversas emprezas de estradas de ferro sobre o projecto de regulamento do serviço telegraphico publico das estradas, afim de que a Commissão que elaborou aquelle projecto emitta seu parecer sobre as suggestões e considerações apresentadas nas referidas respostas.

Tentou suicidar-se

Desgostosa da vida, Benedicta Mani da Silva resolveu suicidar-se, ingerindo certa porção de oleo de cravo.

Levada á Assistencia foi medicada e, posta fóra de perigo, voltou para casa, á Ladeira da Providencia n. 120.

Licenças concedidas pelo ministro da Viação

Pelo ministro da Viação, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: na Central do Brasil, de seis mezes, Antonio Bernardino Carvalho, Chrispiniano Gomes Leal, Elias de Paula, Francisco Carvalho, Guilherme Varella Rios, Hermogenes Pereira Jacarandá, José Maria Britto, Manoel Ferreira da Costa [illegible]

MENORES NAS FABRICAS

Dois estabelecimentos foram multados hontem

Tendo o juiz Mello Mattos recebido denuncia de que nas fabricas de vidros e cristaes Brasil e Escarroni, situadas em São Christovão, trabalhavam menores de 18 annos até 1 hora da madrugada, designou o commissario de vigilancia Luiz Alves Jayão para proceder a investigações.

Ante-hontem, entre as 23 e 24 horas, o referido commissario, acompanhado de tres testemunhas, dirigiu-se áquellas fabricas, e encontrou 22 menores de 18 annos trabalhando na fabrica Brasil e 45 na Escarroni; e, de accordo com as instrucções do juiz multou a directoria da primeira em 1:100$000 e, da segunda em 2:250$000, á razão de 50$000, por menor, minimo legal, lavrando os respectivos autos de infracção dos arts. 109 e 110 do Codigo dos Menores, e intimando os multados a pagarem no prazo legal, sob as penas da lei.

Fallecimentos em Minas

Bello Horizonte, 13 (A. A.) — Falleceram nesta capital: José Marques, portuguez, casado, de 60 annos; José, filho de Cesario, e José, filho de Luiz Santiago.

A NOVA ESTAÇÃO DE SÃO JOÃO DE MERITY

A variante da E. F. Rio d'Ouro que hoje se inaugura

Será inaugurada hoje, ás 10 horas da manhã, a variante da linha tronco da E. F. Rio d'Ouro, situada entre as estações de Pavuna e Agostinho Porto. Esta variante vem melhorar muito as condições technicas da estrada, pois é construida toda em nivel, deixando assim as composições da Rio d'Ouro, como até agora faziam, de galgar a rampa forçada do morro da Botica.

A variante recebeu da direcção da estrada a denominação de "Farrulla", por terem sido os terrenos e sua construcção doação da firma Farrulla & C., Ltd.

Nessa variante se encontra e será juntamente inaugurada a estação "Villa Rosaly", que irá servir á prospera villa que tem esse nome.

A visita de hoje á Casa de Correcção

O Centro Espirita Amar a Deus, com séde á rua José Hygino n. 9, Andarahy, realiza hoje, domingo, ás 11 horas em ponto, a sua visita mensal á Casa de Correcção, com o fim de levantar o moral abatido de muitos sentenciados e levar-lhes o conforto religioso.

Como sempre succede, a Liga Espirita do Brasil, tomará parte, devendo falar aos presos o commandante João Torres, presidente da mesma Liga, satisfazendo desse modo, a solicitação de muitos condemnados.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos resolveu remover: o guarda fio Joaquim Gonçalves Pereira Passos da 13ª secção para encarregado da 16ª secção no districto da Bahia; o guarda-fio João Baptista de Faria, do 4º trecho de 14ª secção para encarregado do 5º trecho da 13ª secção do districto da Bahia.

Até dentro de casa os automoveis atropelam...

São Paulo, 13 (A. A.) — Em um declive da rua Bueno de Andrade estava parado hontem um auto-caminhão. Subitamente, afrouxando os freios, o vehiculo pôz-se em movimento, indo de encontro a uma pequena casa das proximidades, e, atravessando a parede, graças ao impulso dado pelo declive, o caminhão entrou pela casa e foi apanhar o negociante José Moniz Meira, que estava deitado na cama e dormia socegadamente.

O negociante recebeu graves ferimentos pelo corpo.

Correspondendo á preferencia

Com que sempre o tem distinguido o povo carioca, o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, vendeu ante-hontem nada menos de duas sortes grandes, num total de Rs..... 300:000$000!! correspondendo aos bilhetes numeros 9584 e 37055, premiados respectivamente com 200:000$000 e 100:000$000, cujo pagamento serão feitos sem o menor desconto e immediatamente, como é costume ali no "Ao Mundo Loterico", que ainda hontem pagou ao Snr. Augusto Kenner, residente á rua Barão de Itapagipe, 341, o bilhete nº 5018, premiado com 5:150$000 na loteria extrahida ante-hontem e ao Snr. Octavio de Andrade, residente á rua da Universidade, 57, foram pagos 2|10 do bilhete nº 7693 premiado com 4:070$000 na loteria de 5ª feira ultima. Amanhã — 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e mais 100 Contos por 30$, meios 15$ e fracções a 3$. Depois de amanhã, nova série de Envelopes "Mascotte", com os dois numeros em cada bilhete, contendo duas sortes grandes: 45:000$ por 3$600, em fracções de 1$ e 800 réis e dezenas de inteiros a 20$ e 16$ e 200:000$000 por 50$, fracções a 5$. Sabbado — 100 Contos, com a estupenda vantagem dos dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos de reclame, da feliz creação do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139!

(13984)

Atropelados por autos

José Maria Gonçalves e Antonio Joaquim Affonso, foram atropelados por autos hontem, á noite, o primeiro em frente á sua residencia á rua Pedro Americo n. 55, e o segundo na avenida Mem de Sá, onde mora, na casa de n. 35.

José, além de contusões e escoriações generalizadas, soffreu fractura de duas costellas, e Antonio, recebeu um ferimento na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia recolheu-se os dois ás suas residencias.

Gravemente victimado por um auto

Atropelado por um auto na Avenida dos Democraticos, proximo á estação de Olaria, o carroceiro Ricardo Antonio de Souza, de 39 annos, casado, portuguez e residente no Largo da Penha n. 39, soffreu fractura exposta da coxa esquerda.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Parecia um grande incendio

Ao que se presume, apoquentado por terriveis parasitas nocturnos, insensiveis ao pó da Persia e outros insecticidas annunciados como infalliveis, um cidadão residente nos altos do predio da rua da Alfandega esquina da dos Andradas, resolveu, num momento de desespero e de raiva, dar-lhes morte horrivel.

Para isso, embora com algum sacrificio pecuniario, pôz o colchão na saccada e chegou lhe um phosphoro, depois de o ter encharcado de alcool.

Pessoas que passavam na rua e moradores na visinhança, que não sabiam da terrivel vingança premeditada pelo homem contra os impossiveis insectos, ao verem as chammas, que se levantaram altas, do colchão incendiado, tiveram a impressão de que era o predio que ardia e chamaram os bombeiros. Entretanto — e felizmente — quando estes chegaram ao local, já nada mais havia a fazer, pois que, a victima dos incommodos animaesinhos puzéra tanto alcool no colchão que este foi devorado pelo fogo num apice.

ARMAZENS GERAES DO COMMERCIO DE CAFE' S. A.

Realizou-se, hontem, com a presença de accionistas e avultado numero de negociantes de café, corretores, etc., a assembléa geral de constituição desta Sociedade, da qual é incorporador o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, com séde á rua da Quitanda, 101.

Para presidir os trabalhos foi escolhido por unanimidade, o sr. Alberto Teixeira Bôavista, director do Banco Bôavista, que convidou para seus secretarios os srs. Christiano Hamann e dr. Mario Fonseca.

A assembléa decorreu na melhor ordem, tendo sido, na mesma opportunidade e de accordo com os estatutos, procedida a eleição da sua primeira directoria, que ficou, por grande maioria de votos, assim constituida:

Presidente, João Pedro Fraga Lourenço; thesoureiro, José Pinheiro Silveira Junior; gerente, Julio Vieira da Motta; vice-presidente, João Lopes Ribeiro; 2º thesoureiro, Antonio José Pereira Bastos

Como membros do Conselho fiscal foram, tambem, eleitas as firmas seguintes: effectivos: Avellar & Cia., Eduardo Araujo & Cia., e Carneiro Bastos, Garcia & Cia. Ltda. e como supplentes: Mario Godoy & Cia., Barros Siano & Cia., e Fraga, Irmão & Cia. Ltda.

Os fiscaes das companhias de Cabos e Radio de S. Paulo

O director geral dos Telegraphos designou os telegraphistas José Puccini e Gercy Ramos, para servirem, respectivamente, como fiscaes das companhias de cabos e das companhias de radio na cidade de S. Paulo, durante o segundo semestre do corrente anno.

Publicações a pedido

O BRASIL DADO AOS INDUSTRIAES

O sr. Washington Luis póde orgulhar-se de estar governando o Brasil com as "classes conservadoras" e sempre contra o povo.

Nenhum outro presidente foi tão carinhoso, tão desvelado no cumular de favores os plutocratas, no proteger as industrias ficticias e aleatorias, os magnatas, os organizadores de monopolios, os concessionarios de toda a especie. Nem o governo portuguez, ao tempo inesquecivel do Brasil colonia, foi tão copioso em concessão de favores á fidalgaria moralmente dissolvida que aqui vinha á busca de fortuna. Os industriaes, ainda que favorecidos em excesso, ainda que amparados pelas muletas temporarias do poder, pedem mais, imploram mais, querem mais, assalariando os pobres advogados com os miseraveis cobres sugados do povo para lhes defender a causa. Haja vista um tal sr. dr. Pupo, hungaro de nascimento, que é o defensor dos potentados e que chega á petulancia de impingir á imprensa as toleimas e asneiras technicas, com que "tapeia" o povo, com que illude a calaceirice e a ignorancia do governo.

A Receita Publica acaba de fixar no Rio o prazo de noventa dias para se apresentarem reclamações sobre um pedido que formulou a Companhia Nacional de Tecidos de Juta para se registrar na directoria da mesma uma relação dos productos de aniagem. Esse pedido de registro foi pedido com habilidade. E' mais um attentado contra os agricultores, que já pagavam, que continuarão a pagar a saccaria por preços exorbitantes em relação ao por que nos poderia chegar o similar estrangeiro. Esse registro impede a entrada de saccaria feita noutros paizes.

E' o "trust" o roubo legalizado no celebre governo Washington Luis, que quer amparar uma industria gafada, parasitaria, ferida de morte. Ao lado do plano financeiro, que é a mais bem urdida comedia do Theatro dos Interesses, — s. ex., ampara os productores, emquanto a necessidade e o desconforto, e vezes innumerosas a miseria, reinam em centenas de lares.

Que podemos esperar de tal governo?

E tudo isso se faz ás claras. O povo olha indifferente para a "importancia" desses estadistas, que levam para o Cattete a mesma mentalidade retardataria, que os caracterizava nas suas aldeolas de nascimento, em cujas pharmacias liam versos á lua, discutiam politica e tomavam injecções de bismutho.

(Da "A Capital", de S. Paulo.)

Pruridos parlamentaristas

Desde ha algum tempo notase no Senado Federal a formação de uma certa corrente favoravel á adopção entre nós do regimen parlamentar.

A' frente desse movimento parecem estar os senadores Antonio Azeredo, Paulo de Frontin, Feliciano Sodré e outros.

Já nos referimos, nestas mesmas columnas, e precisamente em relação á attitude do senhor Frontin, a essa corrente parlamentarista, de ultima hora. Certo a experiencia seria... uma experiencia e nada mais. E nós, que tantas experiencias temos soffrido, poderiamos, talvez, tentar mais uma. O problema não deve, porém, ser estudado unicamente por uma de suas faces: a da conveniencia ou não de se transferir aos representantes do povo a faculdade de elegerem o chefe do Executivo. Convimos que o principal objectivo dessa reforma seria esse, precisamente. O caso comporta outras analyses, é certo. Mas como a unica coisa que se teria em vista seria a eleição presidencial, vamonos cingir a este unico ponto.

Com a eleição do presidente da Republica pelo Congresso, estaria "ipso facto" abolido no Brasil o suffragio universal. Que lucraria com isso o paiz? Teriamos, acaso, na suprema curul á nação o homem indicado pela opinião geral?

Evitariamos, acaso, a victoria dos elementos perniciosos, da politica administrativa, dos aproveitadores de situações, dos cabos eleitoraes ignorantes ou corruptos, do prestigio dos coroneleões, do nepotismo, da prevaricação, dos esbanjamentos, de todo esse desgraçado estado de coisas que ahi temos?

Certamente que não. Em vez de vinte grandes eleitores teriamos duzentos ou trezentos, e nada mais.

E tudo continuaria no melhor dos mundos possiveis para os politicos profissionaes.

Portanto...

(Do "Diario Nacional".)

Absoluta convicção...

A conversa, hontem, no Monroe, como era natural, girou em torno das declarações proferidas, na vespera, pelo sr. Henrique Diniz. O senador mineiro novamente interpellado, reaffirmou que a palavra "sacrificio", dita pelo sr. Antonio Carlos, num dos seus discursos, significava renuncia. O sr. Antonio Massa, que em tudo se mette, tambem achou que "sacrificio" queria dizer "renuncia".

— Ora vocês não estão vendo, dizia elle, num voseirão, para o grupo que se formava, no recinto.

E com sincera convicção:

— A palavra está dizendo... Sacrificio — Renuncia...

O sr. Costa Rego informado, depois, da declaração do senador parahybano, garantiu que aquillo não podia ser, em hypothese alguma, humorismo ou pilheria. O Massa não era homem para essas coisas...

(Da "A Ordem", de hontem.)

PAE DE SANTO

Um aparte do sr. Dormund ao seu collega Baptista Pereira, quando este discutia o projecto relativo ao monumento a Christo Redemptor:

— "V. ex. não tem religião. V. ex. é "pae de santo".

O sr. Maggioli, na presidencia, não gostou da pilheria e interveiu:

— "Sr. Dormund. Sente-se, se quizer apartear".

(Da "Gazeta de Noticias", de hontem.)

GAFFE PRESIDENCIAL

Não mais se ouviu falar no caso dos cheques falsos no Thesouro, não sabemos se pela evidencia da *gaffe* presidencial em demittir um funccionario sem o termino do inquerito, se pelo nome do indigitado como tal, pessoa muito relacionada. De tudo isso o que se evidencia é que o illustre cidadão que dirige o paiz, como no caso dos saldos orçamentarios agiu irreflectidamente. A verdade se deve dizer — o funccionario demittido é honesto. Assim o apurou o inquerito policial procedido e o faria o administrativo se não fosse o presidente do inquerito apressado em submetter á sancção superior antes da phase final. Estando provado como está, uma interrogação se nos faz, se o presidente da Republica reconsiderará a sua precipitação chamando ao meio de onde foi tirado o serventuario cuja innocencia se vem de provar, *sponte sua* ou se aguardará o pronunciamento da nossa mais Alta Côrte?

SANTOME'

CAIADISMO

O senador Caiado, quando pretendeu defender-se, ultimamente, encontrou as columnas do *Correio da Manhã* abertas a suas kilometricas missivas. Não lhe cobraram vintem por isso. Entretanto, insinúa "O Democrata" que nós comprámos o apoio do grande e austero jornal carioca por 2:000$000, quantia que o orgão caiadista affirma havermos pago pela publicação do Relatorio do juiz Antonio Perillo...

A aggressão é tão caiadescamente estupida, que dispensa qualquer desmentido. O *Correio da Manhã* vender-se já é um disparate; e vender-se por dois contos de réis é idiotice que trae logo sua origem: a cabeça do senador Caiado.

Nós não queremos defender o *Correio*, porque a melhor defesa está no seu passado de independencia e de dedicação desinteressada á causa dos opprimidos, sejam elles goyanos, paulistas ou amazonenses. Onde quer que haja alguma justa causa a defender, ahi se encontra, sempre e sempre, na brecha, de peito descoberto, a vibrante folha fundada por Edmundo Bittencourt.

Se nós tivessemos pago dois contos de réis pela publicação do Relatorio, estariamos gastando dinheiro de nosso bolso para nos defendermos contra as accusações do senador Caiado insertas de graça naquelle mesmo jornal. E o *Correio da Manhã* estaria no seu direito de cobrar-se pelo grande espaço que lhe tomou aquelle documento. Afinal, as columnas ineditoriaes de qualquer jornal estão ao dispôr dos que têm materia a publicar. Nós a tinhamos, pagámos. Ha mal nisso?

Entretanto, a direcção do *Correio da Manhã* querendo, delicadamente, fazer sentir ao senador Caiado que o jornal não poderia dar guarida a suas aggressões pessoaes, insolitas e despropositadas, apontou-lhe os *A pedidos*, onde poderia expandir-se á vontade. E, o fez, ainda por delicadeza, afim de lhe não dizer cruamente que o CORREIO não é tribuna dos potentados indefensaveis.

Sem comprehender o espirito da resposta e sem atinar com a gentileza da evasiva — grudou-se o sr. Caiado á letra do que ouvira e pôz-se a espalhar que o *Correio da Manhã* fôra comprado pela opposição...

Mas — Deus do céo! — quando foi que o senador já conseguiu apprehender qualquer idéa, senão expressa na linguagem de *pão, pão, queijo, queijo*?

Pois elle não sentiu que era demais na redacção do CORREIO? Pois elle não percebeu que ali, onde se agitam as idéas mais liberaes de nossa patria e onde repercutem as causas mais generosas do povo brasileiro, não era o logar do chefe ostensivo da mais truculenta oligarchia do Brasil?

Será possivel que elle seja tão nescio que não atinasse, desde logo, com verdade tão evidente?

(Da "Voz do Povo", de Goyaz, de 5—7—929.)

AGRADECIMENTO

Alfredo Ribeiro e familia vem por este meio agradecer de todo o coração ao Dr. Estellita Lins, e mais directores do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, as attenções e obsequios que durante o tempo em que tiveram internada nesse hospital a sua estremecida e muito querida filhinha Praxedes Ribeiro, e muito especialmente ao Dr. Oswaldo Loureiro, digno e sabio operador desse estabelecimento hospitalar, que envidou esforços para salvar esse ente querido cuja enfermidade, infelizmente zombou da sciencia.

A todos, o nosso eterno agradecimento, e tambem ás dedicadas enfermeiras, que não mediram esforços e desvelos emquanto ella lá permaneceu.

(B 12591)

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Entrega do "Premio Alvarenga"

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na Academia Nacional de Medicina, uma sessão solenne, para a entrega do "Premio Alvarenga", conferido ao dr. Octavio de Souza, autor da memoria laureada, sob o titulo "Methodos de tratamento da infecção puerperal" (estudo a proposito de 213 casos pessoaes).

O laureado será saudado pelo orador official, academico Alfredo do Nascimento.

A sessão é publica, não se exigindo traje de rigor.

— O professor Miguel Couto recebeu, por motivo do centenario da Academia de Medicina, mais os seguintes officios e telegrammas de adhesão, além dos já publicados:

Do embaixador japonez transmittindo um officio do professor Hayashi, decano da Universidade de Tokio, felicitando a Academia.

Do director do Instituto Bacteriologico de Buenos Aires, fazendo votos pelo exito dos congressos.

Do professor Egas Moniz, de Lisboa, nomeando os professores Ricardo Jorge e Jorge Monjardino seus representantes.

Do dr. Arturo Guneghino, de Buenos Aires, escuzando-se por não comparecer.

Do professor Ganza, presidente da Associação de Pharmacia e Chimica de Montevidéo, formulando votos e cumprimentos pela commemoração do centenario.

Da Sociedade Medica dos Hospitaes de Manáos, adherindo aos congressos, assignado pelos drs. Alfredo Matta, Martins Vidal e Almir Pedreira.

Da Sociedade de Medicina de Campos, assignado pelo secretario Bastos Tavares, enviando congratulações.

Do Conselho Director da Sociedade Brasileira de Engenheiros, assignada pelos srs. Moreira Fonseca e Miranda Carvalho, dando conhecimento da resolução daquella sociedade de felicitar a Academia.

Do 1º secretario do Conselho Municipal, communicando a approvação unanime da indicação do sr. Leitão da Cunha para enviar congratulações á Academia.

Do dr. Aristeu Aguiar, presidente do Espirito Santo declarando representar o Estado o dr. Eurico Borges, nos festejos do centenario.

Da Sociedade Medico-Cirurgica de França, São Paulo, assignado pelo presidente Carlos Signorelli, saudando a Academia.

Do professor Jeanselme, de Paris, enviando felicitações e desculpando-se por não comparecer.

Da Sociedade Medica do Chile, apresentando homenagens por intermedio do professor Lea Plaza.

Do professor Breslau, da Universidade de Colonia, mandando congratulações.

Corretores de mercadorias autoados pela Recebedoria

Transmittindo ao ministro da Agricultura uma relação dos corretores de mercadorias autoados pela Recebedoria, por infracção do regulamento de operações a termo e do sello adhesivo, o titular da Fazenda solicitou a indicação de um corretor de fundos publicos para receber, no Thesouro, as apolices que constituem as cauções dos autoados e que se tornam necessarias ao pagamento das multas impostas.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da secretaria geral:

O PARTIDO DEMOCRATICO E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

"O Directorio Central do Partido Democratico do Districto Federal, em reunião, realisada em 10 do corrente, resolveu, por unanimidade, e de accordo com o art. 20 da sua Lei Organica, que o Partido intervirá no pleito da successão presidencial do Brasil, apresentando candidatos seus ou de accordo com as demais correntes democraticas do paiz.

Afim de proseguir na sua acção o Directorio Central julga conveniente uma consulta dos membros dos directorios regionaes do Partido, os quaes estão convocados para uma reunião da ultima quarta-feira do corrente mez."

SECÇÃO UNIVERSITARIA

São convidados todos os universitarios filiados ao Partido Democratico, para uma reunião a realizar-se hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde.

O snr. presidente dr. Peceguciro do Amaral, espera o comparecimento de todos.

CONSELHO CONSULTIVO

Como já foi previamente annunciado, realizar-se-á hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde, ás eleições dos seguintes grupos de profissões: Correctores e Despachantes, Jornalistas e Escriptores, Marinha (official, Mercante e Guerra), Maritimos e Pescadores, Policia — Corpo de Bombeiros (officiaes), Professores e Tecelões.

Continuam abertas as inscripções, na séde Central do Partido, Largo de São Francisco n. 14, 1º andar, das 11 ás 19 horas.

SECRETARIA E SECÇÃO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

São convidados a comparecerem á séde do Partido todos os filiados que têm processos eleitoraes em andamente, assim como todos aquelles que mudaram de residencia.

Expediente, das 11 ás 19 horas todos os dias uteis e aos domingos e feriados das 10 ás 13. Phono Central 1892.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA PARAHYBA DO SUL

Recebemos o seguinte telegramma da Parahyba do Sul:

"Parahyba do Sul, 12. — O directorio do partido opposicionista municipal da Parahyba do Sul acaba de lançar a candidatura á Prefeitura, nas proximas eleições, do coronel Agostinho Medice, despertando grande enthusiasmo popular, e esperanças de victoria.

(Assignado) dr. J. Santarem, Albino Machado Barros, Alfredo Prado, Lucas Ferreira, Arthur Nascimento."

DOS CABARETS DE PARIS, PARA OS PALACIOS DE UMA DUQUEZA... DA ALCOVA HUMILDE E POBRE PARA AS SEDAS DE UM APOSENTO DE PRINCEZA!

A valsa A MELODIA DO AMOR, em disco Parlophon n. 12.990, á venda, por estes dias na casa A MELODIA, rua Gonçalves Dias n. 40.

Musicas de Nelson Ferreira e letra de Oswaldo Santiago, cantado pela srta. Alda Veronna.

A UNIVERSAL
apresenta
JEAN HERSHOLT — SALLY O'NEIL
e MALCOLM McGREGOR

EM

O FANATICO

Um intenso drama entre embarcadiços
O romance sublime de dois corações amantes.
As aguas enfurecidas ameaçando tudo destruir.
A bonança e a paz que reinam afinal.

AMANHÃ
no
PATHE'-PALACE

De Nictheroy

O GOVERNO ABRE UM CREDITO COMPLEMENTAR

O presidente do Estado assignou o decreto n. 2.422, referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças, abrindo o credito complementar de 120:000$, sendo 100:000$ para attender á verba Soccorros Publicos e 20:000$ para a verba Eventuaes.

A POLICIA MILITAR TEM NOVO CIRURGIÃO-DENTISTA

O chefe do executivo fluminense assignou um decreto nomeando o sr. Oscar de Pinho Saramago para o cargo de primeiro-tenente cirurgião-dentista da Força Militar.

REVISÃO DAS LEIS JUDICIARIAS

O presidente do Estado assignou, na pasta do Interior e Justiça, um decreto nomeando os bacharéis Levi Fernandes Carneiro, Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior e Ramon Benito Alonso para membros da commissão encarregada de elaborar um projecto de Codigo de organização judiciaria e de processo civil, commercial e criminal do Estado.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo, de accordo com o artigo 54, letra c, do Regulamento da Instrucção, a escola mixta de Monte Redondo, no 4º districto de Santa Maria Magdalena, para Santo Antonio de Alegria, no mesmo districto do mesmo municipio.

Nomeando: professora interina da escola mixta de Santo Antonio de Alegria, no municipio de Santa Maria Magdalena, Luiza Feijó; professora interina da escola mixta de Cafôfo, no municipio de São Francisco de Paula, Nair de Oliveira; professora interina da escola mixta de Reamé, em Araruama, Maria de Lourdes Porto Bragança; adjunta interina da escola mixta n. 2, de Rio Bonito, Ormezinda Mendonça; adjunta interina da escola mixta n. 1, de Rio Bonito, Iracema Rodrigues de Souza; adjunta estagiaria do Grupo Escolar Barão do Rio Branco, em Rio Bonito, Gelta Mello Cunha.

O RECEBEDOR CAIU DO BONDE

Armando Vieira, portuguez, morador á rua Barão de Mauá n. 258, recebedor de bondes da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, trabalhava, hontem, num carro da linha Canto do Rio, do qual soffreu uma queda, quando passava pela rua Miguel de Frias, recebendo escoriações nas regiões escapular e dorsal. Vieira foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, em seguida, ao seu domicilio.

A COMPANHIA TELEPHONICA OBTEM ALGUMAS VANTAGENS EXTRA-REGULAMENTO

O secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado proferiu, num requerimento da Companhia Telephonica Brasileira, o despacho do teôr seguinte:

"Companhia Telephonica Brasileira — Requerimento T 799, de 2 de julho de 1929 — Deferido, por equidade, para o effeito de ser permittida a cobrança das percentagens addicionaes, conforme o criterio proposto, emquanto mantiver a requerente a adopção da taxa minima de quinhentos réis para as ligações interurbanas e a contagem das distancias segundo a linha recta de ligação das duas localidades postas em communicação.

Sob as mesmas restricções, deferido por equidade, no tocante á cobrança da "taxa de aviso" e de accordo com as condições seguintes:

1ª — As chamadas de "numero para numero" ficarão isentas da "taxa de aviso";

2ª — A "taxa de aviso" será cobrada nos seguintes casos:

1º — Quando o aviso de que a pessoa chamada não está ou se recusa a falar é dado á pessoa que pediu a ligação, dentro de uma hora, a contar da hora do registro da chamada, ou se tiver havido communicação de demora, dentro de uma hora, a contar da terminação do periodo da demora;

2º — Quando, dentro de uma hora a contar do registro da chamada, ou a contar da terminação do periodo da demora communicada, a telephonista estiver com a chamada prompta para ser completada e a pessoa que pediu a ligação se recuse a falar ou estiver ausente;

3º — Quando, numa chamada a cobrar, não seja a mesma completada, devido a, no telephone chamado, se recusarem a pagar a importancia da ligação.

3ª — A "taxa de aviso" corresponderá aproximadamente a uma quarta parte da taxa basica de ligações de "numero para numero" com o minimo de quinhentos réis e o maximo de cinco mil réis."

O BAIRRO DE SANTA ROSA VAE HOMENAGEAR O PREFEITO

Realiza-se hoje a manifestação popular com a qual o populoso bairro de Santa Rosa vae homenagear o prefeito Ribeiro de Almeida.

O programma da festividade começará por uma missa solenne, em acção de graças, que será rezada no altar-mór da egreja do Collegio Salesianos de Santa Rosa. Será, em seguida, inaugurado o majestoso obelisco, erecto na parte inicial da rua de Santa Rosa. Abrilhantarão as festividades as bandas de musica da Força Militar fluminense, do Patronato dos Menores Abandonados e do 52º Batalhão de Caçadores.

AINDA O CONFLICTO DA PONTA D'AREIA

Os operarios do Lloyd Brasileiro, que trabalham nas officinas da ilha de Mocanguê, não compareceram hontem ao trabalho, como estava assentado.

O delegado Oswaldo Orlandini, da 1ª circumscripção, foi informado, pela commissão que chefia o movimento dos operarios, que essa recusa tinha o objectivo de conseguir o pagamento do salario que lhes cabia. A administração do Lloyd mandou pagar a todos, os salarios de quinta e sexta-feiras, não pagando, porém, o dia de hontem.

Os operarios comprometteram-se a comparecer ao trabalho amanhã.

O policiamento, na Ponta d'Areia, continúa a ser feito por praças da Policia Militar do Estado do Rio, não tendo havido a menor perturbação da ordem.

O delegado Orlandini tem dirigido o policiamento com especial attenção.

Os autos do processo instaurado a proposito das lutuosas occorrencias da Ponta d'Areia foram hontem remettidos ao juiz criminal, convenientemente relatados, conforme antecipámos em o nosso noticiario de hontem mesmo. A referida autoridade solicitou a prisão preventiva dos guardas apontados como responsaveis pelo assassinio covarde do infortunado operario Roldão Antonio de Almeida, e, ainda, pela tentativa de morte contra os operarios feridos no conflicto.

O operario Lino Augusto Fernandes ainda não póde ser submettido a exame de corpo de delicto, por ter se aggravado o seu estado de saúde.

Um maravilhoso film todo cantado, dansado e falado, com uma scena a cores naturaes! Um deslumbramento de mulheres bellas! "THAT'S YOU, BABY" e "WALKING WITH SUSIE", canções deliciosas, acham-se gravadas em disco "VICTOR" n. 21.927 A|B, bem assim como "BREAKAWAY" e "BIG CITY BLUES" em disco n. 21.961 A|B.

Muito breve para a inauguração dos films falados no cinema

ODEON

da Companhia Brasil Cinematographica.

"FOX MOVIETONE FOLLIES DE 1929"

CINE PARQUE BRASIL — R. D. Anna Nery, 258 — V. 3289

DANSA RUBRA — com Charles Farrel e Dolores del Rio — Matinée, ás 2 e 4 horas.

Amanhã: DANSA RUBRA E Conquistando os ares — com David Rolins. (12080)

Animada a disputa da Taça Davis

Berlim, 13 (A. B.) — A importante partida de tennis travada no Grunewald de Berlim entre jogadores inglezes e allemães, em disputa da Taça Davis, ainda teve hoje a presença de milhares de espectadores, despertando enorme interesse.

O jogo de hontem, em todas as suas phases, foi vencido pelos allemães, tendo Prenus batido Gregory, emquanto Moldenhauer obtinha egual triumpho sobre Austin. Na dupla de hoje, estando os allemães com a vantagem de dois sobre zero, Landmann e Kleinschroth enfrentaram os magnificos jogadores inglezes Gregory e Collins. O jogo se desenvolveu com lances interessantissimos, suscitando por vezes os applausos enthusiasticos da assistencia. Desta vez os inglezes sairam victoriosos, registrando-se o resultado final de dois a um.

O Victoria F. C., de Setubal visitará o Brasil

Lisboa, 13 (Havas) — A bordo do vapor "Ceylão" parte para o Brasil, no dia 16 do corrente, o team do Victoria Football Club de Setubal, que vae jogar algumas partidas no Rio de Janeiro S. Paulo e Santos. A equipe vae reforçada com os jogadores internacionaes Figueiredo, Roquette Alves, Santos e Teixeira.

Acompanham a equipe o medico dr. Xavier da Silva, o vice-presidente do club, Antonio Veloso, e o trenador John.

Da reportagem artistica está encarregado o aguarelista Alberto de Souza e da reportagem desportiva o jornalista Candido de Oliveira.

Feira de Amostras
Chá russo

Sempre que se annuncia uma festa no Salão do Chá Russo, a sociedade elegante para alli se transporta ávida dos encantos e delicadezas proporcionadas pelas distinctas organizadoras da louvavel iniciativa, em beneficio do Collegio São José e do Recreatorio Santa Cecilia.

As abnegadas senhoras: Zuleick Mayrinck, Prado Junior, Monteiro de Barros e Amoroso Hermanny vêm se desdobrando em actividade, afim de que a obra de caridade que diariamente se pratica no Chá Russo, seja coroada do mais brilhante exito.

Quinta-feira finda, na grande festividade denominada "Dia do Pará", os Salões do Chá Russo vibraram, num ambiente de fina cordialidade.

No transcorrer do Chá, fizeram donativos em dinheiro para o Collegio São José e Recreatorio Santa Cecilia, dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, os deputados Aarão Reis, Deodoro de Mendonça, Prado Lopes, d. Octaviano Gonçalves, arcebispo do Maranhão e a senhora Fabio Prado, que entregou a madame Zuleick Mayrinck a quantia de 500$000.

Para amanhã, além de outras surpresas, consta do programma do Chá Russo, a estréa do barytono chileno Rubem Larena, que cantará modernos tangos argen-[tinos].

Na Escola Nacional de Bellas Artes

Não tendo comparecido numero legal de candidatos para os jurys de architectura e gravura, resolveu a commissão organizadora, convocar para amanhã, ás [illegible] horas, nova reunião dos expositores das referidas secções, afim de elegerem os respectivos representantes.

CINEMA SMART
Tel. Villa 0706

HOJE — Programma Colosso — HOJE
O DESPERTAR DE UMA MULHER, 9 actos, com Vilma Banky
LOBOS DA BOLSA
[illegible] actos, com George Bancroft e Nancy Carrol
MATINE'E, ás 2 horas.

CINE BOULEVARD
Tel. Villa 0124

1ª, 2$ — 2ª, 1$500 — Creanças, 1$000
DELICTOS DE AMOR
8 actos, com Corinne Griffith
MARQUEZ EM COMMANDITA
7 actos, com Adolph Menjou
MATINE'E, ás 2 horas.

CINE FLUMINENSE
Praça Marechal Deodoro, 69
Phone V. 1404

HOJE! — HOJE!
MATINE'E, ás 2 horas
HORAS PROHIBIDAS
Com Ramon Novarro — Renée Adorée
UM ANJO ENTRE FÉRAS
com Jacqueline Logan
MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ 10º episodio.
(Este film só em matinée)
Amanhã — OS COSSACOS com John Gilbert e Renée Adorée
(B 13305)

Cine Meyer

DOLORES DEL RIO, em
REVANCHE
Super, da United Artists
MANHA CONTRA FORÇA, comedia
RECOMPENSA, desenho
OURO BRANCO, educativa
2ª-feira — Marquez em Commandita e Anjo entre féras.
(13952)

Uma alfaiataria e um armarinho devorados pelo fogo

Cerca das 2 horas da madrugada de hoje, manifestou-se violento incendio na alfaiataria de José Siqueira e no armarinho de Laurindo Dias situados no andar terreo da rua do Lavradio numero 10.

Chamados os bombeiros correu para o local o primeiro soccorro, sob o commando do capitão Emilio Vieira.

Logo que chegaram aprestaram os valentes soldados com a presteza de sempre, para o combate ao inimigo.

A agua faltou, entretanto, e, a despeito dos esforços do tenente Emiliano, encarregado da manobra, só muito tempo depois chegou o indispensavel elemento o que deu margem a que o fogo tomasse grande incremento alastrando-se por toda a casa.

Foi assim, devorado o pavimento em que o incendio se iniciou e o fogo já ameaçava seriamente o andar superior, quando, afinal, vencendo mil difficuldades e tendo de recorrer a registros localizados muito distante do local do sinistro, o official incumbido do serviço da agua, conseguiu fazel-a jorrar, abundante, das mangueiras.

Contando, então, com o seu principal elemento de ataque, os valentes soldados redobraram os esforços que, até alli, usando de outros recursos, vinham empregando no combate ao inimigo e, após intenso trabalho, conseguiram vencel-o, ainda com grande vantagem, pois que, o extinguiram antes que se estendesse pelo andar superior, que apenas foi attingido pelo fogo na parte dos fundos.

O predio incendiado é de propriedade da Santa Casa.

Até á ultima hora a policia não sabia se o predio, assim como os negocios nelle installados, estavam no seguro.

No andar superior residiam Manoel Maria das Neves com sua esposa d. Conceição das Neves e dois filhos menores.

Salvaram-se todos passando da sacada do predio sinistrado para a do vizinho, por uma escada de mão collocada alli pelos bombeiros. Manoel tem os seus moveis segurados na Compa[nhia] [illegible]nça da Bahia por 10:000$000.

[illegible] no local o commissario Potier do 12º districto que deteve para averiguações José Siqueira e Manoel Maria das Neves.

A Companhia "VAREGISTAS", fundada em 1887, possuindo CAPITAL E RESERVAS superiores a QUATRO MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS" acceita seguros contra fogo, ferroviarios e maritimos a taxas bastante modicas. Tem sua séde na rua 1º de Março, 39 edificio proprio. Paga o sinistros em dinheiro á vista, sem desconto. O "Correio da Manhã" vem mantendo, ha muitos annos, o seguro de parte de suas installações na antiga e conceituada "VAREGISTAS".

A candidatura á senatoria do sr. Gonçalves Ferreira

Recife, 13 (A. A.) — O governador Estacio Coimbra, communicando ao deputado federal Gonçalves Ferreira a sua escolha pela commissão directora do Partido Republicano, para o preenchimento da vaga deixada no Senado Federal pelo saudoso conselheiro Rosa e Silva, dirigiu a s. excia. o seguinte telegramma:

"Deputado Gonçalves Ferreira — Rio — Os nossos amigos da commissão directora do Partido Republicano de Pernambuco, com o meu aplauso, opinam pela sua [illegible] para a vaga deixada no Senado pelo nosso inolvidavel chefe Rosa e Silva.

Fazendo-lhe esta communicação, estou certo que não só a nossa terra como todo o paiz receberá a sua candidatura como o premio [illegible] [illegible]cta na vida publica. Affectuoso abraço — *Estacio Coimbra.*"

Agradecendo, o deputado Gonçalves Ferreira, respondeu nos seguintes termos:

"Governador Estacio Coimbra — Recife — Recebi o telegramma em que me communica, que os nossos amigos da commissão directora do Partido Republicano de Pernambuco, opinam pela minha escolha para preenchimento da vaga deixada no Senado Federal, pelo nosso inolvidavel chefe Rosa e Silva.

Agradeço penhorado a indicação do Partido, realçada com os ap[plausos] que mereceu do querido amigo.

Não poderei com certeza substituir integralmente o egregio brasileiro desapparecido, mas, confio em Deus, que não me faltarão forças e estimulos para ao menos não deslustrar áquella grande figura. Affectuoso abraço. — *Gonçalves Ferreira.*"

NOTICIAS DE PORTUGAL

O futuro embaixador britannico declarado "persona grata"

Lisboa, 13 (U. P.) — O governo declarou *persona grata* o sr. Francis Lindley para o cargo de embaixador da Inglaterra nesta capital.

Lisboa, 13 (U. P.) — Uma explosão de dynamite na mina de Aljustrel matou o operario José Santos.

Lisboa, 13 (U. P.) — Falleceram: em Coimbra, o professor Victor Silva, chefe dos Correios, e Antonio Pimenta.

Lisboa, 13 (U. P.) — Naufragou em Cavallos de Fão, Espozende, a chalupa hespanhola "Landeline", cuja tripulação foi salva.

Lisboa, 13 (U. P.) — A missão sportiva do Victoria, de Setubal, reforçada dos footballers internacionaes lisboetas Alites, Roquette, Tamanqueiro Santos e Teixeira, partirá na terça-feira proxima para a America do Sul, a bordo do paquete "Ceylão". Acompanham-na o director Velloso, o medico Xavier da Silva, o aquarellista Alberto Souza, o trenador Jone e os jornalistas Candido de Oliveira e Braga Souza.

O primeiro e o segundo jogos serão realizados em São Paulo, respectivamente, nos dias 4 e 11 de agosto proximo; o terceiro, em Santos, no dia 15. Depois seguirão para o Rio afim de jogar contra alguns clubs cariocas e em seguida rumarão a Buenos Aires, onde tambem enfrentarão alguns clubs argentinos.

O Victoria regressará a Lisboa em outubro.

Violenta collisão de vehiculos na Praça Tiradentes

Hontem, á tarde, occorreu na praça Tiradentes, em frente á rua Barbara de Alvarenga, uma violenta collisão de vehiculos, que provocou grande panico e paralysou o transito durante longos quartos de hora.

Em sentido contrario, por alli corriam um caminhão transporte de gazolina da Anglo Mexican, n. 1.760, dirigido pelo motorista Sergio Augusto Fernandes, de 45 annos, casado, portuguez e morador á rua Araujo Vianna numero 17, e um bonde da linha São Januario, dirigido pelo motorneiro n. 3.551.

O caminhão, imprudentemente, procurou passar a frente do outro, indo, em consequencia, esse vehiculo sobre o reboque do bonde, de n. 1.158, na occasião, carregado de passageiros.

Felizmente, apenas o motorista culpado recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido soccorrido por uma ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

A policia do 4º districto compareceu ao local e tomou as providencias que se tornavam necessarias.

AOS ESTUDANTES DO RIO DE JANEIRO

Um appello em favor dos leprosos

Em todos os tempos a robustez physica foi considerada pelos povos como selecção de raça.

Se os gregos divinizaram a belleza das fórmas, os romanos cultuaram a força e perfeição dos musculos, para elles, a saude era o explendor da vida.

Vós, Mocidade, que representaes a esperança do Brasil, sêde tambem a sentinella devotada, guardando a Patria no que ella tem de mais precioso — a saude!

O Brasil, pela extensão do territorio e variedade de clima, propicio ás mais variadas culturas, dependentes apenas da semeadura e facilidade de transporte, está fadado a ser o maior celleiro do mundo. Assim, está assegurada a sua independencia financeira.

Não nos inquietemos, pois, tanto com os problemas economicos; elles serão solucionados pelo tempo e pela força productiva do sólo. Devemos antes cuidar da educação da creança, mostrando ao povo as vantagens da orientação dos deveres sociaes no desdobramento illuminado das variadas fórmas de solidariedade, unindo povos, paizes e Estados em um só élo.

Combatamos a servidão do egoismo e conquistaremos em troca o encantamento de uma existencia isenta de males que se espalham pela falta de energia dos que, sadios, nada fazem em proveito dos fracos e dos enfermos!

Devemos, sobretudo, trabalhar pela eugenia da raça. A vitalidade perfeita do povo assegurará o desenvolvimento rapido das industrias, o florescimento da lavoura, tantas fontes de riquezas que em nosso paiz começam apenas a se desenvolver em relação aos kilometros quadrados do territorio nacional!

Quando ao Brasil começou a vir o elemento estrangeiro, no ambiente sadio das terras virgens, não havia lepra. Ella surgiu com as levas de immigrantes ou, talvez nos porões infectos dos navios negreiros e desde então não mais encontrou peias, nem embaraços.

Cresceu o numero dos enfermos. A' enfermidade jamais se oppoz um combate cerrado. E é o que nos falta. No dia em que esse serviço fôr feito, sem hiatos, uniformemente, do norte ao sul, a lepra desapparecerá e, com isso, conquistaremos a mais proveitosa das victorias, libertando a Patria desse flagello que põe noite temerosa nos corações afflictos.

Brasileiros, a Patria não tem divisas. Nossos irmãos soffrem. Se são do sul ou do norte, que importa? Devemos soccorrel-os. Constituamo-nos em uma só força e assim unidos, todas as difficuldades serão vencidas e quantas maguas consoladas!

Mocidade, sêde a sentinella ousada dessa batalha de honra!

Moços, que apenas despertaes para a vida, sêde os paladinos na defesa do patrimonio sagrado da terra brasileira! Aquecei o combate com a chamma ardente do vosso patriotismo!

Vós que alimentaes tantos ideaes e haveis conquistado tão brilhantes victorias acceitae a nossa causa e trabalhae pela extincção da lepra no Brasil!

Demonstrae em conferencias publicas a necessidade de cooperarem todos na grande campanha. Deixae que do vosso coração generoso como a selva que vivifica as flores, brotem a inspiração, a piedade e o amor aos miseros que, pelo soffrimento e infinita tortura, merecem ser soccorridos!

A vossa rainha, estudantes do Rio de Janeiro, rainha tambem pela intelligencia, bondade e belleza, será a nossa mensageira junto de vós.

Ouvi os conselhos da vossa soberana. Ella é digna do sceptro que lhe haveis conferido. A sua bondade, certamente, procurará o meio de, com vosso auxilio, solucionar esse problema fundamental para a eugenia. Crêde, jamais reinado algum será mais proveitoso do que o seu, se, como acredito, desse appello á causa colher a adhesão activa de todos vós!

Mocidade brasileira! Concorrei para a felicidade de vossos irmãos e a exaltação da terra que vos coube por Patria!

Sêde felizes e felizes fazei tambem os lazaros, dando a elles o carinho do vosso interesse! Esse affecto vos cobrirá de glorias! (a) — *Alice de Toledo Tibiriçá.*

Subscrevendo o nobre e ardoroso appello da minha illustre patricia, espero da mocidade academica do Rio de Janeiro um grande e efficiente apoio para esta cruzada nacional. (a) — *Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.*

Rio, junho de 1929.

APANHADO POR UM TREM

Grupos de soldados pertencentes á 1ª companhia de administração, cujo quartel fica na Avenida Suburbana, na praia Pequena, costumam, todas as manhãs, fazer exercicios sportivos no campo do Bemfica F. Club. Hontem, quando se dirigiam para aquelle local, occorreu um desastre deveras impressionantes, do qual foi victima o joven militar Antonio de Lima Brito de 19 annos, residente no mesmo quartel.

Procuravam atravessar a cancella da Leopoldina, na avenida referida, justamente na occasião em que se approximava o S 33, quando Antonio, não tendo tempo de fugir, foi colhido pela machina, sendo atirado á grande distancia, em estado grave.

Os companheiros trataram de removel-o, sem demora, para o quartel, onde, ao entrar, não resistindo á gravidade dos ferimentos, veiu a fallecer. O corpo foi recolhido ao necroterio do Hospital Central do Exercito, onde ficou rodeado de amigos e camaradas do joven, que era estimados de quantos o conheciam.

Formidavel temporal em Madrid

Madrid, 13 (Havas) — Pouco depois do meio dia caiu sobre Madrid formidavel tempestade acompanhada de trovões e relampagos que provocaram um principio de panico na população.

Algumas ruas da cidade ficaram completamente alagadas.

Ultima Hora

Capitão Francisco de Faria

† Sua esposa, filho e demais parentes, convidam os seus amigos e os do saudoso extincto, para acompanhal-o á sua ultima morada, saindo o feretro hoje, ás 16 horas, da rua Itapirú n. 407, casa I, para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia. (B 11776)

Cinema IDEAL — R. da Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — Ultimo dia!
JOHN GILBERT
JOAN CRAWFORD
— EM —
Entre quatro paredes
Metro Goldwyn Mayer

DOLORES DEL RIO
— EM —
Revanche
United Artists

AMANHÃ — AMANHÃ
JOHN GILBERT — RENÉE ADORÉE
— EM —
BIG PARADE
O gigante sem par da Metro Goldwyn Mayer
(ACOMPANHAMENTO DE GRANDE ORCHESTRA)

Cine Theatro Iris — Rua da Carioca, 49|51 — Tel. Central 4152

Amanhã — As 4 e 8,30 —

Primeira representação da brilhante opereta viennense em 3 actos, de STRAUSS

SONHO DE VALSA

Distribuição por ordem alphabetica

Joaquim XIII (rei) Alvaro Diniz; Princeza Helena, Aurora Albuim; Tenente Monteschi, Bettencourt Athayde; Franz (violinista), Dora Belli; Tenente [illegible], Eugenio Noronha; Vendolino, João Pereira; 2ª Dama Maria Amelia; Segismundo, Manoel Rocha; Principe Lothario, Paulo Per[illegible]; Frederica, dama de honor da Princeza, Regina Brage; Fifi (violinista); Gigi (violinista), Maria A. Guimarães; Frizi (violinista), Lydia Santos.
Direcção Musical do Maestro Luiz Piedrahita — Encenação de Chaves Florence

RICHARD BARTHELMESS, em
Quando o amor renasce
[illegible] "First National"

Na téla

BILL CODY, em
O terror da cidade
6 actos da "Universal".

A's 2 3|4, 7 e 9 1|2
Ultimas representações de
A Princeza dos dollars
pela Companhia de Operetas do Theatro Iris

HOJE

Somente na matinée
MARTHA SLEEPER
— em —
Lagrimas de mãe
8 actos emocionantes

THEATRO S. JOSE' — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA TÉLA
EM MATINE'E E SOIRE'E
LIA TORA'
O fulgurante astro brasileiro em seu primeiro grande film:
A Mulher Enigma
Primorosa producção da FOX, com PAULO VINCENTI.
NOTA — A valsa MULHER ENIGMA, tocada e cantada durante a exhibição desse film, está gravada em discos Odeon 10.372 e Parlophon 12.916.
OS EVADIDOS
Grandiosa producção da FOX, com Madge Bellamy

AMANHÃ — Em matinée e Soirée:
O Martyrio de Jeanne D'Arc
Empolgante super-film distribuido pela Paramount, com Mlle. Falconetti e Silvain
Filhos de Ninguem
Admiravel producção da FOX, com Frank Albert[illegible]

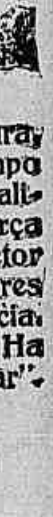
HOJE — NO PALCO
Sessões de 4 — 7,30 — 10,30
Ultimas representações do sainete comico de Luiz Iglesias
SIGA ESTE EXEMPLO...

Brilhante actuação de Lu[illegible] Bianchi, Manoelino Teixeira, Margarida de Oliveira, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues.

AMANHÃ — Sessões de 4,20 e 8,30
Primeiras representações da peça divertidissima, original de Luiz Rocha
A Familia Barafunda

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Ti

V. S. pode fazer os seus trabalhos de agricultura, Melhor - Mais Rapido - Mais Barato, ao mesmo tempo augmentando a sua producção e melhorando a qualidade do seu producto. Isto se consegue com força mecanica - força "Caterpillar" — Este famoso tractor tem contribuido para a riqueza de muitos agricultores e da mesma forma contribuirá para sua independencia. Ha um tractor "Caterpillar" para cada trabalho. Ha centenas de trabalhos para cada tractor "Caterpillar".

Existem 5 Tamanhos de Tractores "Caterpillar"
TEN — FIFTEEN
TWENTY — THIRTY — SIXTY

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66
SÃO PAULO — RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 237
PORTO ALEGRE — RUA CAP. MONTANHA, 129
INTERMACO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL INTERMACO

(12334)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia total de 1:493$700.

— A administração da Central do Brasil fará inaugurar hoje, na E. de F. Rio d'Ouro, ha pouco incorporada áquella ferrovia, a nova estação de Villa Rosaly, situada entre as estações de Pavuna e Agostinho Porto.

A referida estação será aberta ao publico ás 10 horas da manhã.

— Devido a pequeno accidente occorrido no engate do carro de bagagem do trem N2, o referido nocturno mineiro, chegou a esta capital hontem, com uma hora e 30 minutos de atrazo.

— Seguiu hontem, para o Ceará, em visita á sua exma. familia, o dr. Luiz Freire, engenheiro da Central do Brasil. o embarque daquelle engenheiro realizou-se no cáes do Porto, ás 11 horas da manhã, no vapor "Itapacé".

— Compareçam ao gabinete do official do trafego, os srs. Adolpho Leite Filho. Edgard Coelho de Souza e Durval Barbosa.

— Está chamado á 2ª secção do trafego, o dr. Carlos Vieira Lima.

— A secção do movimento deseja falar com o sr. João Espindola de Mello.

— Passou a servir na estação de Marianna o conferente Odracyr Goulart.

— Requerimentos despachados pelo sub-director do trafego: Salvador Farnesi Filho, pedindo readmissão — O interessado deve apresentar caderneta de reservista. Vicente de Paula Garcia e Tancredo Gualberto, pedindo ambos readmissão — Indeferido. Ricardo José da Silva, pedindo o logar de guarda armazens — Indeferido.

— Para o ramal de S. Paulo, seguem hoje, em serviço do Patrimonio o dr. Silval de Sá e Silva e De Wilton Morgado, auxiliar.

— Despachos da directoria da E. F. C. B., em 13|7|929:

Anna Maria Gomes, Eulina do Valle Santos Pacobahyba, Francisco Fernandes Barata, João Franco, José Christino da Rocha, M. pedindo certidão — Certifique-se. Machado Bastos a Cia., pedindo certidão — Compareça á secretaria. José Euclydes Pacheco, pedindo pagamento — Aguarde solução do ministro da Viação á consulta feita por esta Estrada. Companhia Continental S. A. de Seguros, pedindo pagamento — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Duarte a Quintão, pedindo idem — Pague-se a quantia de 87$000, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado. Marcionillo José Marcellino, pedindo idem — Pague-se por conta do empregado infra indicado a quantia de 50$000. Pereira Dias & Cia., pedindo idem — Reduzida para 716$442, pague-se esta reclamação, correndo a despeza por conta desta Estrada. [illegible] contagem de tempo — O requerente já foi attendido — Archive-se. [illegible] do Lino Costa, pedindo idem — Deferido, [illegible]. Luciano Tavares, pedindo readmissão — Indeferido. [illegible] Pereira, pedindo idem — Deferido, nos termos do parecer da 2ª divisão. [illegible] Pereira Ramos, pedindo idem — Aguarde opportunidade. [illegible] transferencia — Indeferido. [illegible] Pereira da Sá, pedindo idem — Indeferido. [illegible] da Rocha, pedindo idem — Indeferido. Olympio Guilherme Filho, pedindo idem — Deferido como extranumerario, tendo em vista as informações. [illegible] pedindo varejo — Indeferido. [illegible] Gomes da Silva, pedindo idem — Mantenho o despacho anterior. Alfredo Cataldi, pedindo autorização para collocar caixas de engraxate — Indeferido. Adolpho Busse, propondo fiadora — Acceito a fiadora. Ernesto Francisco de Oliveira, pedindo autorização para construir em terreno da Estrada — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. James Magnus & Cia., pedindo prorogação de prazo — Deferido em face da informação da 4ª divisão. Wandelim Chrispiano Vieira, pedindo relevação de multa — Indeferido. Raymundo Joaquim de Souza, pedindo restituição de documentos — Restitua-se. A' 3ª divisão para providenciar. Esther Paredes, pedindo a mesma cousa — Deferido. Apostille-se o titulo. Joaquim Dias 1º e José Thiago, pedindo permuta de logares — Indeferido. R. João Manser, pedindo abertura de inquerito — [illegible] recibo [illegible] pedindo vista da [illegible] provi-denciar.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 3ª classe Zara Fonseca de Mendonça para ter exercicio no Curso Complementar annexo á Escola Bento Ribeiro; a adjunta de 2ª. classe Maria Thereza Pacheco da Rocha para ter exercicio na 5ª. escola mixta do 16º Districto; as sras. directoras da escola; Maria José de Avellar Lacerda e Joaquina Alves Teixeira Daltro para fazerem parte da commissão de classificação, por merecimento, dos adjuntos; e a sra. Ena Cerqueira para substituir a contra-mestra da officina de tecidos de malha da Escola Rivadavia Corrêa, Alce de Souza Ramos, durante o seu impedimento; o sr. Alvaro Lannes Pereira para substituir o professor de Escripturação Mercantil da Escola Amaro Cavalcanti, sr. Mario da Silva Pires, durante o seu impedimento; a contra-mestra da officina de tecidos de malha da Escola Rivadavia Corrêa, Alice de Souza Ramos, para substituir a mestra da mesma officina, Maria Leonor Carvalho de Rezende e Silva, durante o seu impedimento.

Transferindo a adjunta de 2ª. classe Maria Coeli Rangel Reis para a 9ª. escola mixta do 12º Districto; Armando Fajardo, coadjuvante de ensino, para o 2º curso popular nocturno masculino do 5º Districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas de 3ª. classe, Haydée Martins Cardoso e Maria Delfino de Amorim Lima; trinta dias de licença ao docente da Escola Normal da cadeira de Pedagogia, João Borges de Sampaio.

— Pelo director foi deferido o requerimento do d. Beatriz Araujo de Azevedo.

— Despachos do sub-Director: Alzira Edith Meirelles Garcia — Prove, com attestado medico, que não póde comparecer á séde da Commissão de Inspecção de Saude.

Almira Brasil Esbérard — Submetta a enferma á inspecção de saude.

3ª. secção — João Alves da Silva, Ernesto Ferreira Franco Adelaide da Cunha e Marina da Ponte Lopes — Sim.

Exigencias feitas: [illegible]

3ª. secção — Maria José Verissimo Guimarães — Declare a data em que entrou em exercicio.

Pela 3ª. secção — Estella Oliveira Tinoco da Silva — Compareça com urgencia a esta secção.

O concurso para terceiros officiaes da Directoria Geral de Estatistica

São convidados a comparecer na Directoria Geral de Estatistica, terça-feira, 16, ás 9 horas da manhã, para realizarem a prova escripta de algebra, os candidatos approvados na prova escripta de arithmetica e constantes da relação que será publicada no "Diario Official" do mesmo dia.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director presidente nos dias 10 e 11 do corrente:

Peculios — Maria Ignez de Almeida França Maria Brigida dos Santos, Maria Candida de Almeida, Maria E'zr de Oliveira, Clara do Valle, Antonia Ferreira Gonçalves, Marcelina Siqueira da Rosa, Arthur Stievenart, Amelia Eulalia da Silva Sasso, Rosa Machado de Souza, Juvenilio Francisco de Freitas e Maria de Lourdes P. de Lacerda — Cumpra-se.

Requerimentos — Manoel Barbosa, Americo Zozimo de Carvalho. Annibal Alves Franco, Raymundo da Silva Leite, Adelino Cleve da Silva, Alcebiades Paixão de Oliveira, Americo Pedro de Alcantara, João Manoel Marques, João Vieira Pimenta, Juvenal Duque Estrada Guterres, Adyjalmon Ferreira de Souza — Indeferido. Antonio Martins de Azevedo — Restitua-se. Maria Vigilante dos Santos e Tibiriçá Guaracy Callado Corrêa — Archive-se. Não ha o que deferir.

Cartas de fiança — Arlindo de Jesus — Cancelle-se a carta de fiança. Communique-se ao proprietario doutor João E. Tavares que fica annullada a referida carta de fiança, de accordo com as condições nella impressas. Diomedes Wallerstein Pacca — Deferido. Carlos da Costa Magalhães — Cancelle-se, providenciando-se a cessação d descontos.

Emprestimos — Ns. 533 — 5.355 — 3.478 — 3.488 e 3.552 — Deferido.

Moradores do becco do Ataliba, no Encantado, reclamam contra a falta dagua

Estamos ainda em pleno inverno e já ha quem reclame o precioso liquido! E' que nem de todas as bicas pinga o indispensavel para as mais rudimentares necessidades do lar, e é isso o que está acontecendo no becco de Ataliba, na estação do Encantado, cujos moradores nos enviaram a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Cansados de reclamar para a Inspectoria de Aguas, sem resultado, porque não nos attendem, estamos ha quasi quinze dias soffrendo as torturas da sêde, obrigados a recorrer aos visinhos de ruas distantes, porque tambem os das proximas estão nas mesmas condições, para que tenhamos agua sufficiente que dê para a ablução matutina, pelo menos. Não ha agua, nem esperança de que a tenhamos. Só por meio do seu jornal, o Inspector de Aguas se resolva a tomar em consideração o presente appello em favor dos trabalhadores desejosos de remediar o mal, esperando, o redactor, que ainda estamos na quadra invernosa! O que será, para nós, desprotegidos da sorte, quando chegar o verão, inclemente sempre, se continuar a displicencia das nossas autoridades nesse assumpto?"...

Na Bahia

Na opposição á opposição

Bahia, 12 (A. B.) — O "Diario da Bahia" publica um telegramma assignado pelos srs. J. J. Seabra, Muniz Sodré, Antonio Moniz, Almachio Diniz e Torquato Moreira, demittindo o senador Wenceslau Guimarães da Commissão Executiva do partido Seabrista, por ter elle, no seu discurso de 2 de julho, declarado que a reforma constitucional bahiana se fez sem a opinião publica, sem ambiente de liberdade, por um governo honesto, como é o do sr. Vital Soares.

O senador Wenceslau Guimarães respondeu da tribuna do Senado em longo discurso, dizendo manter suas affirmações com relação ao governo, cujo partido não apoia porque não deve, não póde, não quer apoiar. Accrescentou o senador opposicionista que continua a pertencer ao partido seabrista, de qual os signatarios do telegramma, mandatarios como elle do eleitorado de todos os municipios do Estado, não teem autoridade para alijal-o. Continua, pois, opposicionista. Só se considerará desligado ou expulso do partido a que pertence, quando a assembléa da Convenção das Municipalidades pronunciar-se nesse sentido. O senador Guimarães terminou seu discurso assegurando que se apresentará candidato a uma cadeira na Camara Federal pelas eleições de março vindouro. Renunciaria ao seu mandado de senador si qualquer candidato apresentado pelos srs. Seabra ou Muniz obtiver uma maior numero de suffragios. Tem certeza de representar verdadeiramente a vontade do eleitorado, [illegible] ao congresso estadual a minoria actual.

Em algumas passagens do seu discurso o senador Wenceslau Guimarães atacou violentamente os srs. Arthur Bernardes e Washington Luis, a proposito da campanha presidencial, tendo sido muito aparteado pela maioria.

Bahia, 13 (A. B.) — Toda a imprensa commenta o discurso do senador Wenceslau Guimarães, definindo sua attitude, em face da expulsão da Commissão Executiva do partido Seabrista, decretada pelos srs. Seabra e pelos srs. Muniz, Almachio Diniz e Torquato Moreira.

O senador opposicionista, diz que, com excepção do sr. J. J. Seabra, desafia a qualquer outro membro do partido a se apresentar em uma competição eleitoral, certo de que vencerá [illegible] vantagem em prestigio junto ao eleitorado opposicionista bahiano.

DOENÇAS INCURAVEIS

São curadas satisfatoriamente pelo tubo (FIALA) Radioemanogenio do scientista Prof. Medico L. Pagliani, que produz agua radioactiva. Unico que é approvado, controlado e recommendado pela celebre descobridora do Radium, Mme. Curie. Informações com o repres. V. MARCHESE — Quitanda n. 79, sob. Tel. N. 3484. (12172)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A semanal da directoria

Reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa sob a presidencia do dr. Alfredo Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a directoria despachou o seguinte expediente: carta do sub-procurador; boletim da União Pan-Americana, em Washington; convite do Comité Internacional de Imprensa; carta do consocio Brenno Arruda; communicação da Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro; officio da presidencia do Maranhão; officio dos consocios Martinho Calvas, Manoel Gonçalves e Cello de Barros; carta do consocio Carlos Pinto; convites do Instituto de Previdencia e da Exposição Nacional de Artigos Dentarios e do director do Asylo São Francisco de Assis.

Obtiveram carteira de jornalista os consocios Alexandre Trasphil, Julio Barbosa, Francisco Souto, Julio Costa Theophilo, Nestor Massena e Armando Leyrand. A' commissão de syndicancia, para emittir parecer, foi enviado um pedido de carteira, feitas exigencias em dois pedidos e indeferido um.

Algumas ruas cariocas ficarão hoje privadas de agua

Segundo nos communica a Inspectoria [illegible] devido ao concerto a que essa repartição vae proceder, hoje, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, [illegible] Santo [illegible] Bom Pastor [illegible] Henrique [illegible] Araujo Penna [illegible] transver-[illegible]

Noticias da Guerra

O ministro autorizou o commandante do 10º regimento de infantaria a adquirir, mediante concorrencia administrativa, os artigos de consumo habitual necessarios ao mesmo regimento, no corrente anno.

— Tendo o commandante da 3ª região militar consultado sobre o procedimento com relação a um operario do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, que foi sorteado, em face dos avisos 31º e 420, respectivamente de 18 de abril de 1925 e de 29 de novembro de 1927, o ministro declarou: que o operario nessas condições sorteado, deve servir, e havendo registro de reservistas naquelle Arsenal onde já é empregado, deve ser allegada a dependencia de inclusão em qualquer unidade da tropa.

— O ministro communicou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão dos aforamentos de terrenos pretendidos por Pedro Pacheco de Mattos, situado á margem direita do igarapé da Cachoeira Grande, no povoado de S. Raymundo, municipio de Manáos, no Amazonas, e por Simplicio de Mattos Magalhães, de accrescido de marinha situado no arraial Moura Brasil, na capital do Estado do Ceará, desde que sejam a titulo precario.

— Foram designados: os coroneis Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque e Firmo Freire do Nascimento, para chefes de secção do Estado Maior do Exercito e do da 3ª região militar, respectivamente; o 1º sargento Odorico de Quadros e 2ºs sargentos Didimo Rodrigues de Oliveira, José Ramos da Silva e Alfredo Prado Filho, para monitores da Escola de Cavallaria, provisoriamente; o 1º sargento piloto aviador Floriano Peixoto de Oliveira e sargentos Paulo [illegible] e Gustavo Blanco, para monitores da Escola de Aviação Militar, sendo o primeiro para a instrucção de navegação e o dos ultimos para a de tiro.

— Ao ministro da Viação foram remettidos os papeis em que o 1º sargento Manoel Theodoro da Cunha pede se lhe conceda o diploma de radiotelegraphista pela Repartição Geral dos Telegraphos, sem novo exame na mesma repartição, allegando haver concluido com approvação o curso [illegible] de transmissões annexo á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

CAIU DO TREM

Victima de uma queda de trem na estação do Engenho Novo, José Fernando, residente á rua Campo da Botija n. 45, recebeu contusões e escoriações por todo o corpo.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Boletim diario de informações para distribuição ás agencias telegraphicas e ás missões diplomaticas e consulares do Brasil.

Minas Geraes vae crear mais um regulador de café em Guaxupé, com capacidade para 300 mil saccas. Até 30 de junho a existencia de café mineiro era: em Campinas, 297.638 saccas; em Cruzeiro, 215.051; Barra Mansa, 63.593; na Moóca, 3.832; total, 580.114 saccas restantes da safra deste anno. O Instituto Mineiro substitue em Santos os cafés de typos baixos pelos cafés finos de saida immediata. Minas está assim apta para receber a safra de 1929|30.

— A Associação de Fruticultores (Rio Grande do Sul) está embalando, em S. Sebastião do Cahy, 21 mil laranjas que vão ser exportadas para a Inglaterra. E' esta a quarta remessa feita este anno com esse destino. Ha negocios entabolados para a compra de laranjas "Natal", cuja safra começa em agosto e está calculada em quatro milhões de frutas em São Sebastião.

— A Sociedade Pedagogica Pestallozzi, com séde em Porto Alegre, inaugurou em Canoas, tres pavilhões para recolhimento e educação de menores pobres e debeis. Em Nova Wurttemberg, Municipio de Cruz Alta, a União Colonial está organizando uma cooperativa para refinação de banha em larga escala e frigorificação de productos suinos, com capacidade para produzir annualmente até 2 milhões de kilos de primeira qualidade. A Companhia Carbonifera Rio Grandense vae iniciar a exportação de carvão das minas de São Jeronymo para portos nacionaes, devendo partir por estes dias o vapor "Itapuan" consumindo hulha rio-grandense e transportando quinhentas toneladas deste producto. Este combustivel posto C. I. F. nos portos nacionaes ficará por preço mais reduzido do que o seu congenere estrangeiro. Continua obtendo acolhimento a subscripção de acções para a formação do capital da Companhia Cooperativa Saladeril Itaquiense. A Municipalidade de Porto Alegre, tendo acceito o projecto de abertura da avenida Borges de Medeiros ligando dois importantes pontos da capital separados pela collina encimada pela rua Duque de Caxias, bem como para a construcção do viaducto no encruzamento das duas ruas, chamou concorrentes para essas obras.

Apresentaram-se seis propostas de firmas rio-grandenses, dos Estados e do estrangeiro, variando os preços totaes desde mil quatrocentos e trinta e cinco contos até dois mil novecentos e oitenta e sete. Realiza-se amanhã, 14, em Porto Alegre, o Congresso das Municipalidades, representadas por seus intendentes e conselheiros municipaes, e convocada pelo chefe do Estado que elaborou o programma e organizou as seguintes theses: Instrucção Publica, Assistencia Social, Saude Publica, Segurança Publica, Justiça, Agricultura e Pecuaria, Rios e Aguas Correntes, Politica e Administração, Viação, Uniformização da Contabilidade nos Municipios, Suppressão do Imposto de Exportação Municipal. A navegação aerea tem tomado, no Rio Grande apreciavel desenvolvimento: as Companhias Varig, Condor, Rio-grandense, Gaucha e Aeropostale Internacional continuam mantendo trafego normal, transportando passageiros e malas postaes para o littoral do Atlantico Sul e Europa. A Varig trafega entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, saindo da capital ás segundas, quartas e sextas-feiras; e dessas cidades para Porto Alegre nos mesmos dias. A Aeropostale fechou hontem, 12, as suas malas para o norte e Europa; e para o sul, Montevidéo, Buenos Aires Chile, Paraguay; hoje, 13. Por força de sua posição geographica, Porto Alegre é presentemente um centro de aviação continental importante. Está inaugurada a nova illuminação publica da capital, substituindo-se o systema de corrente continua pelo de corrente alternada triphasica, em moderna technica.

A necessidade inadiavel de inspectores de vehiculos nos suburbios

Já innumeras vezes, commentando os desastres que se têm verificado, constantemente, na zona suburbana, cuja origem se deve exclusivamente á falta do serviço da Inspectoria de Vehiculos, temos evidenciado a necessidade da existencia de inspectores, principalmente nos pontos e á hora de maior movimento.

Ninguem desconhece que, nestes ultimos tempos, os suburbios têm sido o ponto de convergencia, principalmente, do proletariado que, por effeito da vida cara, ahi fixa sua residencia.

Dahi o constante crescer do movimento dos transeuntes que, embora afastados do centro da cidade, têm, ainda, a vida em perigo na travessia de uma rua.

Ainda hontem, na estação do Meyer, quando dois collegiaes pretendiam atravessar a rua Dias da Cruz, nas proximidades do ponto seccional dos bondes, quasi foram colhidos por um automovel que nessa occasião passava com excesso de velocidade.

Não é cabivel que a Inspectoria de Vehiculos, melhorando dia a dia o seu serviço, continue a collaborar nos desastres verificados nos suburbios, limitando-se a ficar na inercia, sem dotal-os dos seus prestimosos servidores.

Já é tempo de se estabelecer esse serviço nos suburbios, o que equivale a zelar, incontestavelmente, pela vida da população suburbana, já em perigo nas viagens nos trens da Central.

Na Prefeitura

O prefeito estornou hontem a quantia de 2:004$165, da rubrica 5ª para a rubrica 4ª da verba "Pessoal" — da Superintendencia da Limpeza Publica, afim de attender ao pagamento do carroceiro titulado Julio Corrêa.

— Foi aberto hontem o credito extraordinario de......... 31:440$000, para pagamento, no corrente exercicio, ao bibliothecario, em disponibilidade, do Conselho Municipal, Martinho Bittencourt, sendo: 26:200$000 de recebimentos e 5:240$000 de gratificação addicional.

— Foram dispensados, a pedido, da commissão da classificação, por merecimento, dos professores adjuntos, ás directoras de escolas primarias, d. d. Margarida Adoret e Alcina Moreira de Souza.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ás professoras adjuntas, Beatriz de Sá Cruz, Stella Valdetaro, Zulmira Severo Macsounette e, em prorogação, á professora adjunta, Violeta de Azevedo Paiva; de dous mezes, ás professoras adjuntas, Valmia de Carvalho Torres e Izabel de Faria Albernar; e de tres mezes, á professora adjunta, Rachel de Vasconcellos Carnaúba.

— Foram dispensados do ponto, com dous terços do que vencem: durante dois mezes, os trabalhadores da Limpeza Publica, Adelinio Antonio Vieira e Manoel Vaz; durante tres mezes, em prorogação os trabalhador da mesma repartição, Domingos Rodrigues e Germano Serafim Coelho e durante seis mezes, tambem em prorogação, o trabalhador da Directoria de Obras, Pedro José de Oliveira e o carroceiro da Limpeza Publica, João Mesena Serra.

UM VEXAMES QUE PRECISA ACABAR

Senhoras e senhoritas desrespeitadas em Cascadura

Ha coisas que merecem ser registradas, afim de que o povo faça um verdadeiro juizo sobre quem as pratica. Está neste caso o que occorre quasi que diariamente, na estação de Cascadura, nas horas de mais movimento de passageiros.

A grande agglomeração na alludida estação dá logar a encontrões, apertos e outros embaraços, para qualquer pessoa tomar o trem. Principalmente quando chegam os expressos de pequeno percurso, todos procuram quasi tomar de assalto os comboios.

Este é o momento propicio para os graves abusos, que acabam de chegar ao nosso conhecimento.

Moços mal educados, naturalmente sem o amor da familia, aproveitam a confusão para expedientes indecorosos, collocando-se nas plataformas dos carros, em posições incommodas para as senhoras e senhoritas.

E' um vexame que precisa acabar.

Basta, para isso, algumas providencias da propria administração da Central do Brasil, determinando aos chefes de trem e aos seus auxiliares, toda a vigilancia quando os trens chegarem a Cascadura.

Desta fórma, acreditamos, que poderá ser neutralizada a acção perversa desses moços dignos de severo correctivo.

QUEDA DESASTRADA

Victima de uma queda em sua residencia á avenida Ataulpho de Paiva nº 112, o funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, sr. José Gonçalves Pinto Netto, soffreu fractura de varias costellas.

Soccorrido pela Assistencia o funccionario victima do lamentavel accidente foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

O SELLO DA TUBERCULOSE

A grande campanha continúa intensa — Novas adhesões

O sello da tuberculose começou circulando em toda a capital da Republica. A grande campanha torna-se cada vez mais intensa. A commissão de senhoras e senhoritas que promoveram o mez do sello da tuberculose vibra de enthusiasmo e não esmorece nos seus esforços para corresponder ao apoio incontestavel que lhe vem dispensando toda a cidade, já empolgada pela benemerita obra de amparo ás victimas de um dos maiores flagellos da humanidade.

A Liga Brasileira contra a Tuberculose, a Associação de Soccorros aos Tuberculosos e a Associação Sanatorio Santa Clara, pelos seus orgãos mais representativos, continuam recebendo provas de solidariedade e de estimulo á idéa feliz que tiveram creando o sello da tuberculose. Nos recantos mais afastados do Districto, no centro urbano e em todos os bairros, o publico já se habituou a adquirir o sello que é apposto em toda a correspondencia postal, em todos os recibos, em todas as facturas e em todos os documentos.

O INTERESSE NAS RODAS SPORTIVAS PELO SELLO

O jogo de hoje no campo do Fluminense vae ter a sua nota inedita com a venda do sello em todos os guichets. Sessenta mil sellos collocados pela Amea serão ali distribuidos. A medida tomada pela Amea, muito sensibilizou a commissão de senhoras. O combate á tuberculose sempre contou com o apoio valioso de todos os sportmen e, certo, na tarde de hoje os habitués e os torcedores concorrerão para que o sello tenha como se espera grande expansão. Para esse fim, a Amea, em circular a todas as suas filiadas, fez um appello aos seus associados para que amparem a grande e benemerita campanha.

O CONSELHO MUNICIPAL CONVIDADO PARA VISITAR AS VARIAS INSTALLAÇÕES DA LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE.

Acompanhado dos drs. João Oliveira, Pereira Junior, secretario geral da directoria da Liga Brasileira contra a Tuberculose, e Leonel da Rocha, secretario da Liga, esteve hontem no Conselho Municipal o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da benemerita instituição. O sr. Ataulpho de Paiva ali foi afim de convidar o Conselho para visitar todas as varias installações da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, entre as quaes o Sanatorio D. Amelia, em Paquetá.

Recebido pelo sr. Henrique Magalhães, presidente do Conselho, e intendentes Corrêa Dutra e Baptista Pereira, o sr. Henrique Magalhães, agradecendo a deferencia, declarou que accedia com muito prazer ao convite e que o transmittiria aos seus collegas, com os quaes em dia previamente marcado, realizaria a visita do Conselho.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E O SELLO

O sello da tuberculose está sendo adoptado na Repartição do Imposto sobre a Renda e tem tido grande circulação.

O SELLO NOS CINEMAS E NOS THEATROS

Em todos os theatros e cinemas, desta capital, circula o sello em grande escala. Os frequentadores das casas de diversões exigem que o sello seja apposto em todos os bilhetes e o commercio, nesse sentido, faz um appello aos emprezarios para que attendam ao desejo dos seus habitués.

NA FEIRA DAS AMOSTRAS

Nos guichets de entrada na Feira das Amostras e do Parque de Diversões o sello tem tido grande expansão. Os bilheteiros, attendendo aos desejos do publico, em amparar a benemerita campanha, estão appondo o sello nos respectivos ingressos, o mesmo se verificando nas casas commerciaes ali existentes.

O SELLO VOANDO PELOS ARES

A Companhia Aero-Postale, desejosa de concorrer para o exito da campanha, adquiriu cinco mil sellos que, appostos em sua correspondencia, já estão atravessando o oceano, em destino a varios paizes do velho continente.

MILHARES DE SELLOS ADQUIRIDOS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Todos os funccionarios da Inspectoria de Vehiculos estão empenhados na collocação do sello da tuberculose e dahi os milhares de sellos que têm sido adquiridos.

O SELLO NA SAUDE PUBLICA

O Departamento Nacional de Saude Publica, no empenho em que se encontra em combater a tuberculose, recebeu, com o mais decidido interesse, a iniciativa das distinctas senhoras, e dando a sua solidariedade ao grande movimento de propaganda, está intensificando a expansão do sello, que aos milhares vêm sendo distribuidos a todos os chefes de serviços.

O SELLO CIRCULA NO CORPO DE BOMBEIROS

Logo que o sello da tuberculose começou a circular, o coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros, determinou que fossem adquiridos milhares de sellos, os quaes teriam de ser appostos em toda a correspondencia daquella brilhante corporação, cujos officiaes e inferiores applaudiram com muita sympathia a lembrança do seu estimado e dedicado chefe.

VINTE MIL SELLOS PARA O MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro do Exterior, dr. Octavio Mangabeira, dando todo o seu apoio á grande campanha, permittiu que em todas as dependencias do seu ministerio tivesse larga circulação o sello da tuberculose. Para esse fim, o nosso chanceller mandou adquirir vinte mil sellos, que foram distribuidos a todos os chefes de serviços.

O SR. MARTINELLI E O SELLO

A Sociedade Anonyma Martinelli adquiriu milhares de sellos que estão sendo appostos em toda a correspondencia e bilhetes de passagem.

ESTABELECIMENTOS QUE ADOPTARAM O SELLO DA TUBERCULOSE

A Companhia Alliança e a General Electric, enaltecendo a campanha de combate á tuberculose, adquiriram milhares de sellos.

NOVAS ADHESÕES

Adheriram á campanha e adquiriram milhares de sellos, os srs. Francisco Magalhães & C. e Bairo Delcroix.

A CENTRAL DO BRASIL ESTÁ FAZENDO UMA GRANDE VENDA DE SELLOS

A expansão do sello da tuberculose na Central do Brasil tem augmentado sensivelmente. Em todos os guichets das agencias da Central os sellos têm tido uma enorme procura. A directoria da Central, para attender aos muitos pedidos de seus funccionarios, adquiriu mais cincoenta mil.

UM SELLO DE CEM RÉIS POR TRES CONTOS DE RÉIS

Os srs. Souza Sampaio & C., capitalistas e negociantes, apoiando com enthusiasmo a campanha do combate á peste branca e aproveitando a feliz idéa do sello da tuberculose, acolhendo com muita sympathia a commissão de senhoras, adquiriram um sello de cem réis pela importancia de tres contos de réis. O gesto de grande philanthropia dos srs. Souza Sampaio & C. muito sensibilizou a commissão.

A ALTERAÇÃO DO HORARIO DO MERCADO MUNICIPAL DA PRAÇA 15

O que ficou assentado no comicio realizado na União dos Empregados do Commercio

Com a presença da directoria da União dos Empregados do Commercio, reuniram-se hontem, no salão de festas e assembléas desse mesma associação de classe, varias delegações de commerciantes e empregados do Mercado Municipal, localizado na praça 15 de Novembro, tendo por objecto obter do Conselho Municipal a modificação do actual horario de funccionamento do referido mercado.

O sr. Alfredo Teixeira, referindo-se á presença dos intendentes drs. Dormund Martins e coronel Clapp Filho, fez uma homenagem ao Conselho Municipal, na pessoa dos dois "edis", declarando que os commerciantes e empregados ali presentes viam com muito prazer o interesse que o legislativo da cidade vem demonstrando em proveito das classes trabalhistas, e confiavam na acção dos seus representantes em proveito da cidade, emfim.

A' seguir, convidou ambos os intendentes para que tomassem logar á Mesa, que passou a ser presidida pelo sr. Clapp Filho.

Após ligeira e unanime discussão, ficou deliberado que ambos os intendentes apresentariam um projecto de lei, tendente á restricção do antigo horario do Mercado Municipal, de modo que sejam satisfeitas as aspirações legitimas dos que ali trabalham.

Discursaram, a seguir os srs. Clapp Filho e Dormund Martins, agradecendo o carinho com que foram recebidos, e declarando que se sentiam immensamente contentes no ambiente que reunia para a União dos Empregados do Commercio, classe tão nobre e que tem contribuido fortemente para engrandecer o nivel social.

Compareceram á reunião mais de duzentos empregados e commerciantes do Mercado Municipal da praça 15, reinando grande enthusiasmo.

— A União dos Empregados do Commercio continúa a distribuir, aos seus associados exemplares da "Carteira de Economia", que lhes dá descontos especiaes na compra de medicamentos, etc. A mesma entidade está tratando de obter para o mesmo fim, em hoteis, estabelecimentos de ensino, laboratorios, etc., que concedem descontos especiaes aos associados.

SEM FIO

"LA SERVA PADRONA", DE PERGOLESE, NO STUDIO DA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

O esforço que sempre despenderam as nossas sociedades de radiotelephonia no sentido de melhorarem os seus programmas, tem sido, nestes ultimos tempos, digno dos melhores louvores.

Já sob o ponto de vista verdadeiramente artistico, já pela variedade do genero de musica ou litteratura com que são organizados os respectivos programmas, evidenciam-se o firme criterio que preside á escolha dos artistas, a boa vontade e a elevada intenção constructiva dos directores dos concertos dos nossos studios radiotelephonicos.

Estas ligeiras linhas nos foram suggeridas pelo programma de concerto que terça-feira será irradiado pelo microphone da Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Interpretada por artistas de valor, da soprano Marietta Bezerra e do barytono Ernesto de Marco, os amadores de radio terão opportunidade de ouvir a famosa opera em um acto, intitulada "Serva Padrona", de Pergolese, que é uma das joias do repertorio classico, acompanhada de orchestra de cordas, sob a batuta do maestro Piergile. Como uma nota de realce nesse programma da P. R. A. K., figura a senhorita Iracema Follador, soprano gaúcha, que de passagem por esta capital, em viagem para a Europa, cantará diversos trechos classicos italianos.

Tambem o fino artista que é o violinista Raul Laranjeira, que, a 26 do corrente, dará um recital no Theatro Municipal, far-se-á ouvir, executando interessantes peças do seu repertorio classico. E', como se vê, o programma da Radio Mayrink Veiga, a realização de um meritorio esforço, que consegue reunir, na mesma occasião elementos de tão subido valor artistico.

Pouco antes de iniciar-se o concerto, o compositor patricio Luiz Heitor fará uma palestra sobre a significação musical da opera "Serva Padrona", enquadrada em um retrospecto da sua época.

IRRADIAÇÃO EXTRAORDINARIA DO RADIO CLUB DO BRASIL EM COMBINAÇÃO COM A SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Abertura do congresso de São Paulo

Será divulgada hoje pelo Radio Club do Brasil e pela Sociedade Radio Educadora Paulista, simultaneamente, a mensagem que o dr. Julio Prestes, presidente do Estado de São Paulo, vae ler naquella capital, na sessão de installação do Congresso Paulista.

A irradiação deverá ser feita á 1 hora da tarde, e terá o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, que dará suas linhas para ligar as duas principaes estações de Rio e São Paulo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 7,30 — Concerto do Hotel Avenida — Notas e discos variados.
Das 7,30 ás 8 — Discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.
Das 9,05 ás 9,20 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 9,20 em deante — Irradiação interestadual em combinação com a Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira. O programma desta irradiação constará de um concerto instrumental offerecido aos ouvintes cariocas e paulistas pela Sociedade Anonyma Philips do Brasil, com o concurso de uma orchestra symphonica de 35 professores sob a direcção do maestro Arnold Gluckmann, do pianista professor Paulino Chaves, do Instituto Nacional de Musica.

Programma

1ª parte — 1) R. Wagner: Preludio dos Mestres Cantores. 2) Beethoven: Symphonia n. 5: a) Allegro com brio; b) Andante; c) Allegro.

No intervallo da primeira para a segunda parte, saudação do Radio Club do Brasil á Sociedade Radio Educadora Paulista e seus ouvintes.

2ª parte — 1) Bizet: Suite Arlesienne: a) Preludio; b) Minuetto; c) Adagietto — Carilion. 2) Liszt: Concerto em bi bemol para piano e orchestra — Solista, professor Paulino Chaves; a) Allegro maestoso; Adagio e Allegro marcial, animando. 3) Ippolitow-Iwanow: Suite Caucasiana: a) Dans le défilé; b) Dans l'aoule; c) Cortége du Sardare.

Direcção artistica do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.
A's 4 horas — Hora certa — Concerto de musica brasileira e franceza com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Paulo Rodrigues, Ed. André, Rodolpho Bezerra, Antonio Bittencourt, Waldemiro Pires e professor Mario de Azevedo.

Na primeira parte: opereta, canconetas e romanzas. Na segunda parte: musica regional.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral. Concerto no studio da Radio Sociedade commemorativo do 14 de julho. Musica franceza, com concurso das professoras Marietta Campello Barroso, Cecilia Rudge, srs. Chermont de Brito, Corbiniano Villaça, Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo, Arnaldo Estrella, do literato Gastão Penalva; e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Palestra sobre a data de 14 de Julho — Senhor Gastão Penalva. 2) Rouge de Lysle: A Marselheza — Orchestra. 3) J. Massenet: Manon, 2º quadro do 3º acto — St. Sulpice, com a seguinte distribuição: Manon, sra. Marietta Campello Barroso; Le Chevalier des Grieux, sr. Chermont de Brito; Le Comte des Grieux, Corbiniano Villaça; ao harmonio, o professor Arnaldo Estrella; ao piano, professor Mario de Azevedo, e orchestra da Radio Sociedade.

Intervallo.

2ª parte — 4) Henry Fevrier: Monna Vanna — Fantasia — Orchestra. 5) a) G. Fauré: Le Secret; b) Trepard: Sillits — Canto, professora Cecilia Rudge. 6) Saint-Saens: Rondo Capriccioso — Sólo de violino — Professor Romeu Ghipsman. 7) G. Fauré: a) Automne; b) Clair de Lune. — Canto, Corbiniano Villaça. 8) L. Delibes: Naila — Sólo de piano — Professor Mario de Azevedo. 9) a) Saint-Saens: Samson et Dalila (aria); b) J. Massenet: Elegia — Canto, sr. Chermont de Brito. 10) a) Paul Vidal: Ariette; b) Duparc: Invitation au voyage. — Professora Marietta Campello Barroso. 11) a) J. Massenet: Don Quichote (2º interlude); b) J. Nugues: Quo vadis? (le baiser d'Eunice) — Sólos de violoncello, professor Nelson Cintra. 12) J. Massenet: Herodiade (Aria) — Professora Cecilia Rudge. 13) J. Massenet: Eve — Preludio — Orchestra. 14) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.
A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.
A's 7,30 — Programma especial de discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.
Transmissão integral da opera "Aida", de Verdi, em discos.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 390 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 horas em deante — Programma irradiado do studio, no qual tomarão parte as senhoritas Dila Cruz e Zizinha Salgado como cantoras, a senhorita Enaura Barros de Mello, violinista; abrilhantando tambem o referido programma os srs. José Brandão, pianista, Albenzio Perrone e Guilherme Corrêa, cantores.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.
Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Associações

Congresso B. Alto Mearim

Como de costume, annualmente, o Conselho Administrativo desta corporação commemorou ante-hontem a data do fallecimento do seu socio Grande Protector José Campello de Oliveira, patrono da Caixa de Caridade, mantida pelo mesmo Congresso.

Aberta a secção pelo secretario sr. João R. de Freitas Lima, na ausencia do presidente dr. Augusto Diogo Tavares, deu-se inicio ao acto commemorativo que ahi congregava os socios e suas familias, em homenagem á memoria d'aquelle extincto consocio.

Em seguida, feita a entrega a diversas creanças orphans, de donativos em dinheiro, acompanhados de saquinhos de bonbons, usou da palavra o sr. Alexandrino de Oliveira, pondo em relevo os actos de benemerencia d'aquelle inolvidavel consocio e louvando a maneira distincta porque a Administração vem dando cumprimento a estas commemorações, que tambem sympathias grangeam para o nome deste Congresso.

Depois de usarem ainda da palavra outros oradores, foi encerrada a sessão, distribuindo-se ás senhoras presentes pequenos ramilhetes de flores naturaes.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Ao director da Caixa de Amortização foram solicitadas providencias pelo director geral do Thesouro, no sentido de fazer comparecer o 2.º escripturario daquella repartição Francisco Lamico á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio de Medicina, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para ser submettido á segunda inspecção de saude.

Fallecimentos na capital paraense

Belem, 13 (A. B.) — Falleceram nesta capital o commandante Francisco Paes e d. Leopoldina Martins Ribeiro.

A construcção de um linha ferrea ligando o Alto ao Baixo Rio Paraná

O ministro da Fazenda communicou ao governo do Paraná ter sido remettido á Alfandega de Paranaguá, para resolver a respeito, o processo relativo ao pedido de reducção de direitos para o material destinado á construcção de uma linha ferrea ligando o Alto ao Baixo Rio Paraná, contratada por aquelle governo com a Empresa Matte-Laranjeira.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,30 da madrugada; RP1, 6,10; RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha de passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 1,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra M; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 140; Diversas emissões, relações ns. 1 a 500.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 até ás 2 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria, serão pagas amanhã, as folhas de Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Aspirante Nascimento", para S. Sebastião, Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Zeelandia", para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Raul Soares", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapagé", para Santos e Rio Grande, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Avelona Star", recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão processados:

Na 1ª: José Henrique da Silveira; na 3ª: Carlos Garcia Pena, João Cardoso e Lafirte da Motta Ribeiro; na 4ª: Euclydes Pereira Gonçalves, Carlos Teixeira de Mello, Joaquim Rodrigues Pereira, Eugenio José Francisco, Zacharias Assim Mello e João da Costa Agra; na 5ª: Afonso Santos Rangel, Euclydes Franklin Malveira, Antonio Gomes, Porphirio Mauricio e Anna Machado; na 7ª: João Simões, Armando Mauro, Claudio Antonio, Manoel Craveiro, Alvaro Celestino, Luiz Rello de Almeida e Edgard Fraga Cruz e na 8ª: Domingos Estephen, Antonio Queiroz, Antonio Shilo, Francisco Paula Parente e Joaquim Ignacio Albuquerque.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 3, rua Acre n. 38 e rua Marechal Floriano Peixoto n. 55.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua da Alfandega n. 159, praça Tiradentes n. 76 e rua Buenos Aires n. 299.

S. JOSE' — Av. Alcino Guanabara n. 25-A, rua Republica do Perú n. 52 e rua S. José ns. 24 a 143.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 51 e rua Visconde de Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 131, rua do Cattete ns. 5, 102 e 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Geal Grandeza numero 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 660 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 38, avenida Francisco Bicalho numero 405, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Senador Euzebio n. 59 e rua Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181, rua Senador Pompeu n. 233 e rua Pedro Alves n. 229.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 77 e 121, rua S. Christovão n. 205, rua Machado Coelho numero 93, rua Haddock Lobo n. 106, rua Aristides Lobo n. 80 e avenida Salvador de Sá n. 77.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 521, rua São Luiz Gonzaga n. 66, rua S. Januario n. 188, praia do Retiro Saudoso n. 3 e rua Bella de São João n. 1390.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, rua Francisco Eugenio n. 329, rua Fanbisco Eugenio numero 120 e rua Haddock Lobo n. 133.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1049, rua São Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 145, e rua Rofina de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 319.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 444, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Aristides Caire n. 249 e rua Barão de Bom Retiro n. 4.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, rua Engenho de Centro n. 39, praça Quintino Bocayuva n. 16, praça do Encantado n. 9, rua Glaziou n. 78, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro 161 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1126-A (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Noruega n. 109 (Penha), e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 819, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288.

CAMPO GRANDE — Praça Tres de Maio n. 43 e rua Domingos Barcellos n. 10.

O movimento na Bolsa de Mercadorias do Paraná

Curityba, 13 (A. A.) — Foi o seguinte o movimento hontem, na Bolsa de Mercadorias:

Cotação unica:

Café — julho — 29$500, vendedor; 28$600, comprador; agosto — 29$500, vendedor e 28$600, comprador; setembro, 29$500, vendedor e 28$600, comprador.

Mercado fraco.

Herva matte — julho — velha — 10$500, vendedor e 8$000, comprador; nova — 13$000, vendedor e 12$000, comprador; agosto — 12$500, vendedor e 11$000, comprador.

Mercado estavel.

Um crime impressionante no Paraná

Curityba, 13 (A. A.) — Em Ponta Grossa, no logar denominado Conchas Velhas, hontem, á tarde, Anna de Oliveira, por um motivo futil, discutiu acaloradamente com uma sua vizinha de nome Maria Alcindina Martins, vibrando-lhe, no auge da discussão, forte cacetada na região frontal. A victima, que se acha gravida de nove mezes, foi internada na Santa Casa desta capital, em estado gravissimo.

A policia tomou conhecimento do facto, prendendo a criminosa.

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

"Taça 24 de agosto"

O directorio do Club dos Bandeirantes do Brasil, em sua ultima reunião de 9 do corrente, resolveu instituir uma taça, para ser disputada entre os seus associados, no proposito de premiar aquelle que maior numero de socios propuzer até 24 de agosto proximo futuro, data do 3º anniversario do club.

Os associados, á medida que forem obtendo as novas inscripções, deverão remettel-as á secretaria, que fará registral-as num quadro especialmente organizado para esse fim, sendo tomado em consideração o nome do primeiro proponente.

A proposta de socio remido valerá por dez propostas de socios contribuintes.

A 24 de agosto proceder-se-á a um balanço geral, sendo então proclamado o bandeirante detentor da "Taça 24 de Agosto", o qual presidirá o grande almoço habitual, commemorativo do anniversario do Club dos Bandeirantes do Brasil.

O SELLO DA TUBERCULOSE

O Club dos Bandeirantes do Brasil, adherindo ao patriotico e philantropico movimento em torno da propaganda do sello da tuberculose, tambem adquiriu uma grande porção do mesmo.

—Apoiando a iniciativa que visa a immediata construcção do grande monumento nacional, que será o Christo Redemptor, no alto do Corcovado, o Club dos Bandeirantes abriu uma subscripção, que se encontra na portaria dessa sociedade, a qual conta com um grande numero de assignaturas.

O HOSPITAL SANATORIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A subscripção de donativos equivalentes a um ou mais dias de ordenado

A União dos Empregados do Commercio ultimou, hoje, a remessa de circulares aos seus associados, referentes á subscripção de donativos constantes de um ou mais dias do ordenado mensal, em beneficio do Hospital Sanatorio.

O resultado desse trabalho tem sido bastante apreciavel, porque a maioria dos elementos do quadro social da mesma instituição de classe tem correspondido ao seu appello, de uma fórma que revela claramente o seu grande apreço pela effectivação da grande melhoria, que se destina aos seus consocios em geral.

No intuito de desfazer duvidas a secretaria da União, mais uma vez, communica ás pessoas que receberam a referida circular, que a subscripção dos donativos equivalentes a um ou mais dias de ordenado, não importa em pagamento immediato, porquanto o mesmo será feito em épocas fixadas nos boletins de subscripção, que acompanham as circulares.

O sr. Eugenio Motta acaba de propor a directoria a creação de um livro historico sobre a iniciativa do Hospital Sanatorio, contendo o registro de todos os trabalhos, desde a approvação da iniciativa, respectiva, até a posse do immovel existente na Estrada Velha da Tijuca n. 99 já adquirido pela União. Nesse livro, haverá uma relação dos associados que contribuiram em beneficio do hospital. Ao mesmo tempo, o sr. Eugenio Motta propoz tambem que o pavilhão associativo a ser desfraldado no Hospital Sanatorio seja adquirido por subscripção de um grupo de antigos e novos associados como demonstração de apreço á obra generosa e humanitaria que tantos annos de lutas acarretou para a União dos Empregados do Commercio.

Novo pouso para hydro-aviões, em Ilhéos

A Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, enviou ao Ministerio da Viação, devidamente informado, o requerimento em que a Syndicato Condor Limitada, pede approvação de plantas e orçamentos, para installação de um posto de pouso para seus hydro-aviões, em Ilhéos, no logar denominado "Pedras do Eustachio".

O Congresso das Municipalidades do oéste de Minas

As importantes theses que nelle serão discutidas

Em setembro vindouro realiza-se, na cidade de Oliveira, a exemplo do que já fizeram de maneira tão brilhante outras regiões do Estado, o Congresso das Municipalidades do Oéste de Minas, no qual serão discutidas as seguintes theses:

1ª *Série — Impostos — Posturas — Estatutos municipaes.*

I — Ha conveniencia de unificação dos impostos municipaes? Qual o melhor meio para a organização de tabellas que attendam o interesse geral?

II — Ha conveniencia na adopção de um só estatuto municipal de modo a coordenar as posturas adoptaveis a todos municipios?

2ª *Série — Plano rodoviario — Telephones — Taxas..*

I — Qual o plano rodoviario que mais convém aos interesses do Oéste de Minas, tendo-se em vista sua ligação com as demais regiões do Estado?

II — Qual a melhor fonte de renda para que o municipio aufira recursos para conservação das estradas municipaes?

III — Como se definem as estradas municipaes?

IV — Convém a unificação das taxas sobre automoveis e telephones?

V — Qual o plano de rêde telephonica mais conveniente para as ligações municipaes, e como realizal-o?

3ª *Série — Limites intermunicipaes — Pontes — Estradas carroçaveis*

I — Convém a organização de uma commissão de technicos que definam as divisas dos municipios?

II — Como se conseguir a construcção das pontes de interessê municipal situadas nas divisas dos municipios, quando uma das Camaras se recusa a concorrer?

III — Convém que cada conservação das estradas vicinaes carroçaveis fique exclusivamente a cargo dos proprietarios cujos terrenos atravessem? Como conseguir a abolição completa dos carros ferrados a pião ou vinco?

4ª *Série — Pecuaria no Oéste — Acção conjuncta dos municipios, para melhoria dos rebanhos e estabelecimento do melhor typo — Bovinos — Suinos — Equinos — Aves.*

I — Qual o melhor meio de uma acção conjuncta dos municipios para estabelecimento de postos de monta, medidas de prophylaxia e obrigatoriedade dos banheiros carrapaticidas?

II — Convém a fixação de zonas para as raças de carne e para as de leite?

III — Como fomentar a exploração de lacticinios e incrementar a ensilagem e a fenação?

IV — Como fomentar a criação e engorda de suinos? Qual a raça mais conveniente?

V — Como orientar a criação do cavallo de guerra?

5ª Série — *Agricultura em geral — Café — Milho — Feijão — Arroz — Canna e Algodão.*

I — Quaes as medidas mais efficazes para que augmente a producção agricola do Oéste?

II — Quaes as medidas de protecção á lavoura caféeira quanto a estabilização de preços, melhoria e uniformidade de typos, barateamento da producção e credito, ao alcance dos municipios?

III — Como agir junto aos agricultores para que seja unificado o typo de milho e mais cereaes, em face das conveniencias de conservação e acceitação nos mercados?

IV — Como agir junto aos fazendeiros para que sejam adoptadas camaras de expurgo? Convém que cada municipio tenha nos pontos de embarque, camaras adequadas, e impeça o transito de sementes não expurgadas? Como regular esse serviço de modo uniforme?

V — Quaes os favores municipaes a serem adoptados para facilitar o estabelecimento de usinas de assucar que sirvam a municipios limitrophes?

VI — Como proteger a producção do algodão quanto á escolha de typo, fretes e impostos?

6ª *Série — Melhoramentos municipaes — Policia ...*

I — Como resolver o problema de esgotos nas sédes dos municipios, attendendo-se á exiguidade de suas rendas?

II — As obras de abastecimento dagua e as de rêdes de esgotos, para aguas excrementicias, devem constituir a primeira preoccupação das autoridades municipaes?

III — A construcção de fossas, nas zonas não providas de esgotos, será obrigatoria, votando-se para isso leis municipaes.

IV — Convém generalizar o serviço de policia pela guarda civil em conjuncto com o Estado? Convém a creação de taxas addicionaes ao imposto para manutenção das respectivas guardas?

7ª *Série — Hygiene Municipal.*

I — Da organização do serviço de hygiene municipal, em collaboração com o Estado, como unica formula de prover ás necessidades sanitarias do municipio.

II — Da collaboração dos poderes municipaes no serviço de estatistica demographo-sanitaria do Estado.

III — Aspectos epidemiologicos da malaria na zona Oéste. Medidas de prophylaxia indicadas.

IV — A cooperação financeira do municipio na campanha contra a lepra.

V — A vigilancia sanitaria do leproso por parte da municipalidade.

Necessidade do levantamento do censo de leprosos. Meios de realizal-o.

VI — Da adopção de leis, visando melhorar o typo das habitações ruraes, e tendo em vista principalmente a prophylaxia da doença de Chagas.

VII — A vaccinação anti-variolica, nas localidades onde não haja serviços de hygiene municipal, deverá ser executada sob a fiscalização da autoridade municipal e de accordo com as leis estaduaes que regulam o assumpto.

8ª*Série — Instrucção popular.*

I — Qual deva ser a collaboração mais efficaz por parte dos municipios na disseminação da instrucção publica?

II — Qual o meio que o municipio póde empregar para auxiliar aos governos estadual e federal na intensificação do ensino technico e profissional?

E' secretario geral desse Congresso o sr. João Dornas Filho, estando sua commissão organizadora, assim constituida:

Deputados, Jayme Pinheiro e Washington F. Pires coronel Joaquim Affonso Rodrigues, presidente da Camara Municipal de Oliveira; dr. Andrade Reis, presidente da Camara Municipal de São João d'El-Rei; pharmaceutico, Jacintho Guimarães, presidente da Camara Municipal de Pitanguy e dr. Newton Ferreira Pires, presidente da Camara Municipal de Formiga.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Resoluções tomadas pela directoria em sua ultima sessão semanal

Reunida hontem, a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, e com a presença da maioria dos seus membros, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Tomar conhecimento da carta do sr. Francisco Corrêa Filho, e acceitar o seu pedido de demissão do Quadro Social.

Solicitar aos correspondentes, agentes, representantes e inspectores regionaes a devolução dos livros de talões de joia, mensalidades e de peculio, afim de se proceder ao balanço do 1º semestre financeiro e á verificação das contas.

Agradecer ao Banco do Brasil o seu honroso officio de 2 do corrente mez, collocando-se gentilmente á disposição da Sociedade para receber, livre de commissão, todas as importancias que forem entregues pelos seus associados, em qualquer das suas agencias, para pagamento de mensalidades, joia e caixa de peculios.

Nomear para medicos da Sociedade os seguintes facultativos: — Dr. Cleveland Paraizo, em Cachoeiro do Itapemirim; dr. Edgard Alvarenga, em Campos; dr. Vicente Gaede, em Santa Luzia do Carangola; dr. Felippe Balbi, em Ubá; e em Juiz de Fóra o dr. Lindolpho Lage.

Expedir circulares a todos os associados, pedindo-lhes que, para conveniencia propria, e da melhor regularização financeira da sociedade, procurem pagar as suas mensalidades e remetter as quantias que tenham em seu poder e se destinam aos cofres sociaes, por intermedio do Banco do Brasil e do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, que são os agentes financeiros da instituição.

Além destas a directoria da União adoptou outras providencias de caracter reservado, tendentes todas ao maior desenvolvimento da sociedade. Foram despachadas numerosas propostas de novos socios e tomadas diversas resoluções importantes.

VIDA EVANGELICA

Na Egreja Methodista, á praça José de Alencar (Cattete), haverá hoje, ás 11 e ás 7 1|2 horas, prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo convidados todos, sem distincção de classes.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados a satisfazerem, no prazo de 15 dias, a partir de 4 de julho, corrente, os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Dias da Cruz ns. 258 e 114; rua Archias Cordeiro n. 188; rua D. Romana n. 211; rua General Bellegard n. 25; rua Condessa Belmonte n. 98; rua Lins de Vasconcellos n. 499; rua Cirne Maia n. 127; rua Magalhães Couto n. 112; rua Jacintho n. 48; rua José Bonifacio n. 190; rua José dos Reis n. 700; rua Francisca Meyer n. 92; rua Caetano da Silva n. 132; rua Nerval de Gouvêa ns. 73 e 147, e rua Thereza Cavalcante n. 12.

Condemnado por crime de roubo

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou, hontem, por crime de roubo, Henrique José Rodrigues e Geraldo Magalhães, á oito annos de prisão.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizada uma das mais antigas carreiras classicas do turf nacional

O grande premio Derby-Club, que hoje se realizará mais uma vez, é um dos mais antigos classicos do nosso turf, remontando sua instituição a 1885. E' tambem uma das carreiras de melhor dotação, ascendendo o premio destinado ao vencedor a 30:000$, e das de mais folego, pois de alguns annos para cá vem sendo corrida na distancia de 3.300 metros, na qual mantêm ainda hoje o respectivo record Sunrise e Bridge, com 216 segundos. Hoje, o significativo classico levará ao starter um lote selecto, composto de muito bons ganhadores, como Guante, Sapho, Rico, Tuyuty, Electrico, Queixume e Culinan, estes dois ultimos laureados da Taça General Couto de Magalhães, que annualmente se disputa em São Paulo. A cathedra destacou Queixume e Guante nas suas preferencias. São estes, realmente, os dois concorrentes que a ellas se impõem, notadamente o primeiro, cujas ultimas apresentações se contam por egual numero de victorias. O anno passado o filho de Machoutte não correu no Derby-Club, tendo ganho uma das cinco carreiras que disputou no Jockey-Club, em cuja pista se adapta sem duvida muito melhor. Este anno correu apenas uma vez no hippodromo em que se apresentará esta tarde, derrotando Ravissant, Electrico e mais um adversario. Um successo, pois, sem significação alguma para a performance que possa produzir esta tarde. Entretanto, na Gavea, tem alcançado successivos triumphos, todos conseguidos com nitida facilidade, o ultimo dos quaes no classico S. Francisco Xavier, em máo tempo é verdade, mas exercendo sobre os seus adversarios, entre os quaes figurou Pons, absoluto dominio. Póde, hoje, Guante batel-o, como espera uma boa parte da cathedra, mas o pensionista do entraineur José Lourenço se impõe como favorito. Aquelle filho de Vanderbilt corre muito bem no hippodromo do Itamaraty e suas condições de entrainement não podem ser melhores. Galopou sempre, no preparo para este seu compromisso, dando excellente impressão. O anno passado tomou parte, no Derby-Club, apenas em tres carreiras para ganhar em duas opportunidades. O seu primeiro successo foi conseguido em um premio commum de 1.750 metros, derrotando, entre outros, Itaberá e Riga. Na apresentação seguinte foi batido tambem em uma prova commum de 1.800 metros por Cadum, pela vantagem de meio corpo, tendo derrotado Trianon por tres. Finalmente na sua ultima apresentação levantou o grande premio Presidente da Republica, cujos 3.000 metros foram cobertos em 204 segundos, derrotando um lote de cinco adversarios, entre os quaes Maranguape, que foi segundo, a cinco corpos, e Tanguary terceiro, a tres corpos. Foi uma victoria muito facil, a melhor de sua campanha nos nossos hippodromos, mas obtida sobre adversarios inferiores a Queixume, mesmo Tanguary por ser na época já um cavallo decadente. São estes, como dissemos, os dois concorrentes de mais evidencia no importante classico a cuja realização vamos assistir dentro de poucas horas. Outros, porém, serão apresentados como objecto de esperanças, encontrando-se neste caso Tuyuty e Rico, favorecidos no handicap pela edade. Mas a vantagem de tres kilos que recebem de Queixume e Guante não é de molde a lhes augmentar a chance, que está dependendo apenas das peripecias desfavoraveis áquelles, que porventura se verificarem no longo percurso. Em qualquer circumstancia, porém, as possibilidades de Rico parecem maiores que as de Tuyuty. O filho de Liette, além de ser montado desta vez pelo jockey com que melhor se tem dado até hoje, tem demonstrado maiores recursos que aquelle seu adversario para as distancias de fundo. Quanto aos restantes concorrentes — Culinan, Sapho e Electrico — suas probabilidades nos parecem um pouco remotas, embora devam desempenhar boa acção ao lado dos seus adversarios.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Argos — Andes — Uatapú.
Turmalina — Tabú — Flechinha.
Cacolet — Cerbére — Tosca.
V. Dana — Emboaba — Itan.
Tieté — Gambetta — Valete.
Rafles — Gefarhlich — Adriatico.
Queixume — Guante — Rico.
Gladiador — Consul — Calepino.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Derby-Club, até hontem, á tarde, havia recebido declarações de forfait apenas de Ipê, que se sentiu em trabalho, Siléa e Jangadeiro.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Viola Dana e Cacolet estiveram no Derby-Club

Viola Dana e Cacolet, que figuram entre os provaveis vencedores das provas que disputarão hoje, estiveram hontem na pista do Derby-Club, onde forneceram em partidas o galope de aprompto. Os dois pensionistas do entraineur Americo de Azevedo portaram-se bem. Ao que parece e ao contrario do que a principio fôra deliberado, Viola Dana será montada por Carmelo Fernandez.

D. Suarez não pretende contratar-se com a Coudelaria Crespi

Informou-se ha poucos dias que possivelmente D. Suarez teria contratados os seus serviços pela Coudelaria Crespi. Hontem, esse jockey nos manifestou a disposição em que se encontra de não acceitar tal contrato, pois tem com o sr. Albano de Oliveira compromisso, embora verbal apenas, para montar na actual temporada os cavallos da coudelaria a que pertence Metálico. Já que falamos nesse filho de Inspector, aproveitemos a opportunidade para dizer que seu proprietario deposita nelle as maiores esperanças. Metálico vem apresentado melhoras e come com uma disposição feroz.

— Nunca vi um cavallo comer com tão boa disposição e tanta rapidez, nos dizia hontem o sr. Albano de Oliveira, ao nos relembrar uma carreira que contava, ha muitos já ganhar com Ouvidor contra Soberano, o tordilho, e que acabou sendo ganha pelo bacamartissimo Rubi.

— O culpado disso foi o Terterolli, que montava Guará, tambem meu, e que havendo quebrado lanças para dirigir Ouvidor, que era um bom nacional (ahi D. Suarez teve as suas duvidas, perguntando se esse cavallo não era *miáu, miáu*) e não o conseguindo, atrapalhou o mais que póde a partida, esclareceu o sr. Albano, que estava num momento de esplendido humor.

Queixume deu hontem o seu galope de aprompto

Conforme antecipamos, Queixume forneceu hontem, na pista de trabalho do Jockey-Club, o galope de aprompto para o seu importante compromisso de hoje. O filho de Machoutte, montado por J. Salfate, empregou-se numa partida de 700 metros, que foram cobertos em 42 3|5 segundos. Esse galope do ganhador do grande premio Guanabara de 1926, agradou inteiramente.

O jockey S. Baptista e o peão perderam o navio

Como já informamos, o jockey Salustiano Baptista viajava para esta capital a bordo do "Araçatuba", que deverá chegar ao nosso porto depois de amanhã terça-feira. No mesmo vapor foram embarcados tambem em Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro e acompanhados do peão Adolpho Cardoso, os cavallos Scalabrino, Warlock e um outro. Chegando o navio á cidade do Rio Grande o jockey e o peão desembarcaram para um passeio. Tão prolongado foi esse passeio que os dois quando voltaram para reembarcar já o "Araçatuba" havia partido. Os cavallos ficaram assim abandonados, tendo por isso o entraineur Oswaldo Camisa radiotelegraphado ao sr. Flores da Cunha, passageiro do mesmo navio, pedindo-lhe que providenciasse no sentido de obter alguem que zelasse pelos seus tres futuros pensionistas.

The Panther vae servir em um haras da Inglaterra

Informamos ha poucos dias, que na Republica Argentina estavam entaboladas por um criador inglez negociações para a acquisição de The Panther, importado em 1920 por D. Ignacio Corrêa para o Haras de las Ortigas, onde não correspondeu ás esperanças que animaram sua compra na Inglaterra. A primeira geração argentina do filho de Tracery, que substituiu Diamond Jubilée naquelle estabelecimento, appareceu em 1924 e teve um representante da ordem de Capablanca, cuja campanha foi entretanto muito breve. Isso autorizava uma boa perspectiva quanto ás bondades de The Panther como reproductor. Mas sua segunda producção foi inferior e o filho de Tracery aos poucos perdeu o prestigio que Capablanca lhe grangeara. Depois deste os seus melhores descendentes foram Receloso, Madrigal, Rastreador, que é o actual Ministro de um stud desta capital, Santos Perez, Ramuntcho, hoje da Coudelaria Seabra, Blancanieve e Bavarde. Desde 1924 até a ultima temporada argentina, inclusive, os filhos de The Panther, que acaba de ser adquirido pelo pretendente britannico, havia ganho 722.894 pesos, equivalentes a 2.800:000$000 da nossa moeda, approximadamente.

A montaria de Gladiador na corrida de hoje

Houve hontem muita procura das cotações de Gladiador, as quaes de 30 passaram a 22|10. Esse cavallo se encontra, em verdade, em condições de entrainement que lhe asseguram muito boa actuação ao lado de Consul e Calepino, mas não foi isso que concorreu para as apostas que se verificaram. As cotações do filho de Michelena tiveram a procura a que alludimos porque o boato se encarregou de dizer que J. Canales seria o seu piloto e assim elle aproveitaria os 48 kilos que lhe tocaram no handicap, mas outros, estes mais bem informados diziam de que seria J. Salfate e não J. Canales o jockey do cavallo do sr. Oswaldo Camisa. Realmente esta ultima versão era a verdadeira. Mas á tarde J. Salfate nos informava estar pouco inclinado a montar o neto de Polar Star, pois não tirara peso e estava pouco disposto a fazel-o.

O aprendiz A. de Carvalho, enfermo, parte para S. Paulo

O aprendiz Avelino de Carvalho, que fez sua estréa o anno passado auspiciosamente, pois conseguiu algumas victorias, está atacado de insidiosa molestia, que o accommetteu justamente quando começava a se impôr como um dos mais uteis profissionaes de sua categoria no nosso turf. Afim de realizar a cura, partiu elle hontem, á noite, para São Paulo com destino á fazenda que o sr. Linneu de Paula Machado possue em Botucatú e onde se acha installado o Haras Expedictus. O referido aprendiz passará ali alguns mezes, regressando em seguida a esta capital para reencetar o exercicio de sua profissão.

O TURF NO ESTRANGEIRO

O ultimo classico ganho por M. Baeza no hippodromo de Santiago

Transcrevemos d'"O Estado de São Paulo" a seguinte nota traduzida de "La Huasca", revista de turf que se publica em Santiago do Chile:

"A ultima reunião de outono não teve incidentes de especial menção e a numerosa concorrencia do costume reuniu-se em nosso principal hippodromo para presenciar o desenvolvimento do programma organizado. O classico Daniel Concha Subercaseaux foi levantado, facilmente, pelo favorito do publico, Chute. Depois do regular espera provocada por Tejo e Bagatela, não querendo approximar-se da fita, esta foi levantada em momento muito feliz e os dez adversarios largaram na mesma linha. Definidas as posições e ao passarem os concorrentes, pela primeira vez, pelo disco de chegada, Loiol commandava o lote, acompanhado a dois corpos de distancia pelo favorito Chute. Em terceiro corria Tejo, seguido de Palestro, Bagtela, Nobel, Glenluce, Nájera, Barbaridade e Farsalia, que fechava a marcha a respeitavel distancia. A primeira parte do percurso não foi muito puxada, pois o ponteiro foi contido pelo seu piloto, não soffrendo as collocações modificações dignas de nota. Na altura da seta dos 1.300 metros, Palestro pretendeu passar por Chute, cujo piloto, aguardando aquelle movimento, largou immediatamente o filho de Ródano que se approximou de Loiol, que corria firme na vanguarda. Palestro atrazou-se, sendo logo depois alcançado por Tejo. Loiol entrou na recta final, sempre perseguido por Chute, cujo piloto o instigou, vivamente. O favorito, attendendo, promptamente ao appello passou sem grande esforço, para a vanguarda, ao mesmo tempo que Tejo, Bagatela e Glenluce avançavam. Chute destacou-se firme, mas pouco antes do vencedor, Loiol, de surpresa, procurou passar pelo ponteiro. Baeza, em tempo, póde tocar o seu pilotado e passou pelodisco do vencedor com um corpo de vantagem sobre o pilotado de Quezada. Bagatela collocou-se em terceiro, seguida de Glenluce, Barbaridad, Tejo, Palestro, Farsalia, Nájera e Nobel.

O resultado da corrida foi o seguinte:

Classico Daniel Concha Subercaseaux — 1.400 metros — 10.000 pesos ao 1º; 2.000 ao 2º, e 1.000 ao 3º.

Chute, por Rodano e Gougardine, do sr. R. Gallo, jockey, J. M. Baeza, 57 kilos	1.º
Loiol, M. Quezada, 46 ks.	2.º
Bagatela, F. Rojo, 46 ks.	3.º
Glenluce, J. Munoz, 44 ks.	4.º
Barbaridad, E. Caceres, 59 kilos	0
Tejo, C. Guerra, 51 ks.	0
Palestro, L. Morgado, 55 ks.	0
Farsalia, A. Gutierrez, 59 ks.	0
Nájera, J. Carrasco, 53 ks.	0
Nobel, J. Zuniga, 44 ks.	0

Ganho por um corpo: do segundo para o terceiro, um e meio corpo. Tempo, 160 3|5 segundos. Tratador do vencedor, J. Cavieres.

Chute, que era o grande favorito, vendeu 1.659 poules em um total de 6.185. Loiol, que formou a dupla com o vencedor, era o maior azar do pareo, tendo vendido apenas 173 poules."

A TAÇA SALUTARIS

As indicações para hoje, dos seus quatro concorrentes

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos neste concurso, deram os seguintes palpites:

1 — Adjalmo Corrêa — 48—84 — *Correio da Manhã*:

Argos — Andes — Uatapú.
Turmalina — Tabú — Flechinha.
Cacolet — Cerbére — Tosca.
V. Dana — Emboaba — Itan.
Tieté — Gambetta — Valete.
Rafles — Adriatico — Gefahrlich.
Queixume — Guante — Sapho.
Gladiador — Consul — Calepino.

2 — Carlos de Carvalho — 42—80 — *J. do Commercio*:

Andes — Ipê — Indiana.
Turmalina — Flechinha — Tabú.
Cacolet — Aldeano — Negrinha.
V. Dana — Halo — Yara.
Tieté — Ibo — Gambetta.
Gefahrlich — Adriatico — Rafles.
Queixume — Guante — Rico.
Consul — Calepino — Gladiador.

3 — Alberto Smith — 47—77 — *Diario Carioca*:

Argos — Andes — Indiana.
Turmalina — Tabú — M. Talisman.
Cacolet — M. Sarmiento — Calliope.
V. Dana — Geranio — Halo.
Gambetta — Ibo — Tieté.
Rafles — Enervante — Gefahrlich.
Queixume — Guante — Sapho.
Consul — Calepino — Gladiador.

4 — Briani Junior — 43—73 — *O Jockey*:

Argos — Andes — Indiana.
Turmalina — M. Talisman — Tapuya.
Cacolet — Negrinha — Monte Sarmiento.
V. Dana — Finorio — Yara.
Valete — Tieté — Gambetta.
Adriatico — Gefahrlich — Enervante.
Queixume — Guante — Culinan.
Calepino — Consul — Gladiador.

FOOTBALL

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo F. C. communica aos associados que promove para hoje, domingo, nos salões da séde social, um jantar-dansante, que será iniciado ás 4 horas e se prolongará até 1 hora.

O ingresso dos socios se fará com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez fluente, podendo os mesmos se fazer acompanhar de senhoras de suas familias, na conformidade dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem da carteira referida.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

(Secção de aspirantes)

O encarregado da secção dos aspirantes e escoteiros (infantis), convida todos os socios desta secção a comparecer ao rink da rua Paysandú, hoje, domingo, ás 8,30 da manhã, afim de participarem do Torneio Initium de Basket-ball.

Outrosim, chama-se a attenção dos presados consocios para o programma de sports estabelecido para a temporada deste anno.

Será necessario que o associado venha munido de sapatos de tennis e calção.

O 3º TEAM DO FLAMENGO

A direcção de football pede o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo do club, hoje, ás 7.30 horas, para se destinarem ao campo da rua Desembargador Isidro, afim de jogarem contra o 3º team do Syrio Libanez:

Fernando, Faccini e Waldemar; Dias, Ramos e Beraldo; Marino, Floriano, Dádá, Sauer e Adherbal.

Lister, João de Deus, Martiniano e Maia.

O CARIOCA E O CONFIANÇA PELEJARÃO HOJE

Hoje, finalmente, será dado assistir aos nossos sportistas, o embate entre o Carioca F. C. e o Confiança A. C., em proseguimento ao campeonato da segunda divisão da A. M. E. A.

E' um match que promette ser interessante, se levarmos em conta o valor, o preparo, a collocação e o desejo de vencer dos bandos antagonicos. Tanto o Carioca, como o Confiança, não podem perder o jogo de hoje, afim de não lhes fugir as probabilidades de vencer o campeonato.

Pela directoria do club verde e negro, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Mario de Souza Graça.

Porta e bilheteria — Luis Nascimento, O. Drummond, Salvador Robles e Edgard Coelho.

Autoridades — Antonio Cordeiro, Alvaro Gomes de Araujo e J. S. Mello Junior.

Imprensa — Oscar de Souza Graça, Alkindar Lisboa de Oliveira e dr. Horacio de Alcantara da Cruz.

Club visitante — Braulio Ferreira e Ricardo de Carvalho.

Medico — Dr. João de Oliveira Brizida.

Auxiliar — Francisco de Oliveira Brizida (pharmaceutico).

Archibancadas — Luiz Rozo, dr. Alcebiades Freire, Queiroz Camera, Enedino Tito de Faria, Rubens de Magalhães Pecego e Alcebiades Freire Junior.

Servem de conducção para o campo da rua General Silva Telles n. 104, os bondes das linhas de Villa Isabel, Jardim Zoologico, Aldeia Campista, Andarahy-Leopoldo, Lins de Vasconcellos e Barão de Mesquita, bem como os omnibus que passam pelo Boulevard 28 de Setembro.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x Botafogo.
Bangú x America.
Vasco x Flamengo.
S. Christovão x Syrio.
Brasil x Andarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

Everest x E. Dentro.
Confiança x Carioca.
S. Paulo Rio x Mackenzie.

TERCEIROS TEAMS

Andarahy x Botafogo.
Brasil x Bangú.
Vasco x Carioca.
Mackenzie x Confiança.
S. Paulo Rio x Fluminense.

LIGA METROPOLITANA

Fundição x Mavillea.
Metro x A. Suburbana.
Anchieta x Central.
Cordovil x S. Cruz.
B. Vista x Oriente.
S. C. America x Brasil.

ATHLETISMO

COMPETIÇÃO INTIMA

S. C. Brasil.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Flamengo x Syrio.
Botafogo x Vasco.
S. Christovão x Villa.

TURF

DERBY-CLUB

Grande premio "Derby-Club".

Campeonato Carioca

CLUBS	J.	Pts.
America F. C.	9	16
Vasco da Gama	9	15
Bangú	8	13
S. Christovão	9	11
Fluminense	9	10
Andarahy	9	9
Flamengo	9	8
Botafogo	8	7
Bomsuccesso	9	4
Syrio	9	3
Brasil	8	0

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO VILLA ISABEL

Promette revestir-se de grande brilho a reunião intima promovida pelo club villaisabellense, e que vem despertando vivo interesse no meio dos seus habitués frequentadores.

Como sempre, tocará excellente conjunto, que impulsionará as dansas das 7 ás 11 horas.

A directoria deste esforçado gremio vem por nosso intermedio prevenir aos seus associados que a permanencia na séde far-se-á mediante apresentação do recibo n. 7 (julho corrente), assim como acha-se a disposição dos mesmos os convites, diariamente, das 7 ás 10 horas, com a commissão de festas.

PETRONILHO ENTRA PARA O QUADRO DO PAULISTANO

São Paulo, 13 (A. A.) — Já ha dias os jornaes vêm dando curso aos boatos de que Petronilho, o conhecido centro-avante do Syrio F. C. deixaria esse club para ingressar no Paulistano A. Club, onde iria actuar ao lado de Friedenreich.

A noticia era contestada por uns e confirmada por outros.

Hoje, "A Gazeta" publica uma pequena carta do conhecido jogador, affirmando que esses boatos são effectivamente a realidade. Accentua Petronilho que seu gesto é motivado pelo procedimento incorrecto da APEA excluindo-o do combinado que enfrentou recentemente o Chelsea F. C. Affirma ainda o jogador em questão ser seu desejo não mais actuar em campos apeanos.

Como se sabe, por occasião do ultimo jogo do seleccionado da APEA com os profissionaes daquelle club inglez, depois de já ter entrado em campo, foi Petronilho substituido por Araken, facto que causou espanto a todos os chronistas sportivos. Essa substituição deu-se mesmo depois das photographias da pragmatica, tanto que nenhum jornal publicou o retrato daquelle jogador santista integrando o seleccionado apeano, que jogou naquelle dia.

Desde essa occasião começaram a correr esses boatos, hoje confirmados pela carta dirigida á "A Gazeta", pelo deanteiro que ainda quarta-feira enfrentou os hungaros, no Rio de Janeiro.

ANCHIETA x CENTRAL

Para o encontro official de hoje, entre os clubs acima, disputantes do campeonato da Liga Metropolitana, a direcção sportiva do Anchieta escalou o seguinte quadro: Rodolpho, Lazaro e João; Dagmar, Torres e Verissimo; Marinho, Allemão, Renato, Mascotte e Tupy.

CIRCULARA' HOJE "GAZETA ESPORTIVA"

Apparecerá hoje, ás 9 horas, um novo orgão de sports. "Gazeta Esportiva", é o seu nome, e Car-

...los Alberto, Carlos Pereira e Fernando Pinto, são os seus orientadores. Tudo indica que o novo collega apparecerá vendo e vencendo.

O RAMOS CLUB DARÁ HOJE UMA FESTA

Está marcada para hoje, domingo, a realização de mais uma reunião social no Ramos Club. Para essa reunião, cujos preparativos levam a vaticinar franco successo, o ingresso dos socios será feito mediante a exhibição do recibo n. 7.

REMO

A FESTA DE HOJE, NO NATAÇÃO E REGATAS

Em homenagem ao corpo de remadores deste club, realiza-se hoje, 14, a vesperal dansante mensal offerecida aos associados e suas exmas. familias, com o concurso de excellente orchestra. O ingresso para essa festa far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

BOX

ANDRES MIGUEZ DESPEDE-SE DO RIO ENFRENTANDO KID SIMÕES

O interessante programma de sabbado proximo

O correcto e sympathico pugilista uruguayo Andres Miguez despede-se do publico carioca, lutando sabbado proximo, dia 20, com o fortissimo peso-leve carioca Kid Simões, agora, o unico homem, na categoria, capaz de lutar com Miguez, com probabilidade de vencel-o.

Kid Simões é o pugilista carioca que possue um dos mais interessantes historicos. Tem enfrentado adversarios fortissimos e numa excursão que fez ao norte, venceu quantos boxeurs encontrou.

Italo Hugo, na classe dos meios médios e médios, encontrou em Kid Simões um adversario perigoso, que não lhe deu um momento de treguas em sensacional match que ...

... Simões vae combater um verdadeiro esgrimista. Sabendo o valor pugilistico que vae ter pela frente no proximo sabbado, Kid vem treinando activamente com Roberto Santos, Rubens, Soares, Camarão e outros, disposto como está a não deixar que Miguez vá partir sem sentir o amargor de uma derrota esmagadora.

Mas, o programma de sabbado vindouro apresentará outras bôas lutas, como as que vão sustentar os pesos leves Joe Assobrad, campeão brasileiro dessa categoria e Phidio Geminiano, paulista de larga actuação nos nossos rings.

Como preliminar desse excellente programma, teremos o encontro de Balthazar Cardoso, joven bastante combativo, com o peso penna Lauro Harrisson que, nascido no Brasil, foi, entretanto, criado no Canadá e nos tablados norte-americanos adquiriu brilhantes victorias sobre adversarios de indiscutivel valor.

A noitada pugilistica de sabbado vindouro será iniciada com duas esplendidas lutas de amadores, dos melhores que existem ...

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 13:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 122 — 257 — 3288 — 325 — 523 — 1665 — 2351 — 2367 — 2357 — 3347 — 5576 — 4469 — 5553 — 46 — 77 — 132 — 312 — 387 — 854 — 1400 — 1502 — 1913 — 2322 — 2886 — 3351 — 3615 — 3926 — 3995 — 4335 — 4395 — 4959 — 4993 — 5166 — 5254 — 5812 — 5552 — 6733 — 7092 — 7143 — 8160 — 8455 — 8576 — 9066 — 10049 — 10340 — 11283 — 11298 — 11613 — 11688 — 11725 — 11731 — 12052.

Por contra a mão — Autos numeros: 18 — 651 — 1729 — 2937 — 3087 — 4422 — 10 — 13 — 976 — 2841 — 3446 — 5450 — 6852 — 6176 — 7893 — 8491 — 9472 — 9548 — 10860 — 12932.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 594 — 3059 — 246 — 1400 — 2940 — 5820 — 6013 — 10480 — 130327.

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 761 — 3633 — 1230 — 10363.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 2650 — 2750 — 4066 — 4217 — 4817 — 666 — 11311 — 11652.

Por descarga aberta — Auto numero 262.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 487 — 2152 — 3580.

Por interromper o transito — Autos numeros: 6281 — 8875 — 12027 — 469 — 857 — 4414 — 11001.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 854 — 4180 — 8137.

Por marcha ré — Auto numero 9085.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Felicio Antonio Delduga, Joaquim Bernardo Ribeiro, Fernando de Souza, Thowald Jhones, Ellen Marie Jhone, Dario Tavares Gonçalves, Adriano Martins da Cruz, José Rodrigues, Manoel Gomes da Rocha e Moysés de Souza e Silva.

Prova pratica — Manoel José de Bitto e Jesus Breulla.

Prova regulamentar — Victorino Gonçalves de Sá.

Turma supplementar — Eurico do Nascimento, Joaquim dos Santos Bulcó, Adriano Corrêa Nunes, Mario Luiz Pires e Waldemar Sampaio.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Alvarinho Ribeiro, Alberto de Campos Lucas, Joaquim Fernandes de Carvalho, João Duarte, José Durval Mascarenhas Ferreira, Alvaro Teixeira da Cunha, Antonio Rodrigues de Saint-Maurice, Ponciano Pereira da Costa, Antonio Martins de Araujo e Custodio Pedro.

Prova pratica — José Severo dos Santos e Sebastião Gomes Coutinho.

Turma supplementar — Adão de Magalhães.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Joel da Motta Telles, Max Richard Freitas, Manoel Nogueira, José Dutra Ferreira, Luiz Ferreira Calado, Firmino Rodrigues Coutinho, José da Silva Pinto, Liborio Gonçalves Fernandes, Manoel de Deus, Honorio Valverde de Miranda Brandão.

ATHLETISMO

A VOZ DO CLAUSTRO

Como Frei Alvaro Ribeiro agradece ao Tietê

Jámais se apagará da memoria dos sportmen brasileiros, o gesto do extraordinario athleta paulista Alvaro Oliveira Ribeiro, abandonando as pompas do mundo para se encerrar num convento da Belgica e receber o habito de frade.

Alvaro Ribeiro era dos melhores athletas do Brasil, recordista em varias provas, estudante laureado, estimado por todos e querido por quem teve a ventura de privar com a sua pessoa insinuante.

Terminado o seu curso medico, todo feito com as notas mais distinctas, teve o premio de viagem e partiu para a Europa afim de se aperfeiçoar.

Não era decorrido um anno e surge a noticia sensacional "Alvaro Ribeiro ingressára em um convento, trocando o tumulto desta vida pela paz do claustro."

Ultimamente, como um complemento á reorganização porque está passando o Club de Regatas Tietê, resolveu esse club, como uma homenagem áquelle que foi o seu maior athleta, instituir a taça "Alvaro Oliveira Ribeiro", para ser disputada em uma corrida de revezamento de 4 x 400 metros, abrindo inscripção para os clubs do Rio e de S. Paulo, sendo a primeira disputada em 21 do corrente.

Instituida a taça, foi communicado tal facto ao homenageado, recebendo agora, a directoria do C. R. Tietê, a commovente resposta de frei Alvaro Ribeiro:

"Exmo. sr. presidente do C. Regatas Tietê.

Recebi ha poucos dias os dois officios de 21 de janeiro e 10 de abril, do corrente anno, que a secretaria do C. R. Tietê me enviou fazendo-me conhecer as deliberações do conselho deliberativo por motivo de meu afastamento do club.

Onde encontrar palavras com que possa testemunhar a profunda commoção e a viva saudade que a leitura dos officios em mim occasionou?

Relembrei os caros amigos do Tietê. Vivi de novo os seis annos de laboriosa vida sportiva toda cheia de sensação e surprezas. Senti então quanto era real o meu apego ao Tietê e quão sincera e cordeal a affeição que me ligava aos innumeros amigos que durante a minha passagem pelo club me honraram com sua amizade.

Quanto ás homenagens de que me fazem alvo, ellas ultrapassam por demais os serviços que tive o prazer de prestar ao club. Se os meus esforços não poucas vezes foram bem succedidos, é porque ao lado dos sentimentos menos elevados, inherentes á natureza humana, prevalecem, sempre o *amor ao club*. Eis porque as victorias do Tietê não só no athletismo como tambem no remo, esgrima, bola ao cesto, natação, etc., foram minhas victorias e a alegria, quando ellas me traziam o melhor galardão que poderia receber.

Entretanto as decisões tomadas pela directoria e pelos amigos do Tietê me sensibilizaram extraordinariamente e na verdade não sei como agradecer.

Se estivesse entre os amigos por certo os meus companheiros [illegible] falaria mais eloquentemente. Porém, tão longe e na impossibilidade de transmittir o que me vae n'alma, só os que me conheceram mais de perto poderão avaliar de que sentimentos de reconhecimento e gratidão sou capaz de neste momento ser possuido.

E' bem verdade que o athleta deve ser um homem de fibra e de "coração".

Meu afastamento, como todos sabem, não é só do meio sportivo mas tambem da sociedade, da familia, emfim do que nós chamamos "mundo". E sem duvida esse facto que de um lado as homenagens que me tributam tenham alguma coisa que lembram as manifestações posthumas e do outro lado os sentimentos que as acompanham sejam mais vivos e repassados de saudades e [illegible] humana.

Alegra-me de modo particular o facto de saber que continuarei fazendo parte do quadro social do querido club, é claro que a minha nova condição não me permittirá frequental-o, guardarei porém no coração as mais gratas recordações e certo que o meu affecto pelo club será sempre o mesmo.

Apresento ao conselho deliberativo, na pessoa do exmo sr. presidente, os meus mais sinceros agradecimentos pela instituição da prova classica que traz o meu nome. Ao sr. director de regatas pela delicadeza e attenciosa lembrança os meus protestos de grata amizade. Pela passagem, no proximo dia 6, do 22º anniversario do glorioso C. R. Tietê, saúdo effusivamente o exmo. sr. presidente fazendo os mais sinceros e ardentes votos pelo continuo e vigoroso progresso do Tietê afim de ultrapassar as esperanças dos que confiam no brilhante futuro que lhe está reservado.

"Queira acceitar, exmo. sr. presidente, o meu abraço grato, cordialissimo, o qual extendo aos distinctos membros da directoria e demais conselheiros."

Sou, etc. — (a) *Alvaro de Oliveira Ribeiro*."

CAPITÃO ORLANDO SILVA

Avessos a fazer nesta secção referencias pessoaes, não podemos deixar de abrir uma excepção para o capitão Orlando Eduardo Silva, director geral de sports do C. R. Vasco da Gama,

Capitão Orlando Silva

reputado especialista e figura destacada na commissão technica da taça "Correio da Manhã", em cuja organização e primeira disputa dispendeu grande trabalho e foi, sem duvida, um dos factores do brilhantismo alcançado pela grande competição de 23 de junho.

Motiva a presente referencia, a promoção de Orlando Eduardo Silva ao posto de capitão de artilharia, facto que vem evidenciar os seus predicados de grande sportsman e de bom soldado.

AS COMPETIÇÕES INTERNAS DE HOJE

Em cumprimento ao artigo 154 do Codigo Sportivo da Amea, diversos clubs da 1ª divisão realizarão hoje, em seus campos, a competição interna a que são obrigados pela referida disposição da entidade dirigente local.

O America, que não tem piscina, realizará a sua competição no stadium de São Januario, o S. C. Brasil se desobrigará realizando a sua competição no seu campo da praia Vermelha; o S. Christovão dá á sua competição o caracter de festa sportiva, dedicando as diversas provas a socios prestigiosos; o Flamengo e o Vasco tambem promoverão uma competição intima, talvez juntamente com a do America.

Assim, teremos um dia intensamente athletico.

(2277)

Max Schmeling sendo declarado vencedor por pontos contra Paolino Uzcudum

No final da luta Schmeling ajuda, o seu adversario vencido, a ser conduzido para o "corner"

UM NOVO TRANSATLANTICO ALLEMÃO PASSOU, HONTEM, PELO RIO

A sua tripulação prestou expressiva homenagem ao general Osorio

Realizando a sua viagem inaugural, aportou ao Rio, hontem, o "General Osorio", novo e grande transatlantico da Hamburg-Amerika-Linie.

Foi construido nos estaleiros Bremen Vulkan, de Veyesack, e desloca 12 mil toneladas de registro.

Esse novo transatlantico germanico, que possue apenas accommodações de classe intermediaria, como o "General Mitre" e o "General Belgrano", porém mais confortaveis, procedia de Hamburgo com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes com destino a Buenos Aires.

Dentre os que aqui desembarcaram notam-se os srs.: consul Edgard Barbedo e senhora, Kurt Bensemann, Americo Campos, Antonio Carneiro, Herald Ewalisen, Harry Heinecke, Aage Kirschmer, Antonio Fernando Luizello, Robert Morf, Manoel Ribeiro da Cruz, Francisco Pereira de Sá, Pedro Moreira de Souza e Alfredo Taveira de Oliveira.

Foi tambem passageira para o Rio a professora Margareth Hollatz, literata dinamarqueza, que emprehende uma viagem de estudos e ao mesmo tempo de propaganda do seu paiz.

Assim é que a professora Hollatz fará nesta capital e tambem em São Paulo e Santos uma série de conferencias sobre a Dinamarca.

Do que ella vir e observar no nosso paiz, tudo, quando de regresso ao seu, ella tornará publico em conferencias que realizará e em livros que pretende escrever.

Viajam no "General Osorio", entre outros, os drs. Tilde Hemmer, Moises Salas e Joseph Schnupp, o general Ernesto Medina e Gustavo Perez Pisonero.

O novo transatlantico da Hamburg-Amerika-Linie é commandado pelo capitão F. Alers.

Depois do "General Osorio" haver atracado, o commandante e um grupo de officiaes e tripulantes desembarcaram e foram depositar uma corôa de louros e flores sobre o tumulo do marquez do Herval.

No bar do navio vê-se um retrato a oleo, de regular tamanho, do general Osorio e, no salão principal, a Sociedade Sul-Riograndense fez collocar uma placa de bronze, como preito de homenagem ao grande brasileiro que foi Osorio.

Atacaram a redacção e as officinas de um jornal da capital sergipana

Aracajú, 13 (A. B.) — A redacção e as officinas do jornal independente, "O Norte", foram atacadas na madrugada de hontem.

O assalto foi repellido [illegible] energicamente aos criminosos. A principio os assaltantes quizeram forçar as portas. Não o conseguindo, fizeram uso de armas de fogo, rompendo fortissimo tiroteio contra portas e janellas do edificio onde está installado "O Norte". A resposta não se fez esperar, travando-se luta.

O jornal fez distribuir boletins, narrando o attentado, que impressionou pessimamente.

"O Norte", já foi empastellado em outubro de 1928 por ter criticado actos do governo. O novo attentado é attribuido á mesma causa.

Toda a imprensa independente verbera com vehemencia o crime.

VICTIMA DE UMA VIOLENCIA DA POLICIA

Foi preso para fazer faxina

O dr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, foi procurado, hontem, pelo chauffeur Belmiro dos Santos, empregado na olaria do Engenho da Pedra, em Merity, que lhe relatou o seguinte:

Terça-feira ultima, achava-se elle parado no largo da Lapa, quando foi abordado por um soldado de policia, que o prendeu e, sem attender aos seus justos protestos, pois que não praticára nenhum delicto, o conduziu para a delegacia do 13º districto. Desde então, até hontem, quando, afinal, foi posto em liberdade, esteve sempre recolhido ao xadrez, de onde só saia para fazer a faxina, debaixo de ameaças e maltratos.

Tomando por termo as declarações do chauffeur victima da grave arbitrariedade, em consequencia da qual perdeu o emprego, pois, sem saber onde elle estava e suppondo que houvesse abandonado o emprego, seus patrões o substituiram por outro, o dr. Esposel Coutinho mandou instaurar inquerito a respeito.

Coroando os esforços do sr. Belisario Penna, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 13 (A. B.) — De volta de uma excursão pela zona colonial o sr. Belisario Penna declarou que a syphilis era levada áquella região pelos soldados de volta da caserna. Como meio de combate, o sr. Belisario Penna, apontava rigorosa prophylaxia nos quarteis e mesmo antes do soldado ali penetrar, assim como á sua saida do Exercito.

Agora o general Gil de Almeida, commandante da região, fez communicar em boletim aos commandos dos corpos instrucções sobre a creação de postos prophylacticos anti-venereos.

Segundo essas instrucções, os sorteados serão examinados antes de regressarem aos lares. Durante a vida do conscripto os commandantes não descuidarão da sua saude, exercendo severa vigilancia.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Directoria da Despesa os seguintes creditos:

De 20:000$000, á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento de vencimentos a que tem direito o tenente-coronel Raul Munhoz; e de 10:000$000, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para obras no edificio occupado pela Escola de Aprendizes Marinheiros no mesmo Estado.

Para os effeitos da inspecção do imposto de consumo

Pelo director da Receita foi recommendado á Delegacia Fiscal em Minas, que organize com urgencia e submetta á sua approvação uma nova divisão do Estado em quatro zonas, para os effeitos da inspecção do imposto de consumo.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas em Cachoeira, Muricy, Patos e Piassabussu', em Alagoas; e em Assu', Rio Grande do Norte, tendo sido verificada, nesta ultima, exactidão nos saldos e valores e, nas outras, pequenas irregularidades.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Manter a decisão anterior que recusou registro á despeza de 1.141:638$331, para pagamento a firma Dolabella, Portella & Cia Limitada, pela construcção da Estação de Barbacena, da Central do Brasil, por conta do credito aberto pelo decreto 18.149 de 9 de março ultimo, visto destinar-se a parcella de....... 512:636$206 á duplicação da linha do ramal de São Paulo e não á construcção da alludida estação; ordenar o registro do contrato entre o Ministerio da Marinha e José Silva & Cia e João Santos & Cia para fornecimento de fardamento; entre o Ministerio de Agricultura e Ozorio Costa, para serviço como auxiliar technico do curso de especialização de oleos vejetáes e derivados annexo á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; entre o Ministerio da Marinha e S. A. de Construcções Navaes para obras do rebocador "Cueva", ordenar o registro do contracto entre a União e o governo do Estado de Alagôas, para creação dos serviços do algodão no mesmo Estado; entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Marques Couto & Cia e outros para fornecimentos de materiaes para illuminação, electricidade, etc;

Foi nomeado desembargador, na Parahyba

Recife, 13 (A. B.) — O sr. João Paes, que exercia a procuradoria geral do Estado, foi nomeado desembargador.

A sua vaga será preenchida pelo sr. Alfredo Freire, director da Escola Normal, o qual já pediu demissão desse cargo. Para a directoria desse estabelecimento de ensino será nomeado o sr. Pinto Abreu.

Transferencias e designações na Fazenda

Attendendo ao que propoz o director da Receita, o ministro da Fazenda autorisou a transferencia do inspector federal do imposto de consumo em Sergipe Antero de Mello Cezar, para identica commissão em Minas e as funcções dos agentes fiscaes desta capital e do interior do Ceará, Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Alcides Gomes Valente, aquelle para inspector fiscal em Pernambuco e este para inspector fiscal em Sergipe, sendo dispensado de identica commissão em Pernambuco o agente fiscal do Districto Federal Arlindo Soviano Pupe.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Os abaixo assignados declaram á praça e aos seus amigos que o Sr. [illegible] de Oliva Maya não é mais seu empregado desde 26 de junho proximo passado.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1929.

Siqueira Cavalcanti & C. (Casa bancaria) (B 11636)

Boatos sobre uma reforma no apparelho judiciario sul-riograndense

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Consta aqui que o governo vae executar um plano de reforma geral do apparelho judiciario estadual. Serão extinctos os juizados districtaes, passando aos juizes de comarca o preparo dos feitos ... Na mesma occasião é possivel que seja creada a vara de menores, orphãos e interdictos.

O governo convidará os desembargadores, juizes de comarca e advogados deste fôro para uma conferencia em palacio, onde lhes será communicado o plano da reforma.

A inauguração, na Parahyba, de uma ponte de cimento armado

Parahyba, 13 (A. B.) — Inaugura-se hoje a ponte de cimento armado sobre o Rio Curimhuem, e que foi construida em ... dias apenas.

Banco dos Funccionarios Publicos

Terá inicio no dia 17 do corrente, na séde do Banco, á rua da Quitanda n. 7, o pagamento do dividendo referente ao 1º semestre do corrente anno, á razão de 3$000 por acção, ou 12 % ao anno.

Os interessados serão attendidos nos dias 17 a 20, das 12 ás 15 horas, de accordo com a seguinte tabella:

Dia 17 — lettras A e B
" 18 — " C a H
" 19 — " I a L
" 20 — " M a Z

Do dia 22 em deante serão pagas todas as lettras, ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1929 — Carlos Augusto Naylor Junior — director-presidente. (13982)

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

(2ª convocação)

Os ordem do Snr. Presidente e de accordo com o Art. 35 paragrapho unico dos Estatutos, convido os Snrs. socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua General Camara, 256.

Secretaria, 13 de Julho de 1929. — Oscar Peixoto, 1º Secretario. (B 13268)

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

Usando das attribuições que me conferem os novos Estatutos, convoco para o proximo dia 17, quarta-feira, ás 21 horas, uma Assembléa Geral Extraordinaria, para o fim especial de: a) satisfazer ás exigencias determinadas pelos novos Estatutos, approvados, na terceira sessão, prorogada, da Assembléa Geral Extraordinaria de 21 de Junho p. p.; b) eleição do Presidente do Club e recomposição do Directorio; c) recomposição do Conselho Fiscal.

Rio, em 13 de Julho de 1929. — (a.) A. Porto d'Ave (H. B. — Presidente). (B 11735)

JOCKEY-CLUB

SOCIOS TEMPORARIOS

O recibo relativo ao 2º semestre, bem como o respectivo distinctivo, já se acham á disposição dos Srs. socios temporarios, sendo necessario a remessa de um retrato pequeno, para obtenção do mesmo distinctivo.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1929. — Oswaldo dos Santos Jacintho, 1º Thesoureiro. (B 12528)

ANNUNCIOS

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente mez:

Em ouro	112:009$988
Em papel	141:985$931
	253:995$919
Renda de 1 a 13 do corrente	6.335:582$563
Em igual periodo de 1928	5.629:660$431
Differença a maior em 1929	705:922$132

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 14 a 20 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Assucar, kilo	—	1$100
Arroz, kilo	$900 a	1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	5$800
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Bacalháo, kilo	2$200 a	2$400
Café, kilo	3$800 a	4$000
Carne secca, kilo	3$200 a	3$400
Cebolas, kilo	—	1$700
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão mulatinho, kilo	—	$900
Feijão preto de Porto Alegre (novo), kilo	—	$900
Feijão manteiga, novo, kilo	—	1$400
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$200
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$000
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$600
Abohoras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xux', um	$100 a	$200
Laranja selecta, duzia	$800 a	1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a	1$100
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$801
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	2$600
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$070
Corvina, perdo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	$500
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

Preço por 100 ks.	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	9.95	9.80
Para entrega em setembro	10.10	10.00
Para entrega em outubro	10.20	10.10
Mercado	Estavel	Estavel
[illegible] — Typo para o Brasil	10.30	10.10
[illegible] — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,23,62	1,22,00
Para entrega em setembro	1,28,37	1,26,62

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 13	87:765$300
De 1 a 13	861:964$700
Em egual periodo do anno passado	433:524$400

A pauta semanal mineira, a vigorar de 15 a 21 do corrente mez, é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$620
Café torrado, moido ou não, kilo	4$000

ACTOS RELIGIOSOS

NILO DE GIOVANNI

A familia De Giovanni convida seus parentes e amigos á assistir a missa de 7º dia por alma do seu inesquecivel chefe, que se celebrará no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula amanhã, dia 15 do corrente, ás 10 horas. Desde já penhorada agradece. (B. 13278)

Maria Margarida Pacheco

(7º DIA)

José, Eduardo, Alvaro e Augusto Luiz Pacheco e suas familias, viuva Ernesto de Andrade e familia, Fernando Amaraes Pimentel e familia, José Strass e familia, Alvaro Cortez e familia, dr. Germano Witrock e familia e Henrique Dourado e familia, agradecem a todos os parentes e pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e os convidam a assistir á missa que por sua alma fazem celebrar ás 9 1|2 horas de depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos por esse acto de caridade. (B 11765)

José da Silva Pimentel

José Maria Pimentel, Augusta Pimentel e filhos, participam o fallecimento do seu querido filho e irmão, e convidam os seus amigos e parentes para acompanhar os restos mortaes do seu querido filho JOSE' DA SILVA PIMENTEL, hoje, 14 do corrente, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras, 57, antecipando os seus agradecimentos. (B 13297)

Antonio José Soares

Euzebio Nunes & Cia., convidam os parentes e amigos do seu ex-auxiliar — ANTONIO JOSE' SOARES, para assistir á missa de trigesimo dia que por sua alma, mandam celebrar na proxima quarta-feira, 17 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), ás 9 1|2 horas, por cujo acto se confessam, desde já, agradecidos. (B 13291)

Dalva Caldeira de Andrada

(6º MEZ)

Josephina Caldeira de Andrada e filha, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 6º mez, que mandam celebrar em suffragio da alma de sua saudosa e querida filha e irmã DALVA CALDEIRA DE ANDRADE, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, no altar da Immaculada Conceição, na egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (B 11706)

José Monteiro Guimarães

Leonor Aleixo Monteiro Guimarães e suas filhas, Ruth, Noemia e Odette, Adelia C. Guimarães e filhas, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 30 dia do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, cunhado e tio, JOSE' MONTEIRO GUIMARAES, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (B 13250)

João Luiz Avilez

Henrique Braga & Companhia, agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias quer por cartas, telegrammas ou pessoalmente, e convidam a todos a assistir á missa que mandam rezar em suffragio da alma do seu pranteado socio e amigo JOÃO LUIZ AVILEZ (7º dia), depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 e meia horas, na egreja da N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março. (B 1168)

João Luiz Avilez

Izabel X. Avilez, Luiz, Carmen, Mario e Paulo Avilez e Maria Avilez, esposa, filhos e mãe de JOÃO LUIZ AVILEZ, agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias e pessoalmente compareceram ao enterramento do seu pranteado chefe, e convidam a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio e sua alma, mandam rezar na proxima terça-feira, depois de amanhã, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, sita á rua 1º de Março. (B 11683)

Maria José da Fonseca

(NHAZINHA)

(30º DIA)

João Rodrigues da Fonseca, filhos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que, pelo descanço eterno de sua bondosa e inesquecivel esposa, mãe e sogra, MARIA JOSE' DA FONSECA, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, anteipando seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade. (B 11216)

Dr. Antenor Guimarães dos Santos

Antenor Vieira dos Santos, sua senhora, filhos, genro, noras e netos, muito penhorados, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro do seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio DR. ANTENOR GUIMARAES DOS SANTOS, e bem assim aos que por cartas, telegrammas e pessoalmente se associaram á sua grande dôr e os convidam a assistirem á missa de setimo dia que por intenção de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (B 12468)

Oroiska da Soledade

Orosmano da Soledade, agradece penhorado ás pessoas de suas relações de amizade que compartilharam na dôr que soffreu com o passamento de sua irmã OROISKA DA SOLEDADE, e que acompanharam o seu enterro, e de novo as convida para assistir á missa de 7º dia que fará celebrar ás 9 horas do dia 17 do corrente, quarta-feira, na egreja de São Jorge, pelo que se confessa grato. (B 11701)

Capitão Tenente Gastão Henrique Madei

A turma de segundos tenentes de 1906, convida a familia, amigos e collegas do capitão tenente GASTÃO HENRIQUE MADEI, a assistirem á missa que pelo repouso de sua alma se reza no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente. (B 11621)

Dr. Antenor Guimarães dos Santos

Elvira Vieira Terra, seus filhos, genros, noras e netos, Etelvina Vieira Bello, seus filhos, genro, nora e netos e Luiz Damasceno Ferreira, seus filhos, genros, noras e netos, fazem celebrar uma missa de setimo dia do passamento do seu querido sobrinho e primo DR. ANTENOR GUIMARAES DOS SANTOS, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (B 12470)

Dr. Antenor Guimarães dos Santos

Adalberto Jatahy, sua senhora e filhos, Pedro Pereira Baptista e sua senhora (ausentes), dr. Olavo de Almeida Leme, sua senhora e filhos, Alvaro da Costa Amorim e senhora e Mario Corrêa Guimarães, participam aos seus amigos e parentes que por alma de seu saudoso sobrinho e primo DR. ANTENOR GUIMARAES DOS SANTOS fazem celebrar uma missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos a todos os que se dignarem assistir a esse acto de religião. (B 12469)

José Manoel de Souza e Silva

José de Souza e Silva e Zozelia de Souza e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu inesquecivel pae e sogro JOSE' MANOEL DE SOUZA E SILVA, amanhã, segunda-feira 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar de S. Francisco de Salles, egreja de S. Francisco de Paula, desde já agradecendo. (B 13241)

Therezinha Tafuri

João Tafuri e senhora, profundamente gratos a todas as pessoas que, de qualquer modo humanitario, os confortaram, assistindo carinhosamente a sua filhinha THEREZINHA, durante a molestia de que veio a fallecer e acompanhando-lhe á ultima morada, vêm, por este, manifestar o quanto se acham em consequencia immensamente enternecidos, e pedir que os excusem attendendo ao angustiado lance, não o fazerem por carta particular. (B 13257)

Dr. Antenor Guimarães dos Santos

José Pires Brandão, sua filha e seu genro, mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, uma missa de setimo dia por alma de seu querido amigo DR. ANTENOR GUIMARAES DOS SANTOS. Antecipam seus agradecimentos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa deliberativa

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 88, paragrapho 5º, dos Estatutos Sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se no dia 16 do andante ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Preenchimento de vagas na directoria. — José Luiz Affonso, 1º secretario interino. (13947)

LEILÕES

Leilão de Penhores
W. Motta & Cia.

5—BECCO DO ROSARIO—5
Em 25 de Julho de 1929.
JOIAS E MERCADORIAS
(B 12596)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um fabricante de biscoitos. Rua Barão de Iguatemy n. 93, praça da Bandeira. (B 12605) C

PRECISA-SE uma pessoa competente para cortar e dirigir uma officina de confecções em vestidos feitos; trata á rua do Cattete n. 53, sobrado. (B 11710). C

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rezende n. 80; chaves, por favor no 1º andar e trata-se á rua Barão de Mesquita 428 com a proprietaria. (B 12587) D

ALUGA-SE optimo quarto mobilado com pensão, Rua Coronel Tamarindo n. 1, Nictheroy. (B 12602) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com ou sem, em casa estrangeira, com pensão, perto da Avenida Central, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 12601) D

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Frei Caneca n. 60, com 2 grandes salas, 5 quartos, etc. (B 12595) D

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão a casal decente ou rapazes, á rua Marechal Floriano n. 100. (B 13256) D

ALUGA-SE um sobrado á rua da Alfandega n. 229, perto da Avenida Passos. Optimo para familia ou pensão. Trata-se na loja. (B 11691) D

ALUGA-SE um grande sobrado para escriptorio de 8 x 42, por 450$. A' rua S. Pedro n. 30, esquina de Candelaria. Trata-se na loja. (B 13321) D

ALUGA-SE a loja á rua Frei Caneca n. 243, preço modico. Tratar á rua do do Ouvidor n. 120. (B 13323) D

ALUGA-SE sala de frente com duas salas e internas a escriptorios ou casal sem filhos. Rua Evaristo da Veiga n. 24. (B 13327) D

ALUGA-SE o magnifico 2º andar, á rua 7 de Setembro n. 58. (B 12566) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quartos em casa de familia com pensão. Rua Corrêa Dutra n. 53. B. M. 0347. (B 12554) E

ALUGAM-SE quartos 2 com com municação todos com agua corrente com ou sem mobilia a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes, 57. B. M. 1551 (Gloria). (B 12518) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, uma espaçosa sala de frente, arejada, com excellente pensão. (B 13284) E

ALUGA-SE pequeno apartamento, moderno com banheiro independente e bem mobilado, com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 81. (B 13274) E

ALUGAM-SE sala e quarto a pessoas de tratamento, em sobrado de todo conforto moderno. Cattete, 49, informa. (B 12589) E

ALUGA-SE uma excellente sala de frente em casa de familia á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 13234) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal ou cavalheiro distincto, em casa de familia. Cattete, 37, sobrado. (B 11754) E

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 60$ mensaes parte de um bom escriptorio, no melhor ponto commercial, a pessoa idonea; ver e tratar na rua da Quitanda n. 36, 1º, com o sr. Marto. (B 11714) D

EM casa de familia aluga-se um quarto a homem serio. Rua Senador Dantas n. 24. (B 11705) D

PRAIA Flamengo, 12. Diaria completa 10$, 12$. Pensão. Solteiro 350$, casal 500$000. (B 13285) E

SALA ricamente mobilada, independente, casa muito tranquilla, aluga-se uma a cavalheiro de fino tratamento á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (B 11703) E

FLAMENGO — Optimas salas, agua corrente; preço modicos. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro, 113. (B 12581) E

FLAMENGO — Aluga-se o predio n. 16, da rua B. do Flamengo. Trata-se no mesmo. (B 11644) E

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobilado, com optima pensão, a casal ou rapazes. Rua Silveira Martins n. 24. (B 12564) E

GLORIA — Alugam-se quartos mobilados com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31. Largo da Gloria. (B 12593) E

SALA e quarto bem mobilados em casa de familia, alugam-se com pensão, á rua Andrade Pertence n. 42. Telephone B. M. 0493. (B 12603) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bonita sala de frente, e um quarto, a casal, ou cavalheiros, com boa pensão, em casa de familia nortista. Tem telephone. Rua Laranjeiras n. 17. (B 11767) F

ALUGA-SE linda sala mobilada com gosto, entrada independente com optima pensão a cavalheiro distincto. Rua Guanabara n. 23, Laranjeiras. (B 12548) F

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão á rua Pereira da Silva, 214. Laranjeiras. (B 11704) F

ALUGA-SE uma sala de frente a rapaz de grandes tratamento ou a casal, com optima pensão, á rua Guanabara n. 23. (B 12588) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um optimo quarto, bem mobilado com pensão, a casal em casa de familia distincta, á rua São Clemente n. 307. (B 12551) G

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Leite Ribeiro n. 52, no Meyer, com varanda, 2 salas, 2 quartos, etc., com jardim e grande quintal e entrada para automovel. Aluguel réis 280$. Tratar á rua Buenos Aires, 129. Tel. N. 1243. (B 12549) U

ALUGA-SE esplendido predio, com 8 divisões em cada pavimento, cozinha, copa e mais dependencias, grande quintal e entrada para automoveis, á rua Paulo Barreto, 32. Aberto das 14 ás 16 horas (B 11747) G

ALUGA-SE magnifica casa nova, de um só pavimento, com jardim, grande quintal, cinco quartos, tres salas, dois banheiros, quartos para creados, etc. Tem alguns moveis que poderão ficar sem augmento de aluguel, a rua D. Marianna n. 216, onde se trata. (B 12508) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124, Botafogo, excellente predio, com grandes accommodações para familia de tratamento e com todos os requisitos de conforto e hygiene. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 13283) G

ALUGA-SE grande predio novo. R. D. Anna n. 49, Botafogo. (B 11715) G

ALUGA-SE confortavel predio á rua D. Marianna n. 35. Informações no mesmo, das 10 ás 16 horas. (B 13272) G

ALUGA-SE a casa da rua Fonte da Saudade n. 119, acabado de construir, com optimas installações, garage, quintal, 4 quartos e bello local. As chaves com o mestre de obras do n. 103. Esta rua começa ao lado do n. 285, da rua Humaytá. O aluguel dependerá das condições do contrato e fiador. Sul 0609 ou N. 6362. (B 11665) G

ALUGA-SE uma boa casa á rua 19 de Fevereiro n. 71, com seis quartos, duas salas, etc. Trata-se com Costa Braga & C. Rua São Pedro, 72. (B 11696) G

VERDADEIRO QUEIMA!...

PARA INICIAR OBRAS! REMARCAÇÃO PHANTASTICA DE TODO O STOCK! SEDAS, LÃS, ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA, ROBS MANTEAUX E COBERTORES

PREÇOS FANTASTICOS...

PARQUE IMPERIAL

SEDAS	
Foulard Japonez fantazia, de 20$, por	9$500
Radium typo pellica, superior, de 21$, por	11$800
Radium typo francez, extra, de 23$, por	13$800
Crepe setim, superior qualidade de 38$, por	19$700
Crépe setim francez, extra, de 45$, por	21$300
Givre typo francez, p. Robs, de 42$, por	22$700
Suttana franceza, superior de 45$, por	21$300
Veludo seda, fantasia, de 75$, por	37$900

KASHA'S	
Kashá avelludado, linda fantasia pompadour de 12$ por	6$500
Kashaline pura lã ingleza, côres chics, de 18$, por	11$000
Kashá escocez, linda fantasia, pura lã, de 19$, por	12$900
Givréline pura lã, lindo sortimento de 22$, por	14$900
Kashá velludo, para robs, largura 1,50, de 30$, por	12$900
Kashá inglez para robs, larg. 1,50, de 50$, por	19$900

COBERTORES	
Cobertores inglezes avelludados, lindos desenhos de 35$, por	19$800
Cobertores fantasia francezes typo camello, de 40$, por	24$600
Cobertores pura lã, typo francez, de 70$ e 60$, por	45$000

CAMA E MESA	
Cretone p. solteiro, superior qualidade, de 5$, por	2$900
Cretone para casal typo linho, extra, de 9$000, por	5$400
Guardanapos para chá, adamascado de 5$ a duz, por	2$400
Toalhas p. mesa, adamascadas com ajour, de 8$, por	5$400
Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duz, por	9$000
Atoalhado adamascado, typo inglez de 6$, por	3$900
Lençóes cretone Francez c/ajour, p. solteiro de 9$ por	6$900
Lençóes cretone Francez, c/ajour, para casal, de 16$, por	10$700
Lençóes cretone inglez, extra, de 18$000, por	12$800
Fronhas cretone bordadas, desenhos chics de 12$, por	7$000
Toalhas felpudas, côres, p. rosto, de 2$, por	1$000
Fronhas rendadas, 70 x 70, de 20$, par	8$900

COLCHAS	
Colchas brancas, p. solteiro, superiores, de 14$000, por	6$400
Colchas p. casal, adamascadas, de 2,20 x 1,80, de 32$, por	19$800
Colchas para casal mercerizadas, com festonét, de 40$, por	25$000
Colchas para casal typo Francez, superiores de 45$ por	29$800
Colchas para casal, typo italiana, c/festonét, de 60$ por	39$800
Colchas de Renda para casal, desenhos chics, de 40$, por	25$000

MOSQUITEIROS	
Mosquiteiro filó, com applicações p/criança, de 22$ por	14$000
Mosquiteiros filó, c/ applicações de 28$, por	18$000
Mosquiteiro filó bordados e applicações côres de 55$ por	32$000
Filó inglez para cortinado, largura 4,60, de 12$, por	8$500

CINTAS ELASTICAS	
Cintas c/elastico p. Senhoras, de 30$000, por	19$500
Cintas com elastico abdominal superior qualidade de 35$, por	20$800
Cintas elasticas, abdominaes, de 40$ por	26$500
Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por	29$500
Cintas, elastico largo, extra, de 80$ reclame, por	35$900

ROBS MANTEAUX	
Manteaux casemira para lã, de 70$, por	39$200
Manteaux Casemira superior, pura lã, de 80$, por	42$000
Manteaux de casemira c/golla e punhos, galão pellucia seda, de 100$000, por	45$000
Manteaux Kashá inglez, superior qualidade, de 140$, por	60$000
Manteaux Astrakan seda, c/forro fantasia, de 120$ por	60$000
Manteaux Kashá Velludo, c/golla e punho pellucia Seda, de 150$, por	72$000
Manteaux Kashá Inglez, alta moda, de 220$, por	120$000
Manteaux Ottoman Francez Brochet c/forros de seda, de 200$ por	130$000
Manteaux Fulgurant Francez, com forros de seda, de 350$, por	160$000
Manteaux Sultana Franceza, forrados seda, de 500$ e 450$ por	180$000

RETALHOS:

Um lote de 10.000 metros de retalhos para saldar por qualquer preço.

Bonificações especiaes a todos os clientes portadores deste annuncio.

AVISO — Não fornecemos amostras

32 — AVENIDA PASSOS — 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Visc. Silva, 169 (Botafogo), tendo cinco quartos, quatro salas, garage, etc., grande terreno, póde ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua Th. Ottoni, 71, sob., com Cabral. (B 13271) G

ALUGA-SE o predio da rua Bambina n. 112, dois pavimentos, porão habitavel, quatro quartos, duas salas, serviço sanitario completo. Contrato e aluguel razoavel. Tratar e chaves no n. 86. (B 9923) G

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua General Severiano numero 126. (B 12264) G

ALUGA-SE um aposento independente a cavalheiro de tratamento. Tel. Sul 0016. (B 11657) G

SALA e quarto mobilado ou não com ou sem pensão, alugam-se á rua Senador Vergueiro n. 237. Tel. B. M. 1619. (B 13308) G

COPACABANA

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. (B 11750) H

ALUGA-SE esplendido aposento de frente com agua corrente, entrada para automovel, á avenida Atlantica, 636, posto 4. (B 11756) H

ALUGA-SE a partir de 15 de setembro, Av. Vieira Souto n. 516, 4 salas, 2 saletas, 6 quartos, 2 salas de banho, 2 cozinhas, 2 copas, 2 quartos de empregados, W. C., 2 garages podendo se dividir em dois apartamentos complétamente independentes. Aluguel 1:200$ sem taxas. Visitas das 14 ás 16 horas. (B 13296) H

ALUGA-SE a casal de respeito um bom quarto mobilado, com pensão, na rua Copacabana n. 708, posto 4. (B 11733) H

ALUGA-SE sala de frente mobilada. Familia pequena sem hospedes, todo o conforto. Rua Barroso n. 260. (B 12351) H

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, dois bons quartos, juntos ou separados, com todo conforto, a casal ou pessoas distinctas, com bondes e omnibus á porta, na rua Buarque, 39, Leme, proximo aos banhos de mar. (B 13061) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia, sem outros inquilinos. Preço 150$. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 11687) H

ALUGA-SE uma casa com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, etc. R. Barão da Torre n. 326. Tratar pelo telephone N. 3540. (B 13306) H

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente para o mar, mobilada, junto ao posto de banhos. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 13309) H

ALUGA-SE por 750$ a casa n. 34 da rua Barcellos. Informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 11502) H

QUARTO. Aluga-se um mobilado com ou sem pensão, em casa de familia de todo respeito, á rua Constante Ramos, 30. Copacabana. (B 13187) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 21. Tres quartos, e banheiro em cima e duas salas, cozinha e um quarto no andar terreo. Trata-se na rua S. Pedro n. 81. Telephone Norte 3523. (B 11727) Gavea

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão, e tambem uma garage. Rua 12 de Maio n. 6. Gavea. (B 12436) I

GAVEA — Aluga-se, em frente ao Jockey Club, rua dos Oitis n. 17, boa casa, com garage, tel. e 4 quartos. Chaves no botequim. Tratar rua Barata Ribeiro, 354. Tel. 0262. (B 13286) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento novo, pintura allemã, encerado, limpo, 6 quartos, fogão a gaz, aquecedor, etc., á Av. Rio Comprido n. 395. Está aberto. (B 12583) J

TIJUCA

ALUGAM-SE casas acabadas de construir na rua Lucio de Mendonça n. 21. (B 11709) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Lucio de Mendonça n. 36, com 5 quartos, etc. Tratar no n. 32. (B 11699) K

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e demais dependencias. A' rua Conde de Bomfim n. 254, casa III. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com Costa Braga & C., á rua São Pedro n. 72. (B 11698) K

ALUGA-SE um excellente predio á rua Alfredo Pinto n. 15 (Tijuca). Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 542, das 8 ao meio-dia. (B 13239) K

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe n. 222, casas com todo conforto e installações modernas. Chaves no local. Trata-se Sul 1477, das 10 horas em deante. (B ......) K

ALUGA-SE uma esquina com quatros grandes armazens, servindo para qualquer negocio de 1ª ordem, tendo 4 sobrados para familia de tratamento, predios completamente novos, no melhor ponto da Tijuca. Ficam á rua Conde de Bomfim esquina da rua General Roca, em frente á praça Saenz Pena. Alugam-se juntos ou separados. Tratar á rua da Alfandega, 106, fundos, Telephone N. 3553. (B 9390) K

ALUGA-SE confortavel predio de um só pavimento em centro de jardim, todo reconstruido com pinturas a oleo, tendo 7 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, com installações, etc. Ver e tratar á rua Dr. Sattamini, 167. (B 13243) K

ALUGA-SE a casa nova, á rua Uruguay n. 531 (lado da montanha), com tres quartos, 2 salas, dependencias, em chacara com 60 metros de fundos. Chaves na rua Itacurussá n. 123; tratar á rua General Camara, 44, sob. (B 12538) K

ALUGA-SE á rua General Rocca, n. 79, em casa de familia de todo respeito, uma ampla sala de frente. Tem telephone. (B 12541) K

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim n. 517, casa acabada de construir com todas as commodidades para pequena familia. (B 12578) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se com o sr. Roberto, rua da Alfandega n. 34. (B 12511) K

QUARTOS grandes juntos ou separados com ou sem moveis e pensão. Casa de familia tratamento. Haddock Lobo. Villa 4859. (B 11766) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a um casal sem filhos ou a duas moças solteiras, que trabalhem fóra. Tem telephone. Rua Pará, 22, P. Bandeira. (B 11770) L

ALUGAM-SE duas casinhas com 2 salas, quarto e cozinha, por 105$ e outra com sala, quarto e cozinha, por 120$. Rua S. Luiz Gonzaga, 547, das 10 horas em deante. Tel. Villa 3108. (B 12550) L

ALUGA-SE uma casa á rua Fonseca Telles, 60, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. Rua São Pedro n. 72. (B 11697) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por contrato á rua Theodoro da Silva, CI, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheira, etc. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos. (B 12559) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, e quintal. Rua Jorge Rudge n. 90, casa 15. Informa-se no carvoeiro. (B 13254) M

AVENIDA. Alugam-se tres lindissimas casas estylo bungalow, construcção nova com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, quintal, jardim na frente, banheiro com chuveiro, banheira com aquecedor a gaz e outras bemfeitorias hygienicas; aluguel baratissimo; rua Jardim n. 14, esquina da rua Barão de Bom Retiro, 3 linhas de bondes; duas de omnibus; trata-se á rua do Rezende n. 54, 2º andar, das 11 horas em deante. As chaves no botequim da esquina. (B 11666) M

QUARTO. Aluga-se um em casa de familia com ou sem pensão a senhor do commercio. Av. 28 de Setembro n. 317. Villa Isabel. (B 12543) M

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros; Barão de Mesquita, 1021. (B 13236) N

ALUGA-SE á travessa Patrocinio n. 86 (Andarahy), duas pequenas casas com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, latrina, agua quente e fria, fogão a gaz, aquecedor, por 250$ e duas menores por 200$ mensaes. (B 12252) N

ALUGAM-SE confortaveis predios, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira esmaltada, quintal e etc., á rua Ferreira Soares, parallela á Araujo Lima. As chaves na pharmacia Therezinha. Aluguel desde 300$000. (B 11723) N

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Geenral Silva Telles n. 81, com boas accommodações e porão habitavel; chaves no n. 79, da mesma rua. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 198, sala n. 25, das 10 ás 11 e das 14 ás 16. (B 11707) N

ESTACIO

ALUGA-SE um quarto á travessa 11 de Maio n. 19. (B 11761) O

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 75. Chaves por favor no n. 73. (B 12429) O

LAPA

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, sala de frente mobilada, em casa de familia, unico inquilino, na rua Conde de Lage, 56, Gloria. (B 11759) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua S. Paulo n. 33, estação de Sampaio, para familia, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, W. C., quintal e jardim; as chaves estão ao lado no numero 35. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 13282) U

ALUGAM-SE boas casas com luz a 65$ por mez, tres mezes em deposito e pago adeantado. Informa-se no Bar Ypiranga, com o sr. Flores. Nilopolis. (B 11742) U

ALUGA-SE o predio da rua Albano n. 49, Jacarepaguá. Chaves no n. 51 onde se trata. Aluguel 306$000 mensaes. (B 12521) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. Ver á rua Propicia n. 14, Engenho Novo. Chaves por obsequio no n. 16 e tratar á rua 13 de Maio n. 37. (B 13294) U

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa nova á rua Monsenhor Amorim n. 95, Engenho Novo. Chaves no n. 72. (B 12510) U

ALUGA-SE uma casa completamente reformada na avenida 24 de Maio n. 285. (B 13277) U

ALUGA-SE predio novo com garage, 4 quartos, 2 salas, rua João Felippe n. 22, est. Meyer, transversal Dias da Cruz, frente 551. Tratar com Samuel, Senador Euzebio, 89, sob. Tel. N. 7749. (B 13250) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Martins Lage n. 132, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. Rua São Pedro n. 72. (B 11695) U

ALUGA-SE por contrato, 600$ inclusive taxas, o predio confortavel e asseiado da rua Victor Meirelles, 38, estação do Riachuelo, 6 quartos, 3 salas, banheiro, fogão e aquecedor a gaz, ver e tratar no n. 32. (B 11483) U

ALUGA-SE por 250$, casa limpa, com duas salas, tres quartos, cozinha, porão, quintal; 5 minutos para a estação de Quintino, á rua João Barbalho n. 160. Chaves no n. 156. Fiador ou deposito. (B 11637) U

NICTHEROY

ALUGA-SE optimo sobrado proximo ás barcas, com ou sem divisões. Rua Conceição n. 46. (B 13329) W

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se optima vivenda, na praia da Guarda. Rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. Tel. Norte 4346. (B 12526) Y

PAQUETA' — Predio confortavel, vende-se, em centro de terreno que mede 15.000 metros quadrados, em frente a uma magnifica praia. Planta e mais informações com o proprietario, á rua Sete de Setembro, 183, sob., sala 10, das 10 ás 17 hs. Tel. C. 3294. (B 13209) Y

NA Ilha do Governador á Estrada Capitão Barbosa, 41, vende-se mobilia de sala de jantar de imbuya, com muito pouco uso, boa mobilia de sala de vistas, espelho biseauté, relogio de carrilhão, quadros, por preços convenientes. (B 13213) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada, Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 6884) 1

BUNGALOW distincto — Vende-se, ou aluga-se, só por contrato e a quem der fiador idoneo, um optimamente situado, em centro de jardim de 15 ms. de frente e a 50 ms. da praça Verdun, tendo garage já licenciada, telephone installado, aperfeiçoada e moderna installação electrica com tomadas e campainhas em todos os commodos. No 1º pavimento tem 2 salas, gabinete, copa com armario embutido, cozinha, W. C., etc.; e no 2º, tres bons quartos com tectos envernizados, grande terraço e amplo, completo e moderno banheiro. E' proprio para pequena familia de gosto e alto tratamento. Ver e tratar á rua Castro Barbosa n. 13, Andarahy. A rua faz esquina com o predio n. 1.039 da rua Barão de Mesquita. (B 11720) 1

COPACABANA — Vende-se magnifico lote, com 40 mts. de frente, esquina, transversal á avenida Atlantica; preço de occasião; posto 3; 10 x 58, em Botafogo; 10 x 50 na rua Prudente de Moraes. Tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco, 96, 1º andar, sala 5. (B 12546) 1

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE 4424

35$ Fina pellica envernizada, preta, vivado de couro mogis, salto Luiz XV cubano medio.

42$ em fina camurça de cores, cinza, beije ou preta.

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

Superiores sapatos de pellica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32. . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . 27$000

Porte 2$500 em par

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26. . . . . 8$000
De ns. 27 a 32. . . . . 10$000
De ns. 33 a 40. . . . . 12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par.

Em pellica envernizada preta ou cereja até 32 mais 3$000

Porte, 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza

(10536)

MEYER. Vende-se por 65:000$ predio com 2 pavimentos, 7 quartos, 2 salas e mais dependencias. Avenida Amaro Cavalcanti, em frente á estação Trata-se com Azeredo. Phone J. 0903. (B 13251) 1

MEYER. Vende-se ou aluga-se uma casa á rua Figueiredo n. 11, dez metros distante da rua Lucidio Lago, bonde á porta com 4 quartos, 3 salas, cozinha, installação sanitaria, em centro de terreno com 11 por 68 metros, por 35 contos, sendo 10 metros á vista e 25 contos a prazo, 2 annos, ou aluguel de 420$ mensaes contrato de 2 annos. Ver e tratar na mesma ou á Av. Rio Branco n. 27, casa Alliança. (B 11694) 1

TERRENOS a prest. no Engenho Novo com posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (B 13279) 1

TERRENOS a prest. de 40$ a 80$, no Engenho Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes na rua Jardim, junto a tres linhas de bondes. Informa-se com o sr. Messeri, á rua Barão do Bom Retiro n. 424, botequim. (B 13279) 1

TERRENO. Meyer. Vende-se medindo 10 x 40 em rua quasi toda edificada. E' optimo local não precisa aterro. Informações com o sr. Antonio Vicente no predio em construcção na rua Barão S. Borja, 25, Meyer. (O terreno fica perto do n. 25). (B 12596) 1

TERRENOS. Vendem-se magnificos, rua Paulino Fernandes, e 19 de Fevereiro. Tratar com Martins. Tel. N. 4249. (B 11751) 1

TERRENO. Vende-se, preço de occasião, em Olaria, 2 minutos da estação. Trata-se á rua da Carioca, 22, loja. (B 12542) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 11655) 1

TERRENO. Vendem-se os dois ultimos lotes á rua Campos Salles quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (B 11651) 1

VENDE-SE a prest. o barracão da rua D. Francisca, 35, E. Novo, com agua e luz e a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da R. D. Romana. Entrada 1:000$. Tratar no 37. (B 13279) 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno na rua Felisbello Freire, canto da rua Milton, em Ramos; medem 24 x 36. Ver e tratar com o proprietario, Figueiredo, Casa Sol Nascente, rua Uruguayana 95, das 12 ás 18. (B 11747) 1

VENDE-SE o predio da rua Vieira da Silva n. 21, Sampaio. Ver e tratar no mesmo, com o proprietario. (B 12553) 1

VENDE-SE magnifico terreno de 16 x 48, para villa ou chacara, todo arborizado, a 10 minutos do centro. 11 contos. Tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 96, 3º andar, sala 5. (B 12552) 1

VENDE-SE uma vivenda para recreio de familia de tratamento. Casa nova, de solida construcção, estylo bungalow, edificada em centro de grande terreno todo plantado com fruteiras e murado, com entrada para auto. Fica distante do centro meia hora. Trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 83, loja. Não se admitte intermediarios. (B 13298) 1

VENDE-SE, com grande terreno, no melhor bairro de S. Christovão, um vilino bem construido, em 50 mensalidades de um conto de réis. Tratar com Mello, á rua da Assembléa, das 9 ás 12. (B 12509) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Pompilio de Albuquerque, 219, Encantado; as chaves estão no n. 217; póde ser visto. (B 13263) 1

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo n. 30, palacete em terreno de 20 x 74. (13960) 1

Armazens—Velhos—Venda

Vende-se no melhor local do Estacio de Sá, um grupo de casas, occupadas por commercio, com contratos terminados, proprias para demolir, podendo construir ali 6 grandes predios modernos ou um arranha céus, inclusive uma grande garage; os predios e armazens darão optima renda, inclusive luvas, relativamente com emprego de pouco capital, poderá obter o capitalista uma renda superior a 200 contos annuaes, fóra luvas; os immoveis têm de frente 36 metros por 100 metros de fundos mais ou menos. Preço em conta. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com COELHO. (B 13290)

Penhorada, agradece a honrosa visita de V. Excia. para suas futuras compras!

FAZENDA — ESTADO RIO

Estação de Itaguay, desviada desta meia hora a cavallo, vende-se uma boa fazenda com 80 alqueires geometricos, de 100 x 100, com optimas terras para cultura, capoeirão alto, alguma matta, com bananal com 15.000 soccos; presta-se para criação de gado, leite, exploração de lenha em alta escala, cereaes, pomar de laranjal, etc., com uma casa coberta de telha com 6 commodos, com agua encanada, a duas horas de viagem da cidade á fazenda, optimo clima. Preço 135 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (B 13290)

Terreno — Praça Bandeira

Vende-se á rua S. Christovão, proximo da Praça da Bandeira e Avenida Pedro Ivo, um terreno, com algumas construcções antigas, com frente e entrada por duas ruas, S. Christovão e Figueira de Mello, que são só do alludido terreno; tem de frente pela rua S. Christovão 25 metros, segue com essa largura até o comprimento de 41 metros, depois diminue, para 14 metros, até o comprimento de mais 100 metros mais ou menos, terminando na rua Figueira de Mello, com 8 metros; tem demolição a fazer, aproveitando-se material; presta-se para construcções modernas, garage, officinas, etc. Preço em conta. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 13290)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de réis 45:000$ ou aluga-se mobilada, no saluberrimo bairro do Val-Paraiso, por 400$ mensaes, aprazivel vivenda, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com installação de agua quente, 2 privadas e 2 tanques. Pequeno jardim e grande terreno para o morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3½ metros. Informações pelo telephone Ipan. 1113. (B 11725)

TERRENO PARA ARMAZEM
Proximo do Cáes do Porto

Vende-se um á rua da Gamboa, 109|111, optimamente localizado, entre Maritima e Cáes do Porto. Tem 8 metros e 30 de frente por 43 de fundo. Preço de occasião. Para tratar com o sr. Rodolpho. R. da Quitanda, 48|50. Tel. N. 5915. (B 13301)

Terreno, troca-se por automovel

ou vende-se, no Leblon. Informações: Rua Sete de Setembro n. 231, sobrado, sala 5. (B 12580)

(B 10712) 1

Casa em Botafogo

Vende-se uma, edificada em terreno cuja área é de 603 m2., com sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, copa, cozinha, saleta para trabalho, quarto com banheiro, aquecedor, latrina e bidet e um quarto para criado no quintal. Para informações mais detalhadas, procurar Barbosa, rua Assembléa n. 49. (B 12543)

TERRENOS RUA PAYSANDU'

Vendem-se na rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar; um de 13 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço. Rua Carlos de Campos n. 31. Phone Beira Mar 3174. (B 11716)

Terrenos em Therezopolis

Vende-se grande terreno de 60 x 50, na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo da estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento e vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario á rua Carlos de Campos n. 31. — Telephone Beira Mar 3174. (B 11716)

CHACARA — BOCCA MATTO

Vende-se á Bocca do Matto, com bondes á porta, uma boa chacara com 22.000 m2., começando com uma frente de 46 metros, alargando depois para 55 metros ainda para 98 metros, sobre 141 metros de fundo, com uma casa para familia de tratamento com 4 quartos, 2 salas e todo mais conforto. Preço em condições. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 13290)

Predio – Praça Saenz Peña

A' rua Pinto de Figueiredo, proximo da praça acima, vende-se um encantador predio, modernissimo, feitio suisso, em centro de terreno, de sobrado, com 7 bellos quartos, 3 salas e todo mais conforto, com tomadas electricas em todos os aposentos; já tem luz, gaz e telephone, entrega immediata. Tem garage, terrasses, etc, em um terreno de 16 x 27. Preço a dinheiro á vista 145 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 13290)

PREDIO — TIJUCA

Centro de parque, vende-se para familia de tratamento, o bello predio de um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas e todo mais conforto; fóra tres quartos e garage. Centro de terreno, tendo por uma rua 40 metros e por outra rua tem 25 metros, situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina de S. Miguel. Preço 100 contos; não se acceita offerta. Póde ser visto das 12 ás 17 horas. (B 13290)

TERRENOS

Vendem-se lotes á rua Barão de Icarahy, junto a Senador Vergueiro; Companhia Administradora, Ouvidor, 89, 1º andar. (B 11679)

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA ENGENHO DA RAINHA DESDE 25$000 EM INHAUMA

Quem avisa amigo é: vá sem demora á Avenida Automovel Club, 232, escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como no Engenho da Rainha; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para cidade, de onde distam 17 minutos. (B 11719)

BOM PREDIO A' VENDA

Vende-se em optimas condições o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bocca do Matto), local saluberrimo, edificado em magnifico terreno de 22 x 60, com muitas arvores fructiferas. Facilita-se pagamento, omnibus e bondes quasi porta. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 11722)

TERRENOS MEYER — ENG. DENTRO

Lindo local, clima egual ao da Bocca do Matto — Optimos lotes em rua nova que se vê da rua do E. Dentro, ligando as ruas Borges Monteiro e Pernambuco á Caixa d'Agua. Distantes 5 minutos da estação, com omnibus e bondes á porta. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 11722)

PALACETE—AV. ATLANTICA

POSTO 6

Vende-se ou aluga-se para familia de tratamento, o da rua Francisco Octaviano n. 11, esquina da Avenida Atlantica. Para ver das 12 ás 16 horas. (B 11732)

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA ENGENHO DA RAINHA, DESDE 25$000

Em optimas condições de preço, de pagamento e de conforto. Grande facilidade de transporte para a cidade, de onde distam 17 minutos. Tem luz, agua e estação muito breve dentro dos terrenos. Trata-se na Avenida Automovel Club n. 232 (Inhauma) e na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (B 12083)

PREDIO — PRESTAÇÕES DE 473$500 — ENG. NOVO

Vende-se, todo encerado, optimo, tendo linda varanda, com tres quartos, duas salas, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, bidet, pia e W. C. — Cozinha com fogão a gaz e tanque coberto. Em centro de terreno de 10 x 30, com entrada para automovel. Construcção solida moderna e elegante. Preço 45:000$. Entrada inicial: 12:000$000 e o restante em prestações mensaes de 473$500 — Juros reciprocos de 1 % ao mez sobre o saldo devedor. — Póde ser visto a qualquer hora, á rua Dr. Jobin n. 53 — Chaves por obsequio no n. 49. Trata-se á rua Uruguayana n. 123. Telephone NORTE 5832, com sr. Cruz, das 13 ás 18 horas. (B 13299)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, por pavimentos separados ou conjuntos, completamente reformados, com elevadores. — Para tratar na rua da Quitanda n. 85, 2º andar. (B 11737)

Areas de terrenos

Vendem-se tres, uma com 21.000 m2. em Jacarépaguá, uma na Parada de Lucas com 98.000 m2. e a outra entre Deodoro e Ricardo de Albuquerque, com 300.000 m2. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 12568)

PREDIO NA MUDA

Vende-se um á rua Marquez de Valença, construido em terreno de 33 ms. por 51 ms., proprio para familia de alto tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. — Das 14 ás 16 horas. (B 12567)

Casa - Copacabana

Vende-se, no melhor ponto do posto 4, moderna, solida, cinco bons quartos, quarto para empregados, jardim, quintal (40 ms.), boa garage, todo moderno conforto. Preço para venda immediata 145 contos. Não se acceitam offertas. Tel. Ipanema 0991. (B 12574)

Terreno em Copacabana

Vende-se um á rua Saint Romen, de 10 ms. por 22 ms., com entrada pela rua Sá Ferreira, junto ao n. 116. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 12570)

TERRENOS NA RUA DO BISPO

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos na rua Aureliano Portugal, (começa na rua do Bispo 111), com 10 e 15 mts. de frente por 30 a 40 de fundos; terrenos altos, nivelados e promptos para edificar. Situação alta, saudavel, na orla do bosque. Informações no n. 117 até 14 horas. Trata-se com Ernesto Hasslocher á Avenida Almirante Barroso n. 1 - 1º and., sala 1, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas. Teleph. Central 0396. (B. 7872)

Terreno no Rocha

Vende-se um de 10 ms. por 61 ms., á rua Frei Pinto. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 12571)

BUNGALOW NA MUDA

Vende-se um de dois pavimentos, á rua Radmaker, elegantemente construido em terreno de 17 ms. de frente, com todo o conforto moderno. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 12572)

TERRENO EM VILLA ISABEL

Vendem-se dois magnificos lotes de 10 ms. por 50 ms., á rua Rufino de Almeida. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 12569)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 8:000$ um negocio novo; acha-se na rua do Ouvidor. Tratar rua Luiz de Camões n. 10, com o sr. Pausa Alves. (B 12514) 2

VENDEM-SE um sofá, 2 poltronas e 2 cadeiras (Leandro Martins), para sala de visitas. Ipan. 0289. Rua X. da Silveira n. 98. (B 11940) 2

OLHAR QUE FASCINA

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres têm um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego do ondulador Rodal das pestanas, dos productos Rodal, Vildizienne e Mirabilia de fama mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grande Prix, na Exposição do Centenario e noutras a que têm concorrido. Escreva, hoje mesmo. Av. R. Branco, 134—1º e R. 7 de Setembro, 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 73.801, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 12513) 4

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado da rua do Cattete n. 131, com telephone; aluguel 300$000. (B 13173) 5

N. A. Romano. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela 155.455 desta casa. (B 13244) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 293.011, desta casa. (B 13237) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um sobrado completamente novo. Cattete n. 49, informa. (B 12590) 5

TRASPASSA-SE o contrato da esplendida e moderna casa para pequena familia de tratamento, á r. 4 de Setembro n. 89, Copacabana (4º posto), a quem ficar com alguns moveis, cortinas e outros objectos, a preço de occasião. Aluguer 780$000. (M 11700) 5

TRASPASSA-SE a quem comprar os moveis, o contrato de uma pensão familiar. Tratar com o sr. Maia, á rua Treze de Maio n. 31, 1º andar. (B 11672) 5

LALANJEIRASa — Traspasse-se o contrato do BUNGALOW novo da rua das Laranjeiras 354, terceira casa. Aluguel 800$ e taxas. (B 11645) 5

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (9624)

DIVERSOS

ASTROLOGIA, Cártomancia, Chiromancia, Mme. Alda dá consultas todos os dias na rua Santo Amaro, 89 (Cattete). Fala portuguez, inglez, francez e allemão. (B 13255) 3

Abat-jours, armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga", rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13445)

COMPRA-SE ouro velho e antiguidades. Chamados pelo telephone Norte 7780. Informações á rua Theophilo Ottoni n. 204. (B 12361) 3

CHAPÉOS paar senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (B 11755) 3

HYPOTHECAS, compra e venda de predios, terrenos e titulos da Bolsa; tratar com Martins, rua da Quitanda n. 185, sobrado. (B 11752) 3

MANICURE, pedicure e callista com longa pratica attende chamados á domicilio. Tel. C. 3350. (B 12585) 3

"ROYAL" é a marca do melhor Bicarbonato de Soda, cada caixinha de 100 grammas acompanha uma receita de excellentes bolos. Exija do seu n. 119. (B 12557) 3

TAPETES. Vendem-se persas verdadeiros. Rua Barroso n. 260. (B 12352) 3

Piano-pianola — Vende-se, cordas cruzadas e illuminação electrica. Preço 1:500$. Rua Visc. Pirajá, 261. Ipanema. (B 12507) 3

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se trocas.
CASA FIGUEIROSA — (Secção de Pianos) AV. MEM DE SA' 100 — Loja e sobrado. (B 11771)

PIANO Pleyel, rico e superior, cepo de metal e cordas cruzadas, vende-se por metade do custo. Rua Senhor dos Passos n. 100, sobrado. (B 12592) 3

BONECAS velhas, de qualquer especie, concertam-se e collocam-se cabellos naturaes que se podem pentear, á rua Visconde do Rio Branco (B 12557) 3

BONECAS velhas, de qualquer especie, concertam-se e collocam-se cabellos naturaes que se podem pentear, á rua Visconde do Rio Branco n. 119. (B 12556) 3

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Com os meus saudares mais affectuosos, tambem os mais ardentes votos pela tua saude. Eu vou vivendo como viver se póde cheio de saudade e tristeza; quanto á saude, na forma do costume. Domingo passado tive a contrariedade de não ver publicada a minha cartinha, a qual só sahiu na terça-feira. Esta semana vou escrever-te. Já recebeste a primeira? Ha occasiões que fico inteiramente desalentado com a nossa situação; sinto um desejo immenso de estar a teu lado, de te fallar, de ouvir-te a voz... de beijar-te apaixonadamente! Que situação horrivel! Vão aqui os beijos apaixonados que eu te daria se estivesse a teu lado. — Delta. (B 13247) COR

COLOMBINA

O logar e os pequenos não permittiam maior expansão. Adoro-os mas é preciso ter prudencia. Ando preoccupado sim. Saudoso, beija-te o teu, Arlequim. (B 13281) COR

SILVA

I am very sorri on account the manner how you received me there, and do not believe any moore in your love for me. I was very disappainted and awainting to get from you to' be proved the contrary. Business still badly. Oderf. (B 11724) COR

MEDICOS

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0983 ás 15 horas. (BB 9485) 6

DR. RUPERT PEREIRA
Clinica Geral

Desordens sexuaes

Diariamente, 3 ás 6. Rua S. José n. 44, sobrado. Tel. C. 1648. (B 11738)

Dr. Alfredo Egydio

Pulmão, coração e estomago. Cons. Praça Olavo Bilac 15 (mercado das Flores), das 3 ás 5. Tel. V. 5441. (B 13292)

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias Urinarias) — ORGÃOS GENITAES

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Phone C. 3051. Residencia: Villa 5588. (B 11546) 6

Hemorrhoidas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos. Passeio 56, sob. (2109)

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fet dez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 13128) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 13186) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultado pelos raios X e Radium, podendo, por vezes, evitar a operação. DR. VON DOELLINER DA GRAÇA Rodrigo Silva, 5 — de 2 1|2 ás 6. (B 11414)

DIABETE Curso Pratico Especial para Doentes. Composição de Regimes, Emprego da Insulina, Exames de Laboratorio, Prevenção do Coma. Apostillas e instrucção pratica de accordo com o methodo do prf. Epstein, do Hospital Mount-Sinai, de Nova York.

Dr. Mario Pontes de Miranda

Casa Allemã, 5º andar — Praça Floriano, 23 — A's 2ªs, 4ªs e 6ªs. (B 11726) 6

SNRS. MEDICOS

Aluga-se, por 150$000 mensaes, optimo consultorio com agua corrente, gaz, electricidade, limpeza, etc., á rua 7 de Setembro, 194, 1º andar. (B 11648) 6

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral (13038)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 11646) 7

DENTISTA — Extracções sem dôr, 3$; dentaduras, desde 60$000. Rua do Theatro, 41. (B 11647)

DENTISTA — Extracções sem dôr, 2$; dentaduras, desde 40$000. Rua da Carioca, 95. (B 11647)

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 11647)

DENTADURAS novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 11647)

PROFESSORAS

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos de 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º andar, sala 6, elevador. (B 11727) 9

COPIAS perfeitas á machina. R. da Carioca 11.

Escola Underwood A mais antiga ensina Dactylographia. Tachygraphia, co mabsoluta perfeição, rua da Carioca 11. (B 13326)

INGLEZ, CONTABILIDADE
Mr. Rammel — Ouvidor, 58, 2º. (B 12515)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 12575) 9

Guarda-livros

Curso pratico em 30 aulas; chamados pelo telephone Villa 0689. (B 13121) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação, 20$. S. José, 118 — Em frente á Galeria. (B 11677)

FRANCEZ e inglez, ensinam M. De Fossey (francez) e miss Rachel (ingleza). Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. Central 5579. (B 12562) 9

PROFESSOR — Abrirá um curso, no começo de agosto, de algebra e geometria, para exame no fim do anno. Vae tambem á casa do alumno. Rua Pareto, 41. (B 12424) 9

PROFESSORA de piano ensina a tocar em 5 mezes; 2 lições por semana, 15$000. Vae a domicilio. Rua Primeiro de Março n. 147, 2º andar. Tel. Villa 4505. (B 13129) 9

PARISIENSE lecciona francez, declamações e literatura pelos methodos modernos. Mme. Danitza; 78, Rodrigo Silva, prox. á Avenida. (B 11586) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 9879) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; solf., canto, piano, dicção; faz traducções; inf. Livraria, rua S. José n. 37. Tel. Central 3429. (B 11632) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa 8, 1º and. Central 1370. (B 12535) 9

Sensacional declaração de um medico de fama mundial

O corpo humano é uma perfeita machina electrica

O triumpho e a importancia da electricidade curatoria assombra a classe medica

CAUSOU verdadeira surpresa a muita gente a declaração que, no recente Congresso Internacional da Sociedade de Cirurgia, realizado em Londres, foi feita pelo professor Crile, de Cleveland (Ohio), cirurgião e pensador dos mais conceituados nos meios illustrados do mundo, de que o corpo (inclusive o cerebro) é uma perfeita machina electro-chimica. Esta declaração serve para corroborar e reivindicar as affirmações feitas pelo grande descobridor do Tratamento Electrologico Pulvermacher, que, isolado, enfrentando uma grande opposição, vem proclamando ha muito tempo, de maneira categorica, que a Electricidade é a Força Vital do corpo e o Remedio da Natureza para:

Neurasthenia e todas as perturbações nervosas
Debilidade sexual
Dispepsia nervosa e indigestão
Irregularidade no funccionamento do figado e dos rins.
Enfraquecimento e debilidade geral
Prisão de ventre
Anemia, debilidade do coração e circulação defeituosa
Insomnia e depressão mental
Gotta e Rheumatismo
Sciatica e Lumbago
e, especialmente, para combater o estado que presentemente incapacita tantas pessoas (cerca de 72 °|°) para a vida commercial, profissional e mesmo social.

ASSOMBRO DA CLASSE MEDICA

"Nosso corpo — disse o professor Crile — é um mecanismo Electro-chimico e os milhões de cellulas que o constituem são, tambem, cada qual, um mecanismo Electro-chimico. Os nervos são os cabos conductores e a Electricidade é a força directora que opera, regula e fiscalisa todo seu processo chimico e suas funcções vitaes."

Milhares de pacientes que, em seu desejo de reconquistar a saude e o vigor, ainda hesitam em substituir o vidro de remedio pela Bateria Electrica, sentir-se-ão satisfeitos e convencidos ao terem conhecimento dessa autorisada opinião de um dos medicos mais conceituados do mundo expendida perante um auditorio composto inteiramente dos membros mais representativos da classe medica internacional.

A ELECTRICIDADE CURATIVA EM VOSSA PROPRIA CASA

E' este o triumpho supremo do Tratamento Electrologico Pulvermacher, que nos proporciona a melhor forma de tratamento electrico tornando-o accessivel a todos aquelles que anteriormente só o podiam obter á custa de muitos recursos.

O "descobrimento" do Professor Crile explica tambem a maravilhosa e subtil afinidade que existe entre os padecimentos physicos e o Tratamento Electrologico Pulvermacher. Os enfermos não necessitam de drogas nem de remedios. ELECTRICIDADE E' DO QUE NECESSITAM OS CORPOS DEBEIS, ANEMICOS OU DOENTES, pois a electricidade scientifica e habilmente applicada, como se faz com o Tratamento Electrologico Pulvermacher.

— augmenta as forças vitaes do corpo,
— restaura e conserva a efficiencia do funccionamento organico,
— vigorisa o cerebro e o systema nervoso,
— Fortalece o coração e accelera a circulação,
— augmenta a nutrição e facilita a eliminação das impurezas,
— e torna todo o organismo tão resistente ás enfermidades que, praticamente, o imunisa contra ellas.

A ELECTRICIDADE ALIVIA E CURA A DOENÇAS

De que os seus resultados são maravilhosos servem de prova, as curas que causaram verdadeira surpresa a toda a classe medica e provocaram as mais enthusiasticas cartas de agradecimentos e elogios de multidões de homens e mulheres que reconquistaram a sua saude.

Todos os interessados poderão obter, inteiramente gratis e mediante apenas a simples pedido, copia desses attestados, bem como um livro muito interessante e util, intitulado **O Guia da Saude e da Força.** Muitas das curas assim effectuadas poderiam parecer inveridicas, se não estivessem comprovadas e confirmadas por altas autoridades medicas.

Os dispepticos recobraram o seu perdido appetite e o seu poder digestivo. Os que soffriam de prisão de ventre e do figado conseguiram libertar-se da angustia horrivel e torturante destas formas de enfermidades, infelizmente tão generalizadas. Os que padeciam de insomnia readquiriram o somno e os anemicos voltaram a ter sangue rico e puro.

AS DROGAS E REMEDIOS DESTROEM

A ELECTRICIDADE CONSTROE

Não busqueis mais a Saude e a força — que representam a alegria de viver — nos vidros de remedios. Experimentae o verdadeiro Remedio da Natureza: a Electricidade. O Tratamento Electrologico Pulvermacher operará maravilhas em vosso favor, como tem operado em innumeros pacientes.

Este Tratamento activa as funcções do figado, rins, intestinos, sangue, coração e da pelle, e por meio delle se consegue a regular eliminação das impurezas e dos venenos, que são a causa de 80 °|° das enfermidades modernas.

Esclarece o cerebro ennublado, fortalecendo os nervos debeis, esgotados e irritados.

Finalmente, este é um remedio provado que produz uma cura radical e permanente.

Um dos medicos mais conceituados do mundo, o professor Crile, de Cleveland, fez a sensacional declaração, no recente Congresso Internacional de Cirurgia, de que

"O corpo (inclusive o cerebro) é um mecanismo electro-chimico e os milhões de cellulas que o constituem são, tambem, cada qual, um mecanismo electro-chimico. A electricidade e a força directora que opera, regula e fiscalisa todo seu processo chimico e suas funcções vitaes".

Explica-se, deste modo, que a causa da alteração da saude e das perturbações das funcções organicas que nos são familiares reside na diminuição ou falta de força vital electrica. Como se póde augmentar e conseguir esta innata e natural electricidade do corpo, recuperando por completo a Vitalidade e o Vigor corporal explica claramente num livro interessantissimo e instructivo, intitulado **Guia da Saude e da Força**, que será remettido, livre de porte, mediante o envio do coupon abaixo. Cortae esse coupon e envia-o hoje mesmo pelo Correio, se desejaes restaurar a vossa Vitalidade perdida ou se padeceis de algumas doenças mencionadas na primeira columna deste importante annuncio.

CONSULTAS GRATIS

Enviando vosso endereço á **The Electrological Institute (C. 1)**, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação. Isso dar-vos-á direito a um conselho medico individual, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo

COUPON GRATIS

Enviando-nos este coupon, ou apenas vosso nome e endereço escripto claramente, receberá v. s., gratuitamente e sem compromisso algum, o Guia da Saude e da Força, que a tantas pessoas tem indicado o meio de recuperar a saude e o vigor.

NOME ....

ENDEREÇO ....

Enviar á **The Electrological Institute**, caixa postal, 2758, S. Paulo.

(13964)

Predios no Meyer — Prestações de 287$ 315$700, 330$ e 358$700

Vendem-se acabados de construir, elegantes, modernos, com 2 quartos e 1 sala os menores, e 2 salas e 2 quartos os maiores, tendo todos jardim, varanda, e quartos de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C. Fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Preço dos menores: 22:500$000. Entrada inicial: 2:500$000 — restante em prestações mensaes de 287$000. Preço dos maiores — 25:000$000, 26:000$000 e 28:0000$000 — Entrada inicial 3:000$ restante em prestações mensaes successivas de 315$700, 330$ e 358$700. — Sobre os saldos devedores juros de 1 % ao mez; nas prestações já estão incluidos os juros. — As antecipações gozam juros reciprocos. Podem ser vistos a qualquer hora: á rua Magalhães Couto esquina da rua Adriano. (Descer na rua Dias da Cruz, 174, bonde Piedade). Trata-se até ás 11 horas nos mesmos ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja. Telephone Norte 5832, com o sr. Cruz. (B 13299)

Hervas Medicinaes

de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiras, vendem-se á rua Senador Euzebio, 168. Praça 11 de Junho. (B 11689)

Casas — Occasião

Vendem-se duas, para renda, em Santa Thereza, bondes na porta, 95 contos; está alugada por 1:100$000; 50 contos, está alugada por 600$000. Informa-se na Avenida Rio Branco, 159, Loja Photographica, com sr. João. (B 13267)

PALACETE EM BOTAFOGO

Aluga-se magnifico palacete á rua Real Grandeza, proximo a Voluntarios, para familia de alto tratamento ou legação. Inf. Rua Uruguayana n. 52, sobrado. Tel. Central 2294. (B 13265)

Sobrado — Uruguayana, 52

Aluga-se sala de frente. Trata-se na mesma. (B 13264)

HYPOTHECAS

Tenho 300 contos para hypothecas de 30 a 50 contos. Negocios rapidos. Telephone Central 3902, das 11 á 1 da tarde. Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (B 13260)

Predio em Conde de Bomfim

Vende-se o de n. 897 — sete quartos, garage e dependencias. Informações por favor, na rua Buenos Aires n. 75, 1º andar, com o sr. Coelho, das 2 ás 3 horas. (B 11674)

PREDIO

Compra-se para familia com 5 ou 6 quartos, em Copacabana, Leme ou Ipanema, até 100 contos de réis. Trata-se na rua General Camara n. 26, (loja), com o sr. Moniz. (B 11685)

PALACETES

Acabados de construir, alugam-se á rua Senador Vergueiro, 167 e 171; chaves no 165; Companhia Administradora, Ouvidor, 89, 1º. N. 6495. (B 11678)

VENDEUSE

Precisa-se para balcão vendeuse séria, de boa apparencia e já com alguma pratica do serviço. Offertas dando edade, nacionalidade e logares onde já trabalhou para a caixa deste jornal. (B 11680)

VENDEUSE

Place vacante pour personne sérieuse, compétante et de bonne présentation dans maison de 1er ordre. Ecrire au bureau de ce journal á caisse. (B 11680)

Effica zemprego de capital

Transferindo o domicilio para o Sul do paiz, o dono de bem montada e afreguezada typographia, dotada de modernos machinismos, vende-a por preço razoavel. Está installada no centro bancario — commercial. Procurar informações á rua da Alfandega n. 47, 1º andar, sala da frente. (B 13238)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos á rua Theophilo Ottoni n. 87, proximo á Avenida, com telephone. (B 13242)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Copacabana numero 790. Tem garage. (B 13233)

LARANJEIRAS — ALUGA-SE

Predio de 2 pavimentos, tendo no primeiro 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa, quarto de empregadas, pequeno quintal, tanque e chuveiro com W. C. No segundo: 4 quartos independentes, banheiro completo e um terraço. Póde ser visto das 7 da manhã ás 2 da tarde na rua Coelho Netto n. 17 (antiga rua do Roso) — Preço 800$000 mensaes. (B 13214)

BUNGALOW — BOTAFOGO

Aluga-se novo, mobilado, com todo conforto para familia de tratamento, telephone, garage, á rua David Campista n. 26, São Clemente. Aluguel 1:200$000. (B 11723)

VENDEDOR

Precisamos de activo e bem relacionado, para venda de artigo de facil collocação no commercio e particulares. Ordenado e commissão. Tratar das 14 ás 17 horas. RUA URUGUAYANA N. 210, 2º. (B 12520)

OPTIMA CASA

Por motivo de viagem e de accordo com o proprietario, transfere-se, sem contrato, mas com todos os moveis e utensilios existentes, a casa da rua Vicente de Souza n. 12 (Botafogo). A casa tem: 4 bons quartos, 2 salas, cosinha, despensa, 2 banheiros, grande porão habitavel, quintal, jardim e telephone. O aluguel mensal é de 700$000 e taxas. Póde ser vista hoje e amanhã, sómente das 13 ás 14 horas. (B 13261)

BOLSAS PARA SENHORA

Só na fabrica. Preços desde 15$ Tingem-se em côres e concertam-se. Praça Tiradentes, 12, proximo a Camisaria Progresso. (B 13093)

Esplanada do Morro do Senado

Vende-se um magnifico terreno com a área de 500 m2., á praça Vieira Souto, esquina da rua Carlos Sampaio. Tratar á rua S. José, 57, loja. (B 11656)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se optima com garage, para familia de tratamento. Tratar á rua Vicente de Souza numero 16. (B 12225)

BARATA GARDNER

vende-se uma em estado de nova, com poucos kilometros de rodagem, de linhas elegantissimas. Tratar na Agencia dos Automoveis Gardner e Pierce Arrow, á Avenida Rio Branco n. 243. (B 13001)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se, loja e sobrado, á rua General Camara n. 291. Trata-se na Companhia de Seguros Nictheroy, á rua Primeiro de Março, 91, sobrado. (B 12297)

CAPITALISTA

Sociedade organizada, que opera exclusivamente sob hypothecas, acceita um socio com 100 a 200 contos, de preferencia engenheiro. Lucros compensadores além dos juros hypothecarios. Dá e exige optimas e absolutas referencias. Carta na portaria deste jornal a J. J. (B 13143)

HOTEL INGLEZ

Bons quartos e boas salas para casaes e cavalheiros. Diarias economicas. Cozinha de primeira ordem. — RUA DO CATTETE n. 176. (13353)

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas ou promissorias com endossos de negociantes ou proprietarios. Informações com Carvalho. — General Camara n. 37, 1º andar, sala 1. (13420)

PORD 1925

Vende-se um licenciado, perfeito estado, barato. Rua Florianopolis numero 105. — Jacarépaguá. (B 11676)

ENGENHO SERRA VERTICAL

para tóras até 1,10 m., em perfeito estado, ainda trabalhando, vende-se — Rua S. Pedro, 122, 1º andar, sr. João. (B 11673)

LABORATORIO — ESTUFA

Vende-se uma, electrica, muito economica, propria para granulados ou pós, á rua Frei Caneca n. 57. Preço de occasião. (B 11671)

CASA A' VENDA

Em Santa Thereza, a 5 minutos do largo da Lapa, nova, boas accommodações, bom quintal plantado, panorama maravilhoso; entrega immediata. Informações á rua Pinto Martins n. 11 (continuação da rua Manoel Carneiro, escadinhas). (B 11669)

CONSTRUCÇÕES

Reformas, pinturas e lustrações, qualquer serviço pertencente a este ramo. Tratar com o constructor A. M. Carvalho. Escriptorio: Rua de São José n. 116. Telephones Central 4411 ou Villa 5506. (B 13287)

CASA — URCA

Aluga-se optima, ainda não occupada; tem linda vista para o mar, telephone e garage para dois autos. Avenida João Luiz Alves n. 166. — Telephone SUL numero 1881. (B 13288)

2º andar—L. S. Francisco

Aluga-se magnifico, limpo e para familia. L. S. Francisco, 38|40. (B 13211)

TERRENO E PREDIO Já com renda

Vende-se na Freguezia, Jacarépaguá, bonde á porta; informes com o sr. Sydney, rua Costa Lobo, 41, bonde Cascadura. (B 13245)

CHAPÉOS DE SENHORA

Ultimos modelos em duas côres, a 15$000, na Chapelaria Luzitana. — RUA DOS INVALIDOS, 19. (B 13009)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 156ª extracção realizada em 13 de julho de 1929, 64ª do plano n. 43.

Premios sorteados

Numero	Premio
42.091	100:000$000
46.017	20:000$000
25.880	10:000$000
2.614	5:000$000

3 premios de 2:000$000

16316 51662 53789

12 premios de 1:000$000

3368	18398	25062	25297	29728
29740	32023	32713	37443	37873
47741	49579			

25 premios de 500$000

308	1587	3085	6025	6386
6360	7206	13136	13744	17709
18034	23221	27371	27828	28787
30872	38965	40309	41919	55251
55364	56116	57625	59348	59965

80 premios de 200$000

123	697	1424	1502	2279
2394	3055	3876	5875	7253
8601	8956	8981	9648	10201
12083	12119	12717	13521	13680
14439	15697	16887	17177	17408
18869	19940	19972	23215	23299
23932	24695	26145	26346	28325
28788	28820	31474	31964	33026
33188	33630	34301	34675	34974
35865	36055	36128	36705	36846
37588	39109	40582	40711	41457
41600	42483	42600	42934	44039
44445	44551	44875	46783	47407
48109	49035	49308	49636	51494
52999	54762	54887	55996	56131
56579	58004	58317	59064	59350

Approximações

Numeros	Premio
42090 e 42092	500$000
46016 e 46018	300$000
25879 e 25881	200$000
2613 e 2615	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
42091 a 42100	80$000
46011 a 46020	60$000
25871 a 25880	50$000
2611 a 2620	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 91 têm 20$; em 1 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 91.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 14, 16, 17, 02, 63, 68, 80, 89, 97 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	2091—23
2º "	6017— 5
3º "	5880—20
4º "	2614— 4
5º "	6316— 4
Moderno....	918— 5
Rio........	401— 1
Salteado.......	16

Para amanhã:

9335 — 7280

2075 — 4658

VARIANDO...

— 3469 —
INVERTIDO
ZANGÃO

A' Garantia....	809
Fluminense....	082
Operaria.....	445
Noite......	750
Caridade....	522
Mineira.....	608

Nictheroy, 13-7-929.

Nova Garantia...	374
Fluminense....	891
Operaria.....	742
Noite......	206
Caridade....	469
Mineira.....	682

Nictheroy, 13-7-929.
N. P.

Grande salão

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro. L. S. Francisco, 38|40. (B 13212)

Grande salão

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro. L. S. Francisco, 38|40. (B 12396)

CACHORROS S. BERNARDO

Vende-se filhotes de cachorros São Bernardo. Trata-se á rua das Laranjeiras n. 304, das 10 ás 2 horas. (B 11589)

PETROPOLIS

Vende-se um esplendido predio, no centro de grande jardim, á rua Sá Earp n. 861. Preço baratissimo. — Trata-se com o corrector Moniz, na rua General Camara, 26 (loja). (B 11686)

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma loja com bastante fundo, entre Ouvidor e Sete de Setembro, com 3 portas. Em boas condições. Os interessados queiram dirigir carta a esta redacção para F. M. (B 13302)

Quarto ou sala independente

Para rapaz de tratamento. Prefere-se Flamengo ou Botafogo. — Cartas para a caixa D. A. P. deste jornal. (B 11670)

RUA COLINA

Vendem-se os predios de ns. 31, 33 e 35. Respostas ao Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (B 11661)

PROFESSORA de inglez e francez, ensina por preço modico. Rua Conde de Bomfim, 55. Tel. Villa 6985. (B 12534) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24, Rio Comprido. (B 12375) 9

ROSITA RUSSO professora de piano, violino, violão, guitarra, banjo, bandolim e theoria. Prog. I. N. M. Directo a estudo. Rua Thomaz Coelho, 16. Aldeia Campista. (B 11690) 9

SE está com vontade de aprender depressa, portuguez, arithmetica, etc., não tem que estar com receio, acanhamento, vergonha, pois o prof. da r. São José, 34, 2º, ha muitos annos, só ensina uma pessoa de cada vez. (B 13248) 9

PROFESSORA — Francez e portuguez. (B. M. 3499). Explica tambem a meninos de Gymnasio. (B 11702) 9

SALA INDEPENDENTE

Aluga-se com todo conforto para cavalheiro de tratamento. B. M. 2835. (B 11639)

APARTAMENTO

Por 430$000, na rua VISCONDE RIO BRANCO numero 33. (B 11736)

RUA MAIA LACERDA

Aluga-se o 1º andar da rua Maia Lacerda n. 96. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (B 11662)

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — Ultimo dia com o grande film de sensação

Pilotos da Morte

com CLAIRE DU BREZ e JEAN DAX

E' um PROGRAMMA SERRADOR

Grande actualidade!

A COROAÇÃO DE MISS UNIVERSO

e as DEZ CLASSIFICADAS NO CONCURSO DE GALVESTON

— e —

O regresso de Miss Brasil

No programma: MARIDOS BILONTRAS — comedia Pathé — e jornal da Metro Goldwyn

HORARIO: Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 — PILOTOS DA MORTE: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30.

AMANHÃ

Um lindo romance de amor e de mysterio

Sonhar e Viver

com JACQUELINE LOGAN e IAN KEITH

E' um Programma Serrador

BREVE — Inauguração do CINEMA FALLADO com o film grandioso da FOX — "FOLLIES".

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA — 2 grandes films de successo!

CHARLIE MURRAY apresentado pela METRO GOLDWYN DO BRASIL no film da First National

Com a bocca na botija

E a First National apresenta KEN MAYNARD no film de aventuras e emoções

A cidade phantasma

LIBERDADE — Comedia da METRO GOLDWYN MAYER

HORARIO — Comedia: 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30 CIDADE PHANTASMA: — 2.20 — 4.50 — 7.20 — 9.50, COM A BOCCA NA BOTIJA: 3.20 — 5.50 — 8.30 — 10.50.

AMANHÃ — um film brasileiro do Circuito National de Exhibidores, com LUIZ BARREIRA — LYA BRASIL — LUIZA DEL VALLE (D. Chincha) AUGUSTO ANNIBAL e N. BITTENCOURT

Symphonia da Floresta

E a magnifica comedia da Metro Goldwyn — com POLLY MORAN

LUA DE MEL

PALACIO

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

HOJE — Continuação de uma serie de enchentes com o film da FIRST NATIONAL

DIVINA DAMA

TODO SYNCHRONIZADO — com RUIDOS e CANTADO — mas SEM DIALOGOS —

Interpretação da linda **Corinne Griffith**

No programma: — GIOVANI MARTINELLI — o grande tenor, em um trecho da opera CARMEN

PREÇOS: — Em matinée e soirée: — Poltronas, 5$ — Balcões, 4$000 — Frizas, 30$000 — Camarotes, 20$000 — Não ha galerias.

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A SEGUIR — RAQUEL TORRES e MONTE BLUE — no film synchronizado da METRO GOLDWYN

O DEUS BRANCO

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimo dia da empolgante super-producção allemã

MULHER EM CHAMMAS

Com a assombrosa creação de

Olga Tschechowa

no romance duma paixão.

Na téla: UFA-JORNAL 74

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas

(Amanhã) (Amanhã)

Estréa da linda alta-comedia tedesca

Diabruras de Cupido

Nova apresentação da fascinante

Mady Christians

CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 HORAS — HORARIO: 2-3,40-5,20 7-8,40 e 10,20

HOJE

A SEGUIR

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE

A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4

HOJE

Continuação do successo estupendo alcançado pelo NOVO QUADRO de critica sobre a successão presidencial.

MINAS-S. PAULO

da já celebre revista campeã de 1929.

GUERRA AO MOSQUITO

Com notavel desempenho pelo elenco dos "azes" e das "estrellas".

A SEGUIR | A SEGUIR

A super-monumental revista de critica e humorismo e grande montagem de Luiz Iglezias e Geysa e Boscoli.

ONDE ESTA' O GATO?

TRIANON

Temporada do riso — Sessões ás 8 e 10 hs.

HOJE e amanhã Ultimas de

O DUPLO MAURICIO!

HOJE | HOJE

Vesperal ás 3 horas.

3ª-FEIRA, 16 | 3ª-FEIRA, 16

PREMIERE

da grande e humanissima p... dos IRMAOS QUINTERO

Traducção de RESTIER JUNIOR.

A casa de «seu» Martins

(A Casa de Garcia)

Uma das obras primas do Theatro Hespanhol.

GRANDE TRABALHO DE Procopio

Brilhante desempenho de toda a companhia

Theatro Phenix

Empreza J. R. Staffa

Companhia de Modernas Operetas Viennenses

Margarete Slezak

do "Theater an der Wien"

HARRY PAYER — Director artistico

ESTRE'A, 19 DE JULHO PROXIMO — Com a opereta de Willy Engelberger, em 2 actos e 5 quadros.

MULHER GENIAL

e a opera em um acto, de Bela Lasky

BOBO DO AMOR

tendo como interpretes — Margarete Slezak, Harry Payer, Margit Kuhul, Karl Tanneberg, Adolph Korner, Grete Falletr e Kurt Wills

Adele Baum, primeira bailarina e o corpo de baile russo.

Orchestra sob a direcção do Prof. Hans Edgar Oberstetter.

Preços para as seis récitas de assignatura: — Frizas, 300$; Camarotes de 1ª, 240$. Poltronas, 60$. Balcões de friza, 48$000. Balcões de camarotes de 1ª, 36$000.

O pagamento é no acto da inscripção com desconto de 10 % nestes preços. Segunda-feira, 15 do corrente, encerra-se a assignatura.

ESPECTACULOS DE ABSOLUTA NOVIDADE PARA O PUBLICO CARIOCA.

(13970)

Theatro Recreio

EMPREZA A. NEVES & Cia.

O theatro da preferencia do publico

HOJE -A's 2 3|4- HOJE

Matinée attrahentissima

Com a revista engraçadissima, da parceria

Bettencourt - Menezes - Affonso de Carvalho

COMPRA UM BONDE!

que se repete nas duas sessões da noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

Aracy Cortes — a rainha do genero

Theda Diamant — a nova encarnação de Venus

Mesquitinha, Palitos e J. Figueiredo — a invencivel linha comica

Todas as noites — Todas as noites

COMPRA UM BONDE!

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

REVANCHE

com DOLORES DEL RIO

Mal de Coração

com HARRY LANGDON

MATINE'E, ás 2 e 4 hs.

Amanhã — Peccadora sem macula, com Norma Talmadge, uma comedia e um jornal.

Popular

HOJE

Matinée ás 12 1|2 horas

Laura La Plante, em

ULTIMA AMEAÇA

Buck Jones, em BIG HOP.

Ben Turpin, em

TUDO POR UM BEIJO

ESTUDANTES ATHLETAS e comedia.

Amanhã — Hoot Gibson, em A VERTIGEM DO GALOPE

Mascotte

HOJE

Matinée á 1 hora ás 5ªs domingos e feriados.

Emil Jannings, em

Alta Traição

Edmund Cobb, em

ZELADOR DAS MATTAS e comedia.

Amanhã — ROSES OF PICARDY BORBOLETA DOURADA.

Primor

HOJE

John Stuart, em

ROSES OF PICARDY

Carlos Modesto, em

BARRO HUMANO

Hoot Gibson, em

A VERTIGEM DO GALOPE e comedia.

Amanhã — UM ANJO ENTRE FÉRAS O TURBILHÃO ADORAÇÃO

PARIS

HOJE

Ivan Mosjoukine, em

AJUDANTE DO TZAR

Carlos Modesto, em

BARRO HUMANO

CIRCO EM POLVOROSA

Amanhã — PILOTOS DA MORTE ALRAUNE

CINE REAL

R. Bom Retiro n. 251

HOJE — Ricardo Cortez, Lewis Stone e Maria Corda

A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA

Super Metro

TED WELLS, em

Vaqueiro improvisado

Comedia, 2 actos.

Cinema Lapa

AV. MEM DE SA', 23—C. 2543

RIDI PAGLIACI

com LON CHANEY e Uma comedia

Casa do Pavor

ultimo episodio, só em MATINE'E

CINEMA RIO BRANCO

RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — NORTE 1639

SOMENTE HOJE

COSSACOS!

com JOHN GILBERT, RENE' ADORE'E ERNEST TORRENCE e NILS ASTHER. A grande novella de Leon Tolstoi, traduzida para a téla fielmente. O film que empolga pelas suas scenas vibrantes e pelo desempenho magnifico de seus quatro principaes interpretes.

Theatro Municipal

EMIL FREY

Ultimo concerto — Vesperal ás 15 horas

(HOJE) 14 de Julho (HOJE)

Poltronas: 15$000 — Piano Bechstein

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE —:— ULTIMO DIA!

NORMA TALMADGE, em

Peccadora sem macula

9 actos da UNITED ARTISTS".

BUCK JONES, em

Big Hop

7 actos do PROGRAMMA REX.

Amanhã: VIAGEM DE REPOUSO e SANGUE DE BOHEMIO

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE —:— ULTIMO DIA!

MILTON SILLS e BETTY COMPSON, em

Sangue de Bohemio

7 actos da FIRST NATIONAL.

D. ALVARADO e PHILLYS HAVER, em

A lucta dos sexos

9 actos da UNITED ARTISTS.

Amanhã: FERAS E PAIXÕES HUMANAS

1ª classe .... 1$500 || 2ª classe .... 1$000

CENTRAL

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE | Matinée infantil! | NO PALCO

Irmãs Bianchi

quatro seductoras, lindas e elegantes bailarinas classicas e modernas nas mais lindas e interessantes creações de arte.

Lydia Rossi

a querida e applaudida soprano lyrico

Ascott

extraordinario dansarino excentrico e sapateado.

Lucinda de La Torre

seductora cantante typica hespanhola

LA VALDOR — deliciosa cantora de tangos.

BUCKWALDS — assombrosos trapezistas aereos.

RUIZ — tenor lyrico

MOND DOR — admiravel manipulador

MELEGRANO — o homem das mandibulas de aço — Prodigios de força dental

THE GOLDEMBERG — cow-boys mexicanos em perigosos trabalhos com facas

Na téla — Margaret Livingston, em PECCADO BRANCO

Amanhã — Na téla:

SHIRLEY MASON

— EM —

O PRIMEIRO NAMORADO

7 actos lindos.

No palco — Estréa da

Grande Companhia Olimecha

Todos os generos de variedades e attracções, num espectaculo monumental!

IDEAL

R. da Carioca 60|61 — T. C. 1027

HOJE — ULTIMO DIA!

JOHN GILBERT

— E —

JOAN CRAWFORD

— EM —

ENTRE QUATRO PAREDES

"Metro Goldwyn Mayer"

Dolores Del Rio

— EM —

REVANCHE

"United Artists"

AMANHÃ:

Big Parade

Leiam annuncio na pagina interna

IRIS

R. da Carioca 49|51 — T. C. 4152

HOJE — A's 2 3|4, 7 e 9 1|2

A opereta,

A PRINCEZA DOS DOLLARS

de Leo Fall, em 3 actos completos, pela Cia. de Operetas do Th. Iris.

Na téla:

SÓMENTE EM MATINÉE:

Martha Sleeper, em

LAGRIMAS DE MÃE

Amanhã: — Richard Barthelmess, em QUANDO O AMOR RENASCE — Bill Cody, em O TERROR DA CIDADE.

No palco — SONHO DE VALSA

Leiam annuncio na pagina interna

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

JOHN BARRYMORE, em AMOR ETERNO "United Artists"

SAMMY COHEN, em CUPIDO EM BICYCLETA "Fox"

Amanhã: A NOIVA DO JAZZ

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists"

RICARDO CORTEZ, em UM GRÃO DE AREIA, "Prog. Serrador".

Amanhã: ENTRE QUATRO PAREDES

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE, em OH! LA', LA'! .. "First National"

HARRY LANGDON, em MAL DE CORAÇÃO "First National"

Amanhã: AMOR ETERNO

Tijuca

Tel. Villa 3656

Hoje — Matinée

KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES "Metro Goldwyn Mayer"

HOOT GIBSON, em A VERTIGEM DO GALOPE "Universal"

Amanhã: VIDA AIRADA

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

GRETA GARBO, em DAMA MYSTERIOSA "Metro Goldwyn Mayer"

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em DINHEIRO EM PENCA "First National"

Amanhã: Lia Torá, em MULHER ENIGMA

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES "Metro Goldwyn Mayer"

LAURA LA PLANTE, em A ULTIMA AMEAÇA "Universal"

Amanhã: CUPIDO EM BICYCLETA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

D. TERRY, em OS EVADIDOS "Fox"

THELMA TODD, em NOS DOMINIOS DE SATAN "First National"

Amanhã: REVANCHE e VIAGEM DE REPOUSO

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

EDMUND LOWE, em BASTARA SER RICO? "Fox"

RALPH GRAVES e MARY CARR, em O ENFATUADO 7 actos esplendidos

Amanhã: A ULTIMA AMEAÇA

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE, em OS COSSACOS 10 actos, "Metro-Goldwyn Mayer".

TED WELLS, em VAQUEIRO IMPROVISADO "Universal"

Amanhã: PORQUE CHORAS PALHAÇO?

Pav. Botafogo

(Circo Olimecha) Praia de Botafogo, 470

Hoje — Ultimos espectaculos! —

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL, ás 2 3|4

A' noite espectaculo mixto de circo e téla.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Julho de 1929

O COSTUME ABOLIDO

CARLOS SCHOENHERR

Em muitas aldeias do Tyrol os rapazes festejam a vigilia de Pentecostes, correndo de noite pelas ruas com chicotes descommunaes e fazendo com elles uma algazarra tal, que o ruido resôa por todos aquelles montes. Entre os que mais barulho fazem, distinguem-se, neste tempo, os moços de São Pedro, onde o tradicional costume acabava todos os annos numa selvagem baderna. Aquillo era insupportavel; em todos os caminhos e atalhos, em todas as ruas e beccos não se ouvia senão clis... clas! chac! Tudo isso acompanhado de uma gritaria e de uma barafunda, que pareciam terem se desencadeado os demonios do inferno. O fuzuê durava toda a noite e continuava até muito entrada a manhã. Quando o chicote caía da mão de algum delles, apoderava-se delle immediatamente um outro da multidão, "descansado", para manejal-o com as forças intactas; e é preciso comprehender o que significa "um joven do campo com as forças intactas". Para os jovens de São Pedro não se concebia, na noite de sabbado de Pentecostes um só momento de descanso. Bom costume, não acham?

O tecelão do logar fazia sempre, por tão ruidoso motivo, um bom negocio vendendo algodão, [illegible] nem homens, nem animaes, ninguem, podia pregar olho na citada noite. Nem sequer o padre-cura do logar. Os rapazes tresnoitadores recuperavam o somno perdido na manhã seguinte, na egreja; o pobre cura, porém... não adormecia tambem elle um pouco durante os sermões?

Tinha-se reclamado o auxilio da justiça, contra os perturbadores do descanso publico e foram estabelecidos guardas nocturnos; mas os abespinhados moços não se deixavam prender; os guardas

eram espancados e a infernal barafunda proseguia mais desenfreada. E como não era possivel mobilisar o exercito, só por causa dos rapazes de São Pedro, tudo teve de ficar como estava.

Nisto chegou á aldeia um novo parocho. [illegible] velho padre foi embora contou ao successor que no decurso das vigilias de Pentecostes lhe tinham arrebentado o ouvido.

— Que tenha boa entrada na parochia, irmão! concluiu elle.

— Muito obrigado! respondeu o novo cura a meia voz.

Precisamente era um homenzinho nervoso, a quem o estrepito das chicotadas produzia o mesmo effeito do panno vermelho deante de um touro. Os inoffensivos estalidos da chibata de um pastor de ovelhas na estrada, bastavam para pôl-o fora de si. Calcule-se a tortura que o esperava em São Pedro, na famosa noite!

O novo cura viveu o inverno na aldeia, coberta de uma espessa capa de neve, entregue á paz da vida contemplativa; mas quando aquella pelada companheira foi se retirando pouco a pouco para os abruptos penhascos dos arredores e Pentecostes se approximou a grandes passos, surgiu o conflicto.

Aquelle bom senhor dotado de tanta paciencia, mudou por completo. Converteu-se num homem de máu humor e rabugento; chegava com o sacristão, maltratava-o [illegible] A principio, [illegible] depois... completamente aluado!

Na manhã do sabbado de Pentecostes o cura já não cabia entre as quatro paredes da sua casa. O sacristão viu-o penalizado deter-se por vezes no meio do seu passeio, e segurar a cabeça com ambas as mãos, e em outras occasiões precipitar-se nas suas di-gressões como se quizesse fugir de si mesmo.

— Ah, Deus meu! Maluco como o meu irmão!

Por todos os lados o cura encontrava rapazes de sorriso chocarreiro, que cortavam e endireitavam com as suas afiadas facas recurvas ramos de salgueiro.

O cura bem sabia o seu destino, mas reprimiu qualquer observação. Quando topava com algum bando de moços, parava e batia amistosamente nas costas de algum delles.

— Meus filhos, que fazem por aqui?

E elles respondiam, fitando-o maliciosamente:

— Oh... nada! Cortamos cabos de chicote!

— Ah!... Sim? Cabos de chicote!

E accrescentava, como se então lhe accorresse essa idéa pela primeira vez:

— Está claro, pois se estamos tão perto de Pentecostes!

— Acertou, senhor cura! E' isso mesmo! respondiam elles com um sorriso zombeteiro.

— Vocês já têm bôas cordas?

[illegible]

Um delles foi puxando uma corda gigantesca, forrada de couro. Foi estalando e puxando; mas a tira parecia interminavel.

— Chega-lhe esta? perguntou o moço ironicamente.

O cura sentiu um calefrio na espinha.

— Sim... muito bem, balbuciou anniquilado. Logo depois, porém, esforçando-se por sorrir, interrogou de novo:

— Quantos de vocês vão estar na festa?

— Oh, não são muitos! Uma quarenta!

Ante um tal futuro o cura viu tudo preto; mas, comtudo, fingiu uma grande alegria.

— Assim é que eu gosto, rapazes! Bravos! E' preciso honrar os antigos costumes! [illegible]

O cura pareceu recolher-se e o seu olhar tomou uma expressão meditabunda. De repente ergueu-se com um movimento energico, como se tivesse adoptado uma resolução transcendental.

— Rapazes! Sabem o que resolvi? Que se celebrarem como devem a festa dos chicotes, espero todos amanhã na minha casa, para obsequial-os com um pequeno refrigerio: terão pão, queijo e vinho.

Depois de dizer isso, proseguiu o caminho, emquanto os jovens atraz delle se regosijavam e jogavam os chapéos para o ar.

— Isto sim é que é cura! E' mais [illegible]! Viva! Viva! Vivôôô!

Nessa mesma noite foi o "fecha", que chegou ás raias do tremendo. Os gatos miavam nos telhados de medo; [illegible] as vaccas mugiam nos estabulos e os cavallos escoucavam relinchando. As pessoas respeitaveis da aldeia acordavam rogando pragas. As janellas se abriam violentamente e dellas caía uma torrente de imprecações... e de muitas outras coisas; [illegible]

[illegible] cam cerimonias! E no anno que vem, se Deus me der vida e saude offereço-lhes o mesmo obsequio. E muito obrigado!

— De nada, senhor cura! Fazemos de muito bôa vontade!

O sacristão tocou a fronte com o indice de um modo significativo, e suspirou:

— Sim, faz bem em pedir a saude de Deus. Muita falta lhe faz!

No anno seguinte as coisas se passaram do mesmo modo. De noite um "frêge" digno de uma casa de Orates e no outro dia a merenda na casa do padre-gira, como já o chamavam na aldeia. Os rapazes comeram e beberam, e sacudiam as cabeças zonzas de vinho. O padre andava de um lado para outro.

— Bravos, rapazes! Honraram como nunca o antigo costume! Comam e bebam. Não façam cerimonias! E que lhes prometto o mesmo obsequio no anno que vem.

Os jovens juraram e perjuraram que nunca deixariam que se perdesse um costume tão formoso e tão antigo.

Quando pela terceira vez desde a vinda do novo parocho, chegou o Pentecostes, o padre convocou os jovens da aldeia e lhes dirigiu uma breve allocução:

— Meus filhos em Jesus Christo!

Temos hoje mais uma vez, a vigilia de Pentecostes [illegible] de sair com os chicotes.

— Bem, bem, senhor cura. Póde ficar socegado! Cumpriremos os nossos deveres.

— Obrigado, rapazes! Mas... francamente... acontece... que... o padre pigarreou perplexo e parou um instante; os moços espetaram as orelhas...

— Vocês sabem... os tempos andam ruins... o trigo escasseou...

[illegible] o vinho foi pouco... [illegible]

As caras dos moços tomaram uma expressão [illegible] porque é horrivel, terrivel!...

— Quem?... Hein... Não vae haver merenda? [illegible]

Afastaram-se immediatamente para deliberar [illegible]

— Só se [illegible] merenda, a festa dos chicotes não se celebra.

Com isto deu-se logo por terminada a entrevista. Ao anoitecer, os rapazes se apresentaram, de novo, deante da casa parochial. [illegible] vestidos de festa e com raminhos de flores nos chapéos. [illegible]

Ao amanhecer do dia seguinte, [illegible] o sacristão foi receber as ordens do cura para aquelle dia, e entre outras, ouviu a seguinte:

— Prepare de tarde uma merenda para os moços [illegible] Sirva-lhes vinho, pão e queijo.

Em seguida, o bom padre, [illegible] dirigiu-se para a egreja para dizer a primeira missa. [illegible]

O sacristão começou a chorar amargamente.

— Pobre reverendo! Já não tem remedio! Na flor da edade! Doido como o meu irmão!

E sem contradizel-o, começou a preparar, com os olhos arrasados de lagrimas, a preestabelecida merenda. Não se deve irritar os loucos.

Os rapazes acudiram pontualmente e com appetite enorme, á merenda. Não faltou nem um. Começaram a beber e comer, e aclamaram mais de cem vezes o bom cura. Este andava de um lado para outro, batendo-lhes familiarmente nas costas e teve uma palavra amavel para cada um.

— Bravos, meus filhos! Fizeram muito bem. [illegible] Comam e bebam! Não fa- [illegible]

— Ora está! Agora vae [illegible]

[illegible] na vigilia de Pentecoste, os homens, os animaes [illegible] dormiram em São Pedro [illegible] preguiça.

Panthera dos olhos de esmeralda

RICARDO PORTOS

Meu primeiro cuidado ao desembarcar, o anno passado nas Indias, foi o de dirigir-me para os arredores de Motia, em Bengala, á casa do meu amigo B., a quem não via ha cinco annos e do qual não tinha a menor noticia.

Emquanto, caminhava na direcção do "bungalow" que elle habitava bastante longe da cidade, em pleno campo, pensava no immenso prazer que ambos experimentariamos ao vêr-nos de novo.

B... era um amigo de infancia, e antes de seu casamento vivêramos sempre juntos. Porém, meu amigo conheceu em Calcuttá, uma joven irlandeza, que logo foi sua esposa. Assisti á ceremonia nupcial, depois voltei á França, emquanto elle ia estabelecer-se no coração da floresta.

Nos primeiros mezes os esposos continuaram-me escrevendo com frequencia, tornaram-se apaixonados caçadores de féras. Viviam como dois selvagens, entre os indigenas, e viam-os sempre á cavallo, percorrendo aquellas solidões. A miudo enviavam detalhes completos de suas aventuras, quando re pente cessou a correspondencia. Não foi grande minha inquietação, devido ao genio exquesito de ambos. Além disso, com uma esposa como a de B... tem-se o direito de esquecer os amigos.

A joven irlandeza exercia, com effeito, um estranho encanto em todo aquelle que a olhava, produzindo-lhe uma impressão difficil de esquecer.

Alta, esbelta, de movimentos felinos, frequentemente viam-n'a ficar silenciosa como se sonhasse. Porém sua paixão pela caça a transfigurava, em uma amazona classica, a quem nenhum obstaculo podia deter. Tinha pelo esposo uma verdadeira adoração que se reflectia em seus olhos. E era o que ella tinha de mais extraordinario, aquelles olhos de uma côr verde esmeralda escura, transbordantes de luz, de estranhos fulgores e que as vezes olhavam fixamente.

Quem os via uma vez não podia esquecel-os e não sabia se temer aquelle olhar penetrante, ou admirar a graça felina d'aquella mulher que meu amigo adorava e que se chamava Maud.

Sempre evocando recordações, cheguei a casa de meu amigo e a elle foi quem vi primeiro. Estava sentado em um banco debaixo de uma varanda, triste e como que abatido por um forte cansaço. Não pude deixar de sorir, vendo, a seu lado, com a cabeça apoiada nos joelhos de meu amigo, uma panthera.

Puz pé em terra e dirigi-me para a porta que abri com um empurrão. Nenhum creado veiu á meu encontro para segurar o cavallo. Approximei-me do meu amigo B... [illegible] Porém, ao sentir a pressão da minha mão, [illegible] estremeceu e levantou-se bruscamente.

— Tu?... disse com voz angustiosa. E's tu?... Por que vieste?...

Seu aspecto impressionou-me profundamente... Como estava envelhecido!... Como mudára!... Trocámos umas phrases banaes.

[illegible]

De repente senti imperiosa necessidade de virar-me; alguem olhava-me intensamente. Era a panthera que cravára em mim um olhar [illegible]

— Onde?... onde vira aquelles olhos de esmeralda?

[illegible] disse com voz [illegible]

— Maud?

[illegible] recordou-me a esposa de B... e preparei-me para cumprimental-a. Porém sómente a panthera respondera ao chamado, avançou para seu dono, [illegible]

— Maud!... Meu amigo dava áquella féra o nome de sua esposa!

Então perguntei:

— Então?... Não me dás noticias de tua mulher?... Levantou para mim seu rosto pallido, dolorido, [illegible]

Tomou minhas mãos e expoz:

— E' verdade! Tu de nada sabes. E' uma horrivel historia. [illegible]

Quero [illegible]

Emquanto falava, a panthera, [illegible] Seus olhos me fixavam bem.

— Conheces: começou B... [illegible]

Havia especialmente um velho patriarcha, uma especie de fakir, um velho anguloso e flacido, que se chamava Nirmal e que vinha visitar-nos com frequencia para tratar de nos convencer. Dirigia-se de preferencia á minha mulher, mais nervosa, mais mystica, mais facil de convencer. De noite ouviamos suas sandalias arrastar-se sobre os degráos da varanda, depois o viamos entrar em silencio, fazer um respeitoso cumprimento e sentar-se perto de nós.

Começava a falar sua linguagem mysteriosa e secular. Maud, o ouvia, muda com os olhos dilatados como tomada de uma visão.

Dizia-nos que a alma dos homens, uma vez mortos vagava sobre a terra e segundo os que elles foram, revestiam-se como o corpo de um animal.

"Assim será de ti — dizia á minha mulher."

Quando a grande natureza cerrar teus olhos, vagarás através das selvas. E como és graciosa... revestir-te-ás no corpo de uma antilope... Sim... sim... debaixo da apparencia de uma antelope... E tu, Sahib... quando matas uma cabra ou um pavão real... has de soffrer aquella que foi uma linda rapariga, uma alma humana... e isso, para satisfazer tua paixão."

Falava assim, até altas horas da noite.

Maud ouvia attentamente, depois... ria-se ás gargalhadas. No dia seguinte, brigava commigo, emquanto me dispunha a perseguir a presa.

Emquanto meu amigo continuava sua narrativa, eu olhava a panthera. Dir-se-ia que o animal ouvia e comprehendia tudo o que seu dono estava dizendo. Eram tão diversas as expressões de seus olhos inquietos... e concordantes com o sentido das palavras!...

— Uma manhã, continuou B... vinha de volta gritando de alegria... Descobrira no caminho os rastos de um formoso antilope azul que descera até ao rio. Pareceu-me chegada a hora de uma caçada estupenda. Maud bateu palmas e correu para se vestir. Fiz encilhar rapidamente os cavallos, soltei os cães e carreguei os fuzis. Alguns minutos depois Maud estava prompta. Desceu a escada correndo.

Emquanto atravessavamos o campo deu um grito e a vi vacillar e cair. Corri logo, era coisa de pouca importancia, tinha torcido o pé. Examinei, não havia gravidade. Apenas notava-se uma ligeira inchação.

Maud não quiz perder um minuto, mal podia apoiar o pé no chão. Porém me affirmou com tal convicção, que me deixei convencer. Ajudei-a a montar e pouco depois entravamos nas selvas.

Encontramos logo os rastos do antilope deixado no longo do rio, até [illegible] começa o pantano. Era preciso prestar attenção para que os cavallos não caissem. O sol já estava alto, [illegible] os cães puzeram-se a latir.

Lá no longe pudemos vêr o antilope. No momento em que [illegible] em sua [illegible] deram [illegible] uma [illegible] deante [illegible] Nirmal.

— [illegible] aqui?... [illegible] apresentas [illegible] nos fazer [illegible]

— Para Sahib, — disse Nirmal gravemente. [illegible] Não persigas o antilope azul. [illegible] a desgraça [illegible] sobre tua cabeça.

— Vá-te para o diabo! tu e teu agouro! Deixa-nos passar, [illegible] cavallos. [illegible] pressa... [illegible] estão os [illegible]

— Sahib!... Sahib!... retrocede! A desgraça está perto... [illegible] E tu Maud, [illegible] porque [illegible] os Deuses [illegible] vontade é terrivel!...

Com grande espanto ouvi [illegible] supplicas [illegible] fez perder [illegible] dois, e [illegible] verdade [illegible] mais in- [illegible]

E como eu dava como pretexto [illegible] Nirmal, [illegible] que [illegible] do caçador [illegible]

Devia ceder aquellas supplicas! [illegible] saber [illegible] que ia [illegible] longe os [illegible] Maud [illegible] lagrimas [illegible] o cavallo [illegible] selvas.

[illegible] longe. [illegible] mattas [illegible] a sua [illegible] cavallo [illegible] cansados, [illegible] intervallos. [illegible] o cavallo [illegible] O [illegible] Não [illegible] De repente [illegible] achei [illegible] parou [illegible]

[illegible] Pareceu [illegible] grito [illegible] especie de [illegible] panthera [illegible] da sésta

[illegible] antilope e [illegible] descrever

[illegible] Toquei o [illegible] casa. [illegible] Então [illegible] galope. [illegible] cheguei [illegible] "bungalow". As hervas abriram-se de repente dando passagem aos cães cobertos de lodo, suados, fatigados. Seguiram-me promptamente até á casa, um delles uivou lugubremente. Vi então varias luzes, através das janellas. Os criados sairam á meu encontro.

— O que ha? perguntei.

—O Sahib vem só? interrogou a creada de Maud, que era indigena.

— Como só?... O que significa isso?... Maud ainda não está aqui?

—O Sahib não a encontrou?

— Porém... não voltou?

—Que Siva nos proteja, disse-me um indigena. Sim, ella voltará, porém quiz partir de novo á procura do Sahib.

Tive o presentimento de uma desgraça.

— Onde está Nirmal?... perguntei.

— Nirmal voltou com a Men Sahib... Acompanhou-a porque a selva é perigosa á noite. Porem ella quiz voltar só e Nirmal ficou. Ell-o que vem...

O velho fakir approximou-se tremendo.

—Não é necessario maldizer os Deuses, murmurou. Porém, se succedeu uma desgraça, teremos que cobrir o rosto e chorar em silencio. Tenho medo...

— Mas o que quer dizer tudo isto? Onde está Maud?...

— Eu não queria que partisse só... Agora devêmos ia procural-a antes que nos surprehenda o irreparavel; porque os máos espiritos passeiam nas sombras e uma mulher nada póde contra aquillo que é mais terrivel que a mesma morte.

Dei immediatamente ordem de acender algumas tochas, quiz que todos montassem a cavallo e partimos para a selva, envoltos nas sombras da noite. Emquanto cavalgavamos, perguntei:

— Por onde passou a Men-Sahib?

— Ella percorreu a estrada que segue o rio e entrou na selva, mais além da primeira ilhota.

Era o caminho que percorrera...

Como não a encontrei? Um criado apeou-se e illuminou o sólo com a tocha. Pudemos vêr claramente os rastos das patas do "poney" de Maud.

Não sei porque, tive medo... Medo do que? Que desgraça poderia acontecer? Maud saira de dia e as féras não atacam o homem dia claro... Um accidente?... Uma quéda?... Porém, Maud era uma habilissima amazona e seu "poney" tinha as patas muito seguras. Tambem ha pantanos além, onde a herva era mais verde.

Pobre do imprudente que chegasse á por os pés nella!... O infeliz sentia-se afundar lentamente no lodo... a fossa aberta por elle, fechar-se-ia sobre sua cabeça, sem deixar vestigio algum... Porém, não... porque tão horrivel visão?... Maud conhecia muito bem o paiz e os cavallos por instincto, afastam-se do perigo.

Talvez tenha galopado para acompanhar uma féra, afastando-se sem pensar. Chamei com todas as minhas forças... Responderam os gritos dos lobos, os rugidos dos tigres, os gemidos das pantheras, porém, nenhuma voz humana. Apoderou-se de mim uma invencivel angustia.

— Nirmal!... gritei.

— Sahib!...

As tochas puzeram fogo nas hervas seccas e uma immensa labareda illuminou a selva.

— Chamamos todos de uma vez...

Os gritos dos indigenas uniram-se ao meu chamado. Com um "goug", Nirmal fazia ouvir sons agudissimos. Um criado fazia o mesmo com o corno de caça.

Disparei tres tiros de revolver... Depois calamo-nos... Nada... silencio. Sómente chegou, muito de longe o gemido de uma féra. Nirmal ajoelhou-se e applicou o ouvido contra o sólo... Não falava...

De repente levantou-se.

— Abaixa-te Sahib... Escuta. Deixei-me cair em terra.

— Não ouve?

Meu coração palpitava tão violentamente que me era impossivel ouvir rumor algum.

— O que é que ouves?... Fala depressa.

— Não me engano... E' o galope de um cavallo... Escutem todos... Ouvem?...

E' verdade... Agora o sólo treme. Silencio!...

Ah! Sahib, os Deuses ouviram tuas orações. A joven te será restituida... Ahi está, vem para te... Levanta-te... Chama!...

— Maud!... Maud!... gritei E's tu?

Respondeu-me o relincho do "poney". O som do galope se approximava, ouvia-se um som metalico... o choque dos estribos. Appareceu o animal só... A sella estava vazia!...

Chegado a este ponto da narração, meu companheiro viu-se obrigado a interromper-se; uma pallidez mortal invadiu seu rosto. Via-o soffrer, não obstante minha curiosidade, não póde deixar de lhe dizer:

— Cala... cala... Isto te faz mal... Não despertes semelhantes recordações.

Porém elle sorriu tristemente.

— Sim... sim, meu amigo, é necessario que fale nisto... Faz-me bem, acalma minha dôr, te asseguro. Além disso, não quero omittir nenhum detalhe, para que tu comprehendas melhor tudo aquillo que escapa á minha penetração e depois dir-me-ás o que pensas.

Naquelle momento, a panthera endireitou-se e sua formosa cabeça selvagem, pousou na de seu dono. Vi-a fechar os seus olhos de esmeralda e esfregar suave e docemente o rosto de meu amigo. B... pousou ternamente sua mão na cabeça do animal. Depois continuou:

— Maud desapparecera. Examinamos attentamente o "poney", com a esperança de achar algum rastro, algum indicio. O animal estava coberto de suor, porém a montaria estava intacta, a sella, não estava frouxa, a cilha continuava no mesmo logar, o cavallo não sequer tivéra que atravessar terrenos humidos. Sómente as patas estavam um pouco enlameadas.

A voz de Nirmal estremeceu.

— Olha, Sahib, aqui do lado da sella.

Olhei e pude vêr manchas de sangue, quatro, unhas haviam deixado marcas no couro do cavallo, uma ferida muito leve... Maud fôra atacada por uma féra!...

Viam-se claramente as mar-

(Continúa na 2ª pag.)

Através do deserto

GASTON CHERAU

Quando se acharam a duas horas de marcha dos rochedos, Alexis Chekri Assanem disse aos seus tres companheiros:

— Pouca coisa temos comnosco. Se nos encontrarem, diremos que estamos perdidos. A sorte de Herrha Goraleb está em nossas mãos. Pensae no bem que vos fez esse justo que ama a vosso paiz tanto quanto ao seu. Se o venderdes, seu corpo irá pender de uma forca, em Beyrouth, e se o tribunal não os condemnar, sua mulher e seus filhos terão que emigrar para Biredjik... E dahi não se volta!

Entre Alep e Biredjik, sempre ha accidentes. O que morre na forca de Beyrouth, com o cartaz que o tribunal faz pôr em seu peito, tem um fim... mais invejavel que o das mulheres e meninos que são enviados para Biredjik.

Em todo o caso, se nos encontrarem, vós tereis que temer as represalias, mas a mim me enforcarão por ter-vos guiado. Herrha Goraleb não deve morrer por nossa causa. Não sois da minha opinião?

João Leguerre e Luiz Parreau juraram não atraiçoar áquelle a quem talvez fossem dever a liberdade. Mas foi preciso explicar a Elias Bryan, que não tinha entendido o verdadeiro sentido do conciliabulo, o que se esperava delle.

— Oh!, protestou, indignado, Herrha Goraleb é o nosso salvador e não tem nada que temer. Tambem Chekri póde ficar descançado.

— Perfeitamente, approvou João Leguene. Se nos encontram, diremos que te obrigámos, sob ameaças de morte, a mostrar-nos o caminho. Chekri Assanem sorriu e abaixou a cabeça.

— Dizei o que quizerdes para me salvar, mas a vida de um libanez não depende de declarações, como as vossas... Agora, trata-se de dirigirmo-nos para Beissam sem passar pela estrada real. Chegaremos esta noite, talvez, e Sakel, o syrio, alojar-nos-á em sua casa.

A partir daquelle momento, caminharam mais confiados. Parecia-lhes que depois de terem feito aquella solenne promessa, obteriam a liberdade. Comtudo, nunca falavam della sem accrescentar: "é possivel".

Era um estribilho de superstição que lhes fortalecia a esperança.

Chegaram a Beissan pelo anoitecer o esperaram que escurecesse completamente, para então entrarem na cidade. Chekri Assanem separou-se dos tres companheiros e foi bater á porta da casa de Sakel. Uma hora mais tarde voltou dizendo:

— Vinde: esperam-nos.

E lhes contou, em voz baixa, as ultimas noticias: os inglezes haviam chegado a El Arish e estavam a caminho de Rapha. Desgraçadamente, de Gaza a Bir Seba e desta até o Mar Morto, a região estava occupada pelas tropas turcas que, se dizia, estendiam-se muito para além.

Durante a noite, Sakel, o syrio, seus dois filhos e Alexis Chekri Assanen urdiram varios planos. Um opinava que se devia conduzir os prosioneiros até Es Salt e Rabbat, mantendo-se sempre afastado da estrada real. Mas, o trajecto ficaria muito maior.

Outro alvitrava que passassem entre Bir Seba e Arad. A sorte seria pouco favoravel naquelle deserto.

Finalmente, decidiram passar o dia em casa de Sakel e quiz o destino que pouco antes do almoço chegasse o ancião Ahmed el Pokri, que disse:

— Sakel, trago-te as dez libras turcas que me emprestaste e, além disso, tenho o prazer de te annunciar que os inglezes estão em Gaza.

— Não ha nenhum estranho em tua casa? perguntou Ahmed.

— Ninguem, excepto minha mulher que está preparando a comida. Meus filhos foram comprar um carregamento de legumes em Naploune.

— Escuta, então, proseguiu Ahmed, com exaltação sempre crescente. Já sabes que meu cunhado Usseim desappareceu ha seis mezes... Pois bem, voltou esta manhã. Está encarregado de levar a correspondencia franceza entre Gaza e Esdoud... Agora acreditas?... Veiu buscar noticias de Djerach e dentro de quinze dias partirá para costa.

Sakel olhava para Ahmed e parecia-lhes impossivel que elle mentisse.

Comtudo, encaminhando-se para a porta de communicação, disse:

— Ahmed, não duvido de ti, mas, para que me dás essa noticia?

— Porque, respondeu Ahmed-el-Mokri, temos um favor a pedir-te e tambem porque sei que o nome de França está escripto em teu coração. Usseim necessita de carros para levar provisões ás tropas turcas de Ramleh.

Essas provisões são um pretexto para o que deixem passar

por toda a parte sem ser incommodado. Um dos teus filhos acompanhal-o-ia e voltaria trazendo os dois carros. Pagar-te-ão bem. Confiei em ti e se hesitas é porque já me vendeste.

— Não hesitarei muito, respondeu Sakel, abrindo a porta, porque aqui ha um homem que talvez te reconheça.

E indicou Chekri Assanem, que se approximou:

— Olha, Ahmed, disse: olha... Este é um daquelles a quem poderias atraiçoar.

Ahmd poz-se livido e uma nuvem passou pelos seus olhos.

— Está bem, disse. Entrega-me aos que estão a caminho de Tineh mas até o meu ultimo alento, amaldiçoarei o teu...

— Cala-te, Ahmed! Suspenda tua maldição... Este é Chekri Assanem, que quer deixar nosso paiz... Além disso, ha quasi dois soldados francezes e um inglez que fugiram das prisões do Norte. Agora, nós nos mostramos a ti... Que a maldição caia sobre ti e tua casa, se nos enganaste!

— Não vos enganei, respondeu Ahmed, levantando a mão. Dentro de alguns momentos vereis Usseim e vos entendereis com elle.

Usseim chegou e custou a Sakel reconhecel-o. Tinha a barba crescida e estava coberto de andrajos, como os homens que o exercito turco empregava para transportar encommandas.

Separaram-se de noite, depois de terem preparado minuciosamente tudo o que era necessario para a fuga. Usseim devia partir no dia seguinte para Naflousse e Ramler. Chekri Assanem e os tres fugitivos partiram para Er Diha, conduzindo quatro mulas e seis camellos que a intendencia turca havia comprado a Sakel para serem levados a Er Riha e depois a Jerusalém onde as autoridades militares diriam o que era preciso fazer. Depois Chekri Assanem e seus tres companheiros tomariam o rumo das collinas até o valle de Loud, e chegados aos areaes de Sarem, encontrar-se-iam com Usseim, dois dias antes de terminar o anno.

Durante uma semana, Chekri Assanem marchou á frente das mulas e dos camellos. Era elle quem respondia aos que perguntavam para onde se dirigia a caravana, dava explicações e se occupava de alojar homens e animaes.

Aconteceu que durante a noite perderam a pista que deviam seguir e tiveram que parar.

Antes de envolver-se em suas mantas para dormir, Chekri Assanem disse, apontando para o sul:

— Lá está Jerusalém, e mais longe, Bethlém.

— "De Jerusalem!", repetiu Elias Bryan em voz baixa.

Começavam já a conciliar o somno quando foram despertados bruscamente pelos latidos de um cão. A noite era glacial e as estrellas brilhavam como nunca. Uma sobretudo, parecia mais luminosa do que as outras.

— Onde vaes? perguntou João Leguene, vendo que Chekri se levantava. Vou ver, disse este, indicando uma construcção baixa, se os que moram ali são amigos e nos querem receber. Lá estaremos mais descançados e sobretudo mais occultos.

Chekri Assanem se levantou e João Leguene e Luiz Parreau viram-nos dirigir-se para a casa.

Elias Brian permaneceu immovel, o que fez com que Parreau dissesse:

— Nada impressiona este sujeito... Tudo lhe é indifferente...

—Não creias, respondeu Elias; eu estava descançando as pernas.

— Pois as minhas estão geladas.

— "Djerus'lem" está muito longe? perguntou Bryan como se a pergunta houvesse subido do seu coração aos labios.

— Pergunte a Chekri, respondeu Parreau rindo. Eu não sou desta terra.

Chekri, voltando pouco depois, disse:

— Levantae-vos... A casa está em ruinas, mas poderemos dormir na estribaria. Ha boa palha. Amanhã, por-nos-emos em marcha, logo de madrugada, porque creio que alguem móra ali, pois lá estava uma cabra e a porta estava fechada.

Uma vez installados na estrebaria, Chekri accendeu a lanterna, e atou o burro que levava as equipagens á argola de ferro que havia numa pilastra. A atmosphera era morna e cheirava a feno.

— Chekri, perguntou Leguene: Jerusalém está muito longe?

— Amanhã veremos suas torres e casas, respondeu o guia: mas o logar é perigoso para nós e fugiremos delle o mais depressa possivel.

Iam apagar a luz, quando um som limpido, puro, chegou de fóra. Luiz Parreau exclamou:

— Alerta!

Chekri murmurou com voz tremula:

— São os sinos de Jerusalém.

Mas de repente, um grito abafado se misturou ao clangor dos sinos. Os quatro homens sustiveram a respiração, alarmados. O grito provinha da estribaria e a cabra, enfurecida, parecia querer atacar a alguem que estava em um canto.

João Leguene tomou a lanterna, dirigiu-se para ali e afastou um monte de palha. O grito se ouvia mais claramente...

E appareceu um menino quasi nu, movendo os bracinhos e esforçando-se por afastar a cabeça do peito de uma mulher que não fazia o menor movimento... Convencidos de que a mãe estava morta, João Leguene poz o menino junto ao ubre inchado da cabra, segurando-a para que não fugisse e o deixou mamar um bom lapso de tempo. Depois embrulhou a creança num manto e saiu porque seus companheiros o chamavam.

— Vem!... Vem ver Jerusalem!

Chekri Assanem disse-lhes que ia reconhecer o caminho que deviam seguir para chegar ao valle de Loud e encontrar Usseim. Quando voltou, disse:

— Dormimos ao lado da pista e o destino fez que nos detivessemos aqui. Vi muitos homens que vão para o Norte. Se o tivessemos procurado, esta noite, teriamos encontrado nosso caminho e talvez já estivessemos a salvo... E' preciso que nos occultemos. Se perguntarem quem somos, não teremos caravana que nos desculpe. Partiremos ao cair da noite; uma vez chegados ao valle, estaremos salvos.

— Talvez, disseram Parreau e João Leguene.

Durante o dia cavaram uma fossa e sepultaram nella o corpo da pobre mãe. João rezou um padre-nosso e os outros o imitaram.

Ao anoitecer, fizeram-se a caminho. Na frente ia Alexis Chekri Assanem, que procurava o bom caminho entre as diversas estradas que se cruzavam; depois Elias Bryan que conduzia o burro e a cabra; João Leguene levando o menino e Luiz Parreau ia um pouco mais atraz para ver se alguem os seguia. Caminharam assim durante tres

dias e duas noites e chegaram emfim ao oasis, onde os esperava Usseim, que lhes disse:

— Esta noite, conduzil-os-ei a um logar da costa, onde falareis aos que levam a correspondencia... Mas esta creança vae-nos atrapalhar muito.

A's duas horas da manhã, estavam ao norte de Jaffa, nas dunas de Garon, quando surgiu do mar uma sombra. Ouviu-se um silvo agudo a que Usseim respondeu fazendo luzir duas vezes sua lanterna electrica. Approximou-se um barco lentamente e os que a tripulavam e Usseim falaram em voz baixa:

— Vou pedir instrucções do commandante, disse alguem da barca.

Esta afastou-se com grande ruido dos remos açoitando rapidamente a agua.

— Voltarão, disse Usseim.

João Seguene que apertava contra seu peito o menino, respondeu:

— Alegra-me por este petiz.

Quando a barca voltou, primeiro subiram nella João e o menino, depois a cabra e os outros.

Chekri tirou a carga da mula, depoz na areia a palha que havia, dois grandes pães e uma vasilha de bocca larga, cheia de agua. Beijou o animal no focinho e saltou para a barca.

Ao chegar, Usseim apresentou seus companheiros:

— Alexis Chekri Assanem, libanez, sobrinho de Herrha Goralez, que nos fez escapar; Luiz Parreau, do 3.º Colonial, prisioneiro em Seddul-Bar; Elias Bryan, soldado inglez, prisioneiro, da chalupa n.º 3 do "Asiaro em Seddul-Bar; João Leguene", afundada em Koum Kaleh, ferido e prisioneiro...

— E este menino?, perguntou o chefe. Onde o encontraste?... E' um companheiro bastante incommodo para fugitivos como vós.

João, com a palavra entrecortada pela emoção, contou o que tinha acontecido: a morte da pobre mulher, o menino abandonado, a cabra utilizada como ama de leite...

— Como queria o senhor que o deixassemos?... Não tinhamos coração para isso...

— Que vaes fazer delle?, perguntou o commandante.

— Se o meu commandante me permitte, reconhecel-o-ei perante o consul de Porto Said..

Uma pequena residencia

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

O bom acabamento é o detalhe de que mais se resentem as nossas construcções. Esse cuidado, entretanto, deveria ser observado, quer nas construcções simples, por assim dizer baratas, quer nas de preço. Tal resultado depende tão sómente da efficiencia do operario, porque o material propriamente não influe tanto.

E' lastimavel que aqui não haja escolas para operarios de construcção. Antigamente, ainda se fazia nas obras um pequeno aprendizado: o pedreiro começava servindo, depois passava a meio official; assim como o pedreiro, era o carpinteiro e o estucador. Hoje, porém, não se dá isso; o individuo resolve ser pedreiro, carpinteiro ou estucador e é mesmo!

Os officiaes que já entendem mais ou menos do "metier" (mesmo não sabendo ler, nem mesmo uma planta) não querem ser mandados; passam logo a "empreiteiros".

E' assim que muitos proprietarios de boa fé são ludibriados por estes, que, a principio, não desejam outra coisa senão um lucro que corresponda a seu salario...

Não censuramos o constructor legal, responsavel por um nome ou uma firma; lastimamos apenas a generalização.

Porque a Sociedade dos Constructores Civis não toma uma medida tendente a pôr cobro a esses descalabros? Os empreiteiros baratos são os peores inimigos dos constructores.

Emfim, para não nos alongarmos nestas apreciações quereriamos apenas consignar aqui um facto, cuja authenticidade garantimos, e que bem demonstra o grão de mentalidade desses operarios transformados em empreiteiros. Ha dias, lendo as especificações de uma obra — verdadeiro conjuncto incomprehensivel, formado por um amontoado incoherente de palavras — destacamos o seguinte trecho, transcripto fielmente... *"a argamassa será de cal, calbro e cheiro de cimento".*

Ora, comprehende-se que estipular uma disposição dessas, mesmo com "cheiro de cimento" ou não consignar nada nas especificações é a mesma coisa, porquanto a proporção da mistura que é o essencial, brilha pela ausencia.

Como isso, são mais ou menos as demais disposições do "contrato", firmado pelo operario que se julga em condições de assumir a responsabilidade de uma obra. Mais por ignorancia do que mesmo por astucia, elle, em vez de estabelecer com clareza todas as condições por que vae fazer o serviço, deixa tudo vago e impreciso. Dessas ambiguidades e imperdoaveis lacunas, resulta a série interminavel de questões e aborrecimentos entre o proprietario e o empreiteiro. Isso prova que os operarios que [illegible] ambição, precisam educar-se. E' verdade que já se tem procurado todos os meios de os favorecer: deu-se-lhes já as oito horas de trabalho, augmentou-se-lhes os salarios e cogita-se ainda de facilitar-lhes o tecto, a educação dos filhos, etc.

A sua educação technica, porém, permanece ainda no olvido. Nas escolas profissionaes não se ensina o officio de pedreiro! Será talvez porque se trate de uma profissão desprezivel, abraçada geralmente pelos ignorantes?... Não o acreditamos porque os operarios estrangeiros, principalmente o allemão e o austriaco, são intelligentes e dão mestras de rudimentos technicos.

Mesmo quanto aos salarios a proposito dos quaes ha poucos dias houve uma greve, frustrada logo ao nascer, os operarios não têm nenhuma razão de queixa, pois ganham relativamente mais que um funccionario de certa categoria e que é obrigado a manter collarinho e gravata. Demais a mais, emquanto para elles o trabalho finda ás quatro horas, para nós outros, ainda vae a meio, sem que, com isso, ainda tenhamos levantado mais tarde.

O operario intelligente póde, pois, perfeitamente, nas horas que lhe sobram, fazer muita coisa em seu proveito e em beneficio da familia. Não é isso o que se dá geralmente, o que é deveras lamentavel.

Vê-se pois, que o bom serviço depende exclusivamente da mão de obra cuidada e esta só pode ser alcançada com o operario aperfeiçoado. Assim, um remate póde perfeitamente ser feito, não custando por isso mais caro, quando o operario é intelligente e dedicado.

Todo officio é digno, todo trabalho é nobre.

Feitas as considerações acima, passemos á descripção da pequena residencia que publicamos hoje.

Não é a fachada desta casa de uma bella apparencia, é, pode-se dizer, uma fachada commum sem nenhum estylo definido. A planta, porém, que aliás é o principal, está resolvida com alguma felicidade como vamos descrever.

A entrada principal se faz pela varanda que deve ter o piso em ladrilhos de ceramica vermelha; os rodapés do mesmo e a escada de tijolos prensados. Esses ladrilhos são geralmente encerados e que dão muito realce.

Pela varanda entra-se nas salas de visitas e jantar.

A sala de jantar tem á direita, uma especie de nicho destinado á collocação de um "buffet"; ao fundo um arco que a separa do "hall", tendo ainda no mesmo lado uma porta com "vitrail"; á esquerda, uma porta envidraçada, ligando esta com a sala de visitas.

De um lado do edificio estão localisadas a copa e a cosinha, sendo que esta ultima por estar em uma parte da frente, ao invés de janellas, fizemos ahi uma pequena fonte decorativa.

A cosinha é ampla e tem um armario que serve de despensa. Em transição entre os dois pavimentos temos um quarto amplo, cujo accesso se faz pela mesma escada que ascende ao segundo pavimento. Este quarto pode servir para creados, costura, etc.

No segundo pavimento, como se vê, tem tres quartos e um quarto de banho.

Esta casa, estudada para um terreno de 18 metros por 12,5, póde ser avaliada entre 55 e 60 contos, dependendo das especificações.

PANTHERA DOS OLHOS DE ESMERALDA

(Continuação da 1ª pagina)

cas... Os quatro pontos triangulares das unhas... Tratava-se evidentemente de um leopardo. Seguimos os rastros deixado pelo "poney" por demais visiveis e que se afastavam, proseguindo para outra margem do rio. Ia eu para ali, quando Nirmal approximou-se, murmurando:

— Sahib, os Deuses são terriveis. Não procures saber o que os homens devem ignorar... Nós não nos atrevemos a acompanhar-te... Ha nisto um mysterio, que não poderás descobrir... Renuncia...

Empurrei-o e parti. Depois de alguma hesitação, os criados acompanharam-me.

Amanhecia já e nós continuavamos nossa tarefa. Estava já esgotado. Em certo logar, achei as marcas do "poney". Nirmal descobriu as de Maud. Ella caminhára ligeiramente... e as hervas cessavam adeante de um mattagal, que surgia do pantano; continuamos do outro lado, mas já não eram marcas dos pés de uma mulher. Distinguiam-se as quatro patas da féra.

Parei estupefato, ouvi uma voz que partia dentro á mysteriosa selva, uma voz, a della, que me chamava. Chamava por meu nome. Respondi com um grito de demencia e precipitei-me... Nirmal pôz-se a meu lado:

— Pare... Sahib!... Não vás mais além... Ha coisas que não devemos conhecer... Vens dos paizes, onde os homens renegaram seus Deuses. Porém, aqui, são poderosos... Volte para traz!...

Não me contive. Maud continuava chamando-me. Vi agitar-se as crescidas hervas, distinguiu um corpo estendido... Corri com um grito de jubilo, de victoria. A forma moveu-se... porém era uma panthera!...

Maud estava ahi muito perto e me chamava... Numa louca carreira, tropecei com a féra que não me atacou... Só deu um rugido tão estranho, que me fez parar... A féra levantou os olhos sobre mim. Olhos doces... olhos affectuosos... olhos de esmeralda. ..os olhos de Maud!

Por mais que procurassemos na selva, horas e horas, nada encontrámos. E coisa exquisita, a panthera não me abandonava, ao contrario, acompanhava-me por toda a parte e todas as tardes lançava o mesmo gemido, que escutára durante minha perseguição ao antilope e na qual perdera os cães.

Não a encontramos; não a encontrei. Nem tornei a achar a menor marca...

Foi atacada por uma féra?... Desapparecera nos pantanos-... Afogada no rio?... Ninguem saberá nunca!... No entanto...

— Escuta, meu amigo, e comprehenderás o que te digo... Lembras as circumstancias estranhas da sua desapparição? lembras as predições do velho, a ferida no couro do "poney", a voz que me chamava e a panthera que tambem geme?...

Fiquei sem resposta... Porém os olhos da panthera olhavam-me, aquelles olhos de esmeralda que lançavam raios de luz...

Reconheci-os... Sim... sim... eram seus olhos, os olhos de Maud... Calei-me...

O que poderemos saber?... E' tão pouco o que conhecemos, deante do que experimentamos!...

Fui victima de uma suggestão?... Terá razão o velho feiticeiro-... Não sei, não saberei nunca!!...

A litteratura é um attractivo, como a pintura e a musica, uma distracção nobre e permittida, um meio de dulcificar as horas da vida e os enfados da solidão. — Albalat.

A curiosa vida de um santo

Causam um bem estar na gente ler a vida de Filippo nesta época de conversões cabotinas.

JORGE DE LIMA

Não sei porque o abbade Bremond nomeou a São Filippo de Nery — padroeiro dos humoristas. Se o chamou assim teve as suas razões. Eu dei para chamal-o Buon Pippo — o inventor da humilhação intellectual. Quero deste modo conferir-lhe um outro titulo de invenção — que se do inventor do Oratorio já a humanidade lhe deu com a approvação de Roma e de Deus.

Chesterton quando descreu das invenções, deveria ter posto a salvo este genero de invenções do progresso espiritual que são as unicas dentro da relativa utilidade das outras. Entre ellas ha, porém, differença primacial; as invenções materiaes são additivas e se contam pelo apparecimento e pelas modificações successivas da machina; as invenções do progresso espiritual no caminho da salvação são suppressivas: conseguir a nudeza da alma para santifical-a.

O Buon Pippo fabricou na officina das humilhações a machina de desnudar a alma. A biographia do inventor é curiosa. Ernesto Hello, o physionomista de santos, não conseguiu descobrir o lado mais interessante de Nery. E se não fosse o conhecimento que eu travei ha mezes com Paulo Doncoeur não teria descoberto a grande descoberta de Filippo.

A VIDA BOHEMIA DE UM SANTO

A 12 de março de 1622, Gregorio XV canonizava com a festa mais derramada que Roma já teve, cinco santos de uma vez; Isidoro, Ignacio de Loyola, Francisco Xavier, Thereza de Jesus e Filippe Nery. Mas nenhum delles nem mesmo Ignacio teve a glorificação popular do Beato Santo Filippo. Não era que os outros falassem ao coração de Roma uma lingua barbara e Filippo a sonoridade articulada de Corte Savella ou de Monteriggioni. Roma fremia, porque Pippo era o fratelo de Roma. E Roma gosta um bocado desses bohemios suaves amigos de suas ruellas escusas quer esses bohemios sejam santos ou devassos. Quando Filippo Nery appareceu em Roma, Roma apodrecia. Roma era isso que Paulo Doncoeur descreve: Malheureusement, une suite de pontificats éphémères compromet l'oeuvre des constructeurs: "un pape de douze jours, Urban VII; un pape de dix mois, Gregoire XIV, qui n'a que le temps de mourir, et voici enfin Clement VIII dévot, austére, travailleur, qui va vivre un long régne dont Filippe Nery ne verra pas la fin. Autour du Trône pontifical, on voit les plus étonnantes promiscuités. Des jeunes saints, comme Charles Borromée, glorifient la pourpre, et de jeunes bandits vicieux, comme Innocenzo de Monte, la couvrent des pires hontes."

A esta Roma decadente chegou num dia de 1533 o Pippo buono, com seus 18 annos e seu bastão de *gamin*. Vinha de Florença, que elle namorou do alto da Costa de San Giorgio, sonhando com Savanarola em San Marco e com sua Catharina de Ricci que elle não esqueceu nunca. O Pippo fôra o bom garoto que Florença mimára com o leite de sua vida aventurosa e mystica. Desde as batalhas reivindicadoras do Palladium da cidade, as procissões ao Christo-Rei de Florença ás questões da Madona, aos debates da Liberdade, a sua juventude decorreu tonta, mas heroica. Viera a Roma para ser eremita a seu geito "jovial et mystique, toujours riant, toujours un peu cocasse". E o foi por dez annos em que o eremita bohemio encheu com as suas gavrocheries os recantos da cidade, associando suas canzoni pela Via Appia, ao luar de Cecilia Metella, sob os pinheiros pintados de lua que encheu a solidão de S. Sebastião com os freires contemplativos rezando as horas das grandes vigilias.

Foi nessa vagabundagem que seu confessor Persiano Rosa o reteve para ser padre *malgré lui*: "Por esses tempos de Concilio e de Inquisição, este eremitismo sem regra, é mesmo uma provocação. E' preciso separar-te pelo bem, fazer-te padre, Deus o quer". E Persiano lembra-lhe até o exemplo desse [illegible] Matteo da Bascio que pregava num *jargon inomables* que fizera tanto pela Egreja como os maiores da egreja.

A VIDA SANTA DE UM BOHEMIO

"Et c'est ainsi que Pippo sera prêtre forcé". E o foi. Foi tão bom padre como o foi bohemio. Em vez de canções ao luar, orações nocturnas. E o jejum. E as contemplações. E o soffrimento. E Pippo ficou santo. O Céo o attraia nos extases. Muitos de seus companheiros de bohemia o foram encontrar immovel, desfigurado, frio como um cadaver. E esse Pippo era um intellectual. Ainda muito joven na sua phase de vagabundagem viveu de ensinar.

Persiano affirmava "que elle era inclinado ás meditações mais profundas e discutia como um philosopho inquieto." E o bom Pippo é *saint forcé*. Affluem os curiosos, as mariposas de sua santidade. E é justamente a essa gente que elle detesta. Doncoeur affirma que "Il n'y a rien qu'il abomine comme ces cancans qui font reputation de sainteté. Pour obtenir le méprie, il jovera le stupide, il fera le buffon, formes plus sures, pense-t-il, de l'humilité". "Eu não sou santo, diz elle, eu não faço milagres. Os meus doentes se curam porque têm fé"! Mas o povo não quer saber de nada: Messer Filippo é um santo. Mas Messer Filippo foge da turba e funda o Oratorio.

Ao Oratorio chegam as intelligencias mais rbilhantes de Roma, desde o elegante Francesco Maria Tarugi a Giovanni-Battista Salviati, sobrinho de Leão X.

Com os sóbrios Filippo discute e ensina. Mas sem presumpção, sem attitude, sem premeditação de fazer o grande homem. E se alguem o quer mesmo forçar-lhe a erudição ou lisongear-lhe o talento é elle que arremette: *Grossa besta! Imbecilsinho!* Elle um homem de idéas, não se sente esquerdo em ir ás tardes parlar com os senhores boticarios e fingindo-se ignorante conversar horas seguidas com os vendedores de legumas das portadas do Collyseu.

AS PREDILECÇÕES DO "BUON PIPPO"

Doncoeur, accrescenta: "Car il est délicieux ami. Mais ceux qu'il a le plus chéris, ce sont les jeunes gens et les petites bêtes. Les dévotes, il les abomine." Na verdade nada mais abominavel para o santinho que os ratos de sacristia, certa gente ronhenta e mal cheirosa que anda á roda dos padres como varejas zumbidoras. O bom Pippo por isso amava a gatinha de San-Girolamo porque ella era tola e simples bichinha "qui sentait le musc, á cause de sa virginité."

Mas a quem Filippo mais amou; mais do que ao elegante Tarugi, mais do que Salviati, primo de Catharina de Medicis, mais do que o cardeal Cusano, mais do que o cardeal Santa Fiora foi a este intelligente Capricho — que era mesmo o cão do cardeal Santa Fiora.

Um dia vieram polacos entrevistal-o.

Pretendiam mais bisbilhotar que ouvir. Filippo foi buscar as Facecias de Mainardi.

E' o livro que eu mais gosto de ler.

Os visitantes ficaram escandalizados: um santo a ler Mainardi!

Filippo comprehendeu o desapontamento e leu-lhes tres paginas picantes do "luxurious Arlotto". E não satisfeito concluiu: "Bom livro este do Mainardi".

CABOTINISMO RELIGIOSO

Causa um bem estar na gente, ler a vida de Filippo nesta época de conversões cabotinas. Mais dia menos dia os jornaes annunciam a conversão de um siorano qualquer como se estivessem chamando a attenção do publico para um concurso de misses. No dia seguinte os novos convertidos — les nouveaux saints — mandam o retrato para os jornaes, contam por miudo como se deu o milagre.

Ora, um individuo que nos tempos de hoje parou em Heckel, dá a idéa de um sujeito vestido de frack de 3 botões e chapéo côco como se usava ha vinte annos. São Filippo gostaria de encobrir a sua santidade com o frack desses monistas. Parece que agradaria mais a Deus a humilhação desses convertidos, se continuassem vestidos de Voltaire ou de macaco de Heckel do que o espalhafato que elles fazem escancarando o quarto aos reporters mostrando a imitação do Christo á cabeceira, e em suas mesas de estudo propositalmente commentados o Maritain ou o Veuillot.

Que differença, Pippo Buono! E tu a leres o teu Mainardi para encobrires a tua santidade. Tu, Pippo Buono — Beato de Roma e Padroeiro dos humoristas ou creador do Oratorio, mas para mim o Inventor da mais eedificante humilhação intellectual.

Do coração na cidade
Amor e saudade, os dois,
Chegam juntos, mas depois
Vae-se o amôr fica a saudade.

AWÁ-NHEẼ

CANDIDO JUCA' (filho)

Sabe o leitor o que vem a ser o Awá-nheẽ? E' a "lingua do homem", como da sua dizem pretenciosamente os guaranis. A denominação parece revelar que de começo esses americolas suppunham que só elles falavam. Tambem é sabido que os slavos se chamam "os falantes" (*slovêne* filia-se a *slovo*, a palavra, a fala), ao passo que qualificam seus vizinhos, os germanos, de "os mudos" (*němoy*). Isso dá uma idéa da falta de relações que em priscas éras distanciava os povos. Parece que o termo "barbaro" com que os helenos apodavam os individuos que não falavam o grego, onomatopaico, originava-se em que se lhes afigurava não saberem os estrangeiros fazer senão "bar-bar-bar", tal qual como as gallinhas a cacarejarem, os passarinhos a pipilarem, e os cães a fazerem au-au-au.

Tenho deante de mim um valioso ensaio de grammatica dessa lingua, devido ao professor Miguel Tenorio de Albuquerque. Num momento em que tanta gente ainda encontra lazer para dedicar-se a descobrir a America, deve ter sido acolhida com successo entre os americanistas essa monographia, oriunda, como é, de pessoa que bebeu tal lingua, de pequeno, juntamente com a materna.

Escusado seria encarecer o valor desse e de outros trabalhos do mesmo autor. Mas folheando-o não deixarei de fazer aquelle mesmo reparo que tão frequentemente me tem occorrido no estudo das linguas, e vem a ser: um esforço contraproducente de approximar do modelo classico as grammaticas mais diversas. Por que?

No Guarany não ha genero. E porque o não haja, não parece que estão os grammaticographos dispensados de falar nelle? Que haveria de estranhavel nisso? A maioria das linguas da terra está nas mesmas condições. Mas o classico methodo comparativo induz o professor Tenorio a escrever que "em casos muito particulares e nos gráos de parentesco ha vocabulos especiaes indicando genero". Quer elle dizer que se póde, em Guarany, distinguir os sexos das pessoas e de alguns animaes. E como ser de outro modo? Mas se sómente se observam diversidades de palavras para indicar os sexos, ou annexações de affixos, — não ha o phenomeno do genero, que é todo de concordancia. Depois, o genero é tão independente do sexo, que "Weib", "Kind", "Fraeulein" (mulher, creança, senhorita), em allemão, são neutros. No algonquim ha dois generos: o animado e o inanimado; e em certos dialectos bantús, encontram-se nada menos de doze! Se no inglez um grupo officioso de professores decidiu abolir o estudo do genero, por não haver concordancia generica, como vamos esgaravatal-o onde se não encontram vestigios de flexão?

Notavel é o cuidado do professor Tenorio na traducção dos tempos verbaes portuguezes, sem perdoar comtudo a outros tratadistas o manifesto prurido de erudição comparativa. Conviria ventilar a questão á luz de um criterio mais condizente com um idioma sem flexões. E a final de contas, porque haver tempos nos verbos do awá-nheẽ? Não é a categoria do tempo uma "innovação" nas linguas indoeuropeias? O qualificativo "Zeitwort" (palavra de tempo), que os allemães attribuiram ao verbo, começa a falhar no russo; depois é completamente imprestavel. Nas linguas semiticas, os verbos podem estar no causativo, no conativo, no intensivo, no desiderativo, no putativo, no jussivo, no reciproco, no reflexivo, no perfeito, no imperfeito, — mas nunca no presente, no passado ou no futuro.

Outro senão do livro é o orthophonico. Tem o professor Tenorio o seu proprio systema. Não é rebarbativo, nem para enlouquecer como o de Henry Sweet; mas dá cabida a conjecturas e duvidas do leitor.

Muitos symbolos não mereceram uma definição technica, de sorte que não podemos identificar os phonemas que representam. Por exemplo: Para mostrar o valor de "H", diz o autor que é como no francez "héros": Quando nos estamos espantando disso, accrescenta elle que é tambem como o "J" hespanhol de "Juan", e como o "H" allemão de "Hund", e ainda como taes symbolos hebreus e arabes, que não podemos aqui copiar! O leitor avisado póde ajuizar de como não se pronuncia tal coisa.

Noutro logar escreve-se que a differença entre dois determinados sons "é mais ou menos a que existe na pronuncia do vocabulo francez *enfin* pronunciado por um parisiense e por um brasileiro, hespanhol, etc., que começa a aprender"!

Mas ha inconsequencias no seu systema. Com uma barra horizontal corta-se o "B" e o "D" para marcar o valor de "MB" e o de "ND"; porém, cortando-se o "G", temos o grupo "DJ". "NG" é representado por "G" encimado por um macron. Um "N" com a mesma barra equivale ao nosso "NH". Por sua vez, um "I" nas mesmas condições tem um som que se não consegue saber qual seja. E, capricho extravagante, por que motivo se serve do macron o professor Tenorio para assignar as nasalidades, vocalicas? Que inconveniente vê no til?

Fóra de duvida está que o alphabeto da Internacional de Phonetica, simplicissimo e já conhecido, estava a impôr-se no caso vertente.

Mas, louco que sou, não sei eu da minha incompetencia para sabbatinar ninguem em materia tão exotica? Tremo de horror quando me lembra ser agora moda mostrar por salas uns pechisbeques de philologia guaranyana.

Vou fechar o livro. Antes disso, porém, veja aqui o leitor, de companhia commigo, estes pontos interessantes.

Existem no Guarany palavras tabús para um ou outro sexo. O illustrado autor annota que nunca viu facto semelhante nas grammaticas que compulsou, do francez, inglez, allemão, grego, hollandez, hebreu, arabe, sanscrito, japonez, hespanhol, erythreu. Comtudo sabe-se que na America o phenomeno é commum a varias linguas, ainda que independentes entre si. Usam os homens, em determinados casos, um vocabulario seu, distincto daquelle que é proprio das mulheres. Assim, em awá-nheẽ, o pae diz "meu filho" por esta fórma "xê ray", emquanto sua genitora dirá "xê memby". O "sim" de um homem é "ta"; o de uma mulher, "heê".

Os numeros não passam dos quatro primeiros. Para dizer "cinco" emprega-se "uma mão". "Quinze" traduz-se naturalmente por "duas mãos e um pé". E se alguma vocação mathematica chega a contar entre elles até dezesseis, terá que falar assim: "duas mãos e um pé e um". Engenhoso...

Não deixaremos de observar que em guarany as preposições são "posposições". De facto, os elementos regentes seguem sempre o substantivo, á maneira do "cum" em "nobiscum", "quibuscum".

Outro registro, e este com vistas a certos philologos, é que entre as varias palavras negativas da lingua, aquella que serve para as respostas não tem nenhum phonema nasal.

Exemplificando: "Re karú pa? Ti". O que vem a ser: "Comeste? Não". Mas a excepção, dirão elles, não infirma a regra, até porque o awá-nheẽ, ainda que seja a "lingua do homem", não é lingua de gente...

Já discreteámos muito. Por aqui ficamos, não sem applaudir o professor Tenorio d'Albuquerque pela realização que vem dando á sua ingrata empresa, merecedora dos maiores louvores. E nós o estariamos daqui encorajando a proseguir nella, se o autor não se nos revelasse, já de si, um homem de decidida coragem.

NOITE DE POESIA

A' Berta Singermann

REGINA GUERRA

Titulo symbolico! E mais expressivo se torna quando no proscenio do treatro apparece a figura simples, meiga e encantadora de Berta Singermann!

É que Berta já por si, individualmente encanta, tão sómente com a sua individualidade de mulher, ou com a expressão de declamadora.

Si por aquella circunstancia agrada e prende a quem della se aproxima, pela outra seduz, domina e transpõe como todo o ser que sente e sabe sentir, os limites da visão real, levando os sentidos para o incognoscivel das emoções, que raramente se têm na vida.

Berta Singermann-cantante, melodioso, é esse conjuncto de cinco syllabas.

Si no proprio nome ella é melodiosa, na velutinea vóz é mais que sonora; é divinamente humanisada para a satisfação real dos que têm a ventura de ouvil-a!

Assistindo a uma das suas noites de poesia, com enorme e attenciosa assistencia, volvi á solidão do meu lár com os sentidos como que tocados de certo magnetismo.

E tal foi, que a cada momento, me chegava aos ouvidos o "ruisse lar" de perolas tocadas em leves rodomoinhos e dentro duma taça de crystal tauxiada a ouro velho — É a expressão nitida de sua voz com todos os matizes da escola musical.

Não sei, mas ouvir Berta Singermann, em sua Arte, é como si deixassemos o mundo das vaidades o circulo da hypocrisia, e o tablado das mentiras sociaes, para viver verdadeiros momentos duma ventura maxima e perto do que ha de grande e de verdade na consideração de se ser vivente e humanamente emotivo.

Ella é grande; pode ser egualavel, imitada mas nunca ultrapassavel em sua expressão de dizer e transmittir aos outros o que vae em sua alma de mulher e de artista.

Si o mundo possuisse centenas de creaturas assim, seria um paraizo aberto e, nas expressões de cada uma, a escola para a educação de varios e multiplos defeitos sociaes.

Os grilhões do casamento são tão pesados que se torna necessario para carregar com elles ver-se dois e ás vezes tres.

O QUE VAE PELA BROADWAY

FLORES DE HONTEM

(Expressamente para o "Correio da Manhã" por JOÃO PRESTES)

Nova York, maio de 1929.

Rebuscando papeis antigos eu separei de subito com um velho album carcomido pelas traças, amarellado pelo tempo, que me trouxe aos olhos uma lagrima pensativa de saudade... Eram photographias do então Internato Gymnasio Nacional.

Como um pirata, cioso do seu ouro e das pedrarias que esconde em ilha isolada e deserta, — eu tenho ciumes desse meu pequeno thesouro de memorias...

Logares em que eu vivi a mais bella quadra da minha existencia, voltam agora das paginas do passado claros, nitidos, como se eu ainda lá me encontrasse. Salas de aula, pateos de recreio, o austero dormitorio e o frio saguão, — ali se acham a lembrar-me os meus sonhos infantis, os bellos ideaes que me embalavam a alma naquella quadra ditosa... E o sarilho das armas, com o nosso pavilhão repousando sobre a cruz das baionetas caladas... o salão de gymnastica e, além, no sobrado, a enfermaria, o nosso refugio dilecto de alguns momentos, quando a monotonia das horas de estudo começava a se tornar insupportavel!

Eis agora os retratos da directoria, dos inspectores, do instructor militar, do bedel Machado e o optimo corpo docente, um brilhante conjuncto de espiritos de élite: Henrique Costa, Floriano de Brito, João Ribeiro, Sylvio Romero, Benedicto Raymundo e Silva Ramos! Com que saudades eu os revejo agora!

Turmas de alumnos, — bons companheiros que o destino dispersou, amigos que seguiram os varios trilhos da vida, á busca de outros alvos, differentes do meu... Quantos de entre elles não tombaram sobre o campo de batalha? Quantos de entre esses collegas não são apenas uma saudosa memoria?

E ali está uma creança, cujo rosto ainda se parece com o meu... Perfilado, como se o uniforme que envergava o fizesse um verdadeiro soldado, a fronte erecta, o olhar sereno, parece encarar o futuro com uma confiança que encanta com uma coragem que seduz...

Os ideaes que animavam aquella alma em flor eram puros e nobres. O mundo ainda lhe não havia crestado as esperanças, nem a amargura dos desenganos lhe destruira os sonhos. Os vicios da humanidade ainda o não haviam contaminado. No seu coração se aninhava immenso affecto pelo seu semelhante, envolto nas dobras de uma santa fé na omnipotencia divina...

E agora...

Aquella creança é homem. Quando este vocabulo toma a classificação de adjectivo, resume uma cohorte de soffrimentos e dôres, de deffeitos contra os quaes lutam fracamente uns restos de virtude...

E o homem, cujos cabellos começam a encannecer, cuja fronte se vae sulcando com profundas rugas, olha saudoso para aquella sombra do passado, a duvidar que seja elle, num passado que não dista ainda muito.

Como seria bom se podessemos despir-nos de todos os sentimentos de hoje para darmos guarida apenas aos que nos animavam naquella formosa quadra!

Como o mundo não seria bom se as illusões e os ideaes da creança vivessem para sempre no intimo do homem!

Qual de entre nós, leitor amigo, não tem guardado com todo o carinho um desses retratos da infancia? Volve os teus olhos para elle e procura reviver em tua alma alguns daquelles sonhos que fulguravam nos teus olhos, quando contavas com doze annos apenas! Isso te fará bem, como o faz a mim...

Eis-me de novo na aurora da minha vida! Rodeiam-me outra vez os entes que eu amei, que illuminaram o meu mundo com os primeiros sorrisos e me fizeram sentir os primeiros momentos de felicidade... Vejo ainda o rosto de uma formosa creança, mulher hoje, talvez casada, talvez abençoada por Deus com os filhos proprios, — que despertou em mim um coração amante e me fez melhor comprehender e sentir a sublime expressão da musica e da poesia!

Flores de hontem!... Murchas, resequidas, mas que desprendem ainda um debil perfume capaz de inebriar-me... Ah quem me déra um poder dos genios para reviver nellas a fragrancia dos outros dias!

A primavera enlaça a Broadway. Cobre-a com um manto diaphano e transparente de luz e de ouro. As arvores revivem com seiva nova e ha promessas de flores que em breve hão de desabrochar com todo o seu esplendor... Passaros perdidos esvoaçam medrosos á busca das florestas que a primavera começa a povoar de encantos...

Genios alados! A viagem é longa, mas que importa? Ha vida nos ares, ha luz e ha alegria na terra... Olhem para a multidão que procura o ar livre — talvez passarinhos perdidos tambem que jámais encontrarão as florestas do destino!

Os parques se povoam. Por toda a parte os signaes da primavera — a mocidade busca os desportes — a velhice procura o sol!

Sol, calor! Emergindo do cinzento inverno, mergulha-se numa orgia de luz! A Broadway se despe do pesado manto sob o qual se encolhera durante o inverno, para surgir radiante, em trajos leves de côres vivas e alegres...

E' a vida de novo, a vida que veio arrancar-nos da tristeza glacial de dezembro!

E é por isso que com o velho album, carcomido pelas traças repousando sobre os meus joelhos, uma lagrima pensativa de saudade a brilhar-me nos olhos, eu penso nos meus amigos, nos meus affectos e nos amores da minha infancia na primavera da minha vida!

O SUICIDA

EPAMINONDAS MARTINS

A ultima fumaçada do toco do cigarro consumido a meio revoluteou no ar abafadiço da lobrega mansarda, adelgaçando-se, esvaindo-se em rolos tenues, diluindo-se no ambiente em novellos alvadios...

O artista acompanhou-a com o olhar vago, triste, como se a contemplar o dissipar das proprias illuzões...

Sim! Quantos annos de luta? Quantas noites de lucubrações, de miseria, de dôr, naquella correria louca em pós do ideal? E tudo em vão, sem nenhuma recompensa, pois até a esperança lhe desfallecera no ultimo embate...

Sonhara vencer, triumphar. Para a realização desse nobre anhelo não poupara sacrificios. Quizéra a victoria e preparou-se para ella, sacrificando a mocidade e a vida, para afinal verificar que o mérito é um dos factores menos importantes do triumpho, que o valor nada representa diante da audacia.

Ora a audacia era justamente o que lhe faltava. Segregado systematicamente e por indole da sociedade, dedicado á nobre tarefa do aperfeiçoamento do espirito, diante dos outros homens era um timido que sómente inspirava commiseração.

A sociedade repelliu-o.

Não o comprehendera.

Perdida a mocidade, os sacrificios, as lutas obscuras... Tudo em vão!... e, para cumulo, perseguia-o agora a miseria, a fome e doença...

Moveu lentamente a cabeça para a gaveta em sua frente, fixou-a, abriu-a mechanicamente, empunhou um revolver, contemplou-o com um sorriso contrafeito, enigmatico, emquanto duas lagrimas silenciosas deslizavam-lhe pelas faces.

Nisto ouviu um rumor de passos atraz de si voltou-se.

Vestido á oriental, barbas á nazareno, cabelleira enrodilhada sob o turbante em que sintillavam dexes preciosos, alto, magestoso, solenne, o estranho fitou-o com um olhar profundo, penetrante e severo.

— Que vaes fazer idiota?!

O artista mediu-o lentamente com o olhar desvairado, o cerebro em tumulto, balbuciou palavras sem nexo, insensatas...

— Sim... Sei que sou um idiota, ou um covarde... como quizeras!... Mas em que te pode interessar este trapo de vida que arrasto como grilhões de ferro candente? Que te importa...

— Cala-se, homem.

Na sua voz firme, no seu olhar na expressão impassivel do seu rosto, havia algo de superior e inexprimivel; as suas longas barbas grisalhas emprestavam-lhe um ar venerando, na sua voz havia um mixto de energia e doçura.

— Sim, sim... mas queres de mim?

— Saber porque queres morrer.

— Ora... porque não devo continuar mais esta existencia miseravel. Encontro-me em uma dessas situações insoluveis que só os que se acham nella podem avaliar e em que o homem tem que escolher a morte ou o crime.

— Cada vez entendo menos.

— Comprehenderás já. — disse o infeliz — abrindo uma janella. — Vês aquelle automovel a'li?

— Vejo. E o que tem isso com aquillo?

— Sabe quem é o seu proprietario?

— Não.

— Pois eu vou dizer. E' um individuo que, depois de roubar, espoliar, praticar toda a sorte de absurdos e desatinos triumphou como triumpham os vilões, á custa das lagrimas alheias, tripudiando sobre a lei e o direito. Para elle todos os meios são bons, contanto que se consigam os fins. Triumphou. A sociedade recebeu-o com flores, a politica erigiu-o em chefe. O que para nos outros significa velhacaria, elle chama de argucia; a covardia nelle é *prudencia*; a deshumanidade, o odio, nelle, são *energia*; no seu rosto estampa-se a alegria de um triumphador romano. Nunca esteve numa batalha, mas a humanidade tributa-lhe as honras de um heroe; não hesitou em praticar os mais horrendos crimes, as mais torpes villanias, e ha quem veja nelle uma especie de santo. Em logar do "dá aos pobres"... elle adoptou a formula "tira dos pobres"...

Vilão, hypocrita, é desses que accendem uma vela para agradar a Deus e outra para não desagradar ao Diabo. O seu unico talento, consiste em saber adaptar-se ás circumstancias, porquanto o seu caracter tem a flexibilidade do cipó, e a maleabilidade do chumbo. Ninguem lhe conhece as convicções. A sua moral é qualquer coisa de amorpha como o *amibas* e viscosa como a serpente.

Nunca olhou para fóra de si, nunca teve outra paixão, senão a do egoismo, e chamam-no de altruista e patriota. Se algum dia praticou alguma acção apparentemente generosa, foi visando lucros ou movido por interesses inconfessaveis. Amanhã ou depois morrerá, os compatriotas lhe erguerão uma estatua, a rethorica suspeita e inflammada do compadrio exgotar-se-á, diluir-se-á em adjectivos panegyristas e retumbantes. Entrará victorioso para a historia com uma dupla aureola de heroe e santo... O seu amigo, vê, aquelle que vae ao seu lado, comparsa nessa horrivel fantochada, é um individuo que á força de explorar em proveito proprio as paixões da plebe, chamam-no de "paladino das liberdades publicas". Farçante, villissimo cabotino, sem principios, sem idéaes sem moral, intelligencia vazia, craneo ôco arvora-se em mystagogo, em moralista, em sociologo e consegue maravilhar os basbaques como um malabarista, ou saltimbanco brincando no trampolim da opinião publica, porque...

— Basta, homem. Que queres? E' o mundo; tem de acceital-o como elle é não como o imaginas.

— "Tens de acceital-o", uma historia... Não o acceito mais... Não o tolero mais. Basta de farça. Depois de lutar muito tempo nesse tumultuar de egoismos e tacanharias a que chamam sociedade, cheguei a um ponto em que só ha duas saidas, — a encruzilhada fatal que dá para a morte e para o villipendio: — Transformar-me-ei em bandido, assassino, e monstro e cairei como o raio sobre esta maldicta sociedade de hypocritas, ou me suicidarei, deixando-a em paz... Prefiro o suicidio.

Ouviu-se uma detonação fragorosa. O heroe obscuro de uma dessas milhares de tragedias de que a historia não se preoccupa, tombou inerte de um lado, barafustando, estortegando-se, esperneando numa agonia dantesca.

O homem mysterioso de quem não houve mais noticia era uma simples imagem creada pela propria allucinação, como a ultimas resistencias do bom senso appondo-se a realização daquella insania. Depois, immobilizando-se, faces contraidas a boca escancarada num rictus de dôr, olhos ritrificados, estirou-se resupino, informe, horrendo.

Attiraram-no a uma cova como um rafeiro ao lado do im-

ponente mausoleu de um "pae da patria."

A passarada continuou entoando os seus gorgeios melodiosos; os astros continuaram na mesma rota traçada pelas leis incoersiveis da fatalidade universal; a humanidade continuou hypocrita, indifferente e mesquinha na sua marcha de um passado de miserias para um futuro de interrogações e duvidas. Do passado biblico longinquo e mysterioso, uma voz erguia-se solenne sobre o tumulto do seculos e gerações successivas e proclamava victoriosa aos quatro ventos:

"Nada de novo debaixo do sol".

A atroz vingança

GEORGE G. MAGNUS

— Querem, pois que eu lhes conte como se me puzeram brancos os cabellos em uma só noite? Bem; approximem suas cadeiras do fogão .. Esse whisky é sufficiente, amigo; pouca soda. [...]

[...] sumpto, mas vou contar o que se passou commigo porque estou notando em vocês, desde ha algum tempo, um desapego crescente pelas brincadeiras pesadas. Esse terrivel successo foi motivado por uma brincadeira pesada.

Isso aconteceu quando eu estava empregado como aprendiz em uma conhecida casa constructora; e ainda que passem quarenta annos, poderei recordar todos os detalhes com tanta clarídade, como se o facto houvesse succedido hontem.

Eramos tres: Jenkins, Thomp- [...]

[...] ziamos uma brincadeira pesada. A ultima tinha sido a que haviamos feito com um joven engenheiro chamado Logan, que por causa de sua insupportavel arrogancia, era cordialmente detestado por todos.

Uma das coisas que dizia frequentemente, era que ninguem jámais havia conseguido assustal-o. Meus companheiros e eu resolvemos que já era occasião de alguem fazel-o; de modo que uma noite, depois delle estar deitado, envolvemo-nos em lençóes, untamos de phosphoro a cara e [...]

[...] mente em seu dormitorio. Accordamol-o com uns gemidos fantasticos, sobrenaturaes; e quando o homem se encontrou com nossas caras reluzentes e nossas roupagens brancas, poz-se a tremer e a gritar desesperadamente. Seus gritos eram na verdade tão fortes que tivemos que nos apressar em revelar-lhe nossa identidade para acalmal-o.

Jurou então, com um juramento barbaro, que tomaria sua vingança, como effectivamente o fez.

Mas nessa occasião fizemos pouco caso de suas ameaças: e, [...]

visita á meia noite, se divulgariam por toda a parte, Logan acabou por se encontrar incommodado entre nós e teve que nos deixar.

Seis mezes depois desta partida, Jenkins, Thompson e eu fomos passar a noite em um café concerto das immediações.

Regressavamos dali um tanto "chumbados", pouco depois das onze horas, quando fomos atacados por um bando de homens que nos derrubaram e chloroformisaram. Ao recobrar os sentidos, encontrei-me atado a uma cadeira, [...] mal cheiroso, illuminado apenas por um coto de vela posto sobre um pequeno barril. Meus companheiros estavam amarrados como eu, um de cada lado, mas notei que suas cadeiras eram mais pesadas que a minha. Eu lia o mais completo estupor nos olhos delles, e elles deviam estar lendo o mesmo nos meus. Onde estavamos? Quem seria o nosso carcereiro? Quaes os seus intuitos? Estas perguntas eu fazia a mim mesmo continuadamente, por que, como estavamos amordaçados, não po-

(Continúa na 5ª pagina)

Modas e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Vestido de "marocain" cereja, modelo Renée

DUAS HISTORIAS

CACY CORDOVIL

Flora cerrou as duas folhas de vidro da janella; ergueu as cortinas que, até então descidas, impediam a entrada do sol, mas agora enchiam de penumbra o aposento, augmentando a sombra da tarde.

[illegible]

De leve, alguem batia á porta. Flora estremeceu. Estivera alheia, muito alheia, rememorando a vida pacata de mulher conformada e pouco ambiciosa... Estivera bem longe... Essa caminhada mental cansára-a bastante. Deixou a janella, cruzou mais sobre o peito as duas pontas de chale de "crochet", endireitou no nariz os oculos, e, abriu a porta, resmungando:

— Talvez seja uma freguеza.

Mas no seu rosto se espalhou uma expressão de tão grande surpreza que, immovel, de labios entreabertos, pareceu um momento aparvalhada. Depois, prorompeu num choro feliz, atirando os braços para a pessoa que entrava:

— Mariazinha! Minha filha! oh! como foste boa em vir!... Mariazinha, esta pobre velha tem tantas saudades de ti!...

Chorava a moça tambem. Mas era um pranto menos nervoso, mais sentido, um pranto de dôr.

— Vamos, mamãe! Não chore tanto assim. Se eu soubesse... nem teria vindo, mãe!... para cançal-a em lagrimas... Vamos, mãe, deixe-me enxugar os seus olhos com um beijo, como me fazia quando eu era pequena...

— Mas chega-te aqui, filha, quero ver-te bem, olhar-te muito, para matar a saudade e... e... para acreditar!

Levou-a pela mão até á janella, segurou-lhe a cabeça voltada para a luz, examinou bem o seu rostinho fino, cobriu-o depois, de caricias, de longos beijos.

— Estás magra, Mariazinha, muito magra e abatida.

— Foi a viagem... Bem sabe você quanto é longa e exhaustiva... Depois, fil-a só... Cansei-me mais que quando fui... ia então acompanhada...

— Mas por que teu marido não veiu, creança, não veiu comtigo para te ajudar, para te amparar

Mariazinha abaixou lentamente sobre os olhos as palpebras franjadas de longos cilios escuros.

— Elle?... por que?

Hesitava... Os labios tremiam, tentando pronunciar uma palavra de explicação. Subito, incomprehensivelmente desatou num pranto convulso que a atirou com estremecimentos violentos sobre uma cadeirinha baixa, ao pé da machina de costura.

Flora attonita, fitou-a um momento, de testa franzida, procurando o motivo de tal dôr. Tomou-lhe depois as mãos, sentou-se-lhe ao lado, perguntou, afflicta, numa ansia que beirava o desespero:

— Dize-me, Maria! dize-me... E teu marido?... que houve entre ti e elle? Meu Deus!... minha filha!... conta, conta; á tua pobre mãe, a essa velha, filha!...

— Minha mãe! A tua Maria... sim, eu vim só, sozinha, porque fugi, fugi de meu marido, não quiz compartilhar da sua vida, da sua desgraça!... Deixe-me ficar sempre aqui, mãe, como se fosse ainda menina! Escondida no seu regaço, chorando nos seus braços!... Mas não voltarei, não voltarei nunca mais!...

Houve um silencio, que Maria enchia dos seus soluços, e em que Flora pesava, angustiada, as palavras que lhe feriam a alma, desapiedadamente:

— Oh, Jesus! E foi com tanto carinho, com tanta confiança, com tanta alegria que entreguei minha filha a esse homem! Para que a fizesse soffrer!... Sim, elle a fez soffrer, senão...

Maria estremeceu bruscamente. Serenou-lhe o pranto; esperou ouvir mais alguma palavra. Calára, porém, a costureira. Calára e, humilhada, desilludida, roubada do seu unico triumpho, do maior orgulho, — a felicidade da filha, — curvava para o solo o rosto pallido e envelhecido, coberto de rugas e lagrimas.

— Mãe, não chore... — murmurou. E ella tambem não chorava.

— Maria, quero soffrer comtigo todas as decepções, todas as offensas que te fez teu marido!

[illegible]

...bre, até a sala... justamente quando eu me debatia nos braços daquelle covarde... Foi uma luta terrivel! Os dois homens rolaram no chão, esbofeteando-se, rasgando-se, ferindo-se mutuamente com os objectos que conseguiam pegar sobre os moveis. Subito, nem sei como, de sobre a mesa caiu bem junto a elles, uma faca... uma pequenina faca de doce... pequena, insignificante... Vi-a brilhar nas mãos de Carlos, e logo após, o homem, ferido, apertando o peito, na afflicção da dôr que lhe rasgava o âmago, com desvairada expressão no rosto marcado pela luta, tentava fugir ao seu delirio... Fugiu para a rua; correu alguns metros, sempre apertando o peito, e caiu adeante, com o rosto mergulhado na immundicie da sargeta... Nem um rastro ficou da sua passagem. O sangue, retido pelas suas mãos nervosas, não chegára a marcar o chão. Inundava-lhe apenas as vestes. Mas por terrivel milagre as mãos de meu marido estavam rubras... Rubras! Que maldição, mãe, senti sobre mim naquelle momento! Carlos pareceu-me todo chale de sangue; vi-lhe um riso diabolico, feliz, um fremito de alegria nas mãos peccadoras que se estendiam para mim... Só depois presenti que não era um rictus de torpe gozo, era uma contracção de suprema dôr. Só depois vi que não fremiam as suas mãos; fremiam, apavoradas de si proprias. Recuei, repugnada.

— Fujamos! — dizia-me Carlos! — Ou então... entregar-me-ei á policia... Encoraja-me, Maria! Dize o que devo fazer!

Insensivelmente, mãe, dos meus labios até então cerrados, saiu, arrastada, terrivel, fazendo-me estremecer, até a mim, a palavra que o condemnava, que o perdia:

— Assassino!...

Carlos empallideceu. Olhou-me surpreso, afflicto; depois, pouco a pouco, invadiu-lhe o rosto um desprezo frio, que me desapontou. Fitou-me com serenidade estranha naquelle momento de tragedia. Saiu depois, com a cabeça meio caida sobre o peito. Parecia humilhado, mas a sua expressão era de altiva indifferença. Murmurou:

— Matei-o... e ella me culpa!... Riu. Como são tolos os homens que creem nas mulheres... Até Maria!.. Ridiculo que fui...

Sei, mãe, que Carlos não foi assassino quando matou. Fez-se criminoso só mais tarde, quando os investigadores vesitaram a nossa casa. Com a calma de um habituado, elle mentiu, mentiu, astutamente!... De quando em quando olhava-me de soslaio. Comprehendi que se vingava da minha inflexibilidade, aviltando-se de hora em hora, com um desprehendimento cynico.

De todos os modos evitei-o durante dias. Vi-o alheio, abatido, mas extraordinariamente mutavel á apparição de alguem. Fizera-se assassino!... assassino!.. Por fim, mãe pensou em me levar na sua decaida:

— Se chegarem a disconfiar, — disse-me de repente — fugiremos... Mudaremos de nome, de terra, o que for preciso para a nossa salvação!

— Não!... eu não podia mais viver ao lado desse criminoso! Pareciam-me sempre rubras as mãos de Carlos, e havia no seu rosto a eterna expressão satanica! Não, eu não podia!... Estava acima de mim vencer a repugnancia e o pavor que elle me inspirava! Fugi-lhe. Eis-me, pois, mãe, ao seu lado... Deixe me ficar, por Deus!

Maria esperava anciosa, os olhos erguidos para a pobre mulher que a escutava. No rosto de Flora havia a expressão desolada da creança que vê o seu castello de cartas ruir ao vento. Considerava a filha com um olhar piedoso.

Fugira Maria para o seu regaço, o seu amor. Seria bom tel-a sempre assim, sentada aos

[illegible]

UM ESTABELECIMENTO DE MOVEIS ENVOLTO EM CHAMMAS?

E', sem duvida, a de um pavoroso incendio, a impressão que se tem ao se observar o pyramidal "queima" que o sr. Zigmund Jaymovick, proprietario do "O Centenario", colossal estabelecimento de moveis situado á rua do Cattete n. 81, está procedendo actualmente, "queima" esse que, por certo ha de convir a todos que pretendem adquirir os mais bellos moveis, trabalhados com as milhares madeiras do paiz e modelados em estylos os mais modernos e elegantes. E isso, francamente, é de alarmar não só o publico, mas tambem os seus collegas desse mesmo ramo de negocio.

Isto que acabamos de expor, o fazemos após demorada visita que effectuamos, hontem, ao estabelecimento em questão e lá tivemos opportunidade de constatar que todo o maravilhoso "stock" que possue o "O Centenario" está sendo vendido por preços que, a julgar pela belleza de estylo e magnificencia das madeiras applicadas no seu fabrico, são excepcionalmente baratos. Depois de percorrermos as diversas secções do estabelecimento e verificarmos o majestoso sortimento de ricos mobiliarios e a vasta secção de tapeçaria de origem franceza e oriental, interrogamos ao Sr. Zigmund Jaymovick como podia elle offerecer tantas vantagens ao publico com o "queima" que ora está procedendo em seu negocio, respondeu-nos, então, o Sr. Jaymovick que possuindo fabrico proprio, adquerira dos seus fornecedores, por meio de um contracto especial, o madeiramento em condições vantajosas, e além disso se limitava ao lucro reduzido, razões estas que lhe facilitava vender por preços sem competidor. Adiantou-nos ainda o sr. Zigmund que a sua fama de barateiro já chegou até aos mais longicuos arrabaldes do Districto Federal e, atravessando a linda Guanabara, chegou tambem a Nictheroy.

Retiramo-nos magnificamente impressionados e temos hoje a satisfação de orientar os nossos leitores acerca desse estabelecimento de moveis, situado á rua do Cattete n. 81, afim de não perderem a opportunidade de effectuar acquisição de moveis magnificos por preços surprehendentes. Uma visita ao "O Centenario" bastará para verificar o "queima" que nos da a impressão de estar o estabelecimento envolto em chammas. (13435)

PALESTRA FEMININA

MULHERES E FLORES

Entre as mulheres e as flores vivem os poetas a estabelecer, desde que no mundo, existem flores, mulheres e poetas, um parentesco ideal que as une em doce fraternidade de graça e de belleza. São destinadas ambas a acompanharam num rythmo de perfume e de harmonia, os passos do homem, na longa, rude, sinuosa estrada da vida.

"Les fleurs que nous aimons
Sont des petites femmes;
Les femmes sont des grandes fleurs."

São grandes flores que amam, que pensam, que soffrem.

"As mulheres são flores que se sabem defender." — diz um adagio hindú o qual poderia accrescentar:

— E que sabem tambem atacar!

Esse gracioso parentesco ideal imaginado pelos poetas, foi desde todos os tempos confirmados pela mulher que mostra ter pela flor uma grande ternura, um desvelado carinho.

Carinho e ternura feitos talvez de gratidão e de... interesse. A mulher sabe muito bem que adorno algum vae melhor á sua graça delicada do que aquella que é formada por frageis corollas de fórmas raras, de suaves ou ardentes perfumes, de bellos coloridos.

A flor foi, com o peccado! o presente primeiro que no paraizo terrestre, Eva recebeu da natureza.

Em sua pessoa, assim como em sua casa, a mulher gosta de cercar-se dessas discretas e silenciosas companheiras que trazem com ellas aroma e alegria, que consolam um pouco e suavizam horas cinzentas que todos nós conhecemos...

Onde ha uma mulher ha sempre uma flor; e a flor é o melhor presente que se póde dar a uma mulher... sem falar nas joias, naturalmente!

Eva passou a vida entre flores, sabendo embora, quando as acaricia, que as flores têm espinhos... Não se importa ella; sabe que na vida, por toda a parte, ha espinhos, que cedo ou tarde elles hão de feril-a, e que os espinhos das rosas são justamente aquelles que menos férem e que não deixam cicatrizes!

Sim, a flor é, realmente a melhor companheira, a grande e fiel amiga da mulher. E flores ha que se parecem com mulheres, e, mulheres existem que se assemelham ás flores; umas estranhas, complicadas, mysteriosas, outras simples e singelas.

Mas todas, as mulheres e as flores, possuem as suas bellezas, os seus encantos, os seus perfumes e... os seus espinhos!

"Les fleurs que nous aimons
sont des petites femmes;
Les femmes sont des grandes fleurs."

CLAUDIA

Uma aggressão

MONTENAILLES

Wells recommenda aos jovens desejosos de casar, de não deterem a sua escolha senão em uma mulher feia, a mais feia que possam encontrar, edosa, desprovida de todos os talentos e de todos os encantos mundanos, pobre, dotada de um indifferença relativa pelas condições sociaes e de quem, os caprichos não se apertem ás costas a menos que se lhes possa offerecer os serviços de uma ou duas creadas.

Ora, a pequena por quem o jovem Chalumeau estava apaixonado tinha todos os defeitos, dos quaes um só era sufficiente para causar horror ao romancista.

Era jovem como a aurora, linda, graciosa, elegante e tão gentil que Chalumeau não podia passar deante da rica joalheria de onde ella era o ornamento, sem se deter longamente e sem deixar escapar suspiros calorosos, examinando as vitrines cheias de objectos de prata e de ouro, cadeias, braceletes, diademas e outras, muitas coisas.

Se o objecto do seu culto estivesse empregado numa padaria, não hesitaria em visital-a todas as manhãs para comprar o seu pão de cada dia; e isto o faria vinte vezes por dia não mais para si, mas para jogal-o, aos pedacinhos, aos pardaes das Tulleries ou aos cysnes do Bois de Boulogne. Entretanto a sua condição de sub-secretario da administração das Pompas funebres não permittiam que este fizesse prodigalidades tão loucas. A menos que não seja um millionario, não se entra vinte vezes, num dia, numa joalheria.

Por conseguinte, contenta-se em ficar durante um tempo enorme em frente á joalheira, em attitude de um cavalheiro que avalia mentalmente o preço de todos os objectos preciosos offerecidos a sua vista, comprehendido neste numero a vendedora.. Sem conhecel-a, amava essa joiasinha loura que via evoluir na loja e, todo o dia, sonhava com os seus lindos cabellos de ouro, os seus brilhantes olhos de esmeralda, os seus alvos dentes de perola, as suas roseas unhas de coral.

Perdia o appetite e o somno, o bom humor, e a saude.

Não fazia outra coisa em sua repartição senão olhar o relogio e supportar o numero infinito de minutos mortaes que o faziam bocejar preguiçosamente, até a hora da sahida, para ir fazer plantão deante da joalheria.

Não duvidava que os seus vaevens passassem desapercebidos da graciosa rapariga, que elles lhe tivessem parecido suspeitos e a obrigassem a tomar precauções.

Um dia, não supportando mais, decidido a formular uma declaração, Chalumeau esperou que a loja se esvasiasse de freguezes.

De um golpe de vista circular, assegurou-se que nenhuma testemunha poderia interromper a sua tentativa e penetrou no que elle accreditava ser o templo da felicidade.

O coração batia-lhe tão violentamente e a sua emoção era tão grande que elle se afundou numa cadeira, incapaz de pronunciar as quatro palavras: "Senhorita, eu a amo", que repetia cem vezes por dia durante tres mezes.

— Que deseja, cavalheiro? — indagou a moça com voz argentina, tão clara como um rio de diamantes.

— O que quizer, senhorita, — respondeu Chalumeau.

— Sem duvida um relogio de ouro?

— Sim... um relogio de ouro.

— Uma joia, talvez?

— Se quizer, uma joia..

Chalumeau julgou que havia chegado a occasião de descarregar a bateria do seu coração. Dirigiu-se lhe bruscamente, poz-se a rodar uns olhos estranhos e a sorprar calorosamente, como um mergulhador que ficou trinta segundos dentro dagua.

A moça não pensava assim. Acreditando estar em presença de um ladrão de joias, armou-se de um revolver e descarregou-o por seis vezes em direcção daquelle que ella tomava por um aggressor.

Teria atirado duas mil vezes se tivesse á sua disposição uma metralhadora e munições.

Felizmente, faltava-lhe tanto sangue frio quanto pontaria e Chalumeau teria os intestinos perfurados, um braço partido e um olho vasado, se as detonações não tivessem attrahido uma multidão de populares, que, dominados pela primeira impressão, começaram a lynchalo.

Interviram alguns agentes de policia que fizeram evacuar a loja, pois esta começava a soffrer uma pilhagem em regra, levada a effeito por todos os defensores da moça.

Então, sosinho, Chalumeau poude articular a sua declaração:

— Senhorita, eu não sou quem pensa. Amo-a. Vim aqui para dizer-lhe e supplicar que me concedesse a sua mão...

A estas palavras a dôr fel-o desmaiar.

Quando recuperou os sentidos, encontrou-se em sua cama e percebeu á sua cabeceira, disfarçada em enfermeira, a visão cara pela qual havia arriscado a vida.

Com o inquerito instaurado a respeito, averiguou-se que Chalumeau era um funccionario pontual, zeloso, assiduo, capaz de ser um marido de mão cheia.

A pequena empregada não se consola de o ter deteriorado e constrangido habeis cicurgiões a cobril-o de fios, laços, cordões, pontos falsos, gazes, ataduras, etc., etc.

Casar-se-ão, sem duvida, tão cêdo o mutilado possa supportar a viagem á Pretoria, em carro, sobre almofadões e é precioso esperar-se que um primeiro malentendido não os impeça de ser muito, muito felizes.

Uma grande cruzada

IVETA RIBEIRO

Em uma bella manhã de primavera, perto do templo de Diana, quando os pontifices do polytheismo, coroados de myrto e verbena offereciam sacrificios á protectora da cidade, uma barca abordava a margem de Marselha com um homem e duas mulheres; Lazaro, o resuscitado do Evangelho e suas duas irmãs Martha e Magdalena; as santas mulheres que se encarregaram de sepultar a Jesus Christo e que derramaram sobre seus pés os balsamos preciosos; aquellas a quem o Senhor disse: "Tereis sempre pobres para soccorrer mas não me tereis sempre entre vós."

Motivado por tão milagrosa vinda, a cidade de Marselha que nesse tempo era toda pagã de costumes e muito dissipada de habitos, contou logo depois, grande numero de christãos.

Constata-se esse possante poder pela conversão de Victor desde sua origem. Victor era um centurião ou tribuno de uma legião então em Marselha, estava-se sob o reinado de Diocleciano e Maximiano, durante a grande perseguição; não só Victor declarou publicamente ser christão como derribou e esmigalhou com seus pés as estatuas de Diana e Jupiter. Ao glorioso soldado coube a honra do martyrio e sua cabeça cortada rolou ao chão, perto das divindades ultrajadas.

As santas legendas de Victor, Martha e Magdalena resumem o triumpho do Christianismo na Provença; por todos os lados existem suas imagens, estatuas e recordações.

A tradicção faz de São Lazaro o primeiro bispo de Marselha; cathedraes foram-lhe dedicadas e em determinado dia numa procissão solenne levava pelas ruas da cidade, seu busto coberto de ouro e joias com a mitra a cabeça: Um hymno lhe foi consagrado, hospicio, feiras, mercados e ruas da Marselha antiga têm o nome abençoado de São Lazaro.

A celebridade de Santa Martha não é menor; a Santa ao sair da barca, foi pelo caminho do magestoso rio Rhone. Nessa época o povo estava ameaçado por uma grande calamidade; um animal horrendo, serpente-dragão, tinha penetrado no Rhone, devorava as creanças, as moças e fustigava com a cauda os passantes.

Não havia nada que o pudesse vencer ou apaziguar; as armas, as sacrificios aos deuses, tudo tinha sido inutel.

Santa Martha abeirou-se do rio, sobre elle fez o Signal da Cruz e a seus pés veiu humildemente deitar-se o monstro depois desapparecendo para sempre nas aguas agitadas. Na linguagem romano-gauleza os habitantes deram a esse dragão o nome de Tarasque. No dia de Santa Martha, um carro com colossal monstro de madeira pintada, passeava pelas ruas, no meio de imprecações do povo que alegremente, por jogos e festas celebrava a victoria da Santa libertadora. A piedosa cidade de Tarascon, em agradecimento adoptou como brazão a imagem de Santa Martha, um pé sobre a tarasque.

No alto dos Alpes, de baixo de esplendida floresta, encontra-se uma gruta profunda atravessada por dois pequeninos riachos que distillam pelos rochedos. A historia diz ainda que Magdalena, a peccadora, se retirou nesse abrigo para chorar seus erros; as gottas de agua que caem são o symbolo das lagrimas de seu arrependimento.

Essas doces tradições da penitencia são bem velhas nessas paragens: os reis, os condes de Provença visitavam a Santa-Baume (balsamo santa) e o São-Pilon que corôa o seu cume, de onde os anjos, em gloriosa assumpção elevaram ao céo a alma de Santa Magdalena.

As avós de antigamente, sentadas a roca, o fuso na mão, fiando cantarolavam, nessa linguagem imaginada da Provença, uns muito conhecidos versos sobre a Santa: mulher alegre e de festas, cortesã adorada que renunciou as homenagens e aos amores da terra pelo respeitoso amor por Jesus Christo. E as recem-casadas, com suas grinaldas nupciaes á cabeça, no dia do Pentecoste, cantavam o arrependimento da Santa Magdalena, na peregrinagem de Santa Baume, a gruta venerada.

A Provença christã

A regularisação do christianismo foi organizada por um piedoso eremita chamado Cassiano. Cassiano crescido e educado entre os solitarios do Egypto, tinha assistido as praticas e as lições de São João Chrisostomo (Boca de ouro); seus exemplos, suas proveitosas instrucções transportou-as para a Provença, onde foi viver e mais tarde, por ser christão, morreu amarrado e apedrejado por meninos pagãos a quem procurava bondosamente educar. Estava-se no tempo das invasões barbaras, São Cassiano reuniu perto delle cinco ou seis mil companheiros para rigorosamente foimal-os conforme suas regras: disciplina, justiça, christianismo são, etc.

Por todos os lados a civilisação romana desapparecia rapidamente repellida pela invasão dos homens do norte. Os velhos habitantes fugiam aos terriveis usurpadores procurando abrigo nas ilhas Lerins, em frente a cidade de Cannes e do golfo de Napoles, nas ilhas Santo Honorato e Santa Margarida; logares de pelegrinação para os antiquarios christãos. São Cassiano, com todos os seus abrigou-se nas muralhas de Marselha, onde mandou construir o mosteiro de São Victor, do qual as ruinas de suas torres ennegrecidas são ainda hoje o orgulho antigo da cidade. A capella de São Victor não foi a primeira egreja edificada a o verdadeiro Deus; sobre o promontorio, foram transformados em cathedral. Os marmores de Paros, dedicados á deusa tinham servido para fazer os altares da nova egreja que recebeu o nome de Major (a Mãe, a Suprema, a Principal, a Maior), hoje destruida.

O mosteiro de São Victor foi construido com formas gothicas, para servir de abrigo aos companheiros de São Cassiano que tinham de se defender contra os barbaros: altas muralhas em pedras quadradas, cimentadas a moda dos edificios romanos, furados de setteiras, rodeavam o mosteiro. Mais antiga ainda que suas torres é a crypta ou subterraneo, tão curiosa quanto as catacumbas de Roma, por não ter sido aberta na pedra molle da Italia, mas talhada no granito apenas desgastado pelo tempo. Da egreja á crypta desce-se por uma escada rapida e tortuosa. A' direita e á esquerda estão os logares das campas destinadas á sepulturas dos martyres, pelos muros fragmentos de algumas figuras informes grosseiramente esculpidos e junto a columna com vestigios da imagem de São Lazaro o bastão pastoral e uma palma na mão, está um banco de pedra carcomida designado por "confessional de São Lazaro", cadeira de onde o irmão de Martha ouvia a confissão dos erros ou peccados dos christãos que iam morrer sob o machado do lictor. Mais longe encontra-se a prisão onde o Santo foi encerrado, egual a da egreja de Esnay, onde os martyres de Lyon, foram encarcerados; e meia obstruida, existe uma longa via ou caminho como nas catacumbas do cemiterio de São Calisto em Roma. Antigamente esse canal estreito passava por baixo do porto e ia ligar-se aos subterraneos da egreja Major. E assim os primeiros christãos se communicavam, de um lado para o outro, as noticias dos acontecimentos sobre a perseguição.

Em outra parte da Provença, sobre as ruinas de um templo dedicado a Jupiter, pelas legiões victoriosas, não longe da gruta onde chorava Santa Magdalena, estava a egreja de Santa Maximina, grande basilica, com a crypta guarnecida de sepulturas da bella época romana. Mas a obra prima da rate christã estava em Arles: a egreja de São Trophim antigo cemiterio regado pelo sangue de innumeros martyres, parecido com o campo Santo de Pisa, suas galerias abrigavam os sepulchros e no meio estava o cemiterio commum, onde a herva espessa crescia a sombra do claustro.

Quasi nos Alpes, como uma cesta de flores estava a encantadora villa de Apt. Apt, cidade querida dos imperadores sob o christianismo, logar de peregrinação por tel-a o seu primeiro bispo, consagrada a Santa Anna (soccorro das senhoras sem filhos), Mãe da Virgem Immaculada; a egreja possuia as mais preciosas reliquias da padroeira, em magnificos relicarios bentos.

De todos os paizes do mundo, as piedosas peregrinas vinham implorar soccorro ajoelhadas deante das milagrosas reliquias. A rainha Anna d'Austria, nesse mesmo proposito, fez uma peregrinação a Santa Anna d'Apt e quando os seus votos foram realizados pelo nascimento de Luiz XIV, a rainha, em agradecimento, depositou sua corôa de ouro sobre o altar da misericordiosa Santa.

A crypta primitiva existe ainda por baixo da cathedral, a capella da Santa possue thesouros e entre outras curiosidades historicas: uma bandeira e um turbante bordado a ouro tomados ao chefe sarraceno em uma das cruzadas, e uma cadeira episcopal da época carlovingiana mais bella que a cadeira de Dagobert conservada no museu do Louvre, em Paris.

Paris enleiada por um novo tom

Paris, junho de 1929.

Ha em Paris presentemente uma especie de mania por um "novo tom" roseo, já definido como côr de uva sumarenta tostada pelo sol e que esta sendo utilisado para tudo quanto se relaciona com a elegancia feminina, desde os sapatos até ao chapéo.

Argence introduziu-o num par de sapatos estylo colonial com grande successo e que é o que de mais elegante se creou até agora nos dominios dos sapateiros.

As meias já não são apenas beiges e cinzentas, mas, em grande parte, na nova côr, e os vestidos e capas em todas as collecções teem "o seu bocadinho de uva sumarenta tostada pelo sol", que foi a côr escolhida pela celebre actriz ingleza Miss June para o seu vestido de casamento.

Doucet, sem deixar de recorrer á "côr do momento", apresenta-nos, todavia, varias combinações muito agradaveis, entre as quaes azul marinho e chartreuse. Azul polvora e turqueza são tambem côres favoritas.

Novidades Parisienses — ASSUMPTOS FEMININOS — Modas e Curiosidades

RECOMEÇAR...

"Veuntu recommencer la vie,
Femme, dout le front va palir?"
Marcelline Valmore

Vês? Principia já a afastar-se a mocidade... Sobre a tua formosa cabeça, mulher, apparecem entre os fios dourados, esses lindos fios de ouro que eram o teu orgulho e a tua vaidade, os primeiros cabellos brancos... Agora, são apenas os primeiros; mas tem cautela que muitos outros virão depois. Olha, é a velhice que se approxima; a velhice inimiga da belleza, do amor, da alegria, de todos os prazeres da vida!

Mas eu — diz Deus á mulher — posso fazer por ti um milagre. Queres? Em vez de caminhares para a miseria da velhice, farei com que tornes ás puras alegrias da tua infancia. Terás novamente o doce embalo do berço, ouvirás as mesmas canções que outrora te acalentavam; ensaiarás entre risos os primeiros passos, volverás aos teus folguedos, ás tuas bonecas, aos teus brinquedos. A vida, cujo amargor já conheceste, será de novo um sonho feliz. De tua mãe receberás de novo os beijos e as mais ternas caricias.

— Como? O meu querido, tão querido paraiso ha tanto tempo perdido, após tanta magoa e soffrimento tanto, poderei de novo tornar? Poderei reviver tantas alegrias mortas e minha mãe poderei outra vez beijal-a?

— Sim... Queres tornar á tua infancia, mulher?

— Oh! sim, meu Deus. Era tão bella a minha infancia!

"Venu-tu recommencer la vie, Femme dont le front va palir?"

Vês? As primeiras rugas annunciando o inverno que se approxima marcam já o teu rosto. Em breve has de chorar a partida da primavera! Em teus olhos, que já muitas lagrimas derramaram, começa a apagar-se o brilho que attrahia e seduzia outros olhares... E' a velhice que chega, a velhice com todo o seu cortejo de miserias e de dôres...

— Mas eu — diz Deus á mulher — posso fazer todos os milagres. Posso fazer de novo florir a tua radiosa primavera. Queres de novo a tua juventude com todos os seus roseos sonhos, com todos os seus prazeres, esperanças, illusões?

— Dize, queres de novo a juventude?

— Oh! sim, meu Deus! Era tão alegre aquella quadra que já longe vae!

"Venu-tu recommencer la vie, Femme, dont le front va palir?"

Revive, pois, a tua infancia ditosa... Ensaia os primeiros passos; esboça, entre os braços maternos, os primeiros sorrisos, balbucia as primeiras palavras!

Retoma a tua innocencia, reaprende a crer, a esperar. Afaga de novo todas as illusões que a vida, impiedosamente te foi pouco a pouco arrancando. E olha, este suave milagre — illusões mortas que renascem — nunca se havia dado até hoje!

Vês? Desapparecem já dentre os fios de ouro, aquelles primeiros cabellos brancos que tanto te entristeceram.

Sem medo, podes olhar-te no espelho; fugiram aquellas feias rugas que maculavam o suave moreno de tua pelle. Aos olhos claros onde não ha mais o menor vestigio de lagrimas, volta o antigo brilho, todo aquelle primitivo fulgor!

Eis-te novamente moça e bella mulher...! Alegrias, prazeres, sonhos, esperanças, todo esse immenso thesouro que julgavas para sempre perdido, eil-o de novo a teus pés.

E' toda a tua primavera que agora resurge triumphante e gloriosa!

— Estás feliz, mulher?

— Oh! sim, meu Deus! Era tão bella a minha primavera!

"Venu-tu recommencer la vie, Femme, dont le front va palir?"

Revive, pois, a infancia risonha, a juventude despreoccupada; revive todo o esplendor da primavera que renasce!

Tens de novo o mundo a teus pés. Parte... Percorre mais uma vez a longa estrada já uma vez trilhada. Colhe aqui e ali glorias e triumphos, sorrisos, flôres e beijos; lagrimas tambem... Mas que importam as lagrimas quando brilha nos olhos o esplendido fulgor dos vinte annos? E's feliz porque possues novamente a graça, a frescura e a belleza!

Vae em busca de todos os prazeres, de todas as venturas que a vida te promette!

Vae, mulher! De novo crê e espera, seja embora em vão!

Vae, cumpre mais uma vez o teu destino. Já que de novo tens a mocidade, volta de novo para o amor!

Mas a mulher, ajoelhou-se e erguendo aos céos as mãos tremulas de pavor, murmurou, gritou entre lagrimas, numa ardente supplica:

— O amor? De novo o amor? Oh! não, meu Deus! Não! por piedade! Antes a velhice, senhor, antes a morte!

Julho, 929.

SYLVIA PATRICIA.

FAÇA SEUS PERFUMES E AGUA DE COLONIA EM CASA

Obtem-se um perfume igual ao dos melhores de procedencia estrangeira.

PREÇOS DAS ESSENCIAS

Agua de Colonia Extra Tripla extrahida das Flores 30 grs. 6$000

Essencia	Preço	Essencia	Preço
N. 1150 typ. Flor d'el Campo	12$	N. 1111 typ. Enigma	27$
N. 1108 typ. Ambre Antique	30$	N. 1130 typ. N'Aimez qui hoi	35$
N. 617 typ. Air Embaume	23$	Narciso	13$
N. 1123 typ. Air Embaume	26$	N. 1114 typ. Narciso Negro	25$
N. 622 typ. Azuréa	20$	Natal Noite typ. Nuit Noel	25$
Chypre S. M.	13$	N. 1101 typ. Nuit de Noel	30$
Chypre N. 1119	25$	Oillet	14$
Ciclamen S. M.	12$	Oillet Jardim	18$
N. 1112 typ. Chevalier d'Orsay	20$	B. O. G. typ. Origan	16$
N. 1125 typ. — 5 — Chanel	30$	N. 704 typ. Origan	20$
N. 1127 typ. — 22 — Chanel	35$	N. 1110 typ. Origan	24
N. 1128 typ. Dan la Nuit	35$	Peau d'Espagne	15$
Esmero typ. Emeraud	20$	N. 1105 Peau d'Espagne	20$
N. 116 typ. Emeraud	25$	Pivoine	18$
F. C. typ. Chantecler	20$	N. 705 typ. Pompeia	10$
A. C. typ. Fleur de Amour	20$	N. 612 typ. Quelques Fleurs	21$
N. 1103 typ. Fleur de Amour	22$	N. 1104 typ. Quelques Fleurs	22$
B. F. typ. Floramy	12$	N. 1132 typ. Royal Ciclamen	20$
N. 618 typ. Glorie de Paris	20$	B. B. B. typ. Royal Brian.	14$
Heliotrope	12$	Briar 90 typ. Royal Briar	21$
Heliotrope typ. Blanc	20$	N. 1106 typ. Royal Briar	25$
Jasmin S. M.	12$	Royal typ. Fouger Royal	15$
Jasmin C. 1120	20$	Rosa Vermelha	16$
N. 1113 — 9 — typ. Jicki	18$	R. B. typ. Rose de França	20$
N. 1131 typ. La Jacée	38$	N. 621 typ. Rue de La Paix	20$
N. 607 typ. L'Or	20$	N. 1100 typ. Rue de La Paix	22$
N. 1107 typ. L'Heur Bleu	28$	Sandalo Extra	10$
Lilas Lila	12$	N. 1129 typ. Shalimar	28$
N. 1115 typ. Luar de Paris	28$	N. 1117 typ. Subtilité	22$
Lavanda ou Alfazema	6$	Trefle Extra	12$
Magnolis	19$	N. 102 typ. Tabac Blonde	25$
N. 627 typ. Misouko	20$	T. Royal typ. Tabac Blonde	40$
N. 1.100 typ. Misouko	22$	Violeta de Parma	15$
Misterio typ. Enigma	16$	Violeta de Parma N. 1126	20$

Alcool proprio "GALENO", litro ...... 4$500

Cada vidro de ESSENCIA cujo preço acima contém uma dóse de 25 grammas, que serve para meio litro de EXTRACTO ou um litro de LOÇÃO. Embalagem original, como vem dos fabricantes Europeus.

Restitui-se ao comprador a importancia paga pelo perfume que não corresponder a espectativa.

FORMULA PARA MEIO LITRO DE EXTRACTO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
425 cc. Alcool 42°, Rectificado
50 cc. Agua

500 Grs. Meio litro

Para obter um Extracto ao maximo de concentração: 225 de Alcool e 25 Grs. de Essencia, sem agua.

FORMULA PARA MEIO KILO DE BRILHANTINA

10 Grs. de Essencia
490 Grs. de Vaselina Branca

500 Grs. Meio kilo

Para preparar-se a Vaselina em Banho Maria e em seguida junta-se a Essencia.

FORMULA PARA UM LITRO DE LOÇÃO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
775 cc. Alcool 42°, Rectificado
200 cc. Agua

1000 Grs. Um litro

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLONIA TRIPLA CONCENTRADA

30 Grs. de Essencia uma dóse
770 CC. Alcool 42°, Rectificado
200 cc. Agua

1000 Grs. Um litro

Para preparar-se as formulas dadas põe-se primeiro a essencia no alcool agita-se e em seguida põe-se a agua.

Remette-se pelo Correio, mediante Vale Postal e mais 1$000 para o porte de cada vidro.

DROGARIA MELUCCI

RUA 7 DE SETEMBRO N. 25 — — — — — — Phone Norte 3373

RIO DE JANEIRO

Romances de B. Cendrars

LEOPOLDO DE FREITAS

O escriptor francez Blaise Cendrars é da actual geração literaria que appareceu no momento da guerra européa, embora um dos seus livros "La Legende de Novgorode", seja do anno de 1909.

Imaginoso e original, dispondo de um estylo todo de bizarria, os assumptos tratados por este romancista, costumam ser, até, extravagantes e decorrem nos differentes paizes do mundo.

Sem errar, poderiamos classificar Blaise Cendrars, de literato e poeta geographico, pois itinerante como se mostra nos seus livros, elle, tem percorrido o Occidente, parte do Oriente e da Africa, os Estados Unidos e ultimamente o Brasil.

Do nosso paiz, onde conta algumas relações intellectuaes e affectuosas, o literato de "L'Eubage", de "Feuilles de Route", e "Du Monde Entier", guarda agradaveis recordações, e, para reavival-as, aqui tem voltado e excursionado pelo interior paulista e mineiro.

Em Minas conheceu as classicas esculpturas que o Aleijadinho fez, nas egrejas e ao que consta está descrevendo-as num livro novo e acompanhado de gravuras dos santuarios.

— Dos Estados Unidos trouxe Blaise Cendrars um interessante romance que se denomina "L'Or", e que é a maravilhosa historia do general J. A. Suter; assim o autor qualificou a aventura da vida emprehendedora deste estrangeiro que veiu á California entregar-se á mineração do ouro e acabou os seus dias na loucura.

Este livro foi traduzido em Nova York, e parece que tambem posto em film cinematographico.

— Outro romance da sua imaginosa invenção, e, muito impressionante é "Moravagine" contendo scenas da crueldade da revolução da Russia vermelha. Seu personagem principal é um allucinado que se evadiu do sanatorio em que se achava, secretamente recluso para tratamento clinico"

Aproveitando o aphorismo psychico de Rémy de Gourmont, o autor declara que "Un cerveau isolé du monde peut se créer un monde". Assim foi Moravagine, cuja phantasia do insano criou um mundo essencialmente extravagante.

Os neurologistas drs. Juliano Moreira, Franco da Rocha, e outros professores do estudo das doenças mentaes apreciariam melhor um romance desta natureza, do que os leitores que desconhecem taes casos de allucinação e os outros caracteres dos paranoicos.

Na peregrinação emprehendida Moravagine conheceu e ligou-se, de affeição, com a mulher de nome Mascha Oupstchack, judia lithuana, robusta, energica e tenaz quando se tratava de executar um attentado ou de uma invenção e perversão satanica... Pag. 102.

Encontraram Mascha em Varsovia dirigindo uma officina de imprimir [illegible] proclamações e dos manifestos de incitamento ás gréves e desatinos populares. "Personne ne savait mieux qu'elle [illegible] aux bas instincts de la foule."

A sua indole era de identificação com as idéas anarchistas para convulsionar o proletariado. "Mascha e Moravagine formavam um casal paradoxal."

Declara o romancista que ella era "masochista" e como israelita, era duplamente. Então diz, em seguida:

"Que volupia e que orgulho! Ser o povo escolhido, ser o povo estigmatisado até a ultima geração, ser o povo dispensado pelo anathema do Senhor Deus, e ter o direito de se lamentar, em alta voz; chicanar e bradar a sua infamia e ter a missão de soffrer, de adorar, [illegible] os povos estrangeiros [illegible] e de contaminar geiros..." Só os israelitas attingiram este extremo da desclassificação social para o qual convergem, agora, todas as sociedades civilizadas, o que não é outra coisa senão o desenvolvimento logico dos principios masochistas da sua vida moral..."

Blaise Cendrars attribue ao semitismo do mundo slavo a impetuosidade do movimento revolucionario"

No livro "Quand Israel est Roy", o escriptor J. Tharaud não fez menos objurgatoria á influencia hebraica, após da guerra. E, o autor do romance Moravagine assegura que "Mascha preparava estatisticas das communidades israelitas no exterior e que Moravagine falava na organização de uma poderosa companhia de emigração dessa gente, ou que seria dirigida por alguns habeis elementos de propaganda...

Termina a narrativa com a exhibição de manuscriptos deixados por esta personagem tão original.

— Denomina-se "Le Plan de l'Aiguille o recente romance do escriptor Cendrars.

Neste livro a figura central é o exentrico millionario inglez Dan Yack, um typo exacto de alcoolico inveterado e que pratica as maiores extravagancias como delirante.

. Dan Jack, tambem, é viajante dedica-se ao turismo; encontra-se num bar com tres russos artistas e bohemianos, propõe-lhes uma viagem no seu "steamer" até ás regiões do polo-sul e offerece-lhes um "carnet" de cheques bancarios para que o possam acompanhar.

Estavam todos enchampanhados. Arcadio Goischman, André Lamont e Ivan Sabakoff, acceitaram o convite e emprehenderam a inesperada viagem, sempre bebendo "punch e whisky", á excepção do cachorro Bari, muito da estima de Dan Yack e que se affeiçoou aos companheiros do seu dono"

Passou o verão, deram-se desmoronamentos das geleiras, emquanto os viajantes-exploradores estavam acantonados numa ilha frequentada por noruegueses que caçavam baleias e ursos marinhos.

De volta, estacionaram em San Carlos, ponto extremo da Patagonia, onde Dan Yack se associou com um senhor Dom Gonzalo Hortalez, consorciado com a galante senhora Heloisa e fundaram ambos um estabelecimento commercial para fazer concorrencia á industria dos norueguezes, porém, bebia, bebia constantemente". "Tout pouvait aller au Diable!" Mesmo assim pensava em alguem, [illegible] Hedwiga, o desprezara na Europa.

Desregrada vida de attractivos sexuaes e de orgias, com os marinheiros do "Green Star" tiveram nessa pequena localidade á margem do Oceano Pacifico. "Uma vida absurda e deliciosa... Que la vie est magnifique et quel [illegible] qu'une vohyté nouvelle!"; exclamava Don Yack; desde que o joven indigena [illegible] conhecimento do prazer que o "Quésquel" proporciona, como excitador.

O romancista Cendrars prefere descrever os degenerados.

Um dos seus criticos, A. T. Serstevens, em "Nouvelles Litteraires", escreveu que "Não existe [illegible] Deltell, Mac-Orlan. O que Cendrars era ha [illegible] annos [illegible] a literatura [illegible] vestidos [illegible].

Não admittindo a sorte mediocre do escriptor prisioneiro da sua mesa de trabalho, elle, passava uma existencia errante, como nomade, e estudiosa da qual os seus livros são o caracter fiel."

E' este peregrino mundial que, com intenso observação, tem escripto multos livros e preparado outros de historia, folk-lore e viagens pittorescas.

Modelo de Beckoff, de suprema [illegible], em crepe

Expressões

Bater com o pé no chão

E' de crêr que muito pouca gente ignore que a palavra "inferno" vem de "inferi" que quer dizer "inferior", porquanto os antigos pensavam que os infernos se achavam abaixo dos pés do homem em contraposição aos céos, a que todos damos o nome de "alturas". — "Gloria a Deus nas alturas", assim se canta nos templos onde até hoje se entôa o hymno "Gloria in excelsis Deo, etc."

Quem a Deus dirige uma supplica com fé leva o seu pensamento para as alturas, ou para os céos, e auxilia a prece com as mãos estendidas para receber o beneficio supplicado, pois quem pede está na esperança de receber, e sempre se pede aos céos de onde Deus nunca deixa de attender. Para receber o que se pede estende-se principalmente a mão direita como para recolher a dadiva do céo.

Entre nós quando uma pessoa pede a outra uma esmola é esperada a mão direita, porque essa mão representa o poder da vontade e a espontaneidade de acção.

E' preciso que a vontade fale. Como o bem, ou o beneficio, ou a graça ou o favor pedido deve vir do alto, ou das alturas, as mãos se erguem abertas á hora da supplica, e abertas significam sinceridade e generosidade.

Ellas ajudam ou auxiliam, porque a mão direita, ou o braço direito, representam o poder da vontade. Como se trata de um bem solicitado, damos logo com o symbolismo que mostra que o bem é recebido do lado direito, ou pela mão que representa o amor, a caridade.

A protecção divina, como bem que é, não vem só do lado direito, mas de todos os lados.

Se isso é assim, tratando-se do bem, não é crivel que se procure invocar uma protecção falsa, estendendo as mãos para baixo, o que ninguem faz, mas batendo com o pé, o que aliás é muito commum.

Nos céos estão as sociedades angelicas: são ellas as intermediarias da prece dirigida para as alturas, onde se sabe que mora Aquelle que é tambem chamado o Altissimo.

Nos infernos, ou no "inferi" estão as sociedades contrarias ás angelicas, ou celestes. As dos infernos denominam-se sociedades infernaes.

Para as que estão nos céos a prece é ou deve ser sempre dirigida em momento de absoluta calma, com inteira tranquillidade de espirito e na paz da propria consciencia, sem máos pensamentos e na esperança de alcançar o que se pede. O que fôr opposto a isso nem póde ter o caracter de prece, pois que sendo a mão a auxiliar natural da prece, o pé, batendo no chão, não póde ter a mesma utilidade, applicação ou emprego.

Não se faz prece ás sociedades infernaes: apenas chama-se por ellas; e porque estão no "inferi", a saber, no ponto que fica inferior, ou nos infernos, o chamado é feito, não na calma, mas na perturbação; não na tranquillidade do espirito mas nas afflicções da alma; não na paz da consciencia, mas nos assomos da cólera, do odio, do desejo de vingança, na raiva, em todos esses estados em que o espirito se debate contra os elementos infernaes.

Nessa situação é que a pessoa bate com o pé no chão; e como não é o bem que procura, mas o opposto ao bem, a saber, o mal, o pé de que mais commummente se serve é o pé direito.

E porque o que busca é esse opposto ao bem, ao amor, á caridade, o lado direito despertado pelo pé symboliza o mal, o odio etc.

Bater com o pé no chão não é senão chamar um auxilio as sociedades infernaes.

Para que ellas venham, não é necessario recorrer ao reforço da mão direita, nem do lado direito; ellas vêm e acodem por todos os lados e com presteza. E' só bater com o pé.

Imaginemos agora como é facil avaliar o grão de atrazo do espirito de uma pessoa que, querendo vencer, chama em seu auxilio as forças infernaes com o asceno do seu pé!...

L. DE ASSIS.

O fauno e o anachoreta

ANATOLE FRANCE

Celestino, o anachoreta, recolhido em sua gruta agreste passa rezando a vespera da Paschoa, essa noite angelica em que os demonios raivos são precipitados no abysmo.

Quando as sombras cobriam ainda a terra, na hora em que o anjo exterminador purificava o Egypto, Celestino estremeceu, tomado de angustia.

Ouvia no bosque longinquo os miados dos gatos montezes e a voz aflautada dos sapos; mergulhado nas trevas impuras, não acreditava que o glorioso mysterio pudesse realizar-se. E, ao nascer o dia, o jubilo penetrou o seu coração com a Alba: Christo resuscitara! exclamou.

— Jesus tornou á vida, — o amor venceu a morte! Alleluia! Christo elevou-se, resplendente, junto á collina! Alleluia!

A sombra e o mal se dissiparam; a graça e a luz espargiam-se pelo mundo!

Alleluia!
Alleluia!
Alleluia!

Os passaros que despertaram nos trigaes, responderam com seus trinados:

— Resuscitou! Sonhamos, vendo ninhos repletos de ovos! Christo resuscitou! Alleluia!

O ermitão saiu de sua gruta para dirigir-se á capella proxima e solemnizar o sagrado dia da Paschoa.

Quando atravessava o bosque encontrou uma formosa Haya, a arvore dos encantos, de cujos brotos timidos de seiva saiam tenras folhas de um verde brilhante.

Grinaldas de hervas e flores sylvestres balouçavam-se, descendo até o sólo; parasitas graciosas, fixas ao tronco, falavam de juventude e amor; nas ramas brincavam cupidos, as azinhas tremulas, com as tunicas ao vento. A' frente desta arvore o eremita franziu o senho palludo:

E' a arvore das fadas, disse, e as raparigas do paiz cobriram-na de offerendas, conforme o antigo costume. Passo minha vida lutando com as fadas, ninguem imagina o trabalho que me dão e porque são tão abertamente rebeldes contra mim.

Todos os annos, durante a colheita, esconjuro estas fadas, segundo os ritos e canto o Evangelho de São João. E' só o que se póde fazer; a agua benta e o Evangelho põem-nas em fuga e não se ouve falar de taes damas em todo o universo; mas quando chega a primavera repete-se a scena de todos os annos.

São muito subtis: até num salgal esconde-se todo um enxame; derramam o seu encanto entre rapazes e raparigas.

Desde que envelheci, minha vista se debilitou e, apenas, os percebo. Caçoam commigo; passam deante de meu nariz e riem-se ás minhas barbas. Quando estava pelos vinte annos descobria-as no mais recondito dos bosques: ao luar, sob as flores, dançavam em circulos. Deus poderoso que fizestes o céo e o rocio, sêde sublime em vossas obras! Porém, porque haveis creado arvores pagãs e fontes de fadas? Estas coisas levam a juventude ao peccado e fadigam os anachoretas que, como eu, emprehenderam de purificar almas.

Emfim... se o Evangelho de São João bastasse para expulsar os espiritos... não não é sufficiente e em verdade não sei que fazer.

Emquanto o bom ermitão se afastava suspirando, a arvore lhe disse com suave rumor:

— ¡Celestino, Celestino! meus brotos são verdadeiros ovos da Paschoa!! Alleluia!

Celestino internou-se no bosque sem volver a cabeça e ao avançar penosamente por uma senda de pedregulhos e calhãos, emquanto desprendia as sarças que esgarçavam seu habito, um joven estranho e fogoso tomou repentinamente a sua frente. Ia meio coberto com uma pelle; seu olhar era penetrante, seu nariz, aquilino e sua physionomia risonha. Os cabellos annellados escondiam dois chavelhos recurvos na testa intelligente; seus labios, no sorriso, descobriam dentes brancos e afiados e sua barbicha ruiva bifurcava-se no queixo pequeno.

Era esbelto e agil: seus pés de cabra occultaram-se entre a herva.

Celestino comprehendeu immediatamente de quem se tratava e alçou a mão para fazer o signal da cruz; mas o panno segurou-lhe o braço e o impediu de completar o poderoso signo.

— Bom eremita — disse elle —não me escommungues. Hoje é para mim, como para ti, um dia de festa. Não seria carinhoso affligir-me durante a Paschoa. Se queres seguiremos juntos e te convencerás que não sou máo.

Felizmente Celestino era versado em sciencias religiosas. Lembrou-se que Lyernymo havia tido por companheiros de viagem, através o deserto, satyros, e centauros, aos quaes deu a sciencia da verdade.

E disse ao fauno:

— Fauno, sê um hymno a Deus. Dize commigo: Christo resuscitou:

— Christo resuscitou — respondeu o fauno — já vês, estou alegre.

O caminho alargava-se; os dois caminharam juntos. O ermitão pensativo, dizia mentalmente; "Não; este não é demonio, pois confessou a verdade. Fiz bem não o contrariando.

O exemplo do grande S. Jeronymo foi util para mim.

Virou-se para o seu companheiro capripede e perguntou-lhe:

— Como te chammas?

— Meu nome é Amycus — respondeu o fauno. — Vivo neste bosque onde nasci. Approximei-me porque o teu aspecto é bondoso e sob tua longa barba branca sinto-me feliz. Creio que os ermitões são faunos envelhecidos. Quando eu fôr velho, parecer-me-ei comtigo.

— Christo resuscitou! — exclamou o ermitão.

— Christo resuscitou! — repetiu o fauno.

Entretidos assim subiram a collina onde se elevava uma capellinha consagrada ao verdadeiro Deus. Era pequena e toscamente construida. Celestino havia-a edificado com suas proprias mãos, sobre as ruinas de um templo a Venus. No interior, via-se o altar simples e nobre.

— Prosternemo-nos — disse o ermitão, — e cantemos Alleluia! — pois Elle já resuscitou.

E tu, pobre creatura, cae de joelhos, emquanto eu celebro o sacrificio.

Porém o ligeiro Amycus acercou-se mais de Celestino e lhe acariciando a barba, disse:

— Bom ancião; és mais sabio que eu e vês o invisivel; mas eu conheço melhor que tu os bosques e as fontes; trarei ramagem e flores para Deus. Conheço florestas onde se entreabrem corymbos lilazes e prados onde florescem as boninas, em ramalhetes multicôres. Eu vou, espera-me.

Com pulos de cabrito, internou-se no bosque; quando voltou podia crêr-se que andava uma moita, por que Amycus desapparecia sob as ramagens perfumadas. Collocou as grinaldas de flores sobre o altar rustico, cobriu-o de violetas e disse gravemente:

— Estas flores são para o Deus que as fez nascer.

Emquanto Celestino celebrava a missa, o fauno, com sua cornuda testa inclinada até o pavimento, adorava o Sol e dizia:

— A terra é um enorme ovo que tu fecundas! Oh sol! Sagrado sol!

Desde então, Celestino e Amycus viveram em companhia. O ermitão, apezar de todos os seus esforços, não logrou firmar na mente do semi-homem a veracidade dos mysterios inefaveis; mas, como pelos cuidados de Amycus, a capella estava sempre adornada com grinaldas e mais florida que a arvore das fadas, o santo sacerdote dizia: "Este fauno é um hymno a Deus".

Por isto elle recebeu o baptismo purificador.

* * *

Sobre a collina, onde Celestino havia construido a capella estreita, que Amycus enfeitava com as flores dos campos, dos bosques e das aguas, alteia-se uma egreja cuja base se construiu no seculo VI e cujo portico foi reedificado por Henrique II em estylo Renascença.

E' um logar de peregrinação; e os fieis veneram a memoria bemaventurada dos santos Amycus e Celestino.

Pensamentos de Machado de Assis

O melhor meio de viver em paz é nutrir o amor proprio dos outros com pedaços do nosso.

A dissimulação é um dever quando a sinceridade é um perigo.

Quem sabe o que é fortuito ou providencial, e por que fios tenues se prendem muitas vezes os acontecimentos humanos?

Dormir é um modo interino de morrer.

Deus te livre, leitor, de uma idéa fixa; antes um argueiro, antes uma trave no olho.

A dôr que se dissimula dóe mais.

Quem escapa a um perigo ama a vida com outra intensidade.

Crê em ti; mas nem sempre duvides dos outros.

Matamos o tempo; o tempo nos enterra.

As tempestades só aterram os fracos; os fortes enrijam-se contra ellas e fitam o trovão.

Muitas vezes o melhor drama não está no espectador e não no palco.

A imaginação de Ariosto não é mais fertil que a das creanças e dos namorados.

Tambem se goza por influição dos labios que narram.

A onça mata o novilho porque o raciocinio da onça é que ella deve viver, e se o novilho é tenro, tanto melhor; eis o estatuto. Deixa lá dizer Pascal que o homem é um caniço pensante.

Não, é uma errata pensante, isto sim. Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior, e que será corrigida tambem, até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes.

Foi no Choupal, soluçante
Deste-me um beijo final,
Desde essa noite distante
Ha roseiras no Choupal.

Chamma e Fumaça

Amor — Chamma, e, depois, fumaça...
Medita no que vaes fazer:
O fumo vem, a chamma passa...

Gôso cruel, ventura escassa,
Dono do meu e do teu ser,
Amor-chamma, e, depois, fumaça...

Tanto ella queima! e, por desgraça,
Queima o que melhor houver,
O fumo vem, a chamma passa...

Paixão puríssima ou devassa,
Triste ou feliz, pena ou prazer,
Amor-chamma, e, depois, fumaça...

A cada par que a aurora enlaça,
Como é pungente o entardecer!
O fumo vem, a chamma passa...

Antes, todo elle é gosto e graça,
Amor, fogueira linda a arder!
Amor... chamma, e, depois, fumaça...

Porquanto mal se satisfaça
(Como te poderei dizer?...)
O fumo vem, a chamma passa...

A chamma queima. O fumo embaça.
Tão triste que é! Mas, tem de ser...
Amor?... Chamma, e, depois, fumaça...
O fumo vem, a chamma passa...

MANOEL BANDEIRA.

A atroz vingança

(Continuação da 3ª pagina)

diamos communicar mutuamente os nossos pensamentos.

Em seguida, o silencio mortal foi interrompido por um rumor de passos sobre nossas cabeças. Os passos se approximavam cada vez mais; abriu-se a porta e alguem começou a descer furtivamente pela escada.

Era Logan.

— Parece que estão surprehendidos em me ver aqui — disse, mostrando-nos os dentes. — Talvez acreditassem que eu já me havia esquecido de vocês, hein? Não. Não me esqueci de vocês, nem da minha promettida vingança. Vocês não imaginam, certamente o que espera. Preparei tudo com tanto cuidado!...

E o bandido riu, zombeteiramente, emquanto que nós, estremecemos sob o desalmado influxo do seu olhar de fogo.

— Ah, agora é a minha vez! — proseguiu Logan com sua voz sarcastica. — Vocês tres parecem contentes. Mas não podem ter uma idéa exacta do meu pequeno plano. Permittam-me que lhes explique a coisa. Trata-se de pôr em prova os seus valores. Vêm esta vela — perguntou-nos, apontando em direcção ao barril que estava no meio do sotão. — Bem; de que crêm vocês que está cheio? Não podem adivinhar? Pois bem: vou fazer-lhes ver.

O bandido se approximou do barril e, com grandes precauções tirou delle, da superficie, usando um pedaço de papel, á guiza de colher, um pouco da substancia reluzente que continha, espalhou essa substancia no chão, deante de nós, formando um montesinho, e poz-lhe perto a chamma de um phosphoro acceso. Vimos uma fulguração brilhante e uma nuvem de fumo.

Era polvora!

— Percebem, agora? — disse com um sorriso de maldade. — Quando a vela se consumir de todo, e o pavio acceso cair sobre a polvora... Mas... não se assustem dessa forma... a vela não se consumiu ainda. Durará uns bons trinta minutos; um pouco mais talvez.

Supponho que não vão começar a tremer antes da explosão. Bem; creio que vão ter muito em que pensar durante essa meia hora e será melhor que eu os deixe.

Ao fechar a porta uma corrente de ar agitou a chamma da vela e em toda minha vida não me esquecerei da horrivel tortura que soffri emquanto via a lingua de fogo inclinar-se ora para um lado, ora para outro.

Como podem suppôr, não demorei muito tempo em pôr á prova a resistencia das minhas ligaduras; mas tive que reconhecer que estava muito bem amarrado e que era impossivel mover-me uma pollegada. Comtudo, depois de um violento esforço, consegui desembaraçar um tanto as pernas, e, apoiando os pés sobre o chão, consegui virar a cadeira e cahi de costas.

Com grande alegria, vi que podia arrastar-me sobre os joelhos, com a cadeira em cima de mim, como um caracol com a sua concha; e desta maneira comecei a andar em direcção á vela. Cheguei emfim a uns dois pés do barril e, endireitando-me e estirando-me o mais que pude, olhei para dentro delle. Restavam ainda umas tres pollegadas da vela.

Tres pollegadas de sebo entre nós e a eternidade! Immediatamente, uma idéa atravessou o meu cerebro e comecei a me arrastar o mais depressa que as ligaduras me permittiam.

Ao chegar onde queria, ao cabo de dois annos de viagem, segundo me pareceu, puz-me a bater com a testa na torneira da bica e com immenso jubilo vi que saia della um jorro de agua. Fiz girar a chave o mais que pude e o volume do jorro tornava-se cada vez maior. Em poucos momentos o solo ficou innundado. Então dirigi um olhar aos meus companheiros e vi um raio de esperança em seus olhos injectados de sangue.

A agua ia subindo lentamente, pollegada por pollegada e a vela se consumia linha por linha. A carreira estava emparelhada e esta circumstancia fazia mais terrivel ainda a coisa; mas, pouco a pouco, foi-se-nos impondo o convencimento de que iamos perder. A' agua ainda faltavam umas quinze pollegadas e da vela não restava mais do que uma meia pollegada. Estas distancias relativas iam-se encurtando cada vez mais. Eu poderia perceber o tic-tac do meu coração, que dominava o rumor da agua. Suava literalmente a jorros por todos os póros. Vi que os olhos de Thompson se fechavam e que á cabeça lhe caia para a frente. Jenkins não tirava um momento os seus olhos da chamma, completamente fascinado. Haviamos abandonado já toda a esperança, e esperavamos...

A chamma começou a vacillar. Vivi um seculo nos momentos que se seguiram a isto. Perguntava a mim mesmo se se chegaria a saber quem haviamos sido pelos restos dispersos e chamuscados que encontrariam dos nossos corpos e como os jornaes explicariam a catastrophe. Curiosos pensamentos para um homem no limiar da eternidade!

De repente, uma explosão deslumbrante dominou tudo...

....

Ao recobrar o conhecimento, notei que as cordas haviam sido cortadas e que a mordaça não tapava mais a boca. Lançando um olhar offuscado em redor de mim, notei um homem que se approximava, com uma vela na mão.

— O que significa isto? — perguntou-me. — De onde vêm vocês? Se a fumaça que saia pelas frestas não tivesse chamado a attenção, teriam morrido afogados.

— Onde estou? — perguntei por minha vez, com voz rouca.

— No sotão da casa da sra. Joanna, que aluga quartos a cavalheiros. Encontrei a pobre mulher atada a uma cadeira e amordaçado como vocês. O que significa isto?

Com voz cansada, contei tudo o que sabia.

— E vocês acreditavam que iam voar em pedaços, não é? — exclamou o homem dando uma gargalhada. — Criam que este barril estava cheio de polvora? Que peça colossal! Venha ver um pouco.

O homem me ajudou a levantar-me, e, tremendo dos pés á cabeça, fui com passo cambaleante para perto do barril. Observei que a tampa estava negra de polvora queimada e que pouco abaixo havia uma segunda tampa de metal...

Por algum tempo, o silencio reinou no sotão, e interrompeu-o por fim, uma horrivel gargalhada. Voltamo-nos, os dois, instantaneamente. Detraz de nós, com os olhos dilatados e fixos no barril, estava Jenkins.

— Louco! — sussurrou o nosso salvador.

....

Não; nunca mais tornei a ver Logan, que desappareceu da casa da senhora Joanna desde essa mesma noite. Mas, dois annos depois, o pobre Thompson deu com o rastro delle e... matou-o.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

O CAMPEONATO DA VASSOURA

O desenrolar da prova

A cidade de Los Angeles, na California, acaba de ser theatro do mais original de todos os certamens.

Quinze lindas raparigas empenharam-se bravamente para conquistar o galardão de um campeonato de varredoras...

A base principal do concurso concedia o premio á jovem que em menos espaço de tempo conseguisse varrer uma superficie de dez jardas quadradas.

A victoria coube a miss Edna Selin, que ganhou a ambicionada palma, conseguindo realizar a sua tarefa em trinta e oito segundos.

As photographias, mostram um dos momentos mais renhidos do pleito curioso e a vencedora, sorrindo deliciosamente, satisfeita e paga do seu esforço. Num lindo gesto de "coquetterie", miss Edna Selin, a vencedora da pugna renhidissima, acaricia amorosamente o emblema da sua victoria, com a mesma gentil graça com que abraçaria uma elegante "raquette" de tennis.

Esta vez, pelo menos, o eterno frivolo feminino soube ataviar-se com as modestas galas do que é pratico...

Um multimillionario americano, que assistiu a prova, offereceu a mão de esposo á miss Selin, promettendo que no dia das nupcias lhe daria uma vassoura com cabo de ouro.

O objecto de que se serviu a galante varredora foi posto em leilão e adjudicado por mil e duzentos dollars, que miss Edna Selin destinou generosamente aos pobres da cidade.

A vencedora abraçou ao seu instrumento de triumpho

BELLEZA MORTA

RENE' BIZET

De todos os retratos que pintei em minha vida, nenhum mereceu maiores elogios que o da duqueza Hinojosa. Não me envaideço por isso; o modelo impunha ao artista a obrigação de fazer-se digno de sua belleza. Esbocei os seus traços com verdadeiro prazer, com certa voluptuosidade que nunca tornei a experimentar até essa obra unica, do que se conserva para sempre o orgulho.

Conheci a duqueza em Madrid, em casa de uma amiga commum e desde o primeiro olhar fiquei maravilhado. Sou demasiadamente inhabil para poder exprimir com palavras toda a sua graça soberana, esse dom de seducção que cada um dos seus movimentos affirmava a languidez daquelles olhos, sob a cabelleira negra, a expressão romantica da face, até daquelle corpo, tão grande e tão flexivel, que não parecia deste mundo... Admirava-se aquella mulher sem ser preciso buscar as razões; era necessario amal-a e se me tivessem dito naquelle dia, ao despedir-me della, que teria de morrer por seu amor, não teria hesitado e teria sómente perguntado de que fórma deveria cumprir o meu sacrificio.

Quando a vi entrar no studio que havia installado na rua São Jeronymo, julguei-me desfallecer de felicidade. Conversou commigo sobre coisas indifferentes e não se decidiu a mandar-me fazer o seu retrato senão no ultimo momento. Não esperava tanta honra e acceitei o encargo, sem dar-me conta bem da minha audacia.

Quando atravessou o humbral de minha porta, pareceu-me que jámais ousaria fixar na téla imagem divina. "E' um sacrilegio" pensava; "Deus me castigará por ter querido, cego pelo orgulho e pela paixão, deixar aos homens a lembrança de uma creatura feita unicamente para habitar palacios celestiaes".

Cedi logo ao meu desejo, aos sentimentos que agitavam meu coração nesse momento. Fiz o retrato. A duqueza ficou satisfeita. Seus amigos me felicitaram. Tornei-me celebre em toda a Hespanha... Mas, cada vez que recebia elogios e congratulações, pensava em meus primeiros escrupulos e temia o castigo como uma creança que tivesse desobedecido a ordem de algum senhor occulto e mysterioso.

A duqueza me pediu que conservasse o quadro em meu atelier. Devia fazer em companhia do seu esposo uma grande viagem em volta do mundo; mo reclamaria quando voltasse. E eu me regosijei pelo que considerava um favor especial. Dia a dia tinha ante meus olhos essa visão de esplendor. Cheguei até a temer a chegada do dia em que teria de separar-me daquella téla como se nesse dia deveriam arrebatar-me meus amores.

Passaram-se longos mezes... Ninguem tinha em Madrid noticias dos Hinojosas. Mais tarde, quatorze mezes depois de sua partida, começaram a circular diversas versões na sociedade. Uns diziam que o duque, com ciumes de um official do exercito da India, havia envenenado a sua esposa em Bombay; outros pretendiam que o casal Hinojosa, prevendo uma proxima bancarrota, se havia estabelecido em um logar perdido da Hungria... Todos, emfim, estranhavam essa ausencia, esse silencio e eu mesmo me assombrava de não ter recebido carta alguma da duqueza, que, em multiplas occasiões, me havia promettido não se esquecer de mim. Mas, com a sua imagem para consolar-me, vivia meu sonho, sem preoccupar-me muito com o que se dizia em volta de mim.

Não sei porque, naquella noite, a lembrança do meu modelo me perseguia mais que nunca, impedindo-me de dormir. As noticias que tinha ouvido durante o dia me haviam convencido de que devia renunciar á esperança de tornar a vêr aquella a quem devia o melhor do meu talento. Seu pensamento me obsecava, apezar de não dar credito a essas noticias.

Tinha, em vão, tratado de lêr. A noite primaveril tão doce e toda cheia de estrellas, havia-me detido em minha janella durante muito tempo. Mais tarde, na cama, não podia conciliar o somno. Permanecia estirado ali, imaginando viagens impossiveis para encontrar a desapparecida e construindo toda a classe de novella, quando ouvi, de subito, no atelier situado por baixo do meu dormitorio, um ligeiro rumor. Estava certo de não me ter enganado; alguem caminhava, naquella peça... Deitei-me ao sólo e encostei o ouvido ao assoalho. Não havia duvida; andava alguem no atelier.

Accendi e tomei em minhas mãos um candelabro com quatro velas, empunhei o revolver, e nas pontas dos pés, desci a escadaria torturosa que conduzia á vasta sala. Percebia agora claramente uma especie de rangido, golpes surdos, passos rapidos. Vacillei um instante antes de abrir.

No tinha medo de achar-me deante do meu visitante nocturno; temia, ao contrario, aquella atmosphera que me opprimia, aquelle não sei que — de tragico que não podia materializar.

Decidi-me sem deter-me por mais tempo, abrindo a porta bruscamente; entrei no studio. Um grito partiu da sombra. Um corpo caiu pesadamente ao sólo.

Não vi senão uma coisa; esse corpo, antes de cair erguia-se junto a parede, em frente ao retrato da duqueza de Hinojosa... Precipitei-me para o quadro; havia uma cadeira caida deante delle. Suspendi a luz; a téla estava rasgada; em logar da face da duqueza havia uma grande pasta negra... Gritei de dôr... como se alguem me tivesse apunhalado... Quem poderia ser aquelle miseravel que havia commettido esse crime, que havia destruido a imagem de um sêr tão perfeito, assim, covardemente e de uma forma tão selvagem?

Procurei o criminoso. A luz das velas illuminou uma forma negra. Era a de mulher estendida ao comprido, com o rosto contra o sólo. Não se movia; toquei-lhe... pelo braço: estava caida. Parecia inerte. Deixei o candelabro e ajoelhando-me ao seu lado tomei-lhe a cabeça entre minhas mãos e levantei-a. Tinha uma mascara que arranquei nervosamente e vi, então, uma face escarlate, toda sulcada de cicatrizes uma cara horrivelmente deformada, inchada, que me espantou a tal ponto que larguei aquella massa vermelha, como se deixasse cair uma fruta podre.

A cabeça bateu com violencia de encontro ao sólo e o choque reanimou a miseravel que abriu, então os olhos e fitou-me:

— Perdão! — murmurou.

— Mas, quem és? — perguntei. Como pudeste...?

Então, occultando a face entre os braços, ella se levantou e antes de que sua voz me tivesse respondido, reconheci aquelle corpo tão senhoril, tão flexivel, que não parecia deste mundo...

Fiquei mudo de estupor, tremulo de espanto e, como em meio de um sonho, escutei estas palavras:

— Não quero recordar que fui formosa... Não quero que se saiba que pude ser amada... Perdão!...

Pôz-se a andar depois deante de mim como um fantasma e sem que eu pudesse fazer um gesto para detel-a sem que os seus labios pronunciassem uma unica palavra mais foi-se como viera espectro negro o mascarado do que havia sido a duqueza Hinojosa...

Soube dois mezes mais tarde, que a duqueza, abandonada por aquelle marido que se havia vingado tão cruelmente em sua belleza dos soffrimento supportados em annos interminos de ciumes, tinha morrido em um hospital da cidade, dias depois da sua tragica visita ao meu atelier.

Vingança Andaluza

GEORGES MAUREVERT

Está morto!...

Do circo inteiro subiu um grito de dôr. A delgada lamina do estoque se arqueára e quebrou-se no pescoço do touro. O espada, a quem um milagre mantinha com vida, ficou entre as aspas do animal, cravadas na trincheira e tratava de sair daquella horrivel prisão, apoiando os punhos contra o focinho do touro.

O publico comprehendeu logo o esforço e em silencio de anciosa espectativa caiu de repente sobre a praça.

— Attenção, Moreno!

Este grito, deu um homem que saltou na arena; um andaluz magro, esbelto, appellidado o "Mico", por causa de sua agilidade extraordinaria e de sua cara simiesca sujeita sempre á estranhas contracções musculares.

Agarrou o pescoço do touro com toda a sua força, retorcendo-o e o animal, furioso conseguiu tirar as espadas da madeira e deu uma volta. De um salto, Moreno trepou na trincheira; o "Mico" acompanhou-o e os dois abraçaram-se no meio das acclamações do publico.

O touro já longe, attraido pelas manobras dos bandarilhas.

Moreno tomou outra espada, cuja tempera e ponta examinou, desta vez cuidadosamente e fez signal a seus ajudantes para que deixassem livre o animal. Os passes obrigatorios estavam feitos e a morte reclamava sua presa. Ia dar-se o duello mortal do homem contra o monstro.

O espada, um athleta, queria repetir a estocada a ponto de custar-lhe a vida.

No meio da anciedade do publico levou o toro deante do camarote do presidente e pôz-se de costas para a trincheira, com um pé no estribo e desafiou a féra. O animal, um touro de peito largo, preto e vermelho, parára deante do toureiro á distancia da ponta da espada. Sua respiração offegante fazia tremular as fitas das bandarilhas manchadas de sangue negro.

De seu focinho corria a baba, misturada de sangue. Olhava a espada com seus olhos redondos e vermelhos, cheios de fogo, como que hypnotizados pelo olhar frio de seu inimigo.

Quinze mil corações palpitavam até rebentar ante aquelle desafio silencioso e supremo.

Derepente, o touro deu uma baforada prolongada, adeantou-se um passo e baixou pausadamente as pontas aguçadas de suas aspas... O braço do toureiro estendeu-se rapido e um pallido brilho de aço fundiu-se na cruz do animal. Com os cornos baixos, este cambaleava sobre as patas, caiu de joelhos e rolou pesadamente aos pés de Moreno, impassivel.

O recinto estremeceu debaixo de um furacão de bravos que rodou até ao matador explendido em seu brilhante traje de seda vermelha recamada de ouro. O toureiro enxugava o suor ensanguentado nas dobras purpureas da capa, emquanto o delirio do povo fazia subir á sua alma simples o immenso orgulho de um rei barbaro.

Tributo apaixonado á seu heroismo, chapéos, bengalas, leques, laranjas, cigarros, joias e flores, convergiam para elle de todos os lados do circo.

Uma pesada corrente de ouro caiu-lhe derepente mesmo no meio do peito... Moreno levantou os olhos para o logar de onde partira o enthusiastico presente e seu rosto tranquillo de traços de bronze illuminou-se com esplendor de gozo. Em pé, em um camarote proximo, a formosa actriz Lourença Suarez, a interprete gloriosa dos grandes tragicos, enviava-lhe com olhos dementes, beijos, com as duas mãos.

Lourença Suarez, a amante de "Mico"!...

Moreno abaixou e em baixo a chuva de presentes continuava, apanhou a joia e a pôz sobre o coração, inclinando-se para a actriz.

— A orelha!... A orelha!... gritavam de todos os lados.

O presidente da corrida, o duque de Veragne dispôz que se desse ao triumphador a orelha do touro. Um bandarêlha cortou-a e offereceu á Moreno, fincando um joelho em terra.

Depois as mulas sairam em galope furioso e levaram a féra.

*

— D. Eusebio!...

O espada virou-se para quem o chamava no momento em que saia da praça por uma porta trazeira.

— O que queres rapaz?

O outro tirou, com grandes precauções um bilhete do bolso.

— Da parte de uma bella. D. Eusebio disse em tom confidencial.

Moreno tomou o bilhete e leu:

"Siga o portador. Amo-o e espero-o. — *Lourença.*"

Dominando sua surpreza e perturbação, Moreno perguntou:

— Onde vaes me levar rapaz?

— A' uma chacara, ás portas da cidade... Sobre o despenhadeiro.

— Ao palacio das Rosas?... perguntou o toureiro.

— Sim, D. Eusebio... Como sabe?...

— Bom!... Não preciso de ti... Sei o caminho.

— Muito bem!... Disseram-me que o levasse antes das oito...

— Sciente, rapaz. Toma, e, muito obrigado.

O toureiro pôz nas mãos do mensageiro um punhado de moedas de prata. O rapaz desappareceu. Moreno enrolou-se em sua capa, arranjou o chapéo de abas largas sobre os olhos e tomando pelo arraial dirigiu-se para o mar.

Chegou á praia no momento em que o sol fundia-se no horisonte. Dir-se-ia que apparecia rente ao céo de um verde putrido, a bôca aberta de um forno cyclopeo que lançava até á terra, por sobre as ondas glaucas, uma finissima cauda de metal em fusão. Em cima do astro, um largo "stratus", tinto de rosa da mesma rosa que banhava os palacios brancos que se levantavam á beira do mar. Uma grande paz reinava sobre a praia, não se ouvia mais do que os cantos raros das gaivotas, a suave irrupção das ondas sobre a areia; um ou outro latido em direcção á cidade...

No occidente, o ocaso se accelerava... O astro desappareceu de repente, arastando atraz delle a grande cauda vermelha...

O "stratus" persistiu alguns minutos, mais rosado, em cima das ondas, como um charco de sangue que denuncia um crime.

Um deslumbramento avermelhado velava ainda os olhos de Moreno; porém o espada não poderia dizer se isso era effeito do ultimo raio do sol ou da ultima scentelha do olho do touro, que acabava de matar e cuja morte feliz valia-lhe o ser amado pela mais formosa das filhas de Hespanha.

Sentia, no entanto, certo remorso ao recordar-se do "Mico"... Porém... ora!... todos sabiam muito bem quem era Lourença: amava só segundo o capricho de seu coração e de seu corpo... Seis mezes antes, fôra Garcia, depois o Lopes... e agora era o Moreno... Tinha que acceitar a felicidade como viesse...

Apressou o passo deixando atraz delle as ultimas casas. Não encontrava já ninguem na praia. No extremo de uma curva, occulto atraz de um bosque de altos arbustos, estava o palacio das Rosas, que a fantasia da actriz fizera construir em um logar deserto da costa... Ao vel-o, Moreno, apressou mais a marcha, anciosо para pôr seus labios, sobre os labios escarlates de Lourença, romã deliciosa.

— Bravo Moreno!... exclamou derepente alguma voz de mofa. E's pontual á entrevista.

Uma sombra surgiu sobre as rochas e adeantou-se para o toureiro...

O "Mico"!... Elle!... Nesse logar a esta hora!... Um pensamento terrivel fez estremecer Moreno.

— Pontual á entrevista?... disse com indifferença forçada. O que queres dizer com isto?...

— Bem o sabes, Moreno, bem o sabes!... O bilhete!... ha!... ha... ha!...

E o andaluz deu uma risada sardonica e dolorosa que repetiu o éco lugubre do despenhadeiro.

— E a corrente de ouro?... ha... ha... ha!...

Julgas que não vi quando o apanhaste?...

Conheço-o bem, porque fui eu que lh'a deu.

— "Mico", asseguro-te... que não sabia disso...

— Ah!... Não sabias... Não sabias, Moreno!...

Lourença te mandou a corrente, porém eu, o "Mico", foi quem mandou o bilhete...

O toureiro deu um passo para traz.

— Como!... Tu?...

— Sim, eu mesmo... Agora, Lourença ama a ti... Disse-mo ella mesma e eu... eu te odeio Moreno!... Comprehendes... e odeio-te de morte!...

E o andaluz tirou do peito uma navalha enorme, que abriu com um ruido sinistro.

Moreno retrocedeu outro passo.

— Queres matar-me "Mico"! Acabas de salvar-me a vida!...

— Tambem ha oito dias salvaste-me a minha... Estamos pagos... além disso não sabia o que sei agora...

Moreno entreabriu a capa, apresentando o peito.

— Está bem, "Mico", disse docemente. Mata-me, já que assim o queres.

O andaluz encolheu os hombros.

— Não sou assassino, Moreno, respondeu.

Resolvi matar-te, porém, em luta leal...

— Não tenho arma...

— Não importa, Moreno... Aqui tens uma egual á minha...

E o "Mico" tirou outra navalha e atirou-a aos pés do seu rival.

Porém, Moreno, cruzou os braços.

— Menti, "Mico", disse, estou armado. Porém não lutarei comtigo... Pódes matar-me, se quizeres.

O andaluz adeantou-se para Moreno.

— O que?... não lutarás commigo?... Vamos... tão certo como ha um Deus que lutarás, por mais que não queiras!

E "Mico" approximou-se de seu rival e cuspiu-lhe na cara.

O toureiro lançou um rugido de féra, abaixou-se e apanhou a navalha, e atirou-se sobre o "Mico".

— Vou te matar, "Mico", vou te matar!...

O andaluz estendeu o braço para o despenhadoreiro e disse com voz repentinamente calma.

— Póde ser Moreno... Porém, antes vamos rezar á Virgem

E, tomando a deanteira dirigiu-se para uma humilde effigie branca que se destacava a poucos passos dali, mettida em uma cavidade da rocha.

Tremendo de odio, Moreno acompanhou-o.

Os dois homens ajoelharam-se na areia um ao lado do outro e oraram.

O andaluz foi o primeiro a levantar-se afastando-se alguns passos. Um instante, Moreno o acompanhou.

Tiraram as capas e as jogaram no chão; collocaram-se em frente um do outro, com seus sumptuosos trajes de gala, pesadamente recamados de ouro...

Em silencio começaram a luta fingida e furibunda... A's primeiras estrellas bordavam já o firmamento, a lua em arco muito ligeiro subia no Oriente... O brilho opaco das navalhas se misturava, no meio do crepusculo profundo, ao scintillar das lantejolas e dos bordados e ao quadruplo fulgor de dois pares de olhos.

Como um tigre, o "Mico" dava voltas á roda de Moreno, multiplicando seus ataques prompto para aproveitar o menor descuido. Derepente deu um salto para seu adversario dando um grande grito... e rolou sobre a areia com a garganta aberta... Moreno soltou o punhal, gemeu, levou as mãos ao ventre e caiu á poucos passos de seu inimigo. Por um momento não ouviram senão os surdos gemidos suffocados pelo orgulho... Começou a soprar uma brisa suave, carregada de effluvios de algas...

— Moreno, disse o andaluz ofegante, estou ferido de morte... vou morrer...

— Eu tambem, "Mico", respondeu o espada, tratando de sustentar-se sobre os cotovellos. Houve uma pausa penosa...

— Perdôo-te, disse afinal, Moreno.

Deixando atraz delle uma marca de sangue, o andaluz arrastou-se até seu adversario.

— Moreno!... dentro de uns minutos morrerei... Queres ouvir-me em confissão?...

Depois dirás meus peccados ao padre... Um sorriso amargo contraiu os labios já brancos de Moreno.

— Falta a mim tambem um padre...

— Não tanto como a mim, Moreno... não tanto... Conheço meu golpe... Se tivesses de morrer já ter-te-ia morto... Ouve-me em confissão... pela Santissima Virgem!...

A voz do andaluz implorava e dava confiança.

— Ouço-te, filho... disse Moreno com voz grave.

— Padre approxime-se mais... Eu não posso...

E por uns instantes, houve entre os dois homens, estendidos em terra, cochicos cortados de uma e outra parte por gemidos. Uma mancha mais escura ia ensanguentando cada vez mais o sólo, em volta de seus corpos.

— Absolva-me depressa, padre... disse derepente o "Mico".

— Morra em paz!...

E com a mão direita, Moreno, fez o signal da cruz sobre o agonizante.

E o "Mico" morreu com o céo entre os olhos e o gozo no coração, porque sabia bem que ninguem passaria por ali a essa hora, e que Moreno, carregado com os proprios peccados e os seus ia morrer *"sem confissão"*...

UM APPELLO A'COLONIA PORTUGUEZA

Recebi de Lisboa uma carta de uma parenta e amiga, a marqueza de Pouvéa, illustre dama pertencente á aristocracia portugueza, cujas peregrinas virtudes e alta distincção, são sobejamente conhecidas de quantos têm a ventura de pertencer ao circulo de suas relações.

Nessa missiva, pede-me a marqueza que de qualquer modo auxilie na benemerita obra de assistencia material e moral, que a "Associação intitulada "Resgate", presta ás infelizes mulheres atiradas por um destino impiedoso ao ultimo grão de miseria e degradação social. Conta já tres annos de existencia a nobre instituição, cujos fins altamente humanitarios merecem ajuda de todos os que se compadecem sinceramente da triste situação da mulher infortunada, sem tecto nem pão, escrava dos vicios e por isso mesmo, incapaz de se regenerar pelo trabalho honesto e remunerado. Com o conde de Agrolongo, na pouco fallecido, foi um dos grandes benfeitores dessa obra de caridade, e, por isso, teve a denominação de "Instituto Conde de Agrolongo" a primeira casa que a util associação ergueu em Portugal.

Infelizmente, os recursos escasseiam em Lisboa, e, sem auxilio, acudindo ao pedido da marqueza de Gouvêa, fazer um appello á generosa colonia portugueza do Rio de Janeiro, na esperança de que os nossos irmãos de além — mar aqui domiciliados, prestem á bella instituição o auxilio de que a mesma necessita para ampliar e desenvolver a sua obra de amor e caridade.

"Longe da patria, a saudade os leva muita vez a grandes rasgos de generosidade" — assim affirma convictamente a marqueza de Gouvêa, repetindo-se nos seus compatriotas do Brasil.

Compartilhando desse alto sentimento de confiança que anima o formoso coração da illustre senhora, é que me atrevo a pedir a [illegible] aos portuguezes que desejarem contribuir com um obulo para essa obra de grande philantropia, que se dirijam directamente á *senhora marqueza de Gouvêa, rua Victor Cordon n° 1, Lisboa.*

E, terminando, aqui transcrevo o appello que a todos os portuguezes, dirige a directoria do Instituto de caridade a que venho de me referir.

Pela primeira vez e só coagidos por necessidade imperiosa e iniludivel, nos atrevemos a recorrer á humanissima generosidade de V. Excellencias, tantas vezes comprovada, a favor dos infelizes, de varias categorias, que povoam a Capital e o seu Districto.

A nossa Associação Resgate, legalmente constituida, com o fim de promover a reeducação moral e technica de pessoas do sexo feminino, abriu, vae para tres annos, a sua primeira Casa, denominada Instituto Conde de Agrolongo, em justissima homenagem ao benemerito doador do edificio, acto coroado com uma Portaria de louvor, por parte do Governo.

Este Instituto recebe, principalmente, as raparigas que, voluntariamente desejam arrancar-se do lodaçal da miseria moral e fisica, ao qual, por varios agentes, foram arremessadas.

A missão do Instituto é reformar-lhes o espirito, a vontade e o coração, e habilital-as, ao mesmo tempo, para uma profissão adequada ás aptidões de cada uma, a fim de, ao abandonarem a Casa, poderem honestamente prover ás suas necessidades pela vida fóra, sem pêso para ninguem, sem vergonha para a sociedade, antes com utilidade para todos.

Esta Associação não deixa abandonadas aquellas raparigas que uma vez se confiaram á sua guarda e querem viver sob a sua protecção. Por isso, logo que julgue as suas pupillas convenientemente dispostas para sairem do Instituto, cuida ella mesma de as collocar, com garantia [illegible]. No caso [illegible] nova vida, [illegible] destino. [illegible] empregadas e confiadas [illegible] em outro logar, sempre sob a sua [illegible].

Finalmente, ao lado destas duas obras, [illegible] um refugio [illegible] receber [illegible] a regeneração [illegible] os braços [illegible] Senhoras [illegible] já existe este [illegible], transbordou [illegible] é insufficiente [illegible] do numero [illegible] voluntariamente [illegible] salvas, [illegible] com abrigo. [illegible] não ha [illegible] podémos [illegible]?

[illegible] generosidade [illegible] dano, [illegible] sem [illegible] e lá [illegible] edificio [illegible] de ser, [illegible] duplicar [illegible] a suprema consolação de restituir á vida honesta e ao trabalho util tantas infelizes raparigas que, sem este refugio, continuarão a engrossar os ranchos de vagabundas que são o oprobio duma terra civilizada.

Confiamos plenamente na generosidade dos vossos corações para os quaes appellamos, pela primeira vez, e esperamos não mais vos importunar.

GERUSA SOARES

RIO, 8 DE JULHO DE 1929.

Giordano e a musica moderna

Duma entrevista com o maestro Humberto Giordano, realizada ha dias em Berlim, onde foi assistir á estréa da sua opera "André Chénier":

"Para mim — disse elle — não ha musica moderna ou antiga: ha uma só musica boa ou má. A primeira condição a que deve obedecer a musica para ser boa é não ser ôca. E' por isso que eu gosto principalmente de Strauss e de Strawinski. Ambos têm idéas musicaes, emquanto que os imitadores [illegible] sem inspiração, baseando-se unicamente nos effeitos instrumentaes. Na minha opinião, o musico deve inspirar-se no caracter da raça a que pertence. Assim, gosto de Verdi, porque é o fiel interprete da alma italiana.

A origem do romantismo

Por muito extraordinario que pareça, os francezes, historiadores e criticos de theatro, acabam de affirmar que a origem do romantismo reside, provavelmente, nas ultimas scenas do "Misantropo", de Moliere.

Como um editor allemão, chamado Taubner, tinha publicado um novo trabalho acerca de Moliere, do professor Walter Kuehler, no qual se diz que o grande comediographo e comediante era um philosopho e um romantico, ao contrario do que os francezes suppõem, estes asseguram que o professor não lhes dá novidade nenhuma, pois de ha muito o consideram assim, e não apenas como autor comico.

A proposito desta discussão é que citam o "Misantropo" como fonte do romantismo.

O theatro no Rio

POR QUE ME FIZ ACTOR?

Houve um alforge de causas. Meu Deus, quantas!

Concretizemol-as, meu caro amigo, ás que possam corresponder á sua gentileza de sincero e desinteressado amigo do theatro.

Por que me fiz actor?

Quem, desconhecendo as amarguras assucaradas do palco, a malaguêta confeitada dos bastidores, não teve, um dia, ao menos, desejo de ser actor ou actriz? de fruir a evidencia do tablado e tornar-se o ponto convergente de olhares mil?

Qual a mosca que não gosta de mel? E quem não é mosca? Vaporosa: olha as uvas e por não poder alcançal-as, desdenha-as.

O brasido da ribalta tosta to-

dos nós, mórmente na phase juvenil em que nosso cerebro vôa ao ignoto, vê tudo ouro e imagina que os comicos são entes sobrenaturaes; que não fazem o que fazemos nem dormem como dormimos; que aquelles palacios de papel são o Olympo, guardando avaro uma penca de deusas. Come me lembro ainda!

Nunca assisti um espectaculo no archaico Santa Isabel, do meu adorado Recife, que não fosse depois esperar os artistas, á porta da caixa, numa especie de adoração, orgulhoso por sentir o roçagar do seu vestuario. Que minutos de felicidade para o meu espirito de provinciano!

— Jesus! — dizia eu á minha maluquice — ellas andam como nós! E usam calos? E comem? São feijoada? — A garotada que me cercava, embasbacava ante aquelles homens e mulheres que, não havia muito, entre roupagens esquisitas e numa balburdia de luzes, eram engraçados e troantes, e agora surgiam embezerrados, com cara de catacumba.

Decididamente aquella gente era do outro mundo.

E eu ficava com uma vontade louca de ser tambem "gente do outro mundo".

Mais algum tempo e fui convidado por um amigo para fazer parte de um grupo de amadores.

Christo meu!!! Del quatro pinotes!!! Qual! desvario!... Era o toque de Asueco na parolagem do meu sonho.

Não era propriamente o céo, mas já era o Paraiso.

Que saudade daquelles dias! Tinha eu nessa época... Bem não falemos em edades que não vem ao caso. Basta saber-se que era menino e isso não faz muito tempo.

Iá estreei no "Leonardo, o pescador", drama intenso, e "Turibio Canudo", disparate em um acto.

Não foi num grande centro, mas foi em Tigipió, num logarzinho que fica ali adeante, um pouco antes do polo, para uma assistencia amiga e transbordante de condescendencia.

Minha caixa cenica rangeu.

Eu estava sobrando.

Ao sair attentei em torno para ver se a "macacada" me olhava em extase. Não me pareceu.

Aquillo depois se tornou banal. Eu queria ser actor e não o era.

Eureka! Vou para o Rio de Janeiro. E' lá que a lagarta se torna borboleta.

José Vianna, amigo illustre e artista de boa tempera, organizára um grupo para excursão, offerecendo-me o ensejo.

E por ahi vim gastando 36 mezes na viagem da minha tôca ao Paraiso das Fadas — a Capital Federal.

Cheguei, "assumptei" e entrei com o meu jogo.

O diabo não era tão feio como se pintava.

Equilibrei-me e fui atravessando a pinguela.

Tomei pé, despertei e, hoje, "bancando" o Jéca, ponho-me a "magina"... "magina"...

Com o despenhar dos annos, emquanto cada vez mais applaudido seja pela scena e della não pretendendo jámais desquitar-me, confesso lealmente que o ramalhete viçoso dos meus ideaes, feneceu envolto num cipoal espesso de desillusões.

Cheguei muito tarde.

Procurei o Bello Theatro da minha phantasia e, ás minhas indagações, responderam:

Falleceu de inanição, o pobrezinho, ha já alguns annos.

Nem a missa por alma do feliz, alcancei.

O povo "futebolizou-se".

A vertige matolou o senso.

De quando em quando dizem que da sua cova tenta sair um palmito verde, mas logo a charrua do progresso decepa-o summariamente.

Venceu a futilidade e a moeda.

Quem quizer fugir disso é "arara".

Bemaventurados os que aprehenderam o zenith do momento.

E ahi está, meu benevolente critico e amigo, como e por que me fiz actor.

Sonhei ser condor, mas fiquei minhoca.

Francamente, por que me fiz actor?

Quasi não valia a pena.

Manoel Durães.

+

A companhia franceza de comedias musicadas e de operetas, que occupa o theatro Lyrico, estréou sabbado 6, com o "Comte Obligado", deu-nos segunda-feira "Lulu", ambas já conhecidas, por terem sido representadas o anno passado no Casino de Copacabana, e apresentou quarta-feira, como primeira novidade da tournée, "Elle est a vous" um grande successo de Paris, a peça que Milton representou até as vesperas de embarcar para esta capital. A companhia traz, além desse comico, que já tinha agradado muitissimo nas duas vezes anteriores em que aqui havia estado, Alice Cocea que é hoje a condessa de la Rochefoucaud e Christiane Dor. Milton estréou no Antoine, da peça de apresentação; Cocea e Dor fizeram o seu "debut" em "Lulu", encarregando-se esta da figura de protagonista e aquella da de Yvette. Os espectaculos têm ti-

do a concorrencia que era de esperar. A 4ª recita realizou-se sexta-feira, com "Quand on est trois".

+

O Iris, depois da "Viuva alegre", proporcionou aos seus admiradores outro espectaculo interessante com "A princeza dos dollars", de Léo Fall, estreando nesta ultima, na figura da protagonista, a actriz cantora portugueza Aurora Aboim. Adaptada para espectaculos por sessões, não perdeu a linda opereta o encanto da sua partitura e conservou tambem a graça do seu poema. E, assim, pelo menos pelos preços, ouve o publico, num theatro que se recommenda pela sua acustica, um espectaculo que satisfaz aos mais exigentes.

+

Teve uma semana cheia o popularissimo theatro São José, da empresa Paschoal Segreto, que manteve em scena, optimamente representada pelo conjunto do theatro comico, a burleta "Signo exemplo", de Luiz Iglezias. Hoje realiza-se a despedida desta peça alegrissima, começando amanhã as representações de outra nas mesmas condições, "A familia Barafunda", original de Luiz Rocha. E, como se não bastasse isso para encaminhar o publico para o theatro São José, a esforçada empresa dá ainda ao seu publico magnificos programmas cinematographicos, ... elementos da scena muda. E' por isso que quem vae ao São José volta para levar a familia e os amigos.

+

A empresa do Phenix, para demonstrar o valor dos cantores da Companhia de Modernas Operetas Viennenses Margarete Slezak, que vae estrear nesse theatro, a 19 deste, escolheu para a sua apresentação duas peças de generos differentes. Uma, "Bobo de amor" (Narr der liebe), de Bela Lasky, é uma opera em um acto, toda de canto e baile, não havendo dialogos e exigindo dos cantores vozes de verdadeiros artistas de opera. Margarete Slezak, a "estrella" da companhia, Harry Payer, o primeiro tenor, terão opportunidade de demonstrar, nessa peça, as suas excellentes vozes. A outra, "Mulher genial" (Genial frau), é uma opereta em dois actos e cinco quadros, de Franz Lehar, o principe dos compositores do genero, foi escripta para essa companhia e, muito especialmente, para Margarete Slezak.

+

Depois de ter obtido grande successo com a comedia allemã "O duplo Mauricio", que fez rir a valer toda a nossa heroica e leal cidade, o Trianon resolveu tirar de scena a fabrica de gargalhadas e substituil-a pela interessantissima comedia dos irmãos Quinteros, "A casa de seu Martins".

Procopio Ferreira

Os applaudidos escriptores hespanhoes não são sobejo conhecidos dentro do seu paiz e fóra delle; ... escripta com a graça que requinta todas as peças dos dois irmãos e Procopio, dá-lhe um desempenho magnifico. A' vista disso succedeu o que se esperava. Procopio registrou mais um grande successo na comedia "A casa de seu Martins".

+

O emprezario do Recreio tem esfregado as mãos, de alegria, constantemente. Pudera! A revista "Compra um bonde", que está em scena naquelle theatro, ha dez dias, não faz outra coisa senão dar casas cheias. E esse resultado é perfeitamente justificado pelo trabalho da parceria Bittencourt-Menezes-Affonso de Carvalho conseguiu por completo infiltrar-se no agrado popular. Durante as duas horas de representação a atmosphera no theatro é de um riso que não esmorece, que faz humedecer os olhos, que desopila o figado. Os "sketchs" são felicissimos pela sua fina ... e não ha cortina

Palitos e Paita, do Recreio

que não faça rir. Dispondo de excellentes artistas comicos como são Olympio Bastos (o Mesquitinha), Palitos e J. Figueiredo, de uma actriz que tem vivacidade, ... além disso, ... como é Aracy Cortes, não se satisfez a empresa com esses elementos de seguro e bastante agrado e para reforçar a sua companhia, contratou a mais linda das figuras de mulher que tem apparecido ultimamente no theatro, Theda Diamant que os entendidos affirmam ter a mesma perfeição de linhas da Venus de Milo. E' por isso que o empresario esfrega as mãos, constantemente, vendo todas as noites o Recreio á cunha.

+

O Carlos Gomes continua mantendo em scena, galhardamente a revista dos azes respeitaveis Marques Porto e Luiz Peixoto, "Guerra ao mosquito", que não combate apenas os stegomias, mas dá batalha de exterminio, de

Elsa Gomes, do Carlos Gomes

arrazamento completo, ás tristezas e preoccupações que, infestando embora, este valle de lagrimas não têm coragem de se acercar do alegre theatro da praça Tiradentes. A espirituosa revista é defendida por artistas que estão no coração do publico, como a risonha e graciosa Margarida Max, o esforçado Pinto Filho, dois casos muito serios no theatro popular... Em torno destes astros giram varios satellites interessantes, como Edith Falcão, Elza Gomes, Gui Martinelli e Sarah Nobre e os incumbidos da parte comica, que são Grijó Sobrinho, Nanilo de Oliveira e João Martins. A revista de Marques Porto e Luiz Peixoto mereceu da empresa M. Pinto grande capricho de "mise-en-scene" e tem lindos e originaes bailados de Lon e Janot. A empresa annuncia para substituir "Guerra ao mosquito", a revista de Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, "Onde está o gato?", confiando que esta continuará a série de victorias iniciada com "Guerra ao mosquito".

• • •

Uma carta da Empresa do Recreio — Recebemos do sr. A. Neves, empresario do Recreio, a seguinte carta:

"Meu caro sr. redactor. — Queira perdoar a demora destas linhas, que lhe mando desobrigando-me de um dever e para expressar a sinceridade da minha gratidão, pela maneira justa, mas amiga, com que se referiu á "première" da revista "Compra um bonde!", no Theatro Recreio. Sempre animado nos meus emprehendimentos pelo applauso de meu amigo, que nunca nega uma palavra de louvor aos que procuram proporcionar um devertimento honesto ao publico, eu contava com o apoio dos jornaes que orientam o povo, dada, agora como sempre, a fiel observancia do programma que norteia a minha empresa, que, vivendo do amparo do publico, só tem em mira bem servir ao mesmo publico. Na quadra actual, de vida carissima, a execução desses propositos exige reiterado sacrificio; o publico faz, porém, jús a elles, merece-os, por que os corresponde. A revista que está em scena no meu theatro é um passatempo alegre, que póde ser visto por familias, pois — e tenho o prazer de accentuar — não mereceu um unico reparo da criteriosa censura policial, estando absolutamente isenta de expressões pesadas e de phrases equivocas.

Aproveitando o ensejo que se me offerece e ainda mais uma vez grato ás attenções recebidas, subscrevo-me, etc."

•

No Alcazar Palacio — O "cabaret" da rua do Passeio continúa com grande concorrencia, graças aos programmas que offerece. Todos os artistas são applaudidos todas as noites, a partir de Jeca Tatu' e Alfredo Silva. Uma das attracções é a insinuante bailarina Maria Lisboa, alvo da sympathia do publico; outra a Zaira Cavalcanti, que trisa os seus numeros todas as noites.

A bailarina Maria Lisboa

O amor e o caracter

O primeiro é a mais elevada das luzes; o segundo o mais sublime dos ideaes.

Para a dignificação da consciencia humana ambos devem estar uno e indizivel.

Amar é unir; ter caracter é vencer.

Unir é fazer-se forte; vencer é progredir.

Fazer-se forte é tornar-se respeitado; progredir é tornar-se nobre.

Tornar-se respeitado é viver em paz; tornar-se nobre é ser querido.

Viver em paz é gozar; ser querido é ser immortal.

O gozo é o fruto; a immortalidade é a honra.

O fruto é o filho dilecto do amor; a honra a filha dilecta do caracter.

O amor puro é o sangue da verdade; o caracter distincto é a sua arteria.

Rio, julho de 1929.

Marianna Teixeira

MUSICA EM DISCOS

ALGUNS DISCOS PARLOPHON

MUSICAS

Disco n. 12.126 — "Ave-Maria, de Bach-Gound (Meditation) solo de violino executado por Joh. Lasowisky com acompanhamento pela Parlophon Salão Orchestra.

Na face opposta: "Serenata", de M. Moskowsky, sólo de violino pelo mesmo professor com acompanhamento de piano.

E' um disco primoroso, notadamente a serenata que é facil de se distinguir, isto é, com mais belleza, os sons emittidos pelo violino.

O rolo de violino executado na "Ave-Maria", acompanhado de orchestra seria mais emotivo se o acompanhamento fosse a piano.

Disco n. 12.127 — "Hymno de Garibaldi", de A. Olivieri, executado pela Orchestra Parlophon. Do outro lado da chapa: "Marcha Reale" (marcha real italiana, de Gobetti pela mesma orchestra.

Esplendida a execução desse disco!

Os sons emittidos pela orchestra dão-nos a impressão de uma verdadeira musica militar, com todos os seus caracteristicos. Os sons dos clarins e o rufar dos tambores assemelhamse a passagem de uma banda militar em marcha.

Disco n. 12.980 — "Aurora", valsa sentimental, de eqZuinha de Abreu — Salvador Moraes, cantada por Chico Viola com a Orchestra Parlophon.

Na parte contraria, temos "Mariposa", valsa de G. Posce, cantada e acompanhada pelos mesmos.

São duas valsas que agradam, mormente a "Mariposa" por fugir da extincta das valsas antigas.

Em ambas, Chico Viola canta com muita sinceridade.

Disco n. 12.124 — "Quando o sabugueiro branco florece", slow-fox de Franz Doelle, por Barnabás von Geczy com Esplanade Orchestra. Do outro lado: "Quero dizer-te quatro palavras", fox-trott de Ralph Erwin, pelos mesmos.

Entre o slow e o fox-trot a differença é pequena; apenas notamos que o slow-fox é mais commedido, a composição é mais cuidadosa e com alguns rythmos que a tornam um pouco menos aspera que o fox-trot.

A casa Sotero, conhecido estabelecimento de musicas, pianos e machinas falantes, teve a gentileza de nos presentear com diversos exemplares das ultimas novidades musicaes, de reputados compositores nacionaes e estrangeiros e editadas pela sua matriz de São Paulo. Gratos pela offerta.

Disco n. 12.071 — "Ingenuidade", canção brasileira, de J. Aymberé, cantada por Gastão Formenti, sendo acompanhado ao piano por H. Vogeler.

Na outra face temos "Jurity", canção da autoria do mesmo e cujo acompanhamento é feito pelo mesmo pianista.

A primeira é uma canção recordista, similar ao "Sacy-Pererê" e a segunda, a "Jurity", é uma canção cabocla cheia de

XADREZ

PROBLEMA N. 160

de BURMEISTER

Pretas 7

—

Brancas 6

Brancas: R1TR, D2BD, T1BR, B4BR, P6CD, 2BR

Pretas: R1TD, T4TD, B4D, B8R, C2TR, P3BD, P6BR

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 160

Brancas: Tartakover (sem ver o taboleiro) — Pretas: Deacon.

1 — P4R, P4R; 2 — P4D, PxP; 3 — P3BD, P3D; 4 — B4BD, C3BR; 5 — D3CD, D2R; 6 — C2R, P3BD; 7 — Roq, P4CD; 8 — B3D, CD2D; 9 — PxP, CxP; 10 — BxC, DxB; 11 — CD3B, D5CR; 12 — P3TR, D5TR; 13 — C2CR, DxPD; 14 — T1R xeq., C4R; 15 — B3R, D5BD; 16 — B2D, B2R; 17 — P4BR, C6D; 18 — T8R, P4D; 19 — CxPD, PxC; 20 — DxC, D4BD; 21 — T1BD, D3D; 22 — TD1R, B3R; 23 — P5BR, B5TR; 24 — TxB, xeq., PxT; 25 — TxP xeq., DxT; 26 — PxD, Roq. TR; 27 — C5BR, B8B; 28 — P7R, TR1R; 29 — DxP xeq., R1T; 30 — C6D, TxP; 31 — DxT xeq.; (as pretas abandonam).

Brancas: Tortakover (sem ver o taboleiro) — Pretas: Jalois:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, C3BR; 3 — C3BD, P3R; 4 — B5CR, B2R; 5 — P3R, P3BD; 6 — C3BR, Roq.; 7 — D2BD, PxP; 8 — BxP, C4D; 9 — B4BR, CxB; 10 PxC, P4CD; 11 — B3D, P4BR; 12 — Roq. TD, D4TD?; 13 — P4CR, C3TD; 14 — PxP, PxP; 15 — D8CD xeq., R1T; 16 — C5R, D2B; 17 — C7B xeq., TxC; 18 — DxT, D1D; 19 — TD1R (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 159

D. 8CR

Enviaram solução do problema n. 159: Sezastião Lousada, Commandante Dez, Oppermann, Augusto Beck, Dama Preta, E. Nouguet, E. Mayer, Emil Lambert, Sylvio Pereira, Alipio Gonçalves, Manuel Gondra, Joaquim Mascarenhas, Samuel Daneberg, Marciano Lazaro, G. Rinderknecht, Joaquim, Peão do Rei (Muquy) 156), De Clercq II, Abilio de Carvalho, Paulo R. Alves (158).

SOLIDÃO

Este nome tem resonancias barbaras como o sussurro da floresta ramalhando. Meditar na sua significação é evocarmos claustros sombrios e silenciosos, carceres lugubres, soturnas cryptas, desertos sabulosos, areaes adustos, necropoles vastas, bosques nemorosos, arrulhos nos balsedos roridos, crepusculos de ouro, auroras, noites, ciclos...

Solidão! Estar-se só deante do livro aberto da natureza, deletrearmos os hieroglyphos mysteriosos dos arterismos que constellam o infinito é evolarmos em sonhos maravilhosos, é ascendermos ás nebulosas, é transportarmos as fronteiras do visivel no cosmos, é exalçarmo-nos ao paramo dourado da phantasia, ao paiz encantado dos sonhos, onde os poetas, abelhas da poesia, vão buscar o nectar sublime, os dixes faiscantes, as melodias divinas da belleza.

Solidão relembra sepulchros, deserto, morte.

Mas relembra a miraculosa anthese das flores, a orchestração musical da natureza, pios, arrulhos, farfalhas, rumores, cachôes...

Solidão, — o inferno do sandeu!

O paraiso do genio!

E' Brutus transpassando-se a espada...

E Newton exaltando-se e transcendendo o espaço, e Franklin arrebatando o raio ás nuvens procellosas.

Lá nas alturas impervias, onde a aguia não topeta, lá nas profundezas cosmicas, onde o olhar humano não perscruta, lá nos intermundios longinquos, onde o raio do sol não attinge, o pensamento humano, nas aras do sonho, ou na intuição do genio, evola, perquiro, esquadrinha e estuda, maravilhoso e inegualavel, como a scentelha divina de que é filho.

Como eu te amo, oh solidão! Tu que fecundas o genio, tu que transformaste Camões em symbolo glorioso de uma patria, tu que arrebataste para Homero uma palma dos louros de Ulysses e uma lagrima do pranto de Troia devastada, tu que povôas de sonhos a mente do poeta e de utopias a alma do sonhador, tu que desvendas aos olhos do artista as maravilhas sem par da natureza, tu, irmã gemea da meditação, do sonho e da phantasia, tu, manancial inexhaurivel da Belleza, a alma geratriz da sciencia...

O nescio foge de ti para o tumulto das ruas, mas os sabios de todas as éras te idolatraram, os vencidos buscam em ti refugio, os opprimidos, os extenuados nos embates da sorte avara retemperam-se na doce paz do teu seio bemdicto.

Solidão! Uma casinha calada e lançante dum morro, pincaros rendilhados de neve... diademas multicores das montanhas ao longe... céo escampo, anilado... garoas, pousando em flocos de neve sobre os campos distantes, borboletas douradas ziguezagueando no ar macio... Solidão!

A multidão amesquinha-nos, deprime-nos, anniquila-nos.

Nella despimo-nos da nossa personalidade para integrar como uma simples molecula este individuo, paradoxal, irrefreavel, absurdo, ora genio, ora besta, do qual somos cellulas insignificantes, — o povo.

Na solidão, não. O homem em contacto directo com a Natureza, transfigura-se na face do universo, integraliza-se dos seus divinos dons usurpados pelo monstro collectivo, exalta-se agiganta-se e diviniza-se.

— E' então a imagem animada do Deus vivo, um novo universo contemplando o universo increado.

Solidão, — tortura do nescio e delicia do genio, — como eu te adoro!

O AMOR

"O amor — este prodigio mys-[terioso
Que ora nos torna uns grandes [desgraçados
Ora nos leva em extasis sagrados
A um céo aberto a transbordar [de gozo!

.. ..

Essencia — que embalsama todo [o espaço;
Relampago — que fulge a todo [instante
Vizão divina - Beatriz do Dante!
Sonho de um louco — Leonor [do Tasso!...

O amor nos faz cantar mesmo [gemendo...
Bandido que nos fere e nos soc-[corre;
O amor... o amor é a vida de [quem morre
Por viver dessa morte reviven-[do!..."

O poeta disse muito, mas não disse tudo. Pois haverá genio capaz de definir o amor? Multipliquem-se os olhos da Sciencia; pululem na face da terra os sabios, venham as futuras gerações embarcadas no carro vertiginoso do progresso, desprendam-se da superficie do planeta as possantes aeronaves do futuro, em busca de novos mundos, novas constellações, através do vacuo, que jámais encontrarão as fronteiras do infinito, que é synonymo do mysterio.

Os poetas de todos os tempos cantaram o amor, os escriptores de todas as épocas falaram de amor, os visionarios de todas as gerações sonharam sob a suggestão narcotica do amor; todos o sentiram, mas ninguem o definiu; todos amaram, mas ninguem soube o que era o amor. O amor está para o psychologo, como o infinito está para o astronomo, porque o amor continuará sendo sempre um mysterio, synonymo do infinito.

Quereis ser felizes? Não procureis a felicidade na gloria, no poder, nem na riqueza, porque ella está no amor. Só é feliz quem ama. Ha quasi dois mil annos a terra poderia ter sido transformada num paraiso; bastaria que para isso a humanidade tivesse ouvido a exhortação do sonhador da Galiléa:

"Amae-vos uns aos outros".

E sabeis por que Christo foi o maior dos homens? Porque foi o homem que mais amou.

"Homem, que procuras na terra que não tenhas de deixar nella?"

Amae, homens. Poeta, meu irmão de ideal, inspira os teus versos no amor, a velha fonte, o manancial inexhaurivel das harmonias divinas, e deixarás o teu rasto de luz na terra.

"Deus, disse um philosopho, é a alma do universo", o amor é a sciencia de Deus!

Pelo amor morreu um visionario na cruz e transformou-se em deus do mundo civilizado. Odiando, Nero incendiou Roma e converteu-se num monstro da historia.

Estirpae do coração de São Francisco de Assis o amor, e, que tereis? — Torquemada.

Insuflae na alma de Alexandre Borgia o amor e tereis um authentico apostolo.

Extirpar ao coração humano o amor é o mesmo que arrancar ao céo o sol.

Parodiando São Paulo na primeira epistola aos corynthios, digamos:

"Se eu falar a lingua dos homens e dos anjos, e não tiver amor, sou como o metal que sôa, ou como o symbolo que tine."

E. Martins.

Pagina Infantil

O PEQUENO ELEPHANTE E O MENINO DA MACHINA

1 — Ao brincar de football com o seu elephantesinho, eis que apparece no quintal do Juquinha, o Janico, montado na sua machina. 2 — Muito audaz, investe Janico para a bola. 3 — Mas o elephante, muito agil, toma posição, e com a tromba faz um "goal", mesmo contra o rosto do intruzo.

O ANÃO E O PORCO-ESPINHO

UM TRUNFO A'S AVESSAS

1 — Deixa-te de espertezas, porco-espinho, — diz o anão ao seu desaffecto — que por tuas proprias mãos irás receber o castigo que mereces, pelas tuas brincadeiras. 2 — E dizendo isso, amarra o anão uma corda na porteira do cercado e aposta com o porco-espinho, como elle não terá força bastante para abril-a. 3 — E o porco-espinho, para mostrar que é "homem", inclina o corpo para trás e emprega todas as suas forças. 4 — O que foi justamente o bastante para soltar o bóde, que saiu perseguindo o proprio anão, e não o porco-espinho, que se riu a valer do fim imprevisto da questão.

CONFUCIUS E A SABEDORIA

Contos coreanos

Um dia, Confucius cercado de tres mil discipulos atravessava uma planicie, em meio á qual se erguia uma arvore coberta de frutos.

Duas mulheres sentandas, uma á direita, outra á esquerda da arvore, comiam esses frutos. A que olhava para o poente, era bella, bem feita de corpo e clara de rosto; a que espreitava o levante, era de tez amarella, e bem pouco atrahente.

— Que linda mulher! disse Confucius, mostrando a primeira.

— Sim, exclamou a outra, mas quando tu tiveres que passar um fio nas noventa aberturas de um bago, tu te lembrarás da mulher do oriente e não do occidente.

— Ella é feia, murmurou Confucius. Além disso parece um pouco maluca.

Quando Confucius chegou á porta do imperador da China, este lhe estendeu um bago picante, atravessado por noventa furos, e lhe disse:

— Si és verdadeiramente um sabio, faz passar um fio nestas noventas aberturas.

Então se lembrou Confucius da mulher sentada do lado do levante, e tornou para junto della. Encontrou-a sob a mesma arvore, porém sua companheira havia desapparecido.

— Eis-me aqui, vim te pedir que me ajudes.

A mulher tomou então o bago, molhou-o no mel, e amarrando um tenue fio de seda na pata de uma formiga, introduziu-a em um dos furos. O insecto para comer o mel, passou de furo em furo, e assim fez passar o fio nas noventa aberturas.

— Adivinhaste o que ia me propor o soberano, disse Confucius. Resolveste um problema difficil... Quem és e onde estudaste?

— Não estudei em parte alguma, e entretanto sei tudo porque sou uma serva do céo. Fui enviada para te auxiliar porque o céu deseja que o seu eleito Confucius responda a todas as perguntas que os homens possam fazer-lhe.

Tendo assim fallado, a mulher subiu para o céu sob os olhos de Confucius.

O sabio se deitou sobre o solo, e durante toda a noite, absorveu-se nas mais profundas meditações.

Seria preciso a um mortal commum cem vidas para pensar tudo quanto Confucius pensou nessa noite.

CREANÇAS

O menino Orlando e sua irmãzinha Maria Thereza. Orlando fez 4 annos, a 12 do corrente. São filhos do sr. Sylvio da Costa Bastos e da sra. Dalila Silva Bastos.

A YA'RA

Lenda do "Folk-lore" brasileiro

RACHEL PRADO

Foi na Amazonia magestosa, por entre as esplendidas victorias-régias que se passou esta lenda.

A' hora em que o poente fulgia irradiações doiradas e as aguas do rio amgnifico, pareciam mergulhadas em somno profundo, mysterioso, — o joven tapeiro Itapuran fez a sua prece á "Carnina" espirito protector da raça e aprestou a igaraté e partiu...

De subito, ouviu uma terna e doce vóz que mais parecia um lamento...

E á uma inclinação do fragil barco viu dentro de uma restea de luar que se projectava no verdor das aguas, uma languida e loira "Yára" de olhos glaucos, formosissima, que o fitava.

Itapuran quedou assombrado e tremulamente procurou no fundo do balaio de pesca a sua *mascotte* preciosa, a folha do miraculoso "tajá" que o resguardaria do maleficio da "Yára".

Mas, não a encontrou, havia-a esquecido!....

Então, appellou para a querida protectora dos lagos e igarapés, a boa "Uatiry" mãe dos pescadores, que não deixasse sossobrar o seu barco...

A supplica de Itapuran foi em vão!

Elle se deixára prender ao encantamento da seductora que cantava lindamenee bem juntinho ao seu rosto, e, attraido pela sua belleza enlaçou-a, quando, num arremesso maior da vaga, sossobrou...

Ao nascer do sol, Itapuran não voltou como era costume á cabana do seu velho pae que afflicto saiu á procural-o, encontrando-o na praia morto, envolvido em algas e nenuphares, tendo nas mãos fechadas cabellos loiros de mulher...

O velho indigena, comprehendeu o mysterio e disse em altos brados: foi a "Yára" que matou Itapuran, o meu filho adorado!

Traçando dois quadrados, sem levantar o lapis do papel

A principio, sem a devida explicação, parecerá muito difficil o traçado do desenho dos dois quadros entrelaçados, sem levantar-se o lapis do papel. Acompanhando-se, porém, a indicação das settas, ver-se-á que o caso nada tem de difficil.

A liberdade é um bem tão apreciado que cada um quer ser dono até da alheia.

* * *

Ha gente que não se arrepende senão das suas boas acções.

Reconstituindo um quadro

(SOLUÇÃO)

Eis como fica a scena recomposta, depois de devidamente collocados os 20 quadradinhos do problema.

Um sonho Oriental

Lucilla acordara impressionada!

Havia sonhado a noite inteira com um "sheik" formoso e seductor e cujo olhar penetrava-lhe até a alma, conquistando o seu coraçãozinho palpitante e delicado.

Voltando á realidade, ella quiz expulsar do pensamento aquelle typo singular e amoroso, de olhos negros e scismadores, mas sentiu-se irresistivelmente attrahida por elle e logo o amou apaixonadamente no ardor dos seus 20 annos, embora não existisse aquelle homem senão na sua propria e ingenua imaginação.

Pouco tempo depois dessa fantasia subtil e caprichosa, Lucilla, recebia da madrinha, viuva rica e bella, o convite para uma viagem de recreio á Europa.

Acceitou-o gentilmente, em breve rumava a nossa heroina para o estrangeiro, inconsciente do seu destino e do seu amor romanesco e original.

Lucilla, ao principio, divertiu-se demais. Festas, passeios, recepções, "sports" e "flirts" tomavam-lhe todo o tempo, mas, depois retrahiu-se e a ninguem mais quiz ver, silenciosa e triste e passando através do bulicio, movimento e alegria que a cercavam por toda a parte, numa indifferença muda e discreta.

Sondando-lhe o coração, porém, sua madrinha, numa diplomacia fina e habilmente insinuada, conseguiu apoderar-se do seu pequenino e singelo segredo. Lucilla amava e sinceramente dessa vez, mas a um homem, simples mortal na verdade, apezar de sua apparencia de fidalgo e aristocrata demonstrar o contrario.

A razão dessa affeição, no entanto, era a semelhança, exacta do "sheik" do seu sonho com o conde Agostini e que a fitava sempre com a mesma expressão de olhar penetrante e sentimental.

Correspondida em sua paixão tornava-se Lucilla, decorridos poucos mezes, noiva, e, radiante de felicidade, via a proxima realização do seu tão almejado e sonhado ideal, quando um facto inesperado veiu perturbar o seu socego e tranquillidade, ferindo-a dolorosamente no seu orgulho e tambem na sua vaidade de mulher, linda, intelligente e fascinadora.

O conde Agostini, sem um gesto de cortezia, e cavalheirismo, partira, occultamente para a America do Norte, deixando-a só e desolada, provocando-lhe uma grande dôr e o seu abandono e causando-lhe uma terrivel e brutal decepção.

Acabrunhada com o succedido e accusando-se, aliás injustamente, de culpada, o desgosto que se apoderára de Lucilla, sua madrinha regressára, trazendo comsigo a noticia do compromettimento do conde com uma millionaria, excentrica e linda, que o fugira, covardemente, porque, completamente abandonado, só num casamento rico antevira a salvação para recuperar o seu prestigio e posição na sociedade e o estava na perspectiva de um com Dolly Ready, millionaria excentrica e nada bonita, mas a que fôra seduzida immenso o titulo de condessa e por isso ella, embora amasse a noiva, revelára o seu caracter baixo e a sua alma pequena, infeliz e ridicula, não tendo coragem sequer para enfrentar a sua consciencia pobre e sem defesa.

Lucilla fôra tambem consolada pelo Lucio Souza, rapaz sympathico e distincto, que a amava em silencio, havia muito, confessára-lhe o seu amor e ella, compadecida da sua excessiva dedicação, "querendo numa sublime vingança ao outro, dedicar toda a sua ternura e meiguice a Lucio, a quem já realmente estimava e encontrou no matrimonio, apparentemente, a ventura do esquecimento.

E, beijando o seu primeiro garotinho, dois annos depois, ella pensava na noticia do jornal, que vinha dada entre as mais, do divorcio do conde Agostini e do seu fallecimento logo após, num accidente de automovel e que tanto fazia prever um suicidio nos commentarios que se seguiram ante essa morte inesperada e mysteriosa, e que tanto havia aguçado a curiosidade publica.

Lucilla, então, recordou, limpando furtivamente uma lagrima que lhe correra expontaneamente pela face de mortal pallidez, aquelle olhar amante e terno que ella tanto amára e que abafando um soluço, fitou-o firmemente numa attitude encantadora, enganara traiçoeiramente a ... carinho maternal e nos seus cabelinhos travessos e irrequietos, varreu da lembrança, rapidamente, o passado que ainda não conseguira olvidar e que mais parecia um pesadello, depois de um sonho que havia coincidido com uma phase de grande influencia em sua vida.

Lourdes Freitas.

E' prudente fazer sentir de tempos á tempos ás pessoas, homens e mulheres, que se póde muito bem passar sem ellas: isto fortifica a amizade; e mesmo parente a maior parte dos homens, não é mão insinuar de vez em quando na conversação um tom de desdem a respeito delles; fazem assim muito mais caso da pessoa. Diz o adagio: "Chi non stima vien stimato", quem não estima é estimado, diz um proverbio italiano. Se alguem tem muito valor real aos nossos olhos, é necessario occultar-lho como se fosse um crime. Estas cousas não são precisamente consoladoras; mas são assim. Aos proprios cães custa a supportar a grande amizade, muito mais custa aos homens.

UM BARULHO QUE FAZ VER ESTRELLAS

1 — Xico Tartaruga acha na praia um buzo, ou grande caramujo, o dizendo que dentro delle existe um mar a rugir, chama o Manoel Sapo para escutar. 2 — Manoel Sapo applica o ouvido e presta toda a sua attenção. De facto, ha qualquer coisa de extraordinario dentro do buso. 3 — E essa coisa extraordinaria vem a ser um caranguejo, que lá estava escondido e que se agarra aos dedos do Manoel Sapo. Não ouviu o mar, mas viu estrellas.

BOTICAS E BOTICARIOS DE ANTANHO

Noronha Santos

Do alvará régio de 7 de janeiro de 1794, provieram, e durante largo periodo subsistiram, as providencias acerca do funccionamento das boticas e do officio de boticario, na metropole portugueza e nas colonias ultramarinas.

Antes daquella data encontram-se disposições esparsas na legislação do Reino — cartas, alvarás, e avisos — e referencias nas "Ordenações" acerca do exercicio de medicina e pharmacia. Com o caracter expressivo de cohibir abusos inveterados e corrigir a charlatanice, que imperavam em Portugal e suas possessões, a carta régia de 1794 veiu discriminar precisamente a orbita da autoridade publica no commercio de drogas e meios therapeuticos de combater as molestias.

Um regimento do seculo XVII fixou no Rio de Janeiro o preço dos remedios preparados por boticarios de "porta aberta" — e assim tambem para todos os generos de consumo publico, que fossem almotaçados, antes da vendagem. Eram conhecidos os remedios vegetaes, que se diffundiram no seculo seguinte com a intensa exploração da flora brasileira — notadamente na Capitania das Minas Geraes. Em numeros do "Patriota", de 1813, apparecem systematizados os *Mappas das plantas do Brasil, suas virtudes e logares em que florescem*, segundo as instrucções e esclarecimentos ministrados ao dr. Luiz José de Godoy Torres, physico mór das tropas naquella Capitania.

Com a expansão da cidade dos Sás e crescimento do numero de habitantes, — já no ultimo quartel do seculo XVIII, — foram intensificadas as medidas para a venda de medicamentos e melhor ordem no preparo das drogas, extraidas quasi todas da flora medicinal da colonia. As enfermidades mais exoticas, trazidas nas embarcações negreiras e dos varios cantos da Europa, com os nomes arrevezados da moda estrangeira, intrigavam doutos e medicastros, que não tinham mãos a medir e pés para andar em soccorro dos clientes.

"A opulencia desta respeitavel cidade — assim o dizia o dr. Antonio Joaquim de Medeiros, a 3 de dezembro de 1798, — fez introduzir o luxo e com o luxo, a depravação de costumes, de maneira que dentro da cidade não faltam casas publicas, onde a mocidade vae estragar a sua saude e corromper os costumes de uma boa educação, contraindo novas enfermidades e dando causa para outras tantas."

A este parecer, dirigido ao "Senado da Camara" — accrescentou um chronista do tempo de d. João VI, este commentario:

"Devemos dizer em abono da verdade, que grande parte das causas, tanto physicas como moraes, que este e outros medicos têm apontado como origem das doenças do Rio de Janeiro, se têm desvanecido depois que esta cidade tem a honra de ser a côrte do Nosso Augusto Soberano e, com muita especialidade, as causas moraes."

Pelo alvará de 1804, derogado em parte a 23 de novembro de 1808, e muito modificado este a 2 de janeiro de 1810 no alvará régio do principe regente don João, — expedido na cidade e côrte do Rio de Janeiro, — novas providencias se adoptaram em beneficio da saude publica.

Por essa época dependia a fiscalização das boticas da "Physicatura-Mór" e estavam subordinados á mesma superintendencia medicos, cirurgiões, dentistas, parteiras, sangradores e demais curandeiros — todos os applicadores de bichas e ventosas e os que *curavam fracturas e deslocamento de ossos*.

O certificado de quatro annos de pratica como fazedor de remedio em qualquer botica, autorizava o boticario a requerer exame de sufficiencia, — á vista do qual dependia a expedição da licença, que deveria ser lançada no livro de registros do "Senado da Camara".

Ainda pelo alvará de 1810, que condensou obrigações do regimento para o exercicio dos commissarios da saude publica, escrivães, visitadores das boticas, meirinhos, etc., regras severas se estatuiram para o exame de todos os medicamentos e sua vendagem. Boticas e lojas de drogas — *por mais privilegiadas* que se considerassem — sem exceptuar mesmo a da casa real, e as dos reaes hospitaes — todas ellas seriam visitadas e esquadrinhadas. Dispunha o alvará que se tornava necessario ignorarem boticarios e droguistas os dias dessas visitas.

As boticas das casas conventuaes, que então, existiam, e, dirigidas por frades e freiras, não foram exoneradas dessas obrigações.

As dos navios de commercio estavam egualmente sujeitas a esse regimen, devendo as drogas importadas ficar na Alfandega, para o competente exame.

Foi, pelo mesmo alvará, prohibido terminantemente a venda de drogas noutras casas que se não destinassem a esse commercio. Só nas boticas e lojas de drogas, — com *alvarás de licença* — se consentiria na venda da *agua da rainha da Hungria e de melissa, pedra hume, verdête, pós de Joanes, salsaparrilha, etc.*

Apezar de taes rigores, tolerava-se que, de mistura com a venda de xaropadas e drogas de toda casta, os boticarios cariocas vendessem, a exemplo dos de Portugal, os decantados *frangos de botica*, — esqualidos e gosmentos gallinaceos, que criavam nos quintaes.

Ampliando a acção do governo na superintendencia fiscalizadora dos serviços sanitarios, a lei de 3 de outubro de 1832 tornou indispensavel para exercer o officio de pharmaceutico, o registro do diploma ou titulo. E a portaria de 1834 do Ministerio da Regencia, Antonio Pinto Chichorro da Gama, procurou, nestes termos, impedir o abuso que se alastrava do exercicio illegal da medicina, e dos officios de boticario, dentista e parteira:

"Sendo consideravelmente prejudicial á saude e vida dos cidadãos, que pessoas tão ávidas de interesse, como faltas de consciencia, sem possuirem necessarios conhecimentos, se abalancem a exercer as profissões de medico, cirurgião, boticario e parteira — e convindo que, quanto antes cesse semelhante abuso, que a credulidade tem augmentado e a impunidade extendido: — Manda, a Regencia, em nome do imperador, pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, que a Camara Municipal tome as medidas que mais convenientes parecerem, afim de que dentro do seu districto não pratiquem as referidas profissões individuos que para isso se não mostraram habilitados nos termos da lei."

Consolidando velhas posturas das vereanças, desde os primeiros tempos da cidade, o Codigo de 1838, em seu titulo II, accrescentou aos editaes da Camara Municipal, outras disposições, mais rigorosas, impondo penalidades aos infractores.

Data de 1846, um projecto tendente a regularizar a legislação medica, e, que minudentemente se referiu ao commercio de medicamentos e drogas importadas. Elaborou-o o medico dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, que o submetteu á apreciação da "Academia Imperial de Medicina", para ser entregue ao governo geral. Esse projecto cogitava da creação de um "Conselho da Saude Publica", para resolver sobre todos os assumptos de hygiene.

Por elle ficariam compellidos á matricula os medicos, cirurgiões, boticarios, dentistas, sangradores e parteiras, — conhecidas préviamente as habilitações dos que não tivessem diploma academico.

O Conselho teria a faculdade de conceder licença para venda de certos remedios de composição secreta, precedendo analyse e apreciação dos effeitos therapeuticos. Regularizaria annualmente o preço dos medicamentos — segundo a alteração e variação do mercado.

Soffreriam a pena de quinze dias de cadeia, — com egual numero de dias de *porta fechada e pregada*, — os boticarios que não tivessem registrado seus diplomas, titulos ou certificados.

Qualquer remedio, cuja formula não fosse *magistral* ou que se não achasse transcripto no formulario ou pharmacopéa, deveria considerar-se "secreto".

Além destas imposições, por demais severas, e que nos dizem do apregoado liberalismo daquelles dias, consignava o projecto que todos os proprietarios de boticas organizassem relações, contendo os nomes dos facultativos da cidade, e possuissem exemplares do regimento de preços dos remedios, da pharmacopéa e do formulario adoptados. Ainda, não se divulgára o conhecido e celebre formulario de Chernoviz — do medico polaco Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, que a 13 de fevereiro de 1856 se naturalizou brasileiro.

Contava o erudito medico e escriptor, quando se naturalizou, 42 annos de edade e era casado com d. Julia Bernard, natural do Rio de Janeiro, tendo do consorcio seis filhos.

O projecto de lei de 1846 impunha que os boticarios não poderiam ter sociedade com os medicos, em negocios de venda de medicamentos. Medicos e pharmaceuticos formados, visitadores do Conselho de Saude, examinariam pesos e balanças das boticas, depois que os aferissem legalmente a Camara Municipal.

Um dos ultimos artigos do projecto Haddock Lobo, provia a respeito da *tarifa* de honorarios de medicos, cirurgiões, parteiras e dentistas, cumprindo ao Conselho submettel-a á approvação do governo que a adoptaria em todo o Imperio.

Redigido quando mais acalorado se travava o debate entre medicos allopathas e os adeptos das doutrinas de Hahnemann, o trabalho de Haddock Lobo parece reflectir o espirito de combatividade da época, com as paixões dominantes.

Um dos mais ardorosos oppositores á propaganda do doutor Mure, no Rio de Janeiro, proferiu, em sessão da "Academia Imperial de Medicina", de 4 de julho de 1846, vehemente discurso, com os applausos dos consocios presentes.

E' do dr. Antonio José da Costa este excerpto de discurso, que bem retrata a intolerancia do momento:

"Esse sonho de um velho louco allemão, riscado por todo o sempre da Europa inteira, veiu, debaixo da forma phalensteriana colonizadora, implantar-se nas margens do Sahy, onde logrou, como sabemos, algumas centenas de pobres colonos. Depois transplantou-se para a rua São José, donde tem, com a maior audacia, insultado quotidianamente a classe medica brasileira e proclamado suas curas — tão milagrosas, como impostores são seus curandeiros." —

•

Dos tempos coloniaes, limitados registros se encontram a respeito de boticarios, estabelecidos legalmente com *casa aberta* no Rio de Janeiro.

Sabe-se, porém, que um certo Marcos Manoel da Costa, que em distanciados dias da colonia residira no local do antigo mercado, fôra o patrono de um dos cantos da rua do Ouvidor, exercendo ali a profissão de boticario.

Posteriormente a esse periodo historico, dentre os poucos boticarios que aqui viveram, os documentos officiaes, falhos e incompletos, se referem a Manoel Gonçalves Valle, — que a 21 de agosto de 1784 obtivera carta régia de approvação.

O "Almanack Historico da Cidade de São Sebastião", de Duarte Nunes, organizado no fim do seculo XVIII, não discrimina o officio de boticario dentre as profissões existentes no Rio de Janeiro. Mas, a verdade, é que desde 1790, além de Gonçalves Valle, fôra tambem licenciado Luiz Mendes, com *loja aberta*.

Provisionado em 1798, era boticario em principios do seculo seguinte, Joaquim Custodio, que exercera, naquelle anno, o officio na Santa Casa da Misericordia.

Um registro do "Senado da Camara", de 18 de março de 1801, faz referencia á carta de Manoel José da Costa, — cujo nome vimos ainda em autos de appellação e aggravos de 1809.

Numerosa se tornára a *classe dos senhores boticarios*, por occasião dos acontecimentos politicos da Independencia Nacional.

Damos, a seguir, a nónima de alguns delles — estabelecidos na cidade e nas *freguezias de fóra* e que mais se distinguiram nesse ramo de negocio:

Antonio Pinto de Sequeira, Antonio Esteves de Mendonça e Silva, Antonio José de Medeiros, Antonio Lucas da Cunha Castello Branco, Antonio Bandeira, Bento José Alves, Eduardo Pinto Loubato, Francisco José Gonçalves Bastos, Francisco de Paula Peres, Francisco Xavier de Azevedo, Florindo Dias de Macedo, João Francisco de Pinho, João Ricardo Fajardo Perdigão, João Dias Sampaio Guimarães, João Luiz da Rocha, João da Silva Pereira, João Ferreira, Joaquim José de Queiroz, Joaquim Dias de Medeiros, José Martins da Silva, Justino José Corrêa, Luiz Antonio da Costa, Luiz José de Carvalho, Láu de Carvalho, Manoel José Ferreira do Rego Vieira, Manoel Joaquim Dias, Manoel Alvares Pereira de Macedo & C., Manoel Antonio da Silva, Salvador da Silva Fidalgo, Seraphim da Cunha Santos, Tristão da Cunha Feijó e Zozino Teixeira de Gouvêa.

Dos boticarios estabelecidos em 1822 — mais de uma dezena desfrutava, vinte e cinco annos depois, tranquilla velhice, com os proventos da profissão.

Dentre os veteranos, o *Almanack Laemmert* de 1847, publica os nomes de Sebastião Vieira do Nascimento, com botica á rua da Lapa n. 42, e á praia de N. S. da Gloria; Manoel Francisco Lessa, com *casa aberta* á rua da Quitanda n. 43; Tristão de Sá Cherém, que se havia estabelecido á mesma rua da Quitanda n. 66; Domingos Luiz de Abreu Rangel, dono da botica da rua da Misericordia n. 24; Joaquim da Silva Garcez, José Antonio Martins e Coriolano José Pires — estes ultimos estabelecidos á rua da Quitanda, o logradouro preferido dos boticarios, e que melhor se chamaria — *rua das Boticas*.

Coriolano Pires, *homem branco, natural do Rio de Janeiro, boticario approvado e morador á rua da Quitanda — onde vivia com sua botica* — elle o diz em petição de 1829, endereçada ao Corregedor do crime, — foi um dos introductores no mercado de varios remedios de origem vegetal, e de extractos, á semelhança do famoso purgante *Le Roy*.

"Culto e infatigavel, Ezequiel Corrêa dos Santos é uma das figuras de maior relevo na classe dos boticarios em 1822. Patriota devotado, assignára os autos do "Fico" e da acclamação e coroação do primeiro imperador. Mais tarde se distinguiu brilhantemente na profissão e por valiosos trabalhos que elaborou para a "Academia Nacional de Medicina". Possuia, em 1847, duas boticas afreguezadas — uma á rua do Piolho (Carioca) n. 113 e outra, á rua São Clemente n. 3, no bairro de Botafogo.

A popular botica do Medronho — á rua São Pedro n. 127 — propriedade, em 1822, de Pedro Dias Medronho, decorridos vinte e cinco annos estava a cargo de Joaquim Dias Medronho, que a reformou e melhorou.

Nella se reuniam, em noitadas alegres, bons jogadores de taboas e dados — vulgarmente chamado *gamão* — predilecto entretimento dos velhos cariocas.

E', tambem da época da Independencia, a botica do Cosme Velho, de Joaquim Luiz da Silva Souto, extremado separatista, e um dos signatarios de patrioticas proclamações de 1822. Em sua memoria, chrismaram de — Boticario — o pequeno largo que existiu em Laranjeiras.

Por volta de 1828, succedeu-lhe no negocio João Pereira Durão, cuja familia possuiu terras na freguezia da Gloria.

David Pamplona Corte Real, e outro boticario que viveu nos agitados dias de 1822. Portuguez de nascimento, envolveu-se, todavia, em contendas politicas que antecederam á dissolução da Constituinte em 12 de novembro de 1823.

Estabelecido no largo da Carioca numero 15 — justamente na face limitada pela rua dos Latoeiros (Gonçalves Dias) e da Valla (Uruguayana), por engano o aggrediram, á porta de sua loja, no dia 6 daquelle mez e anno; pagando as culpas que pertenciam a Antonio Francisco Soares — *o brasileiro resoluto*, redactor da "Sentinella da Praia Grande".

Logares procurados para palestras, nas quaes ás mais das vezes, reinavam os mexericos dos grupelhos que se degladiavam, — as boticas de antanho constituiram por isso mesmo fócos de conspiratas. A policia inexoravel e ao serviço dos dominadores, não as poupava, considerando-as suspeitas, como o fazia com os desabusados pamphletos que insultavam atrozmente ou, diziam bem em linguagem louvaminheira.

Reflectindo o fluxo e refluxo das paixões partidarias — boticas e boticarios se tornaram assim no melhor vehiculo na irradiação de sentimentos e aspirações — que por aquelles dias nortearam a alma da cidade.

E' mais facil ser bom para todos do que para um só.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

OS CARROS NASH
Modelo Standard «400»

"Graphico ge ral da prova"

A producção automobilistica americana, como é facil de verificar, tem tido uma infiltração poderosa em todos os mercados mundiaes.

As razões de tal phenomeno são já bem conhecidas dos nossos leitores; não falaremos portanto, a respeito.

Citamos a seguir, uma experiencia completa e concludente, a que foi submettido um carro Nash, do ultimo typo, e que mostra bem e quanto a Europa se interessa pela moderna producção americana.

O ensaio de que falamos, foi levado a effeito, em França, sobre um percurso de 300 kilometros, comprehendendo o seguinte itinerario:

Saint-Clond, Versailles, Saint-Germain-Epône, Montes, Rosny, Bonnières, Vernon, Gaillon.

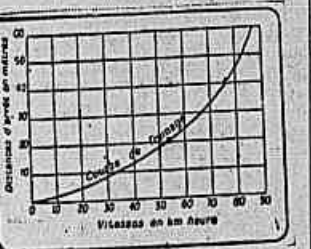
Pont-de-l'Arche, Ronen; na volta, Flaury-sur-Andelle, Saint-Claire-sur-Epte, Magny-en-Verin, Chantelonp-Poissy, e Saint-Germain.

A nossa figura 1, mostra um graphico geral da prova, de Saint-Clond a Ronen, indicando uma velocidade média de 65,4 kilometros a hora, havendo alguns trechos, percorridos a 77,73 e 70 kilometros:

A prova foi levada a cabo, com uma lotação de 4 pessoas.

Velocidade maxima — Chronometrada em um kilometro, foi attingida a marcha de 90 kilometros a hora.

Velocidade minima em prise — O carro percorreu 100 metros, em 52 segundos, ou sejam 6,9 kilometros a hora.

Consumo — Foi o seguinte o consumo observado: gazolina, 25 litros, para 142 kilometros, ou sejam 17,6 litros por 100 kilometros. Esse resultado foi obtido durante o ensaio de velocidade média, durante o qual, foi attingida a velocidade de 77 kilometros.

Em percurso normal, portanto, o consummo não passará provavelmente de 16 litros por 100 kilometros.

Devido á pequena extensão do percurso, não foi possivel controllar o gasto do oleo, mas segundo os informes dados pelo fabricante, esse gasto deve ser de cerca de 2 litros, por 1.500 kilometros.

Ensaios de partida — Utilizando a escala completa de velocidades, o percurso do kilometro partindo do repouso, foi feito em 52 segundos, sendo attingida a velocidade de 90 kilometros, em uma distancia de 600 metros!

A passagem da "primeira" para a "segunda", se effectiva ao cabo de 10 metros de percurso, e a "prise" foi ligada, após 50 metros.

Os primeiros 100 metros, foram percorridos em 10 segundos.

O graphico figurado em 2 mostra claramente os pontos intermediarios do ensaio.

A partida em "prise directa" forneceu os seguintes resultados: 100 metros, attingidos em 14 segundos, e o kilometro, em 56 segundos, e 5|10.

Prova de acceleração — Effectuou-se tambem uma prova de acceleração em "prise directa", partindo de baixa velocidade nas seguintes disposições:

Os primeiros 100 metros foram percorridos em 52 segundos, correspondendo a uma velocidade de 6,9 kilometros a hora.

No fim des'sa distancia, calcou-se profundamente o accelerador. Os primeiros 100 metros seguintes, foram percorridos em 12 2|5 segundos; os seguintes 100 metros, em 6 2|5; a velocidade do fim de 100 metros, era portanto 46 kilometros a hora, e ao fim de 200 metros, 62 kilometros a hora!

Prova de subidas — Foram tambem realizadas algumas experiencias em subidas que o percurso comprehendia, e que forneceram os seguintes resultados: a costa de Pont Neir, foi atacada a 70 kilometros a hora; no ponto de altura maxima, justamente quando o declive começa a diminuir, a velocidade na de 61 kilometros.

A costa de Picardia, iniciado a 9 kilometros, foi terminado a 54.

A de Rolleboise, começada a 70 kilometros, foi terminada a 54.

E assim por deante, as experiencias se prolongaram, por grande parte do percurso, realizado em região bastante accidentada.

Ensaios de freios — Vemos em uma das nossas gravuras, um graphico dessas experiencias, que pela sua clareza dispensa qualquer explicação.

Vejamos agora, mais algumas observações colhidas pelos experimentadores, durante o seguimento das proxas.

A primeira qualidade desse carro, é permittir que o seu conductor se familiarise immediatamente com toda a marcha. São simples as razões de tal facto: a direcção é de grande suavidade; possuindo uma optima relação de desmultiplicação, uma boa disposição do commando de mudanças, e principalmente, grande facilidade de mudar a relação de velocidades.

A direcção volta ao ponto de partida, sozinha, após uma curva, e entretanto, é muito macia, para se controlar.

Possue um systema particular de amortecimento, que ao envez de retardar a sua manobra, absorve qualquer reacção do mecanismo!

Optimo dispositivo de suspensão, mesmo em mão caminho. Bons freios.

Carrosseria metallica, bastante silenciosa.

Conclusões — Vehiculo permittindo uma velocidade média elevada, sem necessidade de grande velocidade instantanea. Um optimo carro para subidas.

Finalmente, carro proprio para cidades de grande movimento, tanto quanto para o tourismo.

Damos a seguir alguns caracteristico de ordem technica, do carro que se submetteu ás experiencias que descrevemos.

Motor, de seis cylindros, monobloco.

Diametro — 79, 4.

Curso — 101,6.

Pistões de liga especial — aluminio — invar — Barut, com 3 segmentos, e um segmento duplo detentor de oleo.

Virabrequim de 7 mancaes, possuindo amortecedor de "thrash" na parte dianteira.

Arrefecimento por meio de bomba e thermostato.

Carburador do typo vertical, localizado no centro da tubuladura de admissão, com um systema de aquecimento pelos gazes de escapamento.

Ignição por distribuidor, com regulagem automatica de avanço de faisca.

(Fig. 2) — "Graphico do ensaio de partidas"

(Fig. 3) — Graphico da prova de freios

Começae por admirar o que Deus vos mostra; não vos sobrará tempo para buscar o que elle vos occulta.

A MORTE DE RAY KEECH

Ray Keech, o notavel volante americano que foi detentor do campeonato mundial de velocidade, morreu, em consequencia de um accidente automobilistico occorrido no dia 15 do corrente, em Aetoona, Estado da Pensilvania, America do Norte.

Ray Keech participava de uma corrida de 200 milhas; em certo momento quatro dos carros disputantes, chocaram-se entre si, determinando grande confusão. Keech, que corria na deanteira de um grupo de carros, e que levava uma velocidade calculada em 192 kilometros horarios, devido á brusca interrupção da pista, foi sobre os restos dos quatro carros, morrendo instantaneamente. O seu corpo ficou em destroços, com a perna esquerda separada do tronco.

Cliff Woodbury, seu companheiro, soffreu lesões gravissimas, não havendo esperanças de salvar-se.

A corrida era disputada num autodromo cuja pista era pavimentada de madeira e sete dos concorrentes nunca haviam corrido em pistas desse genero.

Havia apenas 15 dias que Ray Keech consolidara brilhantemente sua capacidade, quando obtave um dos trophéos que são o sonho dourado de grandes automobilistas: o das 500 milhas de Indianopolis.

A sua morte resultou de um accidente trivialissimo, e decorreu apenas por culpa alheia. Em Ray Keech perde o automobilismo uma figura excepcional, um homem joven, um conductor habilissimo, um technico consumado, a quem a gloria bafejou varias vezes, mormente quando com o Triplex arrebatou o "record" mundial da velocidade, correndo a 334 kilometros a hora.

A nova fabrica Ford estabelecida em Inglaterra

Foi iniciada em 16 de maio ultimo a construcção da nova fabrica "Ford" á beira do Tamisa, em Dagenham. Foi Edsel Ford, filho do celebre constructor, quem procedeu á cerimonia.

A nova fabrica, que será a mais importante das officinas européas da Ford Motor Company, occupa uma grande superficie e occupará, quando em plena actividade, uns 15.000 operarios. Será construida de fórma a poder produzir annualmente uns 150.000 carros e segundo o modelo de fabrica existente em Detroit.

O custo da construcção está avaliado em mais de dois milhões de libras esterlinas.

A FIAT NO EGYPTO

Com a presença de s. e. o ministro da Italia marquez Paternó, e de s. e. Mohamed Osman Abaza, Pachá, do Bery Ahmed Zaki, moudir de Beni Sef, do conselheiro real Salib Sami, de s. e. Magharaby Pachá e de grande numero de outras personalidades egypcias e da colonia italiana, no dia 5 do mez corrente teve logar em Cairo (Egypto) a inauguração da exposição organizada nos vastos edificios, da Repartição Egypciana da Fiat, situados na rua Emad el Dine.

Todos os jornaes noticiam com abundancia de detalhes o successo daquella exposição, na qual os bem conhecidos modelos Fiat 509, 520, 521, despertam a maior admiração no seio das notabilidades que estavam presentes á cerimonia inaugural.

Merece particular relevo a opinião do importante jornal do Cairo "La Bourse Egyptienne", que depois de ter falado do vivo interesse que todos os visitadores tiveram pelos varios typos de carruagem expostos, assim se exprime a respeito do modelo 521:

"Se o successo de uma carruagem se mede pela quantidade de acquisições, podemos dizer que o Fiat 521 encontrou no publico egypcio uma acolhida que poucas carruagens obtiveram até agora.

"O successo é devido aos principios de elegancia, de solidez e de economia que têm sempre sido uma prerogativa da Fiat, que no carro do 521 tem conseguido um grão admiravel de perfeição.

A exposição attrahiu desde o primeiro dia o melhor publico internacional do Cairo, que passa o inverno suave.

Os perigos do oxido de carbono nas garages e nas ruas

O director geral dos serviços de saude nos Estados Unidos, Mr. Cumming, deu a publico os resultados de um inquerito official realizado no seu paiz para averiguar dos perigos que no ponto de vista da hygiene, podem resultar do oxido de carbono expedido pelos automoveis, tanto nas ruas como nas garages e officinas de reparação.

A media das 141 experiencias feitas nas ruas, no momento da mais intensa circulação, revelou uma proporção de 0,8 partes de oxido de carbono para 10.000 partes de ar. Apenas num ambiente coberto a proporção subiu a duas partes para 1.000 e as provas fornecidas pelos "autobus" deram uma concentração ainda mais baixa de oxido de carbono.

Estes resultados parecem, pois, demonstrar que as emanações de gazes dos automoveis no ar exterior não constituem um perigo para a saude.

No que respeita ás garages, 102 amostras colhidas em 27 estabelecimentos revelaram uma proporção media de 2,1 partes de oxido de carbono para 10.000 partes de ar. Os mais graves perigos a este respeito existem nas pequenas garages que abrigam apenas um ou dois automoveis e têm uma cubagem de ar muito reduzida, não dispondo, em geral, de boa ventilação.

AS ESTRADAS NA TCHECOSLOVAQUIA

Na Tchecoslovaquia, como em outros paizes, comprehendeu-se a necessidade de multiplicar as estradas. O orçamento da despeza feito para 1929 é de 208 milhões de coroas. Os fundos para estradas alimentados por diversas rendas do Estado, não cobririão senão em parte essa somma. O resto será fornecido por adeantamentos do Instituto de Seguros Sociaes. A relação apresentada pela commissão de estradas sobre os trabalhos de 1928 declara que os melhoramentos conseguidos nos pavimentos de superficie, reforçada ou de superficie ligeira, deram resultados satisfactorios, mas que a reforma dos calçamentos com revestimento medio pareceu defeituosa.

A proposito dos dynamotores

Existem como se sabe dois systemas principaes usados para o equipamento electrico dos automoveis.

O systema dito de apparelhos separados e o systema de um unico apparelho cujo typo fundamental é o dynamotor de tomada directa ligado á propria arvore do motor.

Ambos os methodos têm naturalmente os seus partidarios, havendo de facto argumentos serios em ambos os lados.

Vamos hoje expor alguns desses argumentos que militam ao lado do dynamotor de tomada directa.

Ora como se póde facilmente prever, o enunciado de taes argumentos se baseia principalmente na enumeração dos defeitos encontrados no methodo dos apparelhos separados!

Consistem elles principalmente no methodo segundo o qual se faz o ataque do motor de explosão, pelo motor de arranque.

A experiencia de longo tempo provou que até agora o unico systema que resiste ao trabalho continuado, é o chamado systema de ligação Bendix, pelo qual o motor de arranqeu acciona o motor do carro por intermedio de um pinhão que ataca uma corôa geralmente solidaria com o volante do motor.

O systema Bendix apresenta uma serie de grande inconvenientes. Primeiramente o seu funccionamento é ruidoso facto inadmissivel nos carros modernos, onde o silencio é qualidade fundamental.

Por outro lado o Bendix está sujeito a pannes, das quaes o encravamento do pinhão nos dentes da corôa é um dos mais graves e não dos mais raros!

Outras vezes a panne se dá em virtude do rompimento da molla que acciona o Bendix, ou então do afrouxamento dos parafusos que sustentam essa mesma molla em tensão adequada.

Tambem se observa constantemente o seguinte facto: os dentes do pinhão sendo por construcção fabricados de aço muito duro, exercem uma forte acção erosiva sobre os dentes da corôa, e terminam por gastal-os completamente, acontecendo que ao fim de oito ou dez mezes se faz indispensavel a troca da corôa, isso no caso de não ser esta solidaria com o volante do motor!

Finalmente, o emprego do motor de arranque em separado, fornece um rendimento inferior ao dynamotor ligado á arvore do motor.

Daremos a seguir alguns resultados de experiencias realizadas com o proposito de verificar a supremacia de qualquer um dos dois sytemas.

Foi utilisado um motor de qualidade comprovada, de seis cylindros com pouco uso e em perfeito estado de funccionamento.

Na sua arvore de transmissão foi installado um dynamotor ligado a uma bateria de 12 volts, e um motor de arranque com transmissão Bendix alimentado por um grupo de 6 volts. A cylindrada total do motor era 2,300 lts.

Uma vez installado completamente o conjunto do motor e dos dois accionadores de partida, foi elle guardado durante 24 horas em uma camara frigorifica a 5°; após esse tempo procedeu-se ás experiencias de partida com ambos os methodos. Durante os ultimos preparativos fóra da camara frigorifica á temperatura do oleo no carter era 7°.

Foi expeimentado em primeiro logar o dynamotor; elle accionou perfeitamente o motor do carro a uma velocidade de 90 voltas por minuto.

A experiencia do motor de arranque falhou completamente por haverem os dentes do pinhão encravado nos dentes da corôa!

Uma vez tudo reorganizado, repetiu-se a experiencia, mas a temperatura do carter subira para 3°.

O motor de arranque então accionou o carro a 96 voltas por minuto ao passo que o dynamotor produziu 120 rotações!

O exame rapido das cruvas que illustram o nosso estudo permittem calcular facilmente o rendimento dos dois dispositivos de partida isto é a relação entre a potencia util e a potencia fornecida.

Veremos que no caso do motor de arranque esse rendimento não vae além de 45 °|°, ao passo que no caso do dynamotor attinge 49 °|°: essa differença se traduz na pratica como menor fadiga para a bateria num mesmo espaço de tempo.

As curvas de que fallamos representam as diversas phases das experiencias e indicam os seus resultados.

Como até agora nos limitamos a falar dos inconvenientes do systema de arranque em separado, passamos a dar algumas vantagens caracteristicas do dynamotor:

Como a sua construcção é multissimo cuidada sob o ponto de vista electrico, afim de que elle forneça um forte conjugado motor, teremos uma garantia poderosa para o seu funccionamento como gerador, uma vez que o motor do carro se ponha em movimento.

Tambem como a sua ligação se faz directamente na arvore do motor o funccionamento durante a partida e durante mesmo o continuar da marcha é absolutamente silencioso.

Não ha mulheres modernas, ha figurinos. Os corpos são velhos como as idéas: só os vestidos são novos.

* * *

Em amor só ha um adeus: é aquelle que nunca se diz. — A. D.

Correio Agricola

O BAMBU' NA FABRICAÇÃO DO PAPEL

Desde ha seculos que os chinezes, e japonezes fabricam papeis de excellentes qualidades da polpa do bambú. A applicação deste material nas fabricas de papel modernas tem sido muito retardada devido á extraordinaria energia mechanica que exigia a desintegração das fibras das partes nodulosas das cannas de bambú.

Esta difficuldade só ha poucos annos foi vencida, graças a um novo methodo descoberto, e posto em pratica nas importantes fabricas de papel de bambú, tanto da ilha Formosa como do Japão, Indo-China e tambem no Indostão. Pelo novo methodo, as cannas de bambú são submettidas a um cozimento durante algumas horas, depois do que a polpa é preparada por processos chimicos.

SILOS

Em fosso aberto na terra, com revestimento interno:

O local escolhido de preferencia será igual ao do silo precedente, mas com a seguinte differença: para os silos abertos em terra, sem revestimento, a natureza do terreno, sua inclinação, são pontos capitaes, nos silos abertos em terras, com revestimento interno das paredes, as razões economicas, a facilidade de transporte, a proximidade do logar de consumo, etc., são factores que deverão ser tomados em consideração em primeiro logar. Escolhido o terreno, proceder-se-á a escavação em tudo igual á dos silos abertos em terra, reduzindo de muito a inclinação do talude. O fundo deverá ser constituido por uma argamassa de pedra britada, cimento e areia; as paredes, feitas de alvenaria, são cimentadas e alizadas internamente, os angulos completamente arredondados. Haverá vantagem em levantar as paredes a 1m. a 1m.50 do sólo, convindo abrir-se na parede do lado mais baixo do terreno, na altura do nivel do sólo, uma abertura para facilitar a extracção diaria da silagem. Recolhem-se as aguas em [illegible] ou numa canalização, que levam para fóra do silo. E' sempre vantajoso tel-os cobertos.

As vantagens deste genero de silo são: duração illimitada, facilidade da construcção, do enchimento, de esvaziamento, da silagem.

Neste silo as paredes poderão ser feitas por qualquer ajudante de pedreiro, porque, sendo rectilineas, basta [illegible] manter o cordão e o fio a prumo. A resistencia ás pressões não precisa ser tomada em consideração neste caso, mas estes silos deverão ser bem estanques. Os cantos [illegible] bem arredondados, as paredes bem lisas, o [illegible] do ar não é para temer mais aqui do que nos silos de secção circular, preconizados por alguns. Parece que não ha vantagem nenhuma em adoptar-se a fórma circular para os silos em fossa aberta na terra, pelo grave inconveniente que apresentam na retirada da silagem.

Não se deve esquecer, com effeito, que os silos em fosso aberto na terra, revestidos de alvenaria ou outras materias, têm pouca profundidade, 3 a 4m, e uma grande area na abertura; além disso, ha a considerar a differença de custo entre uma construcção de secção circular e uma de secção direita.

APICULTURA

O sr. Emilio Skenk, autor de varios trabalhos sobre apicultura, diz que tambem podem ser creadas rainhas em cellas de zangãos.

O methodo do sr. Wankler de Sulzburg é o seguinte.

A familia é destituida de rainha, sendo collocada junto ao compartimento da ninhada um favo de zangão, o mais possivel novo e dentro de um meio caixilho. Depois de alguns dias, a familia deu começo a cellas de rainhas. Cortamos então embaixo, no favo de zangãos em toda a sua largura.

Lá, onde o favo se approxima mais da travessa inferior do caixilho, ainda deve haver um intervallo de 4 a 5 cm., para que as cellas não possam mais tarde ser colladas pelas abelhas á travessa inferior do caixilho.

As larvas renes são, pois retiradas das cellas e o chylo é posto na pequena colher. Mediante o pincel se deposita uma porção de chylo, do tamanho de uma lentilha, dentro das cellas de zangãos não damnificadas da extremidade inferior do favo e isto de tal maneira que alternadamente uma cella fique vasia e outra cheia.

Se assim não se fizer as cellas de rainhas viriam a ser feitas unidas demais, de modo que não poderiam ser cortadas. Nestas cellas assim munidas com chylo, são depositadas as novas das operarias da nossa melhor familia. A operação da enxertia de larvas já foi descripta. O favo de zangãos é pendurado então no centro da ninhada — portanto, dentro do compartimento da ninhada — Alludo a *toda a próle aberta* removida da caixa.

Como as abelhas não tenham de alimentar outra próle, resulta dahi a tensão do chylo em favor das larvas, nobres. Essa tensão ainda é elevada alimentação a mel morno e diluido, e não demora, as cellas de zangãos que receberam larvas, tomam, sob o cuidado das abelhas, a fórma de lindas cellas de rainha. Uma destas lindas cellas deixamos á familia, as outras empregamos como já vimos ou ainda vamos ver. Depois disto recollocaremos na caixa a próle tirada.

Se se quizer de novo e na mesma caixa crear rainha, será mister, providenciar para que não faltem abelhas novas que sirvam de amas. Por isto, depois de operculada a primeira série de cellas, tres dias approximadamente, juntem-se alguns favos exclusivamente com ninhada prestes a sair.

Claro é que, neste caso, todas as cellas de rainha maduras devem ser afastadas, dando-se tambem, em logar de toda a próle retirada, um favo unico com larvas novas, para que as abelhas possam, de novo, fazer cellas de rainha.

Feito isto, sacudimos com o espanador as abelhas do favo de larvas e de zangãos e levamos este para o quarto. Ahi repetimos o trabalho da enxertia de larvas, na fórma costumada. O favo de zangãos com sua cultura esperançosa vae de novo para a ninhada, emquanto o favo de larvas é collocado em outra caixa.

Devemos cuidar sempre para que as abelhas não tratem, ao mesmo tempo, cellas não enxertadas; porque se estas amadurecem antes das enxertadas, a nova rainha saida primeiro destruirá todas as outras cellas.

Terminada a proliferação, a familia fica com uma cella e deverá tambem receber de novo os favos de ninhada ou outro qualquer reforço.

O sr. Wankler escreve textualmente sobre o valor das cellas de zangãos para fins de creação:

"Cellas de zangãos são cellas sexunes, bem como o são as cellas de rainha; uma familia sem rainha ou muito propensa á enxameagem, cultiva as larvas de zangãos com o mesmo ardor que dedica ás de rainha.

Dando-lhes chylo real e larvas femininas nos alveolos renes ou nas cellas de zangãos, proporcionamos ás abelhas aquillo que ellas proprias fariam, se acaso pudessem fazer as mudanças das larvas e dos ovos. As cellas de zangãos muito se prestam para isto, apresentando maior diametro.

Encurtam-se cellas de zangãos por um lado quasi até á sua parede central, solda-se-as a cêra quente sobre rolhas, e munidas de chylo, em que são depositadas as larvas, se as colloca no caixilho respectivo. As abelhas transformam tambem estas cellas de zangãos nas mais lindas cellas de rainha.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção as informações precisas, já de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Astolpho Barros — Ouro Fino.

Consulta. — Tenho mais uma vez pedir-vos informações sobre o seguinte:

A mandioca "macaxeira" dá 36 °|° de amido e quanto dá de [illegible]?

Como poderei adquirir dessa rama para ter um principio?

Cinza de lenha é bom adubo applicada pura? Em que occasião devo-se applicar e que quantidade por pé e como se applica? Posso adubar meu mandiocal que já tem 8 mezes? Agradecendo, etc.

Resposta — A variedade de mandioca conhecida pelo nome de "Saracura" é uma das mais ricas em amido, merecendo apreciações sobremodo optimistas do dr. Aristides Caire, autor de uma excellente monographia sobre a mandioca.

Nos municipios de Rio Bonito e de Campos (Estado do Rio), o sr. encontrará ramas dessa variedade, para multiplicação.

A mandioca "saracura" dá excellente farinha. Quanto á percentagem que ella tem em amido, varia conforme a época do anno; no tempo das "aguas" aqui para nós, no verão, as raizes estarão cheias de agua, vulgarmente "aguadas" e no tempo secco, que corresponde ao inverno, as raizes estarão enxutas e naturalmente mais ricas em amido.

Este phenomeno se dá, porque todas as plantas que accumulam reservas em suas raizes, dellas se utilizam nas phases de vegetação mais activa, como se observa com a mandioca no verão e no periodo de chuvas.

No inverno e na secca, a vida vegetal se attenua, dando logar á formação de reservas nas raizes tuberosas, porque as necessidades das plantas são menores.

As cinzas, em geral, são um adubo magnifico para a mandioca, pois o potassio nellas encontrado em dose apreciavel, muito aproveita a essa planta.

Como o cyclo vegetativo da mandioca ultrapassa quasi sempre um anno, qualquer adubação, onde predomine o potassio, applicada mesmo num mandiocal de 8 mezes, dará resultados compensadores.

Não é facil, entretanto, fixar quantidade, sem conhecer qual o teor de elementos chimicos encontrados nas cinzas; e este teor varia com a qualidade da madeira queimada.

Sr. J. P. — Realengo:

Consulta — Tenho uma plantação de cajueiros e nunca os podei, nem estrumei a terra. Em certas épocas, alguns pés dão mais do que os outros. E' preciso dar algum trato a esses pés?

Peço para responder-me na sua apreciada secção de que sou leitor e admirador.

Resposta — O cajueiro é uma arvore espontanea, principalmente nos campos do norte, e ahi, como é natural, nenhum cuidado cultural recebe do homem, que só trata de colher os cajús na época da sua maturação.

Quando se quizer cultivar o cajueiro com os cuidados que a planta carece, convem, que se não lhes deixe faltar a humidade, regando-os mesmo quando são cultivados em terras seccas, especialmente se ha faltas de chuvas.

Os cajueiros que vegetam em estado sylvestre, apresentam-se esgalhados e feios.

Ha toda a vantagem em educar a arvore, fazendo-se pódas leves e frequentes, afim de eliminar-lhe os galhos seccos e aquelles que prejudicam o arejamento da planta, dando-lhe ao mesmo tempo uma forma mais interessante e favoravel á vegetação.

Sr. Marcos Dupont — Rio.

Consulta — Venho pedir-lhe a gentileza de responder ás seguintes perguntas:

1° — Onde, e por quanto poderei encontrar um terno de ..yandote Prateada.

2° — Como evitar a peste nas gallinhas?

3° — Queira indicar-me um bom tratado (illustrado, se possivel) sobre patos e sua criação.

Resposta:

1° — Queira se dirigir directamente aos srs. Alonso & Loureiro — Rua 7 de Setembro, 3; dr. Benigno Sicupira — Rua do Rosario, 129, 3° andar; Mario Braga A. Pereira — Rua S. Clemente, 95 — Botafogo, nesta capital. Alberto Marcondes da Silva — S. Bento do Sapucahy — Estado de S. Paulo.

2° — E' preciso saber qual a peste, porque o povo chama assim a varias doenças infectocontagiosas. Para algumas ha cas, como a contra a espirillose, a cholera; para outras, só os processos geraes de prophylaxia.

3° — Recommendo a leitura dos livros de J. Wilson da Costa e dr. Delgado de Carvalho.

Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — Caixa postal, 976 — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. J. A. Ferreira — Desejando adquirir uma encubadeira para 70.120 ovos, pediria que me aconselhasse qual a marca que devo comprar, a que offerece melhores vantagens sob todos os pontos de vista.

Resposta:

A industria de incubadeiras tem se aperfeiçoado tanto, como a de automoveis, todas desempenham os seus fins. O que hoje preoccupa o freguez é a questão de preço, pela qualidade de material: as ha de papelão, comparaveis a latária Ford, e as ha de categoria como a Hearson, Alfa-Pinto — semelhantes aos Fiat, Lincoln, Packard, etc. Decida-se a gastar e verá...

Procure a casa Hopkins, Causer & Hopkins — Rua Municipal, 22; Dolazza & Comp. — Rua Theophilo Ottoni, 97; Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3.

Recommendo é, que compre uma, cujo combustivel seja o kerozene e de preferencia hydro-thermica.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Oswaldo Britto — Ponte Nova — Ser-lhe-ei agradecido se merecer de v. s. as informações que necessito.

Desejo saber de v. s. qual o meio de evitar o piolho das gallinhas na occasião que estão chócas.

Como poderei tratar de marrecos atacados de peste; peste esta que os impossibilita de andar, porque não podem se levantar.

Aonde poderei adquirir um terno de gallinhas Cochinchinas, e outro de Rhod Island.

Resposta:

Applicando o Flit ou o Flytox sobre as pennas debaixo das azas, na cauda, no pescoço, no abdomen, quatro ou cinco bombadas são bastante para cada ave.

Evitar a applicação do insecticida directamente sobre a pelle, porque produz erythema.

Este tratamento deve ser feito 48 horas antes das aves tomarem conta dos ovos.

Outro processo de expurgo dos piolhos é o banho de Carrapaticida Cooper, que tanto tenho divulgado pela imprensa.

Leia o boletim n. 18, da Sociedade Brasileira de Avicultura, que conservado em sua bibliotheca prestar-lhe-á sempre relevantes serviços — custa sómente 1$000.

O ninho deve ser feito com areia, espalhando sobre o mesmo regular quantidade de tabaco que custa 2$ o kilo, mas só este não é bastante.

Os seus marrecos, possivelmente devem estar com rheumatismo, em consequencia de humidade do sólo; convem descrever melhor o que tem observado.

As gallinhas Cochinchinas são raras entre nós porque não offerecem grandes vantagens praticas. Porque em vez desta raça não prefere as Orpingtons, mais bellas, mais productivas e mais modernas?

Gallinhas da raça Rhode Island red são encontradas nos seguintes aviarios:

Aviario das Machinas de Ovo — Rua Itapagipe, 155; Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3; Aviario Botafogo — Rua Paulo Barreto, 34; Aviario Rio de Janeiro — Rua Dr. Nilo Peçanha, 320, Nictheroy; Rual Feirão — Rua Rodrigo Silva, 9; José Pedro Sampaio—Rua Leoncio de Albuquerque, 14; dr. Julião Castello — Rua da Estrella, n. 87; Retiro Mattos Junior — Guaratiba — Estrada Pedra, 853 — Campo Grande, E. F. C. B.; Avicultura Lund — Rua José Silva, 27 — Jacarépaguá; Aviario Nova Iguassu' — Estação Nova Iguassu', E. do Rio; Julio Cesar Lutterbach — Rua Municipal, 24, etc., etc.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. A. Cabral — Madureira.

Consulta — Peço por obsequio a seguinte informação:

Numa destas noite foi surprehendido com um enórme barulho no gallinheiro, fiscalizando o mesmo nada encontrei, apenas vi o desasocego das gallinhas e pintos. Pela manhã encontrei uma gallinha morta e tres pintos (2 mezes), examinando, verifiquei que a gallinha e pintos haviam sido mordidos, tendo um pinto ficado morto, cheio de vento, bem como, um em vida, que veiu a morrer dias depois.

Peço que informeis qual o bicho e o modo de acabal-o, que procuram alta noite o gallinheiro se são ratos, gambás, cobras, sapos ou morcegos, sabendo que resido junto a um capinzal.

Resposta:

Deve ser rato ou gambá.

O pinto que morreu com infiltração de ar no tecido cellular sub-cutaneo recebeu de certo alguma dentada que perfurou a cavidade thoraxica ou a abdominal; dahi a aspiração do ar pelo orificio nos movimentos respiratorios e consequente emphysema. Pelas lesões observadas nos cadaveres o consulente deverá descobrir o assassino.

O melhor meio de evitar o inimigo é construir abrigos com télas de arame á prova de rato.

Ter um bom "Fox-terrier", tão serviçal ao homem.

Destruir os ratos nas furnas com gazes asphyxiantes: para este fim, lembro o "Trocisco Conceição", usar a Formicida de Werneck, etc.

Exterminal-os com venenos, por exemplo o carbonato de baryo, que não deve ficar ao alcance dos animaes domesticos.

Pódo usar o virus Liverpool, que produz um typho dos ratos e só commum aos murideos.

Para mais detalhes procure a Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Eduardo — Merity — E. do Rio.

Consulta — Leitor constante desta apreciada secção, vendo pedir o esclarecimento seguinte: qual a raça de gallinha boa poedeira para o nosso clima, mas desejo a que se preste para chocar e criar pintos, sem ser a nossa raça crioula.

Tenho uma pequena criação desta ha cerca de anno e meio, sem resultados; como poedeiras, não dão para o milho.

Resposta:

Devo criar uma raça seleccionada para postura, como são as gallinhas Leghornes, Plymouths, Orpingtons, Gigantes.

As gallinhas crioulas são rusticas, preciosas chocadeiras, porém más poedeiras.

Quando tiver gallinhas chócas, annuncie, pois não falta quem as deseje comprar para incubar ovos de gallinhas seleccionadas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Agora é o melhor tempo de revirar os canteiros dos jardins e das hortas adubando-os com esterco curtido.

Pode-se semear pimentão, tomates, espinafre, chicorea, alface, almeirão, mostarda, cenoura, rabanetes, nabos, feijões, melão, abobora. Já devem existir canteiros de mudas de repolho, couve-flor e outras plantas de horta e transplantal-as para os logares revolvidos de novo.

No jardim egualmente mudam-se as violetas, margaridas, amores perfeitos, papoulas, perpetuas, cravinas, cravos, christa de gallo, gira-sol, etc.

AVICULTURA

Caracteristicos da raça hamburgueza

Ha duas variedades de "hamburguezas salpicadas:" a prateada e a dourada. O colorido do corpo da "dourada" é um lustroso báio dourado com salpicos de um negro esverdeado. Quando de boa qualidade, a côr da superficie, tanto no gallo quanto na gallinha, é brilhante attraente.

As pennas da cauda do gallo "dourado" são longas e muito flexiveis, movimentando-se á menor viração, guarnecendo-as um rico brilho que ao sol, scintilla como bronze polido.

A variedade "prateada" é de um branco limpo, nitido e prateado, terminando, cada penna por um salpico preto. Algumas aves dessa variedade exhibidas nos ultimos certames attraentes pela belleza da plumagem do pescoço, do dorso e do peito, com maravilhosos salpicos em fórma de V.

Alguns especimens são tão ricos e profusamente salpicados nas costas, nas admiraveis estremidades das longas pennas da *sella* a ponto desafiarem o pincel dos melhores artistas. As femeas, da variedade "dourada" ou da "prateada", são lindas e nellas a disposição dos salpicos quando de boa qualidade, é tão attractiva que faz o amador parar para contemplal-as.

As "humburguezas listadas de ouro e prata" não são por completo da mesma côr que as "salpicadas". No gallo da variedade "dourada, a côr principal é um baio-avermelhado, assignalado de barras pretas e listras. A gallinha tambem é baia e com listras bem nitidas atravez das pennas do corpo tendo barras estreitas e parallelas preto-esverdeado.

A variedade listrada de prata tem no corpo a côr branca, mas um branco prateado. O pescoço no gallo e na gallinha, é tambem branco, mas com marcas pretas. A gallinha, quando de boa qualidade, apresenta barrinhas tão nitidas a ponto de só poder encontrar rivaes nas "Brahmas" pretas, mas mesmo assim quando elegantissimas. Não obstante tanta belleza, essa variedade "hamburguezas" não figura no "Standard of Perfection". As "hamburguezas" brancas são tudo quanto ha de mais puro em plumagem branca. Todas as variedades dessa raça têm brancos os lobulos das orelhas e azulados, lembrando a côr de chumbo, as pennas e os dedos.

As "hamburguezas" pretas são talvez as aves de plumagem de mais rico colorido negro existentes.

Na variedade preta, o reluzir das pennas é extraordinario, parecendo um espelho quando reflete os raios solares. Estas variedades já estiveram muito na moda e do Canadá é que saiam os mais bellos especimens, quer da "hamburgueza preta", quer da "Brahma" crista de rosa", tambem preta. E' de lastimar que se não as encontre mais com facilidade, em nossos tempos.

Todas as "hamburguezas" devem ter os olhos de côr báio-avermelhada e a crista admiravelmente traçada com que lhe é peculiar. Essa crista tambem se encontra entre as "Brahmas" crista de rosa" e as Leghorns crista de rosa", brancas. As hamburguezas pretas" têm as pernas e os dedos de um colorido escuro bem proximo do negro. Todas poedeiras, de ovos de tamanho um sombreado escuro de côres inferiores, o qual se faz necessario na criação de taes variedades. Ellas são ainda prolificas poedeiras de ovos de tamanho médio. Taes ovos são brancos, pondo as gallinhas uma boa porção, em cada temporada. O peso desses verdadeiros blocos de neve é na média de 57 grammas, sendo a casca delicadissima.

Milho Assis Brasil

Milho "Assis Brasil"

Esta variedade é ainda um pouco cultivada em nosso Estado, se bem que de muito valor, tanto pela composição de sua semente — muito rica em oleo e bem equilibrada por que diz respeito aos demais componentes, como porque é muito precoce, não occupando pois o terreno por muito tempo. Devido ao seu talhe pequeno, presta-se bem para a cultura intercalada nos cafesaes.

Produz bem, 3.200 kilos por hectare, cada pé apresenta duas espigas grandes, cheias, bem conformadas, com 12 fileiras de grãos, que vão da corôa até a ponta, cobrindo-a bem. Sua semente, côr alaranjada, tem fórma de cunha pouco pronunciada, cheia, lisa no tôpe, onde se vê pequena mancha amylacea. O sabugo é branco e leve.

A variedade conhecida no sul pelo nome de Assis Brasil, é o milho creoulo, que por sua vez é o milho duro amarello argentino, adaptado ao meio, e possivelmente com algum cruzamento.

E' uma das variedades que produzimos em maior quantidade neste campo — visando a propagação, em nosso Estado, das boas raças de milho, afim de eliminarmos com o tempo as variedades sem valor.

A torta de caroço de algodão na alimentação do gado

Do interessante trabalho do competente technico dr. Alfredo Antonio de Andrade, professor do Museu Nacional, extraimos as referencias que se seguem sobre a vantagem de torta do caroço do algodão na alimentação do gado.

A vacca leiteira exige, como se sabe, além da ração normal de mantença, relativa ao peso vivo, outra accessoria de 50 a 65 grammas de albumina, por litro de leite secretado e 200 a 270 grammas de hydratos de carbono calculados em amido.

Nenhuma outra forragem, diz o professor Andrade, poderá em pequeno volume prover de tanta albumina, carecendo apenas a addição de um complemento facil, em muitas, de cabohydratos: fenos, forragens verdes, leguminosos, etc.

Continuando o dr. Andrade diz que, na Estação de Pensylvania obteve Mant 20 °|° a mais de leite, em experiencias comparativas, quando a farinha de caroços de algodão constituia a quarta parte da ração diaria; e Waters e Mess tambem ahi colheram producções mais elevadas que com outras tortas, especialmente a de linhaça, que foi com rigor cotejada.

Não deve, porém, passar de 1 kilogramma por 1.000 do peso animal a quota, afim de evitar manteiga por demais concreta, distendendo-se mal e mesmo com sabor singular que talvez emprestaria. Aliás, desses inconvenientes participam as outras tortas, se propinadas em demasia.

Para os animaes de engorda seria elevada a 2 kilog. e 2,5; mas o total dos albuminoides da ração não excederá de 1.700 grammas por 1.000 kilog. vivos, assim como os não azotados de 10 kgrs. e as substancias gordurosas de 300 grammas. (Kellner), a menos se não trepide em cortar a desejada appetencia.

Nas estações allemãs de engorda, a farinha de algodão possibilitou excellentes resultados, donde a importação intensa no Imperio Germanico, e pela Inglaterra, em cujos postos foi menor e exito para tal fim e os que se entendem com a profusa e rica secreção lactea.

Exames e opiniões colhidas nos celebres matadouros de Chicago, demonstram a superior qualidade da carne, obtida por esse processo de engorda, de todos o mais economico.

Como alimento dos animaes de tracção, as experiencias tedescas e norte-americanas não deixam indecisões sobre a preferencia por predominante no arraçoamento. Além de mais, offerece a vantagem de se achar muito dividida, não exigindo energia para a trituração necessaria no effeito dos succos digestivos; por isso poupa forças para um melhor proveito.

Nos Estados do Norte do Brasil, Bahia principalmente, já desde muito, está em uso essa farinha; é, porém, o emprego desordenado, inobediente a principios scientificos. Em geral da originaria de caroços inteiros ainda não descorticando as sementes, as poucas fabricas de oleo do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia e São Paulo. E a fazem acompanhadas de vegetaes succosos para forçar a secreção lactea; sem que outro sequer em cogitações a apreciavel efficiencia nos processos de engordecer animaes destinados ao côrte.

Agora que tentamos abastecimentos á Europa, premida pelas necessidades da guerra, é mister prepararmo-nos, com estações de engorda, para que á volta dos tempos não nos venha de novo a imprecação ingleza ao enviarmos minguados musculos e escassa gordura, pendurados e ossos. Queremos carne, carniça não!

Tomada a média das analyses naquelles quatro typos de amendoas dos *algodoeiros nacionaes* e referindo as deteminações á materia secca, os resultados serão:

Substancias gordurosas...	36,30
Substancias azotadas.....	33,30
Extractivo não azotado...	23,70
Fibras brutas	1,64
Cinzas	5,06

A torta média resultante, pelo extra-escoamento do oleo, considerados 12 °|° subsistentes e a perda de traços de albuminoides (1|4 °|°) e de extractivo, terá por composição provavel por 100 de materia secca.

Brutas	
Substancias gordas	4,30
Substancias azotadas.....	48,58
Extractivo não azotado...	34,50
Fibras brutas	2,30

Digestiveis	
Substancias gordas........	4,0
Substancias azotadas	41,3
Extractivo não azotado....	23,5
Fibras brutas	0,65

O valor nutritivo, calculado pela multiplicação das quantidades digestiveis pelos coefficientes habituaes de Kellner e de Wolf, que os progressos da homatologia animal consagraram, assim se estadeia:

Unidade nutritivas (Kellner)	115,6
Relação nutritiva	11,72
Valor-amido	72,7
Valor em calorias (Wolf).	305,1

Numeros esses que nos devem servir nos calculos para o entretenimento racional do gado, sua engorda, mantença em trabalho activo.

A INDUSTRIA DO BABASSU'

O sr. Henri Charbonnel, que durante alguns mezes do anno passado percorreu o Brasil, acaba de communicar ao addido commercial do Brasil em Paris haver constituido, para exploração da industria do babassu', a Société Financiere Franco-Brésilienne, com o capital de cinco milhões de francos.

Essa sociedade já adquiriu o material necessario á creação de uma usina para 70 toneladas diarias de côco, correspondendo a uma producção de cerca de 1.200 a 1.400 toneladas de amendoas por anno. Para quebrar o côco, a Sociedade conseguiu fabricar uma machina especial, e o resultado obtido com a mesma foi de tal modo satisfactorio que já foram expedidas para a usina que a Sociedade está installando no Maranhão, 20 machinas desse typo, uma caldeira e o material necessario á producção de uma força de 40 H. P.

Por intermedio da Société de la Carbonisation e da Société des Produits Chimiques, a nova sociedade fez proceder, durante tres mezes, a estudos methodicos para o tratamento do coke de babassu', e obteve nas experiencias analyses o resultado seguinte:

A distillação das nozes de babassu', em vaso fechado, forneceu, em peso:

1° — 30°|° de carvão typo de coke metallurgico;
2° — 8°|° de acido acetico a 80°;
3° — 1,5°|° de alcool methylico;
4° — 8°|° de alcatrão.

O coke obtido, analysado pelo Laboratorio da Ecole des Arts et Metiers, deu:

90°|° de carbono puro;
5,4°|° de materias volateis;
4,4°|° de cinzas;
0,85°|° de humidade total.

O poder calorifico do combustivel secco chegou a 7.770 calorias. Esse combustivel constitue, pois, um coke de primeira qualidade, porque contém enxofre, nem arsenico e apenas uma quantidade minima de phosphoro. Dessa fórma, ou preparado em briquettes, será seguramente utilizavel nos altos fornos. Algumas industrias siderurgicas francezas, especialisadas na fabricação dos aços especiaes (aço-nikel), chromado ou misturado com tungstenio), pretendem mandar vir do Brasil esse coke para a fabricação directa de taes aços.

O acido acetido póde fornecer:

1) anhydrido acetico para a fabricação de perfumes e de acetelaturas;
2) etheres aceticos, empregados como dissolventes de vernizes;
3) acetico de cellulose, utilizado na fabricação da séda artificial;
4) accetatos de sodios, de potassa, de aluminio, etc., de uso corrente na industria de productor chimico e de materias corantes;
5) acetona, dissolvente bem conhecido e de venda assegurada.

Em resumo, o acido acetico obtido daquella fórma poderá crear no Brasil uma industria vaste e variada e ser ainda exportado, para os Estados Unidos ou para a Europa.

O alcool methylico é de emprego concernente em numerosas industrias. Obtido a preço de custo muito baixo poderá, caso não encontre consumo no Brasil, ser collocado facilmente nos Estados Unidos e na Europa.

O alcatrão, obtido é particularmente rico em materias volateis. Distillado por processo novo, dá essencia ligeira, gás-oil e mazouth, bem como residuos que podem ser empregados no alcatroamento de estradas, em calafetos, etc.

A' vista desses resultados, a Société Financière Franco-Brasilienne conseguiu o concurso technico da Société des Produits Chimiques Purs, que lhe conferiu tambem o direito exclusivo de utilizar no Brasil os seus processos de installação e de recuperação de sub productos.

Já foram encommendados 4 fornos para o tratamento de cerca de 20 toneladas de nozes por dia.

No anno de 1929 a Société contra adaptar a esses fornos apparelhos de distillação para obtenção de acido acetico, alcool methylico e alcatrão; installar a distillação do alcatrão; elevar a 10 o numero de fornos, de modo a poder tratar a totalidade de côcos que a usina póde quebrar, ou sejam como já foi dito, cerca de 70 toneladas por dia.

Conseguidos esses resultados, a producção diaria da usina será de 5 toneladas de amendoas; 20 de coke, metallurgico; 5 de acido acetico; 1 de alcool methylico e 5 de alcatrão.

Conselhos aos agricultores no mez de julho

No mez de julho os agricultores no Estado do Rio e Districto Federal deverão:

Fazer as lavras para as sementeiras proximas de fins de agosto a principios de setembro, de modo que fiquem bem abertos alguns dias, para o arejamento conveniente dos sulcos das terras.

Transplantar as arvores frutiferas, plantar videiras e abacaxis, replantar a aveia o centeio e o trigo.

Colher o café, laranja, batata doce, aipim, continuando a safra de canna de assucar e de mandioca.

Limpar os cafésaes que já soffreram colheita, eliminando-se as pontas seccas e iniciando-se a póda, fazendo-se tambem enxertos de arvores frutiferas.

O mez de julho é muito apropriado ás adubações em geral, principalmente de adubos pouco soluveis, que dependem de incorporações á terra, mediante combinações mais ou menos lentas.

A AGUA NAS FORRAGENS VERDES

O professor N. Athanassof, tratando das forragens verdes e sua importancia na alimentação dos animaes domesticos e referindo-se á proporção da agua nestas forragens, diz que ella é sempre elevada e maior ainda nas forragens muito novas constituidas por certas especies mais tenras (couves, consolida, folhas de beterraba, ramas de batata doce, trapoeraba, etc), onde attinge não raras vezes a 85, — 90 %. Diminue a sua proporção para muitas especies entre as gramineas e leguminosas (75 %) e sobretudo, quando estão mais proximas á época da maturação, desce a 35 % e até menos.

Devido á grande proporção de agua, a proporção de materia secca é reduzida nas forragens verdes, a qual na media pode oscillar entre 15 — 25 %. Deprehende-se dahi que o valor nutritivo dessas forragens, comparativamente aos fenos, ás sementes e aos farellos e farinha, é muito inferior e como taes podemos, consideral-as forragens *extensivas* em opposição ás forragens *intensivas*, que são as concentradas.

E' devido á grande proporção de agua que por certos autores são denominadas *refrescantes* e por este motivo aconselham o uso dellas em muito casos aproveitando sobretudo as suas propriedades hygienicas. Como unico alimento para o sustento dos animaes de criação mantidos no pasto, as forragens verdes em geral satisfazem perfeitamente, ficando ós animaes obrigados a ingerir maior quantidade. Isto nem sempre é possivel e util na exploração de algumas especies domesticas (engorda de porcos, producção intensiva do leite ou do trabalho), ainda que para o seu sustento podessem os animaes ingerir maior quantidade, o que nem sempre é possivel, tendo em vista ás exigencias peculiares de cada especie e a natureza da sua producção.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

Theurgia medica cabocla...

AMERICO BRAGA

E' bem provavel tenham já os leitores ouvido contar que, pelo rincão a dentro do territorio patrio — qual Mercurio, cujo encargo era de arrancar a alma do corpo dos homens ás portas da morte — o "rezador", com suas "sympathias" e orações contrarias a Satanaz, tambem arranca os "bichos" das "bicheiras" dos animaes!

O "rezador", grande hypnotizador, grande afastador do "espirito mão", grande "curador", com tantas grandezas illude-se á grande e illude a meio mundo!

Lá onde o bom senso perdura sob a narcose, o doutor Jacarandá da medicina veterinaria assume o summo pontificado, uma especie de "pão falante", cortado na floresta de Dodona e que Pallas collocára á prôa do navio dos Argonautas, o qual dirigia a róta, advertindo perigos e indicando os meios de os evitar...

Quanta maravilha! Daria com que encher seculos..

Certa vez, em missão de diagnostico no interior do paiz, presenciamos um "rezador", convencido de que obrava um milagre, executar a "sympathia" para fazer cair as larvas ("bichos") de uma myase vulneraria ("bicheira") que apresentava certo bovino. Cheio de geitos e tregeitos, — era ver os "camelots" da rua do Ouvidor — quebrou gravetos em fórma de cruz, benzeu a pegada do ruminante, revirou de bôrco a terra com a impressão bi-angular do vertebrado e, zas!, deu por terminado o "trabalho", posto não tardariam a cair os "bichos".

Iris, filha de Electra e mensageira dos deuses do Olympo, quando descia á Terra, pelo menos deixava transparecer o rasto dos seus pés, o Arco-Iris; este "rezador", porém, era possuidor de virtudes mais poderosas, invisiveis...

Deante dos olhos inadvertidos, certo que a queda de algumas larvas serviriam para abonar as mysticas virtudes do dito cujo; quantos conhecem, entretanto, o cyclo evolutivo da mosca, cujas larvas (crysalidas) caem ao sólo após certo lapso de permanencia nas feridas, para metamorphosearem-se novamente em moscas (dipteros) — certo não se renderão á evidencia, trocando os obsterasivos, medicamentos proprios para limpar as chagas, pela "benzeção" do rezador. Perniciosa é a ignorancia: essa alardeia pompas como o pavão e rejeita perolas achadas, como o gallo da fabula!

Saibam ainda esta novidade: o irmão bastardo de Esculapio não se propõe a fazer cair os "bernes", outra especie de "bichos" que infestam os animaes. E' que os "bernes" não vivem em colonias e, portanto, não poderiam cair todos ao mesmo tempo, porque vão concluindo o seu prazo de parasitismo conforme o tempo de permanencia sobre as victimas. Para elles "as rezas são fracas"...

Nesta metropole, tambem, os chinezes, com manejos rapidos de varinhas de páo, arrancavam bichos dos olhos dos nossos menos providos semelhantes e... muitos deram-se como curados!

Males de muitos consolo é...

Morreu em completa penuria, num hospital de Florença, o historiador italiano Salvemine.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Correspondencia especial para o "Correio da Manhã"

Logo após o casamento de Constance Talmadge, que se realizou em casa de Buster Keaton; ella e o seu novo marido posaram para o photographo. Aqui... mos o bello casalzinho prompto para outras aventuras da vida de casados...

Hollywood está experimentando o seu verão mais quente. A cidade tem estado debaixo de um sol que caustica, bem parecido com o do Rio. Não se commenta outra coisa senão o casamento de Constance Talmadge com Towsend Natcher, ricaço de Los Angeles e que faz com que a bella irmã de Norma entre pela terceira vez para o rol das casadinhas... Depois de duas experiencias matrimoniaes, de varios namoros e flirts com muitos jovens artistas da colonia cinematographica, Connie decidiu pela offerta de Towsend, que foi a mais interessante de todas.

A residencia de Buster Keaton serviu de local para o enlace e o reverendo Dodd, que vem casando quasi que toda a colonia, nestes ultimos annos, deu-nos mais uma vez a sua solidão da "little church around the corner" e foi para Beverly Hills, lá ao alto, unir Connie a seu mais recente esposo, pelos laços sacrosantos do casamento. Norma Talmadge foi a madrinha e Buster o padrinho. A familia se reuniu nesse dia, festejando a novidade. Mamãe Peg Talmadge, risonha e feliz, orgulhava-se de suas duas encantadoras filhas, celebres e adoradas pelo mundo inteiro e olhava, como toda sogra, com olhares complacentes para o pacato genro, o gozado Buster Keaton que, mais do que nunca se mostrava sério e carrancudo, era mais um "enforcamento" que presenciava na familia...

Os pequenos Keatons corriam de um lado para o outro, não ouvindo os gritos e as observações de mamãe Natalie, apezar da condescendencia do papae Buster... Este adora os filhos e diz que os fará celebres na carreira da comedia... Os garotos, porém, soltavam cada gargalhada que se espandiam tanto que parecem não ter herdado a seriedade paterna...

Por falar em matrimonios e outras coisas "sérias" desta vida tão risonha, não podemos deixar de acrescentar algumas palavras á lua de mel de John Gilbert e Ina Claire. Ninguem os viu, vivem mettidos no alto de Beverly Hills, passeando nos jardins maravilhosos que Gilbert soube cercar a sua luxuosa vivenda. Ella se prepara para apparecer em um film e elle descansa de um que acabou de posar e sobre os passados louros da sua brilhante carreira.

Os brasileiros que foram visitar Hollywood, estão encantados com a cidade do film. Têm sido recebidos por quasi todos os artistas e experimentam, ora surpresas muito gratas, ora decepções... A vida é um tanto assim. Vemos estrellas que nos agradam e, quando em pessôa, somos a ellas apresentadas, as achamos tão differentes do que julgavamos.

Leatrice Joy e Lily Damita tizeram-se amigas de Eva Schnoor e de Mme. Schnoor, a mamãe da nossa bella artista de "Barro Humano" que a acompanha nessa viagem de recreio á capital da cinelandia.

Maria Cassuajuana, a vencedora do concurso photogenico da Fox, em Hespanha, faz parte do grupo dos brasileiros. Ficou, em poucas semanas, captiva da gentileza e da amabilidade dos nossos patricios. Com elles está em toda a parte, facilitando-lhes apresentações e tomando parte em passeios e banhos de mar, na praia de Santa Monica ou Long Beach.

Uma photographia que recebemos de lá e que illustra estas linhas, nos deixa ver os protagonistas de "Barro Humano" Carlos Modesto e Eva Schnoor, Cassujuana e A. A. Gonzaga, o director do film e que faz parte da comitiva brasileira, havendo embarcado em sua companhia, Carlos Modesto.

Até Hollywood têm chegado os écos do exito que "Barro Humano" obteve e está obtendo no Rio de Janeiro. A colonia brasileira, aqui residente, mostra-se satisfeita com o que do Brasil mandam dizer e Lia Torá, em vista da acceitação desse trabalho, mostra-se cada vez mais animada com a fundação da sua companhia, a "Brazilian Southern Cross Production".

"Alma Camponeza", já seguiu para o Brasil e deverá estrear muito breve, afim de que os brasileiros possam julgar do talento de Lia Torá como artista e de Julio de Moraes, como director.

Os brasileiros, Eva Schnoor, cuja belleza tem despertado as attenções de todos; os artistas nas visitas que faz aos studios ou ás festas que assiste, em Montmartre, logar elegante de Hollywood; Carlos Modesto que que trará muitas "novidades" para o Rio, na sua volta, A. A. Gonzaga que faz estudos e virá também com planos para novos films, promettem voltar á patria dentro de um ou dois mezes.

Nesta sua visita, faz elle ainda grandes reportagens para a sua revista, Cinearte, que é uma das mais queridas publicações de cinema.

Hollywood recebe, assim, uma caravana de arte e belleza. Tres elementos de cultura, intelligencia e formosura da nossa raça que fazem em Hollywood uma das maiores propagandas das nossas coisas, dos encantos do Rio de Janeiro e do grão intenso de civilização que já alcançamos. — Carioca. — Hollywood, Junho. 329

Na praia de Santa Monica: EVA SCHNOOR, a bella interprete de BARRO HUMANO; CARLOS MODESTO, galã do mesmo film; MARIA CASSUJUANA, a vencedora do concurso da Fox em Hespanha, actualmente sem trabalhar e A. A. GONZAGA, director daquella producção brasileira, da Benedetti-Film, que está obtendo o verdadeiro successo em todos os bairros desta capital. Amanhã, BARRO HUMANO fará a sua première, em S. Paulo, no luxuoso Paramount. Vae ser o acontecimento maximo da Paulicéa; que ella receba como merece esse lindo trabalho de brasileiros esforçados e sinceros. De Hollywood, com saudades para os fans brasileiros, enviam esta photographia os interpretes e o director de BARRO HUMANO.

"L'Argent" - o grande film do Prog. Serrador

Eis uma verdade cinematographica: "uma mulher linda, uma estrella cheia de encantos torna sempre um film mais interessante e mais valioso". Assim, e realmente, "L'Argent", que Marcel L'Herbier concebeu e dirigiu, fazendo dessa obra franceza uma das glorias para a cinematographia européa, teve o seu valor augmentado de muitos pontos com a presença de Brigitte Helm, no elenco. Essa creatura, encantadora, fascinante, typo de vampiro que prende e enleia a sua presa, seduz-a e a torna submissa aos seus caprichos, Brigitte sabe conquistar platéas com um simples olhar.

Elegante, de uma elegancia rara e toda pessoal, Brigitte Helm, desde que appareceu em "Alraune" verdadeiramente o seu primeiro grande triumpho, dominou a platéa do Rio.

E' essa mesma platéa que ella se propõe, desta vez, a maravilhar completamente, quando surgir na téla do Odeon, dentro de muito pouco tempo, encarnando a figura exquesita e tentadora de "L'Argent". Este film francez, se não lhe bastassem todos os elogios da critica, todas as referencias lisonjeiras da imprensa da Europa, tinha a figura de Brigitte Helm e era o sufficiente para que ninguem deixasse de querer ir assistir á sua nobre exhibição.

"L'Argent" é a obra mais commentada destes ultimos mezes em Paris, o film que veio revolucionar a industria franceza, abrindo-lhe novos horizontes, dando-lhe opportunidade ainda não alcançadas e cobrindo de nome de Marcel L'Herbier de merecido triumpho. "L'Argent" é um film do Programma Serrador e a Companhia Brasil Cinematographica se propõe a exhibi-o, breve, muito breve mesmo...

"Mal de Amor" - o trabalho de Corinne Griffith

A "First National", que está obtendo successo com A DIVINA DAMA, no Palacio, tendo CORINNE GRIFFITH num papel admiravel, vae apresentar dentro de uns semanas num film moderno e interessante.

Intitula-se — MAL DE AMOR — e vae ser exhibido no cinema GLORIA.

O MASCARA DE FERRO — o primeiro film synchronizado da United Artists

Quem leu as obras de Alexandre Dumas, esse realista sonhador, se nos podemos assim exprimir, conhece a historia dos quatro figuras centraes da sua obra mais popular — "Os tres mosqueteiros". Athos, Portos e Aramis, os mosqueteiros do rei e, mais tarde, D'Artagnan juntando-se a elles, em pelejas, em combates terriveis, nos proezas heroicas, onde a vida estava a todo o momento em perigo, onde por causa do sorriso de uma mulher as espadas brilhavam ao sol, em plena rua, desafiando as leis do cardeal... dos typos de bravura, de valentia, de honra e dever, de obediencia e amor á causa do rei.

Estes quatro singulares personagens já foram encarnados no cinema, por varios artistas e em varias emprezas, mas, na United Artists, elles tiveram por parte de Douglas Fairbanks, que produziu, ha alguns annos essa memoravel obra de Alexandre Dumas, o maior cuidado em que os typos fossem respeitados o mais possivel.

"O mascara de ferro" (The Iron Mask) que constituiu, nos Estados Unidos, este anno um dos exitos mais memoraveis, vol. ta focalizar a figura desses quatro bravos batalhadores de Luiz XIII. Portos, Athos, Aramis e D'Artagnan, em "O mascará de ferro" tomam fórma, animam-se, vivem, mais uma vez, proezas que fazem vibrar, aventuras que encantam, batalhas em que disputam, amam e soffrem... "O mascara de ferro" encerra o cyclo de suas actividades, fecham com as ultimas aventuras o circulo de suas vidas. No final, um a um, pela segurança do throno morrem, dando a vida pela vida do rei — sempre na maxima que os unia — um por todos e todos por um...

A United Artists, que apresentará este film em uma copia sonora, com musica e sons synchronizados e ainda um prologo falado por Douglas Fairbanks.

Está será, pois, a opportunidade que se offerece a todos os fans de ouvir a melodia e timbre de voz de Douglas Fairbanks.

Muito breve, dentro de alguns dias, estará exhibindo esta maravilha. Bello, esse film surpehende pelas montagens, encantador pelo enredo. Interpretação de ...entre outros, encarnando o papel de D'Artagnan e o pequeno Bonacieu, o heroico pagem que bravo encerraram as suas passagens...

Douglas Fairbanks se cercou de multos artistas conhecidos e aqui vão os nomes de alguns delles: Leon Barry, Belle Bennett, Marguerite de La Motte, Dorothy Revier, Nigel de Bruller, William Bakewell, Ulrich Haupt.

JACQUELINE LOGAN E IAN KEITH, EM "SONHAR E VIVER", DO PROG. SERRADOR

SONHAR E' VIVER — é o titulo da esplendida producção da "Quality", em que apparece a linda JACQUELINE LOGAN secundada por IAN KEITH e Lee Moran e que o Programma Serrador vae apresentar amanhã, no ODEON.

OS NOVOS FILMS DA PARAMOUNT

Amanhã, os cinemas da Paramount, O Capitollo e o Imperio mudam os seus cartazes e iniciam nova semana com producções de successo. No primeiro, estará DANUBIO AZUL com LEATRICE JOY e NILS ASTHER, no segundo; A'S DUAS DA MADRUGADA, verá o publico os queridos artistas, NOAH BEERY, MARGUERET LEVINGSTONE e FORD STERLING. Ambos os trabalhos são da Pathé De Mille.

NOVIDADES DA PARAMOUNT

"Romantismo" é o titulo definitivamente dado á proxima creação de Charles Rofars, que se baseia na famosa novella de Booth Tarkington, "Magnolia".

O principal papel feminino será desempenhado por Mary Brian. Figuram entre os demais interpretes Wallace Beery, June Collier, Henry B. Walthall, Natalie Kingston, Fred Kohler.

O megaphone estará a cargo de Richard Wallace, que recentemente dirigiu "Os innocentes de Paris".

Clara Bow, a deliciosa ruivinha da Paramounth, nos intervallos da filmagem de "Curvas Perigosas" actualmente em producção, está gozando alguns dias de férias na sua residencia da praia de Malibu.

Richard Arlen será o seu galã naquella sua nova creação.

Depois de varios mezes de trabalho para a Universal, a que foi cedido pela marca das estrellas para a super-producção "Broadway", Evelyn Brent reassumiu as suas actividades nos studios da Paramount em Hollywood.

E "Modas de amor", a proxima creação de Adolpho Menjou a Paramount apresentará pela primeira vez Fay Compton, uma das grandes figuras do theatro legitimo na Inglaterra.

Um film que veremos breve

LUISE BRUCKS, na sua mai... creação, A BOCÊTA DE PANDORA

OS BOHEMIOS — O SUPER-FILM DA UNIVERSAL

Chovem de todas as partes onde esta pellicula extraordinaria da Universal foi exhibida, os mais enthusiasticos elogios. O film foi baseado sobre uma peça theatral que fez furor em Nova York, a qual por sua vez foi tirada do empolgante romance "Show Boat" escripto pela afamada autora, Edna Ferber, cujas edições multiplas exgotaram-se tão depressa appareceram.

A versão sonora de "Bohemios" apparecerá no Pathe-Palace logo que a installação dos apparelhos necessarios esteja prompta, calculando-se que isto será até meados de agosto.

"Bohemios" é uma cinta sensacional sob todos os pontos de vista. O seu entrecho é dos mais romanticos e dramaticos, entremeiado de boa dóse de comicidade. A sua montagem é deslumbrante, fazendo parte della um luxuoso theatro fluctuante, salões de elegantes clubs de jogo, interiores ricos de grandes hoteis e outros estabelecimentos de primeira ordem. Interpretes geniaes compõem o elenco. Laura La Plante é dotada de uma voz excellente; Joseph Schildkraut, que faz o galã, allia um physico attrahente e um porte elegante a uma voz aviosa; a popular e querida estrella Alma Rubens figura num papel de destaque; a galante menina Jane La Verne, que vios ao lado de Reginald Denny em "Papae", desempenha prodigiosamente os papeis de Magnolia em creança e de Kim, filhinha de Magnolia depois de casada; Otis Harlan, com o seu talento versatil, apparece como camitão e mroprietario do theatro fluctuante e Emily Fitzroy, caarcteriza de modo assombroso uma mãe irascivel. Secundam este grupo magnifico, bom numero de outros artistas de fama.

Concorrem tambem para abrilhantar a parte musical desta soberba producção da Universal, varios artistas que figuraram na peça theatral montada pelo celebre empresario, Florenz Ziegfeld, destacando-se Helen Morgan, Jules Bledscoe e Aunt Jemima além la excellente orchestra.

Para corôar esta obra sensacional, a direcção esteve entregue ao genial Harry A. Pollard, o creador de "A Cabana do Pae Thomaz".

Não é pois preciso ser propheta para preconizar um successo sem precedentes para este film maravilroso.

Entre os contratos renovados pela Paramount figuram os de Richard Arlen, Neil Hamilton, Mary Brian e Hal Skelly.

O contrato de Richard Arlen foi feito por um prazo de cinco annos.

FILMS QUE ESTREAM...

MONTE BLUE e RAQUEL TORRES, galã e heroina do lindo film da Metro Goldwyn — DEUS BRANCO, vão apparecer na téla do Palacio Theatre, num film cantado, dansado e synchronizado.

A Metro Goldwyn Mayer, com esta producção vae dar-nos a conhecer a formosa RAQUEL TORRES, uma mexicana que está adquirindo fama.

LOTTE LORING e MADY CHRISTIANS, da Ufa, estão, amanhã, no Rialto, no film — DIABRURAS DE CUPIDO, do Prog. Urania.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Glorificando a Mulher", United Artists, com Eleanor Boardman e Alma Rubens.

CENTRAL — "Peccado Branco", com Margaret Levingstone.

GLORIA — "Com a becça na betija", First National, com Charlie Murray e "A Cidade Phantasma", First National, com Ken Maynard.

IDEAL — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert.

IMPERIO — "Amar Dansando", Pathé de Mille, com Marien Nixon e Eddie Quillan.

IRIS — "Viagem de Repouso", Universal com Reginald Denny e "Lagrimas de Mãe".

ODEON — "Os Pilotos da Morte", Prog. Serrador, com Clarie de Lorez e Jean Dax.

PALACIO THEATRO — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith, Victor Varconi e H. B. Warner.

RIALTO — "Uma Mulher em Chammas", Prog. Urania, com Olga Tschechowa.

S. JOSE' — "A Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e Paul Vincenti e "Os Evadidos", Fox, com Madge Bellamy.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Amôr Eterno", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn.

AMERICANO — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio" e "Um Grão de Areia", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

AMERICA — "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e Conrad Nagel.

BRASIL — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com George K. Arthur e "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante.

CENTENARIO — "Sangue de Bohemio", First National, com Milton Sills e "A Luta dos Sexos", United Artists, com Belle Bennett.

FLUMINENSE — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Um Anjo entre Féras", Pathé-De-Mille, com Jacqueline Logan.

GUANABARA — "Oh! Lá, Lá!", First National, com Colleen Moore e Lanwrence Gray.

HADDOCK LOBO — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com George K. Arthur e Karl Dane, e "O Poder do Silencio" Prog. Serrador, com Belle Bennett.

LAPA — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney.

MASCOTTE — "Alta Traição" Paramount, com Emil Jannings e "Estudantes Athletas".

MEM DE SA' — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e "Big Hop", Prog. Rex, com Buck Jones.

MEYER — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e "O Cavalleiro Invicto" com Tim Mc Coy.

MODELO — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e "Mal de Coração", First National, com Harry Langdon.

NACIONAL — "Romance de Lena", Paramount, com Esther Ralston e "Cupido em bicycleta", Fox, com Sammy Cohen.

PARIS — "Barro Humano", Benedetti — Film, com Gracia Morena e "Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine.

PARQUE BRASIL — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.

POPULAR — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante e "Big Hop", Prog. Rex, com Buck Jones.

PRIMOR — "Rosas da Picardia", Prog. Alpha, com John Stuart e "A Vertigem do Galope", Universal, com Hoot Gibson.

REAL — "A Vida Privada de Helena de Troya", First National, com Maria Corda e Lewis Stone.

RIO BRANCO — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

TIJUCA — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com George K. Arthur e Karl Dane e "A Vertigem do Galope" Universal, com Hoot Gibson.

VELO — "Nos Dominios de Satan", First National, com Thelma Told e "Os Evadidos", Fox, com Madge Bellamy.

VILLA ISABEL — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée e "Vaqueiro Improvisado", Universal, com Ted Wells.

O QUE NOS INFORMA A TIFFANY-STAHL

O film falado veio trazer aos amantes da Opera e da boa musica excellente occasião para poder apreciar arias de fama, melodias symphonias e preludios que só grandes companhias e, por isso mesmo carissimas, poderiam satisfazer aos exigentes dilletanti.

O cinema falado, porém, proporciona, agora, o prazer de ouvir e vêr os nomes mais celebres do palco lyrico, assim como apreciar as oschestras mais conhecidas pela sua execução, do mundo. A Tiffany-Stahl, que está filmando, presentemente, em seus studios da Hollywood, a historia "Midstream", teve occasião de intercalar nessa producção um acto completo da opera *Fausto*, havendo para esse fim contratado uma companhia lyrica de S. Francisco.

Os studios, encheram de cantores, sopranos, tenores, barytonos e baixos, de todas as vozes da escala que, em frente ao microphone, iam cantando os trechos mais bellos e mais conhecidos de "Fausto".

O thema do film "Midstream" é sobre o rejuvenescimento e apresenta em papeis de primeiro plano os artistas Claire Windsor, Ricardo Cortez e Montagu Love.

A Tiffany-Stahl começou a exhibir tres grandes films, estreando-os em datas differentes, em New York, em Hollywood e Los Angeles. "Two Man and a Maid" é o primeiro delles; trabalhando nos seus papeis de maior vulto os conhecidos artistas William Collier Jr., Alma Bennett, Eddie Gribbon e Jeorge E. Stone.

No segundo, que se intitula, "New Orleans" temos Ricardo Cortez, Alma Bennett e William Collier, novamente, e no ultimo, "My Ladiess Past" apparecem Belle Bennett e Joe. E. Brown

"Two Men and a Maid" é comedia sentimental, "New Orleans" producção de grande espectaculo e "My Ladies Past" drama de muita emoção.

Não precisamos acrescentar nada a estes films, os nomes que nelles apparecem são razão bastante para que estejam obtendo exito em todos os cinemas.

O Programma Serrador sabe escolher os films para os seus programmas, na sua linha encontramos producções de varias marcas, assim como productos de origem européa que vêm de maneira completa augmentar o brilho e o valor de seus espectaculos. A Tiffany-Stahl, que mantem mensalmente, o Programma Serrador com excellentes films, é a que mais trabalha para esta marca distribuidora. Para muito breve, verá o publico carioca e paulista, agora todo voltado para o cinema falado. "Um Rapaz Feliz" (Lucky Boy), exito consideravel de George Jessell e "A Ultima Esperança" (Teh Tollers) com Douglas-Fairbanks Jr. Jobyna Ralston. Ambos synchronizados, passarão nos apparelhos de movietone e vitaphone do Palacio Theatro ou do Odeon, cuja installação ficará prompta antes do fim deste mez.

Lucky Boy é cantada, falada e dansada; são canções adoraveis que o publico, em pouco tempo, estará assobiando e dizendo com alegria intima. "A Ultima Esperança" é um drama vigoroso, fórte e onde as paixões humanas se desencadeiam com fragor. Reginald Barker é responsavel pelo seu enorme exito.

São estes os films mais perto da distribuhição da Tiffany-Stahl, no Brasil, devendo, pois, aguardar o publico a data de seus exhibições, tratando-se que são de verdadeiros attestados de belleza e arte.

O Programma Serrador e a Cia. Brasil Cinematographica darão a nota este anno...

A Paramount contratou o actor comico Lupino Lane para desempenhar um dos papeis de "Prestigio de amir", o film que Maurice Chevalier vae fazer sob a direcção de Ernest Lubitsch.

Jeannette MacDonald, notavel estrella da comedia musicada americana, será a interprete do principal papel feminino.

SYMPHONIA DA FLORESTA NO GLORIA

LUIZ BARREIRA e LYA BRASIL em uma scena do film brasileiro — SYMPHONIA DA FLORESTA, que será apresentado amanhã, no cinema GLORIA.

Amanhã, vae ser satisfeita a curiosidade dos verdadeiros amigos do cinema nacional e do publico em geral.

"Symphonia da Floresta", vae iniciar a sua exhibição no cinema Gloria. Estamos certos que o publico saberá apreciar o trabalho verdadeiramente encantador e brilhante de Lya Brasil, uma figurinha delicada e vibrante de moça brasileira com tão manifesta intuição para a arte muda; Luiz Barreira, um galã brilhante, talvez o mais photogenico e o mais adaptado á arte do "écran" dentre todos os nossos artistas profissionaes de theatro; Luiza del Valle e Augusto Annibal, cuja graça é desnecessario encarecer e Norberto Bittencourt, um amador popularissimo, que todo Rio conhece sob a designação pittoresco de Kreco.

Todos elles tem em "Symphonia da Floresta", trabalhos que hão de merecer os applausos do publico imparcial e bem intencionado, e, sobretudo, do que quem com o seu apoio ver desenvolvida e prospera a arte nacional. Não menor encanto se deparará ao publico na enscenação do film com o corpo de baile das discipulas de Nemanoff, que tem "poses" que são verdadeiros quadros de arte.

O film, finalmente, honra a cinematographia nacional e para o demonstrar basta saber-se que é pela mão da Companhia Brsil Cinematographica, com o prestigiado Programma Serrador, que "Symphonia da Floresta" se apresenta no Brasil.

A MELODIA DO AMOR

:::

O proximo triumpho artistico de Lupe Velez

LUPE VELEZ é a estrella de A MELODIA DO AMOR, um film da United Artists que o Capitollo vae exhibir, na proxima semana, e que revelará esta querida artista num lindo papel. WILLIAM BOYD é o seu galã, nesta producção de David griffith.

QUER OUVIR A VOZ DE RAQUEL TORRES?

A noticia correu, hontem, celere e provocou a sensação que era de esperar: ouvia-se um pequeno film fallado, no Palacio Theatro, um pequeno film falado realizado pela "Metro Goldwyn Mayer, no qual o sr. Benjamin Fineberg apresenta Raquel Torres ao publico do Brasil. E, facto de maior sensação para todos nós, esse film é todo falado em portuguez... embora Raquel Torres, a interprete adoravel de "Deus Branco", seja mexicana... e o que é mais ainda, mexicana que ha muito vive nos Estados Unidos.

Tudo isso, que póde parecer surprehendente, entretanto, pois que de facto é uma surpresa, porque é um facto virgem, uma artista de Hollywood apparecer num film falado em portuguez, não é o que constitue o commentario desta nóta. Ella é apenas para lembrar que a opportunidade de ouvir a vóz deliciosa de Raquel Torres, numa pronuncia de portuguez... esplendidamente castelhana, ainda é vigente, hoje, e o será ainda por muitos dias, porque o Palacio Theatro, que allás será o cinema em que "Deus Branco" — super-producção Metro Goldwyn Mayer, sonóra, cantada, dansada, mas sem dialogos, será apresentada, — não poderia faltar á amabilidade de proporcionar ao Rio de Janeiro a delicia de ouvir a vóz de Raquel Torres, em palavras gentis para comnosco, que ella diz com uma graciosidade que nos emociona, porque é exteriorizada de um modo que é bem um modo das nossas patricias...

E assim, emquanto o publico aguarda a apresentação de "Deus Branco", emoção esplendida que o deslumbrará porque antes de tudo esse film é uma producção sonóra que em nada se assemelha ao que já foi feito em cinema, — e assim, diziamos, emquanto "Deus Branco" não está sendo visto e ouvido, no mesmo Palacio Theatro o publico poderá, desde já, conhecer pela imagem e pelo vóz, a adoravel Raquel Torres.

FOLLIES - O PRIMEIRO FILM MOVIETONEE DA FOX

Ainda este mez, o cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, irá inaugurar os films fallados, seguindo assim a nova phase da cinematographia, que empolga as multidões, com as novidades que vêem dos studios norte-americanos com a nova era do som. Desde a sua apresentação ao nosso publico, que este soube bem comprehender a maravilha da actual cinematographia, em dar o devido valor aos films synchronizados, fallados e cantados. Sendo assim, a Companhia Brasil Cinematographica, bem houve em escolher um film que preenchesse todas as modalidades de uma pellicula moderna. E por isso, a sua preferencia recahiu sobre "Fox Movietone Follies de 1929", da Fox Film, que além de possuir a seu favor o processo impeccavel do Movietone, tem ainda encantos mil, como sejam os bellissimos numeros de revista, todos do mais requintado gosto artistico, á par das canções e bailados de arte moderna.

NOS STUDIOS DA UNITED ARTISTS

Dolores del Rio já terminou o seu papel em "Evangelina", film que Edwin Carewe produziu para a United Artists e que se baseia, exactamente, no texto famoso de Longfellow, poeta americano que canta, em seu celebre poema, as desventuras dos Acadianos, expulsos da Nova Escocia e que foram ter á Louisiania, onde viveram e amaram, morreram e deixaram innumeros descendentes.

Edwin Carewe escolheu os proprios locaes, que Longfellow descreve na sua obra, para ambientar o film, levando a sua companhia á Nova Orleans e outros pontos historicos, onde Evangelina viveu, amou e soffreu.

A data de estréa, nos Estados Unidos, estava marcada para o dia 14 do mez passado, devendo realizar-se a "première" dessa super-producção na cidade de Nova Orleans, no theatro Saenger.

—o—

Ben Lyon, que deverá apparecer, este anno ainda, em "Anjos do inferno", foi contratado por Herbert Brenon, para um dos papeis de "Lummox", producção especial do celebre director de "Lagrimas de Homem".

O elenco de "Lummox", já está bastante numeroso e só apresenta nomes de valor: Edna Murphy, Winifred Westover, (no papel de Lummox), a ex-esposa de William S. Hart, William Collier Jr., Danny O'Shea, Dorothy Janis, Mytle Stedman, etc.

—o—

Nos studios da United Artists, George Fitzmaurice prepara a filmagem de "The Locked Door" (A porta fechada), em que apparecem Betty Bronson, William Boyd, Rod La Rocque, Barbara Stenwyck, (uma nova descoberta de Joseph M. Schenck), Harry Stubbs e George Bunny.

Com o contrato ultimo de Harry Mestayer, celebre membro de uma familia de theatro, ficou o elenco preenchido.

Este Mestayer não é a primeira vez que apparece no cinema; em 1914, George Fitzmaurice, que agora o dirige novamente, dava-lhe um dos papeis de seu film "Stop Thief".

—o—

Carlito, o genial artista da United Artists e acatado por todas as intelligencias do mundo, pelos maiores artistas e por todos os grandes homens da Europa e da propria America do Norte, declarou, mais uma vez, que não fará films fallados. Sendo contra os "talkies", o famoso Carlito das comedias quiz mais uma vez demonstrar que o tempo não o fará mudar de idéas.

—o—

Roland West que dirigiu e produziu "A ronda", para a United Artists convidou Jewel Carmen para um dos papeis principaes de seu proximo trabalho. Jewel, devem recordar-se os leitores, foi, ha alguns annos, um dos typos de maior evidencia do cinema, havendo apparecido em pelliculas da Fox. Ella e Chester Morris deverão encarnar as principaes personagens desse film de Roland West que ainda não escolheu titulo para elle.

O que muita gente não sabe... é que Jewel Carmen é esposa de Roland West e... desse modo acceitou com todo o prazer o convite do marido... que, afinal de contas, é uma ordem...

—o—

Já se encontra muito adeantada a filmagem de "Tin Pan Alley", proximo film de Norma Talmadge e Gilbert Roland para a United Artists. Lewis Milestone, o feliz director de "Dois Cavalleiros Arabes", empunha novamente em producções da United Artists, o megaphone.

Ha varias scenas passadas num café de baixa classe, onde Norma Talmadge, uma corista, está de amores com um escriptor de canções populares.

Os ambientes prestam-se a scenas de muito interesse e dramaticidade, apreciando-se Norma Talmadge, a victoriosa estrella de tantos successos, numa gloriosa pellicula.

—o—

Muito breve, estarão os admiradores de Roland Colman apreciando o seu mais recente film "Bull dog Drummond". Moldado nos themas policiaes, de ambientes vulgares, situações dramaticas, sequencias de suspensão nos Estados Unidos. No elenco apparecem Joan Bennett, Lilyan Tashman, Montagu Love e Claude de Allister.

A'S DUAS DA MADRUGADA, AMANHÃ NO IMPERIO

Ella jamais amou aquelle homem. Por isso mesmo, deu o seu coração a outro e, vencida pelo amor, casou-se com elle, com esse esposo, a quem, resignadamente, de sua humilde felicidade immensa.

Ninguem, porém, poderia prever as surprezas que lhe reservava o futuro, surprezas que haviam de se delinear na propria noite do noivado e, a seguir, nos dias subsequentes.

O primeiro adorador, mal intencionado por certo, não desistiu de vel-a o muito menos ainda de falar-lhe e levado por idéas que seria impossivel penetrar, foi vel-a em casa, aproveitando-se da ausencia do marido. E, horas depois, emquanto ella, desmaiada pela emoção, ficava estendida por terra, alguem matava aquelle homem, aproveitando-se do silencio e do isolamento, deixando depois a arma na mão da mulher desacordada.

O corpo do morto foi cuidadosamente estendido por aquella mesma que se julgava a assassina. Mas a justiça, inflexivel, soube de tudo e tudo procurou elucidar. Julgava-se, porém, que a mulher tivesse assassinado o homem fóra de casa e queriam saber quaes as razões que a levaram áquelle gesto.

Eis o problema que se nos mostra em "As Duas da Madrugada", esse film que a Paramount agora está annunciando e que brevemente apresentará no Imperio. Um film para impressionar os corações emotivos e para exaltar a mulher, pois que mostra até que ponto pode uma dessas criaturinhas frageis levar a sua dedicação pelo bom nome do marido.

Os interpretes do trabalho são Margaret Livingston uma estrella encantadora, Noah Beery, um famoso caracteristico, Ford Sterling, um comico sempre lembrado além de outras muitas figuras da téla americana.

William Boyd é o heróe de "O Hercules do Arranha-Céo"

William Boyd, aquelle louro e risonho interprete que Cecil De Mille apresentou ao mundo como tudo americano, é bem o typo do homem forte, homem feito de musculos, homem trabalhado pela natureza para grandes lances e grandes triumphos. É verdade que nós o temos visto poucas vezes sob essa feição, vimol-o em "Capitão Yankee", encarnando a figura daquelle joven official de marinha, audacioso e destimido, para quem a luta era uma attração irresistivel. Nesse film elle nos dará um papel poucas vezes igualado, apparecendo como e combatente por natureza, forte e animoso.

Mais tarde, vimol-o em "Jesus Christo, o Rei dos Reis", fazendo alarde da sua força para interpretar a figura de Simão Cyrineu, o camponio que emprestava auxilio ao Nazareno para ajudal-o a levar o lenho pesadissimo.

De outras vezes que vimos William Boyd, elle não nos appareceu como hercules, forte e destimido. Em "Amor e Morte", por exemplo, encarnava elle a figura de um joven ... elegante o mesureiro, pouco inclinado mesmo ás coisas de heroismo...

Agora, porém, vamos vel-o triumphalmente num trabalho do qual bem se poderia dizer que foi escripto especialmente para o seductor artista. É o caso que a Paramount nos vae apresentar em "O Hercules do Arranha-Céo", um film heroico, romantico, de palpitante modernismo, em que William Boyd apparece em elemento seu, cmo heroe de um enredo captivante e sympathico.

MADY CHRISTIANS E O SEU NOVO FILM DO PROG. URANIA

Muitas vezes as "Diabruras de Cupido" não são mais que surpresas do destino. O enredo desta deliciosa alta-comedia allemã do Programma Geral mostra-nos a historia accidentada de Steffi Walker, filha unica de um celebre banqueiro de Berlim e linda creatura em plena juventude que, por causa da fallencia do seu velho pae, viu-se da noite para o dia reduzida a uma situação penosa.

De estrella do Hotel Riviera a garota passou a actuar na vida como chauffeur de praça e como empregada de um jovem sabio. Era esse o unico modo della ganhar a subsistencia com a condição de abandonar as saias e envergar um vistoso traje masculino. Para sua felicidade o patrão era myope e os creados de casa bem ignorantes. Só assim não Steffi poderia ter passado pelos momentos, uma vez que nem sempre as coisas lhe correram satisfactoriamente. Mais de uma vez os collegas do trabalho descobriram em seu quarto objectos proprios á vaidade da mulher, como batons de rouge, pompons, alfinetes e perfumes mas nunca conseguiram descobrir o mysterio de Fritz, suppondo-o tão sómente um grande D. Juan que recebia a amante na casa do patrão.

Acontece, no entanto, que passado algum tempo o empregado começou a se interessar pelo sabio a tomar-se de zelos por causa de uma noiva que o patrão tinha arranjado. Para isolar a intrusa do caminho de sua pretenção, Fritz arranjou taes diabruras que, em breve, Helen era posta de lado por ter sido colhida em flagrante delicto de infidelidade namorando com o endiabrado chauffeur. Mas, por sua vez, Weyholdt ficou aborrecido com Fritz, e, friamente, despediu-o do serviço.

Então, o elegante chauffeur voltou á sua condição de mulher e foi para frequentar bailes e festas sociaes. Certa noite, encontraram-se patrão e ex-empregado no salão Schultheiss e ao acabar a reunião voltaram ambos para a casa dos dois.

Ahi desenvolvem-se entre beijos e caricias o fingimento propositado de Steffi que viu, finalmente, realizado o seu sonho de amor nascido das "Diabruras de Cupido".

O film que estréa amanhã no Rialto é, como se vê, um cinema daquelle trabalho ultra-comico da scena muda tedesca e tem como principaes interpretes: Mady Christians, Johannes Riemann, Lotte Lorring e Fritz Kampers. Ha destacado para dirigil-o scenicamente o celebre mestre Jaap Speyer que se desobrigou de sua responsabilidade com bastante habilidade. Como obra de arte nenhum vae que não apparece em nossas telas uma producção que divirta tanto e nos mostre situações bem interessantes.

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

A Directoria do Club dos Bandeirantes do Brasil, em sua ultima reunião de 9 do corrente, resolveu instituir uma taça, para ser disputada entre os seus associados, no proposito de premiar aquelle que maior numero de socios propuzer até 24 de agosto p. futuro, data do 3º anniversario do club.

Os associados, á medida que foram obtendo as novas inscripções, deverão remettê-las á secretaria, que fará registra-las num quadro especialmente organisado para esse fim, sendo tomado em consideração o nome do primeiro proponente.

A proposta de socio remido valerá por cinco propostas de socios contribuintes.

A 24 de agosto, proceder-se-á a um balanço geral, sendo então proclamado o Bandeirante detentor da "Taça 24 de agosto", o qual presidirá o grande almoço habitual, commemorativo do anniversario do Club dos Bandeirantes do Brasil.

— O Club dos Bandeirantes do Brasil, adherindo ao patriotico o philantropico movimento em torno da propaganda do sello da Tuberculose, tambem adquiriu uma grande porção do mesmo.

— Apoiando a interessante iniciativa que visa a immediata construcção do grande monumento nacional, que será o Christo Redemptor, no alto do Corcovado, o Club dos Bandeirantes abriu uma subscripção, que se encontra na portaria dessa patriotica sociedade, a qual conta com um grande numero de assignaturas.

Notas philatelicas sobre os sellos da S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense "Varig"

Antes de entrarem em venda os actuaes sellos da Varig, foram usados por portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, Repartição Geral dos Correios, carimbos que, collocados sobre as cartas além dos sellos communs do correio, comprovavam o pagamento da taxa do transporte aereo. Os primeiros carimbos usados no Brasil foram confeccionados por ordem do Condor-Syndikat e os usou de 28 de março de 1927, o dia do primeiro vôo postal no Brasil, na linha da Lagôa dos Patos entre as cidades de Porto Alegre — Pelotas — Rio Grande, até o dia 15 de junho de 1927. Estes carimbos representavam um triangulo chato, das seguintes dimensões:

e traziam os seguintes dizeres:

a) "O futuro do Brasil depende de suas communicações"
b) "Condor-Syndikat"
c) "Correio Aereo" e os valores respectivos de "rs.: 1$300" e "rs.: $700"

Não deixa de interessar aos philatelistas a seguinte particularidade destes carimbos: por um engano da firma fornecedora a palavra communicações foi escripta "Commmunicações", isto é um "m" e um "n" ao envez de um "n" simples.

Como acima ficou dito, estes carimbos foram utilizados pela primeira vez no dia 28 de março de 1927. Para este primeiro vôo foram impressos em Pelotas mais ou menos 20 enveloppes especiaes, que traziam os dizeres: "Primeira viagem regular Avião Atlantico". No angulo superior esquerdo dos enveloppes haviam sido impressos o emblema rio-grandense e as palavras "Intendencia Municipal — Pelotas". Estes enveloppes foram remettidos unicamente ás altas autoridades do Estado e aos agentes e directores da empreza.

Depois de ter assumido a Varig o trafego da linha da Lagôa dos Patos, em 15 de junho de 1927, esta mandou confeccionar novos carimbos differentes dos primeiros, e do seguinte desenho: Um angulo agudo:

com os seguintes dizeres:

a) "Varig"
b) "O futuro do Brasil depende de suas communicações" (desta vez communicações certo)
c) "Correio Aereo do Brasil" e os valores de "rs.: 1$300", "rs. $700" e "rs.: 1$000", respectivamente.

Posteriormente mandou-se confeccionar mais um carimbo de eguaes dizeres, e tamanho, que, porém, não trazia a indicação do valor, sendo que este era escripto com tinta encarnada depois de verificado o respectivo porte. Este carimbo foi apenas applicado em cartas de maior peso, afim de evitar que os enveloppes destas portassem maior numero de carimbos de menor valor.

Estes carimbos provisorios desappareceram com o lançamento dos sellos aerros da Varig, e immediatamente inutilizados, agora apenas existem sobre enveloppes em poder de philatelistas, que os guardam com o maior desvelo.

Os sellos da Varig, postos á venda em 11 de novembro de 1927, foram utilizados pela vez primeira no vôo numero 82 da linha da Lagôa dos Patos, executado em igual data. Impressos na Allemanha pela Reichsdruckerei em Berlim em 13 de abril de 1927, estes sellos, salvo pequena differença (falta na borda superior a indicação "Syndicato Condor"), são identicos aos usados pela companhia-irmã, o Syndicato Condor, Ltdá. Por este motivo e para melhormente serem reconhecidos, estes sellos foram sobrecarregados com a palavra "Varig" em impressão encarnada, tendo se egualmente alterado por sobrecarga, o valor de parte dos mesmos, segundo as necessidades da empreza exploradora. — O total dos sellos fornecidos pela Reichsdruckerei attingiu o numero de 40.000, sendo que as sobrecargas foram todas as vezes impressas nas officinas da Livraria do Globo, matriz de Porto Alegre.

Estes sellos verdes, a principio, foram usados nos valores de 1$300 e "rs. $700", este sobrecarregado sobre a taxa original daquelles. — Recentemente, isto é em 8 de março de 1929, foram postos á venda tambem os seguintes valores:

"E — rs. $700" (Expresso) e "R — rs. $400" Registrado).

O "E" foi collocado no centro dos sellos antigos de "rs.: $700" e o "R"— "rs.: $400" sobre os de "rs.: 1$300", ainda hoje em uso. O primeiro dos valores é utilizado para as cartas de conducção expressa e o segundo para as de conducção registrada. Todos os valores acima mencionados ainda hoje se encontram em uso, com excepção do de rs. $700, e isto por ter sido supprimida a taxa mencionada.

Os sellos de rs. 1$300, cuja sobrecarga "Varig" foi por diversas vezes reimpressa, apresentam em alguns exemplares impressões falhas, e em uma serie lançada o nome "Varig" em letras menores. Os sellos "R — rs. $400" apresentam egualmente uma falha de impressão, e isto na sexta columna vertical da esquerda para a direita de cada folha, na qual o "R" é differente dos restantes, não em tamanho, mas sim em corpo. Todas estas impressões falhas, assim que notadas pela Varig, foram excluidas da venda.

Como do stock de sellos fornecido pela Reichsdruckerei, resta apenas uma pequena quantidade, a Varig cogita da impressão de nova série.

A Paramount renovou o seu contrato com a talentosa actriz russa Olga Baclanova, a quem recentemente vimos em "O lobo da bolsa".

O trabalho que ella concluiu, logo após aquelle, ainda não foi lançado. Actualmente Baclanova tem um dos principaes papeis em "O homem que eu amo" em que tambe apparecerá Richard Arlen.

As novas nórmas de contractos de locação

O CARTORIO TEFFE' (Registro de Titulos e Documentos) já está distribuindo as novas normas de contratos de locação de predio, redigidas de accordo com o recente regulamento dos registros publicos. Nellas está resalvado o direito dos proprietarios de não consentirem que suas casas fiquem gravadas de onus e, ao mesmo tempo, o dos inquilinos ao cumprimento integral do prazo locativo; direitos esses garantidos pelo Codigo Civil.

Aproveitando a opportunidade o CARTORIO TEFFE' renova seu offerecimento de incumbir-se, GRATUITAMENTE, de mandar legalizar os documentos (procurações, contratos, etc.) no Thesouro, no Ministerio das Relações Exteriores, nos differentes cartorios, na Prefeitura e outras repartições publicas, bem como de redigil-os e dactylographal-os, se fôr preciso, tudo SEM A MENOR DESPEZA PARA O PUBLICO. — CARTORIO TEFFE' — 84, rua do Rosario (proximo á rua da Quitanda). (B 11711)

ÉCO DA SEMANA DO MONUMENTO

A solennidade da Confederação Catholica

Realizou-se, como conclusão da Semana do Monumento, linda solennidade na secção masculina da Confederação Catholica. A cerimonia foi effectuada no Circulo Catholico, achando-se presentes as altas autoridades da egreja e numerosas pessoas de destaque social e muitas familias.

Saudando o arcebispo d. Sebastião Leme, falou o sr. Placido de Mello que proferiu o seguinte discurso:

"Senhores! Eu não pedi a palavra para congratular-me com o povo da archidiocese, pelo successo da 3ª Semana do Monumento. Ha de fazel-o, por certo, com a sua palavra de esmeralda e ouro, com o seu estro de scintillações immortaes, o arcebispo, cheio de jubilo pela expontaneidade com que souberam corresponder á sua palavra de ordem os catholicos do Rio de Janeiro.

Nem pedi a palavra para profligar o derrotismo, que faz causa commum com os nossos inimigos, incorrendo na advertencia de Jesus a Judas, no castello de Bethania.

Aos derrotistas, respondeu d. Leme, da outra vez: "Já não é tempo de discutir se convém, ou não, fazer-se o monumento; se ha outras obras mais urgentes do que esta. Depois que a idéa foi acceita com enthusiasmo por toda a parte; e principalmente depois das difficuldades oppostas e das aggressões dirigidas a Nosso Senhor, ah! não podemos deixal-o nesta situação! ... tem de ser feito!" (Sensação).

E o appello de d. Leme foi coberto com grande "superavit". A collecta de 1923 excedeu de muito aos mil contos de réis que o arcebispo affirmara esperar uma semana!

Milagre! disseram todos. Mas, como não realizar-se o milagre se o chefe a quem ninguem resiste confiou os trabalhos á protecção do veneravel padre José de Anchieta o apostolo civilisador do Brasil! (Applausos).

O milagre, senhores, repete-se agora e ha de ser levado em conta no processo de beatificação do patrono! Mas, ha um outro santo a pedir tambem, no céo, pela cruzada — o padre Boss, cuja profecia nunca é demasiado lembrar, em occasião como esta!

"Lá se ergue" — escreveu mais ou menos assim, no prefacio á sua imitação de Christo, o saudoso lazarista — "lá se ergue o gigante de pedra, altaneiro e triste, como interrogando o horizonte... quando virá? Ha tantos seculos, espero! Ah! Brasil Amado! Desperta e levanta naquelle cume admiravel, a imagem de Jesus Salvador! E clamarão as outras nações, invejando-te o gesto sem rival: Na terra de Santa Cruz, tudo é grande! a natureza, as montanhas e o povo tambem! Ahi vae o meu brado. Deus lhe proporcione éco em todo o Brasil, até que se realize o voto que pezaroso levo para a sepultura! Nem todos saberão ler este livro. Mas, em todas as linguas, a imagem em que me inspiro, dirá ao grande e pequeno, ao sabio e ao analphabeto: — Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida! Vinde todos a Mim!"

As aggressões dirigidas a Nosso Senhor, a que se referia d. Leme — tambem se repetiram agora. Mas, que valem ellas? Um pouco menos que o despreso dos que nos governam e que só nos desprezam porque nós somos maioria que não actua, como disse ainda d. Leme e disse muito bem! (Muito bem!)

Situação deploravel a nossa, senhores, em face de um governo

SEM DEUS!

Qual Prometheu ao Caucaso amarrado,
Ha quarenta annos quasi, lhe ...
As entranhas, um pacto scelerado!...
Pobre Brasil! Quem tiver olhos, veja...

Essa lei mata o corpo, que é o Estado,
Porque o separa da alma, isto é, da (egreja:
Foi sempre esta a doutrina do papado!
E se alguem convencido não esteja:

Corra o paiz! ha uniões; não ha fa- (milia.
A escola leiga é um ninho de chacaes!
Em politica, vale quem mais pilha!

Sem Deus, faltam os chefes credenciaes
Para impedir o avanço á camarilha.
São vinte e um syndicatos. Nada (mais!...

Ah! a uma situação destas, só se lhe respondendo como aquelle menino da 1ª Semana do Monumento. Empertigado num estribo de bonde, junto ao Jardim Botanico, a ostentar no braço o distinctivo que servia de credencial, um menino estendia a sacola aos passageiros:

Para quem é esse dinheiro, menino? pergunta alguem.

— E' p'ra botar Nosso Senhor no Corcovado e endireitar o Brasil! (Hilaridade. Applausos).

Que valem, senhores, as aggressões dos protestantes? Esses protestantes são uns infelizes! Espiritualmente, elles não têm mãe. E acabarão sendo filhos sem paes nem rei. Reis só reconhecem elles os da terra, cujas plantas afagam quaes domesticos rafeiros. E reis para elles, quanto peiores, tanto melhores!

Phariseus de todo os tempos! O que a Escriptura prohibe são os idolos; não os monumentos da gratidão ao creador de todas as cousas e ao salvador da humanidade! (Grandes applausos). Não se homenageam os grandes homens, muito embora grandes monstros, como Isabel e Henrique VIII? Porque não se ha de homenagear tambem a Jesus Christo, que já não é mais Deus para os protestantes, mas é ainda o Senhor Jesus, a quem elles batem com a cabeça e curvam a rabona? (Hilaridade. Applausos).

Quem foi dizer a esses negocistas que trazem, numa das mãos, a biblia de contrabando e, na outra, o caderno das amostras; a esses hereges, que abandonam milhões de atheus e pagãos na America do Norte, para vir evangelisar catholicos no Brasil; quem disse a elles que o monumento é um idolo? Quem de nós vae adorar a estatua de Jesus Christo, no Corcovado?

Que valem, por outro lado, as aggressões do espiritismo? Já fulminei com o meu "ferro em braza" essa miseria.

NA CABEÇA...

Eu vou desmascarar o espiritismo,
Coruchéo da espelunca de Satan!
Fulgindo em luz, vindo com pés de (lã,
Nos arma o demo este alçapão do (abysmo!...

Toda a fé — de São Paulo é o apho- (rismo,
— Se Christo não resuscitou — é (vã...
Pois, é a resurreição que o mão, ne (afan
De a si negar-se, néga com cynismo!...
! ! !
Esconde as unhas, porém mostra o (rabo!
De Deus ao homem, diz-se amigo o (diabo
E a divindade néga ao Redemptor!...

Já quiz ser como Deus o mentiroso!
Castigado, blasphema sem repouso:
Jesus Christo, para elle, é um impos- (tor!

(Applausos. Muito bem).

Mas, senhores, voltando ao meu discurso, eu pedi a palavra para saudar o arcebispo do monumento a Christo Redemptor no Corcovado! Para felicital-o, em nome da Confederação Catholica, pelo exito da 3ª Semana; e dizer-lhe que conte com o povo fiel da archidiocese para quantas semanas forem necessarias á conclusão do monumento; e para felicitar a commissão e o relatorio dos peritos, cujas contas satisfazem plenamente. A conclusão é lapidar:

"E' uma obra que se faz a primeira vez entre nós e mesmo no mundo, em logar onde tudo é difficil, arriscado e caro, exigindo, para se tornar realidade, sacrificios pecuniarios impossiveis de prever em qualquer estimativa orçamentaria anterior ao desenvolvimento da obra".

Sim, d. Leme! A um aceno de vossa ex., aqui estamos para dar e esmolar, com enthusiasmo até o fim! O toque de reunir é para nós sempre grato e sempre o mesmo. E' o contra-protesto do Brasil, em plena borracheira do pretorio; é o evangelico remate do testamento do padre Boss; é o grito da collectividade, da alma nacional, através dos labios de um poeta:

Que domine a cidade, o mar e a serra
A cruz das caravellas de Cabral!
Que jámais outra nação da terra
Possa erigir um monumento egual!

Uma legenda o monumento encerra:
Venceremos! Lá está o regio signal!
E'dali que o prenuncio se descerra
Sobre uma patria esplendida e im- (mortal!

Para nós, seja uma questão fechada:
Que bem alto, do portico da entrada,
O Brasil faça ouvir a sua voz:

Morra! Abaixo a politica deicida!
Jesus Christo é o Caminho, a Luz e (a Vida!
Queremos que Elle reine sobre nós!...

(Bravos! Applausos).

O orador, ao descer da tribuna, é vivamente cumprimentado e abraçado pelos presentes.

AINDA AS PASSAGENS DE NIVEL DA CENTRAL DO BRASIL

Um justo appello dos suburbanos

Ha tempos tratando do fechamento das linhas da Central do Brasil, tivemos ensejo de louvar essa iniciativa, levando-nos a esse ponto o facto della ter sido inspirada, sobretudo, num grande principio, — o de supprimir os accidentes pessoaes, verificados nas passagens de nivel.

A Central do Brasil não foi muito feliz nesta obra, pois que se esqueceu de pôr em jogo alguns factores, que se impunham, tanto mais quanto elles dizem respeito a um bem de ordem geral.

Imaginemos que o posto de Assistencia ou de Bombeiros do Meyer seja chamado para soccorrer um individuo ou predio, numa das vias, situadas na margem esquerda do leito da Central, entre as estações de S. Francisco Xavier e Cascadura.

Ahi, neste trecho, só ha as travessias de Engenho Novo, Todos os Santos e Encantado. Dahi resulta o grande absurdo dos vehiculos perderem, num grande percurso inutil, um tempo, muitas vezes, igual ao exigido pelo soccorrido.

Evidentemente estas passagens são escassas, attendendo á necessidade da rapidez de locomoção a que são obrigados os vehiculos dos referidos postos.

Não vae muito longe quando por occasião de um incendio numa casa commercial, á rua Dias da Cruz, em frente ao Meyer, se fez sentir a falta de uma passagem de nivel para vehiculos nessa estação.

O carro de bombeiros, que se dirigia á passagem do Engenho Novo, parou na rua Archias Cordeiro, junto á passagem superior, que communica esta rua com o predio incendiado.

E' que o commandante, calculando a intensidade do fogo achou prudente transpor as pontes com as mangueiras e dar combate ao fogo.

Diante desse commentario, não ha outros que evidenciem mais positivamente a necessidade da passagem de nivel, para os vehiculos.

E a introducção desse melhoramento na estação do Meyer, se justifica, principalmente pelo facto de, ahi, estarem localisados os postos de Assistencia e Bombeiros.

Quanto ao sitio dessa passagem de nivel, justamente pleiteada, lembrariamos o local fronteiro á rua Aristides Caire.

Que os technicos da Central meditem sobre o problema e lhe dêem uma solução favoravel, é o que espera a collectividade suburbana.

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Oh!

Que dolente recordação essa canção evocava!

Sem essa canção, Lazaro ficaria no mosteiro, lá estaria ainda!

Teria continuado a humilde vida de asceta, e o seu coração teria pertencido a Deus!

Toma, toma mais rosas,
Brinda-me rosas mil!...

Lazaro parou de trabalhar...

Faltou-lhe o gosto para isso!

Baixou a fronte e suspirou.

Entre elle e a moça viu uma macieira prospera, grande macieira de frutos vermelhos.

E como em outro tempo, naquella suave tarde em que cavava a cova, apanhou uma maçã e offereceu-a á cantadora.

Genoveva olhou-o.

O seu rosto louro empallideceu.

— Lazaro! Era o senhor? disse com doçura.

"Eu devia ter adivinhado isso!

Baixou a vista e abriu de novo o livro.

Parecia um pouco cansada...

Respirava fatigosamente.

E, de repente, sem erguer o rosto, balbuciou:

— Lazaro! O senhor sempre vae para Bayona?

— Ah, não!

"Agora, muito menos! respondeu Lazaro.

"Permitta-me ficar.

"Oh, senhorita, se não está muito descontente commigo, conserve-me no castello!

"Se a senhorita soubesse!...

"Se a senhorita soubesse!

Suffocava!

Sentia acudir-lhe aos labios, ardentes palavras que não devia pronunciar.

Estendeu as mãos para Genoveva.

Quiz cair de joelhos...

Mas a joven cerrou os olhos, moveu a linda cabecinha.

— Não! disse ella.

E os labios estavam sem côr, melancolicos, murchos.

— Não!

"E' preferivel que o senhor se vá embora, sr. Lazaro.

"Affirmo-lh'o, sr. Lazaro!

"Estou muito contente com o senhor...

"Tem sido um creado modelo..., cuja falta todos notarão...

"Mas, minha tia tem razão...

"O senhor não deve continuar nesse serviço de lavrar.

"Adeus, sr. Lazaro!

E fugiu.

Quando ella desappareceu, o antigo trapista retirou-se.

Foi direito ao estabulo.

Sentou-se ao lado de Martinho, sobre a palha humida, e chorou amargamente.

Ao meio dia a sra. de Manzanil foi encontral-o ali

— Como é?! gritou ella.

"O senhor está aqui, assim tão calmo?

"Ha um quarto de hora que o andam procurando por toda parte!

"E' o momento de partir!

"Ha cinco minutos que estou prompta!...

"Vamos.

"Apresse-se, homem!

"Podemos perder o trem.

Mas, Lazaro não parecia comprehender.

A velha viu-lhe os olhos inchados, e percebeu que elle tinha chorado.

— Que é isso de lagrimas?

"Está pensando que vae levar o boi para casa do chocolateiro?

"Ah, não!

"Se quizer, podemos mandal-o para lá... assado ou ensopado.

"Porque esse velho invalido só para isso tem serventia.

Lazaro ergueu a cabeça, e achou graça aos sarcasmos da condessa.

A velha suppunha que elle chorava por Martinho.

Estavam salvas as apparencias.

Mas, vendo no pateo de Bontucq a senhorita de Sartilly, que se dispunha a montar a cavallo, de novo tornou a chorar.

— Sangue de Deus! gritou a viuva, cruzando os enormes braços.

"Quem trouxe para aqui semelhante homem?

E, caminhando para Lazaro, falou-lhe:

— Vamos a saber!

"O senhor quer ou não quer vir?

"Sim, ou não!

— Minha senhora, replicou elle, a senhora sabe que não pude ficar no convento sem Martinho.

"Tão pouco poderei viver sem elle, em casa de um chocolateiro.

"Perdôe-me, mas é impossivel eu ir para Bayona!

"Faça de mim e do meu boi o que entender, sra. condessa!

Os olhos da velha relampaguearam.

— Ao seu boi lhe metteremos a faca assim que engordar! exclamou furiosa.

"E ao senhor mandal-o-emos, em breve, arrancar pedra para a nossa pedreira de Bidache!

"Por agora, trate de acabar de cortar arvores, mas mais de pressa do que o faz actualmente!...

A sra. de Manzanil ajuntou algumas pragas em hespanhol.

Depois, chamando a sobrinha, que partia velozmente sobre o impaciente corcel:

— Genoveva, supplico-te que passes pelo Telegrapho e expeças ao sr. Nogaro um telegramma a dizer que não conte comnosco!

— Está bem, titia! respondeu a voz, distante, da moça.

E ouviu-se um rapido galope na avenida dos platanos.

Quando a sra. de Manzanil saiu do estabulo, Lazaro abraçou a cabeça do boi, e disse-lhe baixinho.

— Obrigado, meu bom Martinho!

Depois...

Beijou-o nos olhos.

IX

O antigo trapista estava encantado.

Não iria para Bayona,

Não seria chocolateiro!

Permaneceria ainda algumas horas perto de Genoveva!

Em verdade, a perspectiva de ir quebrar pedra, na pedreira de Bidache, não lhe parecia muito lisongeira.

Mas, como Bidache não ficava muito longe de Montsegur, e a pedreira era propriedade da senhorita de Sartilly, e ficando elle ao seu serviço, teria, sem duvida, opportunidade de a ver algumas vezes.

"Que mais poderia desejar?

Então, contemplou Martinho, que lhe estendia o focinho, ancioso de caricias.

E pensou na sorte que a implacavel hespanhola reservava ao pobre boi.

Estava decidido!

Martinho poucos dias de vida teria.

Em Bontucq não o queriam mais.

— Pobre velho! suspirou Lazaro, dando-lhe as caricias desejadas.

Mas via muito bem que não queria mais, agora, ao boi como em outro tempo, com o ardor de antanho.

Martinho não enchia mais a sua existencia.

Actualmente, não era a elle, a quem desejava confiar os seus prazeres e dôres.

Ainda mais, havia uns dias que elle abandonára um tanto o boi dantes tão amimado.

E Martinho parecia ter notado isso, pois seus olhos, os bellos olhos de andaluza, como dissera Genoveva, revelavam naquelle momento profunda tristeza.

— Ao menos, Martinho, trata de comer, meu velho!

"Come quanto tiveres na vontade! murmurou Lazaro, apresentando-lhe o caixote do milho.

E alegrou-se, então, o Martinho.

Mascou os succulentos grãos amarellos, esquecendo logo a sua angustia, como humilde philosopho faminto.

E quando concluiu o milho, farejou, anciosamente, um cesto que estava perto da mangedoura, e do qual se exhalava um suave cheiro de vindima.

Lazaro approximou-se do cesto, e viu que estava cheio de bagaço, isto é, desse residuo escuro e fragante, mistura de caroços e galhos machucados, que fica no lagar quando o vinho está feito.

— Gostas disso, hein, Martinho? disse o joven.

"Toma!

"Come, amigo!

"Não te prives de nada, infeliz condemnado á morte.

O animal não se fez rogar, e enguliu em poucas linguaradas o bagaço.

Depois disso, os olhos ficaram-lhe a brilhar muito alegres.

As moscas que pretenderam atacal-o foram lindamente esmagadas com a ponta da cauda.

Lazaro apanhou o machado, prendeu-o ao pescoço de Martinho, e juntos partiram para o bosque de Montucq.

Caminhando, Lazaro confiava os seus projectos.

— Sim, Martinho, vae pastar enquanto eu tratarei de cortar arvores.

"Estaremos ambos muito bem por lá.

"Haverá sombra e hervas succulentas.

"Depois, se te agradar, poderás passear como entenderes.

Mas, para fazer cabriolas, Martinho não esperou por chegar ao fim da viagem.

Começou a sacudir a cabeça, de maneira insolita, desde que entrou no parque, e atirou mesmo um par de coices, pouco respeitosos para seu dono, antes de que penetrassem no bosque.

Lazaro não podia dominal-o...

O animal estava que parecia louco.

Investia feito touro de corrida, a cauda em espiral, as narinas fumegantes.

E arremettia contra as arvores, cabeça baixa, como se fosse a arrancal-as pela raiz.

— Falando com toda a reverencia, velho Martinho, parece-me que estás um pouco na chuva, como diria o meu professor de humanidades.

E Lazaro divertia-se enormemente, observando o estranho effeito que o bagaço havia produzido no boi.

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou indeciso, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 123|128 d. e nos estrangeiros as de 5 15|16 e 5 121|128 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 249|256 d. e sobre Nova York a 8$285.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 119|128 a 5 123|128 (40$474)-(40$262)	
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$315 a	8$330
Canadá	—	8$350

A' vista

Londres	5 109|128 a 5 113|128 (41$015)-(40$797)	
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$565
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Hollanda	3$390 a	3$410
Montevidéo	8$230 a	8$360
Paris	$330 a	$331½
Italia	$441 a	$443
Portugal	$378 a	$385
Allemanha	2$010 a	2$020
Belgica (papel)	$234½ a	$235
Belgica (ouro)	1$170 a	1$175
Slovaquia	$250½ a	$251
Nova York	8$415 a	8$450
Canadá	—	8$450
Dinamarca	2$256 a	2$270
Japão (yen)	3$850 a	3$860
Suissa	1$623 a	1$630
Hespanha	1$230 a	1$240
Austria	1$188 a	1$190
Rumania	—	$054
Suecia	2$265 a	2$270
Noruega	2$250 a	2$270
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$200
Libras (papel)	—	41$420
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$320
Peso uruguayo	—	8$300
Escudos (papel)	—	$409
Pesetas (papel)	—	1$354
Peso argentino (papel)	—	3$573
Liras (papel)	—	$451
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres	5 53|64 a 5 55|64 (41$180)-(40$060)	
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180
Belgica (papel)	$235 a	$236
Hespanha	1$235 a	1$240

Portugal	$381 a	$388
Slovaquia	$253 a	$254
Paris	$332 a	$333
Italia	$444 a	$446
Suissa	1$631 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$585
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$425
Canadá	—	8$480
Nova York	8$440 a	8$480
Montevidéo	8$240 a	8$340
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	3$870
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121|128	5 113|128
" Paris	$329	$331
" Nova York	8$315	8$440
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$557
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$382
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$232
" Montevidéo	—	8$277
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$256
" Allemanha	—	2$012
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$189
" Suissa	—	1$626
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$393
" Suecia	—	2$269
" Noruega	—	2$257
" Belgica (ouro)	—	1$174
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$870
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$507

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a 5 123|128	
Caixa matriz	5 15|16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$500
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	$400

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 13.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Ap. est.	5 15|16	5 31|32	8$285	Não ha

Informes addicionaes — O Banco do Brasil saca a 5 123|128; compra a 5 249|256; dollar, 8$285½.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.84 31|32	$ 4.84 1|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.74	L. 92.74
s/Madrid, á vista por £	P. 33.42	P. 33.50
s/Paris, á vista por £	Fr. 123.90	Fr. 123.90
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3|16	Esc. 108 3|16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.84 31|32	$ 4.84 1|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.74	L. 92.74
s/Madrid, á vista por £	P. 33.43	P. 33.46
s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3|16	Esc. 108 3|16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
Londres s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.62
s/Italia, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Hespanha, tel., por P.	c 14.50	c 14.50
s/Japão, tel., por Y.	c 45.15	c 45.00
s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.15	c 40.16
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.88	c 13.88
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.50
s/Italia, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Hespanha, tel., por P.	c 14.50	c 14.50
s/Japão, tel., por Y.	c 45.15	c 45.15
s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.15	c 40.15
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.88	c 13.88
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 13.

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 123.91	F. 123.91
s/Italia á vista por 100 L.	F. N/cotado	F. N/cotado
s/Hespanha á vista p. 100 P.	F. 370.50	F. 370.50
s/Berne á vista por 100 F.	F. 491.25	F. 491.75

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, t/compra	d 47 1|4	d 47 1|4

MONTEVIDÉO, 13.

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, t/venda	d 48	d 48
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, t/compra	d 49 14|16	d 48 1/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 5/16 %	5 11/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 %	5 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.91
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.74	L. 92.74
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 33.43	P. 33.46
Genova s/Londres, á vista (t/venda) por £	L. 74.84	L. 74.84
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92	92 1/2
Novo Funding, 1914	85	85
Conversão, 1910, 4 %	69	69
1908 5 %	75 1/4	75 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	60 1/2	60 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	79	79
Estado de S. Paulo, 1908, bonds, 5 %	90	90
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1º Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	69 1/4	68 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	90	90
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	5	5
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	4 3/4	4 3/4
St. John del Rey Mining Cº, Ltd.	10 1/4	10 1/4
São Bento Mills & Granaries, Ltd.	16/10 1/2	16/10 1/2
Bank of London and South America, Ltd.	9 7/8	9 7/8
Ilaha Real Ingleza, Cº, Ltd.	10	10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	96 1/2	96 1/2
Consols, 2 1/2 %	54 3/4	54 3/4
Rente Française, 5 %, 1917	50 1/4	50 1/4
Rente Française, 4 %, 1918	51 1/2	51 1/2
Rente Française, 1918 (Integralizado)	47 1/4	47 1/4
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.40	102.40

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 13 de julho de 1929.

Movimento do dia 12 do corrente mez:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	100
Do E. Santo	100
Pela Maritima:	
De Minas	2.521
De São Paulo	1.078
De Goyaz	—
Reg. E. Santo	593
Reg. Mineiro	3.146
Reg. Flum. (Rio)	2.030
Cabotagem	—
Seguimento Fluminense (Q. S.)	—
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Estrada de Rodagens	—
Autorizados	64
Total	9.546
Idem o anno passado	11.993
Desde 1 do mez	94.243
Idem o anno passado	99.428
Média	7.853

EMBARQUES

E. Unidos	3.544
Europa	5.202
Rio da Prata	550
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	1.079
Total	9.385
Idem o anno passado	8.375
Desde 1 do mez	86.990
Idem o anno passado	83.378
Stock	280.377
Consumo local do dia 12	500
Existencia	279.877
Idem o anno passado	283.658

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços em declinio.

Nas primeiras horas foram realizados negocios de 1.596 saccas e á tarde de 143 ditas, na base de 38$200 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	40$200
Typo 4	39$700
Typo 5	39$200
Typo 5	38$700
Typo 7	38$200
Typo 8	37$200

Pauta semanal, 2$590 por kilo.

Imposto mineiro, 4$367 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	26$200	25$925	— $150
Agosto	26$225	26$000	— $200
Setembro	26$300	26$225	— $050
Outubro	26$300	26$100	— $100
Novembro	26$200	26$000	— $175
Dezembro	26$350	26$325	

Vendas: 19.000 saccas.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

		C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	470	470 ½
Café para entrega em dezembro	459 ½	460
Café para entrega em março	448 ½	448 ½
Café para entrega em maio	439 ½	439 ½
Vendas do dia	6.000	7.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco.

HAVRE, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	468	470
Café para entrega em dezembro	458 ¼	459 ½
Café para entrega em março	448 ½	448 ½

	Hoje	Ant.
em maio	430	439 ½
Vendas	11.000	11.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|4 a 2 francos.

LONDRES, 12.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	94/6	94/6
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	69/—	69/—

SANTOS, 13.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento: Anterior
Café typo 4, para entrega em julho	33$500	33$500
Café typo 4, para entrega em agosto	33$800	33$875
Café typo 4, para entrega em setembro	34$075	34$175
Café typo 4, para entrega em outubro	34$400	34$400
Café typo 4, para entrega em novembro	34$450	34$450
Café typo 4, para entrega em dezembro	34$800	34$800
Vendas do dia	3.000	3.000

Estado do mercado: Irregular Irregular

SANTOS, 13.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 31.437 saccas; anterior, 14.583 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.647 saccas.

[illegible]: hoje, 35.160 saccas; anterior, 33.120 saccas; mesmo dia no anno passado, 54.657 saccas.

Existencia de hontem á emb.: hoje, 1.023.508 saccas; anterior, 1.021.825 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas para a Europa, 12.167 saccas.

S. PAULO, 13.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 4.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

[illegible] Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido [illegible] Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 4.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 4.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 3.968 saccas, de Minas; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 3.158 e 613, de Minas; pelos reguladores RR e RN e armazens autorizados AC e MG, respectivamente, 1.736, 552, 186 e 178, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 303, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 12		279.877
Total das entradas no dia 13		10.424
Somma		290.301
Saidas: diario	500	
Entradas nesta data	11.014	11.514
Existencia ás 5 horas da tarde		278.787

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição frouxa, com os compradores retraidos e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	136.619
Entradas:	
De Maceió	1.000
De Pernambuco	19.501
De Campos	4.160
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	24.661
Desde 1 do mez	
Saidas	15.393
Desde 1 do mez	
Stock actual	145.957

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	47$000 a 52$000
Branco, 3ª sorte	48$000 a 50$000
Crystal amarello	45$000 a 48$000
Mascavinho	44$000 a 48$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	38$000 a 42$000

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoja	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	11/—	11/1¼
Assucar para entrega em dezembro	11/10½	11/9
Assucar para entrega em março	12/—	12/—
Assucar para entrega em maio	12/4½	12/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.03	2.03
Assucar para entrega em setembro	2.11	2.12
Assucar para entrega em dezembro	2.23	2.23
Assucar para entrega em março	2.29	2.28

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 13.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.305	500
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.465.700	4.463.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	30.600	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	503.800	535.100

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em condições frouxas, sem procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.187
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.863
Saidas	225
Desde 1 do mez	2.445
Stock actual	7.962

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	38$000 a 39$000
Primeira sorte	37$000 a 38$000
Mediano	35$000 a 36$000
Norte, typo 5	36$000 a 37$000
Paulista	Nominal

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.03	10.11
Maceió, Fair	10.03	10.11
Middling	10.23	10.21
American Futures, para outubro	9.77	9.77
American Futures, paar janeiro	9.78	9.78
American Futures, para março	9.83	9.83
American Futures, para maio	9.85	9.85

Disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, inalterado.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.35	18.20
American Futures, para outubro	18.32	18.26
American Futures, para janeiro	18.55	18.51
American Futures, para março	18.78	18.70
American Futures, para maio	18.87	18.77

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 10 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.25	18.32
American Futures, para janeiro	18.50	18.55
American Futures, para março	18.74	18.78
American Futures, paar maio	18.81	18.87

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos avisos de Liverpool. Os altistas realizam negocios. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	163.200	163.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	100	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado, mas não accusou maiores negocios, a não ser sobre apolices. As Uniformizadas se conservaram firmes e estiveram fracas e as Diversas Emissões, ao portador e nominativas, cujas cotações desceram um pouco. Todos os outros titulos pouco interesse despertaram, ficando a Bolsa pouco animada.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 12, 26, 50, a.	784$000
Ditas idem, 50, a.	788$000
Ditas idem, 25, a.	790$000
Emprestimo de 1903, port., 24, a.	745$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 12, 24, a	778$000
Ditas port., 1, 2, a.	736$000
Ditas idem, 10, 12, a.	737$000
Ditas idem, 4, a.	738$000
Obrigações do Thesouro, 5, 25, 30, 70, a.	995$000
Obrigs. Ferroviarias, da 1ª emissão, 10, a.	988$000
Ditas idem, 17, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 30, a.	168$000
Decreto 1.535, portador, 40, a.	175$000
Decreto 1.933, portador, 2, c|juros, a.	199$000
Rio (Popular), 7, 10, a.	107$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, 200, a.	73$000
F.C. Jardim Botanico, com 60 %, 21, a.	90$000
Idem, integ., 42, 85, a.	150$000
Docas de Santos, nom., 2, 2, a.	356$000
Ditas port., 1, 2, 2, 1, 10, a.	358$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Divs. Emissões, de 1:000$, port., 55, a	736$000
Ditas idem, 13, a.	737$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	997$000	994$000
Ditas Ferro Viarias	989$000	980$000
Rodoviarias (nom.)	760$000	745$000
Ditas port.	—	750$000
Uniformizadas, de 1:000$	790$000	788$000
Div. emissões, nom.	780$000	778$000
Ditas miudas	—	800$000
Ditas port.	738$000	736$000
Obras do Porto	745$000	740$000
Rio, 100$ (Popular)	107$500	107$000
Ditas de 500$, 8 %	482$000	—
Idem, de 1:000$, 8 %	955$000	—
E. Santo, 8 %	910$000	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	346$000
E. da Parahyba, de 100$	—	—
Municip., de £20, port.	642$000	—
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	167$000	166$000
Dito nom.	165$000	—
Dito de 1914, port.	165$000	162$000
Dito de 1917, port.	164$000	161$000
Dito nom.	164$000	—
Dito de 1920, port.	155$000	152$000
Ditas decreto 1.535	177$000	175$000
Ditas decreto 2.097	172$000	170$000
Ditas decreto 1.933	192$000	191$000
Ditas decreto 1.550	—	174$000
Ditas decreto 1.999	177$000	172$000
Ditas decreto 1.948	—	170$000
Ditas decreto 2.093	—	199$000
Petropolis	175$000	174$000
Decreto 1.622	171$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte	178$000	—
Ditas de Campos	190$000	—
Brasil	480$000	450$000
Funccionarios Publicos	65$000	63$000
Portuguez do Brasil, port., c/div.	185$000	160$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	83$000	75$000
Commercio	—	160$000
Commercial, ex-div.	—	190$000
Brasileiro-Allemão	190$000	130$000
Previsão	—	—
Mercantil	510$000	—
Commercio e Ind. de Minas Geraes	380$000	—
Brasil Industrial	460$000	410$000
São Pedro de Alcantara	490$000	—
America Fabril	205$000	—
Conf. Industrial	70$000	—
Alliança	50$000	25$000
Cometa	160$000	—
Bom Pastor	160$000	—
Manuf. Fluminense	60$000	10$000
Corcovado	100$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos	—	2:200$
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	75$000	72$500
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	358$000	—
Ditas nom.	357$000	—
C. Brahma	—	455$000
Docas da Bahia	44$000	40$000
Diamantifera	5$000	—
Transporte e Carruagens	45$000	40$000
Terras e Colonização	10$500	9$500
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	510$000
Mercado Municipal	280$000	—
Debentures:		
Docas da Bahia	115$000	—
Mestre & Blatgé	196$000	193$000
Conf. Industrial	180$000	—
Docas de Santos	—	163$000
Ind. Mineira	180$000	—
Manuf. Fluminense	—	140$000
Mercado Municipal	—	200$000
Tecidos Alliança	160$000	—
Nova America	1:003$	—
Tec. Magéense	140$000	120$000
Hoteis Palace	200$000	—
Fluminense F. C.	69$500	68$300
C. Brahma	—	1:022$

Informações Diversas

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

S. A. Força e Luz Vera Cruz, dia 15 ás 2 horas da tarde.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dia 15, ás 2 horas da tarde.

Companhia Burroughs do Brasil, dia 15, ás 3 horas da tarde.

Banco Fluminense, dia 15, ás 3 horas da tarde.

Companhia Industrial Pirahy.

Companhia Carioca Industrial dia 15, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros

Dia 15 — Apolices da Prefeitura do Districto Federal, decreto n. 1.933, de ns. 72.001 a 78.000.

Dia 16 — De ns. 78.0001 a 84.000.

Dia 15 — Grande Manufactora de Fumos Veado.

Dia 15 — Companhia Ceramica Brasileira.

Dia 15 — Companhia Força e Luz de Palmyra.

Dia 15 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.

Dia 15 — Companhia Fiação e Tecidos São José.

Dia 15 — Companhia Edificadora.

Dia 15 — Companhia Petropolis Industrial.

Dia 16 — Companhia Brasil Cinematographica.

Dividendo:

Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 12$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Confiança, 8$000.

Dia 15 — Banco do Commercio, 8$000.

Dia 15 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12 %.

Dia 15 — Banco Commercial do Rio de Janeiro, 9$000.

Dia 15 — Companhia Mineira de Lacticinios, 8$000.

Dia 15 — Companhia Cervejaria Brahma, 12$ e bonus de 10$000.

Dia 15 — Companhia Nacional de Grande Hoteis, 12$ e bonus de 6$000.

Dia 15 — S. A. Sanatorio Botafogo, 9$000.

Dia 16 — Companhia Tecidos São Pedro de Alcantara.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 30.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, de Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 33: Gachetas, papelão de alta pressão, borracha (em lençol, em tiras ou redonda, incluindo os artigos manufacturados).

Dia 15 — Academia Brasileira de Letras, para locação, mediante arrendamento, do predio á rua da Quitanda n. 149, com tres armazens e dois andares, proprios para escriptorios e morada.

Dia 15 — Serviço Radio do Exercito, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual, da directoria e estações deste serviço, durante o exercicio de 1929.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 66.

Dia 16 — Estação Sericicola de Barbacena (Estado de Minas), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, constante sdos grupos de numeros 1 a 10.

Dia 16 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço ou de cimento armado, para a ponte sobre o rio Paquequér, kilometro 32, pertencentes á concorrencia publica n. 16.

Dia 17 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente.

Dia 17 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia permanente n. 15.

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço para a ponte sobre o rio Paquequér, em Therezopolis, constantes da concorrencia publica n. 16.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 20 vagões da serie NA e 15 da serie VK, constantes da concorrencia publica n. 12.

Dia 22 — Capitania dos Portos de São Paulo (Santos), para a execução de obras de reparos e pintura nos edificios da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo.

Dia 22 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Estrada de Ferro Therezopolis, para reparação de quatro eixos de locomotiva de cremalheira, constantes da concorrencia publica numero 17.

Dia 22 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos, ns. 18 e 19, ao Ministerio.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um carro de inspecção, da bitola de 1m, 00, constante da concorrencia publica n. 13.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, de artigos do grupo 55 — Fardamento, no corrente anno.

Dia 24 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes, pertencentes á concorrencia permanente n. 15.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$660 a	$680
Argentina, por kilo	$680 a	$700
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$400 a	1$600
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado	80$000 a	84$000
Agulha especial	76$000 a	78$000
Idem superior	70$000 a	74$000
Bom	53$000 a	56$000
Regular	44$000 a	46$000
Baixo	36$000 a	40$000
AZEITE, caixa com 46 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug. lata 1 kilo	2$000 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
[illegible] 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$880 a	$900
Chilena, por kilo	$900 a	$960
Mineira, por kilo	$000 a	$[illegible]
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	120$000 a	130$000
Inglez	125$000 a	132$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$600
Commum, americana	$[illegible] a	$[illegible]
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	46$000
Enxofre, novo	64$000 a	[illegible]
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	60$000 a	68$000
Manteiga	64$000 a	66$000
Mulatinho	44$000 a	46$000
Amendoim superior, novo	65$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	42$000 a	44$000
Moinho Fluminense:		
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$040
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	19$500 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisl	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400 a	3$500
Superior, kilo	3$200 a	3$400
Regular, kilo	3$100 a	3$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$000 a	1$200
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a	5$600
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolina (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo Italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$500 a	18$500
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$000
Mineiro	2$500 a	2$800
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Pequenas, idem	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	3$100 a	3$200
Pelotas, idem	2$900 a	3$000
M. Grosso, idem	2$500 a	2$700

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Alfafa nacional, kilo	$660 a $680
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a $980
Banha, caixa	170$000 a 183$000
Carne de porco salgado, kilo	2$700 a 3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a 3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a 2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	54$000 a 56$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	60$000 a 63$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	40$000 a 50$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$400 a 2$600
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 3$000

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do Sr. Director Geral.

Dia 11 de julho de 1929

Martiniano Alves Almeida (4 requerimentos), dr. Manoel Thomaz Sarmento de Sá (3 requerimentos), Theodor Wille & Cia. (2 requerimentos), Mueller & Irmãos, Eduardo Zumsteg, Ulises Tarana, Emil Zipper e Walter Zipper, Patent Treuhand Gesellschaft Fur Elektrische Gluhlampen m. b. H., Oldemar de Niemeyer, Joaquim José Gonçalves Filipe, Castorino Mendes, Raphael de Martino, Bromberg & Co., Amaro & Cia., Ltda., Otis Elevator Company. — Lavre-se o termo.

Fabrica de Cerveja Paraense. — Publique-se a descripção.

Marconi's Wireless Telegraph Company Limited, Walter Tetzner, Asphalt Cold Mix (1925) Limited, Koki Kudoh, Luigi Casale, Societa Italiana Motori Elastici Diamant (S. I. M. E. D.), Robert Henry Crozier, Wanderer Werke vorm Kinklhofer & Jaenicke A. G., Companhia Chimica Brasileira, Sociedade Anonima, Societá Italiana Ernesto Breda, Joakime Kohseff, Hudson Motor Car Company, Arthur Norris, John Edney Harton, Piggly Wiggly Corporation e Universal Oil Products Company, (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Conde Fernand de Lusino (protestando contra a concessão do pedido de privilegio depositado sob o n. 6.249 por Barthelemy Giberti), J. L. Conde & Cia., Salin Salles & Cia., Stolf & Cia., Limitada, Garratt Callahan Co., dr. V. Bleno Bidstrup, Edouard Urbain, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Thomas Pollard Knight Rashleigh, George John Udy e Frederick William Herbert, Manoel Machado Baptista, Egydio Moreira de Castro e Silva, Carlos Facchina, professor dr. Traugott Zeller e David do Cotto Pinto da Motta e João Teixeira de Carvalho. — Junte-se ao processo.

Cia. Lacticinios Alberto Boske, Eric Tysklind e Carlos Facchina — Dê-se vista.

Sebastião de Lima e Loreto Antonio dos Santos. — Junte-se e encaminhe-se.

Emilio Sust. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento aos consultores.

João Vampré, Otto W. Sievers, Garcia e Delayti, Limitada, F. Lins & Cia., Moura Wilson & Co., e J. Fragozo — Dê-se certidão.

Parke, Davis & Company. — Preencham as formalidades legaes, de accordo com a se[illegible]o.

Francisco Leite Moreira. — Archive-se.

Dr. Raul Leite & Cia. — Apresentem novas descripções da marca com exclusão da phrase pode variar de formato.

Falabella & Cia. — Apresentem procuração.

Decio Brandão — Declare a natureza do artigo.

Gunther & Co. — Requeiram ao sr. ministro, querendo.

Alvarenga Mafra & Cia. — Extraia-se nova guia.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Guntter e Wilhelm Speck, para o edital desta directoria geral publicado no Diario Official de 9 de junho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter Nielsen e Niels Leopold Bressendorf, Namlooze Vennootschap Holland Vénticle, Irvine Brook, Joseph William Isherwood e John Gergus Isherwood, Jan Frederik Jannink, Federico Caproni, Rafael Herrera Vegas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electrico Metallurgique Française, Vickers Ltd (4 reeq.) The Sopwith Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Acieries de la Marine et d'Homecourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kanper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm. Gerbruder Bing Aktiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metrolitana Curt e Charles Denninston Burney.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bucheggea.

Pedido de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Westinghouse Lamp Company, para "substancias emissoras de electrons" — Regeitado, por falta de preenchimento de formalidade essencial — achando-se assim incompleto.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Cardiff, "Diadem"	14
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	14
Londres e escs., "Highland Monarch"	14
Imbituba e escs., "Itapacy"	14
Buenos Aires e escs., "Andes"	14
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	14
Santos, "Ayuruoca"	14
Antuerpia e escs. "Josephine Charlote"	14
Santos, "Raul Soares"	14
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	15
Hamburgo e escs., "Antiochia"	15
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	16
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	16
Buenos Aires e escs., "Desna"	16
Hamburgo e escs., "Gotha"	16
Buenos Aires, "Avelona"	16
Nova York e escs., "Biela"	17
Buenos Aires e escs., "España"	17
Buenos Aires e escs., "American Legion"	17
Porto Alegre e escs., "Itahité"	17
Tutoya e escs., "Una"	17
Cabedello e escs., "Itaquera"	18
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	18
Nova York e escs., "Mandu'"	18
Montevidéo e escs. "Campos Salles"	18
Buenos Aires e escs., "Kr. Margareta"	19
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	19
Buenos Aires e escs., "Weser"	19
Rio Grande e escs., "Ubá"	19
Porto Alegre e escs., "Borborema"	19
Portos do norte, "Douro"	20
Belém e escs., "Itaimbé"	20
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	20
Aracajú e escs., "Itapema"	20
Antuerpia e escs., "Danybrin"	20
Hamburgo e escs., "Palatia"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Hamburgo e escs., "Belle-Isle"	20
Buenos Aires e escs., "Duilio"	21
Imbituba e escs., "Itaipava"	21
Fortaleza e escs., "Purús"	21
Havre e escs., "Swiatowid"	21
Nova York e escs., "Vauban"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	21
Genova e escs., "Conte Rosso"	22
Belém e escs., "Commandante Ripper"	22
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	22
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Santos, "Ingá"	23
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	23
Porto Alegre e escs., "Itapura"	23
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	24
Rio Grande e escs., "Itapagé"	24
Nova York e escs., "Sud-Americano"	24
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	25
Cabedello e escs., "Itagiba"	25
Hamburgo e escs., "Denderah"	25
Buenos Aires e escs., "Asturias"	25
Nova York e escs., "Pan-America"	25
Belém e escs., "Maranguape"	25
Londres e escs., "Almeda"	26
Rio Grande e escs., "Barbacena"	26
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	27

Precisa-se quarto com pensão

Cavalheiro de tratamento precisa de um quarto amplo, mobilado, e com pensão em casa de familia de respeito. Prefere situado em Ipanema, Leblon ou Botafogo. Obsequio escrever para este jornal mencionando preço e outros pormenores. Carta para P. P. C. (B. 11693)

QUARTOS COM BOA — PENSÃO —

á rua da Assembléa n. 66, sobrado — Telephone CENTRAL 4763. (B 11602)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação de Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

ALUGA-SE

Aluga-se o esplendido predio á Avenida Mem de Sá numero 147. Chaves no mesmo predio. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 2 ás 4 horas da tarde. (B. 13269)

Avenida Vieira Souto n. 494

Aluga-se o magnifico predio, para familia de tratamento. Chaves no numero 498 da mesma avenida; preço razoavel. (13927)

Rua Nascimento Silva n. 446 Ipanema

Aluga-se o magnifico predio acabado de construir, com quatro quartos, garage e todas as demais dependencias necessarias ao bom conforto. Póde ser visto a qualquer hora onde se informa. (13926)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509. — RIO. (B 12155)

PIANO STEINWEG

Vende-se um em perfeito estado, na rua dos Coqueiros n. 20 (Catumby). (B 11156)

REMINGTON POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever, moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 189. (B 11558)

PIANO CRAPEAU

Um quarto de cauda, vende-se um completamente novo, cor de nogueira, ... Rua ... (B 11524)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e enriquecerá. FORTUNA E FELICIDADE. ... Milhares de afortunados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e ... GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" ... Sr. Prof. P. Tong, Calle ... Buenos Aires — Republica Argentina. (2814)

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LTDA.
RIO DE JANEIRO: R. ALFANDEGA, 116 - CAIXA, 660
FILIAES EM: SÃO PAULO - RECIFE - BELLO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

Tapetes Orientaes

e outras qualidades, vendem-se ao preço de atacado

Rua da Alfandega, 378

AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Oldsmobile, Chevrolet, Ford, typo double-phaeton (5 e 7 logares) coche, Sedan, Barata. Tambem caminhões de diversas marcas.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

- Belém e escs., "Itaquicê" 27
- Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 27
- Imbituba e escs., "Itapacy" 28
- Santos, "Sabará" 29
- Yokohama e escs., "Wakasa-Maru" 29

VAPORES A SAIR

- Manáos e escs., "Victoria" 14
- Hamburgo e escs., "Albena" 14
- Southampton e escs., "Andes" 14
- Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" 14
- Porto Alegre e escs., "Itatinga" 14
- Santos, "Ruy Barbosa" 14
- Genova e escs., "Conte Verde" 14
- Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 15
- Nova York, "Poconé" 15
- Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
- Manáos e escs., "Guaratuba" 15
- Hamburgo e escs., "Santa Fé" 15
- Genova e escs., "Guarujá" 16
- Londres e escs., "Avelona" 16
- São Matheus e escs., "Belmonte" 16
- Liverpool e escs., "Desna" 16
- Buenos Aires, "Gotha" 16
- Hamburgo e escs., "Raul Soares" 16
- Laguna e escs., "Anna" 16
- Hamburgo e escs., "Natia" 16
- Rio Grande e escs., "Itapagé" 16
- Mossoró e escs., "Corcovado" 16
- Santos, "Josephine Charlotte" 16
- Recife e escs., "Itaguassú" 16
- Recife e escs., "Rio Amazonas" 17
- Laguna e escs., "Murtinho" 17
- Porto Alegre e escs., "Itajubá" 17
- Hamburgo e escs., "España" 17
- Nova York e escs., "American Legion" 17
- Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 18
- Iguape e escs., "Iraty" 18
- Caravellas e escs., "Icarahy" 18
- Porto Alegre e escs., "Araraquara" 18
- Imbituba e escs., "Itapacy" 18
- Cabedello e escs., "Itaúba" 19
- Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 19
- Bremen e escs., "Weser" 19
- São Francisco e escs., "Eha" 19
- Belém e escs., "João Alfredo" 19
- Finlandia e escs., "Kr. Margareta" 19
- Genova e escs., "Alsina" 20
- Porto Alegre e escs., "Maria Luiza" 20
- Caravellas, "Alice" 20
- Arica e escs., "Valparaiso" 20
- Buenos Aires e escs., "Belle-Isle" 20
- Manáos e escs., "Aracaty" 20
- Buenos Aires e escs., "Swiatowid" 21
- Montevidéo e escs., "Douro" 21
- Genova e escs., "Duilio" 21
- Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 22
- Buenos Aires e escs., "Vauban" 22
- Hamburgo e escs., "Severn" 22
- Recife e escs., "Borborema" 22
- Hamburgo e escs., "Ubá" 22
- Caravellas e escs., "Flamengo" 22
- Macáo e escs., "Camaragibe" 23
- Aracajú e escs., "Itapura" 23
- Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 23
- Genova e escs., "Principessa Maria" 23
- Nova York e escs., "Eastern Prince" 24
- Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24
- Amarração e escs., "Providencia" 25
- Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 25
- Buenos Aires e escs., "Pan-America" 25
- Recife e escs., "Murtinho" 25
- Southampton e escs., "Asturias" 25
- Iguape e escs., "Pirahy" 25
- Recife e escs., "Aratimbó" 25
- Manáos e escs., "Campos Salles" 25
- Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" 25
- Tutoya e escs., "Una" 25
- Montevidéo e escs., "Almirante Jaceguay" 26
- Belém e escs., "Commandante Ripper" 26
- Havre e escs., "Aurigny" 27
- Buenos Aires e escs., "Almeda" 27
- São Francisco e escs., "Laguna" 27
- Porto Algre e escs., "Itapoan" 28
- Nova Orléans e escs., "Barbacena" 28

MOÇAS DO COMMERCIO

Aluga-se por 130$000, na rua Alice, 71 — Laranjeiras, optimo quarto com direito á cozinha, etc. — Tratar pelo telephone Norte 6884. (B 12478)

CINEMA FALADO

Aluga-se esplendido armazem para cinema ou qualquer negocio, 300 metros quadrados, ponto esplendido, grande futuro. Rua Conselheiro Mayrinck n. 318, esquina de Lino Teixeira. — Tratar até 10 horas e depois das 4. Rua Lino Teixeira n. 238. (B 11625)

APARTAMENTO — FLAMENGO

Traspassa-se pequeno contrato nove mezes, aluguel 1:000$000, de optimo terceiro andar para pequena familia de tratamento, a quem comprar todo o mobiliario. Informar telephone Beira Mar 0122. (B 12449)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se uma loja de alfaiataria com longo contrato, em ponto de grande movimento, tendo algumas fazendas e optimas armações e vitrines. Depende de pouco capital; ver e tratar á Avenida Thomé de Souza n. 4, esquina da rua Visconde Rio Branco. (B 12479)

LOJA E SOBRADO NO LARGO — DO MACHADO —

Aluga-se por contrato a loja e sobrado da rua do Cattete n. 285, quasi em frente ao largo do Machado. As chaves estão na rua Dois de Dezembro n. 77, loja, onde se trata. (B 12455)

?? PAGAMENTOS MENSAL ??

Construimos no seu terreno casas desde 10:000$, no centro e suburbios, com metade á vista e o restante mensal sem hypothecas. Rua Macedo Soares, 53 das 11 ás 13 horas; attendemos chamados durante o dia para reformas e pinturas. Tel. Beira Mar 0739. Não exigimos adeantamentos. (B 13145)

Sobrados no centro

Alugam-se os sobrados do predio do Becco da Carioca n. 30, fundos do Rio Hotel, completamente novos, com 10 quartos, 2 salas, terraço com linda vista, proprios para familia ou pensão. Podem ser vistos das 8 ás 18 horas. (B 9979)

ICARAHY
Casa mobilada

Pelo prazo minimo de seis mezes, aluga-se uma com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo com aquecedor a gaz, jardim, quintal com quartos para empregados, a dois minutos de uma das melhores praias de banho, com bonde de 100 rs. e autoomnibus á porta. Tratar pelo telephone Nictheroy 8038 ou Norte 0582. (B 12417)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

Casa em Ipanema

Aluga-se uma proxima ao Country Club, com 4 quartos, salas de jantar e visitas, hall, copa, cozinha, despensa, quarto para creados, garage e mais dependencias. Terraço no centro de jardim. Ver á rua Redemptor, 423, transversal á rua Jangadeiros. Informações pelo telephone Norte 4269, com Arthur Lopes. — Chaves na mesma rua n. 421, ao lado. (B 13036)

LOJA NO ESTACIO

Aluga-se uma muito boa, com ou sem as armações que se vendem tambem. Rua Estacio de Sá n. 66. (B 13181)

PREDIO NO CENTRO

Ao lado da Praça Tiradentes. — Aluga-se o da rua Sete de Setembro, 235, onde se trata nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 4,30 ás 5,30 horas, nas quaes está aberto. (B 11595)

SOBRADO NO CATTETE

Aluga-se por 650$000, contrato de 2 annos, o sobrado do predio n. 114 da rua do Cattete, todo pintado de novo e com optimas accommodações para familia. As chaves estão na loja. Trata-se á rua Primeiro de Março, 13, 1º andar. (B 13191)

Mme. Ella

vem avisar a sua distincta clientella que os productos da Academia Scientifique de Beaute de Paris já chegaram e encontra-se no Instituto Hygienico, Becco Manoel de Carvalho n. 16 1º — esquina da rua 13 de Maio, 32, telephone 8091 (B 12166)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma muito clara com quatro sacadas, propria para escriptorio ou atelier, á rua Sete de Setembro, esquina de Uruguayana, 2º andar; aluguel 300$000. Trata-se na Chapelaria Colombo. (B 11601)

CHEVROLET 1926

Vende-se barato. — Praia de São Christovão n. 225, Aristoteles. (B 12447)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Marechal Floriano n. 57 A. Trata-se no mesmo, das 9 horas ás 5 da tarde. (B 12386)

DETECTIVE PARTICULAR

Investigações. Maximo Sigillo. — Telephone NORTE 6520. (B 12491)

THEREZOPOLIS

Traspassa-se o contrato da Pensão "Serrana", estabelecida á Praça Hygino da Silveira n. 40, Alto, vendendo-se tambem o respectivo predio. — Para informações tratar com Vieira, á rua 1º de Março, 71, 1º andar, Rio. (B 12483)

MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua São Bento n. 10. (B 10404)

REGISTRADORA NATIONAL

Vende-se barato uma grande. RUA ESTACIO DE SA' n. 66. (B 13181)

Dentaduras velhas — Ouro Compra-se

Paga-se bem por dentaduras e ouros velhos caidos da boca, etc. — RUA LARGA, 46, 1º andar. (B 11635)

QUARTOS

A rapazes do commercio ou casal sem filho, alugam-se. — RUA DO CATTETE, 180, sobrado. (B 12481)

CONTRACTO

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires numero 339, proprio para qualquer negocio; chaves no numero 333 (padaria); informações na rua Marechal Floriano numero 9, loja. (B 12498)

Nº 4$

JUVENTUDE ALEXANDRE

Os CABELLOS BRANCOS voltam ao natural
A CASPA desapparece e evita a CALVICIE

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua Icatú, 31, nova, para familia de tratamento, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Aluguel 1:000$000. Esta rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua S. Clemente n. 460. (13453)

PREDIO NO CENTRO DA — CIDADE —

Aluga-se mediante contrato, o predio da rua Marechal Floriano n. 57 A. Recebem-se propostas escriptas, com as condições de offerta claramente especificadas. Tratar com M. Gomes, á rua od Rosario n. 112, sobrado, ou com a proprietaria D. A. de Oliveira, á rua Borja Reis n. 67, no Engenho de Dentro. (B 8218)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 5$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 12156)

COFRES

Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (B 12372)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cesar n. 150, completamente reformado. Tem 12 quartos, 4 banheiros, sala de jantar grande, bom quintal, cozinha e mais dependencias. — Proprio para pensão ou grande familia. Ver e tratar no mesmo.

Gonorrhéa

Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (B 12253)

EPHILECIDA

E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer; as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias pharmacias e perfumarias.

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias.

FAZENDAS

Duas optimas fazendas, uma no municipio de Padua e a outra no municipio de Cambucy, Estado do Rio, com mattas virgens, pastagens e excellentes lavouras de café, 160 alqueires de terras cada uma, tendo uma e outra 150.000 e 120.000 pés de café em plena producção, 100.000 e 80.000 novos de 1 a 5 annos, 42 e 33 casas de colonos cobertas de telha e na maior parte assoalhadas, casa de negocio na margem da estrada, installação com roda Pelton que fornece luz e força, casa de morada, etc. Colhe na primeira 8.000 arrobas de café e na segunda 6.000. Vende-se ou faz-se negocio por predios ou terrenos no Rio ou Nictheroy. Informações escriptorio dr. Lopes de Souza, á rua do Rosario, 152, do meio dia ás 2 ou 4 ás 6 horas. (B 11499)

CHACARA EM VASSOURAS

Vende-se excellente chacara com 2 casas, sendo uma para familia e outra para empregados, com 1|2 alqueire de terras. Perimetro urbano, distante 5 minutos da cidade. Rua Dr. Calvet. Preço: Rs. 20:000$000. Trata-se com o sr. Carlos de Carvalho — Vassouras. (B 9611)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculo se incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 3, S. Paulo. (2387)

Torres Carneiro

Alugam-se escriptorios no 1º andar e traspassa-se o contrato da Joalheria, á RUA OUVIDOR, 159, esquina Gonçalves Dias.

- EPILEPSIA -
Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.
Drogaria BERRINI
Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18.

CABELLOS BRANCOS

DESAPPARECEM COM UMA UNICA APPLICAÇÃO DA TINTURA JARDY
COMO QUALIDADE NÃO HA MELHOR
NAS PERFUMARIAS E PHARMACIAS
VENDE-SE A CAIXA A 10$000.
FABRICANTE: LE'ON BIZET
RUA DA ESTRELLA, 28
REMETTE-SE PELO CORREIO PELO MESMO PREÇO
Como experiencia, mandando o presente annuncio, envia-se amostra gratis (12435)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Moça sabendo portuguez, francez, dactylo e stenographia, procura collocação em escriptorio ou casa commercial. Cartas a M. P. 73 neste jornal. (B 12370)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, cepo de metal e cordas cruzadas (urgente). — RUA DO LAVRADIO numero 149. (B 13131)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 9872)

Automovel Dodge Brothers

Vende-se um double-phaeton, de 4 cylindros, com pouco uso. Ver e tratar com o proprietario na rua Eduardo Guinle n. 42, São Clemente, das 9 ás 11 horas da manhã. (B 12256)

LUVAS

Mosqueteiros, par 6$000 só na

Casa Alexandre

Grande Moda
Pulseiras, collares, brincos, e artigos para presente, sempre novidades ao menor preço:

Casa Alexandre

LUVAS - MEIAS
LEQUES
Carteiras modernas a preço de reclame.
RUA DO OUVIDOR, 148

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel? ide a

Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no

HOTEL MIRA SERRA onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas. (12090)

PREDIO

Traspassa-se um á rua Senador Pompeu n. 161, com loja e amplo sobrado. Aluguel razoavel, sem luvas. Informações com o sr. Torres, Avenida Rio Branco n. 9, sala 236, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (B 12409)

SOCIO

Acceita-se um com capital de 4:000$000, para uma alfaiataria bem afreguezada, no centro da cidade. Cartas para portaria deste jornal para J. M. H. (B 12475)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes na RUA SÃO BENTO numero 10. (B 9824)

DETECTIVE
Investigações Secretas

Apuradas com toda a exactidão e sigillo por pessôa idonea. Particulares ou commerciaes. Escrever a Albert Marques, Caixa Postal 2427 — Rio. (B 11347)

LOJA SEM LUVAS

Traspassa-se contrato de uma loja collocada em bom ponto no centro, com quintal de 6 x 100 metros. — Rua Visconde Rio Branco n. 33. (B 12198)

LOJA

Aluga-se uma esplendida loja, situada em optimo local, á rua do Passeio 42. Tratar pelo Tel. C. 2631, ou á rua do Passeio 48 - 1º andar, com o sr. Sabbá. (B. 12354)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 311, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 9649)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (B 9462)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & Cia. (B 9462)

ARMAZEM — PRAÇA 11 DE — JUNHO —

Aluga-se com uma grande loja, proprio para café e bilhares, não tendo outro proximo ou outros ramos quaesquer, logar de futuro e prospero, tendo dois andares, com 5 quartos, duas salas, etc., cada um. Ver á rua Visconde Itauna, 167; tratar á rua S. Christovão n. 373, com o sr. Pacheco (B 12373)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 20 de julho de 1929
(B 12349)

Leilão de Penhores
Em 19 de Julho de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 11213)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
Em 18 de julho de 1929

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (B 10920)

B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de julho
MATRIZ—Av. Passos, 11
(13578)

Leilão de Penhores
Em 17 de julho de 1929
CASA CONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(13610)

Leilão de Penhores
Em 24 de Julho de 1929
AS 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (12100)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 17, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas menores sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e invalida.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio, viuva.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e fazer pequenos serviços. Fogão a gaz. Rua José dos Reis, 206. (13047)

PRECISA-SE de copeira e arrumadeira á rua Maris e Barros, 494; prefere-se de côr branca. (B 12132)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, na rua Itapirú n. 340. (B 12461)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bo mimpressor para trabalhos. Rua Ledo, 20. (B 11660)

CHAPELEIRAS — Precisa-se; também damos trabalho fóra, como aceitamos modistas. Copacabana, 571. (B 13016)

CENTRO

ALUGA-SE uma loja, para armazem ou escriptorio, do predio numero 65, da rua D. Gerardo, informações com Castro, Tomabinski & C., no mesmo local. (B 12453)

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, a um ou dois rapazes do commercio, á rua Evaristo da Veiga n. 60, sob. (B 12446)

ALUGA-SE a casa n. 11 da avenida á rua Visconde de Itauna n. 203, só a familia, informa-se na casa 1. (B 12445)

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario n. 136, para familia com 2 quartos, 2 salas, copa, fogão a gaz, banhos, etc. (B 11627)

ANDARES. Alugam-se os 1º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves estão no mesmo; trata-se com o Chefe na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á Rua 1º de Março n. 81. (B 11507)

ALUGA-SE um grande escriptorio na rua do Rosario n. 60, 1º andar. (B 13177)

ALUGA-SE uma sala ou quarto de frente, mobilada a casal distincto ou cavalheiro, á rua Candido Mendes numero 116, lindo panorama. (B 13160)

ALUGA-SE um sobrado á rua da Constituição n. 45, com 2 grandes salas, 6 quartos e mais dependencias, informações na mesma rua, 47, loja, Pharmacia Cordeiro. (B 12376)

ALUGA-SE um bom quarto a moço do commercio, em casa de senhora estrangeira, á rua Conde de Lages, Sampaio n. 26. (B 12224)

ALUGA-SE por 150$ a casinha numero 5 da ladeira do Faria numero 13; trata-se na rua S. Christovão n. 378. (B 13022)

ALUGA-SE escriptorios na Rua da Quitanda numero 61. (B 12500)

ALUGA-SE muito em conta a casa da rua do Riachuelo, 1º andar, um bom quarto, muito espaçoso e arejado, com ou sem mobilia, em casa de familia, a senhoras, moças ou casal. Rua Alvaro Cavalcante, 14. (B 13201)

QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, só no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 151. (13505)

CATTETE

ALUGA-SE por 130$ um bom quarto com pensão, a rapaz sério do commercio, á rua Bento Lisboa n. 79. (B 11623)

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobiliados, para casal ou cavalheiro, com ou sem pensão. Rua Carvalho Monteiro n. 29. (B 12494)

ALUGAM-SE quartos e salas juntos ou separados para casaes ou rapazes. Ha um sobre a rua do Cattete n. 337-A, 1º andar. (B 13112)

ALUGA-SE um grande apartamento para casal ou cavalheiros, com pensão na Rua Conde de Baependy, 22, e casal, com pensão. (B 13136)

ALUGA-SE commodo com mobilia, ou sem moveis e boa pensão. Rua Silveira Martins n. 118. (B 12479)

RUA BENJAMIN CONSTANT 39. Alugam-se bons aposentos com optima varanda, pensão; aceitam-se hospedes de mesa. (B 12488)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optimo predio á rua Alice n. 63, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, todo pintado de novo; trata-se na rua Tavares de Lyra & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (11605)

ALUGA-SE optimo quarto a cavalheiro ou casal de tratamento, em casa de pequena familia, á rua das Laranjeiras n. 148. (B 13102)

ALUGA-SE uma boa sala ou sala e quarto, bem mobilado com todo o conforto, á rua das Laranjeiras, 20. (B 13064)

ALUGA-SE casa de familia, aluga-se quarto mobilado, com pensão, a dois rapazes, 330$ mensaes. Laranjeiras, 20. (B 9877)

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, mobilada, para senhor, ou quarto, para casal ou dois rapazes. Rua Machado de Assis, 10. B. M. 2031. (B 13080)

SALA. Aluga-se independente bem mobilada a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. Laranjeiras. (B 12416)

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis com varanda a um cavalheiro ou senhora de tratamento em casa de uma familia estrangeira. Rua Jardim Botanico n. 545. (B 12451)

ALUGA-SE por 400$ e taxas, a casa da rua Capitão Salomão n. 67, com telephone e outras informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 13047)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, está encerado; breve terá telephone; entrada independente; á rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo. (B 12493)

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas que trabalhem fóra ou casal sem filhos, Rua Assis Bueno n. 39. (B 13033)

COPACABANA

ALUGA-SE por 500$000, uma casa pintada de novo, estylo allemão, com aquecedor, banheiro, jardim e quintal, na rua Pereira n. 90-A, trata-se na Leiteria Mineira. Galeria Cruzeiro, com Teotes, de 1 ás 2. (B 12484)

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada em casa de familia a cavalheiro de tratamento. Copacabana, 541. (B 11596)

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Bolivar n. 66; tres quartos, telephone, posto 4, com tres quartos, telephone e piano, banheiro. Informações na mesma, das 10 horas ás 12 horas. (B 13120)

ALUGAM-SE duas salas de frente e um quarto, preço 350$ e dois rapazes quartos a 130$ cada, com telephone e optimo banheiro. Ladeira do Leme, 40. Tel. Sul 1998. (B 13050)

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a bom quarto em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão; um minuto da praia e do bonde. Rua Barcellos n. 39. Phone 728 Ipanema. (B 11598)

ALUGA-SE uma casa de familia a cavalheiro distincto a casal com pensão ou sem. Avenida Atlantica n. 480. (B 12440)

ALUGA-SE com ou sem moveis e pensão, só a cavalheiros, ou dois excellentes aposentos (tendo 2 de frente) em 2º pavimento, á rua Gustavo Sampaio n. 59, Leme, junto nos banhos de mar. Tel. Sul 1992. (B 13037)

APARTAMENTO, independente, com magnificos aposentos, com optima pensão, alugam-se, á rua Barata Ribeiro n. 488. Tel. Ipanema 1299. (B 12439)

COPACABANA — Em casa de familia, alugam-se uma ou duas salas, fina mobilia, tendo uma no jardim, com telephone, aguas e tudo com Ribeiro. Informações tel. Ipan. 0776. (B 13019)

DARA duas pessoas que trabalhem fóra, aluga-se ampla sala de frente, com entrada independente. Rua Copacabana, 607, sobrado. Exigem-se referencias. (B 9914)

POSTO 4 — Sala mobiliada, com ou sem pensão, aluga-se, em casa de pequena familia, a pessoas "de todo o respeito. Rua Raymundo Corrêa, II. Tel. Sul 3971. (B 13171)

GAVEA

ALUGA-SE bungalow para familia de tratamento; tem garage, á rua dos Oitis n. 60, Gavea, em frente ao Jockey-Club. (B 11452)

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Caravellas n. 33, transversal á rua Lopes Quintas e perto do Jockey-Club, construido para residencia do proprietario e com todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão na leiteria da rua Jardim Botanico n. 532 e trata-se á rua Dois de Dezembro n. 77, loja. (B 12456) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE commodos de 60$ a 130$ com luz. Rua do Barão de Petropolis n. 53. (B 13023)

ALUGA-SE por um conto de réis o predio da rua do Conde de Estrella n. 10, serve para grande familia, collegio, etc. Ver a qualquer hora. (B 13024)

TIJUCA

ALUGA-SE predio, proximo á praça Saenz Peña, casa de pavimentos, com 6 quartos, 4 salas, bem terreno, etc., á Rua do Barão de Mesquita n. 451. Chaves n. 453. (B 12471)

ALUGA-SE por 450$ á praça Saenz Peña, 39, predio com 2 quartos, 2 salas, café, banheiro, fogão a gaz e grande quintal, com 2 pequenas salas, que serão vendidas ou ficarão, assim como miudezas, louças, etc. (B 11629)

ALUGA-SE um bom pavimento terreo, com bons quartos com janellas, entrada independente, á rua Conde de Bomfim n. 79. (B 12093)

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, na rua Barão de Ubá n. 143, casa 3. (B 12435)

ALUGA-SE em casa de familia, frente para Sta. Sophia e Barão Mesquita, 240. Conde de Bomfim, 4 quartos, 2 salas, grandes quartos, em aluguel 850$ e taxas. Tratar com Cristovão. Teleph. N. 0292. (B 9901)

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe, 79, casa com todo conforto e installações modernas. Chaves no local. Tratar Sul 1477, de 10 horas ás 4. (B 12692)

ALUGA-SE a pessoas distinctas bom quarto com ou sem pensão. Bomfim n. 173. Tel. Villa 1711. (B 11574)

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão a casal ou dois cavalheiros, em casa familia estrangeira. Rua Haddock Lobo, 212. (B 13095)

TIJUCA. Aluga-se esplendido quarto com pensão a 150$ ou sem, em jardim. Logar muito aprazivel. Rua S. Francisco Xavier n. 544. (B 12492)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a rapazes ou casal, quarto mobilado com pensão, em casa de familia e bom serviço, á rua Senador Alencar n. 303, sob. (B 13179)

ALUGA-SE por 350$ e taxas a casa da rua Cambaúba n. 108 (Pedregulho). Tratar com o Commandante ou na rua General Cabral n. 24. Peixoto & C. (B 12448)

ALUGA-SE por 400$ mensaes e taxas o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 97. Tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 12449)

ALUGA-SE, 350$ a casa da rua Sergipe n. 70. Praça da Bandeira. (B 13191)

TERRENO. Aluga-se ou vende-se, para industria 500 metros quadrados. Rua Figueira de Mello n. 370. Aluguel 200$. (B 13233)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 188. Tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, 2 quartos, etc. Chaves na mesma rua n. 183, onde se trata. (B 13169)

ALUGA-SE por 2 contos de réis, á Cotegipe n. 34. As chaves no n. 46. Tratar á rua S. Francisco de Christovão n. 179, Fabrica, com o sr. Abilio. (B 13158)

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26 . . . . . . 10$000
De ns. 27 a 32 . . . . . . 12$000
De ns. 33 a 40 . . . . . . 14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11897)

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$ a casa assobradada n. 108, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (B 12448)

ALUGA-SE bungalow, dois pavimentos. Rua Professor Valladares n. 26. (Zona Grajahú). Chaves no mesmo. (B 13147) N

ALUGA-SE um quarto com luz e cozinha, 75$, á travessa Patrocinio, 10. (B 12485) N

ALUGAM-SE os predios da R. Uruguay ns. 127-X e 153-VIII, com dois quartos, duas salas, banheiro, gaz, etc.; as chaves no n. 127-XI e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71-73. (B 12250) N

ALUGAM-SE as casas 4 e 5 da avenida á rua Pereira Nunes n. 106, com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro, 95, até ás 12 e depois das 4 horas, com o Coronel Rocha. As chaves na casa 1. (B 9933) N

ALUGAM-SE duas boas salas de frente á rua Barão de Mesquita n. 143, sob. (B 13054) N

LAPA

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, para casal ou cavalheiro em casa com todo o conforto, á rua Conde de Lage numero 2. (B 13169) P

ALUGA-SE quarto mobilado, com liberdade. Cartas neste jornal a THEREZA. (B 13204) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE boa sala mobilada e com pensão, em casa de familia. Rua Mauá n. 92, Sta. Thereza. Largo do Guimarães. (B 9906) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas, e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121, ramal 12. (B 13008) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE para commercio ou industria, grande armazem com 308 m. q. Acceita-se offertas: R. Conselheiro Mayrink n. 318, tratar até 10 hs. (B 11626) U

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Cotta n. 53 (proximo á Dias da Cruz). Tratar á rua Pedro de Carvalho n. 126. Preço 300$. (B 12467) U

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Sampaio n. 44, Piedade, tendo bastante commodos para familia, por 200$. Informa-se na avenida Suburbana numero 2433. (B 12473) U

ALUGA-SE uma boa casa por 230$, á rua Wenceslão n. 90, Meyer; chave P. E. O. no n. 88. (B 13017) U

PREDIO — Aluga-se o da rua Dr. Garnier n. 12; as chaves no 10; trata-se na rua Guimarães n. 74. (B 13032) U

NICTHEROY

ALUGA-SE a grande casa á rua Tiradentes n. 111, Nictheroy, chaves na mesma rua n. 141, quitanda e vende-se terrenos em lotes. (B 12213) W

PALACETE em Icarahy. Vende-se um dos melhores, nesta praia, todo de concreto armado, possuindo 5 salas, 11 quartos, etc. Informações na rua S. José n. 81, sobrado; sala da frente. (B 9761) W

VENDE-SE a bella casa da rua Presidente Pedreira n. 11, perto de tres praias e com todo o conforto moderno, 15m,40 x 71. (B 11335) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se uma confortavel e bem localizada, com ou sem moveis, á rua S. Francisco Xavier n. 383; trata-se na mesma, das 10 horas em deante. (B 11400) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada inicial, sem juros, com agua e luz planos, construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Pequenas casas com terreno por ...... 4:200$000 em prestações mensaes de 65$000 e entrada de 300$000. (B 13157) 3

PREDIO — Vende-se um confortavel, á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (B 11653) 1

PREDIO — Vende-se o esplendido da rua Rego Lopes (Conde de Bomfim). Informações e photographia com o proprietario, á rua S. José n. 57, loja. (B 11652) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo. (B 11654) 1

PREDIO — Vende-se o solido predio, de tres pavimentos, á rua Sacadura Cabral n. 195, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 18 de julho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 12428) 1

TERRENOS. Vende-se 7 lotes á Avenida Amaro Cavalcanti, entre as ruas Curupaity e do Alto, Todos os Santos, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 16 de julho de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 12426) 1

VENDE-SE por 120 contos a mais importante e aprazivel fazendinha. Rico predio, illuminado, com 12 commodos, grande aguada com 3 ms. de altura, laranjal e bananal já produzindo, caminhão para transporte, charrete e animaes. Com Pedro Mattos, em Mendes. (B 11624) 1

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, na rua Figueira, 173, Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio. (B 12131) 1

VENDE-SE em Botafogo, á rua Assumpção, um predio com 4 quartos, 2 salas, em centro de terreno. Construcção nova. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires 46, loja. (B 13140) 1

VENDE-SE um lindo BUNGALOW, em centro de terreno, sito á rua Campinho. Informa-se no lado. (B 13161) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: S. Christovão, por 40 contos; São Francisco Xavier, por 60 contos; São Januario, por 35 contos; Riachuelo, por 32 contos; Sampaio, por 25 contos; Eng. Novo, por 30 contos; Meyer, por 48 e 16 contos; Todos os Santos, por 26 contos. Temos outros, em diversos bairros, para todos os preços. Facilitam-se os pagamentos. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. (B 13142) 1

VENDE-SE um optimo e pittoresco terreno, á rua Cascatinha, lado direito, Muda da Tijuca, com 11 x 46. Tratar á rua Uruguay n. 166. Telephone Villa 3851. (B 9964) 1

VENDE-SE os predios da rua Visconde de Tocantins, á travessa Pinto Alegre n. 14 e na da Cancella n. 38; informações á rua S. José n. 96, 2º and. (B 13085) 1

VENDE-SE o terreno da rua Bernardo Monteiro n. 6, ao lado do mercado de Bemfica, proprio para negocio; trata-se na rua D. Anna Nery n. 224. (B 12438) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno na rua Estrella, 58, e á rua Corrêa Vieira, proximo ao n. 91, Uruguay; trata-se av. Rio Branco, 138, com Rodrigo. (B 11430) 1

VENDE-SE a casa da rua Souto Carvalho n. 49, Engenho Novo (precisando de obras), com 2 salas, 3 quartos e cozinha, edificada em optimo terreno com 6m,60 de frente e 37 metros de fundos. Acceita-se 12:000$ á vista e o restante a praso. Informe-se na rua Miguel de Frias, 90. (B 12443) 1

VENDE-SE por 120 contos, unico preço, o grande predio da rua da Estrella n. 10, rio Comprido, edificado em centro de terreno, com jardim, entrada para automovel e etc. Informa-se e trata-se na rua S. Christovão n. 316. (B 13025) 1

VENDE-SE um superior terreno, plano e murado, com 32 metros de frente e 30 metros de fundos, na avenida Pedro II, antiga Pedro Ivo, perto da estação Mauá, e trata-se na rua da Misericordia n. 48. (B 11688) 1

VENDE-SE ou aluga-se, mobilado, o predio á rua Conde de Bomfim n. 528. Trata-se no mesmo. (B 13007) 1

VENDE-SE barato casa nova, urgente; bairro da Tijuca. Tel. Villa 2583. (B 13010) 1

VENDE-SE um magnifico predio em Botafogo, á rua Marquez de Abrantes, 138; tem 7 quartos, salão de visitas, salão de jantar, hall, copa, installação sanitaria completa, porão habitavel, grande quintal, etc. Póde ser visto das 11 ás 16 horas, onde darão mais informações. (B 11681) 1

LEBLON

AVENIDA DELPHIM MOREIRA NUMERO 712

Predio — Vende-se

Em cento e vinte contos, dos quaes trinta contos em dinheiro e os restantes em 354 ou menos mensalidades. Optima occasião para familia de tratamento: esplendida e artistica casa, recentemente construida. 1º pavimento: varanda á frente, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, W. C. de creados e tanque. 2º pavimento: 2 salas de frente e quarto. Banheiro completo. Terraço. Garage e quarto isolado para para creados. Jardim. Póde ser visto a qualquer hora. (13925)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se acabado de construir, com 2 salas, 3 optimos quartos, terreno 10 x 20, com garage e todas as dependencias usuaes. Preço 65:000$000, com facilidades. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72 — Norte 2358. (12062)

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (10188)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se optimo lote 10 x 30, á rua Hermenzilia. Tratar com o proprietario á rua Raymundo Corrêa n. 74. — Preço 40:000$000. (B 12490)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se lote 24 x 90, á rua Hermenzilia. Tratar com o proprietario á rua Raymundo Corrêa n. 74. (B 12490)

BOA VIVENDA

Vende-se uma esplendida morada em centro de terreno, grande chacara com arvores fructiferas, para familia de tratamento. Rua Paula Brito n. 92. — Andarahy. (B 12477)

Casas a prestações em Marechal Hermes

Vendem-se umas, typo chalet, optimamente situadas, acabadas de construir, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha, banheira esmaltada e lavatorio, W. C., etc., tendo agua e luz. Ver e tratar no escriptorio da CIA. SUBURBANA DE TERRENOS & CONSTRUCÇÕES Rua B n. 15, estação de Marechal — Hermes — (B 12111)

NICTHEROY — ICARAHY

Vende-se ou aluga-se por contrato uma optima casa, ampla e bem installada, com dois pavimentos, tendo duas salas, quatorze quartos e mais dependencias, á rua Presidente Pedreira, 2. Bonde Circular e Icarahy. Informações á rua do Rosario n. 152, escriptorio do dr. Lopes de Souza, do meio dia ás 2 ou 4 ás 6 da tarde. (B 12276)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se em Copacabana, com tres quartos, duas salas e restantes dependencias. Trata-se na rua de Copacabana n. 852. (B 9934)

A DINHEIRO

Compra-se avenidas ou casas pequenas, de Copacabana até Meyer. Rua S. Pedro n. 119, loja. (B 12303)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 12278)

IPANEMA — PREDIO

Vende-se de um pavimento, em centro de terreno, 10 x 50, com 2 salas e 4 quartos, sendo um independente. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 529, das 13 ás 16 horas. (B 11581)

Predio na Tijuca

Vende-se um bom predio novo, com 4 quartos, 2 espaçosas salas, etc., e grande terreno, com entrada por duas ruas. Informações á Praça Saenz Peña n. 17. Telephone Villa 5673. (B 12462)

CASA

Vende-se á rua Uruguay numero 564, lado da Tijuca. (B 12487)

Saldos para balanço

A ORIENTAL vae dar balanço e por isso está queimando todo o stock de cama e mesa durante o mez.

Fronhas com ajour em cretone 60 x 60, par	5$000
Fronhas com ajour em cretone 70 x 70, par	5$700
Fronhas com festonet em cretone 60 x 60, par	7$000
Fronhas com festonet em cretone 70 x 70, par	7$700
Fronhas bordadas cretone 60 x 60, par	10$000
Fronhas bordadas cretone 70 x 70, par	12$800
Fronhas 1/2 linho bordadas 70 x 70, par	16$000
Fronhas 1/2 linho bordadas 60 x 60, par	15$600
Fronhas cretone 40 x 60 uma	1$900
Lençol frestone para casal	12$000
Lençol ajour para casal	9$800
Lençol bordado para casal	29$000
Lençol cretone para solteiro, 6$, 7$500	9$000
Guardanapos para jantar, duzia	8$000
Toalhas 1,50 x 1,50	6$000
Toalhas de rosto, saldo a	$800

SALDOS

Vestidos voil — manga curta	6$000
Vestidos em gorgurão	25$000
Collarinhos de linho duros a	$500
Lenços com bonecos a	$500
Ternos de faile ou gorgurão, 1 a 5 annos	15$000
Vestidinhos seda em côres, com renda creme, 1 a 4 annos	14$000
Casacos de jersey de seda a	18$000

A ORIENTAL — Rua Larga, 51

CORTINAS — 1$700

A Oriental vae dar balanço e está vendendo etamine para cortinas com 2 barras a 1$700 cada metro, rendão cortinas larg. 50 centimetros, metro 2$500. Rendão cortinas larg. 100 centimetros, metro 3$100; Chitão com barras e flores a 1$900; Etamine rendada, branca com festonet, metros 2$000.

Rua Larga, 51, esquina de Andradas

SEDAS FORTES

A Oriental está vendendo sedas por preços abaixo da fabrica, compradas a casas que estão fallindo, além de ser mez de balanço.

SEDAS

Crêpe christal, 18 côres, forte, largura 100 centimetros, metro	6$000
Crêpe georgette, 33 côres, largura 100 centimetros, bem encorpada, metro	11$700
Crêpe lanjeri, pura seda, póde lavar, metro	13$000
Crêpe musseline fantasia, pura seda, metro	21$800
Velludo seda Imprimé, alta novidade, fundo escuro, metro	29$000
Radium fantasia superior, metro	22$000
Opaln seda, todas as côres, metro	5$500

SALDOS para balanço

A Oriental está vendendo velludo seda novidade, (Imprimé) fundo preto, lindos padrões, metro 39$800, era de 75$000.

Rua Larga, 51 — esquina de Andradas (12193)

PALACETE
Santa Thereza

Vende-se por 150 contos, facilitando o pagamento, rico predio de solida e moderna construcção, com 3 andares e vista para o mar. Tratar com o proprietario. Telephone Villa 3788. (B 11632)

PETROPOLIS
Negocio terreno urgente
— occasião —

Vende-se um lindo terreno de 100 x 233 mts., com pequena casa e esplendida agua nascente, na Estrada Rio-Petropolis, na rua Cel. Veiga, entre kilometro 1 e 2, por 30:000$000; negocio directo. Rua Assembléa, 45, loja. (B 13111)

PAQUETA' — TERRENO

Vende-se na Praia do Estaleiro junto do n. 41, com 18 x 51; tratar á rua Barão de Sertorio, 10. (B 13188)

ANDARAHY

A 900$000 o metro, a prestação, vendem-se alguns lotes de terrenos, bonde á porta. Dr. Brenno, rua da Alfandega n. 5, 2º andar. (B 12503)

VENDAS DIVERSAS

AUTOMOVEL fechado: Vende-se um Dodge de luxo por motivo viagem urgente. Ver e tratar á rua da Relação n. 40, com Carlos Teixeira. (B 13158) 2

16 columnas de ferro batido, 6 metros por 6 1/2; vende-se todas ou parte. Alfandega, 72. Alberto. (B 13148) 2

PIANO allemão, modelo Imperial, com uso de dias, vende-se, por motivo de viagem. Barão de Itapagipe, 260. (B 13232) 2

DORMITORIOS, preços para liquidar, 550$; com 3 espelhos, 950$ e 1:100$; sala de jantar, 8 peças, 580$; g. casacas, 280$; toilettes, 140$ a 220$; etagère, 130$; buffet, 180$; mesas, 80$; bureaux, 170$, 150$ e 70$. Andradas, 143, quasi esq. rua Larga. (B 13184) 2

VIOLINO — Vende-se um antigo, esplendido, para concerto, com rico estojo e arco; preço de occasião. Rua Sta. Alexandrina, 121, sobrado. (B 11497) 2

VENDEM-SE, por motivo de viagem, dois grupos de couro e um aquecedor. Rua Valparaiso n. 72. (B 13051) 2

VENDEM-SE: dois de cada, tornos copiadores para madeira, criadeiras para pinto, chamma azul, e chocadeiras para 300 e 150 ovos. Rua General Camara n. 118, 1º. (B 9963) 2

VENDE-SE uma Chrysler quatro cylindros e um Hudson, de particular, em perfeito estado de funccionamento. Ver: Conde de Bomfim, 479, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (B 2862) 2

VENDE-SE um fogão a gaz, perfeito, 4 bôcas, forno e estufa, Jewels, 200$; Barão Mesquita, 1.021. (B 13235) 2

VENDEM-SE dois casaes de canarios belgas, um coleiro do brejo, 5 gaiolas novas, 2 viveiros pequenos e um grande, um cachorro policial Lobo, bonita estampa, com 10 mezes, á rua do Alto, 107, casa 2, Eng. de Dentro. (B 13252) 2

VENDEM-SE crystaes, louças, linhos, moveis. Tel. Villa 2585. (B 13011) 2

VENDE-SE uma loja de ferragens, com fabricação de tela de arame, em Nilopolis, Estado do Rio. Avenida Lazaro de Almeida n. 255 — Casa Allemã. (B 13003) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 276.446. (B 12459) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 155.803, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 12394) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 279.158, desta casa. (B 11668) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 724.546, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 11659) 4

TRASPASSA-SE

CASA mobilada, traspassa-se, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, gaz, etc., contrato 34 mezes; aluguel 350$; ver e tratar a qualquer hora, r. Lapa n. 50, sob. (B 13115) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE bom piano. R. Conde de Bomfim n. 173. (B 11575) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

BOM NEGOCIO — Passa-se uma boa casa commercial de seccos, molhados, ferragens, fazendas, chapéos, calçados e armarinho, em uma prospera villa no interior. Melhores informações na rua de São Lourenço n. 71, Nictheroy, ou com os srs. Cardoso & Filho, em Cachoeiras — E. do Rio. (B 12247) 3

BROTELLA Dieta intestinal para prisão de ventre. Nas Drogarias. (13575)

BOM E DELICIOZO E' O
Café Jeremias
RUA S. JOSE' 45 e P. 11 DE JUNHO. (13405)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy, Rua Visconde do Rio Branco, 633, em frente ás Barcas. (B 13063) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 12458) 3

COMPRAM-SE e vendem-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (B 11118) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 12254) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, em qualquer ponto do Districto Federal, a 12 e 15 % ao anno. Buenos Aires n. 46. (A 13141) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco, Rua Senador Pompeu n. 231. (B 13130) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (B 13175) 3

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13631)

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (13026)

MME. Souza só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Coronel Gomes Machado 10, em frente as barcas de Nictheroy. (B 13151) 3

MODISTA de alta costura, executa com a maxima perfeição, toilettes de passeio, costumes, manteaux especialidade em tailleur. Chamados a domicilio, Tel. B. M. 0668. (B 12504) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

MASSAGENS, Manicure attende consultorio chice e reservado, a cavalheiros. C. 2410. Avenida Mem de Sá n. 132, sobrado. (M 12442) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 13105) 3

MARIA MOURA, enfermeira, applica raios ultra-violeta, diathermia, massagens electricas, manual, curativos, etc. Rua Marechal Floriano, 124, sob., das 15 ás 17 horas, segundas, quintas e sabbados. Telephone Norte 6825. B. M. 3215. (B 12421) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 13150) 3

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica: só na casa FREITAS no Engenho Novo em frente a Estação. (B 6714) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio. (B 10622)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 10777) 6

TOQUE ASUERO. Cura diversas molestias, emprega gratis, o Dr. A. Monteiro; 119, R. Machado Coelho, das 8 ás 3 da tarde, para propaganda. (B 11321) 6

HEMORRHAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1/2. Tel.: 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras. (B 10669) 6

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães (B 12318)

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia (10186)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas uterinas, faltas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591. De 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 9450) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 11542) 6

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.

Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (B 9477) 6

Raios X do Largo da Carioca, 15, mudou-se para á rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. **Dr. Jorge A. Franco,** do Int. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. (B 12292) 6

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim.. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (B 11049)

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1/2 ás 6. Sul 834. Cent. 3461. (B 11415) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e appendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730 (11609)

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

Diathermia, ultra violeta — Trat. mod. do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, da coqueluche, mol. do estomago e intestino, infl. do utero, ovarios, prostata. Cura da blenorrhagia em poucas applicações. R. Carioca, 6 — 4º and. (3 ás 5). (B 11594) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc. DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zande (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

Dr. Jayme Rosado
RAIOS X

(diagnostico e tratamento). Diathermia e diathermocoagulação (tratamento do cancer e tumores da pelle e mucosas). Ultra-violeta. Correntes galvanica e sinusoidal. Applicações em domicilio. Consultorio: Edif. Cine-Odeon, sala 623, 6º a., 2 ás 6 horas. Phone B. M. 2303. (12520)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas, C. 5289. (9427)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

DENTISTAS

DENTISTA — Extracções sem dor. 5$; dentaduras, desde 80$000. Rua São Pedro n. 251. (B 13149) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA Josepha — Prof. parteira, diploma pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os serviços de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 12251) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 9542) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 11036) 9

CURSO rapido de guarda-livros e contadores. Professor Mario da Silva Pires; á rua da Assembléa n. 101-sala 7; das 18 horas em deante. (B 11597) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 11036) 9

DOMINGOS e FERIADOS — Prof. Santos lecciona portuguez e arithmetica, á rua Sete de Setembro, 195, 2º andar. Telephone Central 3133. (B 11157) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Central 3636. (B 11398) 9

EDUCATED Brasilian gentleman teaches true Portuguese to foreigners, especially to English speaking ones. Apply to Sr. Osman; 112, rua S. José 1st. floor, at any time. (B 13004) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, ensinamento pratico, a domicilio ou nos escriptorios do prof. Farduly. Sete de Setembro, 92, 2º and. Tel. C. 2408. (B 10785) 9

INGLEZ — Brasileiro paciente lecciona por processo facil e preços modicos. Informações com o sr. Osman, rua S. José, 112, 1º andar, pharmacia. (B 13003) 9

Inglez e Tachygraphia ingleza — Assistam algumas aulas sem compromisso. Rua Rodrigo Silva, 26 — 1º andar. Favor telephonar das 6 ás 7 p. m. para Central 2016. (B 9870) 9

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta Syphilis, 43, Ourives. N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 295. Sul 0575. 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea; depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X; Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492.
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 91

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2241.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1608.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 (1º sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 31, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40, (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3223). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, de 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 31 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas, 7 Setembro, 75, 3. N. 5465.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho—R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5580.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: Carioca, 31, sob. Diariamente de 1 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 3197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 43, (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4: C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 13 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Omary Lacerda Penhafort.—Chile, 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0592.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

HALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral. 141 e 150. T. N. 707.